

queres da medida actual. *Doc. Ant.*
 BUZIOSINHO, s. m. dim. de Buzio.
 WYATRIA, V. *Sebetria*.
 BYOAG, V. *Broac*.
 BYRO, V. *Bira*.

C

C, s. m. Terceira Lettra do Alfabeto Portu-
 guez, consoante, a qual antes de *a*, *e*, e
o, soa como *q*; antes de *i*, ou *u* soa como *k*.
 A esta consoante se ajunta uma cedilha, e en-
 to representa constantemente o som do *s*: v. g.
cabça, *cadeja*. As palavras que alguns escre-
 vem começando por *ç*: v. g. *çapato*, *çarrar*,
çipao, &c. busquem-se na lettra *S*, porque sa-
 po, v. g. se deriva de *sabot*, Francez, e o *ç*
 na principio um verdadeiro *S* como se vê nos
 exemplares, e manuscritos antigos, e paleogra-
 fias, e só serve de embulhar, e fazer a orto-
 grafia casistica, e castigar a memoria de pa-
 lavras, que se devem escrever com *ç*, ou com
o, e andar averiguando o como se escrevem em
 Latin, no Castelhana, e Linguas d'onde as toma-
 mos. Quando se lhe ajunta depois um *b*: v. g. em
cabço, *çboro*, tem variamente o som do *x*, e
 do *ç*; e é outra absurda consequencia da orto-
 grafia etimologica. *Duarte Nunes, Orthogr. f. 270.*
alt. Ed. propoz, que se escreva o ç antes de b,
quando ch soa x, o que seria bom adoptar-se;
no uso do k onde vulgarmente se escreve que,
e o ç não se ouve, se já não é melhor escrever
simplesmente q, e que quando o u se pronun-
ca; v. g. quinquennio. V. a Orthogr. cit. e a
pag. 275.

Cã, conj. antiq. por *quã*. (do Francez *car*,
 ou antes do ant. Francez *ca*, ou *ka*. *Dictionn.*
de la Langue Romaine, pag. 438. Art. Scubitant.
"la amon pã grieve plus formant.") *B. Clar.*
t. 61. e nas Decadas a cada passo: mas Lobo,
no Dial. 9. f. 172. alt. Ed. já aponta entre as
consoantes, ç. adv. Do que. contrantes mais e mi-
do em trade das almas, çã en ganho, e peol das
tuas tempora. Fozal de Thomar, Elucid. Art.
Conspiração. E na união de que a, transforma-
do em çã: ainda a plebe diz: se não quer mais
ta ins, está irvãdo; &c.

Cã, adv. Neste lugar. Este adv. tem signifi-
 cação semelhante a de *aquí*; mas não é tão de-
 monestrativo. Nós dizemos mostrando: "*aquí* es-
 tá o homem;" e fallando de um sujeito, in-
 da que o não tenhamos na companhia, e junto
 a nós, dizemos: v. g. *este sujeito çã anda na*
rua. *ç. Ede tempo.* "*dês alguns tempos a çã.*"
Ord. Af. 2. f. 4. ç. 4. "*dês entom a çã.*" *Ord.*
de L. 2. f. 17. ç. 27. "*de poucos annos a çã.*"
ç. 1. ç. 4. *ç.* Dizemos familiarmente, e com

energia: *est çã me intendo*: para significarmos,
 que temos razões particulares de pensar, ou obrar
 de um certo modo.

Cãa, V. *Cão*, abaixo de *Canal*. (*Cã* melhor
 orthogr.)

CABACA, s. f. Especie de abobora, que tem
 a figura de pera. *ç.* Vaso de vidro da feição da
 cabaça. *ç.* Pendente, ou pinjente de brinco da
 mesma forma.

CABACINHA, s. f. dim. de Cabaça.

CABAÇO, s. m. O casco da cabaça seco,
 e curado para guardar farinhas, liquidos, &c.
ç. Fruto Brasilico, especie de abobora de miolo
 amargo, o qual se separa, e deixa um casco
 rijo, de que se fazem as cuyas: alguns nascem
 em arvoredos ditos *Caités*, e ellas *Cuitzeiras*.

CABAIA, s. f. Seda ligeira. *ç.* Vestido Tur-
 quesco como tunica aberta por um lado, a qual
 desce até meya perna. "*cabala de velludo.*"
Chron. J. III. 1. c. 84.

CABAL, s. m. Um animal, a cujos ossos se
 attribue a virtude de impedir, que corra o san-
 gue de feridas, por onde se vazira do corpo
 de quem os não trouxesse. *Barr. e Albuquerque.*

CABAL, adj. Perfeito, completo: v. g. *conta*
cabal, *orador* —, &c.

CABALA, s. f. Tradição Judaica, á cerca da
 interpretação mistica, e allegorica do Antigo Tes-
 tamento. *ç.* Conspiração de pessoas que tem o
 mesmo intento para máo fim: e fig. as pessoas,
 que conspirão para esse fim.

CABALAR, v. at. moderno. Fazer cabalas,
 ou conspirar-se contra alguém. *Deid. Chron. P. 1.*
num. 464. item clandestina, e indirectamente ca-
balando, e minando a nobreza deste reino.

CABALISTA, s. c. Pessoa dada á cabala. *V.*

CABALÍSTICO, adj. Que respeita á cabala.
ç. *Sentenças cabalísticas*, e. é, escuras, misteriosas.
Art. de Furtar. Deprecação.

CABALMENTE, adv. Acabada, completa, per-
 feitamente.

CABANA, s. f. Choupana. casa rustica de pa-
 stores, pescadores. *ç.* fig. Choupanas, em que
 estão regateiras de frutas, &c. *ç.* Sege coberta
 de cochos, sem caixa. *ç.* No jogo do Truque do
 taco, *fazer cabana*, é jogar um deniro, outro
 fóra da barra.

CABANEIRA, s. f. Meretriz, que corre de
 cabana em cabana. *ç.* Mulher que vive em ca-
 bana.

CABANEIRO, s. m. Homem que vive em ca-
 bana. *ç.* adj. Que vive pobtamente de seu tra-
 balho manual, homem, ou mulher, que vive
 na sua cabana, e pagavão o foro *Cabaneiro*. *Eti-*
cid. Suppl. Art. Foro Cabaneiro, que era um ca-
 pão, ou gallinha, dês ovos, e 1. alqueire do
 trigo. *ç.* Official que faz cabanas.

CABANO, adj. *Boi cabano*, que tem os cornos

horizontais, ou voltados para baixo, e não erguidos. §. *Cavalle cabano*, que tem as orelhas derrubadas, e não as ergue bem, e pouco tempo se afita.

CABARRANDA, V. *Camarabando*.

CABAZ, s. m. Cesto de juncos para ligas, vvas, e outras lutas. (Franc. *cabaz*)

CABAZINHO, s. m. dim. de Cabaz.

CABDAL, V. *Capdal*, Dec. Ant.

CABDEL, s. m. ant. V. *Caudel*, Nobiliario, Plur. *Cabdelos*, *Caudilha*, chefe de tropa de terra, ou de armadas: o *Cabdel* das Armadas chamava-se Almirante, os Imperadores, e os Reis, que deviam guerra por o mar, quando armavam navios para guerra com os inimigos, tinham Cabdelles sobre ellas, a que chamam em este tempo Almirante, &c. Ord. Af. 1. f. 319.

CABE, s. m. Distancia, que ha entre 25 duz bolias no jogo do Ato, e nesta posição dar cabe é fazer com que a bola do contrario passe da raya do jogo. §. *Cabe*, t. do jogo do Ato a bola deve passar a ré do cabe (a mya) para ganhar. §. fig. *Dar cabe*, ou *os cabe*: fazer acção ardilosa, destreza, treta, com que se faz mudar inesperadamente o successo das cousas, cujos meos promettilo outro fim, *Victra*, *Certas*, Tom. 2. f. 145.

CABE, prepos. am. Peito, junto: *Uma millaroda* "jazia o Mouso *cabe* ella." *Ined*, II. 597. V. *Cabo* *lamar*.

CABEÇA, s. f. A parte dos animaes, que ordinariamente está unida ao corpo pelo pescoço, ou garganta, e que é o assento dos organos sensorios. §. fig. Chete, regedor. *Couto*, 2. 7. B. V. *Cabeceira*. §. Antoz: v. g. *cabeça da conjuração*: da geração: neste sentido é mascul. u. g. *mãdoz* *mãter* alguma *cabeça da conjuração*. §. A principal pessoa de alguma corporação, collegio. §. Individuo: v. g. "sai a tanto por *cabeça*;" e do mesmo modo tantos *cabeças de gado*; por tantas peças da especie. §. *Mãter-se em cabeça*; *apprehender*: v. g. "mãter-se em *cabeça*, que movetta cada." §. *Andar a alguem com a cabeça do devellar*, faz-lo mudar d'opinião. *Cout*, 3. 78. §. *Cabeça do Imperio*: metropole, capital: "mãter-se na Cidade, e fazer nella *cabeça do Reino*." *Couto*, B. 22. §. *Dirito de cabeça*: *cabheço*, *capiração*, ou o que paga cada pai de lamilla. §. *Lançar vides de cabeça*: *mergulhar a rama*, sem a castar da sepa. §. Entre Alvenores, canto *graco*. §. *Crimis de Leis Magestade de primeira Cabeça*, os que se commercem contra o Soberano immediatamente, e outras pessoas, que o Soberano iguala a si a este respeito. V. na *Ordem*, 5. 6. as *diversas Cabeças*, em que se graduam os crimes de *Leis Magestade*. §. *Cabeça d'alho*, a *pinha*, que consta de varios dentes, e salta de um só. §. *Cabeça do canal*: a *pessoa*

que é chefe da lamilla. *Ficar a mulher em pino e cabeça de canal*: como chefe delle por muito do mundo. "faca a *Rainha em pino*, e *cabeça do Reino*, (por morte do Rei) como *Senhora*, e proprietaria que era delle." *Leão*, *Gran Af*, 2. pag. 81. §. A *herdade*, ou *canal principal* de algum *Senhor*, *Ord. Af*, 1. 62. 3. "o que emta na *cabeça do seu canal*." §. *Cabeça do mar*: *o ponto*, *principia*, *Ined*, III. 191. §. *Trazer alguma coisa sobre a cabeça*, *fig* *prezila*, *estimar*, *Arroz*, 1. 19. §. *Cabeça de prego*, a *extremidade* opposta á ponta. §. *Cabeça do dedo*, a *ponta*. §. *Cabeça da mata*, o que vivia em *maro* *coada*: *Ined*, III. f. 290. ou a *extremidade* das *matas*. §. *Lago cabeça do Nilo*, *lonie*, B. 1. 10. 1. §. *Cabeça do rio*: a *parte superior* opposta á *boca*. §. *A cabeça da arco*, *entre pedras*, são as *pedras* que vão por fora do *arco* na *face exterior*. "pedra que veyo a ser . . . *cabeça do canto*." *Cam. Redond*, *fig*, a *cabeça da via* *hoz* *aventurada* *he a segurança*: o *principal ponto*, *Revide*, *Let*, f. 39. §. *Cabeça do Dragão*, na *Astron*, *parte do Zodiaco*, em que a *Luz* *se* *vestia* a *Eclipsa* *passando* da *parte Austral* *para* a *Septentrional*. §. *Cabeça de lutha*, são *centos* *fiás* *cortados* *polos* *dois* *extremos*, *em* *um* *dos* *quaes* *se* *lhes* *dá* *um* *nó*, *para* *os* *ter* *unidos*. §. *Fraza de cabeça*; *aguardente de cabeça*; a *melhor*, e *de* *primeira* *sorte*, *que* *ninguem* *comprasse* *cravo*, *senão* *de* *cabeça*, *limpo* *de* *pio* *e* *baixo*. *Gran*, 3. III. P. 2. c. 99. *Não* *ter* *pes* *non* *cabeça*: *ser* *desproporcionado*. §. *Levantar cabeça*: *medrar*, *prosperar* *em* *fortuna*, *ou* *estado*. §. *Turnar a levantar cabeça*; i. é, *ao* *primeiro* *estado* *de* *prosperidade*. §. *Fazer o navio cabeça*: *avido* *proprando*, *conforme* *ao* *governo* *do* *Leme*, *Barro*, 1. 4. §. *Cast*, 1. f. 21. *Faz* *a* *não* *cabeça*, v. g. *pira* *a* *ilha*, *Fazer* *cabeça* *a* *não*: *unificá-la* *a* *reboque* *para* *o* *tumo*, *ou* *dirceção* *que* *querem* *dar-lhe*. *Couto*, 10. 3. 4. "Fornão *do* *Micmã* *com* *alguns* *navios* *do* *seu* *bando* *acudia* *a* *seu* *cabeça* *a* *não*." §. *Fazer* *cabeça* *o* *gado* *de* *monta*: *não* *fazer* *cabeça* *é* *não* *chegar* *aos* *numeros* *de* *25*, *50*, *100*, *e* *então* *não* *se* *paga* *o* *imposto* *das* *cabeças*. *Sist. dos* *Regim*, Tom. 6. f. 362. §. *Por* *a* *cabeça* *sobre* *alguma* *cousa*: *estar* *prestes* *para* *dar* *a* *vida* *pola* *verdade* *della*. *Eufr*, 1. 1. §. *Turnar-se* *sinbosa* *a* *cabeça* *que* *lavámos*: *ser* *ingrato* *aquelle* *que* *recebeo* *de* *nós* *boas* *obras*. *Eufr*, 1. 3. §. *Bua* *cabeça*, *ironicamente*; *doudo*, *despropositado*. *Eufr*, 3. 2. §. *Cabeça* *da* *cunha*, a *parte* *grossa* *opposta* *ao* *corte*. §. *Por* *esta* *cabeça*: *por* *este* *principio*, *razão*, *causa*. *Tempo* *d'Agora*, 1. 1. e "por *esta* *cabeça* *hei* *de* *cier*, e *29* *provar* *o* *que* *tendes* *dito*." e *D*, 2. §. *Cabeça* *de* *Aturo*, *siz-se* *do* *cavallo*, *que* *a* *tem* *na* *gra*. §. *Cabeça*: *capitulo*, *antigo*, *membro* *de* *um* *todo*; v. g. "a *Lei* *tem* *trez* *cabeças*." *Ant*.

1000. *Sizio*, p. 48. *3. Cabeça de Aguas*: a origem, a fonte, it. a maré premar: d'aquí *decabçar a maré*, quando começa a vastar. *5. Cabeça da geração*. *V. Chefe*. *5. Cabeça do monte*: he a geração. *V. Chefe*. *5. Cabeça da montaria*: o lugar da Comarca. *5. Cabeça de Comarca*: o lugar da Comarca, onde reside o Corregedor. *5. Apontar marca*, onde reside o Corregedor. *5. Apontar alguma materia por cabeças*; por summa capita, e assim o principal. *V. do Arc. L. 2. 29. 5. Fazer cabeça de alguém*; afoitar-ne a fusa deca pessoa. *Cast. 2. f. 203. 5. "nesta Cidade constituição os Mouros a cabeça da guerra contra os Portuguezes"* *Cast. 3. f. 35. as principaes forças, e operações militares. 5. Fazer cada um cabeça por si*: tratar os seus negocios por si, tirando-se da dependencia, ou parçaria de outrem. *B. 2. 6. 7. 5. De cabeça*; i. é, com a cabeça para baixo: v. g. "lançar alguém no rio de cabeça." *V. de Suio, f. 137. 5. Cabeça de trincheira*, na Fortif. é o primeiro trabalho de cavaturas, que os sitiadores fazem na campanha rasa, para daqui irem cubertos á Praça. *5. Sob pena das cabeças*; de morte. *Ord. Af. 2. 61. 12.*

CABEÇADA, s. f. Golpe com a cabeça. *5. deu a não huma grande cabeçada, com que rendeu o grupo.* *H. Nant. 2. 219. 5. Cabeçada do cavallo*; especie de cabresto com argola, na qual se ata a prisão, ou cadeya, que o liga á mandoura. *5. fig. e famil. Desacerto por culpa, ignorancia. Eufr. 5. 8. grandes cabeçadas dão os advogados á custa das partes. 5. Casal encabeçado. Doc. Ant. Inquir. del Rei D. Dinis.*

CABEÇAL, s. m. *V. Chumazo*, que se põe por baixo da ligadura. *5. Ponto de cabeçal*, entre Alven. é o que se dá nas bordas da sangria com uma agulha, para as atar. *5. Cabeceira*, travençeiro; antiq. *Diar. de Ourem, f. 578. Cam. Filad. "abei que minha pena pôde encher mil cabeças."* *5. Cabeças do coche*; peças do pão de souter a caixa, cada um com seu argolão. *5. Cabeçal*: o encabeçado na herdade de muitas peças, que respondia aos Senhorios pelas foragens dos outros que as grangeavão. *Elucidar. Suppl.*

CABEÇALHO, s. m. Vara do carro, que nasce do leito do carro, pelo meyo do leito, a cuja extremidade anda pendendo o jugo.

CABEÇÃO, s. l. ant. Capitação. *Arroes, 4. 9. e R. 7. "Que os Juristas chamão capitatio, e nós em Portuguez, cabeção."* *Costa, Serm. do Nascimento, pag. 137. 5. Cabeção de capa*; a parte, que fica ao redor do pescoço, virada para traz. *5. Especie de cabresto com duas redes, e uma peça de ferro de meya cana, que cingem o lombo do cavallo superior. ue, e assenta quasi junto ao fim da caveira. 5. Cabeção da familia*; a parte della que veste da cintura para cima. *5. Cabeção*, entre Impressores, entre

pa mais comprida, que larga, a qual se abre em geral nos frontispicios dos livros, a que os Francezes chamão vigneta.

CABEÇEAR, v. n. Menejar, agitar a cabeça. *Elegiada, f. 5. 5. Dormitar agitando a cabeça. 5. Cabeçar a navia*; pender á banda, v. g. quando deavia a proa do terço da corrente. *Costa, 10. 5. 7. serão as navias cabeçando, e montando-se nos penedos*: em um rio estreito. *5. Cabeçar com furia. Arroes, 7. 18. 5. Mover a cabeça em sinal de approvação, abaixando-a. Ficira, então ver cabecear o auditorio a estas palavras. 5. fig. Cabeçar a torre, a arvore*; agitando o cume, com pendor para algum lado. *H. Dom. P. 1. f. 122. o cabeçar do campanario com pendores a huma, e outra parte. 5. Cabeçar*; st. *cabitar um livro*; fazer-lhe as cabeceiras. *5. Cabeçar a peça*, na Artilh. abaixá-la de joya. *Exame de Artilh.*

CABECEIRA, s. f. O lugar que corresponde á cabeça, v. g. na cova; e esse lugar, e peça, que se põe a elle nos leitos. *5. Cabeceira da mesa*; o lugar onde está o dono da casa, pai de familias, ou a pessoa mais respeitavel. *5. Cabeceira da Igreja*: o topo onde está o altar mór, e assim a de qualquer edificio, opposta á entrada. *Cast. 5. c. 26. 5. Caveira. Cast. 2. 190. 5. Principio, e primeiro lugar*: v. g. "vem na cabeceira do rol." *5. Cabeceira*: chefe do governo da Cidade. *B. 1. B. 4. se rege por doze cabeceiras á maneira de Republica. 5. Chefe de conjuração, era secretamente (Abraham Beque) cabeceira desta maça. B. 2. 10. 5. 5. Chefe, guia, principal em alguma acção*: v. g. *terem-no por cabeça na defesa do Condestavel. V. Ined. 1. f. 392. al-deia cabeça das outras. ibid. 512. e 3. f. 28. erão ali grandes cabeceiras (dos Mouros) ou quasi, se foram tomados, pagaram grandes rendições. 5. O encabeçado em casal. 5. Cabeceira, entre liviteiros, ornato, que lhes põem de ambas as partes bem junto á lombada, e de ordinario é uma trança, de retrós, ou linha, e talvez de papel cobrindo um barbante.*

CABECÊL, s. m. ou **Perceiro**: aquelle que está encabeçado em algum praso, ou herdade indivisa, e dá aos arbezas, ou coherdeiros e com-partes o quinhão das rendas. *Doc. Ant.*

CABECINHA, s. f. dim. de Cabeça. *5. fig. Extremidade, ponta de planta, herva. Curva.*

CABEÇO, s. m. O pico, o cume, o mais alto do monte, setra. *Luc. f. 267. 5. Monte pequeno. M. L. Tom. 1. f. 27.*

CABEÇUDO, adj. Que tem cabeça grande: *5. fig. Capitoso, obstinado, pertinaz. Aleg. f. 32. 5. Firotes cabeçudos*; sem ponta, rombosa. *Ined. III. 286. para matar com golpe sem sangrar a ave, ou animal.*

CABEDAL, s. m. O capital, principal, oppor-

to a rendas e frutos da fazenda. *Ord. Af.* 4. 30. 1. "e dellor, que nom ham renda nenhuma, levam-lhes do cabedal." Dinheiro do cabedal; para comprar cabedales, ou effeitos, o gado; para commercio. *Conto*, 5. 8. 9. com graneros de commercio. *Conto*, 5. 8. 9. com graneros de trabalho salvo, e tirou da não perdida "o dinheiro do cabedal;" que la do Reino para se comprar especiaría. *Ord. Af.* 3. 62. 5. emprestados, cabedales, ou commendas, guardas, &c. nem os cabedales, que se hão de celebrar por escrituras publicas. Cabedales são dinheiros, ou effeitos alheios, com que os cabedales negocião. 5. O gsto dos dizimos, pão, vinho, azeite, opposto a mantença. *Se paguem os cabedales do pão*, e do vinho. *Elucidar. Suppl.* 5. "O lairão pagará ao Senhor da couza o cabedal;" i. é, o valor della, se não for a mesma couza, e mais certas multas, e penas pecuniarias, que se darão ao dono, e ao Sobrãno; ou Senborio da terra. V. Cabo. 5. Cabedal; forças, poder em armas. "foi commetter o inimigo com todo o cabedal." *Conto*, 20. 6. 11. 5. Os bens, haveres, o que temos para viver, subsistir, tratar, negociar a vida. 5. O fundo de dinheiro, gente, petrechos navães, e de guerra para alguma empreza militar. *Cast.* 3. f. 246. *ficava-lhe cabedal para reparar a armada.* 5. Materias para alguma obra entre sapateiros. 5. A estimação, que se faz de alguma pessoa, ou coisa. *Esfr.* 1. 6. 5. fig. O que temos adquirido para ornar a alma: v. g. cabedal de erudição, de juizo, ciência, de discrição, de virtude. *Falm. P.* 2. *Palos, Causam.* 2. 2. 5. Cabedales; os meijos que se põem para o conseguimento de alguma coisa. 5. Cabedales, entre Carpinteiros, são pães bem galgados para desempenar taboas.

CABEDAL, adj. Caudal, de aguas copiosas. B. de grande, e cabedal este rio, possão esgotar o rio por cabedal, que fosse. *Id.* 3. 4. 4. mettem-se em este rio muitos cabedales em agua. *Id.* D. 1. 3. B. *Ord. Af.* 2. f. 210. 5. Substantivado, o pouco cabedal da regata. *Af. L.* 7. f. 154. V. *Capital.* "deitava fora tamanho cabedal de náu;" tão grande numero. *Conto*, 8. 54.

CABEDALEIRO, ou CABEDELEIRO, s. m. ant. Devedor de quantia em dinheiro. *Ord. Af.* 5. 89. 1. tal devedor, ou cabedeleiro nom pagar a dívida, ou cabedal &c. Que nos cabedeleiros, se não contam os cabedales alheios, com que negocião, para os armar em cavallo, armas, &c. *Doc. Ant.*

CABEELLA, s. f. O figado, moella, pescoso, pontas de asas da galinha, pato, peru, &c. cozido todo em molho branco.

CABELO, s. m. Monte de arcy. B. P.
CABEIRO, s. m. O que faz cabos.
CABEIRO, adj. Do caho, do fim; v. g. "dentex cabeiros;" os ultimos dos queixos, ou os do

CABELHADURA, s. f. V. Cabelleira natural. B. P.
CABELHADURA, s. f. O mesmo que Cabelleira.

CABELLEIRA, s. f. O cabelo natural, usado. *Chron. J.* 1. par León, 1. 61. *Conto*, 7. 4. B. 5. Cabellos postigos accommodados como os naturais, e cozidos em uma rede, que se aperta na cabeça. Cabelleira redonda; sem rabicho: de náu, ou mariellus, era quasi redonda, com dois focos de cabelo penderes arados em um. 5. as cabelleiras dos comar. *Uti.* 3. 21.

CABELLINHO, s. m. dim. de Cabello. 5. Mem de cabellino doer; o que o cria, e posto com curiosidade. *Esfr.* 3. 5. 131. 7.

CABELLO, s. m. O pello, que cobre a cabeça do homem, 5. fig. O pello da barba. *Com.* 5. *Chegar aos cabellos;* heigar. *Amaral*, 4. *Com.* 7. 1. 73. "chegar aos cabellos do inimigo." 5. Pelos cabellos; i. é, forçadamente, ou com constrangimento. *Armas*, 9. 1. "ser levado pelos cabellos." 5. Doer o cabelo; ter receyo de algum mal, desconfiança. *Cast.* 3. f. 139. *Esfr.* 4. B. sempre me dou o cabelo dos anares de mim; sempre temi, que d'elles lhe viesse mal.

CABELLUDO, adj. Que tem longos cabellos. "Apollo cabelludo." *Enrida*, IX. 154. 5. O que tem o pello mui basto pelo corpo. 5. Comar cabelludos; que lanção raios de luz como cabellos. *Costa*, *Virgil.*

CABER, s. m. ant. O capital, o principal. "sob pena de . . . e de caber;" da couza, e simpto. *Docum. Ant.*

CABER, v. n. Poder entrar, e ser cantido em algum lugar, vaso, espaço. 5. Ter entrada, valer com alguem, 5. Viver em boa harmonia com alguem, 5. Pertencer; v. g. na parilha coube-me tanto, este officio, ou dignidade não me cabe. *P.* do *Art.* 1. 5. não me cabe aconselhar os mais velhos. *Goer. Chron. do Princ.* 5. "Coube-me em arte a honra de vos servir." 5. Vir a tempo, a proposito; ser bem applicado, ou applicavel. *Lib.* 5. Ser decente, ou compativel; v. g. não cabe em espiritos nobres acção tão indigna. *Pinhira*, 2. 122. nom cabia nellea tanto seipreza dos Deuses; i. é, elles não erão capazes de desprezar tanto os Deuses. 5. Não cabe em si, ou na pille de contentamento, ou soberbia; não saber moderar-se nestas paixões, ou affectos de animo. 5. Não grande era a sua ambição, que já não cabia no mundo avassallado a seu imperio; i. é, o mundo era pequeno para a satisfazer. 5. ant. Tomar do Latino capere. *Elucidar. Art.* Caber.

CABIDA, s. f. Cabimento, amizado; v. g. tento cabida em casa de uns Senhores. *Uti.* 1. 127. 7.

CABIDAR. V. Cavidar.

CABIDE, s. m. Taboa pregada de chape na parede, com braços, dos quaes se penduram

dele, *Armas*, Sec. *Lobo*, *Cast.* *Cavida de chagas*,
CABIDO, s. m. Corporação de Conegos de
 alguma Se. *V. Gallé*, s. antiq. Capitulo de
 Religioes. *S. O Cabido dos Afoedeiros*, *Corpo*, *Or-*
den. 2. 62. 4. Entrou o Mestre de Aviz em Ca-
bido (Capitulo) com elles. *Cron. P. 1. c. 45.*

CABIDO, p. pass. de *Cabet*, s. Usado activa-
 mente. *Ser cabido com alguém*, ter cabimento com
 elle. *Hist. de Ita, f. 9. 7.*

CABIDOAL, adj. ant. Capital, principal, real:
 "estadas cabidales." *Ined. III. 486.*

CABIDOLA, adj. t. d'Impressor. *Letra cabidola*,
 a mayuscula, com que se começa o capitulo,
 accção, paragrafo, Sec. *Letras cabidulas* *Leitão*
L'Abade, Dialog. 11. P. 304. Leão, Orthogr.
Ter. III. f. 280. ult. Ed.

CABILDA, s. f. Arab. Associação de familias,
 que vivem no mesmo lugar. *B. 1. f. 29. Que*
em em cabildas como Cygnos. *F. Mend. 2. 159.*
cada cabilda de 13. homens, para que assim es-
taheiam mais sem suspeita. *Id. 2. 196.*

CABESALVA, s. f. Ave de espina. *Ave da*
Cap. p. 6.

CABESBAIXO, adj. O que traz a cabeça bai-
 xa por tristeza, vergonha, abatimento. *M. L.*
Artes, 2. 7. andrão cabesbaixos com o trabalho.

CABESCAIDO, adj. Aquelle, que anda abati-
 do, e humilhado por desaz, desgraça. *Vieira,*
Tom 1. Carta 128.

CABO, s. m. Peça de madeira, marfim,
 metal, e outras matérias, em que se embebe o
 eixo de algum instrumento, e pelo qual se
 lhe pega: v. g. *cabo da sara, da navalha*; e
 assim a parte de outros instrumentos, que se
 topanha: v. g. o *cabo da espada*. *P. P. 2. 129.*
7. Cabo da torçada. B. 3. 1. 5. — das viringas.
5. Cabo: cauda de cavallo, e de pavão. Ele-
giada. f. 35. 7. Cabo do carneiro. Arraes, 3.
12. 5. Cabo: capital, a respeito da usura, ant.
"que as usuras nom excedião ao cabo." Que a
usura, nom pena nom creça mais que outro tan-
to, a saber quanto ser o cambio (errata por
tão), como quer que por grande tempo nom seja
pagada a dívida." Ord. Af. 4. 62. 1. Cortes de
D. Af. IV. 2. 21. "E se alguma cousa receber da
usura conte-se no cabo." Inclua-se no capital,
para se abater delle a usura, ou desconte-se,
compense-se, encontre-se. 5. O capital, ou sim-
ple, em que algum era condemnado, equiva-
leve a coisa em que deus a perda a outrem:
v. g. o senhor do jurm receba o seu cabo; e as
cozas 8. partes (porque o ladrão pagava no-
venta) para igualmente com o Jurm. Cordes An-
tiq. 5. No cabo da receita (no principio, ou
principio antigo della) se faz a carga do resto
de uma vezada. V. Ined. 7. 160. o excesso do
velho que ficou na mão do recebedor. 5. Cada
em 21. de cabo, por si. " todos em acimbra, e
Tom. 1.

cada um de seu cabo. Doc. Ant. 5. Cabo; resto
de espolas. 5. Cabo; official militar; Cabo de es-
quadra; official inferior, acima do anapessada,
inferior ao sargento; commanda uma esquadra,
põe, e tira as sentinellas, e tem cuidado do
corpo da guarda. 5. Antigamente Cabo de Esqua-
dra, era chefe. Freire, 5. Cabo; fundo: v. 2.
— da pipa, frasco, 5. Corda de navios, maro-
ma. 5. Terra alta, que se estende, e mette pe-
lo mar. 5. O topo, ou fim de algum espaço de
lugar, ou tempo: v. g. no cabo da corredor; em
cada cabo da ponte havia huma torre. Palm. P.
2. 4. 73. "estava o Camoti no cabo da casa." B.
1. 4. 8. 5. Ao cabo de 3. annos; fim: v. g.
cabo da vida. 5. Chegar ao cabo com alguém;
reduzi-lo ao ultimo extremo, apeno. Cast. 3. f.
240. Chegar ao cabo com a empresa; concluir.
Palm. P. 3. f. 91. 5. Fallar com as do cabo;
ou ir ás do cabo; i. é, com palavras de
conclusão, desenganadas, e talvez com inju-
rias grosseiras. 5. Chegar com toda ao cabo; ha-
ver-se com rigor, rigidez: ii. examinar a fun-
damento: levar as cozas ao extremo. 5. Levár
as cozas ao cabo; fazer extremos, exceder o
modo. 5. Em cabo; em fim: ii. no ultimo grão,
v. g. do perfeição. O Capitão o abraça em cabo
feito: com summa alegria. Cam. Lus. VII. 29.
ao mais alto ponto, e cabo de toda a virtude.
B. Paneg. f. 168. ult. Ed. o cabo de sua hemaven-
turança; o cumulo, ou auge. Ined. 1. 214. hu-
ma beldade em quem mostrou o cabo (extremo
de perfeição) a natureza. Cam. Egl. IV. 5. Ca-
bo: couco, ou fim de alas, renques. Cast. 6. c.
26. quatro homens em feiras; e nos cabos dos cont-
tochas. 5. Ficar muito no cabo; i. é, para acabar,
morrer. Palm. P. 3. bia muito no cabo: muito do-
ente, acabado, para morrer. Cron. 3. III. P. 2.
c. 64. estar no —; a morrer. Leão, Descr.
Comio, 10. 6. 13. 5. Fallar com o verbo no cabo;
defeito dos que affectão collocar a Frase Portu-
guezza ao modo Latino, pondo-o sempre no fim
das frases, e períodos. Lobo. 5. Cozer a dois ca-
hos: estar a duas amarras, ter mais de um meyo,
e arimo. Anlegr. 169. 5. Os cabos da Espada;
os copos. B. Clar. 2. 22. Leão, Descr. c. 89. "lan-
çando-lhe a mão aos cabos da espada." 5. Pôr
a vergonha a um cabo; pô-la de parte, despejar-
se. Euse. 1. 1. 5. Dar cabo: acabar, concluir,
destruir. Cast. 8. f. 75. 5. De cabo a cabo; i. é,
todos, desde o primeiro até o ultimo, sem om-
mittir o que está de permeyo, ou algum da se-
rie. P. de Suyo, f. 42. todos de cabo a cabo can-
tavaõ, &c. 5. Parte. "o sangue dos innocen-
tes corria de todo o cabo. B. Pantg. 1.

CABO, V. *Cabe* (prep. antiq.) e *Cabo* *lamar*.
CABO-LAMAR, *Ined. 2. f. 418.* deve ser *Cabe*
la mar, como, a la mar, ir cabe la mar, pa-
ra o mar, desviar-se da costa.

CABÓUCO, s. m. V. *Cavouco*, e derivados.
 CABÓZ, s. m. Peixe de Sezimbra semelhante ao enxamoco.

CABRA, s. f. Animal quadrupede dos menores, cornigero, femca do bode, ou cabrião; há cabras domesticas, e outras bravias, e montezas. §. Peixe. (*rubellio*) §. Insecto aquatico, que se assemelha a aranha, e anda sempre a flor d'agua. §. O filho, ou filha de pai mulato, e mãe preta, ou is avessa. §. *Cabra cega*: jogo de moços, no qual se tapio os olhos a um, que anda vendo em seu lugar: e no fig. *Jogar a cabra cega*: andar ás apalpadelas a cerca da verdade. *Sã Mir.* §. *Cabra saltante*: fenomeno meteorologico, no qual parece saltar a luz, ou meteoro de uma parte outra parte.

CABRADA, s. f. Fato de cabras. *Ord.* 5. 115.

22. CABRÃO, s. f. Peça que se lança ao boi, endejo do corno a mão, ou ao pé. "ficando coimeyros (sujeitos á coima) ainda que andem peyados, se lhe faltar o cabrão."

CABRÃO, s. m. Bode, macho da especie *cabrum*. *Ord. Af.* 2. 74. 7. *Cabrum*. §. t. vulg. O que consente que sua mulher adultere; o que soite a amiga infiel. *Uli.* f. 44.

CABRE, s. m. ant. V. *Calabre. B. Cast.*

CABREA, s. f. Uma maquina composta de vigas, que formão um angulo, no qual se fixa um moitão, e serve para levantar grandes pesos; de ordinario está em uma não, a qual se chregião, as que se hão-de querenar. *Cast.* 2. f. 80. "levando hum tiro d'artelharía com huma cabria." *Costo*, 5. 2. 4. V. *Emmastear*. §. Nas não cabreas se prendem os degradados, para dellas se transportarem para além mar.

CABREIRO, s. m. O que guarda cabras.

CABRESTANTE, s. m. Maquina, que consta de um eixo, ou sarrilho, o qual se volve sobre si perpendicularmente, por meyo de umas batras, ou braços movidos por homens: no eixo, ou sarrilho se envolve o cabo, ou corda que passa por cadernices, moitões, roldanas, &c. para facilitar a elevação de pesos, ou vencer a resistencia atarrancando estacas fincadas, &c. *Mechan. de Marie*. §. Veyo, que se move sobre si horizontalmente, no qual se envolve a amarra da ancora, quando se leva.

CABRESTÃO, s. m. Cabresto grande, e forte. *Regul. da Cavallaria*.

CABRESTEIRO, s. m. O que faz cabrestos.

CABRESTILHO, s. m. dimin. de Cabresto. §. *Meyas de cabrestillo*, as que chregião só ao tornazelo, e não cohiem o pé. "he pão de parvos até os cabrestillos:?" dos pés até á cabeça. *Primit.* 29. §.

CABRESTO, s. m. Corda, com que se pren-

de a beata na estrebaria, e com que se governa a que não leva freyo, cabeçôca. §. O brego do prepucio. §. *Cabreston*, t. de Naut. cabos, que vem da ponta do gumpês a fazer fixo em umas argolas, que estão no costado da não a proa. §. fig. A mulher que leva outra a se prestioir. *Uliipo.* e §. 5. "estas são adelas de lumbra das moças, e muitas vezes cabrestos das vilhas:?" de uma beata alcoviteira.

CABRIA, V. *Cabra*.

CABRII, s. m. Lugar onde se recolhem as cabras.

CABRILHA, s. f. Peça do cabrestante.

CABRINHA, s. f. dim. de Cabra. §. Peixe, alias ruivo. §. *As sete cabrinhas*: as Piraydas.

CABRÃO, V. *Cabrum. Guerra do Alim-Tejo*.

CABRIOLA, s. f. Salto concertado, que se dá dançando. §. e fig. Salto desconcertado de quem folga.

CABRIOLAR, v. n. Dar, ou fazer cabriolas.

CAERITA, s. f. Maquina de guerra antiga, com que se atiravão pedras. §. *Cabritas*: jogo de meninos, que reciprocamente se levão as costas.

CAERITINHO, s. m. dim. de Cabrito.

CAERITO, s. m. O bode novo, e pequeno. §. *Cabritos*: duas estrellas. (*boedi*) *Costa*, *Gr.* 47g.

CÁERO, s. m. Cabrião, ou bode, p. us.

CÁEROM, V. *Cabrão*.

CÁERUA, fem. de *Cabrum*.

CÁERUM, adj. Que pertence a cabras, ou bodes: v. g. *pelle* —, *gado* —. *Segon. da Verd.*, e. 4.

CABUCHO, s. m. Dos pães d'assucar a ponta cônica do fundo. "assucar lavado de cara e *cabucho*:" todo o pão lavado, sem macerado.

CABUXÃO, s. m. (do Francez *capuchin*) *Em cabuxão*: de forma ôca, e conica, como o capuz. *Antiquid. de Lisboa*, p. 18. (*Cabuchin* segundo a etymol.)

CACA, s. f. t. descortez. Diz-se aos meninos, e significa o mesmo, que excremento humano. "fazer *caca*."

CACALORRADA, s. f. pleb. Acção mal executada, ou desempenhada. §. *Parvoce*.

CACAO, s. m. Noz oleosa, ou amendoa, da qual que se extrai a manteiga, de que se faz o chocolate.

CACAOSEIRA, s. f. A arvore que produz o cacao.

CACARACÁ, s. Diz-se vulgar, e chuliscamente: *cota de cacaracá*: v. é, de nada. *Primit. Auto do Desembarçador*. "amor de *cacaracá*."

CACAREJADO, p. pais. de *Cacarejar*.

CACAREJADOR, s. m. O que cacareja, §. (como a gallinha faz) as novidades, ou ventos que

que pregos afiramente por toda parte.

CACAREJAR, v. n. De gallinha, soltar a zita
 sor quando anda chocando, ou quando tem pes-
 so o ovo. *O cacarejar das aves. Elegiada, f.* *Can-*
tão. qual cacareja, cila, ou appúa. f. Can-
tão repetidas vezes com som desagradavel. Sa-
nt. Vithala. parat, que cacarejão mais vels-
verem, que galinátil o ovo. f. O cacarejar do per-
verem, são os grandes comprimentos, que se le-
vam se encontrar-se, com deminuição de pra-
zer. quelle cacarejar que vides quando se topão,
ter. quelle que se fazem, etc. Aulegr. f. 86. Palrar si-
la novidades, pregou-as pur toda a parte.

CACAREOS, s. m. pl. Chi. Trastes velhos, de
 pouco valor.

CACATÓUS, s. m. pl. Papagaios brancos.

CACA, s. f. Acção de tomar aves, e ani-
 mais; a ave com que isto se faz. *O s. Os ani-*
mais, que se procuraõ tomar, ou se tomão
caçando: v. g. neste momto há muita caça."

f. fig. Dar caça: é em seguimento do inim-
go para o alcançar em terra, e mais geralem-
te no mar. Cart. 3. f. 208. e fig. seguir a ca-
ça das moças bem assumbradas. M. L. Tom. 1.

f. Andar á caça do inimigo; i. é, seguindo a
um os que appareção. Cart. 3. 207. f. Caça:
tarefa de algodão, fina. f. Levantar caça; ta-
ra-la sair dõnde está escondida. fig. os que re-
fertem em si levantão caça de peccados; dho
com elles pela consciencia. Palva Serm. 1. f.

204. f.

CAÇADOR, s. m. O que anda á caça; o
 que vive a Arte da caça. *f. no fig. Caçador de*
vã gloria; o que faz alguma coisa a fim de
ganhar a vã gloria, que d'ali lhe pôde result-
ar. F. de Arc. L. 3. c. 8. f. Caçadores, na Mi-
lita moderna, são soldados á ligeira, que se-
põem os miigueletes para atacarem as patrulhas
inimigas, e d'atam rebate do inimigo ao corpo do
exercito. f. Caçador, adp. com nomes femininos

"ela, ou ave caçadora." Ord. 5. 62. f. Note-se que
os nomes bons Autores usavão das variações
em m. com nomes femininos, como dice na Gram-
mática.

CAÇAFATÃO, s. m. Cacofonia. *Caminha,*
Emp. 171.

CAÇAFETÃO, v. Cacofonia, e Caçafatão.

CACANTE, p. at. de Caçar. i. do Brazão.
 animal caçante; o que se representa em acção
 de caçar.

CAÇÃO, s. m. Peixe de pelle, vulgar, da es-
 pecie da tilapia.

CAÇAPAR, v. at. (R. P. traduz deprehende-
 re) Apunhar. *f. Caçapar-se: abaixar-se, agachar-*
se. hogueirar-se vult.

CAÇAPINHO, s. m. dim. de Caçapo.

CAÇAPO, s. m. Coctho, lãpato, "caçapo st-
ludic." Aulegr. f. 89. f.

CAÇAR, v. at. Tomar aves, e animais com
 laque, armadilhas, ou cães. *f. Caçar a cova*
da vela, z. de Naut. recolhê-la, tomê-la, apenê-la,
de sorte que faça mayor arvo na vela, unde
o vento se cufunc mais. f. Apunhar. "cançã-
quelles cruzadinhos para começo de paga."

Ferr. Bruta, 3. f. 5. Caçar o navio, ou caçar;
 descair, e afastar-se, ou desviar-se inconsuetu-
 mente do curso, que se leva por foga do con-

senteira, vento. *Ferre, Kart. Cid. L. 8. nãmo a*
avaria, e entrem o navio á caza para terra,
Cart. 7. c. 86. f. "Caçãõ a avaria da avaria,"

quebrou. Cirru de Dio, 1. f. 311. f. Preto. en-
trou a caçar o caravelão, e tirou-o das am-
ras. L. 2. f. 217. com a maré rã caçava a ná,

Cart. 2. 195. f. Caçar vento com vela; fr. prov.
trabalhar em vão. Cam. Rom. f. 253. Tom. 4. all.
Edi.

CACEA, s. f. *Jr. á vela o navio. V. Caçar o*
navio. Costa, 9. 31. se lhe triuracão as am-
ras, e o galeão foi á cacea até sacchar no Ro-
cife.

CACEAR, v. n. V. Caçar o navio, *Ferre utiz*
caçar.

CACETA, s. f. Vaso de metal, como moxa
 espora, de que os Borricarios usão para preparar
 medicinas; tem sua pé, e bordas. há outras

da mesma feição, crivadas para passarem her-
 vas, coadas, e a limpazera dos talos, e fi-
 bras, &c.

CACHA, s. f. Ficção, dissimulação, engano.
Aulegr. f. 55. f. "palhar umas cachas;" Luc.
L. 5. c. 17. princ. Cam. Eleg. 4. f. Fazer ca-

cha, ou finta: fazer alguma coisa para induzir
em erro, ou engano. Cam. Uli. f. 36. f. No
jogo, envide talho: diz-se fazer catcha; o ter á
catcha, é mandar que jogue o pauco, que en-
vidou de catcha, ou sem jogo de ganhar. Uli.

1. se. 6. "para me fazem esta catcha... eu
porém hei-lh'a de ter." f. Andã na guerra. M.
L. Tom. 1. f. Catcha: povo da India. Cam. Naufr.

de Sep. f. 51. f. f. A hum faz cachas, a outros
mimos Cacha, Serm. pag 316.

CACHACA, s. f. Vinho das hortas. *f. No Bra-*
zil, Agardente do mel, ou honza do melão;
 a espuma grossa, que na primeira fervura se tira
 do succo das canas na calibria, onde se alimpa,
 para passar as tachas.

CACHAÇÃO, s. m. Pancada no catchaço, pes-
 coção.

CACHAÇO, s. m. augment. de Cachaço. Pes-
 coço gordo, e grosso. *os catchaços dos mouros,*
e bument.

CACHADA, s. f. R. P. traduz caruacium, o
 alqueive, queima dos mistos. *Blaslem.*

CACHADO, p. pres. Coberto, ou oculto: *v. g.*
andão nã da cova para rãba, e para baixo do-
dão cachados com pannos de vida, e alquãdo. Gu-
ra.

Chron. M. P. 1. c. 42. f. 38. v. Prim. Edição.
CACHAGENS, s. f. plur. Os ventos abertos do
 nariz, que dão passada ao ar, que respiramos.
as cachagens do fucinto do peixe agulha. B. 3.

CACHAMORRA, s. f. Arma de pino, que é
 de pouca extensão, e mais grossa n'uma extre-
 midade que n'outra: a gente poluda não usa de
 ta palavra: chava. V.

CACHAMORRADA, s. f. Pancada com ca-
 chamorra.

CACHÃO, s. m. Cacha grande, toca para fa-
 zendas, assucates, drogas, &c. *5. Cachão de*
agua, o grande fervor della levantando burbu-
lhoes, quando leve, ou em rio que acha estu-
vo, ou se despenha. F. Mira, e Corograf.

CACHAPORRA, **CACHAPORRADA**. V. Ca-
 chamorra, *cachamorrada*, de Cuba, e Peria. *Se-*
verim, Not. Dist. 3. 5. 14. "os Portas humas
Cachaporras." Esta palavra hoje passa por ob-
 scena, e dizem *cachamorra*.

CACHÁR, v. st. Fazer cacha. *Cam. Anfir.*
 1. 4. "se me cachão, então retacdo." *Nriato*, 18.
 tit. 53. Cachar na guerra: usar de ardis, fazer fin-
 ta. *5. Cachar-se: entonar-se, ensoberbecer-se. V.*
Retachar-se. (Franc. cache.)

CACHEIRA, s. f. Pão d'altura de um homem
 pouco mais, ou menos, mais grosso para um
 dos extremos, arma de homens do campo. *5. Te-*
cido de lelpa comprida. F. M. f. 149. col. 1.
B. P. traduz gausape.

CACHEIRADA, s. f. Golpe de cacheira.

CACHEIRO, s. m. Cacheiro de choca. *B. P.*
 traduz *vertebra*, ar. Serà coisa que se pareça às
 peças do espinhaço, ou vertebrias? V. Cacheiro.

CACHETE, s. m. Dar de cachete; repetindo
 os golpes. *5. Cachete*, em Hespanhol, é murro.
5. B. P. traduz dar de cachete: indolentem pro-
sequi, proseguir sem cessar.

CACHETICO, adj. (ch por q) Doente de ca-
 chexia.

CACHEXIA, s. f. Destempero de humores tal,
 que impede a nutrição, e enfraquece as func-
 ções vitas: pronunciação uns *caxexia*, outros mais
 conforme a *caxetico, caxesia*.

CACHIA, s. f. Esponja, flor amarella, do ar-
 busto chamado em algumas partes *Corona Christi*.

CACHIMANHA, s. f. ch. Engano debaixo de
 encoberta, enredo occulto; cabala.

CACHIMBACHES, s. m. pl. Mercadorias mi-
 das como facas, navalhas, tocas, &c. chul.

CACHIMBAR, v. n. Tirar o fumo do tabaco
 com o cachimbo. *5. ch. Estar logrando alguem,*
dando ópio. "está-me cachimbando."

CACHIMBO, s. m. Vasosinho de barro co-
 nico, onde se põe o tabaco a arder; tem um
 cano onde se embibe a extremidade de um ca-
 nudo, e a outra se mette na boca, do que ca-

chimbá, e por elle se sorve o fumo. 5. A
meia do leme. 5. Cachimbos de folha de Platanus,
 onde se mettem velas, assentados n'um quita-
 dinho da mesma lara, o qual se prega onde se
 ha-de pôr as velas. *5. Cachimbos: comas de*
conquillo.

CACHIMONTA, s. f. ch. Sagacidade.

CACHIMORRA. V. Cachamorra.

CACHINHO, s. m. dim. de Cacho. *Luz. Transl.*

CACHO, s. m. A pinha de grãos, ou lapa
 em seus espalhos, ou escadecas, pinhoas, &c.
 do cravo gyrote, e flores que nascem muitas n'
 um ramo, como a madre silva. *B. 3. 5. 5. 5.*
cachos do gyrote. 5. O ajuntamento de pedras.
v. g. cacho de bananas. 5. Cachos de uva: m-
rymbus. 5. Cachos de telhado: herbas compo-
nhas, que tem uma como bagainha a outra
de cachos de uva. 5. Cachos de trigo, as rap-
gas que sayem n'encostas do calcadouro. 5. Cachos
o pescoço grosso, v. g. do touro. Maa. f. 188.
o cacho doma do rubano touro. León, Orig. f.
100. H. Naut. 2. 148. 5. Uma droga da In-
dia. Acafrão, cacho, myrra. F. Mend. c. 184.
5. Cachos de aljofar; por adorno. Couto, 10. 2. 7.

CACHOEIRA, s. f. Cataclupa, grande torren-
 te, que se precipita com estrondo, e fervor em
 cachoes; salto.

CACHOLA, s. f. ch. Cabeça: e fig. juiza.
5. Toutiço. 5. Prestura de porco, em algumas
 partes. *5. Cacholas*, s. de Naut. pões postigos so-
 bre o calceiz para o engrossar.

CACHOLETA, s. f. Pancada, que se dá na
 cachola, ou cabeça, com as mãos fechadas uma
 contra a outra, batendo com as costas das mãos
 sobre a cabeça. s. vulg. chul.

CACHONCEIRA, s. f. O mesmo que *cachon-*
reira, cabelleira de cachos.

CACHONDÉ, s. m. Composição aromatica lev-
 ta em grãos, que se trazem na boca, faz-se de
 almiscar, ambar, e gomma Kaius.

CACHONREIRA, s. f. Cabelleira, ou cabel-
 lo crescido. p. usado.

CACHOPA, s. f. Medicina, rapariga. *Chron. 3.*
f. c. 12. V. Cachopo. as cachopas de Omfal. Bar-
Gramm. f. 304.

CACHOPARRÃO, s. m. augment. de Cacho-
 po. *Moço. Sa Mir.*

CACHOPÍCE, s. f. Rapaziada. *B. P.*

CACHOPINHA; s. f. dim. de Cachopa.

CACHOPINHO, s. m. dim. de Cachopo.

CACHOPO, s. m. Rapazinho. *Frrr. Paim. L.*
 1. Carta 5. (do Allemão *gäschop*, criatura) *5. Cr-*
chopos no mar; penedos á flor d'agua, onde se
ondas rebentão.

CACHORRA, s. f. Femea do cachorro, ca-
 della. *5. Mulher preta. 5. Peixe como atum, tem*
 o meyo corpo redondo, e a cabeça aguda, e é
 rabitercado.

CACHORRADA, s. f. Banda de cêra, s. fig. Peça de pedra, ou madeira, que sustêm o tripé de edificio; cães de pedra. *S. fig. viu-se o se de edificio; cães de pedra. S. fig. viu-se o se de edificio; cães de pedra. S. fig. viu-se o se de edificio; cães de pedra.*

CACHORREIRA, V. Cachorro. *S. Volta cachorro, de que usão os rusticos, ao pescoco.*

CACHORRINHA, s. f. dim. de Cachorro.

CACHORRINHO, s. m. dim. de Cachorro. Cachorrinhos abertos vivos costumavão pôr na cabeça dos dãos lutosos, daqui se diz, que al-guem ha mitter cachorrinho, por, está louco, de-saliado. *Ferr. Bruto, 5. 3.*

CACHORRO, s. m. O filho recente do cão: *s. fig. cachorro do lobo, tigre, e outras feras. La de 7. Ag. 1549. Azar. 1. 37. hum Leão com os cachorros seus filhos. Orden. 1. 65. 21. fig. e querevo novel. "lexiconos cevar eses dous cachorros:" dizia Tristão da Cunha a Alonso d'Albuquerque, de dois mancebos, que a com-pañia pelevã com os Mouros. B. 2. 1. 3. 3. Peça da statona, que dá na calha para fazer sair oingo abaixo.*

CACHOULA, V. Cachola.

CACIA, s. f. V. Carbis, Espanha.

CACIFEIRO, s. m. Na Sé de Coimbra; o Onego administrador da massa da Meia Capitulo.

CACIFO, s. m. V. Calamim, medida. *S. Cotre.*

CACIREA, s. f. Cova que se faz em lugar lencis, para nella se ajantat agua, que requ-ma, ferra-se junto ás pragas, e lencitos.

CACIQUE, s. m. O chefe dos Indios não ab-eyados, que vivem isentos do dominio Euro-peo.

CACIS, s. m. Sacerdote entre Mouros.

CACO, s. m. fimp. Porção de moveis que-lheas, como pratos, frascas de cozinha, &c. faze em cam; em pedaços. (*Francez, caque*)

CACOCHEMIA, s. f. t. de Med. (ch como q) Mau estado de humores, e completção com pro-prio para doença.

CACOCHEMIO, adj. r. de Med. Que tem mãos lencis, e disposições para doença. (*ch como q*)

CACODETE, s. m. Mau habito corporal, co-mo, s. f. o de quem torce o rosto, ou faz outra coisa feia, e alienica feyas.

CACOFONIA, s. f. t. de Gramma. Mau som, que resulta da conjunctão das palavras: *v. g. alma má-lha: em tão piquito Lamo, &c. Ferr. Po-ma. "vós amos com que m'amaite." Carta B. L. 1. pag. 10. "e m'amaite amigo." Idem, Eleg. 4.*

CACÔ, s. m. Engrudezinha de bato com

CAÇOÁR, s. f. ant. "lhe dicera que lhe daria huma caçoar." *Ined. II. 552.*

CAÇOARIA, s. f. Peixe da especie da ca-ção, vil. *Docum. Ant.*

CAÇOLETA, s. f. O tozil da espingarda. *S. Va-so em que o outivos recoze prata.*

CAÇOTE, s. m. Vestido militar, ou sayo an-tigo, de pano grosso, que levavão a guerra os que não tinham armas de ferro. "Caçote de ca-nhamação." *Goer, Chron. Man. Talvez era talar, e fraldado. Capit. 3. 66. Levando-lhe a fralda de um caçote, que levava vestido.*

CAÇÓULA, s. f. Vaso de terra, panella pa-ra o fogo. *S. Vaso; onde se queimão caçoulas, ou drogas aromaticas. Arte de Fustar, t. 62. S. Atoma de perfumar.*

CAÇÓURO, s. m. Uma sodasinha, que se mette na roca de cana, para abtir, e relevat a parte onde se envolve o linho, ou lã.

CADA, adj. (os dois aa mudos) articular inva-riavel: us-se com nomes no singular para de-terminar o nome, quando a todos os individuos da especie, que o substantivo significa, se ajunta individualmente o seu attributo: *v. g. em cada teu penido são cavadas cada huma dellas. Rela-ção do Patriarcha Bermudes, f. 72. 7. cada um dos soldados Romanos la carregado para a guer-ra, das armas, e das provisões de boca, cada dia se succederem novas revoluções. Quando a cada não se segue nome com preposição; v. g. cada dia; ordinariamente se lhe não ajunta o articular um; salvo nas Leis, e contratos, onde se diz por mais precisão, e clareza: v. g. vencendo em cada um anno o salario, &c. S. Cadaum per si, signifi-ca, todo homem: v. g. cadaum sabe o que lhe convem. S. A cada ajunta-se qual: v. g. cada qual; e tambem os articulares numeriaes: v. g. cada cinco, cada dez; cada quinto. "cada decimo soldado foi morto em castigo: cada 3. cada 4. cada 5. i. é, cada corpo de 3. de 4. 5. dando a cada 3. homens uma camera, tantos al-quires. Plur. Cadabans. Ined. III. freq. "*

CADÁÇO, s. m. (do Welsh cadas) Fita es-treita de linho branco, ou de cêr, e talvez de lã, ou seda.

CADAPALSO, s. m. Entrada levantado do chão, para se ver melhor o que nelle se exe-cuta, que é alguma acção pública, solemne: *v. g. a coroação de um Rei, a justiça de al-guns réos, &c. Barr. 2. to. 4.*

CADANETA, no singul. *Proter, Antos das 2. Irmitões.*

CADANETAS, s. f. pl. V. Cadanetas.

CADANHO, V. Cadis, e Anno. ant.

CADAQUE, Cada vez que. ant.

CADARÇO, s. m. Usão-no alguns por cada-ço. *S. Seda, ou tecido do barbilho da seda, e da mala grossa. meyas de cadaço, lã de*

cadarço, &c.

CADASTE, s. m. (Omnos dizem *cadaste*, do Italiano *cade*, cada) r. de Naut. Peça da poppa, ou rabada do navio, onde se affixão as lemeas das bisagras do leme; assenta sobre a quilha, e divide igualmente a roda de poppa.

CADAUM, composto de *Cada*, e *Um*. Obras del Rey D. Duarte: "*cadum* pelexem:" no plural. Prov. H. Genral, Tom. 1. f. 533.

CADÁVER, s. m. Corpo de homem morto.

CADÁVEREO, adj. Que tem a natureza de cadáver. Elcg. f. 56. "*cadaveres* despojos," por *cadaveres*: 2 f. 277. "*moite cadávero*;" 1. é a banda de cadáveres.

CADAVÉRICO, adj. Que se assemelha a cadáver, do que está moribundo se diz que está *cadaverico*, e do humem mui desfigurado, magro, pallido.

CADAVEZ: fazer adverbial clippica; com prepos. expressa. "*de cada vez*;" ou "*a cada vez* mais." Incl. f. 240.

CADÉIA, (ou antes *Cadeya*) s. f. Serie dos fuzis, ou argolas precas umas em outras, de meles, para prender homens, bestas, ou por adorno dos braços, pescoco, &c. *Cadeyas* de metal; dellas se suspendem os relógios de algebeira. *Cadeyas* de madeira: balsa encadeyadas. Amaral, 3. *Cadeyas* sem *cadeya* (metal, tirada dos torçados tão casados com sua sorte, que os Comites os deixão mortos): fazer sem violencia coiza a que só houveramos de ceder torçadamente: v. g. "*romos vis* escravos do Despotismo, e de paciencia tão amolgada, que já renhamos nosso reino um *cadeya*;" 5. Na *V. do Arz.* 4. c. 16. se diz, que já *reina* sem *cadeya* o dissoluto, e devasso escravo de suas paixões habituaes inveteradas, a quem o demonio não há mister de tentar. *Cadeyas*: fig. braços da pessoa amada. *Cadeyas*: prisões dos arreyos de bens: v. g. *cadeyas das cabeçadas*, &c. *Cadeya*, serie: v. g. *cadeya de desgraças*; estada: — *de comprimentos*. *Cadeya* de *cadeya*: o que é composto de varias fuzis, que arrumados de certo modo fazem um anel. V. *Arzid.* *Cadeya*: casa de puzho. *Cadeya de monte*, ou *cadeya tirante*: corrente para levar presos. *Clar. Ord.* Af. 1. T. 22. *Cadeya do carro*, grade do leito.

CADÉADO (ou antes *Cadeyado*) s. m. Oho de metal, que tem um aro, ou argola movel, a qual se fecha dentro do bojo do *cadeado* com mola, ou lingueta, e se abre com chave; serve de fechar arcas, portas, alçapões, e é levadiço. *Cadeados* das orelhas sem pintores, divertis por uso das arecadas, são a modo de arcos, que se fechão com uma só pedra. *Cadeado*. V. *Roz.* *Cadeado*: fig. era lançar-lhe hum *cadeado* naquella sua porta: fecha-

lo, e tolher-lhe a liberdade, ou cercala com defensão. *Cadeado*, 7. s. 6.

CADEIRINHA, s. f. dim. de *Cadeira*.

CADEIRA, s. f. Movel em que nos assentamos para descansar o corpo, é feita, ou de madeira, de braços, barcos, ou alta, como um puzito, que assenta no chão, como a de que usão os Professores de Sciencias, &c. *Cadeira*, fig. as nadegas, em o quadril, e ancas dos homens, e humens. *Cadeira*. No Brasil usão *cadeiras* com dois braços, ou um só, levadas por dois pretos, umas todas fechadas com cortinas, e de relincho, ou de ordinaras, que tem saltos na ante, cortinas pelos lados, encosto de madeira, e são mais brancadas, e se dizem *cadeiras de arca*, talvez *palanquem*. *Cadeira*. *Cadeira* no rio: mandar á via *amarel*. *Cadeira* *episcopal*, ou pontifica. *Cadeira*, fig. na cidade *Bider*, que elige por *Cadeira*, e *Municipal do seu Reino*. B. 2. s. 2.

CADEIRINHA, s. f. dim. de *Cadeira*, de sentar-se, ou a portavel do Brasil: *pratos de cadeirinha* H, são os que se sabem canteja a modo de quem vã nellas; e de bom hoit. *Cadeirinha*: jogo de meninos, que consiste em mover nos braços travados de sorte, que form uma como grade, outro que nella se senta.

CADÉIXO, s. m. Beir. Bacanante, leito velho.

CADELLA, s. f. Pemea do cão.

CADELLINHA, s. f. dim. de *Cadella*.

CADENCIA, s. f. A queda, ou quebra, e flexão numerosa da voz na musica, nos versos dos numerosamente collocados, na verso semiro: (*Fieira*) nas palavras não escabrosas, sem dissonantes.

CADENCIOSO, adj. Que tem cadencia.

CADENETAS, s. f. pl. Lavar de agulha a modo de *cadeyas*, feito na roupa branca.

CADERNA, s. f. V. *Quadernas*, no cap. *Caderno*. Quatro peças, ou cosas da mesma lura: v. g. *traz no escudo huma caderna de moetes*.

CADERNAL, s. m. Moldura, ou encaxe de estão, e jogio roldanas, serve nos navios e de levantar pesos. *Mochas de Maria*.

CADERNO, s. m. Cinco folhas de papel unidas; ou cosidas em livro, e na *Caderna* os livros tem ás vezes mais, corraí *caderna* *de* *lura*.

CADÉTE, s. m. Filho segundo, ou terceiro de casa nobre, em que ha vinculo, poro *cadete* é mui moderno, e figurado, porque ordinario os filhos segundos sentão praya *cadete* nobre, que goza de certas distincções. *Cadete*. *Militar*. (*Francês*, *Cadete*)

CADÉXO, s. m. Troço de soda, ou unho p. m.

CADÉIRO, s. m. Cadeyeiro; carcereiro: *a murt. Enzila, X. 157. por fragil, e cadoca, que pela manhã nasce, e á tarde seta. H. P. p. 194. §. Que está para cair: v. g. os caducos murti.*

CADILHOS, s. m. Fios primeiros do ordamento. §. Fios como de traço de bordar as marcas, ou bordas das alcantifas, &c. *Item de fios, ou bordas das alcantifas, &c. Item de fios, ou bordas das alcantifas de ouro. Couto, num prelo com grandes cadilhos de ouro. Couto, D. 3. Naut. de Sep. Camo 17. em casillua de D. 3. Naut. Chron. Afan. P. 1. c. 38.*

CADIMES, s. m. pl. Taboas encruvadas, que tomando o costado dobrão para o cadaste, ou fazem a volta de proa.

CADIMO, adj. Exercitado na sua arte, ou profissão: v. g. "ladrão cadimo." *Arte de Furtar, c. 62. "poetas cadimos." D. Franc. Man. Cast. 1. c. 1. "boa cadima em mentir: jogador cadimo. Tempo d'Agora, 1. 4. "pudéras cadunas." "curadas cadimas" ant. principaes, cabidoact. §. "Coste usual, habitual, costumada. "estes demarchos naquelle relogio são mais cadimos." D. Fran. M. Apol. Dial. 1. 17.*

CADINHO, s. m. Vaso de terra de fundir metais, terra insuvel, &c. usado pelos ourives, d'ouros, &c.

CADIS, s. m. Juiz Civil dos Turcos.

CADÓZ, s. m. Barico no Jogo da pella, d'onde se ella se cã, não toma a sair. §. fig. familiar Cadebre, no limaco, onde alguem se retira. §. fig. De negacio, que vai a poder de quem manda a sua expedição, dizemos que *caiu no cadó*: v. g. "o leão, os autos *caião no cadó*."

CADUCANTE, p. st. de Caducar. poet. o caducante imperia. V. o verbo Caducar.

CADUCAR, v. n. Dos velhos decrepitos, mui debilitados, e que já tem demencias, dizemos que *caducão*. §. Caducar o legado: passas do legatario mortuado, por não poder verificar-se nelle, prohibindo-o a Lei, que o assigna ao Fisco, ou a outro legatario. §. Caducar o contrato; annullar-se. §. Diminuir-se, cair: v. g. caducar o imperio, poder, industria, valimento; ir declinando, e acabar. Caducar o direito, que alguem tinha; perder-se, ficar de nenhum effeito.

CADUCARIO, adj. Lei caducarias; em virtude das quaes caducão heranças, legados.

CADUCADOR, s. m. Arauto, nuncio de paz. V. *Alfapique*.

CADUCEN, s. m. poet. Uma vara com duas asas, imagem de Mercurio, da Fábula, o qual era nuncio de paz.

CADUCO, adj. Que está de velho, entaquando que deitou a sua muita idade. §. Caduco, ou que caiu, v. g. folha, feno —: ou que está muito maduro, e para cair: v. g. a fruta se caduca, o verde, e a dura se achas no mesmo ramo. *Ulloa, §. Que está facilmente, e pouco se dilata, na peder, ou caduco meço*

*a murt. Enzila, X. 157. por fragil, e cadoca, que pela manhã nasce, e á tarde seta. H. P. p. 194. §. Que está para cair: v. g. os caducos murti. §. Coisa, que dura pouco. "homens cetrinos, mortaes, caducos." V. do Arc. 2. 32. fig. "caduca gloria." Cam. Eleg. 3. §. Bons caducos, i. é, devolucões de alguem para o Fisco, ou a outro, em virtude de Lei caducaria. §. Bons, esperanças caducas, mal fundadas, passageiras, inconstantes, e assim bens da vida. *Sec. flores caducas da adubaçõ. Pinheiro, 2. f. 104. §. Mal caduco: gora coral.**

CAEDICO, V. *Caedico*, e *Cabidico*.

CAENDAS, ant. por *Caenitas*. Commemoraçõ por defunto no primeiro dia do mez. *Elucidar, Suppl. "11. soldos para as Caendas."*

CAES, s. m. sem plural diverso. Obra de madeira, ou pedra nas praças, onde se descobrecia, aboria, &c. o caes, e os caes da cidade. *B. 4. 4. 8. traç no plur. caezes.*

CAFARÉ, por *Cafre*, chãvão os de Sette aos Portuguezes. *Couto.*

CAFARREIRO, s. m. Cobrador de cafarro.

CAFARRO, s. m. Tributo entre os Arabes, e Turcos na Terra Santa. *D'Aviço, c. 60.*

CAFATÁRES, s. m. pl. t. da Ar. Moutos de Macare, a que se attribue o poder de matarem só com o olhar.

CAFÉ, s. m. Especie de truto em forma de fevz, amarga, oleosa, que depois de torrada se móe, e do pó se extrai a tintura do mesmo nome, que se bebe pura, ou com leite.

CAFELADO, e deriv. V. *Arafelada*.

CAFETIIRA, s. f. Vaso em que se extrai, ou faz a tintura de café, para se usar nas chieiras.

CAFILA, s. f. Révoa de mercadores, que conduzem em canchos as suas fazendas pelas vertões da Arabia. §. "Cafile de gente a pé: a commercios. B. 2. 1. 2. §. Cafile de mantimentos; i. é, de azemalas carregadas d'elles. *Freire, Cast. 2. 177. "humo grande cafile de tanurati." §. Cafile de naos. P. Per. 1. c. 10. §. fig. Grande número: v. g. cables de Astorci. §. Arriero de grande cafile d'arriata. Tempo de Agora. "Cafile de embarações de carcereo." Couto, 8. c. 1. e 6. e 9. e 6. por ir toda a armada, e cafile (de navios) feita d'agua. §. Cafile por o catiboy, Couto, 7. 10. 19. D. 8. c. 37.*

CAFIZ, V. *Cabiz*.

CAFRA, s. fem. do Cafre. Mulher da Cafria. *Fida de D. Paulo de Lima, e Hist. Naut. Couto, 9. 12. que as calças pãem ao puzço.*

CAFRE, s. m. no fig. Homem rude, barba-ro, deshumano como os moradores da Cafria.

CAFRIÇA, s. f. Acção propria do Cafre. *Suppl. a Fr. Arsenio, fig. Summa ignotancia.*

CAFUA, s. f. V. *Fueta*.

CAFUNÉ, s. m. t. do Brasil. ch. Enxaltes, que se dão na cabeça, como quem cata.

CAGADO, s. m. Animal, que vive em agua doce, coberto de uma concha como a de taruga, convexa por cima, chata pela barriga: tem quatro pés, e o collo comprido.

CAGADO, p. pass. de Cagar.

CAGALUME, s. m. Insecto, que luz no escuro espontaneamente; lumieira, vagalume, perilampo.

CAGAR, v. at. Lançar os escrementos pelo anus. §. Cagar-se: borrar-se, t. descostez.

CAGAROLA, s. m. Homem fraco, covarde.

CAHIDA, s. f. A queda da coisa, que cõe:

v. g. *mem de alcantarias a caída immensa, a cahida do cadaver que lançarão abaixo.* B. 2. 2. 8. e *Clar.* 1. 2. 4. §. fig. Queda, decadencia: v. g. *cahida dos Reinos, imperios, da fortuna, valimento.* V. *Arraes*, 3. 4. *Cbron.* 7. 1. por *Leão*, 2. 61. "caídas de principes." §. t. de Astron. Coiza deterioração do planeta, que se acha em signo opposto ao de sua exaltação. (o h é superfluo)

CAHIDICO, adj. Que caiu: v. g. *folha, fruta cahidica.* §. Coiza que está para cair, caduca.

CAHIDO, p. pass. de Cahir. *Rosto cahido*: do homem triste, do que tem o animo abatido, do que sustem mal a cabeça. *V. de Suso*, f. 210. *com o rosto cahido, e descontente: sobrancehat caídas.* "huma alma já tão fraca, e tão cahida."

Cam. Son. 98. §. *Cahido*: desgraçado mudando de fortuna. *aos prosperos cerca companhia dos amigos, aos caídos soçdade.* *Ulys.* §. *Animo caído, abatido, sem energia.* *Tacito Pers.* f. 138. a voz caida, e magoada. *V. de Suso*, f. 220. o espirito caído entre magoas. *Bern. Lima*, f. 23. §. *Os costumes cahidos*; mudados a mãos. *Arraes*, 10. 21. "a alma caida." *Arraes*, 2. 2. o culto *Divino* —: costumes cahidos. *Arraes*, 10. 21. §. *Vencido*: v. g. *os foros, rendimentos cahidos.* *System. dos Regim.* Tom. 6. f. 269. o que *achou cahido das rendas*; vencido. *V. do Arc.* 1. 13.

CAHIDOS, s. m. pl. Os cahidos são rendas vendidas para o proprietario de algum officio, ou beneficio. *Cunha*.

CAHIMENTO, s. m. Queda, ruína. §. fig. *Cahimento de justiça*, falta, quebra. §. fig. *froxetea*, e *caimento de espirito para bem obrar.* *Granada*, *Compind.*

CAHIQUE, s. m. Um barco de pescaria usado no Tojo. *Leis Nov.*

CAHIR, v. n. (a etimologia escusa o b) Dar queda, vir d'alto abaixo o corpo grave. §. fig. *Descer sobre a terra*: v. g. *cahir a noite.* *Eneida.* 8. 87. §. *Cahir o espirito*, abater-se, desfalecer com doença, desgraça, morte. *Cam. Seleno.* §. *Cahir o damno sobre alguém.* *Paiva*, 8. §. *Cahir o vento*, a calma, vir crescendo. *Mo-*

nina, e Moça, f. 37. §. *Cahir a sombra dos montes*: sc. poet. ir anolecendo. *Bern. Lima*, c. 17.

Cam. Egl. 3. "as sombras cahim, vão-se as sombras," &c. §. *Cahir em erro*, engano, desconfiança: *errar, enganar-se, descuidar-se.* §. *Cahir em si*, *cahir na conta*: advertir no erro, engano, attentar por si. §. *Cahir na razão*; conhecer, ceder a ella, a seus dictamen. §. *Cahir em*, *dar*:

v. g. *não caia no entendimento dessas palavras.* *V. de Suso*, f. 88. §. *Cahir em desgraça*, *infamia*: passar a ser desgraçado. §. *Incorrer*: v. g. *cahir na desgraça, ou desgraçado d'alguém.* §. *Cabem as velas sobre os mastros*, quando não há

vento algum, apegão-se aos mastros. *Cast.* 1. f. 65. §. n. *Cahir o coração aos pés*: desconfiar, n. §. *Cahirem os braços a alguém*: desanimar-se. §. *Cahir em tentação*; ceder a ella, pecar.

§. *Cahir no chão a palavra*, dita, *promissa*; passar sem advertência, reflexão. §. *Cahir alguma coisa da memoria*: esquecer. neutro. *Arraes*, 10. 25. §. *Cahir da causa em juizo*: ficar vencido.

Arraes, 10. 66. §. *Cahir o nefito da Fé*; tornar aos seus antigos erros. *Arraes*, 1. 16. §. *Recapar*: v. g. *aos fabuladores cahirão algumas verdades.* *Arraes*, 4. 11. §. *Acontecer.* *Memo.* o

sucesso que cõe a seus soldados. §. *Cahir alguma coisa a conta de alguém*; i. é, a sua parte, tocar-lhe por sorte, ou distribuição. *Lobo*, *Cor-*

te, D. a. §. *Cahir o cabelo sobre as costas*, a *barba sobre o peito*: chegar a estas partes, quando são longos. *Ulys.* 4. 27. §. *Cahir a feia em tal dia*, *vir a ser.* §. *Advertir*: v. g. *cahiu em que sou cego.* o *Capitão que não cahia em nada.* *Cam. Lus.* §. *Vir*: v. g. *cahiu a proposito.* §. *Dizemos*, que a *janella cae sobre aquella parte*, para onde dá vista: v. g. *cahi sobre o jardim.* *Cast.* 8. 196. *serras que cahião sobre humas vageas.* §. *Cahir em alguém*; lembrar-se d'elle. *Eufr.*

"se el-Rei cabisse em mim" §. *Cahir a caia*, arruinar-se no fisico: e fig. — a *familia*, a *Imperio*, o *poder.* *Ined.* 1. 393. "e sua tão honrada casa não cairá (a familia do Regente D. Pedro)" §. *Cair da graça de alguém*; perdê-la, sair d'ella. "bem presente estava nos olhos de todos a prosperidade del-Rei de Cambaya, o qual vindo a cair d'ella." B. 4. 7. 14. §. *Cahir-se*: precipitar-se. "que as arvores e os montes a cahião." *Cam. Egl.* 2. *Impiamente*, e a maneira dos Castelhanos, nós usamos dos verbos reflexivamente, para significar espontaneidade: v. g. *lá se ficou* (por sua vontade, e não do que ficou preso): *ca-me estov.* "ceja-se elle embara amante cego." *parou-se o galgo*, e não *parou-se a pedra*, &c.

CAHIZ, s. m. ant. Medida de grãos: o *cahiz* na grande continha 16. alqueires, o pequeno a metade.

CAHOS, s. m. A contu: primitiva, em que

segundo a fabola estiverão os elementos, de que se formou o mundo. §. fig. Confusão, desordem de coisas.

CAIADEIRA, s. f. Mulher que caya.

CAIADO, p. pass. de Cair.

CAIADOR, s. m. O que caya.

CAIADURA, s. f. Acção de cayar; e cal pozida cayada.

CAIAR, v. at. Blanqueyar com cal applicada com um pincel. §. fig. Cair o rosto, famit. pôr-se posturas para parecer alvo.

CAIBA, s. f. Peça do freyo: caibas são as duas tentos compridas, que ficam nos cantos da boca do cavallo, em cojas extremidades entrão em tomez dunde prendem as redeas; nellas caia fixo o borado, e a barbeta. §. Caiba das rodas. V. Cambas. §. Entre alfayates, nega, ou peça de pano, que se ajunta para arredondar a telha de tunica, capote, fazendo-a mais larga.

CAIBOS. V. Cambios. Ined. 3. Lei do Sr. D. Af. 7.

CAIBRA, s. f. Convulsão, que tolhe os membros, e ataca frequentemente aos que nadão. F. de Suro, f. 73. dava-lhe caibras nas pernas.

CAIBRAL, adj. De caibros, de os pregat: V. §. "pregat caibrões."

CAIBROS, s. m. pl. Peças de madeira, como lincotes, pregadas nos quatro cantos do tecto. §. Caibros, n. peças lavradas de madeira, ou vauz, que vem do frechal á cumieira, sobre as quais sustentão (cruzando-se com elles) as ripas, e sobre tudo vão as telhas. §. Caibros do cario são peças da grade.

CAICALHA, s. f. Multidão de cães. §. fig. Multidão de piche vil. V. Cançalha.

CAIDO, V. Cabido. Uti. f. 182.

CAIIRIA, s. f. Fabrica de cal, ou forno, onde se calcinão as pedras, ou ostras, de que se faz a cal para casas, &c.

CAIIRIO, s. m. O que faz cal.

CAIMÃO, s. m. V. Caimão. §. Caimões: título dos Senhores, e Príncipe do Malabar. B.

CAIRIA, V. Cães

CAIRADOR, V. Cambiador. Ined. III. 432.

CAIRAR, V. Cambiar. Ined. III. 432.

CAIRIO, V. Cães. Na Ord. Af. 4. 62. 1. vem malamente cairio por cães: capissal, príncipe do Cambão. Ined. III. 432.

CAIRIA, V. Cães

CAIRIZIA, s. f. ant. Miseria, illiberalidade, despohez.

CAIRHO, adj. Miserio, illiberal.

CAIROR, V. Cajon. Ined. III. 219. appear

CAIR, V. Cahy: o b é supérfluo.

CAIREL, s. m. Galão carente para debrust chapim, &c. (Itali. Cairello) §. O cabozel, ou Tom. L.

cabeça enchebado no casal, ou coureira.

CAIRELADO, adj. Orçado de carel. Cost. 3. 190. "bedem carelado."

CAIRELAR, v. at. Oriar de carel.

CAIRO, s. m. As filagas, ou filamentos, que há no couro da Brasil entre a sez de lóia, e a caica osca de dentro, do qual cairo se fazem na Asia cordas, amarras, &c. B. 3. 1. 7. "As náos são de carilha cosida com cairo." Oros. Chron. de D. Man. pag. 14. V. B. lug. 12. "Navegar tanto a cayro largo." Pinto Ribeiro, Restauração Ev. p. 29. com as meotas largas. §. Cairo, da terra de Carpinteiro; o cotel della. Mend. Pinto, c. 214.

CAIXA, s. f. Moeda Asiatica, que valia um real e meyo. Mend. Pinto, f. 128. §. B. 3. 5. 5. diz, que 1200. caixas valião um cruzado. §. V. Caixa.

CAIXÃO, s. m. Caixa mais comprida que larga, grande, para levar fazendas, quinquelhas; para se encaixar assucar, e depois de cheyo se diz uma caixa, vazio um caixão: taboado para caixões. §. Caixões, para pulvera, que se mettem nas minas. Couto, B. 36. §. Caixões de doce.

CAIXARIA, V. Cavaria.

CAIXEIRO, V. Castro.

CAIXETA, s. f. Caixa pequena, para doces, papeis, &c. Doce de —: guabada.

CAJÁ, s. m. Fruto do Brasil da leição d'uma grande ameixa amarella, de gosto agriadoce, é aromatico, tem grande caçoço, coberto de fibras.

CAJADADA, s. f. Golpe de cajado.

CAJADINHO, s. m. Dim. de Cajado.

CAJADO, s. m. Bordão de pastor, com uma das extremidades, e e a superior, tem em meya volta. §. fig. filho cajado de minha velhice. Flor. Sant.

CAJÃO, s. f. ou masc. ant. Desastre, desgraça. B. 1. 1. 14. Eufi. Frol. "occupação d'amicos he sujeita a cajões." §. Occasão, caso. Ord. Af. 1. f. 29. e 2. f. 3. §. Desastre, caso accidental: v. §. "morte de cajão:" como a que succede, quando os pedreiros lanção as suas coias, que caem a quem passa, ou se despara too sem proposito de acertar em alguém, &c. Orden. Filip. L. 1. 3. §. 10. Afem. L. 1. T. 69. §. 18. "do-janientos, ou cajões." e L. 3. T. 41. §. 2. se retracem d'apnos, e cajões ante aquelles, que des-tes jogos não. Ined. II. 365. "Cax matrona delles nove sem outro nenhum cajon." §. A morte de cajon distingue-se da tena em nax novi, e não a simte, ou sobre pensado. V. Orden. 1. 3. §. 9. e 10. e L. 5. T. 35. pñm. Afem. 1. 4. 3. e L. 5. T. 84. §. 6.

CAJAZEIRO, s. m. Arvore do Brasil, que dá capia.

CAJÓST, V. Cajax. Ord. Af. 2. f. 3. morte do cajon; desgraça; queda; peida; tuma. §. Occasão.

CAJU, s. m. Fruto Brasilico, da feição de um cone truncado, amarello, ou encarnado, de sabor mais doce, que agrio; da parte opposta á em que está pegada aos ramos, tem uma casca mui oleosa e castica, da feição do sum de porco, cor cinzenta; tirada a casca apparece uma amendoa saborosa, que se come assada, ou se confeitaz.

CAJUEIRO, s. m. Arvore que produz o cajú.

CAJURI, s. m. f. da Asia. Especie de palmeira, mais baixa que a ordinaria; della se extrah vinho. *Golinhão.*

CAJUSEIRO. V. *Cajueiro*, como se diz geralmente.

CAL, s. f. A pedra, ou casca de mariscos calcinadas, e reduzidas a uma terra branca, que aquece quando lhe lançam agua. §. A cal com agua serve para cajar; mistura-se tambem com azete, para tomar barcos por onde corre agua; mistura-se com areia para servir de colace das pedras, ou tijolos da parede. §. Dos metálicos se fazem *calés* chamadas metallicas, fazendo-lhes perder por meyo do fogo a conexão de suas partes, e a forma metallica: v. g. *cal de estanho*, de *estanho*. §. Canso de escorver as aguas do telhado. *Ord. Alon. L. 1. T. 49. §. 41. e 42.* neste sentido é mascul. §. O meyo da rua, espaço entre os passeyos. *Lopes, Cron. F. 1. P. 1. e. 113.* §. *Cal sem areia* chamavão o esnlo solto, e desatado de Senect. *P. P. Pról.*

CALA, s. f. V. *Calbeta*. *Pimentel.* §. *Cala*: abertura que se faz ao melão, tirando uma porção para provar a sua qualidade; o mesmo se faz ao queijo: e *comprar*, ou *tomar á cala*, significa, com condição de se poder engeitar a fruta, que se prova calando, se não contenta ao comprador; ou tambem comprar depois de calada, e provada a bondade. *Daqui, Camões, Rei Seleuco: "comprei o curo á cala de sua boa fama: i. é, com o ver, e só pela reputação. Preser. 6. Tomar á cala: e á f. 112. Auto da Ciosa: Cajar á cala. §. Fazer cala; penetrar: v. g. fez cala a voz no peito. Alans. f. 6. §. 5. Ter a cala alta, no fig. estar profundamente penetrado: ii. ser de difficil conhecimento, e esquecer que se profunde, para se entender: v. g. "materias que tem a cala alta." V. *Alans, Pról.**

CALABÇA, s. f. V. *Cabaça*.

CALABOUÇO, s. m. Prisão luada soterranca, memoria.

CALABRE, s. m. r. de Naur. Corda grossa; amarrada para varios usos.

CALABREADA, s. f. V. *Calabreadura*. §. *fig.* Engano, que consiste em dar pessoa, ou coisa fingida em lugar da verdadeira. *Sá Mir. Estrang. f. 180. §. V. o verbo.*

CALABREADURA, s. l. Acção de calabrear.

§. O effeito dessa acção.

CALABREAR, v. n. Adubar vinhas, misturar diversas sortes delles. §. Temperar, ordenar para calabrear a vida, e saber tratá-la: *Salust. 162. l. é, viver com asté. §. fig. Mudas para peyar: v. g. o tempo barulha tudo, e calabrea voas opiniões em mãos romanas. Eufr. 1. t. "calabreão a boa consciencia." Ullr. f. 146. §. 3. Confundir, perverter: v. g. calabrear todo o dia: *Eufr. 3. 8. perverter, induzindo a mal dia. Ullr. Act. 1. n. 4. f. 36. §. "Segundo tendes para vós, que (a má) m'a calabreou: tirando a filha de um amante, para a puzer a outros.**

CALABRÓTE, s. m. r. de Naut. Sorte de calabre menos grosso; de um pedaço delle se faz açoite; donde se toma *calabrote* por açoite, de que usa o comitre, ou moire, para cangas a maruja.

CALÇA, s. f. ant. que ainda se usa em appellido. *Corteia de posto, ou banda. Dou. Ant.*

CALÇAARIA, s. f. Vida de calaceiro.

CALACEAR, v. n. Viver como calaceiro, vendiar, veihaquear. *Barbosa, Diccim. (cari, papinare) "Calacear de porta em porta." F. Alon. 6. 84.*

CALACEIRO, s. m. Homem ocioso, vadio. *Tempo d'Agora, 1. 2. "a prigião os sua calaceiros, e pedintes. Sá Mir. Tom. 2. f. 138. ali. Ed. "Calaceiro nunca souha em al, salvo em convites." §. Homem devasso, dissoluto, perdido. *Barbosa. §. Na Eufr. 3. 6. parece signifiç guloso de coisas grosseiras. mais calaceiro de meyo do rio, que minhoto de tripas. (talvez é derivado de calabaceiro, Hespanhol)**

CALACORDA, s. l. ant. r. da Milicia. Sinal que fazia o tambor, para se dar a descarga.

CALADA, s. l. O silencio, ou falta de sons; dizenios familiar, quando nenhum da companhia falza, que está boa calada para coelbas, alludado ao silencio, com que se lhes fazem esperar. §. *Prá calada*; i. é, em silencio, sem fazer ruído. §. *fig. Calada de ventos; cessação, falta. V. de Arc. 6. 24. durou este calada de ventos muitos dias. — do remo; voga surda. M. Pires, c. 4.*

CALADAMENTE, adv. Em silencio.

CALADO, p. pass. de *Calar*: da pessoa que está em silencio. §. Da que guarda segredo. §. *Calad*, que não dá som, ou onde o não há. *Ar. 1. 1. pela noite, quando os espertos despertão calados: o calado rodo da macha. Ar. 1. 10. 51. Foga calada; surda. Cant. 3. f. 206. Calada, 7. 20. "pela calada noite." V. *Calar*. "Calada a praia está, o mar em calma. — Era. Lib. 11. §. Encoberto. *Pról. da Hou. G. mal, Tom. 5. p. 600. "para caladas." §. Tardel. v. g. "obrigação expressa, ou calada." Ord. Af. 4.**

CALADORA, s. f. A acção de calar. **S.** A abertura, que se faz calando.

CALAFATE, s. m. Official dos navios, que se calafeta. (Ital. *calafato*)

CALAFETADO, p. pass. de Calafetar.

CALAFETADOR, s. m. Instrumento, com que se calafeta os tonéis. *Arte*, f. 118.

CALAFETAMENTO, s. m. A parte calafetada.

F. de D. Paulo de Lima.

CALAFETAR, v. at. Embutar a força nas juntas dos navios estopa, ou outra matéria esponjosa, que veda, e estanque a agua com a mão em que vai embebida. **S.** Tapar junctura com papel, ou cidos, &c. para que não entre a agua. **S. fig.** Calafetar-se algum de fingido: **re. at.** **S. fig.** Calafetar-se algum de fingido: **re. at.** **S. fig.** Calafetar-se algum de fingido: **re. at.** **S. fig.** Calafetar-se algum de fingido: **re. at.**

CALAFETO, s. m. t. de Navi. A canga, e breu, com que se calafeta o navio: **v. g.** "o navio com o calafeto." **S.** A acção de calafetar.

CALATHA, s. m. Estanho Indiano, mais fino, que os Europeos.

CALALUZ, s. m. t. da Asia. Embarcação de remo. **S.**

CALAMADO, s. m. Seida tecida antigamente, da qual havia uma sorte, que tinha traça.

CALAMBÁ, s. m. Lenho doce, aromático. "Ambr, e calambá." *Ment. Pinto*, t. 163.

CALAMBUCO, s. m. O mesmo, que o calambá, mas que é menos aromático. "Se as contas de pedras calambuco." *D. Franc. Man. Curt.* 57. *Qui.* 2.

CALAMENTO, s. m. O acto de calar. por calamento da verdade; encoberta della, não-exposição, ant. *Elicthlar. Litteras quancadas per calamento da verdade.*

CALAMIDADE, s. f. Desgraza, infelicidade, máfia: **v. g.** as calamidades da vida humana. "uma de grandes calamidades;" como peste, fome, guerra, tormentas. &c.

CALAMINA, s. f. Substancia mineral; entra na composição do latão. (*calaminum*)

CALAMINAR, adj. *Pedra* — **V.** Calamina.

CALAMINTA, s. f. Planta. (*Calaminca*, *ae.*)

CALAMISTRADO, p. pass. Crespo ao ferro. **v. g.** "o cavallo calamistrado." **S.** Encrespado: **v. g.** "capas calamistradas" *Coronel de Paris.*

CALAMITA, s. f. Imã. **S.** Uma especie de estribo.

CALAMITOSO, adj. Acompanhado de calamidade: **v. g.** "tempo calamitoso." *Artes*, t. 1. **S.** O que pouco desgraza, e infeliz.

CALAO, s. m. A cana do trigo. *Art da Cana*, p. calao da cevada. **S.** Planta. *Lib. Transf.* **S.** Calao aromático; cana medicinal. (*calamus aromaticus*) *Artes*, t. 12.

CALAMEICADA, s. f. Passada na cabeça. **B.**

P. S. fig. Qualquer d'umno, mal. *Auleg.* f. 115.

CALAMOCADO, p. pass. de Calamocar. Ferido na cabeça. **S. fig.** O que sofreu alguma d'umno.

CALAMOCAR, v. at. Dar golpes na cabeça; ou ferir em geral. **v. g.**

CALANDAR, s. m. t. da Az. O Mouro que peregrina por penitencia, nu, cingido de cadeyas, embostado, &c. **B. t. g. B.** Se são gentes estas peregrinos, chamão-lhes *Jogues*. **V.** *Calandras*.

CALANDRA, s. f. Máquina de reparar sedas, diogas de li, e linho, para sairem lixos como engomados, e nelles se passam lençoes, toallhas, meyas de seda.

CALANTAR, v. at. Animar, fazer calar a moimio. "Calante-me com sua razão." *D. Franc. Man. Curt.* 2.º *Cent.* 4.º

CALÃO, s. m. t. da Az. Vaso de barro de trazer agua; e talvez serve para outros usos raiosordinarios, como se vê em *P. P. L.* t. 2. p. 65. **S.**

Juramento de calão, entre Calres, especie de prova judicial, que se faz bebendo grande quantidade d'agua amargosa para mostrar a innocencia, se não morre o que a bebeo. **S.** *Calão*: um barco de pescar de varias sortes usados no Tajo; *Sec. Lett. Nov.*

CALAR, v. at. Ter em silencio: **v. g.** calar a sua magoa; calar a verdade. **S.** Calar, n. ou calar-se; estar calado, não dar tom de si: **v. g.** cala o mar, cessa o vento. *Uliss.* f. 27. **S. at.** Calar a fruta; **v. g.** o melão, encerra-la para a provar. **S.** Penetrar, entrar dentro: **v. g.** cala a luz: e **fig.** não calou naquelles peitos a verdade. **S.** Calar: abater (activo): **v. g.** calar a ponte levadiça, a vincra do elmo; — os matras; as velas; amarras. *Goer, Chr. M. P.* t. 2. c. 78. **S.** Calar no fundo: dar fundo, metter a pique: **v. g.** calar a náo. "calarem as náos no fundo;" para apupirem o canal. **B. 3. 4. 9. S.** Metter para baixo: **v. g.** — a artilharia, tirando-a donde estava assitada: e daqui no mar levar a artilharia calada no porão; &c. **S.** Descer: **v. g.** calava a gente por cordas. neutro. **P. de D. Valtg.** **S.** Calar a bayoneta na boca d'arma; deixá-la cair mettendo-a na boca. **S.** Calar as pipas; medir o liquido, que contém. **S.** Calar: rasgar, abrir. "mil hechas as ates calar." *M. C.* 9. 135.

S. Não vogar: **v. g.** onde falla o viro, cala a razão. *Artes*, f. 6. **S.** Calar-se; lançar-se a baixo, espontaneamente, ou levado da gravidade, deslizando-se por cordas, ou saltamente: **v. g.** cala-se a ave, que desce, ou se abate rapidamente. *Enxada*, t. 60, *sabidamente cala a agulha as andas*, em oppoção a quando *mette*, e se remonta. **S.** "Calou-se pela abscida da náo." *B.* t. 3. 6. **por huma escala de corda de 20. degrados se calou abaixo. *Id.* 4. 10. 11. **V. Goer, Chron. M. P. t. 2. c. 23. **S.** Calar abaixo, neut. *Chr. H. N.* t. 51. (*Ital. calare*)****

S. 2. (*Ital. calare*)

CÁLCA, s. f. Acção de calcar, pisar. *Virlato*, 17. *Do da calca advinda por Afonso*. (Ital. *calca*)

CALCADA, s. f. *Afinar-se á calçada do im-
móvel: ou a peleja.* *Cast.* 2. 223. e 3. f. 181.

CALCADO, p. pass. de Calcar.
CALCADOR, s. m. Um instrumento, de que usão os Bombeiros, e compõe a palamenta de um monte. *Exame de Bombeiros*. §. Calcular da vadia, a parte mais grossa de calcar a pol-
vera.

CALCADOURO, s. m. Lugar onde se calca, trilha, v. g. o trigo para o debulhar. "elles voltando de novo a encaramoçar, rodarão hum pedregal á roda, como que debulhavam calcadouro de trigo." *M. P.* c. 65. Nas Orlas, ha calcadouro do barro, para se amassar com cavallos, &c. *Cartão (stipatorium)* §. O pio que está na terra, e se vai debulhando.

CALCAMARES, s. m. pl. Passaros pretos, que apparecem perto da costa, e Cabo de Boa-Esperança.

CALCANHAR, s. m. A parte do pé opposta ao heio delle, e onde termina a perna posteriormente, cobre-a o talão do sapato. §. Chama-se calcantar da bota a parte, que o cobre. §. *Das dos calcantares*: lugar. *Enxada*, 11. 173. hoje só a usamos familiarmente. *V. Espera*. §. *Roxer os calcantares a alguem*; falar mal delle por de trás. *Ult.* f. 45. §. (Ital. *calcagno*)

CALCANHAR, v. at. Alcançar de bem peito. *a galé fui encando a fante, e calcanhando tanto, que lhe fui furçado alijar tudo*, &c. *Comio*, 7. 7. b.

CALCAR, v. at. Pisar com os pés, com calceador, com massa, &c. §. *fig.* Desprezar: v. g. *calcar as Leit as pes*, &c. §. *Calcar as medidas de farinha, e coisas leves*, para levarem mais do que levarão a não ser calcadas; *carregar a fahilha que camém*, &c.

CALÇA, s. f. ant. Meya de calçar as pernas, *Doc. Ang.*

CALÇADA, s. f. Pancada com a calça, ou meya (meyas de arca) á qual... com uma calça de arca lha derão tantas calçadas, de que se gundo fahia nure. *Elucid.*

CALÇÃO, s. m. Toda a parte de sapatos, remansos, luras, botins, &c.

CALÇADO, p. pass. de Calçar. *Ter os pés calçados*, i. é, malhadados d'outra cor: v. g. "o cavallo he calçado de branco." *Virlato*, 11. 104. §. *Se calçado de alguem*. *V. Governado*.

CALÇADOR, s. m. Instrumento de sapateiro, de torço, atelgado ao calcantar, para levantar o talão, outros o fazem de qualques tiza de couro.

CALÇADURA, s. f. O vên atelgado ao calcantar da bota: v. g. *calçadura das cypreas*, e do

instrumentos de descalçar. §. ant. Calçado. "com-
piar para sua calçadura."

CALÇÃO, s. m. que mais communmente se usa no plural: *Calções*. Parte do vestido do homem, que cobre desde a cintura até os joelhos.

CALÇAR, v. at. Metter calçado, meyas, calções, luras nos proprios membros, ou nos de outrem. §. *Das calçadas*. §. *Fazer calçada de pedras*: v. g. *calçar as ruas*. §. *Pôr talão*. *V. Calçar a arvore*: *V. Ametar*: d' *contorno de escavar*. §. *Calçar*: ganhar, antiq. *Obras del-Rei D. Duarte*. Daqui *precalçar*, o *precalço*, luras. §. *Dizemos*, que alguma coisa calça bem a bota, *prada*, significando que lhe convém, puzente, está bem, se accomoda a seu gosto. *Enfr.* 1. 2. §. *Calçar pontos tantos*: são lumbas da cova de sapateiro. §. *Calçar-se*: pôr os sapatos, botas, &c. §. *Calçar*, n. ter-se em conta. *Alleg.* 161. §. *se lhes contares os pontos da ofensa*, calção por vinte *Hercules*. §. *Calçar*: accretositas, ajuncas qualquer instrumento em aço, ou mais ferro, para o accretentir, ou fazer mais forte. *calçar uma enxada, enxada, machado de aço*. §. *fig.* *Se esta alma se calça de carne*. *Feyo*, *Tr.* 2. f. 13.

CALÇAS, s. f. pl. Especie de calções largos atados no joelho, antigos. *Comio*, 6. t. 1. §. *De roulas justas marinhearescas até o tornazelo, de riscados*, &c. e são calças compridas; calças largas são até o joelho.

CALCE, s. m. Peça, que se mette por baixo do pé da meza, e banca, que não assenta no chão por igual, ou que se mette para accretenciar a altura, ou pôr a prumo, v. g. á uma bombreira, &c. §. *Calce*: pedra que se mette por baixo da roda em ladeira, para o carro não descair, e alliviar o peso aos bois, ou cavallos.

CALCEDÔNIA, s. f. Pedra preciosa meya opaca, e meya transparente, muitas vezes côr de rosa, (*calcedonius lapis*)

CALÇETA, s. f. Argola de ferro presa na perna, de que sai uma corrente, como tiram os forçados das galés. §. *A calçeta*, *fig.* os hospedes das galés, que sayem ao serviço pelas ruas.

CALÇETARIA, s. f. Bairro, ou rua de calçetas.

CALÇETEIRO, s. m. ant. O que faz, e vende calças. *Comio*, 6. t. 1. §. O que calça suas com pedras. *S. P.*

CALÇEZ, s. m. t. de Navi. O pescoço do mastro parariba, onde encapella a enxarcia real. *F. Mend.* c. 7.

CALCINAÇÃO, s. f. Acção de calcinar. §. *Calcinação*, ou que resulta da calcinação.

CALCINADO, p. pass. de Calcinar.

CALCINAR, v. at. t. de Chymica. Reduzir em

cal as pedras, e corpos calcáreos, como ostras, perolas, meteos, e minerais, por torça do fogo.

CALCINATÓRIO, adj. Que serve para a calcinação: v. g. "vases calcinatorios."

CALCINÁVEL, adj. Que pôde reduzir-se em cal.

CALÇOTA, s. f. ou **CALÇÓTE**, s. m. Espécie de calças; deusa.

CÁLCULO, s. f. Calculo. "calculações de Astrologos: para acharem hora feliz de negociar. *Cast.*, 10. 7. 5. até que elles em seu vianza, e calculações acharão bom dia. *Id.*, 10. 7. 9.

CÁLCULADO, p. pass. de Calcular. *B.* 3. 2. 5. a tempera do relógio (d'agua) está calculada pelo zodiaco do Sol.

CÁLCULADOR, s. m. O que calcula, que sabe calculo; calculista.

CÁLCULAR, adj. De calculo: v. g. "Concepções calculáreis." calculoso.

CÁLCULAR, v. n. Fazer calculo mathematico. §. Regular: v. g. calcular as buras, por movimento de relógio d'agua. *Éc.* *B.* 3. 2. 5. §. Calcular as horas; por Astrologia, para saber futuros. *B.* 3. 5. 9. todas estas observações astronómicas calculava sobre o meridiano de Syvilha. *Idem.*, 5. 5. 10. depois de ter calculado suas equações. *Idem.* Japoi, prevenis os meyoas, orgãos; e as despesas d'alguma empresa: *emmar.*

CÁLCULISTA, s. f. Pessoa que sabe calculo mathematico, ou astrológico. *nos olhos cerrados lhe calcularia a tenda, sem lhe errar ponto: i. é, pronosticaria qual será sua vida, e fortunas. Enfr.* 2. 7.

CÁLCULO, s. m. Tenta de pedra, ou outra materia, de que se usava para contar, calcular, e talvez marcar festa, dia solenne, ou de successo memoravel. §. Acção de contar, ou computo; a conta feita com algarismos, ou notas algebricas; e a parte da Mathematica, que ensina a contar. §. na Medic. Pedra que se cria nos rins, bexiga, estomago, &c. dos homens, e animaes.

CÁLCULOSO, adj. s. de Medic. V. Calcular, adj. Doente de calculo, ou pedra na bexiga.

CÁLCURRIAR, v. n. ch. Ir correndo, á pteusa, a toda ira, e a pé.

CALDA, s. f. O assucar desmetido em agua com certo ponto para conservar de frutas. §. *Dar calda ao ferro, caldar-lo.* §. *Caldas*, no pl. aguas repregadas de enxofre, e particulas metallicas, &c. dos leitos por onde passam, e repidas, ou quentes, de que se usa na Medicina. *Resende, Chron.* 7. 11. e 104.

CALDARIO, adj. Que respeita a caldas, ou banhos quentes do vapor, ou aguas thermicas. *Armas*, 3. 10. "cilla caldaria."

CALDEADO, p. pass. de Caldear.

CALDEAR, v. at. Soldar: v. g. caldear o ferro, pondo-o em brasa, e bueando as duas peças: talvez se caldea para se apertar o ferro das partes heterogeneas, ou para que não fiquem visinhos na peça. §. *Caldear a cal*, amassá-la com a areia. §. *Caldear o ferro*: temperá-lo. *Elegia da*, 1. 66. §. *Caldear*, no fig. dissecar a coisa de sorte que pareça homogenea, e semelhante a outra, com que a entrecemos: v. g. caldear mentiras, e fabulas com as factas verdadeiras, &c.

CALDEIRA, s. f. Vaso de cozer comete, de metal; um desses era insignia dos *Rios Homens*, junto com o pendão, em sinal das manadas, ou gentes que mantinha. Daqui os *Rios Homens de pendão, e caldeira*. §. *Caldeira dos engenhos de fazer assucar*, é o vaso de cobre, ou ferro coado, onde se alimpa da cachaca, o impurezas o caldo expremido das canas, que depois passa para as tachas. §. *Caldeira da Guarna*, o vaso della do boral para buxo, onde se recolhe agua. §. *Poças*, ou escovas junto, e em redor das arvores, para ai se juntar, ou lançar agua que a regue. §. *Lagamar*, ou mollo, junto a ribeira, onde se mettem navios, ou tirão a monte, para se concertarem; as quizes caldeiras ficão alagadas em maré cheia, e servem de abrigo em tormenta, se têm capacidade para isso. *H. Naut.* 1. 80. *Cast. L. B. f.* 180. mandou levantar tanto o arrecife, que ficava a porio como buma caldeira, sem o mar fazer nojo aos navios por mais bravo que estivesse.

CALDEIRADA, s. f. fam. Cozinhado de peixe, que por função se faz no mar em barcos. §. A agua que leva uma caldeira.

CALDEIRÃO, s. m. augment. de Caldeira. §. Peixe do mar quasi do tamanho da baleia. (*Physiter*) §. Sinal da *Asustica*, que denota clausula, &c. §. Jogo de rapizes.

CALDEIREIRO, s. m. O que faz caldeiras, tachos, e vasos de cobre, que vão ao fogo. §. O que trabalha nos engenhos d'assucar, alimpando as melladuras na caldeira.

CALDEIRINHA, s. f. dim. de Caldeira.

CALDINHO, s. m. dim. de Caldo.

CALDO, s. m. A agua, em que se coze, e vem a substancia do peixe, carne, que nella se coze. §. *Derramar o caldo*, ou *emmarar*, fam. doitar as coisas, os negocios a perder. §. *Remover os caldos*; fam. ter mão, e ser parte em algum negocio principal. *Enfr.* 2. 10. §. *Afetter algum com alguns caldos*; i. é, em coisas de trabalho, e cuidado. *Enfr.* 4. 1. §. *Caldo amarello*: temperado com gemmas de ovos.

CALDO, adj. Quente. *tomar o ferro caldo por alguma coisa*; i. é, o ferro em brasa, prova usada antigamente: não tomar o ferro caldo por

alguma coisa: não creer nella, na sua verdade; ou na innocencia da pessoa, por quem se diz: não tomarei por ella o ferro caldo. *Ulls. f. 42. §.*

CALEÇA, s. f. Sege de estrada, mais grossa, e que as ordinarias.

CALECEIRO, s. m. Homem que guia a ca-
leça pela estrada. §. Pot. caleceiro. *Tempo d' Ago-
sto, 1. 2.*

CALEÇO, V. *Calça*, como se diz. *B. P. (Lar.
Eisdam)*

CALEDÔNIO, adj. "Animal caledonio:" poet.
o urso. *Camões.*

CALEFRIOS, s. m. pl. Arrepiamentos de frio no
principio da sezão.

CALEIRO, s. m. V. *Caieiro*. O que faz cal.
Alma Instr. 3. pag. 435. §. Cano dos telhados.

CALEJA, s. f. Ruasinha. *Ulls. f. 14. §.* *aquel-
le andará pelas calejas, que não há igual ten-
da com a despeza:* prov. do que gasta mais do
que tem.

CALEJADO, p. pass. de *Calajar*. fig. "cale-
jado nos trabalhos." *Arraes, 7. 12. §.* *Odio — ;
inyeterado, endurecido. Ined. 1. 408.*

CALEJÁR, v. at. Fazer calo. §. v. n. Fazer-
se caloso. §. fig. "calejar-se a consciencia." V.
Calo. §. fig. *A infelicidade continua caleja aquiel-
le a quem veta. Arraes, 9. 10.*

CALENDA, s. f. O primeiro dia do mez en-
tre os Romanos: dizemos *as calendas*, plur.

CALENDÁRIO, s. m. Livro em que estão
declarados por ordem os dias do mez, os me-
zes, variações da lua, os dias santos, feria-
dos, &c.

CALENDER, V. *Calandar*. *Godinho.*

CALES, V. *Calis*, ou *calice*. *Lus. Transf.*

CALETE, s. m. ch. Compeição, constituição
do corpo forte, robusta. "tem bom calete."

CALEXE, s. m. Sege, cujo tejadilho se re-
colhe, e techa, ficando o assento descoberto.

CALHA, s. f. Cano por onde vem agua ás
lagoas do rodio do moinho. *Ord. 1. T. 68. §. 39.*
V. *Calha e Quelha*. §. Um jogo usado dos ra-
pazes. §. *Levar tanto de calha*, no jogo da bo-
la; correr a bola por meyo dos intervallos sem
describer pio algum.

CALHARÇO, V. *Calaharço*.

CALHAMAUÇO, s. m. V. *Canhamauço*.

CALHAMBOLA, s. c. O escravo, ou escrava,
que foge, e anda amontado, vivendo em qui-
lombos: é termo usado no Brasil. *Ordem. Collec.
ao L. 4. T. 27 n. 1.* (De *Canhen-bora*, palavras
da Lingua geral Brasileira, o fugião, ou costumado
a fugir.)

CALHÂNDRA, s. f. Ave, especie de cotovia.
(alanda *que crista*)

CALHANDRIRA, s. f. vulg. A mulher, que
faz limpeza nos lúcios, e se vai vasar aos lú-
ques destinados para semelhantes despejos.

CALHÂNDRO, s. m. Ave. *Comtes. V. Calhano*
dra. §. Bacio, vaso de curar; vulg.

CALHÃO, s. m. Pederneta. (*silex*)

CALHE, s. m. Rua, alléa nos jardins. *Maus,*
diz Calle. §. V. *Calha*.

CALHETA, s. f. Nas costas recilozas, ou bra-
vas, é pequeno boquelão, quebrada, ou abra-
ta, que dá passada para o navio abochar, an-
har a terra. *Barros, D. 2. L. 2. c. 1. e F. Ad. c.*
132. e 146.

CALIANA, s. f. c. da Az. Instrumento de cachem-
bas, entre os Persas.

CALIBRADO, p. pass. de *Calibrar*. "nem to-
das as bombas são bem calibradas." *Bellido,*
Tom. 4. p. 6.

CALIBRADOR, s. m. Instrumento de calibrar.

CALIBRAR, v. at. *Calibrar as balas*; exami-
nar o seu diametro, tomando-o com o compo-
so curvo, e applicando-o ao calibre. *Exame de
Bombeiros, f. 132.*

CALIBRE, s. m. O diametro da boca do ca-
nhão d'artilharia; o diametro da bala, e peso
proporcionado ao diametro. Neste meyo senti-
do diz *B. 2. B. 4* que o inimigo tomava a atir-
rar aos nossos c'os pelouros de camelos, com
que o combatiamos, como que tinham *artilharia
d'aquelle cano*; peças d'aquelle calibre. §. Instru-
mento de medir o calibre das balas. *Exame de
Artilheiros.* O calibre dos morteiros é uma regoa de
palmo e meyo, ou dois palmos, dividida em polle-
gadas, e linhas. §. fig. "ladrao de mayor calibre."
i. é, mayor pola força, industria, destreza, or-
tadia, &c.

CALIÇA, s. f. A cal já applicada ás patetas,
que já servio.

CÁLICE, V. *Calis*. *Arraes, 10. 51. tragar o cí-
lice da affeição.*

CALIDADE, V. *Qualidade*, e deriv. com *qua*,
como hoje pronunciamos.

CALIDO, adj. Quente.

CALIFA, s. m. Dignidade suprema entre os
Mahometanos, que tem os direitos de Soberania,
e o Summo Pontificado a seu modo.

CALIFADO, s. m. O officio, e cargo de Ca-
lifa. *Barros.*

CALIFICAÇÃO, CALIFICADO, CALIFICADOR,
CALIFICAR, &c. V. *Qualificação, Qualificado,*
&c. com *qua*.

CALIGEM, s. f. Nuvem delgada que escurece
a vista. t. de *Medic.* escureidão.

CALIGINOSO, adj. Escuro grandemente: *v. g.*
*nuvens caliginosas. Vieira. nevina caliginosa. Ensi-
da, XII. 107.* "o centro caliginoso:" o interno.
Seg. Cerco de Dia.

CALIS, s. m. Vaso de vidro, ou metal em
que está o vinho, e agua, que o Sacerdote con-
taça no Sacrificio da Missa. §. fig. "beber o
calis da amargura:" soliet, tragar - *Beber a*
amargura

estribos da vida, ter trabalhos "espera-
mentos de vida, e honrada, que como calis de
são nome de vida, e honrada, que como calis de
são nome de vida, e honrada, que como calis de

10-17.

CALIZES, plur. de Calis. Piadros, t. 54.

CALLA, s. f. Tomaria a calaya, que era
o nome da calia. *Isid.* t. 2. 334. ou a raiz de ca-
lida. *V. f. 311.* Aberta no porto por onde se
entra para a terra, ecutio caliza calia por ca-
liza, ou do lat. calla, aberta na costa, ou
abre.

CALLE, s. f. V. Calle. Rua. *Manu.*

CALICIAH, v. noun. V. Calicior. *F. Men-
do.* t. 74.

CALMA, s. f. O calor, que o Sol causa. *f.* A
hora da dia em que o calor é mais intenso: *v. p.*
"na pela calma." *f.* Por em calma; excita-
ção e se paixão. *Sylvia de Luanda, Follas
de Loda. f. Quilzar a calma,* neutramente, si-
lenciar. *Car. t. 239. f. O mar está em calma;* sem
onda, arisco, langado. *Bern. Lima, 62. f. Calma,
com os Nautas,* falta de vento, calmação.
"che em calma," ficar em calmação. *Eufr. t.
2. f. do Ar. L. 2. v. 29.* tornar em calma huma
feira de tempo tão desperado; serenar: e fig.
tranquilizar. *V. do Ar. L. 5. c. 1.* "quietação,
que parece que lhe tenha todos os tormentos em
calma." *f. A calma das paixões* oppõe-se a ar-
de, fervor, força, violencia destas. *f. Calma
levado,* t. de Naut. tempo, em que não há a
menor aragem, nenhum vento.

CALMAO, p. pass. de Calmar. *fig. Calma-
do de Lora,* o anilento, &c.

CALMAR, v. at. ch. Dar pancada, golpe.
f. Calmar a vela. *V. Acalmar.* *Fabre P. t. c. 26.*

*Car. t. 10. 14. f. Na Ciron de D. Afon-
so II. por Lora, t. 34. f. 34. f. cul. t. se diz
calma calmar de mais vellas, e passadas, e cal-
maria, e pacifica de mantimentos. V. Acalm-
mar.*

CALMARIA, s. f. t. de Naut. Tempo de calma
no mar, em que o navio não anda. "esta o
mar em calma." *f. fig. "dar na calma da
pobre alma,"* de modo que por verdade do pro-
prio não das hum passio: "parar nella. *V.
Ar. T. t. 11. 181.*

CALMAR, v. ch. Que está em calmação: *v. g.* o
coração. *Ar. Ciron de D. f. 36. e 434. f. Sem
calmaria: t. 2. "o ar calmo."*

CALORREAR, v. at. ch. Calmar, espancar,
espancar.

CALORREO, s. m. f. que he calma, quente.

CALORREO, s. m. Ca. Etimologia. *qdo calis*
Calor e o calor, que a faz murmurar. *f. fig.*
Tornar a calmação, não se impazentes. *f. Ar.
que calis de calor, e trezias murmurar abá co-
mura.*

CALORREO, s. m. V. Calor. *Exame d'Arti-*

deudo, t. 231.

CALORRO, s. m. Estudante das Provincias
Transmontanas, t. ar. na Universidade. *f. Certos
Frades da Terra Santa. Famaleão d'Aviz, Itin.*

CALOMELANOS, s. m. pl. Onça medicinal,
é mercuro preparado de certo modo brando. *Cur-
vo, Polyanth. Alias se diz Agula Jeanca na Chi-
niza.*

CALONHA, s. f. antiq. O mesmo que Calumnia.
Div. Art.

CALOR, s. m. A sensação que causa o fo-
go, ou o Sol no nosso corpo a certa distancia,
e assim a agitação, exercicio. *f. O effeito do
fogo, e do Sol nos corpos, que se deccitem,
enxugão, marchão, secão: a quentura causa
este effeito. f. fig. O calor, ou ardor da mo-
dade: a viveza, e actividade das paixões. f. Dar
calor: fomentar, animar, favorecer, auxiliar.
f. Com calor: t. e, com fogo, actividade, in-
pação. f. O calor da batalha; quando é mais pe-
lejada, e ferida. f. Tomar calor: ir-se renovan-
do, ir revivendo: *v. g.* "o uso, que estava
em esquecimento, ou ia esquecendo, tomou ca-
lor."*

CALOROSO, adj. Calmoso. *f. Que causa ca-
lor.*

CALOSO, adj. Feito em calor. *f. Corpo calo-
so; t. de Anat. uma porção do cerebro.*

CALOSTRO, Assim se diz em Hespanhol, e
o escreve *Morats, Luz da Medit.* mas *V. Co-
lastro.*

CALOTE, s. m. Divida não paga.

CALOTEAR, v. at. Pregar calote.

CALOTEIRA, s. f. Mulher, que faz calotes.

CALOTEIRO, s. m. O homem, que faz ca-
lotes.

CALUMBA, s. f. Planta Medicinal, cuja raiz
se aproveita na Pharmacia.

CALUMNIA, s. f. Imputação falsa, que of-
fende a reputação, e a honra. *f. Juramento de
calumnia* e o que dão os litigantes, jurando
que não litigão com dolo, ou má fe. *Orden.
f. Malicia com que se delonga o fecho, ou allega
falsidade de factos: jurar de malicia, ou de ca-
lumnia. V. Ord. Al. t. 72. t. "juram logo de
malicia." f. nos Foraes antigos, Malicia y coi-
ma, applicada para o Fisco, diz quaz talvez
se fazia doação aos Senhores territoriaes.*

CALUMNIADO, p. pass. de Calumniar.

CALUMNIADOR, s. m. O que calumnia.

CALUMNIAR, v. at. Dizer calumnia contra
alguem, em piza, ou lora. *f. fig. Condeccinar,
constar calumniosamente, imputar a mal. "basta
com uma piza em sua suspena com a gente,
para lhe calumniar todas as suas caçias." *Cart.
J. III. P. 2. e fin.**

CALUMNIOSO, adj. O que calumnia. *Cam. Or-
doad. d. D. Condeccinar. "o povo calumnioso."*

328
 Coisa que serve a calumniar: v. g. *palavras*,
curiosas calumniosas.

CALCOSO. V. Calarosa. *M. L. Tom. 7.*

CALVA, s. l. Falta do cabelo caído.

CALVAR, v. n. Fazer-se calvo. *S. v. at. Fa-*
zer calva. V. Devalvar.

CALVARIO, s. m. Pedra da cruz, que
 representa um monte com cavernas. *S. Moeda de*
D. J. III. do peso dos cruzados. S. Pregar cal-
vario, lat. fizez peça, pregar logro.

CALVETE, s. m. Espeto de pau, em que
 por cargo se enfia o camunoso pelo ano, e
 se a ponta pelo peçoço. *S. M. t. 155. no fim.*
Cap. 1. 155. F. Mend. Caluste. c. 177.

CALVO, adj. Que tem a cabeça limpa de
 cabelos com a idade, doença. *S. fig. Dos pe-*
nedos, e montes sem terra, sem herva, arvo-
res. Ser. F. do Arr. 2. c. 31. calvos pedros,
escalvados. Bern. Lima, f. 211. "montes calvos
d'herva." S. Perigo calvo; sem coiza.

CAM, ou CAA, ou antes CA, s. f. O ca-
 bello branco, usa-se em geral no plural: e no
 singular lançar fora uma caa, i. é, ter algum
 divertimento, regozijo, função de gosto. *Uru.*
f. 107. P. "se as minhas palavras tiverem mu-
itas caas: B. Clar. t. 79. i. é, prudencia. S. adj.
femin. de Cão; encanecida.

CAMA, s. l. Leito de dormir, com o appa-
 relho pertencente para uso. *S. fig. O covil, ou*
jazola do porco, veado, e outras veações. S. O
assento que nos melões se faz para os melões,
é um pedaço de terra mais levantado, e bem
revolvida. S. Cama de breião: mantas, ou bai-
ças de sargão, ou trombois. S. Fruta da primeira
cama, a que amadurece primeiro. S. Vinhos
de cama, aquelles a que se não dá sustimen-
to. Alaste, f. 128. S. Entrar de cama, não se
esguer della por doença. S. Fazer a cama a al-
gum, fig. dar má informação, accus-lo. S. Cama
de sal, a que se applica rebucando a par-
de. S. Cama de sal, a porção com que se co-
bre a coiza, que se usga. Puirá.

CAMADA, s. f. Multidão de coisas postas ao
 longo umas sobre outras. v. g. — de fruta, de
 herva. *H. Naut. vinda no mar camadas de her-*
vas. S. Camada, fig. grande numero. veyo (da In-
dia) huma grande camada de fidalgos, e caval-
heiros, que naquille tempo irão a flor da India.
B. 4. t. 1.

CAMAFEU, s. m. Pedra fina, em que se la-
 vra alguma imagem, e talvez se pui em anéis;
 com elles se usão castas, e outras escripturas.
S. fig. Anéis de camafeu, i. é, gentil, deli-
cioso. Esfr. 1. t. 5. Sella, unie Jo Rei, dif-
ferente do sello das Quinas, ou sello grande,
"sellada do seu verdadeiro sello das Quinas,
ou do seu Camafeu." del. Rel. Ord. Af. 2. p. 120.

CAMAFEO. V. Camafeu. *Esfr. 3. 6.*

CAMAFÉU. V. Camafeu. "o meu camafeu: i
 o meu sineir. antiq.

CAMAL, s. m. Peça do elmo, ou bacinetto,
 que cobre o peçoço *bacinetto de camal, ou de*
habita. Ord. Af. L. 1. p. 276. (Ital. cam-
glio, ou Francez, camail.)

CAMALDULAS, s. f. pl. Ramal de contas de
 rezar grossas; ou bugalhos. *Camandulas. V.*

CAMALEÃO, s. m. Reptil, especie de ligu-
 ro, do qual se dizia, que se nutre de ventos,
 e que toma as cores, que quer. *S. Daqui, he*
se diz camaleão a pessoa, que cega a sua alma
em vaidades. Lobo, Corne. D. 13. e tambem
do homem vario, e inconstante, e dos hypo-
critas, que tomão o caracter, que convém a sua
lma, se diz que são Camaleões, e dos Corre-
ções, &c. S. a herva Camaleão, que muda a cor
segundo a terra em que nasce. Pálu. P. 4. f. 31.

CAMALHÃO, s. m. t. d'Agricult. A porção
 de terra entre dois regos, na horta, ou in-
 dim. *S. A margem no campo.*

CAMALHO, s. m. O mesmo que Camal. *De*
Ant.

CAMÁNHO, adj. ant. Quão grande. *Bern. Li-*
ma, Erloga 3. Esfr. freq. (quam magnus, Lat.)

CAMÃO, s. m. Ave aquatica. (porphyrio,
 onis) *S. antiq. a cada pobre dem domo parte de*
camões, e um alfambar, e uma cobertura de babel.
Prov. da Hist. Geneal. Tom. 1. f. 222. Seta col-
xão, ou antes lançol pelo que se segoe, que
são o alfambar, e cobertura? Daqui, ou da ave ca-
mão o appellido de Camões.

CAMARA, s. f. Alcovã de dormir. *S. O corpo*
 do Senado. *S. A casa onde elle se ajunta. S. Casa*
 de expediente, e officios de despacho dos Bis-
 pos, e da S^e Apostolica. *S. A parte do cantão,*
 da espingarda, moiteiro, no tundo, onde se
 ataca a polvora. *Cron. 3. III. P. 4. c. 20. S. Pe-*
 ça pequena de ferro, que se disputa por lesta,
 assentando-se no chão sem reparo, sobre a ca-
 lanta, perpendicularmente. *S. Camara errada:*

quantia incesta que o marido promete a mu-
 lher de arras, ou talvez todo o necessario para
 adorno da Camera de uma Senhora, sentido que
 parece conforme a *Lei de 9. de Fev. 1647. Com.*
3. 5. 7. diz recamara de ouro, prata, arrego,
que os Genizatos roubarão a Alucan. S. "Co-
dado que foi Camara da Rainha Sabá." Barros,
3. 4. 1. id. 3. 4. 2. a camara em que, ella (Si-
bá) tinha seus thesouros era hum lugar chamado
Acaxima. S. Camara: curto, evacuação do ven-
tre. S. Camara: grilhão, parece ser engino do
Blazeau citando a Dec. 2. de Barros, p. 760.
e cuida ser camara d'arsilhatia, atada para pie-
der com seu peso, ou para dar tundo, ao que
se lança ao mar, como no lugar, que cita dos
Comment. de Albuq. p. 27. e em Cast. 3. f. 61.
S. Catta de Camara: licença Regia para cast.

CAMARÃO, s. m. Ave aquatica. (porphyrio,
 onis) *S. antiq. a cada pobre dem domo parte de*
 camões, e um alfambar, e uma cobertura de babel.
Prov. da Hist. Geneal. Tom. 1. f. 222. Seta col-
 xão, ou antes lançol pelo que se segoe, que
 são o alfambar, e cobertura? Daqui, ou da ave ca-
 mão o appellido de Camões.

CAMARA, s. f. Alcovã de dormir. *S. O corpo*
 do Senado. *S. A casa onde elle se ajunta. S. Casa*
 de expediente, e officios de despacho dos Bis-
 pos, e da S^e Apostolica. *S. A parte do cantão,*
 da espingarda, moiteiro, no tundo, onde se
 ataca a polvora. *Cron. 3. III. P. 4. c. 20. S. Pe-*
 ça pequena de ferro, que se disputa por lesta,
 assentando-se no chão sem reparo, sobre a ca-
 lanta, perpendicularmente. *S. Camara errada:*
 quantia incesta que o marido promete a mu-
 lher de arras, ou talvez todo o necessario para
 adorno da Camera de uma Senhora, sentido que
 parece conforme a *Lei de 9. de Fev. 1647. Com.*
3. 5. 7. diz recamara de ouro, prata, arrego,
 que os Genizatos roubarão a Alucan. *S. "Co-*
 dado que foi Camara da Rainha Sabá. *" Barros,*
3. 4. 1. id. 3. 4. 2. a camara em que, ella (Si-
 bá) tinha seus thesouros era hum lugar chamado
 Acaxima. *S. Camara: curto, evacuação do ven-*
 tre. *S. Camara: grilhão, parece ser engino do*
 Blazeau citando a *Dec. 2. de Barros, p. 760.*
 e cuida ser camara d'arsilhatia, atada para pie-
 der com seu peso, ou para dar tundo, ao que
 se lança ao mar, como no lugar, que cita dos
 Comment. de Albuq. p. 27. e em Cast. 3. f. 61.
S. Catta de Camara: licença Regia para cast.

Grandes do Reino, quando estavam fóra da Corte, feita pelos Escrivas da Camara del-Rei. *Ined.* III. 581.

CAMARABANDO, s. m. t. da Az. Fava, ou cinza no primeiro sentido *Onis.* 4. 10. B. hum camarabando, que tinha sobre a touca (o deo) um ná, para que se encaixasse com elle). *Con.* 2. f. 17. *Costo.* 5. 8. 4. o *cinquidouro*, que era hum camarabando de muitas voltas.

CAMARADA, s. f. Vivenda, e conversação de pessoas no mesmo rancho, ou camara, nos navios, e quartéis. *Leão, Destr.* 6. 89. "cada hum procurava ser de sua camarada." *M. L. Tom.* 1. "excitou outros de sua camarada;" i. é, da sua cedeira, convivencia, conversação, partição, facção. §. fig. O homem arranchando com outro, no rancho, ou quartel, o que é da mesma Companhia, Regimento, e hoje se chama assim qualquer soldado. *Costo.* 8. c. 23. *vinhamos* (na não) *matolotes*, e camaradas *Eitor da Silveira a Drago.* . . e en. "os fidalgos se agastavam em camaradas." *Jorn. d' Africa.* f. 191.

CAMARADAGEM, s. f. Sociedade, amizade de camaradas. *Prov. da Des. Chronol.* folio 170.

CAMARANCHÃO, s. m. ant. V. *Carananchão*. Cabello, ou torre. *Ined.* III. 147. "detrubarão as torres de hum camaranchão."

CAMARÃO, s. m. Marisco parecido com lagosta, mas muito menor. (*squilla*, *gibba*)

CAMARASINHA, s. f. dim. de Camara.

CAMARÇÃO, s. m. Mata pequena rara, sem alvas, nem espinheiros, a qual nasce nos arcyues, produz medronhos, hervados, e adernos. §. Fretto arcyena, que dá pinheiros; e mata de medronhos, hervados, &c.

CAMARÇO, s. m. do Jogo dos centos, e outro. *Dic. em camarço*: fazer todas as vizes ganhar com todos os pontos. §. fig. Trabalho, golpe de má fortuna. *M. L. Tom.* 1. §. *Fazer-se camarço*: não fazer a vaza, que não convém. §. fig. *Faz camarço*: não dá sua razão, não fallar por seu turno, ou geo. *Libo.*

CAMABEIRA, s. f. Senhora, que serve na Camara, v. g. de S. Magestade: há uma *Camabeira M.*

CAMABEIRO, s. m. Criado da camara. *Enfr.* 4. §. *Grel. Chron. Man.* §. Hoje dizemos *Camabeiros* os do Paço Real; e só se diz *Camabeiros*, o qual veste, e despe a El-Rei, tem jurisdicção sobre os Moços da Camara, e *Guarda-roupa*, nos actos das Cortes leva a faldada da *Opá Real*, e fica átraz da cadeira d'El-Rei. *Ord. Af.* 4. t. §. *Camabeiro*, V. *Bació*, *Bispo*, *Tevedor*.

CAMALENTO, adj. Quo anda de camaras, v. g.

CAMARIM, s. m. Gabinete, retrete assoyado.

CAMARINA, s. f. dimin. de Camara. §. *Mover* *Tom.* 1.

a *camarina*: fazer coisas difficil, pesadas, trabalhosa. *Enfr.* 2. 5.

CAMARINHADO, adj. Que tem feição de camarinhas, ou bagas d'orvalho. *Azambuja, as Gennis.* c. 27. pag. 216. col. 2. *novas camarinhas do dicant.*

CAMARINHAS, s. f. pl. Fructices, que nascem nos camarções, de certas urzes.

CAMARISTA, s. m. Official do Senado da Camara. §. Homem nobre, que tem por insignia uma chave dourada na aba do boizo, a qual é da Camara Real, serve nella ao Rei, e pessoas Reaes, e tem *entradas* nas *Camaras* do Paço, onde estão as *Pessoas Reaes*, onde tem El-Rei os *Conselhos*, e *Despacho*, &c.

CAMAROEIRO, s. m. Covão de pescar camarções: o pescador de camarções.

CAMARÓTE, s. m. Camara pequena nas náos. §. Estancia, ou compartimento no recinto do theatro, techado sobre si, donde se vê o espectáculo.

CAMARTELLADA, s. f. Golpe com o camaratello. *Apol. Dial.*

CAMARTELLO, s. m. Martello de Alvener, agudo de uma banda, e por outra de boca redonda, ou quadrada.

CAMEA, s. f. ou antes *Cliba*. Da roda de zarro, é a peça que a compõe, ficando unta ao meo, por cima das *cãbas* vão os *chaçor*. §. Moimho pequeno de mão, para preparar grãos para pão, ou para fazer cerveja. *Elucidar.*

CAMBADA, s. f. Ramal; v. g. — de *peixes*, enfiados, e de outras coisas unidas como a *cambada* de peixes. V. *Cambo*.

CAMBADE: Imperativo de *Cambar*. antiq. Troca. "esto *cambade*:" isto muda, alterai.

CAMBADELLA, s. f. V. *Cambabota*. §. *Cambape*: e fig. *dar cambadella a algum*; *troce-lhe mal* privando-o de coisa, ou meyo, com que poderia remediar-se em algum aperto. *Enfr.* 5. 8. §. Na lara, para fazer *cafe*. *Simão Machado*, f. 62. §. "da-lhe *cambadellas*."

CAMBADO, adj. Que tem as pernas tortas. §. Trocado. "nossa fortuna será *cambada*:" mudada; antiq.

CAMBADOR, V. *Cambador*.

CAMBÃO, adj. O que mette os joelhos para dentro, e não anda direito, tendo as pernas arqueadas pelo lado externo.

CAMEAL, s. m. A laranja, que os molinos põem á roda da pedra, para que não caya para fóra a que se vai moendo, e tambem uma taboa para o mesmo fim.

CAMBALACHA, s. f. ch. Borganha, troca. §. *Tramoya*, engano: v. g. *armar cambalacha a algum*.

CAMBALEAR, v. n. V. *Cambetar*.

CAMBALHOTA, s. f. Volta que se dá sobre

o couido, firmando a cabeça no chilo, ch.
CAMBAPÉ, s. m. ch. Freta de ludador, que consisto em entremeter as pernas pelas do adversario, da sorte que o faça cair. §. *Armar cambapé*, ou o pé a alguém, no lig. negociat. mas coisa com que o deixemos a perder. §. *Dar cambapé*: deixar a perder com alguma ma aramoya. *Hosp. das Letras*, f. 312. *D. Frante*, *Man. Cart. 56. Cont. 4. Por mais cambapen* &c. *Fo. Sem. de Epiph. f. 98. §.*

CAMBAR, v. n. Abot as pernas com defeito, quando se anda. §. *Cambiar*, V. §. Trocar; *ant. Ferr. Son. 34. L. 2. "cambiar a moeda."* *Tenente*, c. 1.

CAMBARCAR, talvez **CAMBARCAR**. *Ord. Af. 3. f. 243. fenhorandoras*, e cambareando-lhe as pernas; pondo-lhes travessas para não as poderem abot.

CAMBAS, s. f. pl. Neigas do vestido. §. *Cambas da roda*: as peças de que se faz a circumferencia dellas, e onde entrão os raios que sayem do cubo.

CAMBETA, s. f. O pasto mal firme, e delectuoso de quem anda bebado, ou a modo de bebado.

CAMBETEAR, v. n. Dar cambetas, fazer cambetas.

CAMBHAS. Cambiar, trocar; ant.

CAMBHEA, s. l. ant. Troca, escambo.

CAMBADOR, s. m. O banqueiro, ou pessoa que recebe dinheiro, e dá outro em troca, ou letta sobre outro, pelo valor do recebido. *Ult. 5. 6. f. 249. tem futo dos Nobres*, cambadores, e cada os fará mudarem. *V. Ined. III. 430. e 178.*

CAMBIAL, adj. Que pertence a commercio de cambio: v. g. *letra cambial*; *negocia*, *contrato* —; *transacções cambiaes*.

CAMBIANTE, adj. Que é de lustradores, que reflecte varias cores: *as cambiantes azas*, *Encida*.

CAMBIANTES, s. m. pl. As varias cores que reflectem algumas pedras, pennas de aves, &c. segundo a variedade com que se expõem a luz, lustradores; *acaralado*.

CAMBIAR, v. n. Trocar dinheiro por dinheiro em papel, ou dando letta pelo equivalente, com perda, lucro, ou igualdade, segundo o curso do cambio. *Panna, Serm. 1. 211. §. "cambiar para Medina."* §. *hg. Lucrar. Telles*, 3. 6. 229. "arruçar outros dois Padres a curia do mocho, que se podia cambiar no bem daquellas almas."

CAMBIO, s. m. Troca, permutação. §. no *hg. Man. f. 248. em cambio desta trinta ovelas*. §. Troca, permutação de dinheiros de um paiz pelo de outro, feita pelos banqueiros, com certo lucro seu, dando o equivalente em especie, na passando letta para dar-se em outro paiz.

§. O commercio do banqueiro: v. g. "vive, occupa-se, trata em cambios." §. *Entrar o cambio a tanto com tal Praça*; dar-se nella uma somma mayor, ou menos segundo as circumstantias, por outra certa somma de outra Praça: v. g. *cambio de Lisboa com a Praça de Londres*, ou *corre hoje a 74. i. é*, por cada mil em, que hoje se cambio, mandão dar em Londres 75. pencees, ou dinheiros esterlinos. §. *Cambio*: o contrato, que se faz com o cambiador, ou banqueiro. §. O preço, ou valor da coisa. *Ord. Af. 2. pag. 386. a parte. . . seja entregue o cambio, ou valor da rotta que lhe foi pibada.* §. *Cambio*: Casa de permutação de moedas estrangeiras, ou metaes para dinheiro, que se trata a dinheiro corrente da Terra: nos *Ined. Tom. 1.* se faz menção de *estas raiões*, que por ordem do Senhor D. Afonso V. tinha seu sobrinho D. Afonso de Vasconcellos exclusivamente, e ali se permutava ouro em barra, em *letra*, &c. por dinheiro corrente: hoje dizem *Casa de Permuta. Lei e Regim. de 17. de Mayo de 1507. Art. 1. §. 1.*

CAMBO, s. m. Ladra, vara de aceder fresta, ou gancho de apanhar. §. *Cambio*. V. *O cambio de ouro*, ou prata por moeda cunhada, antigamente o lavramento da moeda, e o direito de *cambiar* os metaes para ellas andou por contrato. *V. Ined. III. e Barros*, 2. 6. 6. §. *Cambada*. V. *Um cambio de peixe*: uma cambada de peixe. Daqui *encambiar cogitas*, enfi-las no cambio, pescá-las como antecedente de *as encambiar*. *V. Elucid. Art. Filhadouro.*

CAMBÔA, s. f. Lago, ou esteiro á beiramar, com porta por onde entra o peixe com a maré, e fica em seco na vasante. *Corograf. Puz. sapar Cambôa.*

CAMBOLIM, s. m. Espoio de la como hotel da Perla, delle se fazem espas aguçadas, que tem o mesmo nome. *Fergel das Plantas*, f. 130. §. *Godinho*, p. 106. diz que os *Cambolins* são de la de camelo, como capotes largos sem mangas.

CAMBOTA, s. f. Pão com meya volta, com que se armão os tectos. §. Peça de pão, de que usão os armadores; faz um arco que se senta horizontalmente no alto dos nichos, e de tates, para talvez nascer della o sobretecto. §. *Par tar cambota*: dar cambalhota, tam.

CAMBRA. V. *Caibra*.

CAMBRAAL. V. *Cambraia*. *Tempo d'Agost*, t. D. 1. *mancha de cambraal mihi azul*.

CAMBRAJA, s. f. Lençalia mais fina de linho, inventada, e fabricada em Cambrai.

CAMBRAIETA, s. f. *Cambraia interior*.

CAMBORGES, s. m. pl. Planta espinhosa. *Lat. Rhamnus. E. P. Laguna* veete *spina insularia*. *ant. terrya*. Serve para tapigas; e dá coram-
 CAM-
 BRAS.

CAMBUDO, adj. *Narrz cambudo*: Leon da Costa, *Terenci*, Tom. 2. f. 75. (*aduncus*) que volta a ponta para baixo (V. *Cambado*, e *Cambo*): ou tros dizem chato, ou rombo.

CAMBULHADA, s. f. ch. Multidão de coisas presas, e conexas umas ás outras.

CAMBULIM, V. *Cambulim*.

CAMBUU, s. m. ant. Escábio, troca.

CAMÉDRIOS, V. *Carvalhinha* herba.

CAMELA, s. f. Feicea do camelo. *Conto*, 4. f. 7. ficando a camela manca de hum pé.

CAMELEÃO, V. *Camaleão*.

CAMELETE, s. m. dim. de Camelo, d'artilheria.

CAMELO, s. m. Quadrupede; tem uma corcova, o pescoço longo, a unha inteiriça, sólida, e coberta de pelle; é sofredor de grande carga, e inedia prolongada. (*camelus*) §. fig. Homem enupido, muito ignorante. §. Canhão de artilheria antigo. §. Unguento camelo. V. as *Farmacopeyas*.

CAMELO-PARDAL, V. *Girafa*. §. Constellação do Pólo arctico, que consta de onze estrelas da sexta magnitude.

CANENAS, s. f. pl. poet. V. *Musas*.

CÂMERA, V. *Camara*.

CAMERARIAMENTE, adv. Em conselho particular, junta de pessoas aceitas. *Tacito* *Port.* "quæ Tiberius decidit a causa camerariamente." pag. 212.

CAMERARIO, s. m. Antiga dignidade de algumas Cathedraes do Norte. *M. L.*

CAMERARIO, adj. t. de Anat. *Corpo camera-*rio; porção triangular do Cerebro. (*forix*, *testado*)

CAMERLENGO, adj. *Cardcal camrelengo*; o que governa no interregno dos Papas; e tem jurisdicção sobre as causas pertencentes á Camara Apostolica.

CAMILHA, s. f. Cama de recosto, ou á lizira, para dormir a sesta, e descanso. *B. t.* 4. f. "lançado em huma camilha:" posto em um leito, a que chamão *cade*. *Lobo*, *Corte*, *Dial.* 4. *Pino* *Per.* 1. c. 9.

CAMINHA, s. f. dim. de Cama, *Chron.* *J. J.*

CAMINHADA, s. f. Jornada de caminho, *tida*. *Daqi lá é uma boa caminhada; levar uma caminhada.*

CAMINHADOR, adj. Que vence caminho, andador.

CAMINHANTE, p. pres. de *Caminhar*. "homens caminhantes." *Clar.* 1. c. 19. usa-se communmente como *subst.* com. o que vái de caminho, passando, ou de jornada.

CAMINHAR, v. n. Andar, fazer caminho, *Ymala*.

CAMINHEIRO, s. m. Homem, que vái das Terras onde há claqueas, e da parte de certos

Magistrados, cobrar executivamente alguma dívida, correndo o salario do caminheiro por conta do executado, ou levar informações, e negocios de justiça, ou como correio particular.

CAMINHO, s. m. O lugar por onde se anda, faz jornada. §. fig. A distancia de um sitio a outro, determinada pelo tempo, em que geralmente se vence essa distancia: v. g. "duas horas de caminho." §. A ordem de viver: v. g. o *caminho da virtude, da perdição*. §. *Donde fóra de caminho* val fóra de ordem, *razão*. *V. do Ari.* 1. 6. §. O meyo, modo, ordem, que se leva para o conseguimento de alguma coisa, *fim*. §. *Levar caminho*: ir conforme á boa razão, ordem. "as conjecturas que apontam levão caminho." *Arraes*, 3. 7. §. *De caminho*, adverbialmente; leve, facilmente, á pressa, brevemente, de passagem. *M. L.* §. *Fazer de um caminho dois mandados*: (álem do sentido obvio) fazer alguma acção, com que se consigão dois fins. §. *Fazer caminho*: caminhar. *B. Clar.* 5. §. *Ir caminho*; pelo caminho. *H. P.* p. 204. *o padecente indo caminho da morte*. §. *Caminho de communicação*. V. *Linha de communicação*. §. *Caminho coberto, e de rondas*. V. *Estrada coberta, de rondas*. §. *Ter o caminho*: impedir a marcha. *Ined.* 3. 88. *este somente filhou atrevimento de querer ir ter o caminho aos Portuguezes*. *D'onde ladrão teedor de caminhos*.

CAMIS, s. m. pl. Raça de Reis de Japão, que merecerão a apothecose. *Luc.*

CAMISA, s. f. Especie de vestidura de lençaria com mangas, fechada em roda, que se veste por baixo dos mais vestidos: é de homens, e mulheres. §. *Camisa Mourisca*; do antigo traje das mulheres, mui larga, que se vestia por cima d'outras roupas, como não há muitos annos as *Camisas da Rainha*. *Enfr.* 2. 2. §. *Em camisa*: sem outro algum vestido de mais da camisa. §. *Tomar a mulher em camisa*; sem dote, nem doação por casamento. *Enfr.* 3. 5. §. fig. *Camisa de cobra*; a pelle, que ella despe. §. *Camisa do falcão*: sacco em que mettem os falcões bravo. §. A cal, argamaça, ou coisa, com que se rebôca, e acatela qualquer obra de pedreiro. §. Na *Fortif. mil.* obra de pedra, e cal; é muito pouco largo feito em redor de algum forte, ou outra fortificação. *P. P.* 2. f. 146. *L.* 2. c. 18. §. *Camisa da fortificação* é tambem o massiço da muralha, que fica a pluma desde o fim da escarpa até o principio do cordão. §. Entre os *Bombeiros*, *Camisas* são panos como lanções, embebidos em calda de pez, sebo, e oleo de linhaça, pregão-se nas portas, e navios para os queimar. *Exame de Bombeiros*, f. 337. §. *Camisa d'altar*: alya do Sacerdote, antiq. §. *Entradas da Camisa*: serviço do Camareiro Mór, e directo de o fazer ao ventir elRei, ou o Príncipe & Ca-

missa, &c. *Com. J. III. P. 4. c. 38.*

CAMISÃO, s. m. Camisa grande e larga: dellas usão os negros de Guiné, e a ellas se referre a *Ord. 5. 106. 5.* ou seião de linho, ou de seda, a feição é de grandes alvas de misar.

CAMISOLA, s. f. Especie de camisa, que se vestia entre a camisa com jubão.

CAMISOTE, s. m. Camisa mais fina de vestido de mais estado, com punhos, bofes, ou dia. 5. Armadura antiga, que cobria todo o corpo.

CAMISSÃO. V. *Camisão. Ord. 5. 106. 5.*

CAMOEZ, **CAMOEZA**, adj. Peros camoezes, maçam camoezas; uma especie vulgar destas frutas.

CAMOUÇOS, s. m. pl. Na *Guta de Castolos, f. 169.* vem: tenho por grande levandade a ladinha de noues, que tomão algumas pessoas pondo em camouços huns sobre outros: v. g. *Adriana Rosa Joaquina Francisca de tal, e tal* appellido: i. é, amontoadamente.

CAMPA, s. f. A pedra, com que se cobre a sepultura. 5. Sino pequeno para sinde de aviso em Comunidades: a *campa tangida*, i. é, convocada a Comunidade. 5. *Dar de campa*, fr. ant. tocar o sino de rebate, ou repique nas fortalezas, e praças; tocar alarma. *Chron. de D. J. I. por Lopes.*

CAMPAINHA, s. f. dim. de Campa. Sinonimo manual. 5. *Campainhas da garganta*: dois lóbos, ou como folhasinhas, que tem á entrada. 5. Uma herva, e flor azul. (*convulvulus*) 5. *Campainha*, i. volg. o que anda publicando aquillo, que ouvio dizer, ou sabe.

CAMPAINHÃO, s. m. V. *Campainheira.*

CAMPAINHEIRO, s. m. O andador de alguma Irmandade, que corre as ruas com a campainha para convocar os Confrades, e talvez a leva em procissões.

CAMPAL, adj. Dado, feito em campo aberto. 5. *Batalha campal*; a que se dá de ordinario em tales lugares, com todo o corpo do exercito.

CAMPAMENTO. V. *Acampamento.*

CAMPANA, s. f. V. *Ellena campana.*

CAMPANADO, adj. i. de *Pharmac. Alambique*—; que tem a cabeça do feitio de um sino. 5. *Flor campanada*; que tem o mesmo feitio: i. da Botan. outros dizem *campanulata*.

CAMPANARIO, s. m. Especie de janella de torre, em cujos lados se enha o veyo, ou cixo, sobre que se volve o sino. 5. A torre de sinos.

CAMPANHA, s. f. O campo por onde anda o exercito. 5. As operações do exercito por espaço de um anno: v. g. a *campanha de 1762* ou por uma citação: v. g. a *campanha da Primavera. Moxedo, Juizo Hist. f. 221. 5. Peça de*

campanha; é de 4. B. até 12. libras de bola.

5. *Carreta de campanha*, a que vem todas com rayos, como as de sege. *Exame de Artilheria.*

5. No jogo da banca chamão *parolins*, e uso de *levar de campanha*, as dobras para marcar as parolins, e setes de levar, que o punto traduzido faz nas cartas sem ter ganhado a partida, ou avançado o dinheiro della ao banqueiro, e sem ter vencido os parolins. (Francoz, *Parole de campagne*)

CAMPANIL, s. m. *Misura de misara* para sinos.

CAMPANUDO, adj. ch. Que vem com pupa, estrondo, campando. 5. *Bizarro, galho.* 5. *Palavras campanudas*; grandes, de mais um que significado. *Curvo.*

CAMPANULADO, adj. Da feição de campainha, campanulato. *Cápis* —, da flor: i. de Botan.

CAMPANULATA, adj. f. Da feição de campainhas grandes, que vem alargando para a boca; epetico que os Botânicos dão ás flores, que tem essa forma.

CAMPAR, v. at. V. *Acampar. Provas da Dn. Chron. fol. p. 164. V. Campar.* 5. não fig. e lam. *Brilhar, lustrar.*

CAMPEADOR, s. m. V. *Campeão.*

CAMPEADOR, adj. Que campeya, anda pelo campo fazendo estrago: v. g. o *lobo campeador. Viriato, 10. 109.*

CAMPEÃO, s. m. O defensor que entra em campo para defender, e livrar por armas a honra, ou direito, ou innocencia de quem o tomava por seu *campeão*. 5. fig. O que defende a causa, ou partido de algum. V. *Mantedor*, ou *Mantenedor.*

CAMPEAR, v. n. Estar o exercito acampado, com arrayal assentado. *M. L. 5. Correr o campo a cavallo. B. P. 5. Campear diz-se do castillo, que marcha com garbo, e boa composta.* 5. Estar a cavalleiro, soberbo, eminente, sobrelevado, dominar: v. g. *hum castello que campea sobre as terras circunvizinhas.* 5. Andar como victorioso. "e sobre as ondas o terror campea" *Gallegos.* 5. *Levar vantagem, soberbo.*

5. *Blasonar.* 5. *A virtude deve campear na vida: apparece com lustre. Tempo d'Agora, 4. 3. Uli. 8. Est. 138. na testa estupenda de campea A coroa da planta illustre, e verde. ibid. Est. 129. de que a boca protuberante Campea de alvas dentes guarnecidas.*

CAMPÊCHE, adj. *Pão* —; de que se estiva tinta.

CAMPÊIRO, s. m. O campainhão, que chama Irmandade, a som de campainha, ou campainha. *Doc. Ant.*

CAMPESTRAR, v. n. Andar pelo campo; *campear. Elegada, f. 37. "o belligero animal tota, e campestra."*

CAMPÊSTRE, adj. Coisa do campo, rustica: *V. s. v. da*, *exercitios campestres*.
CAMPEZINO, adj. V. Campestre. *Costa*.
CAMPINA, s. f. Campo dilatado, descoberto *de arvoredos*. *Luc*.
CAMPINHO, s. m. dim. de Campo.
CAMPINO, s. m. Homem do campo. *S. adj.*
 Da natureza de campina: *v. g. terras campinas*. *M. L. Tom. 1.*
CAMPIR, v. at. t. da Pint. Fazer os longos, horizontes, e céu nos quadros. *Nunes, p. 60.*
CÂMPO, s. m. Pedação de terra baixa, e plana. *S. Terra fora da Cidade. S. O arrabal militar. S. As Tropas, que o compõem. V. de Art. t. 1. M. Pint. t. 181. com um campo de 4000 homens. S. Lugar onde se dá batalha. S. Lugar onde se postão os sitiadores. noticias do Campo de S. Roque em 1782. S. Campo volante, e porção de Exército, capitaneado por um Major de Batalha, ou Mestre do Campo General, para resistir ás correrias do inimigo, atalhar os combois, e cobrir os lugares expostos aos insultos do inimigo. S. Fazer campo: *justat, Palm. 3. f. 112. S. Trazer mercaderias a campo, alardeadas, assalhi-las. Palm. P. 2. t. 135. S. Ficar o campo por alguém; i. é, a victoria: e no figurar com a sua, conseguir a sua perenidade. Euseb. 3. t. 5. Lugar assinado para reto, justa, torneio: daqui dar campo. B. Clar. L. 1. c. 13. Ind. 1. pag. 201. Chron. de J. I. t. 72. e de Af. V. t. 20. S. Ter, ou manter campo: assugetar o campo de desafio livre de violencia, traoude, dos contendores. Ind. II. pag. 489. El Rei de Castella rogava por cartas ao Conde D. Pedro: que tivesse campo entre hum seu Cavalleiro... e outro Cavalleiro da casa del Rei d'Aragão. hum: Das lugar a se fazerem armas de jogo; e de cada entre os requestados, e ter campo entre si. Ord. 1. 26. 2. quem tinha o campo entre os desafiados punha os Fieis, ou Juizes do campo. V. Clar. 2. t. 19. e 31. ult. Ed. "a vós Empreador cumpre reparardes o campo." Idem. 1. c. 12. "o lugar onde o Duque consumava dar campo." S. Fazer o campo seguro; nos duellos, e plices de mar, e terra. B. 2. 3. 6. "Fazer o campo seguro aos seus, que estavam afferçados, mettendose entre os inimigos, e a fustalha de Melique Az: "para não acudir de fora aos que pelearão. S. Entrar em campo o competidor com o campeão do contrario: *Hist. de liva, f. 12. e fig. Lucat, contendes. Pinheiro, 2. f. 105. se queramos entrar em campo com a necessidade de tempo passados. S. Competir. Bern. Lima, f. 30. "pois cantar, e ranger, poucos em campo ou do lado comigo." S. Dar campo; i. é, lugar seguro para desafio. Leão, Chron. J. 1. para prova de combato: e Cron. Af. V. para purgar sua innocencia. Fm Sanct. P. de S. Luis, pag.***

*CP. III. S. dar campo aos requestados. S. Tirar do campo, mandava quem maninha o campo aos desafiados, quando tinham acabado o seu duello, ou repto. Ind. 5. Pedir campo o requestado, ou repto por outro; i. é, licença, e lugar seguro para o repto. Hist. de liva, f. 86. S. 5. Dar campo franco aos soldados; i. é, todo o despojo, que pilhassém, e saqueassem. F. M. t. 151. S. Campo, no Brazão, o espaço do escudo, sobre que assentão as peças, armas. S. fig. Matéria do discurso. S. Lugar onde se faz alguma acção. S. Occasão, oportunidade: *v. g. agora se me offercia campo de fazer, &c.**

CAMPONEZ, adj. Pessoa do campo.

CAMPÔNIO, adj. Pessoa do campo, famil.

CAMPOZINHA, adj. V. Campezinha. "Vida montez, e campozinha." *D. Franc. Man. Cart. Fam. Cent. 2. Cart. 10.*

CAMURÇA, s. f. Especie de cabra brava. *S. O coiro dellas preparado para vestidos, atreyos.*

CAMUZ, ou Camuza. Na *Ullis. f. 31. S. diz o irmão ás irmãs, louvando uma sua dama de discreta: digo-vos, senhoras, que não sois camuzes de cair no mel da sua arte: parece dizer, que não sois capazes de entender, ou de gostar das suas prendas. Aulegr. f. 113, não sois camuz de entender damas.*

CAMUZADO, adj. Coiro camuzado; a que se deu cortimento da camuza, ou camurça: vulgarmente *acamuzado*.

CANA, s. f. Planta que nasce em lugares humidos, que deita uma haste acompanhada de espadanãs, ócas, com nós: a *cana de açúcar* é semelhante no feitio, mas cheya por dentro; e assim as canas *Bengalás*. *S. fig. A cana do milbo, trigo, cevada: a haste em cujo extremo há a espiga. S. Cana da perna, o osso. S. Cane do leme: o pão com que os manheiros movem, e governão o leme: está embebida nelle. S. Da artharia, a porção do cano do canhão por fóra, desde os munhões até á boca. S. Cane do bofe. V. *Aspera, arctua. S. Cane? frausa rustica, ou assobio feito de cana de sevada. (stipula) Ferr. Poem. Tom. 1. f. 187. Lus. Transf.**

CANAERAZ, s. f. Planta. (*spondilium*)

CANADA, s. f. Medida de liquidos, contém quatro quartilhos, a duodecima parte de um almude. *S. Canadas: as entradas de caminho, que fazem nos campos os carros, e carretas, que os atravessão: estrada estreita, passagem, v. g. do gado por estradas, carretas.*

CANADELA, s. f. Medida antiga, tres quartos d'alquarte pouco mais ou menos. *Doc. Ant.*

CANAISTOLA, s. f. Cane de cor preta, cheya de polpa, usada na Medicina. (*canis nigra*)

CANAFRECHA, s. f. Planta. (*canis ferula*)

CANCELLÁRIO, s. m. Dignidade da Universidade: o Cancellario da o grão de Doutor, e passa as Cartas desse grão.

CANCER, s. m. Signo relesse do Zodiaco, que se representa por um Caranguejo. §. Ulcera maligna, que roe a parte do corpo, onde está. §. Sig. Mal que vai arruinando: v. g. os *Cancers da República M. L.*

CANCERADO, p. pass. de Cancetar.

CANCERAR, v. at. Fazer degenerar, ou formar-se em cancer, ou cancro. §. *Cancerar-se*: formar-se em cancer. §. *Cancerar-se*, fig. na culpa: abalar-se, inverterar-se no habito, que vai destruindo a consciencia.

CANCEROSO, adj. Da natureza do cancer. §. V. *Cancerado*. "chagas velhas, e cancerosas." *Tempo é Agora*, t. 4.

CANCIONEIRO, s. m. Livro de canções, e outras obras poeticas. *Por onde se diz no Cancioneiro, que apartencendo o Mestre de Calatrava. Letão de Andrade, Dial. 18. 558. Barros.*

CANCIONISTA, s. com. Compositor de Canções.

CANCRO, s. m. V. *Cancer*. Signo, e doença. *Cam. Lus.* §. Instrumento, ou peça de ferro de seguras taboas, tem espiga, e buracos; porém há outros de chumbar onde se mettem, os quaes não tem espiga: usa-se na Carpenteria, &c.

CANCROSO, adj. V. *Canceroso*.

CANDAR, adj. *Pedra candar*, quadrada, cõr de leoa.

CANDE, adj. *Assucar cande*: cristallizado de calda.

CANDEARIA, s. f. As velas, e luzes, que servem numa casa. *guardar a candearia, que usas de toda a camera. Ined. 3. 508.*

CANDEIA, s. f. ant. Vela. §. Vaso de metal para luz, e a luz: v. g. "apagar a candeia." §. *Candeia do Castanheiro*; os fios, e flor de que se forma o ouriço. §. *Candeia de caramello*; fiadas, ramos, que ficão pendendo das arvores, telhados, &c. §. *Estar de candeias de avessas em algem*; i. e., mal avindo, pouco corrente. *Apolog. Dial. 3. V. Candelaria.*

CANDEIADA, s. f. O oleo, que leva uma candeia: v. g. *taiva me uma candeia da no vento.*

CANDEINHA, s. f. dim. de Candeia. Velinha. §. *Luzcinhas*. "appareceu Santelmo em candeinhas." *Luzr. 1. 5. 5. Fazerem os olhos candeinhas*; ou *trast-las nos olhos*; dizemos do que está bebado, que vê as luzes multiplicadas, ou por febre, e outras doenças, quando vemos pontos luminosos mesmo, com os olhos cerrados.

CANDÉIO, ou *Candeyo*, melhor orthogr. mas V. *Candil*.

CANDELÁRIO. V. *Candil*, p. usado.

CANDELARIA, s. f. Herwa. (*verbaicum album, Lychnis*) §. A festa da Senhora das Candeias, quando se benzem, e repartem velas pelos fiéis.

CANDENTE, adj. Vermelho, ardendo em brasa: v. g. "feito candente."

CANDÉO, s. m. Armadilha de caçar perdizes. *Ord. L. 5. T. 88. 5. 4. "caçar com candeo."*

CANDÉU, s. m. ant. *Candeya*. *Doc. Ant.*

CANDIAL, adj. Trigo —. V. *Candil*.

CANDIDAMENTE, adv. Com candideza.

CANDIDATO, s. m. Pertendente de alguma honra, como grão, magistratura, dignidade, &c. *Reiende, Hist. de Evora. apreciar-se por candidato em alguma eleição.*

CANDIDÉZA, s. f. A pureza do que está mui alvo, e candido, sem nodos: diz-se no fig. da pureza da alma, simplez, ingenua, singela, com bondade, e candideza de Principe. *V. do Arc. 2. 22.*

CANDIDÍSSIMO, superl. de Candido. *Caminha. Ferr. Carta 8. L. 1. "Candidissimo Andrade."*

CÁNDIDO, adj. Alvo, mui branco. §. fig. Puro de costumes. §. Singelo, simplez, ingenuo, innocente: v. g. *alma candida, a candida innocencia, candida virtude, animo —. Arraes, 1. 14. bomem —.*

CANDIEIRADA, s. f. V. *Candejada*.

CANDIEIRO, s. m. Vaso de metal para oleo, com bicos por onde sai torcida, que se accende. §. Nos Jogos das sortijas, frangos, &c. os *candieiros* são postes não enterrados, onde se sostem as cordas, de que pende o alvo, ou fito. §. V. *Candeias de gelo*. §. *Candieiros*, na Fortificação, parapetos de altura de um pé, de madeira cobertos de laxina, e terra; servem nos aptoches de cobrir os que trabalham na galeria, ou minas. V. *Manta*. §. *Candieiro*: especie de fogareo, de que se usa no ataque de Praças &c. ardem nelles estopas empoadas em oleos, &c. *Exame de Bombeiros*. §. *Candieiro*, s. m. O que faz candeias, ou velas de cebo. *Ord. Af. L. 1. T. 18. 5. 45. os candieiros . . . e 5. 46. "os que fazem candeias de cebo."* Aqui parece bem clara a distincção entre *Candieiros*, e *Candieiros*. §. *Candieira*, femin. *Ord. Af. 1. f. 182.*

CANDIL, s. m. t. da As. Peso de 1000. libras, ou meya tonelada de carga. *Conto, D. 12. L. 1. c. 5. diz, que um candil de arroz são 10. alqueires da medida Portuguesa; d'Europa? ou da India? §. Moeda de Ormuz, das quaes dez valem meyo xerafim, ou 150. réis. B.*

CANDIL, adj. *Assucar candil*; *candil*. *Gov. Chr. M. P. 4. t. 10. Ulix. V. Encandillar-se o assucar.* §. *Trigo candil*: especie de trigo, de que se faz

o pão mui alvo. (illig.)

CANDO, s. m. A porção do casco do cavalo, entre o mais delgado da tapa, e as ranilhas.

CANDONGA, s. f. Lisonja enganosa. ch.

CANDONGUEIRO, adj. ch. Lisongeiro, enganador.

CANDOR, s. m. O candor da Fia Luísa. *Mam. Arrats*, p. 27. "candor da bondade." *Respondo a sinceridade, e candor, em que se via. Citta, Serm. pag. 235. Ed. de Evor. 1625.*

CANDURA, s. f. A alvura mui locida: v. g. a candura do Sol. §. fig. — das virtudes, animo. V. *Candulza*.

CANECA, s. f. Vaso de barro, ou madeira para vinho.

CANEJA. V. *Caneja*. Ord. Af.

CANEIRO, s. m. Nos rios de pescaria, é um caminho, pelo qual o peixe entra para a estacada, ou cançada. *Ined. III. 457. dei o nome caneiro Real da Filla de Abrantes. B. 3. 3. 2. porque quando as nossas náos, subitem pelo rio acima fosse por caneiros muito estreitos, e de passagem perigosa: num rio atalhado com tranquieira por devesa. Id. 2. 2. 8. "como ea usamos dos caneiros de pescaria." §. A estacada, ou cançada de pescar, que talvez embarga a entrada do peixe do mar para os rios, caindo nos caneiros o que entra, e não se reproduz. *M. L. 5. Dique. V. 5. Cano d'agua: bueito. B. P. 5. Costedor abrigado entre parapeitos, para dar passagem não exposta a rios. Seg. Cerro de Din, f. 114. §. Caminho estreito, que se enche de polvora, para levar o fogo á mina, que se faz debaixo dos muros. Cron. J. III. P. 2 t. 79.**

CANEJA, s. f. Peixe como o cação, de muitas pinhas.

CANEJA, adj. *Besta caneja*; da leição, e habito do cão.

CANELA, s. f. Costiça aromática de uma arvore: uma das especerias de cozinha, e droga medicinal. §. A cana da perna. §. *Canela do fado*, o fio que entretoca a teyada, differente do fio de urdit. *B. P. Faveira* traduz *canna filis*; sendo, e diz que é termo de Teclão. V. *Caniha*.

CANELADA, s. f. Golpe, que se dá com a canela da perna.

CANELADO, adj. Fendido com rogo. *Regim. de a. de Abril, 1645.*

CANELÃO, s. m. Heiva, aipo silvestre. §. V. *Canelada*, ou pancada, com que alguém offende a canela de outrem. §. *Canelão*: confeitos de canela cubertos de açúcar, a modo de amendoas conferadas. *Primito* usa-o adj. "huns favores canelões." *J. 32. v. dora.*

CANELEIRA, s. f. Armadura das canelas, grevas. Ord. Af. 5. f. 156. §. Arvore que produz a

canela aromática, ou *Loureiro cinamomo*.

CANEMO. V. *Canamo*.

CANEQUIM, s. m. Lençaria d'algodão fino, da India.

CANEVE, adj. *Linho canve*; canamo. Ord. Af. 4. 61. pr.

CANFORA, s. f. Alcanfor, gomma oriental de cheiro mui forte, a qual se acende, e faz chama; desfaz-se na agua ardente. *B. i. B. t. "canfora de Borneo."*

CANGA, s. f. O jugo, com que se juntam os bois para a lavoura. §. Varas, de que os muiolias usão para levar suspensas no meyo as cançolas, como caixas, pipas, &c. §. V. *Ganga*, fazenda d'algodão, que vem da India, amarelada, ou azul, em peças pequenas, tecido de boa dura.

CANGAÇO. V. *Engaço*, ou *Bagaço*.

CANGALHAS, s. f. pl. Duas como canastras de grades de pau, que se accommodão no telhadouro das beiras, pendendo de cada lado a sua, para certas cargas. §. Armação de pau com suadoites, ou estreitos, que assensão no telhadouro de cavallos de carga no Brasil; d'uma banda, e d'outra pende a carga em sacos, brucas, canastras, cassus. §. ch. *Oculos*. §. Peças de arafona; são dois páos, em que descança a moega.

CANGALHEIRO, adj. Que pertence a cangalhas: v. g. "quarta cangalheira."

CANGALHO, s. m. Galho de peras, laranjas, &c. donde pendem algumas destas frutas. §. *Cangalhos*: os dois páos da canga, entre os quaes andão os peçoços dos bois; alias cançolas. §. ch. *Dizemos que é um cangalho*; querendo significar um animal velho, inutil, e astuto dos homens.

CANGÁR, v. 21. Juntar com a canga os bois. §. fig. e ch. Enganar alguém. §. *Cangar a teia de palha*; por-lhe uns páos atravessados por cima do colmo, para que o vento fonte as náas descoltime, ou descubra: no Brasil *cangás* arafona varas atravessadas por cima do sapé, ou *membrão*, com que se colmão, ou da pindola, com sapó que atão na vara, que vai por baixo do colmo, e atada nos caibros.

CANGARILHADA, s. f. ch. Trapeça, enganoso.

CANGICA, s. f. t. do Bras. (talvez de *Canja*, t. da Asia.) Papas sobre o duro, feitas de farinha de milho, ou do polme do milho molle, espremidido. §. Nas Minas chamão *Cangica* ao milho pilado, cozido com leite, e açúcar, ou em agua e sal.

CANGIRÃO, s. m. Vaso para vinho, algum tanto semelhante ao jarro.

CANGOERA, s. f. Especie de fructo, que os Indios Brasilienas fazião dos ossos de bueiros. CAN-

CANGOSTA, s. f. Russinha, ou caminho estroado (de *callis angusta*). Em geral se diz *cangosta*: *perungosta* é erro piebeu.

CANGREJO, V. *Caranguejo*, como hoje dizem os Canibés.

CANGRO, V. *Canro*. *Artes*, 4. 16.

CANGUEIRO, s. m. Uma das pensões forçadas pelos arcos (das pypas) ao Douro, e os *pit* de *cangueiros*. *Elucid. Art. Fric.*

CANHAMAO, s. m. A estopa do canamo, ou estopa grossa do linho gallego. §. Lençã de teia de lã. *Goer. Cron. Ad.* "capote de canhamão."

CANHAMÉTRA, s. f. Herba, especie de malva.

CANHO, s. m. Peça d'artilharia, que tem a alma mais estreita a proporção da longura, que o morteiro, &c. §. *Canhões de bater*, são os de grande calibre. §. *Canhões*: as pennas mais grossas das azas do ave do rapina, &c. §. Peça do freyo, de que há quatro sortes. V. *Garções*. *Escarchas*, *Pé de gato*, *Galvão*.

CANHAS: de *canho*. *Zimbuado de canhas*: lançando a ponta da rapa, ou capote da esquerda para o lado direito, contra o uso geral: t. faml. *Talentino*, *Poetas*.

CANHENHO, s. m. Livro de memoria, ou de lançar emendas. *Ord. Man. 1. T. 51. §. 1. Ord. L. 1. T. 78. §. 5.*

CANHENHO, adj. V. *Canho*.

CANHO, adj. V. *Esquerdo*, *Canhoto*.

CANHOAÇO, s. m. Tiro de canhão.

CANHOEAR, v. st. Bater com artilharia. *Enho*, *Flaq.*

CANHOEIRA, s. f. Aberta no muro para se sustentarem os canhões, e pelas quaes elles atiram. *Fortif. Mod. f. 21.*

CANHOTO, s. m. volg. Pedago do pão nodoso, irregular.

CANHOTO, adj. O que usa da mão esquerda em vez da direita.

CANICADA, s. f. Redes de canas em jardas, &c.

CANICAL, s. m. Lugar onde nascem canas, *canicadas* e lamiações. *H. Naut.* 1. 110.

CANICALHA, s. f. Multidão de cães: e figurado plebeys, vil. *Trancois*, P. 1. c. 17. pag. 76. e 77. *Canicalha* dizem hoje estradamente.

CANCIE, s. f. A idade em que regularmente vem as cães.

CANÇO, s. m. Cano delgada. §. Rede de canas para curar alguma coisa ao lumeiro. §. Rede de canas de fazer bocas a canos. §. O *Canço* de *Insufficição* é semelhante ao dos canos, sendo que é feito de pios, e ramas mais fortes.

§. *Canço de mastos*, habia teia delles para os aboyar pelo rio. *Can. 1. c. 81. Anarrado* o *Canço* de mastos com *seis ancoras*, *tres a mont*.

Tan. 1.

lante, e *tres a montante*.

CANÍCULA, s. f. Constellação, aliás *cão ca-leste*. §. O tempo em que a dita constellação se levanta, e põe com o Sol, em que há grandes calmas. *1.º a fogosa canícula. 2.º Insul.*

CANICULAR, adj. Que respecta á Canícula. §. *Dias caniculares*, são uns certos que precedem, e outros que se seguem ao dia, em que a Canícula nasce com o Sol.

CANIFRAZ, adj. ch. De canelas finas, como o cão.

CANIL, s. m. No plural *canis*: são dois pios do jugo, ou canga, entre os quaes anda o peçoço do boi jungido; outros dizem *canzil*.

CANILHA, s. f. Peça da lançadeira, onde o fio anda envolvido. V. *Caneta*.

CANINO, adj. De cão: v. g. *aspecto canino*. *Ulissea*. §. *Dentes caninos*; os *laniares*, *proyas*.

§. *Fome canina*; insaciavel. §. *fig. Canina eloquencia*. *Artes*, 8. 9. *Rotr* com *dente canino*; *maldizer* com *inveja*. *Artes*, 1. 14.

CANIPE, V. *Canapé*.

CANISTÉL, V. *Canistrel*.

CANISTREL, s. m. Cabaz, ou cesta para pão, fruta, &c. *Eneida*, 8. 43.

CANISTRÉLZINHO, s. m. dimin. de *Canistrel*.

CANIVETE, s. m. Navalha de aparar pennas, &c. §. *Espira canivete*: o agastadiço amesçador. §. *Pagar os canivetes* se diz da velha, que se namora de mancebos, e lhes dá do seu para a querearem. *Ulys. 1. 6.* "pagará os *canivete*."

CANJA, s. f. t. da *As*. Arroz cozido até fazer um caldo grosso. *Couto*, 10. 8. 3. *arroz de que fazem canjas*, que são papas. §. Canudo pelo qual se dá este caldo aos doentes.

CANJADO, p. pass. de *Canjar*.

CANJANTE, adj. V. *Cambiante*, *tatarsul*. *Pa-ta dos Portos Secos*.

CANJAR, v. n. t. de *Naut*. *Surdil* á vante. "os ventos-ponteiros lazão desandar o que o navio tinha *canjado*:" i. é, os ventos abatião o que o navio tinha sustido, vingado. *Freira*.

CANNAVEAR, v. st. Metter peças de canna por entre as unhas, por tormento. *Ind. 11. 396.*

"para os *cannavear*." *Cron. 3. III. P. 4. 6. 110.*

CÃO, V. depois de *Canzil*.

CANO, s. m. Peça de madeira, barro cozido, pedra, com seu vão, por onde se conduz a agua, ou qualquer liquido, ou despejo. §. *Cano da erpurgarda*: a peça de ferro, ou bronze deca, onde se araca a polvera; e o mesmo nas pistolas, canhões, *artilharia daquelle cano*, *2º* calibre. *B. 2. 8. 4. §. De cano da gurganta*; o esolago, e a *traca arcaica*. §. *Do Architect*. V. *Fuzil*. §. *Cano do oryão*; o canudo de chumbo, ou madeira, por onde se solta o ar, que vem dos folles. §. *Cano da penna*, a

porção deca, quando está seca, e que se apaga para escrever. §. E *parva de rito*, e *canon*, to-
lo rematado. *Preter*, f. 57. §. *Canon da sinthe*;
o buraco onde se mettem as penas, §. *Canon*
da charr, a porção roliça entre o anel, e o
palheiro. §. *Canon do relógio*; cilindro vazio, em
cuja extremidade está o ponteiro das horas. §. No
seu diz que um sujeito valido é o *canon da*
§. se diz que um sujeito valido é o *canon da*
gracia, *merces*; i. é, o meyo por que ellas se
conseguem. *Canon de peitas*, *isobornos*, *aliviosões*,
e *mais negociações*: a peitas intermedia, por cu-
ja diligencia, e industria se usão estas coisas.
§. *Canhão*, ou *espingarda*. "desparou hum ca-
nã." *Incl. III.* 210. antiq. §. *Canon surdo*: a via
occulta, por onde se dá saída a alguma coisa
de contrabando, furtada á vigilancia de outrem.
B. 4. 4. 7. por este canon surdo dava saída as
mas *espiciarias*. *Conto*, 10. 3. 16. *tapando-lhes os*
canos todos para os chãos haverem as fazendas.

CANO, adj. Alvo, branco. *Leão*, *Otiogr.*

CANDA, s. f. Embarcação simil de uma só
peça de madeira cavada, inteiriça; ou com ac-
cretos entamento no fundo, entre as duas peças,
que temão o costado e bordas.

CANÓCULO. V. *Oculo de longamira*.

CANON, s. m. Regra moral, e por excellen-
cia das que a Igreja prescreve nos Concilios.
§. *Canon da Missa*, ou *Secretas*; o que o Sa-
cerdote recita depois do *Prefacio*. §. *Nota de*
Musica, que mostra d'onde começa outra voz
em fuga.

CANONE, s. m. V. *Canon da Missa*. *Flór*
Sanct. f. 152. §. *Barr. Gramm.* f. 37. *Abel San-*
cto posto na cabeça, e *canone dos escolhidos*:
i. é, *enamerção*, *tol. Fio*, *Serm. da Virg.* fol.
19. §.

CANONICAL, adj. Pertencente a Canegos.

CANONICALMENTE, adv. V. *Canonicamente*.

CANONICAMENTE, adv. Segundo os Cano-
nes, conforme a elles.

CANONICATO, s. m. Conezia.

CANÓNICO, adj. Conforme aos Canones da
Igreja. §. Que diz respeito aos Canones, ou re-
gras da Igreja. §. *Livros Canonicos*; os da Sa-
grada Escritura, que a Santa Madre Igreja re-
puta verdadeiros, e authenticos; oppõem-se aos
Apostofas. §. *Antiar* —; *approved pela Igreja*.
§. *Divino Canonico*. V. *Divino*.

CANONISTA, s. m. O que estuda, ou sabe
a Jurisprudencia Canonica.

CANONIZA, s. f. Mulher, que tem côro, e ou-
tras qualificações como os Canegos. *M. L.* 6.

CANONIZAÇÃO, s. f. Declaração canonica,
e solenne, de que algum morto está entre os
Bemaventurados, e Santos.

CANONIZADO, p. pass. de *Canonizar*.

CANONIZADOR, -ORA. Que canoniza, no
seu. §.

CANONIZAR, v. at. Declarar, e denunciar
alguem por Santo. §. *fig. Louvar*, *approvar*, *dar*
por certo, *hom.* "canoniza ditas, e denunciar"
i. é, *approva o que o vulgo cre á certeza das*
suas. *Artes*, 9. 11. §. *fig. Canonizar-se por*
amigo. *Tempo d'Agua*. 2. D. 1.

CANOPO, s. m. Estrella da primeira gran-
za, situada no hemispherio meridional, e na ex-
tremidade mais austral da Nao d'Argua.

CANORO, adj. Suave, harmonioso: v. g. *tem*,
voz conota.

CANOTILHO, s. m. Fio de prata feito em
canudinho, envolvendo-se espiralmente. (*can-*
uille, *Francez*)

CANOURA, s. f. V. *Tremenda de moinhas*.

CANSAMENTO, s. m. Cansaço. *Bern. Lima*,
Egl. 17.

CANSATIVO, adj. Que cansa, fadigoso. *As-*
legr. f. 81.

CANTADEIRA, s. f. Mulher, que vive de
cantar na Asia. *B.* 2. 6. 6.

CANTADO, p. pass. de *Cantar*. §. *Missa can-*
tada; oppõe-se á *rezada*.

CANTANTE, p. at. de *Cantar*. Que canta. *Elo-*
giada, f. 53. "a tá *cantante*."

CANTAR, s. m. Pl. *Cantares*: Canticos. *ou-*
vem-se cantares estrangeiros. *Sd Mir. C. PL* em
cantares, *segundo ed os voiros romanes*, e *por-*
ques. *Ulit. Com. Prol.* §. *Os Cantares*: um dos
Livros Sagrados, feito por Salomão.

CANTAR, v. at. Soltar a voz com con-
certo, e medida harmoniosa. §. *Diz-se dos homens*,
aves: e *fig. dos poetas*, quando recitam os seus
versos. §. *Celebrar poeticamente.* *se cantava*
Amor. *Bern. Lima*, f. 18. "Canto as *armas*." *C.*
Luz. 1. 2.

CANTARA, s. f. ou CANTARO, s. m. Es-
te é mais usual. Vaso de barro para agua, ou
vinho, ou azeite. §. *Chover a cantaras*: i. é,
chuva mui grossa; *fr. famil.*

CANTAREIRA, s. f. Posio, ou commodidade
onde se põem cantaros; &c.

CANTAREJO, s. m. dim. de *Cantar*. *Preter.*
fazeis abalos por cantarejos de galas: i. é, *por*
coizas de nada.

CANTARIA, s. f. Pedra lavrada regularmen-
te para edificio nobre, para canto, ou angulo.

CANTARIDA, s. f. Insecto, cujo pó provo-
ca a urina, usado na Farmacia. (*Cantharis*,
idit.)

CANTARINA, s. f. Cantatriz: hoje dizemos
mais communmente, ao menos no familiar, *uma*
cantarina da Opera, ou *canora*. V. *Cantaleira*.

CANTARINHA, ou CANTARINHO, dim.
de *Cantara*, ou *Cantaro*.

CANTARO. V. *Cantara*. §. *Alma de cantaro*:
hom de mais; e se chama chulamente ao ho-
mem estúpido, *inerte.* *Enfr.* 4. §. *Medula de*
do.

deze canadas d'azore.

CANTATA, s. f. Poema lyrico pequeno, nasativo, sentencioso, para se cantar. *Garção, Dicionário, a Cantata de Dião, t. mod.*

CANTATRIZ, v. *Cantadeira*, ou *Cantarina*, como hoje geralmente dizemos da que o é de officio, ou da que bem o faz liberalmente, e sem mais preço, que obsequiar a quem ouve.

CANTÁVEL, adj. Que pôde cantar-se. §. *Proprio para se acompanhar de cantoria: v. g. "versos cantáveis."*

CANTEIRA, s. f. Pedreira, donde se corta pedra para cantaria. *Comto, 10. 10. 7. "dos seus alcos, nas cantiras, andáimes, e cavalheiros."*

CANTEIRO, s. m. Official, que faza pedras de cantaria. §. Porção de terra lavrada, e separada de outra, para nella se dispor, ou semeyar bonaliça, &c. §. *Canteiros das adegas*: traves lançadas sobre cães de pedra, nas quais se assentão as pipas: ou malhal de pedra, onde pousão as cubas, pipas, (talvez do Francez *Chantier*, t. de Nat. onde assenta a quilha dos vaués em construção?) O serviço de encanteirar, a que erão obrigados os foreiros de comunidades, e casões, o qual talvez se semia por uma *gallinha de cantiro*, ou a dinheiro. *Elucidar.*

CANTEU, frase elliptica plebeya, e tanto significa como: *quanto eu, sc. sei*, ou *poiso dizer*. *Eufr. 3. 5. poi cant'eu não se ouvia.*

CANTICA, s. f. ant. Canto, divisão de poema. *Ined. II. 466. "aquelle famoso poeta Dante na sua primeira cantica:"* falla do Dante Alighetti, poeta celebre Italiano, na sua *Divina Comedia*, poema dividido em Cantos. *Ined. III. 249.*

CANTICO, s. m. Canção, óde, hymno, ou tilmo. §. *O Cantico grão*: os salmos graduates: 204.

CANTIDADE, v. *Quantidade*.

CANTIGA, s. f. Copla de versos menores para se cantar. §. *Cantar sempre a mesma cantiga*: repetir, repizar as mesmas coisas.

CANTIGUINIA, s. f. dim. de *Canriga*.

CANTIL, s. m. Instrumento de carpinteiro, para abrir o taboado fazendo-lhe um angulo recto, ou como elles dizem de *moyo fo*, ou *ma-cho*. §. Instrumento de aplanar pedras. *Lavrado o Cantil*, talhado planamente, sem ladeira, ou escosta: v. g. "setras lavradas a Cantil." *Bernales, Rel. Ebiop. f. 70. 7.*

CANTILENA, s. f. Musica, e cantigas pastorais, simples. §. *fig. Cantilena das aves*. *Canbes; Lobo*

CANTIMPLORA, s. f. Vaso, ou especie de parral de coite para estriar agua. §. Silho, ou bomba de vasar liquidos d'uma pipa.

CANTINHO, s. m. dim. de *Cantio*. *Arrats, 2. 12.*

CANTO, s. m. Angulo de casa, ou outro edificio, interno, ou externamente; e assim os que fazem as tuas. §. *Estar a um canto*, *fig. inutil, desprezado*. §. *Peça grande para equidria*. *Bro. B. 1. 8. 5. com pedras, e cantos* (que os Mouros atiravão) *impedião a passagem por baixo*. *Comto, 3. 4. 2. "derribavão sobre os que subião grandes pedras, e cantos."* (do Hollandez *Kant*?) *Cam. Ode 3. Cant. 4. 8p. edifícios de canto lavrado*. §. Acção de cantar, o cantar, ou cantiga. *hade morrer El Rei...* (dizia o povo de Pacem) *e como os seus privados ouvirão tua canto de morte, rasollião-se com elle, e de vrez juntamente pereirão*. *B. 3. 1. 5. Porção de uma epopeya*. §. *Jogo dos cantos*: que se faz estando quatro pessoas cada uma no canto, e uma quinta no meyo da casa; a qual tenta ganhar um dos cantos, quando os quatro se mudão, e trocã os lugares: o que não se acõlle a algum canto, perde, e vai para o meyo.

CANTOEIRA, s. f. Peça de letto para prender, e fixar os cantos dos edificios.

CANTONEIRA, s. f. Prostituta, que anda pelos cantos. *Certa, Elogio 4.*

CANTOR, s. m. **CANTORA**, s. f. Pessoa, que sabe cantar. §. *poet. O poeta, ou poetiza*.

CANTOS-REDONDOS, s. m. pl. Uma sorte de limas, de que usão os ferreiros, e espingardeiros.

CANUDO, s. m. Cano delgado de madeira, ou metal. §. *Canudo de lacre*: pão de lacre. *F. Mendes, t. 153.*

CANULA, s. f. Um canudinho de prata, que se mette nas feridas para não se cernarem, e deixarem correr humor. *us. na Cirurgia.*

CANZIL, s. m. *us. no plur. Canzas*. Pãos de atalona, que puxão pelos tirantes das benas.

CÃO, s. m. Animal domestico, que ladra. *Plur. Cães*. §. *Cães de filhar*: de fira. *B. 4. 2. 20. 5. Aborrecer como a cão maris*: i. é, muito. *It. fam. 5. Despertar o cão que dorme*: estimular o inimigo, que estava quieto, ou bolir em coisas perigosas esquecidas: *fig. lembrar, suscitar ideas, que não havia*. *Eufr. 3. 2. 5. Cão*: expressão de desprezo, ou de paixão, *ah cão de mim!* *Ferr. Canto, 4. 6. 5. Entre o cão, e o lobo*: i. é, quasi a noite, ou no crepusculo: e *fig. com a vista, e com entendimento soldadoz*. *Sd Afir. Tom. 2. f. 17. ult. Edic. 5. Constellações: cão mayor, ou canícula, e cão menor*. §. *Por injuria damos este nome a homens*. §. *Cão de pedra*, na Arch. peça de pedra, que fica resaltada nas paredes para suster baticões, &c. §. *Cão da cipingorda*: a peça dos lechos, onde está a pedra, e que se levanta, para que batendo com toça no tozil, faça fogo. §. *Cães da chamihé*, *tescos*, que sustêm a lenha no at. §. *Cento canhões antigos*. *Cam. 3. f. 9. cães pedreiros.*

CÃO, s. m. *us. no plur. Canas*. Pãos de atalona, que puxão pelos tirantes das benas.

CÃO, s. m. Animal domestico, que ladra. *Plur. Cães*. §. *Cães de filhar*: de fira. *B. 4. 2. 20. 5. Aborrecer como a cão maris*: i. é, muito. *It. fam. 5. Despertar o cão que dorme*: estimular o inimigo, que estava quieto, ou bolir em coisas perigosas esquecidas: *fig. lembrar, suscitar ideas, que não havia*. *Eufr. 3. 2. 5. Cão*: expressão de desprezo, ou de paixão, *ah cão de mim!* *Ferr. Canto, 4. 6. 5. Entre o cão, e o lobo*: i. é, quasi a noite, ou no crepusculo: e *fig. com a vista, e com entendimento soldadoz*. *Sd Afir. Tom. 2. f. 17. ult. Edic. 5. Constellações: cão mayor, ou canícula, e cão menor*. §. *Por injuria damos este nome a homens*. §. *Cão de pedra*, na Arch. peça de pedra, que fica resaltada nas paredes para suster baticões, &c. §. *Cão da cipingorda*: a peça dos lechos, onde está a pedra, e que se levanta, para que batendo com toça no tozil, faça fogo. §. *Cães da chamihé*, *tescos*, que sustêm a lenha no at. §. *Cento canhões antigos*. *Cam. 3. f. 9. cães pedreiros.*

CÃO, s. m. Animal domestico, que ladra. *Plur. Cães*. §. *Cães de filhar*: de fira. *B. 4. 2. 20. 5. Aborrecer como a cão maris*: i. é, muito. *It. fam. 5. Despertar o cão que dorme*: estimular o inimigo, que estava quieto, ou bolir em coisas perigosas esquecidas: *fig. lembrar, suscitar ideas, que não havia*. *Eufr. 3. 2. 5. Cão*: expressão de desprezo, ou de paixão, *ah cão de mim!* *Ferr. Canto, 4. 6. 5. Entre o cão, e o lobo*: i. é, quasi a noite, ou no crepusculo: e *fig. com a vista, e com entendimento soldadoz*. *Sd Afir. Tom. 2. f. 17. ult. Edic. 5. Constellações: cão mayor, ou canícula, e cão menor*. §. *Por injuria damos este nome a homens*. §. *Cão de pedra*, na Arch. peça de pedra, que fica resaltada nas paredes para suster baticões, &c. §. *Cão da cipingorda*: a peça dos lechos, onde está a pedra, e que se levanta, para que batendo com toça no tozil, faça fogo. §. *Cães da chamihé*, *tescos*, que sustêm a lenha no at. §. *Cento canhões antigos*. *Cam. 3. f. 9. cães pedreiros.*

CÃO, s. m. Animal domestico, que ladra. *Plur. Cães*. §. *Cães de filhar*: de fira. *B. 4. 2. 20. 5. Aborrecer como a cão maris*: i. é, muito. *It. fam. 5. Despertar o cão que dorme*: estimular o inimigo, que estava quieto, ou bolir em coisas perigosas esquecidas: *fig. lembrar, suscitar ideas, que não havia*. *Eufr. 3. 2. 5. Cão*: expressão de desprezo, ou de paixão, *ah cão de mim!* *Ferr. Canto, 4. 6. 5. Entre o cão, e o lobo*: i. é, quasi a noite, ou no crepusculo: e *fig. com a vista, e com entendimento soldadoz*. *Sd Afir. Tom. 2. f. 17. ult. Edic. 5. Constellações: cão mayor, ou canícula, e cão menor*. §. *Por injuria damos este nome a homens*. §. *Cão de pedra*, na Arch. peça de pedra, que fica resaltada nas paredes para suster baticões, &c. §. *Cão da cipingorda*: a peça dos lechos, onde está a pedra, e que se levanta, para que batendo com toça no tozil, faça fogo. §. *Cães da chamihé*, *tescos*, que sustêm a lenha no at. §. *Cento canhões antigos*. *Cam. 3. f. 9. cães pedreiros.*

CÃO, s. m. Animal domestico, que ladra. *Plur. Cães*. §. *Cães de filhar*: de fira. *B. 4. 2. 20. 5. Aborrecer como a cão maris*: i. é, muito. *It. fam. 5. Despertar o cão que dorme*: estimular o inimigo, que estava quieto, ou bolir em coisas perigosas esquecidas: *fig. lembrar, suscitar ideas, que não havia*. *Eufr. 3. 2. 5. Cão*: expressão de desprezo, ou de paixão, *ah cão de mim!* *Ferr. Canto, 4. 6. 5. Entre o cão, e o lobo*: i. é, quasi a noite, ou no crepusculo: e *fig. com a vista, e com entendimento soldadoz*. *Sd Afir. Tom. 2. f. 17. ult. Edic. 5. Constellações: cão mayor, ou canícula, e cão menor*. §. *Por injuria damos este nome a homens*. §. *Cão de pedra*, na Arch. peça de pedra, que fica resaltada nas paredes para suster baticões, &c. §. *Cão da cipingorda*: a peça dos lechos, onde está a pedra, e que se levanta, para que batendo com toça no tozil, faça fogo. §. *Cães da chamihé*, *tescos*, que sustêm a lenha no at. §. *Cento canhões antigos*. *Cam. 3. f. 9. cães pedreiros.*

CÃO, s. m. Animal domestico, que ladra. *Plur. Cães*. §. *Cães de filhar*: de fira. *B. 4. 2. 20. 5. Aborrecer como a cão maris*: i. é, muito. *It. fam. 5. Despertar o cão que dorme*: estimular o inimigo, que estava quieto, ou bolir em coisas perigosas esquecidas: *fig. lembrar, suscitar ideas, que não havia*. *Eufr. 3. 2. 5. Cão*: expressão de desprezo, ou de paixão, *ah cão de mim!* *Ferr. Canto, 4. 6. 5. Entre o cão, e o lobo*: i. é, quasi a noite, ou no crepusculo: e *fig. com a vista, e com entendimento soldadoz*. *Sd Afir. Tom. 2. f. 17. ult. Edic. 5. Constellações: cão mayor, ou canícula, e cão menor*. §. *Por injuria damos este nome a homens*. §. *Cão de pedra*, na Arch. peça de pedra, que fica resaltada nas paredes para suster baticões, &c. §. *Cão da cipingorda*: a peça dos lechos, onde está a pedra, e que se levanta, para que batendo com toça no tozil, faça fogo. §. *Cães da chamihé*, *tescos*, que sustêm a lenha no at. §. *Cento canhões antigos*. *Cam. 3. f. 9. cães pedreiros.*

CÃO, s. m. Animal domestico, que ladra. *Plur. Cães*. §. *Cães de filhar*: de fira. *B. 4. 2. 20. 5. Aborrecer como a cão maris*: i. é, muito. *It. fam. 5. Despertar o cão que dorme*: estimular o inimigo, que estava quieto, ou bolir em coisas perigosas esquecidas: *fig. lembrar, suscitar ideas, que não havia*. *Eufr. 3. 2. 5. Cão*: expressão de desprezo, ou de paixão, *ah cão de mim!* *Ferr. Canto, 4. 6. 5. Entre o cão, e o lobo*: i. é, quasi a noite, ou no crepusculo: e *fig. com a vista, e com entendimento soldadoz*. *Sd Afir. Tom. 2. f. 17. ult. Edic. 5. Constellações: cão mayor, ou canícula, e cão menor*. §. *Por injuria damos este nome a homens*. §. *Cão de pedra*, na Arch. peça de pedra, que fica resaltada nas paredes para suster baticões, &c. §. *Cão da cipingorda*: a peça dos lechos, onde está a pedra, e que se levanta, para que batendo com toça no tozil, faça fogo. §. *Cães da chamihé*, *tescos*, que sustêm a lenha no at. §. *Cento canhões antigos*. *Cam. 3. f. 9. cães pedreiros.*

CÃO, s. m. Animal domestico, que ladra. *Plur. Cães*. §. *Cães de filhar*: de fira. *B. 4. 2. 20. 5. Aborrecer como a cão maris*: i. é, muito. *It. fam. 5. Despertar o cão que dorme*: estimular o inimigo, que estava quieto, ou bolir em coisas perigosas esquecidas: *fig. lembrar, suscitar ideas, que não havia*. *Eufr. 3. 2. 5. Cão*: expressão de desprezo, ou de paixão, *ah cão de mim!* *Ferr. Canto, 4. 6. 5. Entre o cão, e o lobo*: i. é, quasi a noite, ou no crepusculo: e *fig. com a vista, e com entendimento soldadoz*. *Sd Afir. Tom. 2. f. 17. ult. Edic. 5. Constellações: cão mayor, ou canícula, e cão menor*. §. *Por injuria damos este nome a homens*. §. *Cão de pedra*, na Arch. peça de pedra, que fica resaltada nas paredes para suster baticões, &c. §. *Cão da cipingorda*: a peça dos lechos, onde está a pedra, e que se levanta, para que batendo com toça no tozil, faça fogo. §. *Cães da chamihé*, *tescos*, que sustêm a lenha no at. §. *Cento canhões antigos*. *Cam. 3. f. 9. cães pedreiros.*

CÃO, s. m. Animal domestico, que ladra. *Plur. Cães*. §. *Cães de filhar*: de fira. *B. 4. 2. 20. 5. Aborrecer como a cão maris*: i. é, muito. *It. fam. 5. Despertar o cão que dorme*: estimular o inimigo, que estava quieto, ou bolir em coisas perigosas esquecidas: *fig. lembrar, suscitar ideas, que não havia*. *Eufr. 3. 2. 5. Cão*: expressão de desprezo, ou de paixão, *ah cão de mim!* *Ferr. Canto, 4. 6. 5. Entre o cão, e o lobo*: i. é, quasi a noite, ou no crepusculo: e *fig. com a vista, e com entendimento soldadoz*. *Sd Afir. Tom. 2. f. 17. ult. Edic. 5. Constellações: cão mayor, ou canícula, e cão menor*. §. *Por injuria damos este nome a homens*. §. *Cão de pedra*, na Arch. peça de pedra, que fica resaltada nas paredes para suster baticões, &c. §. *Cão da cipingorda*: a peça dos lechos, onde está a pedra, e que se levanta, para que batendo com toça no tozil, faça fogo. §. *Cães da chamihé*, *tescos*, que sustêm a lenha no at. §. *Cento canhões antigos*. *Cam. 3. f. 9. cães pedreiros.*

CÃO, s. m. Animal domestico, que ladra. *Plur. Cães*. §. *Cães de filhar*: de fira. *B. 4. 2. 20. 5. Aborrecer como a cão maris*: i. é, muito. *It. fam. 5. Despertar o cão que dorme*: estimular o inimigo, que estava quieto, ou bolir em coisas perigosas esquecidas: *fig. lembrar, suscitar ideas, que não havia*. *Eufr. 3. 2. 5. Cão*: expressão de desprezo, ou de paixão, *ah cão de mim!* *Ferr. Canto, 4. 6. 5. Entre o cão, e o lobo*: i. é, quasi a noite, ou no crepusculo: e *fig. com a vista, e com entendimento soldadoz*. *Sd Afir. Tom. 2. f. 17. ult. Edic. 5. Constellações: cão mayor, ou canícula, e cão menor*. §. *Por injuria damos este nome a homens*. §. *Cão de pedra*, na Arch. peça de pedra, que fica resaltada nas paredes para suster baticões, &c. §. *Cão da cipingorda*: a peça dos lechos, onde está a pedra, e que se levanta, para que batendo com toça no tozil, faça fogo. §. *Cães da chamihé*, *tescos*, que sustêm a lenha no at. §. *Cento canhões antigos*. *Cam. 3. f. 9. cães pedreiros.*

CÃO, s. m. Animal domestico, que ladra. *Plur. Cães*. §. *Cães de filhar*: de fira. *B. 4. 2. 20. 5. Aborrecer como a cão maris*: i. é, muito. *It. fam. 5. Despertar o cão que dorme*: estimular o inimigo, que estava quieto, ou bolir em coisas perigosas esquecidas: *fig. lembrar, suscitar ideas, que não havia*. *Eufr. 3. 2. 5. Cão*: expressão de desprezo, ou de paixão, *ah cão de mim!* *Ferr. Canto, 4. 6. 5. Entre o cão, e o lobo*: i. é, quasi a noite, ou no crepusculo: e *fig. com a vista, e com entendimento soldadoz*. *Sd Afir. Tom. 2. f. 17. ult. Edic. 5. Constellações: cão mayor, ou canícula, e cão menor*. §. *Por injuria damos este nome a homens*. §. *Cão de pedra*, na Arch. peça de pedra, que fica resaltada nas paredes para suster baticões, &c. §. *Cão da cipingorda*: a peça dos lechos, onde está a pedra, e que se levanta, para que batendo com toça no tozil, faça fogo. §. *Cães da chamihé*, *tescos*, que sustêm a lenha no at. §. *Cento canhões antigos*. *Cam. 3. f. 9. cães pedreiros.*

CÃO, s. m. Animal domestico, que ladra. *Plur. Cães*. §. *Cães de filhar*: de fira. *B. 4. 2. 20. 5. Aborrecer como a cão maris*: i. é, muito. *It. fam. 5. Despertar o cão que dorme*: estimular o inimigo, que estava quieto, ou bolir em coisas perigosas esquecidas: *fig. lembrar, suscitar ideas, que não havia*. *Eufr. 3. 2. 5. Cão*: expressão de desprezo, ou de paixão, *ah cão de mim!* *Ferr. Canto, 4. 6. 5. Entre o cão, e o lobo*: i. é, quasi a noite, ou no crepusculo: e *fig. com a vista, e com entendimento soldadoz*. *Sd Afir. Tom. 2. f. 17. ult. Edic. 5. Constellações: cão mayor, ou canícula, e cão menor*. §. *Por injuria damos este nome a homens*. §. *Cão de pedra*, na Arch. peça de pedra, que fica resaltada nas paredes para suster baticões, &c. §. *Cão da cipingorda*: a peça dos lechos, onde está a pedra, e que se levanta, para que batendo com toça no tozil, faça fogo. §. *Cães da chamihé*, *tescos*, que sustêm a lenha no at. §. *Cento canhões antigos*. *Cam. 3. f. 9. cães pedreiros.*

CÃO, adj. m. **CXA** f. Velho branco com cãs.
"vamos aos Cãos:" perto de Lisboa. *Leão, Or-*
logr. f. 225.

CÃOSINHO, s. m. dim. de Cão. §. Certa pe-
ça que se põe na viola.

CAOS, s. m. V. Cabos. *Encicla, 10. 43. no*
caos do fogo.

CAPA, s. f. Vestidura solta, que desce dos
hombros até os joelhos, ou mais abaixo, e tal-
vez até aos calcanhares sendo talar, ou até to-
jar, e arrastar. Era vestido de corte nos homens
feitos, e que cingia espada; e dos servidores
do Paço, os que erão moços servião em corpo,
ou pelote, e os mais adiantados na idade, ou
graduados servião com capa. V. *Cron. F. III.*

P. 4. c. 38. "houve elRei por bem, que...
moço da guarda froupa do Príncipe servisse logo
com capa:" o que seus antecessores no officio
nô haviam conseguido depois de largos annos de

serviço. §. *Homem de capa preta*, Cidadão; de
capa parda, camponez. §. *Buitar o homem da*

capa preta, ou *parda*; i. é, o que se não pode
achar, ou distinguir por um sinal tão equivoco.

§. *Homem de capa, e espada*; secular, que tem
empiegos civis, sem beca, e vai as Juntas, ou

Tribunaes com capa, e espada. §. *Estar, ou pôr-*
se o navio á capa; i. é, marear-se de sorte,

que não suide, oppondo as vélas ao vento pe-
la proa. §. *Capa aguadeira*; a que cospe a água,

ou chuva de si. §. *Capa*, fig. pretexto. "com ca-
pa, ou sob capa de virtude." *Arraes, 1. 20.*

"sob capa de fazer bem a seu filho." §. *Capa*
da carta; o papel, em que se envolve, e on-

de vai o sobrescrito. §. *Capa de velacos*; o que
os acouts, favorece. §. Coiza, que envolve, for-

ra, cobre outra: v. g. a *capa dos fardos*, dos
livros; e fig. *capa da maldade, traição*, &c. *Pai-*

va, Cas. c. 3. §. Mã capa, fig. por mão trajo,
vestido. §. *Não deixar a outrem a capa no terrei-*

ro; não ceder, ou dar vantagem ao competidor,
ou pessoa comparada com aquella de quem se

diz, que a não deixa. *Eufr. 1. 6.*

CAPACETE, s. m. Arma defensiva da cabe-
ça. §. *Capacete*, ou *tejadilho do moinho*; o tecto,
que o cobre.

CAPÁCHO, s. m. Especie de ceirão de es-
parto, barbado por dentro, onde se agasalhão
os pés d'inverno. §. *Abano. B. P. §. Cesto pa-*

ra cal. §. Padres Capachos; chamião a os de S. João
de Deus.

CAPACIDADE, s. f. O vão, ou lugar despe-
jado, onde pode collocar-se alguma coisa, a
grandeza desse vão: v. g. *tem capacidade suffi-*

ciente; diz-se dos vasos tambem. §. E fig. do
entendimento, por habilidade para adquirir dorez

do entendimento, e da vontade; ou por essas
dorez adquiridos, faculdade, poder fisico, ou

moral. *tão longe e tão fora de sua capacidade,*

e juridição. *Palme, Serm. 1. f. 11. o menir não*
tem capacidade para contractar.

CAPACITADO, p. pass. de Capacitar.

CAPACITAR, v. ar. Fazer crece, persuadir,
§. Comprehender, alcançar com o entendimento.

Vicira. e o que muitos não capacitão, sem en-
tendem. §. Capacitar-se; persuadir-se.

CAPADÉIRO, s. m. Capador.

CAPADO, p. pass. de Capar. §. Que tem ca-
pa. *Cam. Rei Scienco, ourinol capado*, talvez em

por copado. §. Substantivamente se entende do
porco, e talvez do bôde, castrados, e dos ho-

mens capados.

CAPADÔR, s. m. O que tem officio de ca-
par.

CAPADURA, s. f. A acção de capar. §. A
privação dos testiculos no capado.

CAPÃO, s. m. Gallo capado. §. Cavallo ca-
pado.

CÁPAPÉLLE, s. f. Vestidura antiga do tem-
po del-Rei D. Affonso Henriques. *Oliveira, Gram-*

mat.

CAPAR, v. ar. Separar inteiramente os tes-
ticulos dos animaes machos, para os fazer in-
fucundos, mais vigorosos, e mansos; castrar. §. Na

Agricult. é cortar os olhos ás plantas muito vi-
ciantes; e talvez para filharem mais, e não cre-

cerem muito altas, como se faz aos algodoei-
ros, que assim produzem mais, e dão mais fa-

cilidade á colheita.

CAPARÃO, s. m. Especie de carapuça, que
se põe ao talcão, para estar quieto onde o ca-
gador o deixa. *Arraes, 7. §. Tira-se o caparão,*

quando se solta a ave as presas. *Cas. L. do*
Assim D. João II, ameaçava aos Mouros, que

tiraria o caparão a um valoroso Capitão, para
ir fazer-lhes guerra. Resende, Chron.

CAPARAZÃO, s. m. Especie de gualdrapa,
que tem as roupas quadradas, forro forte; alguns
tem dois cochins galapo, e inteiro.

CAPAROEIRO, adj. *Falcão caparoeiro*; o que
recebe bem o caparão, e principia a amansar-
se. *Arte da Caça, f. 16. §. fig. "esta avez eu*

vo-la farei caparoeira:" i. é, eu a agamarei,
amansarei. *Aulegr. f. 35. §.*

CAPARRÔSA, s. f. Vitriolo verde.

CAPATAÇO, s. m. Pancadas que a beza
dá, com que se lhe atroão os cascos. *Pinto, Ge-*

netas.

CAPATÃO, s. m. Peixe cheme pequeno.

CAPATAZ, s. m. O chefe dos misteres; ou
de alguma companhia de serviçães nas Alhande-
gas, &c.

CAPAZ, adj. Em que pôde caber, e accom-
modar-se alguma coisa. *Costo, 5. 1. 2. Cisterna*
tão capaz, que cada palmo de sua altura re-
colhe mil pipas d'agua. B. 4. 8. 16. nois de La-
vanha. §. fig. Apto, habil, sufficiente em ta-
len-

lentos, esforço, probidade. §. Decoroso: v. g. esta capuz para receber tão grandes hospedes decente.

CAPIÓSO, adj. Sofisma, argumento —, enganoso, para induzir em erro. *Didacção Chron.*

CAPDÁL V. Cabedal.

CAPEADOR, s. m. Varracapas. *Arte de Furt.*

CAPEAR, v. 20. Palliar, pretextar, encobrir.

CAPEAR, v. n. Furtar capas, ou capotes. *Tempo d'Agosto*, 2. 1. §. Fazer sinal com algum pano movendo-o: v. g. capear com alguma bandeira, touca. *B. 1. 8. 8. e F. Mend. Albuquerque*, p. 1. c. 22. §. fig. Engana. *Ullis*, f. 44. ella o capeará com suas megalhas. §. Palliar, pretextar. "capendo sua paixão com justiça."

CAPEIRETE, s. m. ant. Capiteiro, capa pequena.

CAPEIROM, s. m. ant. Capa grande.

CAPELHAR, s. m. Vestidura Mourisca, que se traz sobre a vestidura, a que chamão Marlon, e se usa em funcções, como jogos, justas. *B.*

CAPÉLLA, s. f. Altar particular, em Igreja privada, ou no corpo de alguma Igreja, encerrado entre paredes proprias; são como umas pequenas Igrejas filiaes das matrizes. §. Coroa de hervas, ou flores. §. *Capella do olho*: palpebra. §. *Ter capella o Papa*: assistir solemnemente aos Officios Divinos. §. *Capella*, em t. jurid. bens vinculados em herdeiro do instituidor com obrigação de Missas, e outros Officios por sua alma; na instituição da Capella a porção do administrador é certa, o que sobra para os encargos incerto, ao contrario do que succede no *Morgado*. *Orden.* 1. 62. §. 53. Tal é a definição da Ordenação, mas hoje ou se confundem, ou se olha ao fim principal do instituidor, que se foi utilizar-se dos suffragios, se diz *Capella*; se foi conservar o seu nome, e bens na familia principalmente, se diz *Morgado* o vinculo instituido; ambos requerem Licença Regia. *V. Lei do 2. de Set. 1769. e de 3. de Ag. de 1770.* §. *Capella de abeiros*; i. é, de coentros. *Arte de Cozinha*. §. *Urdir, ter capella*. *Bern. Lima*, f. 32. §. fig. Os paramentos de uma *Capella*. *Inid.* 1. 211.

CAPELLADAS, s. f. pl. Correyas do chapim. §. Peças de couro, ou velludo, &c. que forrão os bucos dos cõrdões de pistolas.

CAPELLANIA, s. f. O officio de capellão. §. Instituição deste officio, com beneficio annuo.

CAPELLÃO, s. m. Clerigo, que faz os Officios Divinos de alguma *Capella*; e assim se chamão os que recitam nos cõros das Igrejas. §. *Capellão maior*; ha um na *Capella Real*, e hoje é o Patriarcha de Lisboa. §. *Capellães dos Judeus*,

os que são sacerdotes nas Synagogas. *Ord. Af.* 2. pag. 281 §. 10.

CAPELLEIRO, s. m. Antigo toucado, ou adorno da cabeça. *Prov. da His. Genel.* "Capelleiro d'outo."

CAPELLEIRO, s. m. Roupa, ou casaco com capuz. *B. P.*

CAPELLINHA, s. f. Peça da armadura antiga, que resguardava a cabeça. *Nobiliario*.

CAPELLINHO, s. m. dim. de Capello.

CAPÉLLO, s. m. A parte do habito de alguns Religiosos, com que cobrem o pescoço, e cabeça. §. *Capello de viúvas*, e outras malheres, é especie de touca, com bico, ou sem elle, que lhes cobre a cabeça, e parte da testa. §. Insignia de Doutor, que elles lanção ao collo, e cobre parte dos peitos, em seções, e funcções academicas. §. *Capello*: armadura antiga, que defendia a cabeça. *Nobiliario*, pag. 313. §. *Capello da tenda de guerra*; o sobrecco, ou coberta. *Pinto Per.* 2. 22. §. *Capello de Cardinal*; o chapéo distinctivo de que usão. §. e fig. A dignidade cardinalicia. §. chul. *Capello* se toma por reprehensão. §. O que se panha a quem tomava os Santos Oleos da Crisma. *Inid.* 11. 156.

CAPELLUDO, adj. Que tem capello, ou capellico: *B. P.* por injuria aos Franciscanos. *Flores Sanct.* f. 162. "não sei como vos fizestes dos capilludos."

CAPÉMOÇLLO, s. m. composto. O pobre que não tem mais do que traz sobre si, e que pôde facilmente levantar-se donde vive. *Sã. Mir.* *Ecloga Busto*.

CAPENDUA, s. f. Especie de maçã, que tem a casca vermelha.

CAPEROTADA, s. f. Guisado de aves de penna assadas, feitas em pedaços, assentados na frigideira sobre fatias. *Arte de Cozinha*.

CAPICHUÉLA, s. f. Droga de seda antiga.

CAPILLAR, adj. Delgado como um cabelo: v. g. vasos, tubos capillares. §. *Hervas capillares*; aquellas cujas folhas estão unidas a uns ramosinhos subtis, como a *avenca*, o *adajar*. 10, &c.

CAPILLATO, por *cabelludo*. *Inid.*

CAPINHA, s. f. dim. de *Capa*. §. fig. e masc. O homem de capa, que acompanha a pé ao touzador, para provocar o boi, ou divertindo de acometer o touzador.

CAPIRÓTE, s. m. Capello pequeno, de que se usava antigamente, e ainda trouzão depois os meninos, e donzellas; era como os capellos usados hoje pelos Doutores, mas de capuz muito pontudo; e os de luto tinham ahas até a cintura. *Severim*, *Disc. Variaz*, f. 167. §. *Lado*, *Dereng.* f. 221. §. *Capoteo do falcão*. *Gallego*.

CAPITAÇÃO, s. f. Imposto, ou tributo de

esta peça capitulou há tres dias. §. Reduzir a Capitulos, ou relação summaria: v. g. capitular a história de uma doença. §. Censurar fazendo a história de uma doença. §. Capitular error. Lobo. Cron. de D. Diniz, c. 19 das cousas que o Infante capitulou para matar Afonso Sanches seu irmão; i. é, deu em culpa. §. v. n. Fazer capitulação de paz. "a Peça capitulou."

CAPITULO, s. m. Junta de Religiosos, que tem voz para consultarem sobre alguma materia do Governo Economico Religioso, á cerca dos negocios da Provincia, &c. §. fig. A casa onde se ajuntão para esse fim. §. A secção, em que se divide a materia de algum discurso, e é membro de Livro. §. Artigo de paz, ou accusação: daqui dar capitulos contra alguém, accusá-lo de varios crimes, ou culpas. *Cass. 2. 208.* §. A materia, de que se trata na conversação. §. Divisão, e membro de alguma Lei, no qual se contém alguma disposição: v. g. "esta Lei consta de tantos capitulos."

CAPOEIRA, s. f. Especie de cesto fechado, onde estão gallinhas, e aves. §. Na Fortificação, é uma cava de quatro até cinco pés de alto, cercada de parapetto de dois pés, que se cobre por cima com pranchas carregadas de terra; nos lados dos parapettos se abrem canhoneiras; do ordinario recolhe até 20. mosqueteiros, e se faz sobre a extremidade da contraescarpa. *Fortif. Modena.*

CAPOEIRÃO. Na *Eufr. 4. 5. f. 120.* e na *Ull. f. 71.* se toma por velho, avançado em annos. "que inda que hé já capoeirão."

CAPOEIRO, s. m. vulg. Ladrão do gallinhas.

CAPOTE, s. m. Especie de manto, que cobre os homens do pescoço até o calcanhar, ou mais curto, de falda larga, com cabeção. §. fig. Destace, capa, vto, embuço. §. Capote, no ppo: dar capote, fazer todas as vasas. (*Capot, Franc.*)

CAPRAZÃO. V. *Csparazão.*

CAPRICHOSO, s. m. Resolução, conselho extravagante, detartazado, com obstinação, pertinácia.

CAPRICHOSO, adj. Que tem caprichos. §. Acompanhado de caprichos.

CAPRICORNIO, s. m. Signo celesse, que se representa por um bode, e o decimo do Zodiaco, antes o undecimo, visto que as estrelas tem avançado um signo inteiro para o Oriente. §. Tropico de Capricornio é o do Sul.

CAPRINO, adj. Pertencente a cabra, ou á semelhança della: v. g. "os pés caprinos." *Corre Real. Nasr. f. 38.* "caprina couva." *Idem, Carta II. princip.*

CAPSULA, s. f. t. de Boran. Especie de caixinha, onde estão as sementes de algumas plantas: modern. adoptado.

CAPTAR, v. at. Grangear, ganhar, v. g. a attenção benevolencia.

CAPTELA, s. f. ant. Castela.

CAPTIVO, e detiv. V. *Caino.*

CAPTIVOIRO. V. *Catixira.*

CAPUCHO, adj. *Frade Capucho.* de uma das Ordens de S. Francisco, mui austeros na vida. §. fig. Homem severo, consciencioso. *Eufr. 2. 7.* mui capuchos em coisas fora de seu gosto, mui detregrados em seus appetites. Meu pai gaba-se de excessos que fez em moço, "então quer que seja eu capucho;" reformado na vida, exemplar. *Ull. 1. 3. 5.* Dizemos, subst. os capuchos, um capucho; por, os Religiosos desta Ordem. §. A capucha; i. é, sem pompa, nem adorno. *Tempo d' Agora, 1. 3.*

CAPULHO, s. m. O botão da flor, ou antes a capsula que o cobre, o capulho do algodão; a casca esverdeada, em que elle se contém.

CAPUZ, s. m. Parte do habito de certas Religioes, a qual nasce do pescoço, e o cobre, e tambem a cabeça. §. Nas capas antigas havia estes capuzes, e por isso *capuz* significa capa fechada até abaixo com capello, ou *capuz.* *Cass. f. 111. do L. 2.* destas se usava por dô, e luto antigamente: *Resenda, Chron.* e era entre Mouros vestido ordinario, com que tambem vão á guerra. *Lus. III. 81.* a campina, que toda está qualhada de marlotas, capuzes variados.

CAQUEIRADA, s. f. Golpe com caqueiro, Prestes, Mouro encantado.

CAQUEIRO, s. m. Vaso velho de barro. t. pleb.

CÁRA, s. f. Rosto, vulto, semblante. §. Fazer cara: resistir, oppôr-se, desapprovar. §. Fazer caras; gestos, ademães, contorsões do rosto. §. Cara de açúcar; forma redonda, em redor, e plana por cima, e por baixo. §. Fisionomia: v. g. tem cara de estrangeiro; de tola. §. Presença: v. g. dizer-lho na sua cara, de cara a cara. *Picira.* §. Cara de pdscoa, famil. se diz do que está alegre. §. Homem de duas caras; dissimulado, cauteloso, fingido, refolhado. §. Cara do bacinete: visagem do elmo, bacinete, *Sec. Azurara, c. 77.* currou a cara do bacinete; para pelejar.

CARABINA, s. f. Arma de fogo, mais curta que a espingarda. V. *Caravina.* No Regulamento da Cavallaria vem *clavina, portarclavina.*

CARAÇA, s. f. famil. Diz-se das mulheres feyas. *Garção.* "humas assim assim, outras caracas." §. Vulgarmente se diz, que alguém está caraca; i. é, bebado.

CARACOL, s. m. Animalejo, que anda mettido n'uma concha espiral, e a leva com si. §. Planta, e flor deste nome; a flor tem semelhança com o animal nas volutas, que faz.

§ *Escada de caracol*, a que corre espiralmente, encontrando-se os degraus a um pilar, que se dá que em meyo. § *Fazer caracol*, na piçaria, lançar o cavallo a fazer circulos, e contornar diminuindo as voltas em um certo espaço, em que o caracol se fecha.

CARACTER, s. m. Marca com terrore no tudo. § *Forma da letra de moço*, ou d'impiedade. § *O posto, dignidade de alguém*. *Vieira*. § *O estilo de qualquer pessoa, os attributos, qualidades, propriedades, hábitos, propensões, costumes, genio que distinguem, e caracterização o sujeito*. *Cândido Livro Arte Poet. f. 111*. § *Caractere magico*, letras para effeito de operação magica. *De não usar de força, ou caracteres, em que transição magica poderes*. *Ullrich, l. 67*. § *Sinal espirital*, que se imprime na alma, recebidos certos Sacramentos, como a Ordem, &c.

CARACTERISADO, p. pass. de Caracterisar. Que tem caracter, condecorado com officio, e dignidade, e qualificações honrosas. § *Descripto com os attributos, e accidentes proprios*. § *Acompanhado de circumstancias agravantes*: v. g. *ser o caracterizado, com atumbamento, assassinio*. *V. Qualificado*.

CARACTERISAR, v. at. Fazer distincto, como propriedade, que singulariza um individuo, ou especie: v. g. *as propriedades, que caracterizam os animaes desta especie, as pessoas desta sorte*. § *Imprimir caracter, ou sinal*. *Curvo, Observ.* § *Descrever, pintar o caracter de alguém*: v. g. *como é possível caracterisar um homem, cuja indole é não se caracterisar algum*.

CARACTERÍSTICO, adj. Que caracteriza: v. g. *as propriedades, e qualidades caracteristicas desta especie; da virtude, &c.*

CARAFUZ, adj. chulo. Fuzo de rosto.

CARAGOATA, s. l. Herva Piteira: outros dizem *Carabuata*, e é o geral.

CARAMANCHÃO, s. m. *V. Caramanchel. Ined. II. 140.* para reparo dos caramanchões, e das torres.

CARAMANCHÉL, s. m. Obra de ripas, ou casas nas parreiras, da feição de pão, ou como o capello de um tendilhão. § *Nos edificios há caramanchéis pelos altos, e são como cuados, torres, ou miradouros*. *Enrida Port.*

CARAMANGO, s. m. Pella, ou bola de neve.

CARAMBOLA, s. l. No jogo do truque de taco, o embate das duas bolas com a terceira mais pequena, que se diz *carambola*. § *fig. e famil. Fazer carambolas*; i. é, *tratadas, entedos*. *Enfr. g. 10*. § *Um fruto da Asia*.

CARAMBOLAR, v. n. Dar na carambola, ou fazer carambola no jogo. § *e fig. Fazer entedos, tratadas*.

CARAMBOLEIRO, s. m. O que faz caram-

bolae, no fig. famil.

CARAMELGA, s. f. Peixe, especie de ray. *V. Tremeta*.

CARAMÉLO, s. m. A neve congelada. *na Danubio preso de caramelo*. *Pinheiro, l. 12*. § *Caramelo de azucar refinado, e refinado, que se coze na agua para se cozer*.

CARAMILHOS, *Item, Lima, Eginga 17*. *ou se vem arguir mil caramilhos*. *12 a. e, orculos, patranhas*. *Ull. f. 208. 7.* *não nos temam nos caramilhos, por que palliquem contra nos adios a resiliencia: demanda calomniosa*. *B. P.*

CARAMINHOLA, s. l. Poupa de cabelos entrançados no alto da cabeça com fita vermelha. *B. P.*

CARAMPÃO, s. m. Peça da imprensa composta de seis ferros, pegados por baixo della, e que a fazem andar sobre as correntes. (*talvez trapão, do Inglez cramp.*)

CARAMUJO, s. m. Matisco, como o caracol, que se acha nas praias, e pedras a borda d'agua. *Cam. Lus. Pl. 17*.

CARAMUNHAS, s. f. ch. As caras, que faz o menino, que chora.

CARAMURU, s. m. na Lingua Brasil. Homem de fogo: dão este nome aos Europeos por causa das espingardas.

CARANGUEJAR, v. n. ch. Andar de vagar, como o caranguejo.

CARANGUEJO, s. m. Especie de marisco com pernas, que se cria no mar, ou manguez. § *Cancro, doença*. *Goet. Cron. Mar.*

CARANGUEJOLA, s. f. augment. de Caranguejo. § *Grades, ou balaustrada em redor da cadeira dos Professores, &c.*

CARANTONHA, s. l. Cara feya. § *Marcha*. § *Fazer carantonhas*: côcos, medos. *Enfr. 2. 7*.

CARANTULAS, s. f. pl. ant. Figuras, caracteres magicos, ou de semelhantes embusteiros. *Lopes, Cron. J. I. prometterom de non harem mais (os moradores de Lisboa) de feitiçarias, ligamentos, encantades, veadens, carantulas sonbos, rodas, sortes*.

CARÃO, s. m. A tez, fios da pelle do rosto o semblante. *B. 1. 1. 2. 11.* *ellas não resguardavam seus deluados carões*. *Couto, g. 4. 7*. § *A carão*, adv. antiq. de fronte. *a carão da esquerda; a rosto, de fronte*. *Ined. III. 101.* *a carão da carne: junto, ou sobre o coipo nu*. *Id. 158.* *sedenho cinto a carão da carne*. *Id. 161.* *carão da sombra, para que a tez do rosto se faça bran-*

ca. *Preiser, fol. 70*.

CARAPÃO, s. m. Peixe como sardinha, mas tem a cabeça, e rabo mais agudos, e pelas bordas um cordãozinho de escamas relevado.

CARAPIBA, s. l. Peixe do Brasil, chato, e largo, muito saboroso.

CARAPÊTA, s. f. Bolota de estevas, com que os rapazes brincão fazendo-as girar com um tinco, que lhe dão tomando-as pelo pedunculo - ha outras artificiaes. §. Bailar como carapeta, i. é, mui ligeiramente.

CARAPETEIRO, s. m. Especie de petoira brava. V. *Carapeta*.

CARAPETO, s. m. Dá-se este nome aos bicos, que nascem em umas arvores pequenas, e tem a folha semelhante á da perreira. *Arte da Caza*, f. 50.

CARAPINHA, s. f. Cabello revoltado, como o dos hommas pretos.

CARAPINHA, s. f. Uma arvore Brasilica. *Fauna*, Nota. p. 258.

CARAPUÇA, s. f. Peça de cobrê a cabeça, feita de ponto de meya, pano, couro, pontiaguda. §. As carapuças de rebuço tem aba, que ca sobre os olhos, e outras, que techão por baixo do nariz de sotto, que é difficil conhecer quem a leya. §. *Carapuça dos engenhyos d'assar*: um cone bem agudo de aço, com seu nabo, que se embebe no aguilhão do eixo da moenda; a ponta do cone anda para baixo sobre o manual.

CARAPUÇÃO, s. m. Especie de turbante, ou capuça grande, usada entre Mouros. *B.*

CARAPUCEIRO, s. f. O que faz carapuças.

CARAPULO, s. m. O calix, ou pé da belota, e outros frutos. *B. P.*

CARATER, s. m. Nota infamante, que se ponha aos falsarios. V. *Ord. Af. 3. f. 59. 5. 33.*

CARÁTULES. *Alvarez*, *Hist. do Prestre*, no plur. diz letras carátules, por caracteres typographicos.

CARAVANA, s. f. O corso, em que os Cavalleiros Militezes novéis andão contra os Mouros: fazer as suas caravanas. §. *Cáfila*. *Godinho*, f. 142.

CARAVANÇARA, s. m. Estalagem pública, onde gratuitamente se se recolhem os passageiros pela Perla, *Rec. Godinho*, f. 122, *Tenreiro*, 2. "caravanas, que quer dizer pousadas de cáfila, e estalagens."

CARAVELA, s. f. Embarcação de velas latinas, de duzentas toneladas ordinariamente. *Catavela mazariqueira*. V. *Mexeriqueira*.

CARAVELÃO, s. m. augm. de Caravela. §. fig. Homem descompassadamente grande.

CARAVELHA, s. f. Peça de pão, ou marfim, dos braços da tabeca, viola, e outros instrumentos, como cravo, salterio, com que se apertão, ou atreçoão as cordas enroladas nella. §. Peça usada dos Bombeiros, serve para tapar o ouvido das morteiros. *Exame de Bom-*

Tom. I.

CARAVINA. V. *Clayina*, s. m. (*Carabin*, Franc.)

CARAVINÉIRO, s. m. V. *Clayvinio*.

CARAVO, ou **CAREVO**, s. m. Embarcação usada no Mediterraneo. *Ind. frej.*

CARAVONADA, s. f. s. de *Cotinha*. *Fruella de caravonada*; a que citando de conserva tres dias, cortada em talhadas, lardeada, e leita, passada por molho de todos os zdubos pretos, se põe a cozer nas grelhas.

CAREANÇARA. V. *Caravançara*.

CAREASO, s. m. port. Pot vela do navio, ou o linho de que se faz. *André da Silva Martarenhas*, está nas velas do careaso ao prando.

CARBUNCLO; antes *Carbunculo*.

CARBUNCULO, s. m. t. de *Med.* Anthrax, tumor vermelho, duro, redondo, pontiagudo, com dor viva, e calor ardente, com uma pustula no meyo, ou mais, que se convertem n'uma crosta negra, ou cinzenta; uns são peccilenciages, e tem um circulo livido anegrado, outros são os amples, e mais brandos. §. Pedra preciosa, de que tabulavão, que luzia de noite ás escuras como brasa acesa; é subim grande de muito logo, e fundo.

CARCACOLA, s. f. Gomma usada na Farmacia para remedio dos olhos.

CARCAREJAR, por *Cacarejar*, na *Elegiada*, e no *Vilhalp.* e *Aulegr.* f. 159. 7.

CARCAS, s. m. Bomba composta de duas, ou tres granadas, com metralha, tudo envolto em estopas banhadas em betumes, e outras matenas oleosas, e por fóra com pano breado, a qual se mette n'uma lanterna, na qual vá lume aceso. *Fortif. Moderna*. §. *Aljava*.

CARCASSA, s. f. O mesmo que carcã. *Exame de Bombeiros*, f. 348.

CARCAVADO, p. pass. de *Carcavar*.

CARCAVAR, v. at. Escavar deixando óca a coisa carcaçada. *Costa*. "muito muito carcaçado." *Tenr.* t. 30.

CARCERADO, p. pass. de *Carcerar*, Preso em carcere, encarcerado. *Decl. Chronol.*

CARCERAGEM, s. f. Acção de encarcerar. §. O que os presos pagão ao Carcereiro. *Orden.*

CARCERE, s. f. Prisão, cadeia pública, em que estão os presos. §. *Carcere privado*: a prisão em que alguém prende a outrem sem direito, nem jurisdicção, fóra da cadeia pública, e o retem por mais de 24. horas. *Ord.* §. t. de *Impressor*. V. *Autra*.

CARCEREIRO, s. m. O guarda do carcere, cadeia.

CARCOMA, s. f. Bichinho, que rõe a madeira. §. A podridão, ou o pó da madeira carcomida. §. fig. a sabedoria he carcoma, que destrave os entendimentos mais solidos. *Parrella*.

CARCOMER, v. st. Roer, destruer em pó

a madeira: diz-se da *Carcoma*. §. fig. Dizem os antigos, que o tempo carcome as pedras, o mar os navios, &c. o fogo as cavernas. *Naufr. de Strabon. Livro III.*

CARCOMIDO, p. pass. de Carcomer. §. fig. Os pedras carcomidos. *Uliis. X. 127. Costa, Ecloga I.*

CARCOVA, s. f. ant. Porta falsa das Praças fortificadas, ou estrada encoberta, casa, que costumava ser cascova, e azinhaga: alias Corcova. *Elucidar.*

CARCUNDA, s. f. Corcova.

CARCUNDO, adj. Gebo, corcovado.

CARDA, s. f. Prancha de pão forrada de lata, ouçada de puas de ferro, para cardar a lã. §. Com semelhantes instrumentos se davão tormentos aos Martires. *H. P. f. 102.*

CARDADEIRA, s. f. Mulher que carda lã.

CARDADO, p. pass. de Cardar.

CARDADOR, s. m. Homem, que carda lã.

CARDADURA, s. f. A acção de cardar.

CARDAL, s. m. Mata de cardos.

CARDAMO, ou

CARDANÔMO, s. m. Planta Indica, que dá umas bainhas, nas quaes se cria a malaguetta, ou grãos do paraíso. *Luc. f. 121. diz cardamo.*

CARDAR, v. at. Penteyar a lã cortendo-a pelos dentes, ou puas da carda, para a desen-carapinhar.

CARDEAL, s. m. Dignidade Ecclesiastica, prelatia, purpurada: são os Cardeães setenta Prelados, de que se compõe o Sacro Collegio de Roma, e tem voz activa, e passiva na eleição dos Papas, que são de ordinario escolhidos dentre elles.

CARDEAL, adj. Principal: v. g. "as Virtudes Cardeaes."

CARDEALADO, s. m. A dignidade de Cardeal. *Lião, Cron. de D. Fern. Tom. 2. pag. 306. Edic. de 1774.*

CARDEIRO, s. m. O official, que faz cardas pãz os cardadores.

CARDENILHO, s. m. Verdete.

CARDENO, V. *Cardes. Couto, 7. 10. 5.* "manchar-se de preto, e cardeno."

CARDEO, adj. De cor livida. *Costa: Insul.* "os cardeos lirios, ruixos."

CARDIACO, adj. t. de Med. Cordial, que fortifica o coração. "remedios cardiacos."

CARDIALGIA, s. f. t. de Med. Dor de estomago com nausea, e desfalecimento.

CARDICE, s. f. Pedra como camafeu, que tem afigurado um coração negro. *Palmeir. P. 4. f. 20.*

CARDINAL, adj. Principal: v. g. os ventos Cardinaes, signor; em que comença os quatro tempos do anno *Aries, Libra, Capricó, Capricó-*

rio. §. *Numero cardinal. V. Numero.*

CARDINALADO, s. m. O officio, dignidade de Cardeal.

CARDINHO, s. m. Herva medicinal. (*Hemorrhoidalis*) §. Peça da armadilha. *Fernandes, Arte da Caça.*

CARDINO, adj. Cardeo. *Couto, D. 7.*

CARDO, s. m. Herva de que há varias especies, manso, e bravo. *Cardo Santo*, morri, corredor, penteador, leiteiro, matacão, &c. (*Cardus*)

CARDUÇA, s. f. Carda de madeira com puas, ou pontas de ferro: nella se prepara a lã.

CARDUÇADO, p. pass. de Carduçar.

CARDUÇADOR, s. m. O que carduça.

CARDUÇAR, v. at. Passar, ou puntear na carduça a lã, para se cardar depois.

CARDUME, s. m. Bando, ou multidão propriamente de peixes no mar. §. *B. 1. 8. 5.* "cardume de Mouros." e fig. "as terradas tazião grande cardume." *B. 3. 7. 3. e 1. 10. 4.*

Cardume de parios: dos Mouros. *Id. 2. 1. 2.* "Cardume de inimigos." *V. de Lima, c. 3.*

CAREADO, p. pass. de Carear.

CAREADOR, s. m. O que careya.

CAREAR, v. at. Ganhar, attrahir: v. g. — as vontades; grangear. *M. Lus. importava-lhes carear tão grande Senhora. Fabula dos Planetas.*

§. Levar, conduzir. *Barr. D. 1. 5. 4.* "carearão seu gado para dentro da terra." §. Attrahir, chamar: v. g. com hum boi fantastico careão estas aves a rede. *Fernandes, Arte. 5. Forão careando os inimigos a bote das lanças; levando. Barr. 1. 7. 10.*

CAREAR, v. at. Ganhar, attrahir: v. g. —

CAREAR, v. at. Ganhar, attrahir: v. g. — as vontades; grangear. *M. Lus. importava-lhes carear tão grande Senhora. Fabula dos Planetas.*

§. Levar, conduzir. *Barr. D. 1. 5. 4.* "carearão seu gado para dentro da terra." §. Attrahir, chamar: v. g. com hum boi fantastico careão estas aves a rede. *Fernandes, Arte. 5. Forão careando os inimigos a bote das lanças; levando. Barr. 1. 7. 10.*

CAREAR, v. at. Ganhar, attrahir: v. g. —

CAREAR, v. at. Ganhar, attrahir: v. g. — as vontades; grangear. *M. Lus. importava-lhes carear tão grande Senhora. Fabula dos Planetas.*

CAREAR, v. at. Ganhar, attrahir: v. g. —

CAREAR, v. at. Ganhar, attrahir: v. g. — as vontades; grangear. *M. Lus. importava-lhes carear tão grande Senhora. Fabula dos Planetas.*

§. Levar, conduzir. *Barr. D. 1. 5. 4.* "carearão seu gado para dentro da terra." §. Attrahir, chamar: v. g. com hum boi fantastico careão estas aves a rede. *Fernandes, Arte. 5. Forão careando os inimigos a bote das lanças; levando. Barr. 1. 7. 10.*

CAREAR, v. at. Ganhar, attrahir: v. g. — as vontades; grangear. *M. Lus. importava-lhes carear tão grande Senhora. Fabula dos Planetas.*

§. Levar, conduzir. *Barr. D. 1. 5. 4.* "carearão seu gado para dentro da terra." §. Attrahir, chamar: v. g. com hum boi fantastico careão estas aves a rede. *Fernandes, Arte. 5. Forão careando os inimigos a bote das lanças; levando. Barr. 1. 7. 10.*

CAREAR, v. at. Ganhar, attrahir: v. g. — as vontades; grangear. *M. Lus. importava-lhes carear tão grande Senhora. Fabula dos Planetas.*

§. Levar, conduzir. *Barr. D. 1. 5. 4.* "carearão seu gado para dentro da terra." §. Attrahir, chamar: v. g. com hum boi fantastico careão estas aves a rede. *Fernandes, Arte. 5. Forão careando os inimigos a bote das lanças; levando. Barr. 1. 7. 10.*

CAREAR, v. at. Ganhar, attrahir: v. g. — as vontades; grangear. *M. Lus. importava-lhes carear tão grande Senhora. Fabula dos Planetas.*

§. Levar, conduzir. *Barr. D. 1. 5. 4.* "carearão seu gado para dentro da terra." §. Attrahir, chamar: v. g. com hum boi fantastico careão estas aves a rede. *Fernandes, Arte. 5. Forão careando os inimigos a bote das lanças; levando. Barr. 1. 7. 10.*

CAREAR, v. at. Ganhar, attrahir: v. g. — as vontades; grangear. *M. Lus. importava-lhes carear tão grande Senhora. Fabula dos Planetas.*

§. Levar, conduzir. *Barr. D. 1. 5. 4.* "carearão seu gado para dentro da terra." §. Attrahir, chamar: v. g. com hum boi fantastico careão estas aves a rede. *Fernandes, Arte. 5. Forão careando os inimigos a bote das lanças; levando. Barr. 1. 7. 10.*

CAREAR, v. at. Ganhar, attrahir: v. g. — as vontades; grangear. *M. Lus. importava-lhes carear tão grande Senhora. Fabula dos Planetas.*

§. Levar, conduzir. *Barr. D. 1. 5. 4.* "carearão seu gado para dentro da terra." §. Attrahir, chamar: v. g. com hum boi fantastico careão estas aves a rede. *Fernandes, Arte. 5. Forão careando os inimigos a bote das lanças; levando. Barr. 1. 7. 10.*

CAREAR, v. at. Ganhar, attrahir: v. g. — as vontades; grangear. *M. Lus. importava-lhes carear tão grande Senhora. Fabula dos Planetas.*

§. Levar, conduzir. *Barr. D. 1. 5. 4.* "carearão seu gado para dentro da terra." §. Attrahir, chamar: v. g. com hum boi fantastico careão estas aves a rede. *Fernandes, Arte. 5. Forão careando os inimigos a bote das lanças; levando. Barr. 1. 7. 10.*

CARPENTARIA, s. f. Officio de carpinteiro: *v. g.* "deu-se à carpentaria." §. Trabalho: *v. g.* "obra de Carpentaria."

CARPEITEIRO, V. *Carpinteiro*.

CARPEITEJAR, v. n. Trabalhar como carpinteiro. *H. Naut. Tom. 1. f. 206. os que carpentejavão erão s.*

CARPIDEIRA, s. f. Mulher, que antigamente ia fazer pranto, e carpir-se sobre defuntos, e acompanhava os enterros por certo preço. *V. Pranteadeira.*

CARPÍDO, p. pass. de Carpir. V. §. Proprio de quem se carpe: *v. g.* "voz carpida:" lugubre, lamentosa. *Naufr. de Sep.* "o filho perdido, desempando; a mãe carpida." *Ferr. Eristo, 4. 3.*

CARPÍDOS, s. m. pl. As demonstrações de dor, que fazido os que se carpião. *Revende, Chron. f. 92. §. cul. 2.*

CARPINHOS, V. *Encarpins. Chron. 7. J. c. 12.*

CARPINTEIRO, s. m. Official, que trabalha em madeiras de construção civil, ou náutica, e estes se dizem da Ribeira.

CARPÍR, v. at. Arrancar, *v. g.* a monda, que nasce nos semeados; e daqui se dice, fig. carpir os cabellos, a cabeça; i. é, arrancá-los, e lacerar as faces por occasião de dor, e lucto. *Atiniza, e Moça, f. 18. §. começa a ir carpindo trimentem seus cabellos, que erão longos. §. B. Clar. L. 2. f. 115. "vierão as escudeiros carpindo suas cabeças." §. fig. Lamentar; *v. g.* sempre te carpierei, alma dilosa. §. Carpir-se. *V. do Arc. f. 198. "pedem soccorro, amesquinhão-se, carpem-se." §. Do uso de Carpir-se sobre defuntos se faz menção na Chron. de D. J. I. Luc. f. 807. o Filosofo chura-se, carpe-se diante dos Portuguezes, Eufr. 2. 3. diz ironicamente: "e ella como se carpe." pag. 61. §. e carpir-se nas palmas das mãos, ironia, porque não há cabellos que carpir, e não se rasgão facilmente com as unhas. §. Carpir, neutro. *Auto do Dia de Jpizo, "lá no Inferno poderis carpir."***

CARPO, s. m. t. de Anat. O lugar, em que o braço se une á mão, §. Parte do esqueleto, que compõe a palma da mão, os carpos, e metacarpus.

CARPOBÁLSAMO, s. m. Bago, que fica cãdas as flores do balsamo, ou semente do balsamo.

CÁRQUE, s. m. bot. Carqueja, ou herva, das quaes se servião para accender o fogo, e acendalhas: carqueja será da especie do carque. *Etimol.*

CARQUEJA, s. f. Mata rasteira, de folhas estreita, que crece em lugares ateynosos, e secos: serve para accender fogo de fitões, ou ervão.

CARRACA, s. f. Navio de grande porte, de

que os Portuguezes usavão nas primeiras viagens á Asia. *Vieira.*

CARRAÇA, s. f. Um insecto, que se pega muito aos animaes, e lhes chupa o sangue: no Brasil *Carrapato rodeteiro*, ou de boi.

CARRADA, s. f. A carga de um carro.

CARRANCA, s. f. O semblante triste, carregado, cenho. §. fig. Dizemos as carrancas da morte, da inverno, das ares tempestuosas, do mar tempestoso, da trovada do Ceo. *Enoia, 10. 171. Hist. Naufr. Tom. 1. 415. das razões severas, as ar do corpo: v. g. as carrancas dos antigos Filosofos. Vasconc. Noticia, o rochido opposto ao Sul com mayor carranca: as carrancas da ilha. Mon. Lus. 7. Castrioto Lus. as carrancas, que mostrava de fortis, cavas, baldarres. V. de D. Paulo, c. 14. nenhuma carranca (de litigios, &c.) me assombrarão. V. do Arch. 3. 7. §. Estas carrancas de onradia não nos atemorizam. Palm. 3. f. 96. 7. §. Armação de puas, que se põe nos rafeiros contra os lobos. Vasconc. Art. 5. Carras leyas lavradas de pedra, ou bronze, que se põem nos tanques, chafarizes.*

CARRANCUDO, adj. De semblante caldo, carregado. *Bern. Lima, Caria 33. §. fig. O carrancudo inverno, &c.*

CARRANQUINHA, s. f. dim. de Carranca.

CARRAPATEIRO, s. m. Planta, aliás memona do Brasil; dá uns grãos de casquinha lisa, da feição do carrapato, mettidos n'uma calda, como a que cobre o café, e farrados de uma pelle verde armada de puas brandas.

CARRAPATO, s. m. Bicho redondo de pelle lisa alvadia; pega-se ao gado, cães, &c. §. Pio-lho de muitas pés. §. Semente do Carrapateiro, de que no Brasil se extrai oco para as curdeyas, e os medicos para purgar brandamente; aliás de mamona.

CARRAPITO, s. m. t. chulo. Atado do cabelo nas faces, e no alto da cabeça, como se faz ás crianças. §. Carrapitos; coelhos: *v. g.* por os carrapitos do marido: civil.

CARRASCAL, s. m. Sementeira de carrascos, ou lugar onde há muitos carrascos.

CARRASCO, s. m. Especie de sarga sempre verde, de tronco, e madeira muito forte; aliás *carrasqueiro*, as serras do carrasco da grã. 3. 5. 6. (*agrisfolium*, ou *agrifolium*; outros dizem *illex*.) §. Algoz, verdugo.

CARRASPANA, s. f. t. pleb. Bebedeira: assim a *carraspana*.

CARRASQUERIA, s. f. Balta, mingal de carrasqueiros. *Intd. II. f. 354.*

CARRERAR, V. *Carrerar*: *carrerar* é mais usual.

CARRÉBO, s. m. Uma embarcação d'antiga construção, e pouco porte. *Um carrébo marcado por 14. Mauros. Intd. II. f. 310.*

CARRÉGA, s. f. Carga. *R. 3. 5. Ord. 1. 320.*

CARTAMO, s. m. Herba, cuja semente é purgativa; aliás *asafrão bastardo*, usada na Tinturaria.

CARTÃO, s. m. t. d'Arquit. Escult. e Pint. Representação de um papel enrolado nos extremos, talvez com espaço em meyo para inscripções. *V. do Arch. um grande cartão com as armas do Santo.*

CARTAPACIO, s. m. Livro de mão de varias materias. §. Livro de papéis avulsos. *Leão, Cole. D. 4. §. Livro elementar de Grammatica antiga: v. g. cartapacio de Gentes, de Sinto.*

CARTASANA, s. f. Obra de pergaminho coberto de fio de ouro, ou prata, com que se guarnecem as casis dos botões dos vestidos, &c. (*Cartisane*, Franc.)

CARTAZO, s. m. Ave silvestre de cabeça, e asas pretas, peito amarello, rabo curvo.

CARTAYRO, s. m. ant. Cartorio, archivo.

CARTAZ, s. m. Salvo conduto, que os navios davão na Asia aos amigos da Nação, para navegarem seguramente. *Conto, 4. 9. e. 2. §. Papel, que se affixa com noticia ao publico. Cois, Georgina.*

CARTEADO, p. pass. de Cartear. §. Jogos carteados; os que se jogão com cartas, mais não são de paz.

CARTEAR, v. n. Pôr a ponta do compasso na carta de marear, n'um dos tres pontos de fantezia, de esquadria, ou de lanzeria, e esquadria juntamente, para saber a altura, em que está a nã, e as longitudes, e latitudes de qualque lugar. *Via Astronom. §. Calcular a latitude, e longitude no mar, para dirigir os navios seu rumo direito. Conto, 4. 1. 9. "mandando à via, tomando o Sol, e cartearando;" calcular a destota, como piloto. §. Cartear-se, recipe, tee correspondencia por escrito: v. g. cartear-se c'os amigos.*

CARTEIRA, s. f. Bolsa com fechadura, de solta, em que se mandão cartas de segredo.

CARTEIROLA, s. f. Cartuxeira. *Cast. L. 5. r. 41. manda-lhe duas carteirolas de polvos.*

CARTÊL, s. m. Carta, cujo contexto se dirige a desabar para dnello, justas, tornejos. *Conto, 4. 8. 8. §. Cartaz. Do cartel posto no paraiso. Flo, Serim. f. 11. §.*

CARTÊTA, s. f. Jogo de parar, plebeyo.

CARTILAGEM, s. f. Materia branca e branca; que reveste os extremos dos ossos juntos por articulação movel, é mais molle que os ossos, e menca quebradiça, mais unifica-se com os ossos.

CARTILAGINOSO, adj. Da natureza de cartilagem, de sua consistencia.

CARTILHA, s. f. Livro elementar de ensinar a ler; nelle se contém tambem o Catecismo. *Barros.*

CARTILIGO, adj. Cartilaginoso, ou semelhante a cartilagem. *Elugido, f. 17. §. tit. 2. "o animal cartiligo;" o moçoço: as cartiligas suas: f. 59. §.*

CARTIMPÓLO, s. m. t. rustico. Livro de razão.

CARTINHA, s. f. dim. de Carta.

CARTORARIO, s. m. V. Cartulario.

CARTOREIRO, s. m. O mesmo que Cartolario. *F. P. Archivista.*

CARTÓRIO, s. m. Casa onde se guardão cartas, e notas publicas, titulos, e papéis: v. g. o cartorio de uma Universidade, Comunidade: archivo.

CARTUJO. V. *Cartuxo. Epanaf. f. 518.*

CARTUXA, s. f. Uma Ordem Religiosa deste nome.

CARTUXAME, s. m. Os cartuxos feitos para a espingardaria, ou artilheria. t. usual.

CARTUXEIRA, s. f. Patrona com buzacos para cartuxos de polvora.

CARTUXO, s. m. Envoltorio de papel, panno, ou pergaminho, em que vá a polvora competente ao calibre da arma de fogo, que se carrega com elle. §. Se o cartuxo é atado na boca, se chama *saquinho*, §. Envoltorio de papel com doces, dinheiro, &c. §. *Cartuxo*: Religioso da Cartuxa.

CARÚGEM. V. *Caruncho.*

CARÚNCHO, s. m. Bichinho, que rõe a madeira. "Comido do *caruncho*."

CARUNCHOSO, adj. Roldo do caruncho.

CARÚNCULA, s. f. t. de Anat. Pequena porção de carne: v. g. as *carunculas lacrimaes*; aquelles botõesinhos, que estão nos cantos dos olhos; há outras ditas *myrtiformes*, *mamillares*, &c. *Madeira.*

CARVALHÁL, s. m. Mata de carvalhos. §. adj. *Pera carvalhal*; especie dellas, boa.

CARVALHINHA, s. f. Herba aquatica, que dá uma flor tirante a roxo. (*Chamaedryf*)

CARVÁLHO, s. m. Arvore, que dá boletras, ou landes. (*Quercus*) §. *Melões de casta de carvalho*; que a tem aspera, e são de boa qualidade.

CARVANSERÁ. V. *Caravandera.*

CARVÃO, s. m. Materia disposta para se accender, e conservar o fogo, ou seção pedaços de madeira queimada, e apagada; ou a que se tira de minas sulfureas, dita *carvão de pedra*; ou de uma especie de terra pingue feita em talladinhos, ou tijolinhos, e seca ao sol, a que os estrangeiros chamão *turba*, os Castelhanos; *tourbe* os Francezes.

CARVÓOSINHO, s. m. dim. de Carvão.

CARVATA, V. *Gravata*.

CARVIS, s. m. t. da Az. Pescador.

CARVOARIA, s. f. Officina de fazer carvão de lenha. §. Mina de carvão de pedra.

CARVOEIRA, s. f. Lugar, em que se recolhe o carvão. §. Officina onde se faz.

CARVOEIRO, s. m. O que faz, ou vende carvão.

CARVOEJAR, v. n. Fazer carvão de lenha. *Leis Noviss.*

CARYBDES, Proverbialmente dizemos fugir de Silla, e dar em Carybdes; i. é, cair n'um mal, quando se ia a fugir de outro. *Queirós, Fida de Basso.*

CARYOCÓSTINO, s. m. t. de Farmac. Um certo electuario feito de drogas aromáticas: v. g. cravo, gengibre, &c.

CARYOPHILATA, s. f. Uma planta deste nome. (*Caryophyllata, ar.*)

CARYOPHILOS, s. m. Cravo flor, ou o da India. *Madra. V. Cravo*, que assim dizemos.

CAS, s. l. antiq. Casa, os cavalleiros recudão a cas dos *Bivos Homens. Ord. Af. 5. f. 362.*

CASA, s. f. Edifício onde habita gente, morada, habitação. §. Peça, ou quarto do edificio: v. g. casa de jantar, de dormir, de musica. §. fig. Geração, familia: v. g. é da casa dos Naranhas. §. Casa, com moveis, e familia: v. g. deu el-Rei casa ao Principe: pôr casa a algum. §. Abertura, onde entrão os botões no vestido. §. Abertura no taboleiro, onde entrão as taboas de jogar o gamão. §. Pintura quadrada nos taboleiros do jogo das damas. §. Casa de esgrima; onde ella se ensina: fig. t. sem. Casa desapparelhada de moveis. §. Casa: lugar de Junta, ou Tribunal: v. g. a Casa da Relação; dos Contos antigamente; dos Intelectos e quairo &c. §. Signo do Zodiaco. *Noite. Astral.* §. Uma porção dos doze, em que os Astrologos dividem o quadrado, em que levantão figuras. *Theophr. de Prudentes.* §. Casas fortes: castellos, torres *Corogr. Port.* §. No jogo da pella, Casa é a primeira divisão do topo do jogo, e dá o nome aos dois primeiros contendores. §. Casa de prazer; de campo, quinta. *Leão, Oon. Af. V. Enfr. 1. 1. §. Metter em casa, no fig. trazer: v. g. o conselho não mene em casa a perdição. Arraes, 5. 15.*

CASA DO CIVIL: Tribunal antigo de Juizes d'alçada, que conheção das appellações civis, que vinhão d'além de 5. legoas da Corte; e das crimes de Lisboa, e Termo, &c. era distincta da Casa da Supplicação, até que se passou para Relação do Porto. *V. Ord. Af. 1. T. 4. + T. 7.*

CASACA, s. f. Ventidura, que hoje se traz por cima da veste, com botões nas mangas,

portinholas. *Sec. 5. Voltar a casaca*, fami, mudar de partido, tornar-se inimigo, e talvez ingrato.

CASACÃO, s. m. Casaca grande, que se veste sobre a casaca, por causa de cahir a chuva, &c.

CASADEIRA, adj. Que está em idade de casar. *Outrem, Dlar. f. 591. §. Que cuida, e trata de casar-se: v. g. velha casadeira.*

CASADO, p. part. de Casar. §. Alesrado, no fig. "tão casados com seu parecer." *H. P. da Verdad. Amis. c. 6. Paiva, Serm. 1. 238. casados com as coisas, que nos estorvão a salvação. §. Tão casados com seus males. Galvão, Serm. Tom. 1. f. 62. §. Os casados de alguma Cidade, v. g. de Goa; os que nella estão casados, e estabelecidos. Freire, e Couto, os casados de Cochim, de Chaul: freq.*

CASADOURA, adj. "Idade casadoura;" que soffre o consorcio, e convivencia connubial: moça casadoura; em idade de casar. *Arraes, 10. 19. idade —; núbil.*

CASAL, s. m. A fema, e macho: v. g. um casal de pombos, perdizes. §. O marido, e mulher. §. Casa de campo, e grangearia. §. Logarejo de poucas casas.

CASALINHO, s. m. dim. de Casal. Granja pequena, com casa de habitação.

CASAMATA, s. f. t. de Fortif. Bateria immediata á cortina, para defender o fosso. *Port. Restaur. §. Abobada, que dantes se fazia para separar as plataformas, em que se construíam as baterias altas, e baixas.*

CASAMENTEIRA, s. f. Mulher correctora de casamentos; que faz, e ajusta casamentos.

CASAMENTEIRO, s. m. Homem, que trata de ajustar casamentos. *Sá Mir. Estrang. Ferr. Brito.*

CASAMENTO, s. m. O acto de casar-se, matrimonio. §. Dote. *Conta, 4. 6. 8. it. O que os Reis, e Senhores davão aos seus vassallos, e criados para casarem. (antig. desposouros) Ordem. 4. 30. 3. §. Dote, que pela Lei era obrigado a dar o desflorador. Ord. §. Tambem os Mosteiros davão casamentos ás filhas dos seus fundadores, e dotadores. Af. L. Tom. 6. f. 121. col. 2.*

CASANTE, p. pres. de Casar. Usado subst. os casantes; os nubentes, os que estão no acto, ou proximos a contraír matrimonio por palavras de presente.

CASAPO, s. m. Canhão d'artilheria antigo, que desparava tiros mui fortes. *Cowto, Dic.*

CASAR, s. m. ant. V. Casal. *Incl. 1. 225. "fazer layouras nem casares." Docum. Ant.*

CASAR, v. at. Fazer unir duas pessoas com o vinculo do matrimonio. §. Dotar para casamento: u. g., casei meus filhos. §. v. n. Receber

Yy ii

que, onde se põe a polvora da escorva; e onde se vê ao redor do ouvido do canhão; onde se faz o casto da escorva, aliás concha. *Exame de Bombeiros*, f. 87.

CASSUA, s. m. Usa-se de comum no plur. Cestos de cipós tijos, da feição de uma canassa sem tampa, com aselhas do mesmo cipós para delias se pendurarem nas cangalhas; pô para delias se pendurarem nas cangalhas; moinhos *casuás* se levão cargas de coisas moinheiras em bôças: 2. usual no Brasil; um par de canoas: um *casuá choy de feijão, de arroz, de milho, de melancia, &c.* os dois *casuás choyos fazem uma carga cavalhar.*

CASTA, s. f. Linhagem, geração. B. Hoje dizemos *caste*, raça de animais; e só dizemos "homem de má casta"; "mão, ruivo de má polle, má casta, e má cabellos." Casta; especie de plantas.

CASTAMENTE, adv. Com castidade.

CASTANHA, s. f. Fruto do castanheiro, nasce em ouriço, que cobrio a pelle, ou casta, com que se cobre a carne da castanha. §. *Castanha de Cajú*: substancia alva oleosa, torrada de uma casta cinzenta choya de oleo caustico, nasce no fruto *Cajú*: há *castanhas do Maranhão*, que tem casta lignea e crespa. §. *Cabello atado de castanha*: de sorte que faz uma roda. §. *Quilbar a castanha na boca algum*; fazer alguma coisa, com que lhe pete.

CASTANHÁL, s. m. Mata de castanheiros.

CASTANHEIRA, s. f. Arvore da especie do castanheiro, infructifera.

CASTANHEIRO, s. m. Arvore, que dá castanhas, de que há duas especies, *longata*, e *retorcida*.

CASTANHETAS, s. f. plur. Duas peçanhas de madeira, ou marfim, redondas, cavadas por dentro, enfião-se no dedo mayor, e se faz com batendo uma contra a outra entre o dedo, e a palma da mão. §. *Som*, que se faz dando um trinco com a cabeça do dedo mayor, apertando-o contra o pollegar. §. Um *peito*, de que se faz menção na *Sulama*, 10. 117.

CASTANHETEADO, p. para de Castanhetas. Acompanhado com som de castanhetas.

CASTANHETRAR, v. a. Tocir castanhetas. §. p.

CASTANHO, adj. Da cor da casta de castanha: v. g. *cavallo castanho.*

CASTANHOL, s. m. Especie de palha colmada de alagidico. *Elucidar.*

CASTEO, s. m. Remate de metal, marfim, &c. que se põe nos bustos, onde lhe pegam, que é a extremidade superior: outros dizem *galão*.

CASTELLADO, adj. V. *Castillado*. *Ord. Af. 1. p. 137. e Af. 2. 132. 2. C. 7. 4. 70.*

villa castellada. §. "elefantes *castellados*," armados de castellos, onde vïo homens de polleja. *Couto*, 12. 1. 4.

CASTELLÃO, s. m. Governador, guarda do castello. "seu *Castellão* e Alcaide mór." *Casto*, 10. 6. 8. §. adj. *Soldado castellão*, de presidio em Castello. *Albuquerque*, *Comment.*

CASTELLAS, s. f. plur. Moedas, que corrião em tempo do Senhor D. João I.

CASTELLÉIRO, s. m. O que guarda castello, castellão. *Docum. Ant. davião do Castelléiro* meus *oyos*, ou o que os valeir in cada meza. *Elucidar.*

CASTELLÉJO, s. m. Castello pequeno. §. Na *Forçã*, antiga, em a parte mais alta do castello para se descontinuar o terreno.

CASTELLÉTE, s. m. dim. de Castello. *Tenreiro*, 26.

CASTELLINHO, s. m. dim. de Castello. §. *Diogos medicinaes*, feitas da feição de dados, ou piramidais: v. g. "castellinhos de tancar sangue." *Curvo.*

CASTELLO, s. m. Fortaleza á antiga, com muros, fossos, e torres; cidadella. §. *Castello de popa*, nos navios; tudo o que se levanta do masto grande a ré, sobrio a coberta; e nos navios antigos era zito como especie de castello, e o mesmo na proa. §. *Castellos de vento*: coisas aéreas, sem fundamento. *Enfr.* 2. 7. "e não enlevações e castellos de vento." *fazer castellos de vento. Chagas.* §. *Castillos*: uns páos torneados, ornados de ramalhetes, que os mestres levão nas Procissões da Cidade. §. *fig.* Coisa que defende: v. g. *a fealdade de castello da castidade.* *Aracs*, 10. 30.

CASTEVAL, s. m. antiq. Alcaide de castello. *Castellão.*

CASTIÇAL, s. m. Instrumento de metal com bocal, e prato, ou base, onde se põem velas, e bugias.

CASTIÇAR, v. at. Ter copula o macho com a fema; diz-se dos animais: fazer casta, cobrir.

CASTIÇO, adj. De casta, e boa raça. *Aracs*, 5. 8. §. De boa qualidade: v. g. "planta *castiça*." *Aracs*, 10. 17. §. O que se tem para secundar os rebanhos, e manadas: v. g. "carneiro, cavallo *castiço*." §. *Daqui homem castiço*, dado a mulhetes. *Enfr.* 4. 5. §. *Castiço*, na Índia, se diz o filho de pai, e mãe *Potingozes*. §. *Parotida castiça*; benigna, que sobrevem á febre maligna. *Portuguez* — ; *pl. lauras castiças*; puras da lingua, sem nota, ou mescla de estrangeiras.

CASTIDADE, s. f. Virtude, que consiste na abstinencia total da copula carnal, ou da copula illicita: v. g. *guardar a castidade* *castidade*. §. *Pureza*: v. g. *a castidade da febre*. 107

CATASTROFE, *s. m.* aquelle catastrophe admiravel, que os Profetas prometterão ao mundo renovado, quando as langas se converterem em aradas, &c. *Period. da l'ra. e catastrophes des Reins. Vieira. Catastrophes de validos. Varela.* Alguns uão deste nome como feminino.

CATATAO, *s. m. ch.* Espada má. *s. Fa. or. do catatao; i. é, fazer a caridade, iron. (Talvez virá do Grego κατατάω, perfuro!)*

CATATUA, *s. l.* Ave Asiatica.

CATAVENTO, *s. m.* São como chaminés deiras, que passão nos terrados na Asia, e servem para se introduzir ao fresco nas casas. *Terrero, i. Godinho; e Cast. 2. f. 113. s. Band. deirinhas, que se põem nos bordos dos navios, para mostrarem a direcção do vento.*

CATE, *s. m.* Asiatic. Um cate de ouro vale 250. cruzados. *F. Mendes.*

CATECHISADO, *v.* Cathequizado.

CATECHISAR, *v.* Cathequizar.

CATECHISTA, *Vieira tira o h depois do t, e muito bem; mas outros pugão pela Etimologia. V. Cathequiza.*

CATECISMO, *Vieira. V. Cathecismo.*

CATECUMENO, *Vieira. V. Cathecumeno.*

CATEL, *s. m. t. da Az. Goet, Chron. Man. P. 2. t. 2. "em hum catel," que são leitões de tempo. Barr. 2. D. f. 238. em hum catel caberão de Domanço.*

CATENARIA, *s. f. t. da Mechanica.* A *Catenaria* é uma curva formada por uma corda, ou cadeya muito flexivel, pendente pelas duas extremidades. *Metehan. de Maria, fol. 106.*

CATERVA, *s. f.* Melodia; *v. g.* caterva de xamenhas. *s. fig.* Bando; *v. g.* caterva de Ave. *Arts da Caça.*

CATETER, *s. m.* Tensa de que uão na Cisterna.

CATHARTICO, *adj. V. Catartico.*

CATHECHESE, **CATHECHISTA**, *v.* Cathequiza, *Cathequista*, e deriv.

CATHECISMO, *s. m.* Explicação da Doutrina da Fé. *s. Livro, em que ella se contém. Vieira, Cart.*

CATHECUMENO, *adj. m.* O que se anda instruindo nos Misterios da Religião, para poder receber o Baptismo. *Vieira. "muitos dos antigos Cathecumens."*

CATHEDRA, *s. f.* Cadeira magistral. *fazenda cathedra d'aquillo estado, D. Franc. Manoel, Cap. 84. Cem. 4.*

CATEDRÁDEGO, *s. m.* Censo, pensão, que certas Igrejas pagão ao seu Bispo como seu Pastor, e Pretado. *Dis. ant.*

CATEDRAL, *s. f.* (ou *Cathedral*, melhor.) Igreja, em que reside o Bispo, ou Arcebispo. *Id.*

Tom. 1.

CATEDRÁTICO, *s. m.* (*Cathedrático*) Professor, que ensina, e lê alguma Sciencia, como Filosofia, Medicina, &c. *Estad. Ant. da Univ. s. 12. O mesmo que Cathedrático, que orão 300. reis. Elucidar. Suppl.*

CATEDRILHA, *s. l.* (ou *Caudrilha*) Cadeira na Universidade, em que se explicavão as materias por pouco tempo, com brevesimas allegações de textos. *Enal. Antig. da Univ.*

CATEGORIA, *s. f. t. de Philosof. V. Predicamento.*

CATEGÓRICO, *adj.* Respeitante ás categorias. *s. Não hypothetico, sem sr, nem mas; decidido, ou decisivo: v. g. resposta categorica; ajustamento final, e —, t. adopt.*

CATHEQUESE, ou antes **CATEQUESE**, *s. f.* Instrução doutrinal de viva voz, feita aos Cathecumens.

CATHEQUISTA, *s. m.* O que fazia a catequese. *Bern. Luz, e Calor.*

CATHEQUIZAÇÃO, *s. f. V. Cathequize.*

CATHEQUIZADO, *p. part.* de Cathequizar.

CATHEQUIZANTE, *v.* Cathequista. *Luz. f. 458. col. 2.*

CATHEQUIZAR, ou antes **CATEQUIZAR**, *v. at.* Ensinar a Doutrina Christã.

CÁTHETO, *s. m. t. de Geomet.* Linha, que cae perpendicularmente sobre outra, ou sobre qualquer superficie. *s. Na Catoptrica, Catheto d'incidencia é a perpendicular tirada do ponto radiante do objecto, até a superficie do espelho. s. Catheto de reflexão: perpendicular tirada do olho, ou de qualquer ponto de um rayo reflexo, para o espelho. s. Catheto d'obliquidade: perpendicular tirada do ponto de incidencia ao espelho.*

CATHOLICÃO, *s. m. t. de Farm.* Purgante universal.

CATHOLICISMO, *s. m.* A universalidade dos Catholicos. *s. A Fé Catholica.*

CATHOLICO, *s. m.* O que professa a Fé Catholica. *s. Moeda de ouro, que Atonso d'Albuquerque mandou lavrar na India; valia mil reis. B. 2. f. 148.*

CATHÓLICO, *adj.* Conforme a profissão, e symbolo da Igreja universal; *v. g. "doutrina catholica." s. Fornos catholicos, na Quinta, que servem para toda sorte de operações. s. Quilómetros catholicos: relógios que mostram as horas regularmente em toda parte do Mundo. s. Sua Magestade Catholica: el-Rei Catholico, el-Rei de Hespanha.*

CATIMBAO, *s. m. ch.* Homem ridiculo. *s. no Brasil, Caximbo.*

CATIMPLORA, *v.* Camimplora.

CATINGA, *s. f.* Transposição feita dos sonacos, &c. bodom. (do idioma Brasil. *supra.* cota fastienta) *s. s. m. chul. e vilg. "E um Catinga."*

Z2

20.

84; * miseravel, cañho, tacanho.

CATIVANO, p. pass. de *Cativar*. *N. de S. 20*, p. 15. "seja por ella cativado."

CATIVAR, v. at. Reduzir a cativoiro, a escravidão o homem que era livre. *S. v. n.* Ficar cativo. *Telles, Ethiopia. e nesta guerra cativado 10. homens, &c. Luc. f. 738. e 847.* "os Portuguezes que lá cativaram:" estavam cativos. *Dedicat. da Eufros. por Lobo D. Henrique aos pais, que cativou na batalha d'Alcazar. S. fig. Cativar o entendimento d'El. S. Render a paixão. "preto das falsas mostras que o captivão." Cam. Eleg. 6. S. o vestido muel justo cativa os membros, S. Cativar os servigos; renunciar ao direito ás recompensas em consideração de alguma mercê. S. Obrigar-se, penhorar-se: v. g. a gente que se cativa da Corteza. Lobo. "cativar-me de seu amor." *P. de S. v. f. 16.* "Porque se nasci livre me cativo?" *Cam. Son. 111. S. fig. a occupação, e negociis de suas armadas, e commercio afogão, e cativão todo liberal engenho. B. Prol. D. 1 S. Dizemos cativar-se voluntariamente, no fig. e por ficar cativo. Couto, 8. t. alguns se cativaram, e outros se lançaram ao mar.**

CATIVEIRO, s. m. Servidão, escravidão, a tal obrigação (do povoarem, e morarem as ditas terras) parece especie de cativoiro, o qual de outra razão natural. *Ord. 4. T. 42.*

CATIVO, adj. Reduzido á escravidão, servidão, por guerra, ou convenção: neste sentido se usa substantivo. *S. fig. "captivo ao gosto." Filiof. de Princ. t. f. 68. a pobreza cativa á liberdade do engenho na occupação do negociante. B. 4. Prol. S. Na Allandega, assistat, tabaco cativo, &c. aquelle de que o comprador ha-de pagar direitos, e fretes. S. Cores cativas; as que desboraço, e se sujo facilmente. S. Cativo, por mão. (Italiano) *B. Clar. L. 1. e. 2. Coiza tão captiva, tão triste, e coitada, teve omissão para se offender. Aleg. f. 104. triste, e cativa morte. S. "Trajes que vos trazem os membros emprensados, e cativos." P. do Art. L. 4. e. 3.**

CATLE, s. m. V. *Catre*. *Cast. 2. 168. Barr. t. 4. B. "hum leito, a que elles chamão catle (em Calcutt)."*

CATOLEPA, s. f. Uma fera, de que faz menção *Artao*, que dizem que mata com a vista.

CATOPA, s. f. Arrast. de Ternate, cujas folhas seivem de matiz, ou se convertem em bisho. *Couto, 4. t. 7. e. 10.*

CATOPTRICA, s. f. Parte da Visca, que trata da visão reflexa, por meyo dos espelhos de todas as sortes. *Reflex. Pils.*

CATOPTRONANCIA, s. f. Adivinhação dos futuros, que se faz olhando para um espe-

CATORZE, adj. Invariavel. Igual em número a uma dezena, e quatro unidades.

CÁTRE, s. m. Leito de pés baixos; tem de fora a parte onde se lança o corpo; os pés debrão-se, e apeitão-se com vilhas, quando se arma: camilha.

CATUÁL, s. m. do Malavar, Regedor do Reino. *Cam. Luc. VII. 46.*

CAPULO, por Caxorro. *André da Silva Mascarenhas: p. us.*

CATUR, s. m. t. da Ind. Pequeno navio de guerra, que anda á vela, e remo. *Estros.*

CATURÉIRO, s. m. O que navega em catut, ou vái por capão de um catut. *Cron. J. III. P. 4. e. 98. f. 116. S. "bons catureros." Couto, 5. t. 10.*

CATURRA, s. m. O bobo, chocarreiro, que se mette a bulha, e de quem se escarnoce: *maninelo*, antigamente.

CATURRAR, v. at. Tratar com o catana, mettê-lo a bulha. *S. v. n.* Fazer de caturra.

CATURRICE, s. f. Dito, ou acção de caturra t. chil. com os mais deriv.

CAUÇÃO, s. f. Fiança em dinheiro: v. g. "depositar caução." *S. Fudor. Portug. Britan. S. Cuidado cauteloso, para evitar algum dano. Brachilogia de Principes. S. Fazer caução: fr. ant. fazer disposição por contrato, ou testamento. "faço caução firmissima." *Dação da Rainha D. Tereza, em León, Cron. Tom. 1. f. 83. Eoz. de 1774.**

CAUIONADO, p. pass. de *Cauionar*. Seguro com caução fidejussoria, juratoria, ou de penhores, e hypotheca: v. g. *divida cauionada; estou cauionado pelo resto; tomei cauio, e segurei-me com cauio.*

CAUIONAR, v. at. Dar providencia legal em alguma materia. *Tacito Portug. f. 232. 19 que com quanto se cauionara nesta materia não crecia a propagação: falla da Lei Julia de Martandis Ordimbai, e outras tendentes ao mesmo fim. S. Cauionar a divida; dar penhor por ella, ou fiador.*

CAUDA, s. f. Cabo, rabo dos animaes; v. g. dos cavallos, cães. *Ficra. S. Fralda rancida da vestidura por detraz. S. Cauda d'Andorinha; na Fortific. obra destacada, cujos lados alargão para a campanha, e estreitão para a Praça. *Fortif. Acad. S. Cauda do Dragão, t. de Astero, o ponto no Céu, em que a Luz costá a Eclipsa; quando passa da parte septentrional para a austral. S. Cauda do cometa; resplandor, que ella tem com direcção para algum lado, de onde que parece ter cauda, ou rabo.**

CAUDAL, adj. Cabedal, abundante: v. g. *rio caudal, corrente caudal. P. de S. v. c. 43. *Lu. ab. vol. 1. S. Agua caudal; rest, que tem as pernas nuvas, acceras, aironadas. M. Cing. Enciclos XI. 181.**

CAUDALOSO, adj. Caudal, ou cabedal, grosso em aguas: v. g. caudaloso rio. §. Rico: v. g. "caso tão caudaloso." *Arte de Furtar*, 5.

CAUDATÁRIO, s. m. Homem que leva erguida a cauda dos Cardeães, Principaes, Bispos, &c.

CAUDATO, adj. Que tem cauda. *M. Lus.* P. 4. v. g. *Cometa caudato*.

GAUDELAR, v. at. Capitanear: v. g. caudelar gente de guerra. *Chron. Af. P. t. 35. Ord. Af.* 1. 54. 9.

CAUDILHADO, p. pass. de Caudilhar. Capitaneado: v. g. gente caudilhada.

CAUDILHAMENTO, s. m. O ser Capitão, "em sinal de seu caudilhamento." *Ord. Af.* 1. f. 321. §. O acto de acaudilhar.

CAUDILHAR, v. at. Caudelar, capitanear, fazer officio de Capitão, no exercito, e na guerra, ou conflicto.

CAUDILHO, s. m. Cabo, chefe de tropa. *M. C.* 1. 93.

CAUNHO, V. Conho.

CAURIL. *Esfr.* 1. 1. ou

CAURIM, s. m. Búrios, que servem de dinheiro na Costa de Africa. *B.* 3. 3. 7. V. *Coril*.

CAUSA, s. f. O agente dotado de força propria, ou communicada, que produz algum effeito; os que tem força communicada se dizem causas secundas, e taes são todas as coisas creadas. §. Causa fisica, a que produz effeitos fisicos: causa moral, a que influe nas acções dos entes livres. §. fig. Origem, razão, fundamento: ter causa de alguém; t. Jurid. decidir delle o seu titulo, direito, posse, ou quasi posse. *Orden.* 2. 1. 7. "entre dous Donatarios da Coroa, ou outras pessoas que dellas tiverão causa: 1. e, derivação seus direitos. §. Demanda judicial sobre caso crime, ou civil. §. fig. Fazer a causa de Satanaz; advogar por ella, ter-lhe favoravel. *P. do Arc.* 1. 19. "quem faz nesta causa?" advoga. "deixai-os falar, que fazem em causa sua, ou pro propria:" fallão a seu favor, approvão o que usão, e defendem-no, e seus interesses.

CAUSADO, p. pass. de Causar.

CAUSADOR, s. ou adj. Que foi causa.

CAUSAR, v. at. Ser causa, ou pôr em effeito: v. g. causar dores, males, prazer. §. Fazer: v. g. causação a Polifonte lançar lagrimas. *B. Clar.* 1. 26.

CAUSÉLA, s. f. antiq. Caixinha. *M. Lus.* 6. f. 276. *Se puer em huma causela de prata*.

CAUSIDICO, s. m. V. Advogado.

CAUSTICADO, p. pass. de

CAUSTICAR, v. at. Causar, importunar alguém com pratica enfadonha: t. adoptado familiar.

CAUSTICIDADE, s. f. A qualidade caustica, o ser caustico de certas drogas. t. de Med. & Chym. usual.

CAUSTICO, adj. t. de Med. Que queima: v. g. a pedra infernal é caustica. §. Usa-se substancialmente, por qualquer remedio, que é acro corrosivo, e adurente, que faz bolhas applicado á pelle, e fere: v. g. pôr causticos ao doente. §. Pintura de caustico; a que se faz queimando a madeira branca com estilo de ferro em brasa. §. fig. Caustico: remedio moral violento. §. Homem caustico; de conversação enfiadonha, importuna. §. Pregão caustico: ter uma pratica marante, enfiadonha a alguém; progar-lhe uma empurra, chasco.

CAUTAMENTE, adv. Com cautela. *Lus. II.* 17.

CAUTÉIRO, s. m. V. *Cauterio*. *Celta*, *Serm.* pag. 256.

CAUTÉLA, s. f. Providencia, prevenção prudencial, para prevenir, e obviar algum mal. §. Engano, fraude, porém o pai usando de cautella, em lugar de Raquel lhe dava Lia. *Comões*, *Sonetos*. *Pinheiro*, t. f. 67. obviar a cautella. "todo fraco de animo ho malicioso em cautella." *B.* 3. 3. 7.

CAUTELADO, adj. Posto em cautela, sobre aviso, acautelado. "a todas as suas industrias estavão cautelados." *B.* 1. 10. 2.

CAUTELAR, CAUTELAR-SE. V. *Acautelar*, *Espr.* *B.* 3. 1. 6. cautelou-se logo do que podia succeder ao diante.

CAUTELÓSAMENTE, adv. De modo cauteloso com cautela; enganosamente, cautamente.

CAUTELOSO, adj. Acautelado. *Albuquerque*, *P.* 4. t. 1. §. Tomo-se a mi parte, por dolo, enganoso. "com trato cauteloso." *M. C.* 3. 7. *Barros*.

CAUTÉRIO, s. m. Botão de fogo, que se applica para cauterizar: em lugar delle se usa de uma pedra artificial, a qual se diz *Cauterio potencial*. §. A ferida, que o cauterio faz. §. *Ponteiro*, ou riscador, com que se faz a pintura do caustico. *Celta*, *Serm.* pag. 256.

CAUTERISADO, p. pass. de Cauterisar. §. fig. *Consciencia cauterizada*; a que não tem remorsos. *Cunha*, *Bispos de Braga*, *Paiva*, *Serm.* 1. f. 262. *ψ*.

CAUTERISAR, v. at. Applicar botão de fogo para abrir ferida; ou ferro em brasa sobre ferida fresca para evitar herpes; ou pedra infernal sobre carne esponjosa, ou ferida cancerosa. §. fig. Affligir: v. g. "cauterizava os peccados dos Christãos." *Lemos*, *Cerco*, que engano haverá que se não cauterise com tantos desenganos; e, se não deitua, apague. *Pinheiro*, t. 92. §. fig. Conseguir, emendar com meios, e remorsos.

peros, e rigorosos. «Sabia onde convinha fopero, e rigoroso. «Sabia onde convinha fopero, e onde canterizar:» no governo dos botecos. *V. de Arc.* §. 15.

CAUTO, adj. Prudente, acutelado. *Enfr.* 2. 4. *enabridor de umas coisas, mais cauto, que modesto. Freire.*

CAVA, s. f. t. de Fonil. Fossa. *Barrilros.* §. Acção de cavar: n. g. a cava das vinhas. §. Cava, nas lanças d'argolinha, é o que se cava como encavado sobre os raios. §. 1. d'Alveit. Cavas: rias dos cascos, que dividem os talões. *Calvão.* §. Cavidades das columnas encavadas. §. Caminho aberto na terra, para cobrir os que trabalham na trincheira. *Fertij. Ado. d'erna.*

CAVACA, s. f. Bolo leve de massa de farinha doce, torrada.

CAVACADO, p. pass. de Cavarar.

CAVACADOR, s. m. O que cavaca.

CAVACAR, v. at. Tirar, desbastando, cavacos da madeira.

CAVACO, s. m. Enlhiago, aparas, que se tirão ao desbastar, e lavrar a madeira. *Pieira.* «torna para a tenda de Nazareth, e para os cavacos.» *Arriaz.* 1. 3.

CAVADIÇO, adj. Que se acha na terra, ou que se extrah della, cavando-a.

CAVADO, p. pass. de Cavar. §. Olhos cavados; encovados. *Pieira.* §. *Cas.* 7. c. 77. *acalmou o vento: e mar ficou cavado, e era tão varzeiro: cavado, quando deixa como valles, e fundos entre grandes ondas.* §. Tirado cavando-se: v. g. pedras preciosas cavadas a poder de ferro. *Arriaz.* 4. 31. §. Os cavados: buracos. *Arriaz.* 4. os cavados das paredes.

CAVADOR, s. m. O trabalhador, que cava com enxada. §. O que cava popos. §. Ferro de fazer covas para cisternas, esteyos; é uma prancha estreita direita, com seu alvado, por onde se encava.

CAVADURA, s. f. Acção de cavar. *Vinha que seja cavadura de dois homens. Elucidar.* §. Cava.

CAVALGADA, s. f. Tiro de cavallaria, que vai correr, ou chocar com o inimigo. *M. Luc. Tom. 1.* §. Fecção de algum corpo de cavallaria em guerra. *Tempo d'Agua.* 1. D. 2. com trabalhos, cavalgadas, vigílias. *Galvão, Cron. Af. 1. c. 4.* fazendo cavalgadas pela Terra. §. As peças, que se fazem nas cavalgadas. *Chron. J. 1. c. 65. e 74. Chron. Af. V. c. 35.* «partir a cavalgada.» *Gon. Chron. Man. pag. 61.* §. Acompanhamento, pompa de Cavalleiros.

CAVALGADO, p. pass. de Cavalgar.

CAVALGADOR, s. m. Cavalleiro, que monta a cavallo. «bom, na mão cavalgado.» *Incl. 2. 156.* *Elle foi tão cavalgado, espiritualmente de guerra.* *It. 1. 3. 7.* «homens grandes cavalge-
dora.»

CAVALGADURA, s. f. Besta de sella. *Luc. 32.* §. *Fulano é uma cavalgadura;* i. é, estúpido, besta: L. vulgar.

CAVALGANTE, p. 21. de Cavalgar. Que se montam a cavallo, cavalgados. *Pal. P. 3. e 4. V. P. 3. c. 26. e 33.* *passarão por diante formosa cavalgantes, sem fazerem reves na illa.*

CAVALGAR, v. n. Montar a cavallo: v. g. cavalga hem. §. v. at. Encavalgar, encastetar; v. g. cavalgar a artilheria. *Queiroz.* §. at. Subir; v. g. cavalgar o calço, o muro: a navia cavalga por cima do banco, da restinga, de halva. *Couto.* 9. 21. «sair em cavalgada bomil.» *Ord. Af. 1. f. 112.* §. 20. §. Cavalgar o cavallo a equa, cobri-la. *Ord. viz. f. 493. L. 1.*

CAVALHADA, s. f. Festa de cavalgada. §. fig. Empieza arriscada. *Enfr.* 5. 9. §. No Sul da America, Tropas de cavallos, que andão nas estancias, ou grandes patios. *Prov. da Deid. Chronol. f. 166.*

CAVALHARIÇA, s. f. Estrebaria. *M. L.*

CAVALHEIRO, s. m. Homem nobre. §. como adj. *Gente cavalheira;* nobre, gentil.

CAVALHEIROTE, s. m. dim. de Cavalleiro, um cavalleiro de Provincia.

CAVALLA, s. f. Peixe, especie de sarda grande, do Brasil.

CAVALLAÇO, s. m. augment. de Cavallo. *Leão, Orthogr.*

CAVALLADO, adj. *Egua cavallada;* coberta para tirar raça. *Regim. de 2. Abr. 1645.* §. 38.

CAVALLAGEM, s. f. Acção de lançar o garanhão para cobrir as eguas. *Ordem. Af. 2. f. 119.* §. 10. «os Concelhos tenham um, ou dois cavallos para cavallagem (cobrição), e pagarem a cavallagem (preço da cobrição) quem lhes lançar bestas. §. *Egua de cavallagem;* de raça para tirar criação. *Cis. Ord. 1. f. 493.* §. 6. *Cavalle de cavallagem.*

CAVALLÃO, s. m. augment. de Cavallo.

CAVALLÃO NEGRAL, s. m. Peixe. (*Pelamit*)

CAVALLAR, adj. Da raça do cavallo: v. g. bestas cavallares; eguas cavallares, que se lanção a cavallos de cobrição, para tirar boa raça, e cavallos de marca. *Ord. Af. 3. f. 197.* §. 8.

CAVALLARIA, s. f. As terras, ou sítios, e quizesquer fundos, que os Reis davão perpetuamente aos Ricos Homens, e Grandes, para seu mantimento, e da gente, com que os devião servir na guerra, chamados *Cavallaria de honra;* ou os mesmos fundos, e redditos dados temporariamente, e como de honra, mas revogáveis a arbitrio do Soberano; ou finalmente as *Cavallarias de mesnadas,* que são o mantimento, que os Reis davão aos Cavalleiros de sua Casa, ou mesnadeiros, a que he de corresponderem as *moradas,* que se dão aos

deus) e *deus a Rey D. Diogo Ferraz*, *sem fealdado*, que *vive de 50. annos*. *Barros*, 2. 1. *delgo*, que *vive de 50. annos*. *Barros*, 2. 1. *delgo*, que *vive de 50. annos*. *Barros*, 2. 1. *delgo*, que *vive de 50. annos*. *Ord. Af. 2. 47. 2.* "e em todo fidalgo de salar, que mantiver estado de cavalleiro." *V. Ind. 3. f. 107. e Carta, 5. 2. 5.* Aos *brades* correspondem hoje os *moços fidalgos*, e do que fica dito se *debat* a *vantagem* dos *foros* de *moço fidalgo*, e de *fidalgos cavalleiros*, ou *cavalleiro sobre os escudeiros fidalgos*, e *cavalleiros fidalgos*: e a do *simples cavalleiro*, que sem *nascimento* mantém *cavalleiro de criação*, ainda que não tenha *foro*, com tanto que não seja *mercânico*, nem *havido* por *peão*. *Ord. Af. 4. T. 98. o peão que nem he cavalleiro segundo costume da terra*: e *Filip. 4. T. 98. §. 1. e 2.* *foze cavalleiro*, ou *fozes* *segundo* *condição*. *V. Affonça*, 1. 63. §. 4. §. Os *Reis*, e *Principes*, e *Infantes* *tambem* *comavião* (*silhavão*) *alguns* em *fozes de Escudeiros*, e *Cavalleiros*, *para* os *servirem* na *guerra*, e se *dirão* de *sua* *casa*. " *Martin* *Comes*, *fidalgos* *da* *casa* *do* *Infante* *D. Henrique*, e *Diego* *Corres* *seu* *cavalleiro*. " *Castillo*, *Eleg. del Rei D. João III.* e *Vida* *da* *Inf. D. Duarte* *por* *Almada*, c. 3. *Cavalleiro* *d'opora* *destrada*; *armado* *por* *honra*, ou *aluno* *de* *Ordem* *de* *Cavalleria*, *at* *diferença* *dos* *de* *costa*. *Ord. Af. 3. T. 100. e 2. T. 29. §. 18. e T. 45. §. 3. §. Cavalleiro* *andante*, o *que* *andava* *às* *aventuras*, *desfazendo* *fozes*, *injurias*, e *aggravos*. *Palm. P. 2. c. 68.* *Daqui* *dar* *cavalleiro* *por* *si*, e *que* *defenda* *o* *direito*, e *honra* *de* *quem* *o* *dava*, e a *sua* *innocencia*, *fazendo* *lib. Palm. P. 3. f. 124. §. Homem* *esforçado*. " *ali* *taes* *provas* *lez* *de* *cavalleiro*. " *Cam. Eleg. 4.* " *Cavalleiros* *dos* *mães* (*poderoso* *em* *armas* *navées*) *chamário* *ao* *Grande* *Albuquerque*. " *Cast. 3. f. 298. §. na* *Fortif.* *Plataforma* *elevada* *com* *parapeitos* *onde* *se* *assenta* *artilharia*. *Fortif. Aldeira*, f. 27. e *Gavi*, *Cerro*, 2. 7. §. *Ficar* *a* *cavalleiro* *de* *alguma* *Praça*; *mais* *alto*, *por* *nadado* *della*. *Cron. 3. III. P. 4. r. 35. e 80.* *Freire*, *artilharia* *que* *ficava* *a* *cavalleiro* *dos* *nozes*. §. *Cavalleiro* *novel*; *que* *está* *no* *primeiro* *anno*, *depois* *de* *ser* *armado* *cavalleiro*. *Ord. Af. 1. 61. §. 22. e 23. §. Cavalleiro* *rato*; o *que* *não* *tinha* *contia* *de* *bões* *bastantes* *para* *ter* *armas*, ou *béca* *de* *garrocha*, e *tinha* *cavalleiro* *rato*, ou *singleo*. *Ord. Af. 1. pag. 515.* *Capit. XVIII. princ. e 5. 2. §. Cavalleiro* *de* *beneficencia*, talvez *o* *de* *mercê*, ou *casa*, *não* *de* *instagem*, nem *de* *costa*. *Ord. Af. 5. pag. 243. n. 4.* *Salvo* *Cavalleiros*, ou *Escudeiros* *de* *instagem*, ou *de* *beneficencia*, ou *nozes* *Pastallos* *silhaves*: *aquelles* *que* *os* *Principes* *armavam* *sem* *havem* *feito* *serviço* *militar*, *mas* *por* *lhes* *lham* *beneficio*, e *honra* *os* *silhavão*

na *foze* *de* *Cavalleiro* *de* *sua* *Casa*. §. *Olha* *de* *maçãs*, *que* *se* *levava*, *para* *de* *taber* *ella* *pozejam* *mais* *altas* *os* *combacientes*. *Cam. 12. 2. 12. §. Cavalleiros* *d'averencia*; *ordens*. *Barros*, *Part. 1.* " *hinnias* *de* *Cavalleiros* *d'averencia*. " *Cron. 3. III. P. 2.* (*no* *repartimento* *a* *Rei* *para* *cazar* *com* *elRei* *seu* *entado*) §. *Cavalleiro* *de* *um* *avido*, e *uma* *lança*; *que* *servia* *ali*, e *não* *levava* *soldados* *a* *guerra*; *sem* *companhas*. *Nobiliar. f. 270.*

CAVALLEIRO, adj. *Esforçado*, *de* *uma* *bellicao*. *R. 1. 2. 5.* *gent* *a* *mais* *cavalleiros* *de* *toda* *o* *Oriente*; *contra* *huma* *gent* *duma* *indada* *forza* *em* *maráti*, e *cavalleiros*. *Luiz* *da* *costa* *de* *Paiz* *em* *cavalleiros*, *que* *religioso* *Cast. 7. r. 56. §. Montado*: *v. g.* *he* *cavalleiro* *em* *hum* *avido*. *Floz* *Santa* *f. 30. §. Alto*, *sobranceito*, *hum* *halar* *cavalleiro* *para* *o* *campo*. *Godinho*, *Relaz. f. 14. §. Que* *anda* *o* *cavalleiro*, *almeire* *cavalleiro* *não* *gosta* *d'andem*; *proverbio*, *porque* *mata* *a* *béca* *sobranceito* *regando-a* *c'o* *seu* *pezo*.

CAVALLEIROSAMENTE, adv. *Esforçadamente*: *v. g.* " *pelos* *cavalleirosamente* " *como* *cavalleiro*, *nobre*, e *generosamente*.

CAVALLEIROSO, adj. *Proprio* *de* *cavalleiro*, *esforçado*, *bravo*, *atimo*, *gent* *cavalleirosa*. *R. 1. 2. 3. 4.* *cavalleirosa* *opinião* *dos* *Portuguezes*. *Exp. 5. r. f. 184. 7.*

CAVALLERIA, V. *Cavalleria*, *Paiz* *de* *Cavallerias*; e *Severin*, *Dir. 3. §. 18. R. 3. §. 1.* " *partes* *de* *heidade*, e *cavalleria*. "

CAVALLETE, s. m. *Potro*, *equilico*, *engenho*, *sobre* *que* *se* *põe* *alguem*, *para* *lho* *derem* *traços*. §. *Entre* *Pintores*, *Armação* *leita* *de* *regra* *de* *madeira*, *que* *sustem* *o* *passo*, *em* *que* *se* *pinta*. §. *Branco*, *em* *que* *poem* *se* *selias*. §. *Prominencia* *do* *nariz*. §. *Peça* *do* *corço*, *que* *sustem* *as* *xalmas*. §. *Peça* *da* *viola*, *tabeca*, *onde* *se* *prendem*, ou *levamão* *as* *cordas*. §. *As* *cavalletes*: *v. g.* " *fardos* *de* *cavalletes*, " *poem* *uma* *sobre* *outra*. *Amaral*, 2. §. *Cavalletes* *da* *selhada*. *V. Camira*.

CAVALLINHA, s. f. *Herva* *de* *talo* *oco*, e *redondo*, *especie* *de* *junco*. (*Equisetum*) *Cario*.

CAVALLINHO, s. m. *dim.* *de* *Cavalleiro*.
CAVALLO, s. m. *Quadrupede* *domestico*, *que* *rincha*, *serve* *de* *montar*, *carregar*, *dist* *siges*, *fcc.* §. *A* *cavalle*; *i. é.* *montado* *em* *cavalle*. §. *fig.* *As* *petas* *d'artilheria* *a* *cavalle* *em* *hum* *alto*, *avistadas*. *P. Per. 2. r. 46. fig.* *O* *vicio* *a* *cavalle*, e *estroviado*. *F. de* *Art. 1. r. 9.* *falando* *dos* *da* *gente* *nobre*. §. *Estrovi* *ali* *havi* *cavalle*, *a* *maneira* *de* *trinchica*, *com* *repartos* *de* *madeira*. *Barros*, 3. 1. 2. *alt. EA*. §. *Passar* *em* *cavalle* *branco* *por* *alguma* *coiza*; *exceção* *la* *muito*. *Enfr. 1. 1. §. Cavalle* *de* *Mays*

longo das alças havia grandes cavoucos, e o
uivo de pedregulho, e terra que delle saia.

CAVOUQUEIRO, s. m. O que faz cavou-
cos. *H. D. l. 6. c. 22. §.* Mão official em
qualquer officio.

CAXA, s. f. Arca de madeira de ordinario
sem fecladura, nom gonzos: v. g. uma caixa
de fazenda, d'armazem. §. Tambor: v. g. "tocar
caixa." §. Moeda de Tidore do valer de 3. réis.
Canta. §. Caixa do rauto; o todo delle, e as
leições. §. Boceta. — de tabaco. §. Caixa de mol-
dar, donde os Ourives tem a areya, &c. §. Ca-
ixa do caude, &c. o corpo inteiro da ma-
deira tirado do jogo. §. Caixa, s. m. no Com-
mercio, o que recebe, e recolhe todo o di-
nheiro; v. g. da negociação de uma náu, com-
panhia, &c. (Caixa é orthografia mais ge-
ral.)

CAXÃO, s. m. augment. de Caixa. §. Ferver
agua em caxão, a que serve muito, e assim
nas cidadepas, onde se revolve como se fer-
veo. §. Caxão da estante; os reparimentos, ou
caixas. §. Caxão de bombas, leva té 6. bombas,
e se enterra onde o inimigo se ha-de pos-
tar, para o fazer voar. t. d'Artilhasia.

CAXEIRA, s. f. Papo grosseiro felpudo. *F. M. §.* Pão, como cajado.

CAXEIRO, s. m. O que escriptura os livros
de commercio, vende, recebe, paga. §. O que
faz caixas.

CAXETA, s. f. Caixaeta, dim. de Caixa,
ou Caixa, para doces, papéis, &c.

CAXETIM, s. m. Repartição do caixão de
letras dos Impressores.

CAXILHO, s. m. Moldura de laminas, re-
vistas. §. Caxilho de Livros; caixões, ou estantes.
Tempo d'Agua, l. D. 2.

CAXINHA, s. f. dim. de Caixa.

CAZO, s. m. t. d'Agric. A espiga. Tempo da
palha para ir a debulha. §. Cazo; droga A-
siatica. *Cast. cazo, e pazo. §. V. Cacho, do pez-
coço.*

CAYADEIRA, e as mais palavras. V. com i
vogal; *Catalão, Caiado, &c.* postoque o y é
mais proprio.

CAYRA, s. f. Medida de grãos, tres quat-
ras do alqueite usual. *Foral de Fragoas, de
1578.* Havia tambem Cayra, ou quayra de vi-
ño, ul, &c. e davão ás duas cayras mais,
ou menos quantidade de capacidade. *Cayra do
Sal, ainda se usa no Porto, Escudar.*

CAZA, CAZANATA. V. Caza.

CAZADO, CAZAMENTEIRO, CAZAR, &c.
V. Cuido, &c.

CAZARNA, s. f. t. de Fortif. Casas feitas pa-
ra as soldades entre os muros, e as casas da Pra-
ça, &c.

CAZOL, s. m. Tintura com que as Asianaz

untão as palpebras para que os olhos pareça
mais rasgados. (*stibium*)

C

C, As palavras escritas com ç, busquem-se
na letra S.: v. g. *Casa: V. Sasa, Saga, &c. V.
o Art. Ceceado; e Barros, Gramm. f. 195. E no
gundo (ç) a todas a este modo, ça, çe, ço, çu,
&c.; com que as syllabas são çezadas da ma-
neira dos çiganos. Mas a pronuncia ceceosa en-
tre nós é viciosa, e dease defeito se desliva
a alcunha, ou appellido Ceceoso, como de ou-
tras defeitos os *Barrosos, Barrigas, Feyes,
Gagos, &c.**

CÊ, interj. de chamar. *D. Fr. Manuel, Fe-
dalgo, Aprendiz, Ulis. f. 174.*

CEA, s. f. Comida á noite, depois da mo-
renda. §. Quinta feira da Cea: quinta feira
Santa, d'Endoenças. *Attras, 3. 2. (ceya, melh.
orthogr.)*

CEADO, p. de Cear, no sent. ar. O que
ceou. "venhão ceados." *Lobo, Corte. (ceyado, melh.
orthogr.)*

CEAR, v. ar. Comer á noite, depois da mo-
renda. §. *V. Cear, t. de Naut. Cart. 2. 161.
"ninguem tome remo na mão para cear, por-
que lhe cortarei a cabeça, ante venem a van-
te." B. 3. 6. 9. Ibid. "mandar cear com alguns
remos, parairem decaindo sobre a outra ex-
tê, que lhe ficava per popa." (ceyar)*

CEBO. V. Sebo.

CEBOLA, s. f. Hortaliza de raiz redonda,
que consta de varias capas, cascos, ou tuni-
cas, que se cobrem umas as outras. §. *Cebola
cecem: esta lança folhas como as do çy-
cena. Grisei. §. Cebola de apicenas, nartios,
e outras flores; o pé donde nasce a flor. §. Fa-
zer do Ceo cebola a algum: enganar grossi-
ramente. *Enfr. 1. 1. f. 20. 2. 11. 3. Ulis. 1.
4. 128.**

CEBOLAL, s. m. Plantação de cebolas.

CEBOLINHA, s. f. dim. de Cebola. §. *Mel-
tar-se como cebolinha em este, se diz familiar-
mente, do que se mette com pessoas de
mayor gradução, e so tem nesta conta não
o sendo.*

CEBOLINHO, s. m. Semente, e planta de
cebola.

CECRADO, v. pass. do Cecear. Pronun-
do ceceyado. *Barr. Orthograf. f. 195. çç, çç, çç,
çç, çç, . . . com que as syllabas são çezadas
da maneira dos çiganos.*

CECEAR, v. n. Fallar ceceoso.

CECEM, s. f. Agucena. C. "a candida do
cem;" é simbolo da saudade. *C. Eleg. 7.*

CECEO, s. m. O defeito de fallar do ce-
cio

deus (verbo melhor ortografia)
 CEDADO, p. para de Ceciar. V. Cecado,
 + Cecar.

CECÍLIO, adj. O que não pôde pronunciar
 a consoante c, e diz *quizersa* por *quizerá*, to-
 cando talvez com a lingua nos dentes supe-
 riores.

CEDER, v. n. Dar-se por vencido, não re-
 sistir: v. g. *ceder á força*. §. fig. *Ceder á ne-
 cessidade, ás impunções*; *dobrar-se: Ceder aos
 rigos*; *contemporizar: Ceder ao tempo*. §. *Ceder
 ao argumento, razão*; *quiescer*. §. *Dar van-
 tagem em alguma coisa a alguém*. §. *Dar,
 deixar alguma coisa a outrem*: v. g. *cedeo o
 tempo ao vencedor, cedeo-lhe a sua obra*. §. *Dei-
 zar, renunciar, não usar*, v. g. *do título, di-
 zido, pretensão, porque cedeeis do título, e
 a renição de Navarra*. Ribeiro, *Justo Hist.*
 §. "A doença, ou dor cedeo aos remédios";
 obediencia §. n. *Abater-se, abismar-se*: v. g. *ce-
 deo em o peio*.

CEDILHA, ou CEDILHO. Sinal ortografico,
 como virgula, que se põe debaixo do ç para
 mostrar que nos como c: v. g. em *Capato, Cajo*,
 ortografia contrasta á etimologia de *Jabot, Fran-
 çes, e Sacin, Hispanhol*. Provavelmente estes ç ç
 são imitação do Grego, e nos exemplos
 que trazem as Paleografias se vê muito bem.

CEDO, a. que se usa adverbialmente. An-
 ta do tempo proprio: oppõe-se a *tarde*. §. *De
 manhã cedo*: logo depois de amanhecer. §. *Em
 breve tempo*: v. g. *cedo virá o Senhor da Ca-
 sa*. §. *Com cedo*: cedo. *Pinto Per. L. 1. p. 83.
 t. 21. Ferr. Eleg. F.* "obre a prudencia com
 cedo."

CEDRO, a. m. Arvore alta, pyramidal, tem
 a caxa lisa, folhas pequenas distribuidas em
 ramilhetos ao longo dos ramos, Roca lanugi-
 nosa, dá lenho como maçã de pinheiro: a
 madeira é rija, intortruptivel, aromatica.

CEDULA, V. *Sedula F. do Arc. 2. 8.*

CEIRO, a. m. O porquinho, ou porcarico:
 o que era porcos. V. *Ceiro*, adj. *Elucidar. Af.
 Ceiro*; e a pag. 350. col. 2. e pag. 351. os
*Ceiros, que mantem os Cynados, sem por di-
 zima a pyroga do Cynado*.

CEIRO, adj. Todos homões ceiros de mes-
 ritos: parece significar, que usão, e vivem de
 moderes, e artes mechanicas. *Ord. Af. 1. 68.
 §. 3. e §. 12.* "mestrezas ceiros." No lu-
 gar citado do *Elucidario*, pag. 350. vem:
*Mandamos (o Arcob. de Braga) que se o ma-
 rião, ou a mulher, e os filhos forem ceiros,
 que todos sejam sustentados pelo marido, salvo
 quando Deus, e suas almas que dem consuelo-
 mento: parece que diz, se forem todos do
 mesmo mestre, v. g. alfayates, e trabalharem
 juntos, pague só o marido como cabeça da*

familia (é uma Constituição sobre os Dis-
 tintos, e trata egul dos Pensoes). *F. Elucidar.
 Tom. 2. Suppl. V. Anadaria*

CEGA, a. f. Especie de arizente do Brasil. §. V.
Sega, do arado.

CEGADO, p. para de Cegar: v. g. *cegado
 o fuzil, a cava*. §. *Sup. visível sem cegado com
 um golpe repentino de luz forte*; ou *sem fic-
 do cego*. V. o verbo. "que os Moaros ti-
 nhão cegado": "feito cego das almas. *B. 3.
 7. 2.*

CEGAMENTE, adv. Com cegueira: fig. te-
 merariamente.

CEGAMENTO, a. m. Acção do cegar. *B.
 P. p. ut.*

CEGAR, v. at. Fazer perder a vista. "Su-
 gol cego": "a seu irmão. *B. 2. 2. 1. §. v. n.*
Perder a vista de todo. §. *Fazer perder o uso
 da boa razão*: v. g. "as paixões nos cegão."
 "Deus lhe cegou a razão." *H. Naut. 1. f.
 410.* §. *Lustrar mais, do sorte que não se
 divide o outro corpo luzente, que está pre-
 sente. B. Clar. Prel. 2.* "como o Sol cega as
 estrellas": "apagar outra luz com mayor resplan-
 dor. §. *Cegar*: fazer inutil: v. g. *cegar a ar-
 telharia*; mettendo-lhe bala á força pela al-
 ma. *Freire, L. 2. Cegar a artelharia*; oppondo
 a seus tiros reparo molle, onde as balas se
 embecão, ou embacem, e não varando, dei-
 xem de ir dar na coisa, que queremos resguar-
 dar dos tiros. *B. 1. 6. 3. estandarte entulhada...*
*para cegar toda artelharia, com que a povea-
 ção não recebesse damno. Atupindo*: v. g. *ce-
 gar o fuzil*. §. *Deslumbiar, ofluscac a vista*.
 §. *Cegar*: algar d'areya. com venia de que se
 cegario os campos de Riba Tejo. *M. Lus. 3.
 5. Tapar*: v. g. *cegarão os caminhos, criando
 os matos. Passons. Nol. et arizai terridão, e
 cegario os barras. Lus. 305.* §. *Cegar a ar-
 telharia*, fazendo, que fique debaixo d'estulho.
 §. *Querria ver se lhe cegava a Fortaleza metten-
 do hum muro, entre ella, e a Cidade. Cast. B.
 177. col. 1. atalhae*, impedir a communicação.
 §. *P. Per. 2. 125. tinhão-lhe cegado hum hebe-
 lim com atleiras*. §. *O tempo cegou (apagou)
 as letras da interrupção. Grei*. §. *O oiro cega os
 juízos, e consciencias. Lus. VIII. 98. novem de odio
 que lhe cegava o juízo. Clar. 2. e. 16. §. e não
 lhe cega a noite a claridade. Bern. Rimar, San.
 F. 5. Cegar-se*: allucinar-se. §. *Cegar*, o. ficar
 cego: o homem cegou de reptate. §. fig. *Tapar-
 se*: v. g. *cegou o caminho*; tapou-se com ma-
 to, *Acc. Pinheiro, 2. 141.* "não deixem ce-
 gar o teu caminho." "cegar-te-nos a vereda por
 onde esminhamos" *H. Naut. 1. 73.*

CEGARREGA, a. f. (dos Vastonços, ceg,
 garganta, e reg, grande) Invelco, que pelo
 catio nas horas de calma canta forte; cigara.

§ Há instrumentos, que são imitando-a, e tem o mesmo nome. *Arcus. Lili. Transf.*

CEGE V. SEGE.

CEGO, adj. Que não vê de todo em todo. § *Nô cego*, opposto ao de rosa, que se não desasta facilmente. § *Intestino cego*: tripa grossa, não tem senão uma boca, ou buraco.

§ *Alambique cego*: o que tem só um cano.

§ *Terra cega*: coberta de matas. *Barros*.

§ *P. Per. 1. c. 8. §. Almurceimas cegas*: as

que não lanção sangue. § *Cego de amor*, ira,

e outras paixões: o que perdoo o bom uso da

razão, e se veniceo dellas. § *Letra cega*: apa-

gada, mal delineta. § *Tiro cego*: a montão,

sem pontaria. § *Que cega*: v. g. o cego pé, es-

perro, baslo. *Eneida*, XII. 101. "a nevoa ce-

ga." *Cam. Ecl. 8. §. Que não tem conta,*

nem respeito: v. g. *vão os julgadores cegos a*

respeitar. Tempo de Agora, 1. 2. §. *Cava cega*;

entulhada. *Oen. Af. 7.* "as cavas foram cegas."

§ *Carcere cego*: *Ferr. Eleg. 1.* escuro, tenebro-

so. § *Trovada cega*: quando a atmosfera está

cegada com paredes de nuvens de toda par-

te. *Naufr. da Ndo S. Paulo*, f. 356. §. *Intrin-*

zado: v. g. o cego enleio dos caminhos. *Mau-*

simo. §. *Escuro*: "cega sombra." *Eneida*, IX.

pp. o ar cego da fumaça. B. 3. 6. 9. *via estar*

a Camara (de noite) *com huma claridade ce-*

ga, como que tinham a vela escondida. *Clar. 2.*

c. 9.

CEGONHA, s. f. Ave aquatica, pernaltta, de

bico, e pernas vermelhas, rabo curto, bran-

ca, e talvez negra. (*Ciconia*) §. *Engenho de*

líria aqua dos poços, que tem semelhança

com pescoco da cegonha; é uma soldana, na

postea de uma vara, ou uma vara com balde no

extremo, e levanta-se, abaixa-se, e volta-se pa-

ta onde querem.

CEGONHO, s. m. Ave. *Incl. 1.* 318.

CEGODE, s. f. Planta, cicuta venenosa.

CEGUEIRA, s. f. Falta de vista total, em

um, ou ambos os olhos. §. *fig. Cegueira do*

entendimento: falta de uso da boa razão.

CEGUIDADE, s. f. Cegueira do entendimen-

to. *Palm. P. 2. c. 107. e 120. Bar. Clarim. L.*

1. c. 4. e 3. c. 16. da noite, escuidão que

cega.

CEGUIDÃO, s. f. Cegueira. §. *Obscuridão*

de nevocitos, ou da noite. *o ar coberto de ce-*

guidão chiovna. *Lipsa*, *Gram. J. 1. P. 1. c.*

164.

CLIA, melhor do que *Cez.* (ou antes *Crya*,

o deriv.)

CLAVOGA, *Car. V.* *Clavoga.*

CEICKIRO, s. m. V. *Cineiro*, ou *Sineiro.*

Palm. P. 1. c. 64.

CEIFA, s. f. Acção, e tempo de existir.

§. *fig. Mortandade, prescripção, a colheita, e*

ceifa do tempo de Sylla. *Reverde*, *Lally*, f.

128.

CEIFADO, p. pass. de Ceifar. "o trigo ceifado."

CEIFÃO. V. *Cifeiro.*

CEIFAR, v. at. Cortar os pães maduros.

CEIFEIRO, s. m. O que ceifa, ou ceifa os pães, e searas: segador.

CEIRA, s. f. Vaso de estanho, v. g. para bicos, e outras passas, uma ceira de água.

CEIRÃO, s. m. augm. de Ceira.

CEIRINHA, s. f. dim. de Ceira. §. *Mozes*

da ceirinha; os que andão com ceira pelas

ribeiras, mercados, para levarem a quem quer

o que ahi se compra. *Decl. Chron. 1. 1. 23.*

CEITA, s. f. Um tributo, que pagavelo as

Provincias do Norte do Reino para se locatarem

seus moradores de item servir a Cruzada.

Elucidar.

CEITIL, s. m. Moeda do tempo do So-

nhor Rei D. João I. Valia $\frac{1}{4}$ de real. V. *Sei-*

til.

CEIVA. V. *Seiba*. B. P.

CEIVAR, v. at. *Ceivar os bois*; soltá-los do

jugo. (*boves salvere*) B. P.

CEJE. V. *Sije.*

CELA, V. *Cella.* *Enfr. 5. c. 5. V. Saldá.*

"com grandes benções e celi." *F. Alend. c. 5.*

CELADA, s. f. Armadura férrea da cabeça.

Eneida, X. 151. "Celada dourada na cabe-

ça." *Goes*, *Chron. D. Alan. P. 2. c. 23.*

CELAMIA. V. *Selenim.*

CELATURA, s. f. Arte, e acção de abris,

e lavar ao buril. *Arte da Pint. f. 6.*

CELÉ. V. *Silé.* Carne salgada.

CELEBRAÇÃO, s. f. Acção de celebrar.

CELEBRADO, p. pass. de Celebrar.

CELEBRADOR, s. m. O que celebra.

CELEBRANTE, s. m. O que celebra Missa.

CELEBRAR, v. at. Solemnizar. §. *Celebrar*

matrimonio; *casar*. §. *Ter*: v. g. *celebrar um*

Concilio: *celebrar-se o segundo Concilio de Ni-*

cea. Duarte Ribeiro. §. *Fazer*: v. g. *celebrar*

pacto. *M. L. 4. §. Celebrar*: *dizer Missa.*

§. *Referir*, com gabos, e grandes louvores:

v. g. *celebrando as renanças de Sieratei.*

CELEBRE, adj. Famoso; notissimo: v. g.

humero, *escritor*, *trabalho*, *acção*, *dito*, *celebre*.

CELEBREIRA, s. f. chol. Extravagancia.

CELEBRAMENTE, adv. De modo celebre.

CELEBRIDADE, s. f. A qualidade de ser ce-

lebre. §. *Acção de celebrar*, *solemnizar*, *na ce-*

lebridade d'ellas bodas. *Jahno Hutor.*

CELEBRADAMENTE, adv. V. *Acceleradamen-*

te; *como hoje dizemos*. *Incl. 1. 362.*

CELERIDADE, s. f. Preza, velocidade,

que se mede pelo tempo, e espaços, em

que

vata de mistura. "agua renosa." *Alma Instr.* 1. 2. 2. n. 21.

CENOTÁPHIO, s. m. Monumento sepulchral, erigido á memoria de defuncto enterrado noutra lugar. *Barreta, Vida. Intal.*

CENOURA, s. f. Herva hortense, cuja raiz amarella se come; outra especie tem a raiz vermelha.

CENRADA, s. f. Decoada, barrela. *Eufr.*

CENREIRA, V. *Serreira. Leão, Orig.* c. 18 diz que é plebeo; por birra, ou teima. tomar cenreira com algum; com alguma coisa.

CENSO, s. m. Contrato, em que alguém compra herdade, ou predio por certa somma, obrigando-se de mais a dar cada anno uma penção ao vendedor do dominio directo, e útil; e este se diz Censo reservativo. *Al. L. 5. f. 159. vol. 2. §.* Há mais Censo comignativo, que se constituo dando-se certa somma de dinheiro para sempre áquelle, que se obriga a pagar cada anno *in perpetuum*, ou até certo tempo, alguma penção. "tomar dinheiro a censo sobre suas próprias terras." *Regim. da Companhia Oriental*, em 1618, n. 13. §. O dinheiro que se paga a quem deo herdade, predio, ou capital em censo. §. Remir o Censo: com pra a liberdade delle, ou dar dinheiro para heas desobrigado de pagar o censo. §. Reduzir o foro a censo: mudar o contrato por que se constituo o foro, e fazê-lo censual. §. Censo remiel; que se pôde remir. *Censos radimittit. Lei da Dúta. de 1645. §. 2. §. fig. Pagar o censo á morte: morrer. M. C. 5. 4. e 9. 136. Pagar o censo em tempo: o mesmo. §. V. Cen-*

CENSOR, s. m. Magistrado Romano, que fazia o Censo Romano, i. é, alistamento geral dos Cidadãos pelas suas classes, da sua familia, e bens, que os classificava, e censurava, ou punia por certas faltas de policia. *Sd Afr. Euzang. §. fig.* O que critica, censura obras litterarias. *Barro. "censor do nosso trabalho:"* censorador.

CENSÓRIO, adj. Pertencente a Censos, á censura, com a vata censoria emenda. *Pindiro. 1. 145. §. It censura a pratica; i. é, contra censuras rigorosa. mul censorio viti suo ho-je. Arras, 1. 9. Mesa Censoria: Tribunal Rego, instituido para censurar livros; teve a inspecção dos estudos menores; extinguiu-se em 1787. com o titulo de Real Junta de Ex-*

tinguio-se em 1794.

CENSUAL, adj. Que respeita ao Censo. V. *Intal.*, como dillere.

CENSURA, s. f. Officio do Censor. §. No-vo, repam cético, juizo que se faz pelo censor.

§. Censura da Igreja: pena espiritual, excommu-

CENSURADO, p. pass. de *Censurar. Livro censurado: procedimento* —

CENSURADOR, s. m. O que censura, critica qualquer dito, ou acção reprehensivel. *Gram. Citi. Dedicat. e L. 6. c. 25. "Censurador de seus defeitos."*

CENSURAR, v. at. Fazer juizo censorio; apontar defeitos de juizo, ou de costumes. §. Fulminar censuras ecclesiasticas. *M. L. "cen-jurou o Vigario Geral ao Corregedor."*

CENTAFOLHO, s. m. Uma das tripas do Estomago do boi, que tem muitas folhas. §. fig. *Eufr. 5. 8. 197. §.* "não nos passa uma mosca sem lhe examinarmos o centafolho;" i. é, por todos os lados, e por miúdo, tudo. *Aulegr. 157. §. revolvem o centafolho da vida. t. famil.*

CENTAUREA, s. f. Herva officinal, de que há duas especies, *mayor*, e *menor*: a *menor* e diz vulgarmente *Fel da terra*. (*Centaureum*)

CENTAURO, s. m. Monstro fabuloso, cujo meyo corpo até á cabeça era de homem, o resto de cavallo. *M. Comp. 1. 6. §.* Constellação deste nome. t. de Astron.

CENTEAL, s. m. Seara de centeyo. (*centeal*)

CENTEIO, s. m. Grão farinacio, de que se faz pão inferior ao trigo, e cevada. (*centeyo*)

CENTEIO, adj. De centeyo: v. g. pão centeyo: farinha centeyo. *Rego. (centeyo)*

CENTELHA, s. f. Faisca. *Manuel Tovarri. p. 22.*

CENTENA, s. f. O resultado da soma de 10. dezenas, ou de uma dezena quadrada.

CENTENAR, pl. *Centenari. Centenas. mul-tos centenares de annos atrás. P. do Arc. f. 76. col. 4.*

CENTENÁRIO, adj. ordinal. Centesimo: de cem por um: v. g. "obras de fruto centenário:" que responde com cem grãos por 1. de sementeira. *Barr. Gramm. f. 47.*

CENTEIO, V. *Censio. (centeyo, melhor or-togr.)*

CENTÉSIMO, adj. ordinal. O individuo último n'oms serie de cem.

CENTIFÓLIO, adj. Que tem cem folhas: v. g. "esta centifolia." *Arras, 10. 6.*

CENTILAR, V. *Cinilar.*

CENTIMÃO, adj. poet. De cem mãos. *Intal.*

CENTINÉLLA, V. *Sentinella.*

GENTO, s. m. Um conto de peras; cem-§. Contamos dizendo: *noveenta e nove, cent, cento e hum, cento e dois, &c. §. Cento, e cento: ou cento a cento, poet. em grandes sommas, ou numero: v. §. "morrem, cicut rem"*

se lança estoles. *D'Aviro*, c. 46. na cope, na cota do Templo. *S. Cepo de Jauze*. V. *Jauze*. *Homeny* sem juizo.

CERA, s. f. Materia crassa, oleosa, amarelha, pegajosa, que se acha nas Colmeiyas. *S. fig. A que se tira das orçulas, purgando-a o ovo. Alalina. S. Uma cera; tres untaeis* $\frac{1}{2}$ ou $\frac{2}{3}$ della. *Docum. Art.*

CERAME, s. m. t. da As. Sobrado leito em quatro pés d'arvores, coberto de folhas de palmeira. *B. 1. 5. 4. 5. por Cerame*, *Ord. Af. 4. f. 116.*

CERAPES. Unguento. V. *Ceroto*.

CERASTA, s. f. Espécie de serpente. (*Cerastes*) *Gallego*, s. 70. *as Fariás yibras*, *Cerastes*, e *Serpentes*.

CERASTE, s. m. O mesmo que *Cerasta*. "este *cerastes*."

CERLUNIA, s. f. Pedra, que muda de cores, e resiste ao fogo.

CERCA, s. f. Obra de madeira, ou de pedras, ou tijolo, com que se cerca, cinge, tapia, fecha algum espaço, v. g. jardins, Cidades. *S. Quital murado*: v. g. *cerca de Conventos*. *S. Circuito de Cidade*. *Albuquerque*, 4. 1. *S. A' cerca*, adv. perto: v. g. *a cerca das Portas*. *Barros*. *Alcina*, e *Alça*, f. 87. "seu pai morava *a' cerca*." "a *Parcoia*, que era *a' cerca*." *Incl. 7. f. 30.* "era noio dia, ou *a' cerca*." *Sec. 5.* *Est. breve.* "do que *a' cerca* inorteu." *Incl. 3. 258.* *A' cerca*, adverbio; quasi: v. g. "vão já mortos, ou *a' cerca*." *Palm. P. 1. c. 33. e c. 39.* *cyalleros são mal tratados da Junta, que a' cerca se não podia julgar, qual estalava peior; e c. 41.* *veni duas vezes no mesmo sentido, a' cerca se não podia ter: os creoulos de cada desfeitos, as armas a' cerca.* *Alcin. e Alça*, Livro 2. c. 9. *uma janella a' cerca do ca.* *S. Proximo em numero*: v. g. *a' cerca de mil humas*: *a' cerca dos annos de 1300*, *S.* "a' cerca de nós se vai." *entre nós.* *Barros.* *Arros*, 3. 3. *costumava era a' cerca dos Judos*; *então*: *inha tanta autoridade cerca do povo.* *Arros*, 3. 4. V. *Barros*, 1. 7. 7. *Pinheiro*, 2. 40. *Arros*, 2. c. 13. e 16. *usa de cerca sem preposição*: v. g. *cerca de Deus*; e *Cron. Surtido 11.* *cerca de hum anno*; *elliplicamente.*

CERCADO, s. m. Lugar cercado, como *corço*, *liga*, *roya*, *lyada de Junca*. *Palm. P. 2. f. 24.* *a' cercada das jaitas*; *campo cercado*, *com posto &c.*

CERCADO, s. p. pass. do *Cercar*. V. *Cercar*.

CERCADOR, s. m. O que cerca a Praça. *P. 17. c. 13.*

CERCADURA, s. f. O circuito, v. g. *da Praça*.

17. no Castello, *Fort. 1. 111. 5.* *Castello*

de pedras nos annéis, em roda de retrato, em pedras mayor, t. usual. *S.* Obra que cerca a margem v. g. do escudo, cota: — *da moeda*. *St. Noite*, na *cercadura da*: *Res Portug. Esfr. 4. 2.* *adorno em rodof de costura*, *bordadura*, &c.

CERCAMENTOS de paredes. V. *Colgaduras* do as *amar*. *Prov. da Hist. Gen.*

CERCANTES. V. *Cercador*. *M. L. 4. tab.*

CERCÃO, adj. (do *Cercano*, *Carciniano*) *Proximo*: v. g. "inimigo *cercão* daquelle comtee que quer ser testemunha." *Ord. Af. 3. 63. 2. f. 214.*

CERCAR, v. at. Tapar, defender a entrada com cercos, muro: v. g. *cercar a vinha*, *a Cidade*. *S.* *Pôr cerco militar á Praça*, *fortaleza*; *visitat*. *S.* *Abstranger em roda*: v. g. *cerca o mar a ilha*. *S. fig. Sua fama cerca o mundo*; *gra. Lus. X. 45.* *as costas odoriferat tabeas*. *S.* *cercão com toda a Arabia descoberta*; *i. e.* *viajando*. *Lus. IV. 63.* *Clar. 2. c. 7.* "andou em busca delle *cercando toda aquella terra*;" *o Cavalleiro*. *S.* *Rodeyar*, *fig. v. g.* *cercão-me as dores da morte*, *os trabalhos*: *cercado de periguides*, *necessidades*. *Vieira*. *S.* *Cercar-se*: *aproximar-se*. *Barros*, 1. f. 55. *já se vinha cercado a ella*. *S.* *Andar em rodof*, *rodeyar*. (*cercandire*) "cercar a terra." *B. Clar. c. 41.* *Incl. 3. 140.* *S.* *Cercar a casa com os olhos*; *rodeyar*, *olhar em rodof*. *B. Clar. c. 64.* *ou 30.* *do L. 2. ult. Ed. 5.* *Cercar-se*: *chegar-se*, *aproximar-se*. *B. 1. 3. 10.* "já se vinha *cercando a cidade*."

CÉRCE, adv. *Cercar cercos*; *de torto que não fique nada pegado da coisa*, que se costea. *Eneida*, X. 96. *a cabeça lhe tirou cercos*, *a' buona estilada*.

CERCEADO, s. p. pass. Cortado *cercos*. *S.* *Faljar cercado*; *articular bem*.

CERCEADOR, s. m. O que *cercos*.

CERCEADURAS, s. f. pl. Fragmentos, que são da coisa *cercada*.

CERCEAR, v. at. Cortar *cercos*. *Eneida*, XII. 89. *cercos a cabeça*: *cercos membros*. *Balido das Ovelhas*. *B. Clar. 1. c. 15.* "cercos-lhe a mão;" e c. 23. "cercos-lhe as pernas." *S.* *Diminuir costando a toda*: v. g. "cercos a moeda." *S.* *Aguarentar*: v. g. "cercos as emollas." *Vieira* "cuja memoria nem dias, nem ingratidões *cercos*;" *diminuirão*. *D. Franc. Alcin. Caras*: "cercos a pompa." *Arros*, 3. 16. *diminuir*: "cercos as tendas." *Apel. Dial. 5. 237.* "cercos diminas de gastos," e *lançon*. *P. de Art. 2. 15.*

CERCER, s. m. Acção de *cercos*.

CERCER, adj. *B. Clar. L. 1. c. 13.* *cercos a Praça* *cercos*; *a' grelha cercos*. V. *Cercos*.

CERCÉTA, s. f. Ave. (*querquedula*, *de*)

CERCILHO, s. m. Coisa de Religião, que

CEROTO, s. m. Emplasto, em que entra cera. *De Ceroto*, s. do Firmaco.

CEROUÇAS, s. f. pl. Calças de algodão, ou lã, que se fazem por baixo das calças. Cerouças chamão as faldas largas dos calções das mulheres; e em certos parcos, onde ellas são sempre curtas, na Perua, são calças até o hilo do pé, largas, que não deixo de vir as faldas das calças, e pernas. *Ternis*, 15. "Cerouças de seda . . . sobre as quais (as mulheres do Sol) calção muitas calças de pano escarlate, ou roxo."

CERQUEIRA, s. f. Religiosa, que cuida da cerca do Convento.

CERQUEIRO, s. m. Padre que cuida da cerca do Convento.

CERQUINHO, adj. Corralho cerquinho. *S. P. badez riber, roble.*

CERRAÇÃO, s. f. Escumido de nevoeiro, ou nevoa grossa d'inverno. *Frans. Palm*, 7. f. 111. f. 53. *Cerração do peito*: suffocação. *5. O embungo da falla por grande deluxão.*

CERRADAMENTE, adv. *Fallar cerradamente*: com simulação, encobrendo os verdadeiros sentimentos. *E. Clar*, 1. c. 29. opposto a *abertamente*. *V. Cerrado.*

CERRADO, s. m. Horto, jardim. *Leão*, *Dum*, 2. 21.

CERRADO, p. pass. de *Cerrar*. Coberto de árvores negras; ecerco com nevoeiros, o dia. "o se *cerrado*." *Frans*, f. Unido: v. g. o *cerrado* cerrados; *Frans*, *trouas cerradas*. "em duas batallas *cerradas*." *E. 2. 10. V. Cerrar as flechas*, *trouad cerrado*, fig. *Cerrado de Din*, f. 142. *Guerra do Alem-Terço*, f. *Lugar cerrado d'arvoredo*, coberto, apico, f. Impedido. *em tempo cerrado* tem *temperado d'inverno*. *5. O que falla mal lingua estrangeira*. "negro boçal, e *cerrado*." *Frans*, f. *Bata cerrada*; cujas dentes já não são abertos, de sete annos em diante. *5. Fechado*: v. g. a *porta cerrada*; não com a fechadura, *5. Orelas cerradas*, apertadas. *Frans*, f. *Cerrado faldão*; apenso. *Nasf. de Sep*, f. V. *Cerrado*, f. Duro, pertinaz, f. Compacto: v. g. *madeira cerrada*. *H. Nasf*, 1. 102. *5. Fechado de porta cerrada e diabo se torna*: avião de mil as filhas, que são dem casidos, e se leixam a quem se pretende. *Uta*, 1. 2.

CERULADOUROS, s. m. pl. Corções de abir, e cerrar, como os das bolhas ordinarias de diabeim.

CERADURA, s. f. mt. Cerra, muro. *Leão*, 11. 24.

CERÁLMAS, s. f. pl. Herva (*Seneç*, l.)

CERRALHEIRO, s. m. Ferrão, que faz feridas.

CERRALHO, v. *Serrado*. *Palada*, *Japanar*, *alavancá*, *Frans*, *de cerra*, e *semelhoe de*

mal conversação.

CERRAR, v. st. (do *Beirão Serra*: os nomes Antigos dizem *Cerrar*, *Ord. M.* 1. 2. f. 2. *garra* (o uco)) *Frans*: v. g. *cerrar as portas*, *janellas*, *os olhos*. *Frans*, *Leão*, *exemplos* *olhos d' misericordia*; fig. *desistindo*, *5. Fezer callar*: v. g. "esta resposta lhe *cerrou a boca*" *Martins*, *Down*, *5. Concluegar*, *simular*: v. g. *cerrar as flechas*, *cerrar a armada*, *que ella deviamada*. *Cau*, 8. 109. *5. Tera*: v. g. *cerrar com o inimigo*. *P. Per*, *L*, 1. 2. 30. *Cast*, 2. 110. *5. Apertar*: v. g. *cerrar em o ponto arguemtando*. *5. Cerrar a recusa*, *conclue nas contas mercantis*, *saldá-la com a despeza*. *Ind*, 111. f. 455. *5. n. Cerrar e unido*: *5. dar cerrada*. *5. Acabar-se*, *frchar-se*: v. g. *cerrou-se o anno*: *atras que o Sol no Cer* *cerrou uma volta*. *Cau*, *Ed*, 8. *5. Cerrar-se e obter*, *ficar muito escuro*. *M. L*, *5. Fechar-se*, e *entrucear*. *Cerrar-se a mollera das crianças*, e fig. *em jacto*. *5. Cerrar-se a frida*: *fechar*, *satur*, *coocar*. *5. Cerrar-se a banda*; *atormar*, *moitar em alguma coisa*, *ficar intmoavel no paicem*. *P. do Arc*, 1. 6. *5. Cerrar-se a frida* *uma boma espessa mente*; *i. e.*, *concluegiro-se os avioes*. *Cast*, 1. 171. *5. Cerrar-se se espirito*, *perder a respiração*, *o alento de cansaço*, *vazio*, *lec*, *Palm*, *P*, 2. c. 133. e *frequent*. *5. Cerrar-se*, *na pratica*; *limitar-se a um ponto*, *não tentar d'outras coisas*. *E. 2. 6. f.* "Cerrando-se de todo na pratica do Mouro, sem querer fallar em outra cousa."

CERRO, s. m. (d'origem Celtica: *Dr*, *alto*.) Terra elevada, serroes que monta. *M. L*, 1.

CERTAA (de *Sartago*) *V. Sarrá*. *Diz a calastra d' arca*; *Dr*, *te id*, *não se enforaques*.

CERTAME, s. m. Combate guerreiro. *Swiss*, 171. 186. *5. Luta dos Martires*. *Agilégio* *Leitans*, *D. Frans*, *Mameel*, *Cast*, 14. *Cera*, 2. *Certame Literario*; acto de *lectura*, em que há disputa, e concurso de oppositores.

CERTAMEN, s. m. Controversia litteraria. *Frans*, "já venci o *Certamen*."

CERTAMENTE, adv. Com certeza: v. g. *saber certamente*. *5. Usamos deste adv. para affirmar em vez de sim.*

CERTÃO, v. *Serão*.

CERTAR, v. n. *Polejar*, *fazer esboços*. *Artes*, 2. 21. *se certamos rebolir ao mal*, *semos verdade*. *P. 01.*

CERTEIRO, adj. *Que acerta bem os tiros*.

CERTeza, s. f. A convicção da estandamento, fundada em boa razão. *5. Veracidade*, *infalibilidade*, *pontualidade*, *a certeza de sua palavra*. *5. A certeza das coisas está em serem o que são, e quize existimos que são: v. g. a certeza d'isso Deus o sabe, e não a nós*.

se em termos escolásticos se diz *certa* de *divina*, opposta a *subjectiva*, que nos fomos, v. g. de que 1. e 2. são da nossa existência, de que pensamos, &c. 3. Coiza que venha, e faz ver a verdade, ou a predição de outrem. "Sendo tu (Christo) dos profetas a *certeza*." *Can. Eleg. 11.*

CERTIDÃO, s. f. Escritura, em que authenticamente se certifica, pósta por te alguma coiza, para a fazer certa onde cumprir. *Coiza. Obras del-Rei D. Duarte. fazer certidão do rebargo: provar o impedimento. Ord. Af. 1. f. 99.*

CERTIFICAÇÃO, s. f. O acto de certificar, dar por certo. *V. do Arc. L. 6. c. 4.*

CERTIFICADO, p. pass. de Certificar.

CERTIFICADOR, s. m. O que certifica.

CERTIFICAR, v. at. Dar por certo algum

littera; asseverar, por escrito, ou de palavra. *3. Causa conexão: v. g. essas razões me certifica do que devo julgar. 3. Certificar-se: averiguar para achar a certeza das coizas.*

CERTO, adj. Convencido da verdade: v. g. *uma certo do que me dizem. 3. Que sabe bem: v. g. certo de morrer. Eneida. IX. 3. Certo em alguma coiza; que a tem na memória: v. g. estou certo no que me disse. 3. Homem certo, o verdadeiro: — no que promete; que cumpre a sua palavra pontualmente, sem hesitação. 3. Coiza sem dõvida, verdadeira: v. g. é certo que morreu fulano. 3. Fallar sobre o certo, com certeza, e conhecimento, do que se diz: *tr sobre o certo; i. é, cometter coiza, que nos há-de succeder, sem dõvida. Eufr. 2. 3. 3. Que dá no alvo, ou onde se manda: v. g. "tiro, golpe, mão certa." 3. Coiza de que se usa sempre: v. g. certidões na conta absurda. Eufr. 5. 1. 3. Sempre, sem falhas: v. g. renda certa. 3. O certo da terra, oppõe-se ao que pode vir de mais, ou menos. 3. Amigo certo: oppõe-se ao inconstante, infiel. 3. A certa consista. *V. Confita. 3. Estar certo: i. é, não falhar: v. g. "o não grato está certo." Eufr. 3. 4. 3. Certo homem, dõvidos daquelle individuo, que conhecemos, e não queremos noclear. 3. Sempre é certo alli; i. é, está naquelle lugar. 3. Não ter casa certa, se diz do vagamundo sem casa, nem beira. 3. Bem feito, exacto: v. g. "a conta está certa." 3. Bem ajustado: v. g. o saizinho certo com o vidro. 3. Remarem certos os remeiros; não encurados, todos a uma. 3. Exacto: v. g. relligão certa. 3. Diz-se em determinação. 3. Desimpellido, firme, verdadeiro, a amizade de pou-***

do sem os interruir. *Palm. 1. f. 92.*

CERTO, adverbialmente. "se certo," i. é, com certeza. 3. "Certo que isto é malfeito," i. é, e sem dõvida. 3. Ao certo: com certeza.

Tom. 1.

za, e *cyacantemiz. M. Luz. "quero lillie não do certo."*

CERUDA, s. f. Herba celtidonia.

CERULEO, adj. poet. Azul: v. g. *as ceruleas ondas do mar: a cerulea companhia; dos Deuses marinhos: os ceruleos claustros das ondas. Cam. Luz. II. 19. Ulys. II. 52.*

CERULO, adj. Ceruleo. poet. o corulo Ty-rano; Neptuno: a *cerula morada; o mar. Man-sinho, freq.*

CERVA, s. f. A femra do veado. *M. Luz.*

CERVAL, adj. Lobo cerval: é differença do animal, o pequeno da estatura do cervo. *Cerv-alho, Cerograf. 1. 3. 17. 3. fig. Perino, vo-122.*

CERVATO, s. m. Cervo novo. *Ord. Af. 1. 67. 3. 4. por cada cervo, ou cervato, que maza-tarem.*

CERVÊIRO, V. no Dicc. Mythol. *Cubera.*

CERVÊJA, s. f. Bebida feita de grãos ferri-naccos, que se deixão grãos, e se cozem de-poiz, se põem a fermentar; de ordinario faz-se de cevada, e se lhe mistura uma herba pa-para lhe dar um amargos brando, que retarda a fermentação ácida; usário della os Portuguezes antigamente. *Arraz. "Cozê a cervêja," prepa-ta-la, fize-la.*

CERVELLO, s. m. Cerebro. *3. fig. Juizo. "de pouco cervello." Bern. Lima, Carro 23.*

CERVICE, s. f. *Arraz. 10. 44. V. Cerviz.*

CERVILHAS, s. f. pl. Sapatinhos de couro fino para dançar, &c.

CERVINO, adj. De Cervo, ou cervinas. *... a que chama *antropogon. Fabr. Sit. f. 108.**

CERVIZ, s. f. Povoço, cachoço. *Re-reiro, Cirurgia. 3. O collo, garganta. Cam. a cerviz inda agora não nasce; i. é, inda está sojugado. "inclina a cerviz." Ulys. 1. 30. a cerviz inclina. 3. "Povo de dura cerviz;" indomavel, incorregivel. *Arraz. 10. 44. Pal-va, Serm. 1. f. 70. "povo de dura cerviz."**

3. plur. Cervices. Que pozem os pés sobre as cer-vices dos Reis idolatras. Colla, Serm. pag. 219.

CERVO, s. m. poet. Veado. *Cam. Egl. 2.*

CERZETA, s. f. Ave. *V. Cereta. Aze da Caça.*

CERZIDO, V. *Cirzido.*

CERZIR, v. at. Usar uma borda de pan-no a ouvia, de sorte que não apposeça a costura. *3. fig. Ajustar, accommodar. Palm. 3. 123. para certir um irradido; accommodar intelligencia a algumas palavras.*

CESMEIRO, V. *Jesmeiro.*

CESPEDES, s. m. pl. Tortões atencados com herba, ou raizas, de um pé de long. mayo de gansura, para severer o repato, parapeito, ou fozzo, o pass guarnecer as galerias.

CESSAÇÃO, s. f. O acto de cessar, des-

Bibb

cuo

escolheção. *Paral. de B. de Para.* "mudo-
são de todas as obras." §. *Cestaço a Drosale*:
uma exclusão, em que se proíbe a cele-
bração da Missa, administração do Sacramen-
to, a sepultura sepulchro. §. *Cestaço de armar*:
traga brava. *Par. Antiar.* "pedra cesteço
de armar;" amoleção.

CESTADO, s. m. Cesta de Cesta, um cestado
de cesta principal. *Par. II. 35.*

CESTÃO, s. l. Acção de ceder. §. *Cesta
de leão*: entrega de leão, e transport do doteiro
entre elles, v. g. do crocod. *Ordem, Fator cre-
do de leão. L. 4. 77. 10.*

CESTAR, v. n. Para, descontinuar: a §.
cesta de morrer: cestas a cestas. §. *Nave
de cestar* (i. é, lúcido) guerra. *Galvão,
Cruz. Af. I. c. 4. §. Cruz da guerra. Cant.
1. f. 142. §. Não cestar com a batéria. Ama-
tal, 7. ou de laurica, não cestar de dar gra-
ças a Deus. §. Cesta a de: Cestação as la-
grimas: as guerras, o auge.*

CESTIONARIO, s. m. O que recebe a ces-
são de bens, feita pela cedente.

CESSÍVEL, adj. Que se pôde ceder. *Deo
Chrudi. P. 1. n. 120.*

CÊSO, s. m. V. Jera. Cesta, §. 37. o
peixe . . . chegou ao caso foi respondido-lhe
a carta.

CÊSTA, s. f. Vaso de vidro, que quando é
grande, e fundo, se diz ceta. Há cetas de mão,
de collo, e de rumo, ou de arca, de diversas
grandezas, e capacidades.

CÊSTÃO, s. m. Cesto grande, que se co-
nhe de terra nas Fortificações, são igualmente
largos em baixo, e em cima, de 4. a 8. pés
de diametro de largura, de 6. até 10. de al-
teza; servem de porteyro, ou para formar mes-
sagem de bastião, *Sec. Firif. Acad. L. 3. c. 21.*
§. Espécie de balde de passar rios, feita de es-
caldas, ou treçadas fortes de bambús e can-
has, com borda. *Cesta, §. 37.* "passaram tres
mil homens á ilha . . . em simadras, cestas,
e outras coisas."

CÊSTEIRO, s. m. Official, que faz cestas.
§. 2. Um cesto, medida varia: v. g. um cestei-
ro de trigo; talvez de dois alqueires.

CÊSTINA, s. l. Sim. de Cesta.

CÊSTINHO, s. m. dim. de Cesta.

CÊSTO, s. m. V. Cesta. §. *Ver. uno reto:*

1. f. incipit de guardar agredo. *Cant. Rel. Jo-
hann. §. Medida de alqueire e meyo.*

CÊSTO, s. m. Manopla de couroças crús
de couro de boi, a que estavam pegadas umas
bolas de ferro, ou chumbo; com estas manop-
las se fazia os antigos Athletas. *Cant. Georg.
§. Cesta: ceto febleto de Venus. M. Lat.
1. f. 378. §. Cesta mala, ou manopla entezado,
na mão, apertada com laços, ou chapas, que*

se enfiavam dentro sobre os ventidos.

CÊSTOZ, v. Cesta.

CÊSTON, v. Cesta, *Ullm. 10. 20.*

CÊSTO, v. Cesta, *Gallegos, 4. 67. me-
re. andar, cestas, e panderico. Costa, 7. to.
4. Cesta é o mesmo que sinistro, esquerdo,
It. V.*

CÊSTRUOSO, v. Cestas.

CÊDRA, s. f. c. de Verificação latina. Ella
he no fim de um pé, os palavra de um ves-
to, que servit como do principio, á que logo
se segue §. V. *Cesta. 1. de Cesta.*

CÊTÁCEO, adj. l. da Hist. Nat. peixe cetaeo,
ou bodega: peixe grande, viviparo, que
tem pulmões, castiga-se, partem filhos como
os quadrupedes, e cria-nos aos peixes: de Ce-
ta, baleya, que tem certa qualidades. *Instru-
ções da Academia.*

CÊTIM, v. Cesta.

CÊTO, s. m. Baleya, ou peixe máli gran-
de. *Ullm. 2. 54. um um ceto diform.*

CÊTRA, s. f. Arma dos antigos Lusitanos,
estado de ferro como adarga: outras dizem
que era de ferro, ou outro metal. *Leis Ma-
rinh. §. F. Guarda do nome.*

CÊTREIRO, adj. ou CÊTREIRO. O que ta-
be da arte cetraria. §. Doçado, e amantado
peiz arte cetraria, como caparotero, são an-
co. §. no fig. de uma moça: "veremos como
he cetraria:" *Esfr. 2. 3. massa, e ajuiza aos
requerros.*

CÊTRINO, adj. Vermelho. "cudala rrom."
*Se o Sol se nasce se mostrar cetrino . . . de-
nos cerva.*

CÊTRO, s. m. V. Srepora. Insignia Real, que
os Sobranos tem na mão, no acto da Co-
reção. §. fig. A dignidade, officio, poder
real.

CÊVA, s. f. O comer, que se dá aos mi-
nidos para os nutrie. *Cant. 3. 14. 2. E. 1. 1. 11.
leix era a ceta, com que cravado os malher-
e L. 5. c. 2. dando ceta de super homines
aos peixes. §. Materia que nutre o fogo. §. Os
despojos da guerra. B. §. O que serve de nu-
trir as palavras. §. leix para peixes, e aves.
§. Arças de covar.*

CEVADA, s. f. Cerejo farináceo-cerejo com-
cilo. (*hordium*)

CEVADAL, s. m. Setas de cevada.

CEVADÉIRA, s. l. Vela pequena de proa. l.
de Nave. §. Alforge de comer. *Cant. 9. 1. 11.
não leixo mais que umas armas, e cevadéira
um farinha de trigo. Cant. de Transessa. §. He-
rões da minha cevadéira; l. 6. da minha con-
vervação. *Esfr. 5. 1. Him. Nam. 1. 456.* "Sem
alforge, e cevadéira:" os Apostolos despo-
dos por §. *Christa. Fac. Serm. da Senhora do N-
ver. p. 115.* "Rantem General com 7. 8.*

8 mil de cavallo da sua *cevadilha*.² *Conto*, 4.

CEVAUEIRO, s. m. Official da Casa Real, que tinha a sua conta a provisto de cevadas para as Cavalhaças Reaes. *Ord. Af. 2. f. 301. Al. Lus. 6. 12. vol. 2.* ou o que cevava os alcaetes, e avés de volateria del Rei.

CEVADICO, adj. "Andando os pavilões revidados:" i. e., costumados a fazer presa nas aves. *Arte da Caça.*

CEVADO, p. pass. de Cevar. Nutrido, gordo com a cevã; diz-se dos porcos, avés. *f. fig. fahar de leuba cevada de azeite e rezimba para lhe pôer fogo. B. 2. 5. 7. f. Melomada, ou acrescentada, como o fogo se vai cevando com lenha, a gente doente e traça "sempre havia miter ser cevada com genio fresco:" para defensão da cidade. B. 3. 3. 3. "olhos cevados cada dia com mexericos, e novas injurias." cevado nos olhos que lazia. Id. 3. 5. 5. f. Encarnizado: v. g. cevado no alamo de mimigo. *Feteira f. Escorvada. Cati. 2. f. 107.* "levando os tiros cevados." fig. como o stevo estava já cevado com lura de vingança, tudo que deixar no juizo das armas. B. 2. 6. 3. ripadas cevadas do sangue d'elles *Alvins. Id. 2. 3. 3. 5. subst. Um cevado, i. e. pau.**

CEVAIR, s. m. O que ceva animaes.

CEVADOURO, s. m. O lugar onde se dá a cevã, ou se cevã os animaes. *f. fig. Onde se põe cevã, ou lura para tomar avés. Eufr. 23. Ula. f. 64. vos facis cevadouro a moça, como a pomba, i. e., lizeis-lhe a boca doce com indivas. *Alleg. 171.* "casa de aluarias onde acodem moças he hure cevadouro." *f. Redes de cevadouro para caçar perdizes defezas nas Contadas Reaes. Ord. 5. 83. 4. f. O fogão das armas de fogo.**

CEVADURA, s. f. O teito da ave em que se cevã a de rapina. *Arte da Caça. 5.* A avés de cevar, e desparar as espingardas, i. e., *descarga* (seção na prata trinta e cinco. *D. 1. f. 114.* o acto de ler e mutar por vingança, ou em guerra, vingança matando. *B. 1. 6. 7.* "com aquella cevadura" dos Jão contra os Malayos, a carga, ou descarga dos seus cevados: v. g. daquela cevadura matarão Jo. Jero e desejo de tomar huma cevadura na companhia que elle levava, ferindo, e matando. *B. 4. 8. 5.* dar alguma cevadura a gente de armas, com presas. *Id. 2. 3. 4.* tomar huma cevadura no despojo, por já lnhã a da espada. *f. A picca, que se faz nos sacos pelos milites, dar tres dias de cevadura a gente d'armas, no despojo della. B. 2. 6. 6. f. Cevadura: o lura delido em agua, que os purgava*

do venhar delido por uns tantos dias sobre o assucar batado na casa, para a agua se abstrax, e ante pelo bazo da casa, o se lavava-lhe-o.

CEVADILHA, s. f. pl. Insectos, bisbos. *f. fig. Homens vil, medido.*

CEVANDILHA, V. *Sevandija*, como hoje dizem. *Conto, Fng. Conto, 5. 2. 2. Como se vandilhas.*

CEVÃO, s. m. Porco, que está na cevã; ou cevada.

CEVAR, v. at. Dar cevã para nutrir, engordar. *f. Castigar, e escorvar as armas de fogo: v. g. cevar as espingardas. B. 3. 4. 8. f. lavar o anzol. f. lizar a armadilha. f. Nutrir, no fig. cevar os appetites, desfoi com a vida. *Labo. 5. Cevar de sono o corpo. Cam. VII. 64.* "cevar os membros trabalhados." *f. Fazer cevadouro a animaes para os caçar, ou pescar onde achão cevã, e se lhe pôe comida: e no fig. Cevar humens, com lanchicos, dura, parte os termos seguros, e os fazemos a nossa vontade. (instare) *Conto, Terent. 1. f. 119. f. Fazer a. g. cevar os olhos, a vista no retrato. M. Lus. 1. 3. Cevar a tra, o odio. Parcom. Nutre. f. "Ceva-se o coração com a divertião de tempos, e lugares." *Arroy. 1. 2. f. Continuamente o cevamos no juizo odio. *Goniva, f. 107. A nova valdade ceva aos lumbros de beneficio. Eufr. 5. 10. f. Cevar a peiza com genio de esferito. F. de D. Paulo, 1. 12. Conto, 5. 17. cevar de genio, cevar a guerra; cevar a conquista; continuar nella mandando gente, e apressos. Conto, 12. 31. 3. Cevar a fortaleza com gente. B. 4. 7. 12. f. Cevar a calor vital: alimenta-co, no humido radical. *Arroy. 1. 20. f. Pedra de urso: um remado d'aço. f. "Ceva-se a alma de pauo espiritual." F. do Arc. 1. 3. o amor cevar-se nos males, que padee por quem ama. *Palva, Seru. 1. f. 283. todos se cevã na curia. Temp. de Agora, 2. 1.*******

CEVO, s. m. A ica, que se põe aos peixes, e avés para os caçar. *f. A poltra da escorva. B. P. 5. V. Selo, *Guarda. 5. fig. Panto. Dar cevo a ictividade. *Alleg. f. 100. Acudir ao cevo, *Palva, Seru. 1. f. 302. V. Cevar. f. Coisa, que tenta, provoca, no fig. *Eufr. 5. 3.*****

CH, Dão-lhe rom de *ç*; em algumas Provinces de *teb*: v. g. *chaprio* por *chapiro*: ainda que o *ç* não se ouve muito. Soa as vezes como *K*: v. g. o casto choro (coto) *alleg. 171. Caminda, *Pois. f. 53. Hoje tirão o ç onde não como ç.**

CHÁ, s. m. Arhuão do Japão, cuja folha são mais longas, que largas, adormidas, das folhas se extrãe a urtura que se bebe. *Cha*

bol, ou *bow*, é o secco ao Sol; *cha verde*, e secco no forno.

CHÁ, ou CHÁA, s. l. Planície. " *chá* que está sobre hum monte." *Couro*, 4. 7. 10. " *humas cháas*." *Lobo*, *Conditt.* §. fem. de *Chão*.

CHAADA, s. f. ant. (de *chanada*) Planície, *chá*. *Incl.* 7. 509. " *terra fragosa que tem em cima huma cháada*."

CHABUCO, s. m. Açoute de bearras. t. da *Asia*. *Conto*.

CHACARA, s. f. Bras. Quinta, no Rio de Janeiro; na Bahia chamão-lhe *Rosa*, em Pernambuco *Sito*. §. Cantiga festiva. *Apolog.* *Dial.* f. 73.

CHAÇA, s. f. t. do jogo da Pella. O lugar onde a pella faz segundo pulo, que se nota com um sinal. §. Pedra, com que se assinala o lugar, em que fica a pella, para que se veja quem lança a pella adiante da chaça. §. no fig. " o vosso remoque não deo boa chaça;" i. é, não fez impressão. *Lobo*, *Corte*. §. fig. *Prestes*, *Auto do Procurador*, f. 39. *ando cá por ganhar chaças de rico, e de casado*. §. Na cavallaria, ou picaria, *Fazer o cavallo chaça*; andar firmado somente nos pés, levantados da terra os braços. §. *Estar as chaças com alguém*; em replicas. *H. P.* f. 174. col. 2.

CHACÃO, v. *Chasana*. *Caim* tirou logo para a má chação donde nauca. *Fco*, *Serm. da Virg.*

CHACAR, v. n. Fazer, ou dar chaça. *Enfr.* t. 1. v. o *Art. Perdigão*. §. *Chacar por cima*, no fig. levar vantagem; ficar, ou ser superior; comer as papas na cabeça a outrem. *Aulegr.* 164. §. *tu chaço-lhe por cima: ficais chaçando sobre todo mundo*.

CHACIM, s. m. antiq. Porco. *Severim*, *Not.*

CHACINA, s. l. Carne salgada, e curada, de porco, ou outros animaes para proviãõ. *Bern. Lima*, *Egl.* 17. §. *Fazer alguém em chacina*; i. é, em postas, em picado.

CHACINADO, p. pass. de *Chacinar*. §. fig. Magro, secco, como a chacina curada. *Pres-tes*, 117.

CHACINAR, v. at. Fazer em chacina, ou salgar, e curar carne, ou peixe, para se guardar. *F. Mendes*, 7. 74.

CHACOTA, s. l. Contiga villanesca, que os rústicos cantão em coro, ou só um. *Leão*, *Orig.* f. 140. *Lobo*, *Primav.* f. 81. *Edição de 1774.* *Sã Afr.* " *todos vão n'huma chacota*;" " *vo-rea que homom sou de chacotas*;" em dia de bodas. *Enfr.* 5. 5. §. Caquinada de riso por es-carneo; daqui *fazer chacota de alguém*; tir-se delle, dizer-lhe joguetes: *famil.*

CHAGOTEAR, v. n. Fazer, ou dizer cha-cotas; cantar chacotas.

CHACOTEIRO, s. m. O que canta chaco-tas, diz graças, escarnecedor.

CHACOTETA, s. f. dim. de *Chacota*. *Primav.* f. 48.

CHAÇO, s. m. v. *Chaça da pella*. §. Pedaço de tabos, em que o tançoiso bate com o macete, para apertar os arcos. *Alarte*, 118. §. Peça da roda do carro, que feixa o eixo, e assenta sobre a caiba. " os carros de 5. peças em cada roda tem um meyo, duas caibas, e dois chaços."

CHAFALHÃO, adj. ch. Alegre, jovial.

CHAFARIZ, s. m. Obra de pedra mais, ou menos artificiosa, onde há d'água, que lança agua. §. fig. *Chafariz de fogo d'artificio*, que imita os verdadeiros, em chamas de pólvora.

CHAFARRUZ, s. m. Um jogo de taboas.

CHAFURDAR, v. pleb. v. *Chimpar*. (do Hespanhol *çaburda*; *possilga*.) " *Chafurdar no rio*."

CHAGA, s. f. Ferida materiada. §. *Cam.* diz fig. *tenho a alma feita em chaga viva*. §. *Chagas*: flores avermelhadas vulgares.

CHAGADO, p. pass. de *Chagar*. §. fig. " *alma chagada da culpa*." *Arrecs*, 8. 13. *chagado de ambição*. *Paiva*, *Serm.* 1. f. 16.

CHAGADOR, s. m. O que faz ferimentos, chagas. " ou matador, ou *chagador de chagas perigosas*." *Dot. Ant.*

CHAGAR, v. at. Ferir, fazer chagas: v. g. *chagar o corpo*. *Barros*, *Cart.* f. 38. " o vicio *chagar*." " *as seras de Filotetes*... *usou como chagavão*, assi eram mezinha das proprias chagas." *Id.* f. 315.

CHAGOM, v. *Cajom*.

CHAGUERES, s. m. pl. Vasos de couro contidos com certa composição, os quaes resistão a agua de beber, e lha dão bom cheiro. *Col.* 3. f. 100.

CHALAVEGÃO, s. m. t. da *As*. Embarcação de duas ordens de remos, capaz de muita gente. *Conto*, 5. *D.* f. 117.

CHALE, s. m. (do Hespanhol) Lenço pintado de marca mayor, que as mulheres trazem pelos hombros, dobrado de sorte que fica em tres pontas, sendo o lenço quadrado. Os Ingleses chamão *chales* a uma porção de certo lenço, e largura do tecido muy fino de la de esmollo, de commum amarella, que as mulheres lançavão ao pescoço, e as puntas enrolavão ao redor do corpo até a cintura, e são *asas* cáros, vên da India Oriental. (a *Shale*)

CHALIC, s. m. t. da *As*. *Padmar*, onde habita como em *aldoya* officiaes mecanicos.

CHALEIRA, s. f. Vaso de canha de canthe estanhado, com um bico de dule, e ao para se pegar; serve de aquecer agua continuamente para o chá, donde *peixe* *com-*

se o seu nome não usual.

CHALIFADO, p. pass. do Latim. (*ch. co-*
mo q) "remedio *chalifado*;" em que entra

CHALKAR, v. *Chalkar*, e deriv. *Chalratão*,
do (do Ital. *Chalka*)

CHAMA, s. f. Fogo acceso em lavareda.

§. fig. Dize-mos: *chama de amor, ira*. Cam.
Lat. 129. vól. 1. "ardendo em novas *chamas*
de ira."

CHAMACEIRAS, s. f. pl. ou *Chumaceiras*.

Peças de pão, que ficam por baixo das che-
lhas dos leitos do castro, e assentão no eixo;
fazem-se de pão menos rijo que o do eixo, pa-
ra o não gazarem logo. §. Nos barcos, a par-
te onde assenta o remo, e joga, junto aos
alices.

CHAMADA, s. f. t. milit. Sinal com tambor,
ou trombeta, feito á Praça para se vir á-falta.
Fazer chamada; responder a ella. *Fortif. Mo-*
rena.

CHAMADO, s. m. Chamamento, acção de
chamar. *Vieira*. "a ira do Deos faz acodir aos
seus chamados." *M. L.* 3. f. 84. por chamado
de Fernão Gativo: "chamado de Cortes:" con-
vocação. §. *Perdiz de chamado*: chamariz para
caçar outras. *Ord.* 5. 88. 4.

CHAMADO, p. pass. de Chamar. §. Citado.
Ord. 5. 57. 16.

CHAMADOR, s. m. O que chama. *Feyo*,
Tal.

CHAMADURA, s. f. Chamado, subst.

CHAMALÓTE, s. m. Soda, com aguas. §. Te-
cido de lã de camelo.

CHAMAMENTO, s. m. Acção de chamar,
invocar gente para consulta, cortis, serviço
militar. *V. Chamado*, *Ined.* 1. f. 211. *Costo*, 6.
L. e *V. de Lima*, c. 16. apescebimento. §. fig.
"chamamento de Deus, com roques da sua gra-
ça." *Arras*, 9. 1.

CHAMAR, v. at. Dizer a alguém, que ve-
ha vir com nosco; que vá a algum lugar,
para alguma junta, &c. a juizo. §. Dar al-
guem nome, ou epíteto. *Cam. Lus.* 11. 96. *cha-*
mão-lhe fama, e gloria soberana. *chamão-lhe*
Júli; *chamão-lhe dúdo*, &c. §. Puxar: v. g. o
remo, e agua chamavão a ndo para terra.

Cam. 1. f. 8. §. *Atteahis*: v. g. ligaduras para
chamar os humores a cima: o azougue chama
a praz a v. *H. Naut.* §. Puxar uma peça por
uma, torcendo, &c. §. Desviar, divertir
para alguma parte. "mandou fazer um at-
aque... para chamar lá os noscos." *Costo*, 12

12. *Formosa que me já chamava esta gloria tão*
grande. *Ferr. Castro*, f. 126. "a morte parece
que li o chama-a." *chamavão-no aqui seus sa-*
nos: os honras, titulos, e grandezas chamavão
de minha tão singular, e vstermado merecimen-

to, &c. §. Ter por consequencia: v. g. "nos
delitos chama por outro. *hum peccado chama ao-*
tro. *V. do Arc.* 1. 24. §. *Chamar por mim: cha-*
ma-me para vos soccorrer. §. *Chamar nomes*,
1. é, injurioso. §. *Chamar-se soccorrer*, *appel-*
lar: v. g. *chamar á Juizia*, *Sá Mir Estrang.*
§. *Chamar-se á posse*, *Eufr.* 5. 8. *Chamar-se ao*
engano; allegando que lho fizério, para que
não valha o concertado, o contestado. *Tempo*
d' Agora, 2. 1. §. *Chamar-se a autor*, ou *a autoriaz*:
allegar que houve a coiza d'outrem, que co-
mo autor o deve defender, quando a deman-
dão á aquelle que se chama autor. *Ord.* 5. 4.
T. 40. nomear outro por autor, que o venha
defender. §. *Chamar*, antiq. *chamar*. *Ord.* 5. *frequi*
e *Chamador*, o que citava, alias *chegador*.
§. "Chama-te meu, e veste-te do teu:" allu-
de á especie de patronage, que havia entre os
criados, acostados, e paniguados de alguém,
que delle recebão mantimento, e vestites,
ou roupas com obrigação de clientela, e presta-
ções de serviços pessoais em paz, ou guerra;
estes tinham a voz do Senhor, com quem vi-
vião, ou nomeavão-se seus, e se appellida-
vão com ella: v. g. *á dur do Conde*, *aqui dos*
do Duque (como hoje somos obrigados a ap-
pellidar todos: *aqui del-Rei*); e quando se dis-
solvia esta patronage, ou mais portuguezmen-
te padroado, o clientela, o Senhor perdia a
voz dos que erão seus. *Enfras*, não tenho,
chama-te meu, e veste-te do teu: nomeya-te por
meu servidor, e mantem-te á tua costa. §. *Cha-*
mar-se: ter nome; v. g. *chama-se Lisboa*.

CHAMARIZ, s. m. A ave, que se põe por
anegaça, para chamar outras á armadilha.

CHAMBÃO, s. m. Contrapeso, e osso com
pouca carne. *Auto do Dia de Juizo*.

CHAMBÃO, adj. vulg. Grosso de ingenho.

CHAMBARIL, s. m. Garrocho, com que se
abrem os porcos pendurados pelos pés.

CHAMBOADAMENTE, adv. Grosseiramente.

CHAMBOADO, adj. Grosseiro, torco.

CHAMBOICE, s. f. Grossaria de lavor, ou
do entendimento.

CHAMBRE, v. m. Vestido caseiro, fraldado
até a baixo dos joelhos. (do Francez *robe de*
chambre, roupa de camera, de estar no seu
quarto) *chambre traçado*. *Tolent. Sonet.* 53.

CHAMEIRA, s. f. Mulher que acarteta pão
para se enfiar, ou avia a quem amassa,
que o traga para isso.

CHAMEJANTE, p. at. Que chameja. §. fig. Dos
olhos mui vivos.

CHAMEJAR, v. n. Lançar chamas, labate-
da. §. Arder em ira. *Aulegr.* 159. §. "vin-
des *chamejando*."

CHAMELOTE, v. *Chamalote*.

CHAMENTE, ou **CHAMENTE**, adv. Com
cha-

chaneza, lhaneza, singeleza e sem ornato. *F. do Arc.* "Sigo, e declaro *chãmente*." *Fula de S. João, f. 138.* "vos doci *chãmente*."

CHAMÍÇA, s. f. Junto bravo, que nasce em pantanos, de que talvez se cobrem paliças.

CHAMIGÊIRO, s. m. O que recolhe chamigos; o que recolhe, o vende chamiga, e esteva pelos lugares. *B. P.*

CHAMIGO, s. m. Lenha meyo queimada para fazer carvão. *Larramendi* diz, que são os ramos mais delgados, e neste sentido dizem a *Arte de Fortar* "fogueira de chamigos" e o *Author da Conspiração Universal*: "fogueira de chamigos," que faz muita labareda, e dura pouco.

CHAMINE, s. f. Obra de pedra, e cal por cima dos fogões, ou do tijolos, para se encarnar por ella o fumo. (outros dizem *chaminé*, segundo o *Francez chéminee*.) *F. do Arc.* 3. 16. "quando o madeiro verde começa a estillar agua na *chaminé*."

CHAMORRO, adj. Epíteto injurioso, que os Hespanhões nos davão, e tanto val como tosquizados. *Chron. de D. J. I. c. 61.* (do *Vazconso Chamorros*) §. na *Chron. do Condeitavil, c. 51. pag. 13. y. col. 2.* se diz, que naquelle tempo davão esta alcunha aos maos Portuguezes, que seguirão as partes del-Rei de Castella, e vinhão fazer guerra a seus compatriotas.

CHAMOTIM, s. m. t. da Az. Estallos na cabeça como quem esta, para adormecer: *casués* no Brasil.

CHAMPA, s. f. Da espada, a parte chata, prancha. "dar de *champa*;" ou prancha.

CHAMPANA, s. f. *F. Mendes.* Embarcação pequena da India. *Barras, 3. D. champana.*

CHAMPÃO, s. m. Embarcação pequena da India. *Fieira, Tom. 8.*

CHAMPIL, s. m. t. do Caçador. "As neças se porão no *champil*, ou mostrador, que está no meio do aranhol." *Arte da Caça, 86.*

CHAMPORTADO, p. pass. de Champoritar. *B. P.*

CHAMPORTAR, v. ar. Misturar. *B. P.*

CHAMUSCA, s. f. Acção de chamuscar.

CHAMUSCADO, p. pass. de Chamuscar.

CHAMUSCAR, v. ar. Queimar levemente com labareda; v. g. os porcos para os estalar, ou limpar do cabello. §. Queimar levemente a pelle.

CHAMUSCO, s. m. Queima leve de coisa, que se passa pela labareda, ou de fogo que passa rapidamente. *Enéida, XII. 71.* o *sumo do chamusco da barba.*

CHANGA, s. f. vulgar. Pé grande. (*caugos*,

em *Vazconso*, colza: *bank*, *huyez*.)

CHANCARONA, s. f. Fango salgado.

CHANÇA, s. f. Dão de zombais, com a herba. *Enéida, XI. 91.* *Did. Chron. P. 1. n. 126.* das *chanças*, e *zombarias*. §. *Dão buletrico*, e *gacioso*. *Hospit. das Letras, f. 136.* *doante*.

CHANÇABEL, v. *Chancellor*, como hoje se zemos.

CHANGEAR, v. n. Dizer *chanças*.

CHANÇEIRO, s. m. Que diz *chanças*.

CHANCELLA, s. f. Fecho de carta com oboya, debaixo da qual se prendem os extremos de uma tira de papel, com que se passa, e enleva a carta. *Lobo, Corte. 3. Sella.*

CHANCELLADO, p. pass. de *Chancellar*. §. *Carta chancellada* com selo de ouro. *Clas. 1. c. 26.*

CHANCELLAR, v. ar. Por *chancellar*, ou fechar com *chancellar* as cartas.

CHANCELLARIA, s. f. Casa onde se põe *hancellar*, ou Sello Real nos papéis, que a devem levar.

CHANCELLER, s. m. Magistrado Mayor, que tem o Sello Real para o pôr nos papéis, que o devem levar, e passar pela *Chancellaria*: há *Chancelleres das Relações*, e *Chancellor Mór do Reino*. *Chancellor das Correções*, é *Official*, que tem o Sello Real, de que usa o *Corregedor &c.* *Ord. Af. 1. pag. 19.* §. *Ha Chancellar da Universidade*, que põe os Sellos della nas Cartas de Bacharel, Formatura, e de Doutor.

CHANÇONETA, s. f. Cantiga, *czonçõinha*. §. *Chança*.

CHANEZA, s. f. Planura do campo baixo. §. *fig.* Moio chão, lhano, singelo. *Al. L. 5.* a *chaneza*, e *torrezia*, com que enuncia toda a *sagacidade*; a *singeleza*, *simplicidade*. *Don. Col. 1. c. 28.* "humildoso de condicão... affeçoado a obras, que mostram *chaneza*." *M. L. 5.* em que se vê a *chaneza* *dapouidade*. *Martiz, D. 2. t. 5.* "cetero com *chaneza*."

CHANEANA, s. f. Guizado de figado, cozido em caldo com especiarias. *V. Balmique. Tolent. Sonet. 59.*

CHANFRADO, p. pass. de *Chanfrar*. *F. Mendes, t. 159. f. 196. col. 2.* *chanfrado a picão em altura de 15. braças.*

CHANFRADOR, s. m. Instrumento de chanfrar, dos *espingardeiros*, *terceiros*, *catadores*.

CHANFRADURA, s. f. *V. Chanfro*.

CHANFRAR, v. ar. Cortar parte da *curvatura*, v. g. de um *panco* entrando para *dentro*. *V. Chanfro*.

CHANFRETAS, s. f. pl. *Zombais*, *limcos*.

CHÁNFRO, s. m. O aparo, que se faz pela borda, adelgaçando-se d'uma parte, como se vê nas rochas tenas para tirar.

CHANISSIMO, superl. de Chão. Mui plano. *Palm. 2. 169. "chanissimas campinas."*

CHANQUETA, s. f. lam. *Trazer o tapado de chanqueta: i. é, acalcanhado, ou dobrado o talão para baixo.*

CHANTAGEM, s. f. V. *Tanchagem. Leão, Origr. f. 144. Ed. de 1784.*

CHANTADO, p. pass. ant. de Chantar. *Nôtar. 3. Gmmtador, subst. V. Chantadoctas.*

CHANTADORIA, s. f. Planta de arvoredos, que se chantão, ou tanchão, d'estaca, como oliveiras, &c.

CHANTADURA, s. f. O acto de chantar, ou tanchir.

CHANTÃO, V. *Tanchão.*

CHANTAR, v. at. *ant. Fincar, pregar, plantar. Nobilitar, pois amar em mim chantou bama ita. Leão. Outros dizem tanchão, tanchur.*

CHANTEL, s. m. r. de Tanoeiro. A ultima peça, que fica no fundo, de uma, e de outra parte, se é de dois chantéis.

CHANTO, v. m. ant. Pranto. *Ined. II. 186. [de plantar, como Carrethano, e chanto, como de plano, llano, e chão.] Ined. cit. Tom. pag. 618.*

CHANTOAR, V. *Chantar.*

CHANTRADO, s. m. Dignidade de chantre. *M. L. 4. 16.*

CHANTRER, s. m. Dignidade, que nas Séz, Collegiadas, &c. tem a direcção do Coro, e entoação do Canto chão, &c.

CHANTRIA, s. f. V. *Chantrado.*

CHÃO, s. m. Terra para edificios, ou predios. §. O pavimento.

CHÃO, adj. Baxo, humilde. §. Simplex: v. g. *estilo, vestido chão, "domestico (o Infante) humano, e chão (lhano) com setta criados."*

Resende, Fida, c. 13. §. Não torricado: v. g. "logar roso, e chão." Chron. Af. V. "terras chãs." Ord. Af. 1. 23. 48. "Villas cercadas... e os das terras chãs." Cit. Ord. 1. f. 157. terras chãs, e Villas castelladas. §. "manhã chã:"

dito, Ined. III. 120. §. Nom estar chão no serviço, prestes, e bem obediente ao mandado, e para servir. Ined. I. f. 587. §. Sem enfeite. quanto mais chãos mais formosos. Ferr. Cios. 7. 10. 1. §. Homem chão; da classe do povo, não privilegiado por qualidade, ou officio. §. Canto chão; oppõe-se ao de orgão. fig. Linguagem simples, sincera. Ed. M. Estrang. o cantochão dos vellos. §. Chão, fazer alguma coisa chã: tirar, aplanar as difficuldades que pôde ter.

Pinheiro, 1. 137. "pedindo aos Deuses que lhe lizessom o mar chão," i. é, não torricen-

tozo. Pinheiro, 2. 151.

CHAOS, V. *Chor.*

CHAPA, s. f. Folha, placa de metal, prancha chata, plana. §. fig. *Uma chapa de ouro e plátine. Cant. 8. 131. col. 1. H. Clar. 1. 62. a chapa do oureiro chã. Ined. 1. 100. H. 1. 4.*

§. uma chapa que dava gram vinta ao mar. §. Chapa do couce da espingarda, peça de ferro, ou outro metal, que está no cabo delie.

§. Chapa do cabelho, a em que entra o be-lho, ou lingueta da fecladura. §. Chapas de cor, ou arechique no rosto, i. é, máza cor.

§. Diamante chapa, ou tábia, é o lapidado chato por baixo, com cinco facetas por cima.

§. Jogo das chapas, com duas moedas unidas de prancha, atiradas ao ar, e ganha-se quando ambas mostram as cruces. §. Chapa, na

Asia, pintura impressa por meyo d'uma chapa alctria, especie de sello, que os noios davão aos Mimos na Asia. Cant. 3. 19. 2. V.

Chapado. Couto, 6. 7. 7. Cron. J. III. P. 1. c. 50. "por palavra somento... parecendo-lhe que a chapa (delRei) era eschada:" carta sellada, ou o sello impresso, o proveito (de bater moeda) seria delRei de Portugal, mas o canho seria com a chapa delie Mir Zaman. B.

4. 8. 10. §. Homem de chapa. V. Chapado, Esfr. 3. 2.

CHAPADO, s. m. Ornato antigo, que consistia em chapas lavradas de metal applicadas ao vestido. *Reicnde, Chron. J. II.*

CHAPADO, p. pass. de Chapar. *Cadeira chapada de ouro, com alguma pedraria. B. 1. 5. 5.*

§. Homem chapado: i. é, completo, de braço, ou saber. §. Ladrão chapado, cadimo.

§. Chapado, por chapeado. Cant. 8. 13. chapado de metal. §. V. Chapado, subst. §. Official chapado, perfeito. Carta de Guiz. §. um fumaço (parente) chapado com chapa das suas armas; sellado. Couto, 6. 7. 7. §. V. Chapa. §. Caval chapadas de mar a mar. Couto, 4. 6. 7. Será alhadas de pedras lortadas por dentro como alguns tanques?

CHAPAR, V. *Chaptar. Ined. 2. f. 113. §. Chapar moeda, marcas: como chapar papel com figuras, ou caracteres, que fazem as chapas.*

Couto, 6. 7. 1. esta moeda mandou chapar, e canhar de uma parte &c. §. Fazer em chapa o metal.

CHAPARIA, s. f. Chapado, subst. ornato de chapas de metal. *Conha, Bispo de Lisboa.*

CHAPARREIRO, s. m. Sovereiro novo. §. Outros dizem que é cavaiho torto, que não dá lante, nem madesta direita para obra.

CHAPEADO, p. pass. de Chapear.

CHAPEAR, v. at. Forrar, enlaminar de chapas de metal, ou chaparia: v. g. *chapear as portas de ferro, a barra, &c.*

CHARO, adj. Caro. "espírito de Musa charo: " amavel, amado de Deus. *Arr. Poem.* 1. f. 10. e *Jam.* 2. f. 40. " dum só murmuro branco e D'agua corrente me verta charo." " a quem o bom saber sempre foi charo." *Mem. Carta* 2. L. 2. (o ch soa k)

CHAROADO, adj. Envernizado de charão.

CHARÓDOS, s. m. pl. t. da Az. Gentio de casta inferior aos Brâmenes.

CHAROLA, s. l. Andor de Procissão. *F. Min.* 4. 168. §. Nicho onde se põem Santas, imagens. *B. Clar.* c. 32. e *F. Mondei.* §. Corredor semicircular entre o corpo da Igreja, e a fábica do Altar mór. *Cunha.*

CHARPA, s. l. Banda, cinto.

CHARQUEIRÃO, s. m. Grande charco. " não se foy de villão, nem bebas agua em charqueirão: " adagio.

CHARQUEIRO, adj. De charco: v. g. " eia charqueira." *Pirato*, 14. 87.

CHARRO, adj. chulo (do Vasconço) V. l. desprezível, de pouca capacidade, apocado. *Enfr.* 4. 8. f. 161. §. " nenhum homem sabio tanto como a mulher mais charra: " rustico, grosseiro, apagado.

CHARRUA, s. l. Navio grande, redondo, tenreiro. §. *Charrua de beto*; um jugo. *B. P.* §. *Charrua de lavar*: carrinho sem leito, com duas rodas pequenas, tirado por duas, ou tres juntas de bois, especie de arado com sega, e terras mayores, que os do arado, e araveça, e uma só aiveca; lava menor geira, e encosta a leira.

CHARYEDAS. V. *Carybdes*.

CHASCO, s. m. Avesinha, que tem as penas verdes, bico agudo, curvo, redondo. (*charra*) *Arte da Caça.* §. *Chasco*: seca, pratica marante, enfiadonha do fallador. (do Vasconço *Chasco*, que significa muito, e miudo, como é a seccatura) §. *Dar chasco*; tambem significa zombar, illudir, burlar. (do Hespanhol)

CHASONA, s. l. Homem de má chasona; o que em tudo vê, e descobre mal. *Queiros, Vida de Saito.* (do Hebreu *Chunab*: Vid. *Oliam*, ad *Gener.* 8. ou do Arab. *Chazana*, esconder, que esconde mãos pensamentos a vista d'outrém?)

CHASQUEAR, v. n. *Chasquear de alguém*; fazer chasco.

CHATAR. V. *Achatar*: ou acatar, respeitar, guardar respeito: ant. nestes sentidos

CHATIVIM, s. m. t. d'Orig. Asiat. Tratante, traficante, negociante experto, fino. *B. I.* 182. *Laõ, Orig.*

CHATINAR, v. n. Tratar em fazendas, mercadejar. *Laõ, Orig.* pag. 15. *Enfr.* 2. §.

CHATO, adj. Plano, de superficie igualmon-

te lãgada, não relevada em alguma parte.

§. *Narra chato*, pouco levantado da flor do rosto.

CHAUDÉL, s. m. Fanno visoso de Bengalia, com que se cobrem as camisas.

CHAVADEGO, s. m. ant. ou

CHAVADIGO, Pensão, que dava o fureiro por agradecimento da concessão, ou cunheiro, para ter uma terra afocada. *Elucidat. Suppl.*

CHAVANA, s. l. Chicaça de pouca altura, em que se toma chá, uma chavana de chá: t. ou.

CHAVÃO, s. m. Chave grande. §. Molde de metal, com que se imprimem varias figuras por adorno nos bolos, e massas. *Part. d' Aviro*, c. 28. *umas letras como chavão de pintar bolos.* §. Molde de marcar, pôr unal, aquecendo-o em brasa. *H. Naut.* 1. 192.

CHAVASCADO, p. part. de *Chavascar*.

CHAVASCAL, s. m. t. da Beir. Fazenda de má terra para paes, e lançada a pasto.

CHAVASCAR, v. st. Lavar mal alguma obra de catupina, &c.

CHAVASCO, adj. Rude, grosseiro.

CHAVASQUEIRO, adj. O mesmo que Chavasco. V. *Achavascado*.

CHAVASQUICE, s. f. V. *Rudeza*. *Grossaria*.

CHÁVE, s. f. Instrumento de metal, ou pã de abrir as fechaduras, deitas materias. §. *Chave mastra*, a que abre muitas fechaduras. §. fig. *A Filosofia é a chave mestra de todas as Sciencias*; i. é, facilita a entrada para ellas. *Poetella.* §. *Chave feitiça*. V. *Grava*. §. Das Peças, que dominão certos paços, ou porções de mares, dizemos que são chaves dessas regiões: v. g. *Chave da Costa*, que corre da Joz do Indio ate o Cabo Camorim. *Luc.* 62. *Cast.* 7. 92. f. 145. c. 1. " *Dia chave de toda a India.*" §. *Chave do lugar*: peça de ferro, que se mette no buraco do fuso, e da balardo, para levantar a pedra. §. *Chave da arpa*: caravelha. V. §. *Chave da mão*: o espaço entre o dedo polegar, e o indice. §. *Chave da abobada*; a pedra de remate, que as cerra. §. *Chave*: explicação, ou noticia, que dá a conhecer, e a entender o que não se percebe em alguma allegoria, fabula. §. Poder, faculdade, dominio. *Cam. me põe nas mãos a chave d'este committimento.* *Luc.* IV. 77. *chave do meu committimento.* *Cam.* §. Instrumento de desandar as caravelhas do cravo, salterio §. *Chave da betta*; a peça della, donde saão as setas deslechadas. §. *O poder das chaves*, entre Canonistas; o Poder Espiritual, dado por Christo N. Redemptor ao Supremo Pastor do Christianismo. §. t. ant. Uma cotovelo, que faz a Tetta. *E. Imidar.*

CHAVEIRA, s. f. Mulher, que tem as chaves d'alguma casa, convento, e talvez a despensa. *S. Duença*, que dá as chaves. *B. P.*
CHAVEIRO, s. m. O que tem, ou guarda a chave d'alguma casa, convento: o despensario d'elle.

CHAVEIROSO, adj. Talvez por Chaveiro.
 "leito chaveroso," magro *Doc. Ant.*

CHAVELHA, s. f. Espiga de pão, que se tafia nas extremidades dos cabeçalhos dos carros. *S. Chaveta do vado. V. Tensão*, ou *Tensão*.

CHAVELHÃO, s. m. Peça de ferro, onde prende o tiro do arado, quando se lavra com quatro bois.

CHAVETA, s. f. de Nav. Peça de ferro, que fecha por cima das arruellas, para reter as travilhas, ou se mette no extremo de algum eixo, para não sair o que está enfiado nelle.

CHAVETAR, v. at. Segurar com chaveta.
S. n. Enfiar chaveta. Exame de Artilheiros.

CHAVINHA, s. f. dim. de Chave.

CHAZ. Voz com que significamos que se deu golpe. *Cam. Redonil. f. 300.* "e em dizendo ao chaz, torna-me outra dofiada."

CHAZEIROS, s. m. pl. Páos que vão sobre as rodas do carro, e onde se mettem os buiros: *chetas* lhes chamão no Brazil, e são as duas peças lateraes, que com a do cabeçalho formão o leito do carro atadas pelas *calças*.

CHE (do Italiano *che, ei.*) na *M. Lit. P. f. 314.* *S.* "que a venda cada hum axi quizer:" deve ler-se *u xi quizer*; onde elle quizer: # do Francz *ou*; xi do Ital *ci. Espr. 1.*

2. os senhores servem-se dos criados a bem che farei, i. é, se farei: a f. 163 *ben che quero*; bem se quero; e mais val um *ave-che*, que dois se dartei, i. é, um toma lá, que dois se dartei. (o livro traz *aveche* erradamente, pois é o Imperativo *have*, como no *Clar. c. 18.*) *V. Xe*, e o artigo *Doche*.

CHEA, s. f. (antes *cheya*) Agua transbordada de rio, ou da chuva, que alaga, e cobre algum campo, rua, &c.

CHEAMENTE, adv. *V. Plenamente.*

CHEDAS, s. f. São duas peças de madeira, que formão com o cabeçalho o leito do carro, pressas as tres peças por *calças*, ou peças de pão delgadas, que varão em cruz as tres peças, e as fixão entre si: nellas entrão os buiros *encadados*, e embebidos.

CHEFE, s. m. O cabeça, principal pessoa: os *chefes da conjunção*, v. g. *S.* Pessoa em quem começou a familia, e os que tem os direitos deise em linha de filhos mayores: v. *S. Primeiro filho de Martello*, glorioso chefe da segunda familia. *Liberto*, Juizo, *S.* Os chefes de-

vem trazer os annos dicitas, sem difficuldades ou minus d'outras annos. *Nobiliarchia. f. O chefe do estado*, a cabeça, ou parte superior.
S. Chefe d'ella, dizem hoje alguns, por douz prima, absolutamente perfeita no seu genero, ou obra de *examinado*, em que o official, que vai a examinar-se para mestre da sua arte, se examina. (do Francz *chef d'œuvre*, ou do Ital *capo d'opera*) *Edital da Alca. Comaria, 23. de Fev. de 1769.*

CHEFIA, s. f. A hieronia do Chefe. *S.* A casa principal: v. g. a *chefia desta Religião*, ou *Ordem* *em Coimbra*.

CHEGADA, s. f. Acção de chegar. *S.* O abordar, *perda* aquilla primeira chegada para *aferrar a náu. B. 1. 10. 4. f. lig. Alcançe*: v. g. "tiro de moina, ou pouca chegada." *S. Toma o caçador a chegada para achar a caça*, põe-se em distancia de alcançar co' um *Pai-cont. Sit. f. 164. S.* "De boa chegada lhe mandou entregar um Mouro." *S. 3. 9. 2.* tomar chegada ao seu *estupulo*; dispõe a *pruz* a casa nelle. *V. do Arc. 2. 23.*

CHEGADIÇO, V. *Advantico, Acontio. Arrais, 3. 11.* "os Cidadãos com que Romão fundou Roma erão *chegadiços*;" i. é, viados de fora. *Arrais, 3. 8.*

CHEGADO, p. pass. de Chegar. *V. S.* Chegado, *fig* proximo em sangue: v. g. "pai-me *chegado*." *Libro*, "chegado em parentesco." *Palm. 3. 88. 9. S.* *Malfettores chegados a paltores*; seus protegidos, acontados: *Ord. Af. 1. 23. 57.* que d'elles háo mantimento por criação, amizade, serviço, e morão com elles. *V. tit. Ord. T. 44. f. 22. 23. e L. 1. pag. 301.* que nom um a soldo, mas tam solamente com *chegados*, e *apontados de só a bandeira*, ou *penão de algum Capitão*, "amem os de quem nom tem conhecimento como os seus *chegados*:" "achegados, alhegados. *Ord. Af. 1. 59. 11. Conto, 5. 5. 7.* *ficarão sempre seus chegados muito contentes &c.* "hum Conde seu *chegado*." *Palm. 3. f. 117.*

CHEGADOR, s. m. antiq. O cobrador de direitos, e rendas, por vontade do devedor, ou por contrangimento judicial; estes chamão tambem os devedores. *Ord. Af. 2. f. 343. f. 5.* *pedião ao chegador que o Fidalgo hi ainda que a *fezesse* (a penhora).*

CHEGAMENTO, s. m. Applicação, acção de chegar uma coisa a outra. *S. ant. Citação. Elucidar.*

CHEGANÇA, s. f. ant. Chegamento, citação. *Elucidar. S.* *Cheganças*: chistes, letrinhaz chulas que se cantavão.

CHEGAR, v. at. Aproximar, mover para perto, junto: v. g. *cheguei-me a elle*, os *homens folgão de chegar-se aos seus semelhantes*,
 cr

chea de cho. Palm. 3. f. 125. 6. Cheya (Hirid) plena liberdade. Ord. Af. 2. f. 32. "Ja co-nha cheya todos os meus cantaros." Euf. 5. 2. "chea romos a nossa obrigação." B. 4. Div. Apol. V. Encido.

CHERINOLA. V. Chirinola.

CHERIVIA, s. f. Hortaliça, que tem raiz como nabo. (1817.)

CHERNA. V. Cherna. Ord. Af.

CHERNE, s. m. Peixe do mar. (Orpis.)

CHERUBIM (ch como q), s. m. Anjo do segundo Coro da primeira hierarquia.

CHESMINÉS, s. m. ch. Dar no chesminés; i. é, na trilha.

CHIADO, adj. t. da Asia. Malicioso.

CHIADOR, adj. Que chia. Eneida, XI. 32. Os chidores carros vão levando.

CHIAR, v. n. Dar som agudo, e aspero, como as rodas do carro carregado, e seco nos eixos. 5. fig. Chia o vento ensuando nas velas. Aulegr. f. 167. 3. 5. fig. Chia o instrumento agudo de cordas mal tocado. Sa. Atir. d'outro chia o arrabal. 5. Chia a frauta da cana. (irides.) Costa. 5. Das aves, o pardal, o pintalho, dos animaes, a lebre, o coelho, rato, doninha, toupeira, a cigarra. 5. Chia o eixo da porta, o letto em braza meitido na agua fra.

CHIBANTE, s. m. ch. Guapo, bravo, valentão, picão. Garças, Poet. "faze-te forte, chibante."

CHIBAR, v. n. Postar-se com bravura, bizarria: ranciar de valente. chulo.

CHIBARRADA, s. f. Fato de bodes. Ord. 5.

CHIBARRO, s. m. V. Bode castrado, pequeno.

CHIBATA, s. f. Vara de cipó, ou outra, delgada, que os cabos militares trazem para rangar os soldados.

CHIBATADA, s. f. Açoite, golpe com chibata.

CHIBATO, s. m. Bode do terceiro anno por diante.

CHIBO, s. m. O cabrito até ter um anno.

CHICHA, s. f. pleb. Carne de vaca.

CHICHARO, s. m. Legume medicinal. (citrinola.)

CHICHARRO, s. m. Peixe a modo de capão grande, negro pelas costas.

CHICHELADA, s. f. Golpe com chichelo. 5. O som que se faz com elles andando. ch.

CHICHELO, s. m. ch. Sapato velho, que se traz ordinariamente em chanqueta.

CHICHEROS, V. Chichero.

CHICHINECO, adj. ch. Mal figurado, pequeno. 5. Outros dizem que é entremetido.

CHICHSBEO, s. m. O que anda acompanhando, fazendo corte, obsequiando alguma

Jama. (t. mod. us. do Ital. Cicibet.)

CHICHORRO, s. m. ant. por Cachorro. B. P. 5. Peça menor que o moyo beijo da conha artilhana. Couto, 9. e 30. ha ditaria com um chichorro, -um que o vararão: a um homem. na D. 10. L. 9. e. 9. haia muitas chichoros, peças que são abano de moyos beijos. Tom. 6. P. 2. pag. 469. ult. Edig.

CHICHORROBIO, adj. Chapo chichorobio, com a aba armada em bico. B. P.

CHICO, s. m. chul. Pinto, cruzadinho novo em ouro. "deu-lhe um chico."

CHICOLATE. V. Cbocolate. (Ital. Cioccolata.)

CHICOREA, s. f. Hortaliça vulgar, encovia nas boticas, almeirão do campo.

CHICOTE, s. m. Açoite de coito para castigar bestas, &c. 5. Trança do cabelo enrolada, ou enfiada com fita.

CHIFAROTE, s. m. Espada curta direita. Coll. das Lett. Josephinas. (de chif.)

CHIFRA, s. f. Ferro, com que os encadernadores, e outros mecânicos adelgaçam o coito, que se hi-de collar aos livros, caixões, &c.

CHIFRAR, v. at. Adelgaçar com a Chifra.

CHIERE. V. Chero.

CHILACAIGTA, s. f. Especie de alombra de que se faz doce, verde por fora, e liza como a melancia.

CHILIFICAÇÃO, s. f. Transformação do alimento em chilo. (ch como q.)

CHILIFICADO, p. pass. de Chificar. "o alimento chilificado." (ch como k.)

CHILIFICAR, v. at. Converter em chilo. (ch como t.)

CHINDRÃO, s. m. No jogo da Garatuza, é Sota, Cavallo, e Rei diferentes. 5. Jogo semelhante a Garatuza.

CHILO, s. m. Liquor alvo, em que se converte a comida no estomago. (ch como q.)

CHILRADA, s. f. Multidão de chilos: i. g. a chilrada das aves. (do Inglez Shirl.)

CHILRAR, v. n. Chiar o rato. V. Chiar.

CHILRÃO, s. m. Rede de pesar esmaltoes.

CHILRO, s. V. Chifro. S. (do Inglez Shirl.)

CHILRO, adj. Agua chilra, a que se dá azeitona sem oleo. 5. fig. Caldo chilra, sem substancia, nem tempo.

CHIMAÇO, s. m. Chumago, travesteiro. ant. Etucdar.

CHIMÉU, s. m. Rocim mãoz

CHIMÉRA. V. Quimera.

CHIMÉRICO, V. Quimérico.

CHIMICA. V. Quimica, e deric.

CHIMINE. V. Chemine. Tempo d'Agota, t. 2.

CHIMO, s. m. Liquido, que resulta do coimento do estomago: o chimo se forma o chib-

CHINPADO, p. pass. de Chincar.
 CHINPAR, v. at. Pespegar, meter: v. g. *chinpar-se na agua da Piscina, Bern. Lima, chinpar-se na agua da chimpára na agua corrente. Eglo-*

CHINA, s. f. chulo. Dioberto. "ter muita chula."

CHINCADA, s. f. Acção de chincar no joelho. *fig.* Do que faz mal, e étra alguma coisa.

CHINCADO, adj. ch. Meyo bebado, que vai tamborizando como o pau que se abala, e não cai.

CHINCAR, V. *Cincar*. §. v. at. ch. Provar, provar. "vêz aqui o vinho, não o has-de chincar." "está trazida a metatora de *cincar* no pé da bolla, que é dar com ella tão pequeno golpe, que não se derriba o pé."

CHINCHA, s. f. V. *Chincharro* de pescar. §. Uma embarcação de pescaria.

CHINCHAVARELHO, s. m. Paziaro branco, malhado de negro.

CHINCHAVARELLA, adj. chulo, da Beira. Bolçoso: fedorento.

CHINCHE, V. *Chume*.

CHINCHEIRO, s. m. t. da Beir. Chimbêa. V. *Chinchilla*.

CHINCHILLA, s. m. Má figura, impertinente: chulo. §. Animal do Peru, como doninha, de cor morena, e pelo mui fino, e luzido.

CHINCHORRO, s. m. Rede do alto de rasto. §. *fig. vulg.* "é um *chinchorro*; i. é, mui frouxo, vagaroso."

CHINCHOSO, adj. Cheyo de chinches.

CHINEIRO, adj. chul. Que anda endinheirado. "está, andas mui *chineira*."

CHINELA, s. f. Calçado sem talão, de mulher, e de homem tambem.

CHINELEIRO, s. m. Official que faz chinelas.

CHINFRÃO, s. m. Moeda antiga, que ficou valendo 14. réis por determinação delRei D. João II. em 1489. *Elucidar.*

CHINQUE, V. *Chincha*, rede. *Viriato*, 11. 34.

CHIO, s. m. A voz do animal que chia. *Priss*, f. 4. no primeiro-chio a franga be mada.

CHIOTE, s. m. ant. Sayo de droga vil. *Priss*, m. *Auto do Mourto*.

CHIPANTE, s. m. Uma especie de barco oblongo.

CHIPÓ, s. m. Asiat. Ostra, que cria aljofar. §. *Dia de chipó*, i. é, de trabalho na pescaria. *Coktu*.

CHIQUEIRO, s. m. vulg. V. *Parriga*.

CHIRA, s. f. (do Francez *chire*) "boa chira." V. *Xira*. *Ulu*, f. 111.

CHIRAGRA, s. f. t. de Med: (*ch* como g)

Clara nas mãos.

CHIRINOLA, s. f. Armadilha, coisa confusa, que se não entende: em Hespanhol, *troulela*.

CHIRIPOS, V. *Tamancos*.

CHIRLAR, v. n. Fazer som agudo, como certas aves: v. g. *chirla o calhandro*.

CHIRLO, s. m. Voz aguda gorgoleada, ou estudente das aves. *Ant. Galvão, Lunetas*, f. 11. (do Inglesz *Strill*)

CHIROMANCIA, s. f. (*ch* por k) Arte de adivinhar pelas linhas da palma da mão.

CHIROMANTE, s. m. O que professa a Chiromancia. *Vitruv*, *M. do Pai*, f. 5. (*ch* como k)

CHIRRIAR, v. at. Chirlar, dar um som agudo, estudente: v. g. *chirriar a andorinha*.

§. Do homem que canta agudo, e fala a voz por pouco limpa, ou sã: da voz da curuja, do Vasconio *Chirria*, poiro)

CHIRUME, s. m. *Cria*, *Sermão*, pag. 117. V. *Churume* ou *Churume*; sustancia do corpo animal.

CHIRURGIA, V. *Cirurgia*, e deriv.

CHIRURGICO, por *Cirurgião*. *Viriato*, 10. 128.

CHISME, s. m. Percevejo. (Lat. *Chinx*)

CHISPA, s. f. Faísca de fogo, que lança o ferro em brasa ao malhar-se. §. *fig.* *Lançar chispas*: estar ardendo, irado.

CHISPAR, v. n. Lançar chispas. §. chulamente, *Ciscar-se*, ir-se fugindo.

CHISPO, s. m. Sapato de mulher mui alto, e agudo, usado antigamente. §. *Chispo de bot*. V. *Pequinho*.

CHISTE, s. m. Dito conceituoso, e engraçado. §. *Dar no chiste*: entender o conceito, que há na sentença. §. *fig.* Vir a entender a dificuldade, ou segredo. §. Composição poetica, conceituosa, assim chamada. *Eustr.* 5. 2. *Cantar chistes*. *Risende*, *P. do Infante*. Tominho, e letra bulesca, satyrica, e talvez lasciva.

CHITA, s. f. Lançaria pintada de flores, aves em imprensa, da Asia, ou feita em Europa. §. *Chita*: diz-se este termo por desprezo aos sapateiros.

CHITÃO, ou CHITÓN, interj. que tanto val como: calai-vos, põmo em boca.

CHITE, interj. i. é, cala-te. *Prisset*.

CHITÓN, V. *Chitão*: *chiton* é mais usada.

CHITTO, s. m. t. da Asia *Eacito*.

CHLAMIDA, s. f. Sobrecosaca, ou sobrerudo. *Instit.* *Insignia*, *militar imperatoria*. (*ch* como g)

CHÓ, s. m. Especie de armadilha de tomar aves. *Bern. Lima*, f. 107. no *barbudo a piratã* (*armadilhas*) cerrado *chó*. V. *libô*.

CHO (do Italiano *ciò*) Aquillo. *ad quem cho*

cho meter: ah quem o criou. *Esfr.* 2. 3. f. 144. 8. ou de se o meter: *l. é, l'ô meter.* V. *Se*, e *Zumbocaria*.

CHO, interj. com que se afalta as bestas, e jumentos, para os fazer andar, ou alungar.

CHÓCA, s. f. Bola, com que os rapazes jogão, dando-lhe com uma vara grossa, *olho a choca*, e *olho a quem na joga*. O jogo tem o mesmo nome: *jogar a choca*. *Alan. de Faria e Sousa* §. Chocalho. *Tenreiro*, t. 1.

CHOCALHAR, V. *Chocalhar*.

CHOCALHADA, s. l. Ruído do chocalho de talhoet. *Leão, Descrição*, "hachantes com suas folhas, e chocalhadas." §. O que faz quem se n' tonte. *Lobo*.

CHOCALHAR, v. at. Fazer som com chocalhos. §. n. Dar som, como o liquido vascolejado. "chocalha-lhe dentro do corpo, como que está cheio d'agua." *Recopil. da Cirurg.* §. Fallar, dizer o que se ouvia, e devira calar.

CHOCALHEIRA, CHOCALHEIRO, mbrt. A que, ou o que diz o que houvera de calar. §. fig. *Panarinhos chocalheiros*, que cantão muito, palmeiros, garrulos. *Lobo, Diering.* P. 2. dte. 9. §. *Olhos chocalheiros*, os que se movem muito, e dão a entender a quem os observa a inquietação, e falta de repouso, e gravidade d'alma. *Lobo, Corte*. "os olhos nas praticas graves não hão-de ser chocalheiras." §. *Pedras chocalheiras*, *maças chocalheiras*; cheyas de pedrinhas, e pevidas, que soão abanando-as.

CHOCALHICE, s. l. O vicio de contar, e dizer o que se houvera de ter em segredo.

CHOCALHO, s. m. Especie de campainha cilíndrica de cobre, que se põe aos bols, cabras, &c. para se saber onde andão. §. *Cabazas cheyas de pedrinhas*, que fazem som, de que usão os Barbaros da Castralia. *B.* t. f. 36. §. Há *chocalhos* de folha de Flandes, ou de prata, que se dão aos mininos por brincos. §. fig. ch. *Fallador. Esfr.* 4. 5.

CHOCAR, v. n. Dar uma bola na outra, no jogo da *choca*. §. Dar pancada: v. g. o *ribo de chocarem os navios com os máis vizinhos.* *Uriso, Fiag.* §. Ter um choque, ou briga na guerra. §. v. at. Estar cobrindo os ovos, para sairem os pintos, a *galinha choca os ovos*, (*Incubar*; e *incubação* a estado no choco dizem alguns eruditos) §. Estar no estado em que procurão chocar, e úras os pintos: v. g. *chocou a galinha*. §. *Esta mulher ainda hão-de chocar a salado*, *l. é, hão-de render-se-lhe*, e *parir delie*. *Esfr.* 2. 3. §. *Negociar coiza que pareça*, e *venha depois á luz*. "yós fazeis huma, e logo *chocais outra*;"

á mi parte. *Uriso*, t. 1. f. 144.

CHOCARRER, v. n. Dizer chorradas. *La Alca. Fidalg.* f. 118. *Uriso, Esfr.* *Esfr.* *Esfr.* §. *parece-me que quero chocarrer a vossa*, fazer de baba, chorradas, *catana*, *Uriso*.

CHOCARRERIA, s. f. Chorrada, *Garras d'Orta, Dial.* f. 17.

CHOCARRICE, s. l. Chaga grossa, *rupes*, ditos de caturras, *lufanaria*. *H. Don.* P. 2. *Uriso*, pag. 5.

CHOCAS, s. l. pl. Nodas de lama no vado, das ruas enlameadas. *Uriso*.

CHOÇA, s. l. Cabana rustica, *colmada*, §. fig. Casa humilde.

CHOCHIM, ou CHOCHINA, s. m. Humor apoucado no corpo, e nos espiritos.

CHOCHO, adj. Diz-se da fruta mal vegetada, que engelha, e fica preta antes de amadurecer. §. fig. Do homem, velho, *debil*, de força quebrada. §. *Ovo chocho*; *ovo*. (do *Alto Alemão Schwach*, fraco, *debil*?)

CHOCHORROTO, V. *Chorrada*.

CHOCO, s. m. Peixe. (*Sepias genus*) Especie de ciba pequena.

CHOCO, adj. *O ovo choco*; cujo pinto está já formado. §. *Estar alguma coisa no choco*, fig. principialda, em embião. *Prota*. §. *Galinha choca*, a que se anda aninhando, e está para cobrir, e chocar ovos. §. *Agua choca*; *corrupta*, por estar estancado sem movimento. §. *Salada choca*, a recostada no vinagre, e não fresca.

CHOCOLATE, s. m. Panta composta de cacao, *amucar* e *canella*; e tambem a bebida, que se faz desta panta destilada em agua.

CHOCOLATEIRA, s. l. Vaso de folha de cobre, ou de lata, que serve para fazer o chocolate.

CHOCOLATEIRO, s. m. O que tem por officio fazer chocolate.

CHOCORRETA, s. l. ch. *Ver de vinho*; v. g. "beber uma *chocorrata*."

CHOPRADA, s. l. Tro de chofre. *Cam. Afr.* t. 1. p. 6.

CHOPRADO, p. para de *Chofre*. *Uriso*, 4. 6. §. "cuja *choprada*."

CHOFERAR, v. at. Dar tiro, ou chofre á ave, ou perdiz, quando arranca para voar. §. fig. Dizer algum d'isso, fazer algo a oitrem, sem que elle fique enteyado, *estibado*, sem saber como hão-de haver-se, e talvez amado; *ballado*. *Esfr.* 2. 7. (*ballada* das mulheres maliciosas): "Leio por d'isso, e as sei *chofrar*."

CHOFRE, s. m. A pancada, que se dá na bola com o sacco. §. Entre *Artilheiros*, o *chofre da bala*; a *impressão*, que ella faz no

et, logo que sai da boca do canhão. Exemp. d'Artilh. f. 11. §. *Tiro de chofre*, o que se dá apontando-o á ave no instante em que ella se lança, ou da surto, v. g. na caça das perdizes. §. *De chofre*, adv. de repente, como o tiro que se faz á perdiz, que se levanta, ou vai voando, de trecha. "quer acudir, e prover a todo *de chofre*;" logo que aponta a necessidade, sem calcular, ou adequar os meios, nem os prudenciar.

CHOPFREIRO, s. m. Que atira á caça de chofre. §. fig. Que leva, e alcança, ou acubá as suas cousas de chofre, de pressa, de uma só diligencia. *muito averiguado, e chofreiro em amores, e de muita precisão com as avinduras do mister.*

CHOPRODO, adj. Que se chofiza, e amia facilmente; ou que acode com replica de chofre ao que se lhe diz. *Enfr. 22.*

CHOISA, V. *Chouso*.

CHOLDABOLDA, s. f. ch. Tumulto, turbamulta.

CHOMBERGA, adverbialmente. *Á Chomberg*; ao uso do Marechal Schomberg. *Citias á Chomberg*; pequenas, cochicholos.

CHOQUE, s. m. O golpe, ou embate de um corpo sólido em outro: v. g. choque de duas bolas. §. Acometimento, recanto de inimigos. *Queros, Vida de Baixo*. §. Uma porção do trazo embarcado, que dava de frete a cl-Rei quem o embarcava da India em suas naus. *Couto, Chron. J. III. P. 4. que por as ar, as, e choques, que se pagavam a cl-Rei, &c.*

CHOQUEIRO, s. m. O ninho em que se deita as galinhas para trazerem, fig. "estes filhos são do meu choqueiro," i. é, meus. *Praxi, Auto da 2. Imán.*

CHOQUENTO, adj. Cheyo do chocas. §. Que está choco; v. g. "agua choquentia," §. fig. Do que está molle, mal disposto.

CHORADEIRA, s. f. Pianto. §. Carpidencia. §. Mulher que chora, ou que se chora muito. §. Roga, petição de miséria: v. g. "faze-me sua choradeira." *famil. §. Arvores, cujos ramos pendem para baixo, com suas folhas.*

CHORADO, p. pers. do Chorar. §. fig. Morreu e sua chorador filhas a desgraça.

CHORADOR, s. m. O que chora facilmente, ou muito.

CHORAMIGADIA, s. m. O que chora a miúdo.

CHORAMIGAR, v. n. ch. Chorar a miúdo.

CHORAMIGAS, s. m. ou f. A pessoa, que anda chorando a miúdo, por qualquer coisa.

CHORÃO, s. m. e f. *Chorona*. Que chora muito.

CHORÃO, s. m. ch. O namorado muito apaixonado.

CHORAR, v. n. *Declarar* *lignitas*. §. *Fig. Chorar-me a alma*, i. é, com grande dor. §. *et. v. g. "chora a sua morte, a perda, &c."* §. *Chorão as vidras*, lenção humer aqueo. "Do cheiroso liquor que o tronco *chora*;" *plla em lagrimas. Lm. X. 135.*

CHORDA, V. *Coída*.

CHORÇA, s. f. part. (*ch* como *g*) *Dança, baile. Ferr. Poem. Tom. 1. f. 121. com as Musas em churças concertadas. (coreja, molh. Ortoz.)*

CHORECER, v. n. am. "o lanciro que há de chorcer;" que ha de vir. *Elucidar, Suppl.*

CHORICAS, adj. invat. V. *Chorica*, *Choramigador*.

CHORINA, s. f. Por hialo chama vulgarmente a cabelleira: e fig. a quem a traz. "é um chorina."

CHORO, s. m. *Declaramento de lignitas, pranto*. §. *Choro*. (*ch* como *g*) V. *Choro*; e as mais palavras que alguns escrevem com *ch*, outras por *c* somente: v. g. *Chorographia*, &c.

CHORÓES, s. m. pl. Herva, que tem hastes longas, com folhas carnosas de muito succo em pentas, e se pendurão, ou descem á proporção que crescem. §. *Plumias*, que as mulheres trazão á imitação dos chorões.

CHOROMIGAR, v. n. ch. V. *Choramigar*, *Ult. f. 21.*

CHORONA, s. f. *de Chorão*.

CHOROSAMENTE, adv. Com choro.

CHOROSO, adj. Banhado em pranto: v. g. as vidras chorosas: *visto-me fallar taldo choroso.* "accento choroso." *Cron. Cit. 5. l. 24. "gemido choroso."* *Enaida, III. c. 5. "Lágrimas chorosas;"* que movem a lagrimas. *Cam. Eleg. 11.*

CHORRAR, ou *Chorar*, de chorar. V. *Jurar*.

CHORRIÃO, V. *Chorrião*.

CHORRIAR, v. n. *Faltar muito. Pectores, Auto dos Cantarões, f. 167.*

CHORRIHO, s. m. *dim. de Choro* v. g. *chorriho de gente*, que concorre: — *de vultu successivas*, que se lanção; *de acatras*, ou *paralises*, que se dizem. §. fig. *Pequena porção de intelligencia. Pato, Som. 2. 119. §. "deve-mos seguir mais o lume da Espiritu Santo, que o nosso proprio chorriho."*

CHORRO, s. m. O golpe d'agua, que sai encanado, ou d'outro liquido por canal encanado: v. g. "za a pottina em chorro." *V. Jure. Cit. 2. 185. hirtas em chorros de gran' agua.* §. *Chorro do vin*, vigorço com que se faz *vin choro*, *lute. B. P.*

CHORRUHO, adj. ch. *Corro*, envolto em carne succosa. *moça de vinu, e lambu, chorruho, e curruho.*

CHORUME, s. m. O humor, sacco do corpo animal gordo, e em boa disposição. §. fig. ch. *Ter chorume*, d'abçica, haveres, ter dos bens da fortuna. *Arte de Furt.* f. 44. §. *Poros um chorume de consuto. Fure*, *Elysius*, 256.

CHOUÇO, v. *Chouço*. *Leão*, *Orig.* f. 60. ult. *Edi.* c. 8.

CHOUÇA, s. f. Peixe acarne, ou scharne. *Cruz*, *Poet.* f. 67. §. Peça de ferro mais comprida, e mais larga, que as ferros da lança, com que se arrião gatinhões, chuços, dardos, e outras armas de montaria, e tambem os ladões.

CHOUFANA, s. f. Casa ruttica de ramas, colmada; choça pastoril.

CHOUPO, s. m. Arvete alta. (*Populus*.)

CHOURIÇA, s. f. Faz-se como o payo de carne magra de porco, com alguma gordura encacada em intestinos, e cutado tudo; outras hã feitas de sangue com especarias, e assucar, ou sem elle. §. Rodilha, ou caíça choya de arya, que se põe nas fregas, e gretas, para que não se coe o vento leio por ellas.

CHOURIÇADA, s. f. Gulpo com chouriça de arya.

CHOURIÇINHO, s. m. dim. de Chouriço.

CHOURIÇO, s. m. V. *Chouriça*. §. Rolo de cabelo como o chouriço, que as mulhetes mettem por baixo do sapie para o levantarem.

CHOUÇA, s. f. Cerrado, fazendinha, pomarinho sobre si, com sua cerca. *Bern. Lima*, *Egl.* 17. p. ult. "eu não quero fallar antes da coiza, senão co meu lumeiro, e co a chouça." *Leão*, *Orig.* c. 8. pag. 55.

CHOUSAL, s. m. Chouça; fazenda para pastigo. *Elucidar*.

CHOUZO, v. *Chouza*. *Cunha*, *Bispos de Lisboa*. *Sinão Machado*, *Comed.* f. 56. "fora do chouzo." *Fr. Lud. de Barceir.* *Hist.* 25.

CHOUSURA, s. f. Cerra, tapume de fazenda: antiq. (silva de clauzara, donde o Inglez *Enchiridion*, que se pronuncia *intlojret*.) *Elucidar*.

CHOUTADOR, adj. Choutão, chouteiro.

CHOUTÃO, adj. Cavallo que anda de chouto, chouteiro.

CHOUTAR, v. n. Andar a chouto.

CHOUVA, v. ar. ant. Fecho, cozeres, tapar. *Enciclar*, *Suppl.* "portas a beindo, e chovinda."

CHOVEDIÇO, adj. Agua chovida, da chuva. *Torreiro* v. 3. *Jorn. d' Africa*, f. 124. *Cron. Crit.* L. 6.

CHOVER, v. n. Cair chuva das nuvens. §. ar. intranste. v. 2. e *Jupiter chovendo*. (i. é, mandando chuva) *barbara a clara fonte*. *Campes*, *Ôde*. 3. *E pelo Cio chovendo em fim voou*. *Lus.*

V. 23. §. 27. *tonal. Lobo*, *Ecl.* 7. pag. 118. ult. *Ed.* a arrote mal nascida. . . "o Cio a 300. vena, abexa, e chove: e fig. H. *Fina*, f. 124. ult. *Ed.* *Davi chovirá sobre os meus pees*, *invenio*, *C. v. perire me cum ei filio de Israel*, e quem *Davi chovra pã de Cio*, *Fina*, *lira*, f. 126. e f. 301, *promittendo Davi de chover* *Manu do Cio*. *Caminha*, *Epiot.* 15. "Eis que elle tenida graja sempre chove (o Cio)." *Ôde* 2. "com muitas atmas choves sobre as terras d'averinas." "Em *Malata chovras* *Jug* a morte." *Mal. Cong* 6. 102. *Latic*, *Tiang*, *in Indico das Palm.* f. 86. "chovem azallim de Cio," i. é, vem em grande copia. *Fina*, "chovem sobre mim misericordias." *Evangel.* *F. da*, c. 17. §. 21. "Chove *Deus* do Cio mais abundantemente graja, e merita." *Gald.*, *Serm.* 2. f. 63. *Chovão* *atras*, e *peleiro*. *Barros*, e *Cass.* §. "O pavimento jurcado de flores, e até o tecto chovendo riaz." *Fina*, "a *Lusitana espada* *extragis chove*." *Gallego*, §. *Chover* a *cançares*. *tr.* *vulgo* *chovi* *pecho*, §. "Chovem-me *lagrimas* *das* *allias*." i. é, não mais copiosas. *Ferr.* *Egl.* 2. "Chovi *lagrimas* *dos* *olhos*."

CHOVISCAR, v. n. Cair chuva munda.

CHOVISNAR, v. *Choviscar*. *P. Per.* 2. c. 11.

CHÓZ, s. m. Armadilha de taboas para cagar galinholas, perdizes. *V. lib.*

CHRISÉU, s. m. poet. O Sol. *Inal*.

CHRISMA, s. f. Sacramento da Confirmação. §. O *Chrisma*: um dos Santos Oleos, com que se unge a reita em Cruz ao Confirmação na Fé; e no Baptismo.

CHRISMADO, p. part. de *Chrismar*.

CHRISMAR, v. ar. *Confirmar* na Fé ao Chistão, administrando-lhe o Sacramento do *Chrisma*. §. fig. *Dar* *bufetada*.

CHRISTÁ, adj. form. de *Christão*: outro *Christão*.

CHRISTAMENTE, adv. Segundo o espirito, e Leis do *Christianismo*: v. g. *viver*, *fallar* — e outros *Christamente*.

CHRISTANDADE, s. f. O corpo dos *Christãos*. §. *Vida*, e proceder conforme as maximas do *Christianismo*, em quanto a doutrina, moral, e disciplina.

CHRISTÃO, adj. Que cre no que *Jesus Christo* disse, e ensinou, que confessa a sua *Divindade*, e espera salvar-se pelos seus merecimentos.

CHRISTENGO, adj. De *Christão*: v. g. *vinho* —, *caverna* —; *leira* —, *Latina*, e não a *Judeoga*, ou *Hebraica*, não *Arábica*. *Oct.* *Al.* L. 2. T. 116.

CHRISTIANISMO, s. m. V. *Christandade*.
CHRISTIANISSIMO, superl. de *Christão*.
§. *Titulo* d'el-Rei de *França*. *Cam. Lus.* *Ch.*

siões, ou Christianissima chamada.

CHRISTIANIZADO, p. pass. de Christianizar. §. "os ritos gentílicos de Confúcio christianizados;" tolerados, ou approvados por Christos.

CHRISTIANIZAR, v. at. Adoptar para, e encorporar entre as maximas, ritos do Christianismo: v. g. as *Fermezas* christianizarão os ritos gentílicos. §. Fezer Christão: as mesmas obriças, ou se profanão, ou se christianizão na intenção. *Farella*.

CHRISTIFERO, adj. Que leva, ou supporta o Crucifixo: v. g. na *christifera Ara*. *Pastoral do Bispo de Porto*. *Fonitica*. *Poem*.

CHROMÁTICO, e outros. V. *Cromatico*, sem h.

CHRYSMA. V. *Crisma*, e deriv.

CHRYSOL. V. *Crisol*.

CHRYSOLITO. *Vieira*. V. *Crisolito*.

CHRYSÓPRASO. *Vieira*. V. *Crisoprásio*.

CHUÇA, s. f. *Camões*. "chuças bravas." V. *Chuça*. "mil pancadas com o cabo d'aquella chuça." *M. Pinto*. t. 215. §. *Chuça*. Commetrio a firmeza, e desfazião as paredes, que são de pedra e barro. "com aquellas chuças de ferros d'arado." *Costo*. 7. 10. 4.

CHUÇADA, s. f. Golpe de chuça. *B.* 4. 2. t. 1. *Fermeza de chuça*. *Costo*. 4. 2. 5.

CHUÇADO. p. pass. de *Chuçar*.

CHUÇAR, v. at. Fezir com a chuça. Ir-se chuçar por si mesmo; i. é, metter-se no damno, mal, na lança do inimigo. *fig. Euzr.* 3. 7. "essa cathopax por si se vem a chuçar."

CHUCRANÊL, s. m. Ave. V. *Chupamel*.

CHUCAR, v. n. *Chupar*. ficar chuchando no dedo: fr. lam. ficar frustrado, baldado á certa de coisa esperada.

CHUCHURREAR, v. at. Beber pouco e pouco, sorvendo, e fazendo um soído.

CHUÇO, s. m. Haste de pão armada d'uma chuça no extremo superior, no inferior de um coconito, ou conto. *Vieira*. "nos ferros dos abrapo."

CHUR, adj. (invariavel em quanto ao genit.) *Mago*. §. Da mulher que leva poucas sayas, que não fazem boa roda, ou toupas não cingidas ao corpo, dizem chulamente, que vai *chur*.

CHUSA, s. f. *Mofa*, zombaria, chocarrice. v. g. "dito-a por *chusa*." *Presnt*, 29.

CHUPADO, p. pass. de *Chutar*. *Aulegr.* 171. 7.

CHUPAR, v. at. Lograr, mofar, illudir. *Sinão* *Marinho*, f. 3. 7. e 86. 7.

CHUIVA. V. *Chuva*, como dizemos hoje. *Ind.* 21. 411. *Seg.* *Certo de Dio*.

CHULARIA, s. f. Dito, ou acção chula.

CHULICE, s. f. Dito ou acção chula.

CHULISTA, adj. Que sabe, e usa de chu-

Tom. 1

lices, chulicias.

CHULMA, s. f. V. *Chama*. (*Ind. Jorna.*) *Ind.* 111. 219.

CHULO, adj. (da *Vesconça Chula*: *argutus*, *disertus*: *Larramendi*) De que se usa na conversação familiar, brincando, zombando, ou fallando lieiro, como se diz: v. g. *palavras chulas*: *termos chulos*, e *veladas a millores Cantares*.

CHUMACEIRAS, s. m. pl. Nos Engenhos de azucar, são peças de madeira com bronzes, que servem de achegar os eixos popponos ao grande, ou do *moyo*, apertando-os pelo agulhão, e que o bronze se acosta; as *chumaceiras* assentão na *potra*, e apertão-se ao *agallho* com outra peça de madeira chamada *tempra*. §. Os carros de carga tem *chumaceiras*; peças de pão mais molle que o eixo, que ficam as chedas do leito, assentão nas empolgueiras do carro, para não gastarem tanto o eixo.

CHUMACETE, s. m. dim. de *Chumaço*.

CHUMAÇO, s. m. ant. Travesseiro de pernas. §. Travesseirinho de que se usa para vedar as sangrias. §. Travesseiro de cama; *antiq. Prov. Hist. Gen. Tom. 1. f. 118.*

CHUMBADA, s. f. Os *chumbos*, que fazem peso nas redes de pescar, nas sedellas. §. A munição, que se emprega naquillo a que se dá tiro. §. A porção de chumbo para um tiro.

CHUMBEADO, p. pass. de *Chumbar*. §. Da cór de chumbo. §. *Lategor chumbadas*, i. é, de coxas pernas pendão bolas de chumbo, para apontar os *Mazires*, &c. §. *Fallar chumbado*: i. é, serio, fazendo reflexões graves, sérias. *Arte de Furtar*, *Depração*. §. O que está bebado de sorte, que se move pesadamente. §. Que tem *chumbeira*: v. g. *rede chumbada*.

CHUMBAR, v. at. Soldar com chumbo. §. Metter chumbo deteriorado no vão da pedra, onde se embebe a espigão d'alguma femea de dobradiça, ou argola. §. Tapar com chumbo, v. g. a cova do dente lutado. §. *Chumbar os cabellos*, emita-los com pesos de chumbo, para crescerem.

CHUMBEAS, s. f. pl. t. de *Naur*. Peças com que se guarnece o mastro estalado, para não quebrar.

CHUMBÊIRA, s. f. Rede de pescar *chumbada*.

CHUMBEIRO, s. m. Mineiro, que lavra mina de chumbo. *Armas*, 4. 10.

CHUMBO, s. m. Metal brando, flexivel, ductil, de cór branca apagada, que de ordinario se acha nas minas de prata. "Hum pão de chumbo." *Regim. da Decima*, num. 80. §. os *chumbos da rede*: peças d'ello, que se põem

Dad

17

pela borda de algumas redes de pescar para ellas irem a certo fundo d'agua, e não haerem sobre iguallas.

CHUMINE. V. Chaminé.

CHUPADO, p. pass. de Chupar. 5. fig. lum. Mayo, moa. 5. *Perdiz chupado.* V. o verbo. 5. *Beijos chupados.* *Se dir. Nithalp.*

CHUPADURA, s. f. Acção de chupar.

CHUPAMEL, s. m. Herwa. (*Echium*, n.) *Costa, Georg. L. 4. 5.* Passarinho de cor amarelina acastanhada, ou canjante, de bico muito longo, que vive do mel que chupa das flores: dizem que passa grande parte do anno como amolecido com o bico fincado n'uma arvore. Noutras partes lhe chamão *pitaytar*, *bejador*, e é de cores, e grandezas varias: faz o ninho de algodão, pama, fstrado por fóra de musgo duro das pedras.

CHUPÃO, s. m. A nodosa, que fica onde se chupa. 5. O chupar forte.

CHUPAR, v. ar. Tirar, e sorver o succo de alguma fruta, dos peitos, apertando c'os beijos. 5. fig. Dos corpos potosos que embellem o liquido: v. g. os rins chupão a urina de todo o corpo. *Prat. de Barberia.* 5. Sorver. *Luz. P. 20.* fallando da tromba marinha: "os golpes grandes d'agua em si chupava." 5. fimil. *Chupar a alguém*, tirar-lhe dinheiro, dadas com deuteza. *Uti. 5. 6.* "e assim o chupa:" *destruta.* 5. Os mercegos chupão o sangue da besta: *as bruxas* diz o vulgo que chupão as relíquias do sangue. 5. *Chupar-se a perdiz ao caçador*, fustar-se lhe d'ante os olhos, agachando-se, e ficando immovéis onde se escondem. *Arte da Caça.* 5. *Chupar*, fig. exhaurir, esgotar: v. g. *chupar as riquezas de um Reino.* *Artau.* 3. 2.

CHUPISTA, s. c. Pessoa dada ao vicio de beber. "é bom chupista." *Tolint. Sonet.*

CHUPISTAR, v. a. chulo. Bebericar, beber até emborbedas se, ou taldar-se.

CHURDO, adj. *Lda churda*, suja de suarda, tolim ali das ovelhas.

CHORMA, V. *Chorma.* *Franco. Orthogr.* (*chorma*, *Italiam.*) *B. 2. 2. B.* a churma das galtes. *ult. Edic.*

CHURRIÃO, s. m. Espécie de sege, que é uma caixa de corbo sobre leito de cetro com assentos para 7. ou 8. pessoas.

CHURRO, adj. *Villão-nim*, miseravel, peitosa. chulo.

CHURUME. V. *Churume.* *Pretes.* 2. 7.

CHURMA, s. f. A gente de serviço nos navios, voluntaria, ou forçada, como os galeos.

CHUSMADO, p. pass. de Chusmar. *P. Per. t. 2. 1.* Provido de *chuma*: "embarcação *chusmada*," "armada *nim* tem *chusmada*." *Barros.*

CHUSMAR, v. ar. Fomecer o navio de *chuma*. *Couto.* 4. 6. 9. "gente de que se *chusmarão as noitas galtes.*" *Barros.* 4. f. 648.

CHUSURA, s. f. (ou *Chusura*) *Clamata*, rapunço, coisa qualques de chousa, ou lenda (*enclature*, *Inglez*) *Elucidar. Suppl.*

CHUVA, s. f. Agua caída das nuvens. 5. *de pela chuva*; i. e., quando chove, exposto a ella. 5. fig. *Chuva de pedras*, quando estas vem congeladas, em vez de chuva, ou de mistura com ella. 5. fig. *Chuva de setas*, pelouros, multidão muito basta.

CHUVEIRO, s. m. Grande pancada de chuva, que dura pouco. *Artau.* 11. 5. fig. *Chuveiro de setas*, pelouros. *Enida.* XII. 67. e um escuro chuveiroengenhou de ferro duro.

CHUVOSO, adj. Em que ha chuvas: v. g. o dia, o anno chuvoso. *Inverno* —.

CHUZ NEM BUZ. Não dizer chuz nem buz: famil. nem palavra. 5. ant. *Maia.* "e non *chuz*," não mais. *Fazer chuz* pro de *mba* *alma*, mais benéfico. *Elucidar. Art. Chuz.* e *Doas.* e *Estorbo.*

CHYLIFICADO, CHYLIFICAR, e dois. V. *Chi* sem y. (o ch com o h)

CIADO, p. pass. de *Ciar.* *Firmit.* 5. 100.

CIAR, v. ar. Ter receyo, e vigiar, que alguma pessoa se de a amores. *Esse.* 4. 6. *Uma irmã ciava a outra.* 5. *Resguardar com ciame*: v. g. *cia a filha de todos os mäs Pretes.* *f. 72.* *Ciar a quem.* *B. Clar.* 2. 2. 10. e por *luz* da *formosura desta Cidade*, e *abundancia de toda a terra cavão-na tanto estes gigantes.* 5. *Ciar-se*: ter ciame. fig. "quanto mais valor va em... e mais autoridade tinha ante elle... tanto mais se ciava delle." *B. 4. 6. 10.* "ciando de Deos de enes embaimentos, fazirem effeito em seu povo." *Gottica, Prologo.* *Pana.* *Christo se cia tanto de morrer algum homem, mais que elle morra pelos homens.* 5. t. de *Naut.* *Remat para traz*, ao tempo que os oectos remeão do lado opposto remeão para diante para voltar a galé. V. *Clavoga.* *Cast.* 2. 101. V. *Ciar* como escrevem *Barros*, e *Castanheda.*

CIATICA, V. *Sciatica.*

CIAYOGA, s. f. t. de *Naut.* Volta em rondando, que se dá a galé, remando os de um lado, e ciando os do outro. *Cast.*

CIBA, s. f. Peixe. (*Sepia*, de.)

CIBALHO, s. m. O alimento, de que se mucoção as avez agrestes. *Arte da Caça.* P. 109.

CIBANDO, s. m. Ave feroz, que fugi com a aguia até se decazarem, e virem ambas a terra. *Escola das Verdades.*

CIBATO, por *Cibalho.* *Cam. Canção 16.* *Por que cibato para o ninho inde buscanda.*

CIBÓRIO, s. m. Ambula, em que enlo *Par* de

delet consagrada nos Sacramentos.

CICATRIZ, s. f. Sinal da ferida curada.

CICATRIZADO, p. pass. de Cicatrizar.

CICATRIZAR, v. at. Fazer cicatrizar, e encobrir as feridas. *§. n. Cicatrizar*, e encobrir a ferida.

CICERO, s. m. Na Imprensa, sorte de caractere. *V. Letra.*

CICIAR, v. n. Fazer um som brando sibilar. "e o vento cichte as ramas zelande." ou "zêndo as ramas menciada do vento."

CICOSO, adj. O que se pronuncia o *S*, ou *Ç* contra a ponta da lingua contra os dentes superiores. *§.* Também é que pronuncia o *s* como *z*, ou *ç*: *v. g.* *quizer* por *quizar*, *reção* em vez de *razão*. *Leão diz Cicoso.*

CICLO, s. m. Período de tempo, ou certo numero de annos, que acabados se tornão a contar de novo. *§.* *Ciclo pasqual*: período de 532 annos solares, resultante da multiplicação dos *anos Lunar* de 12 annos chamado *anreo número*, e do *Solar* de 18, estabelecido o principio no primeiro anno do Nascimento de Christo, que é o proximo antecedente ao da Era vulgar. *§.* *Ciclo Lunar*: aureo número. *§.* *Ciclo Solar*: período de 28 annos, depois do qual torna o Domingo ao mesmo dia do mez.

CICLOIDAL, adj. Da natureza da Ciclóide. *pendulo cycloidal. Meehan. de Marit.*

CICLOIDE, s. f. Curva, que se pôde conceber imaginando a que deve descrever no ar um dos pontos da circumferencia da roda de um carro, que se volve sobre seu eixo por um certo espaço de terreno. *t. de Mathem. Cicloide atorgada, encurtada, &c.*

CICUTA, s. f. Planta venenosa, de que se usa na Medicina. (*cicuta, at.*)

CIDADÃ, s. f. Mulher do cidadão. *Nobiliss. f. 139. e 155.* "D. Magdalena cidadã."

CIDADÃO, s. m. O homem que goza dos direitos de alguma Cidade, das isenções, e privilegios, que se contêm no seu foral, por-turas, &c. homem bom. "fazão hum juiz Cidadão da Cidade, ou Villa, e outro Fidalgo." aqui cidadão como contraposto a fidalgo. *Ord. Af. 2. 59. 9.* (corresponde ao *bourgeois*, *Francz*) e *T. 60. §. 3.* "nam segundo fidalgo, ou pessoa honrada, ou cidadão, ou fidalgo de cidadão burgado, &c." *§.* adj. não cidadão. *Costa, s. 2. 4. §.* Vizinho de alguma Cidade. *V. Cron. J. III. P. 2. t. 92. no fim.* foi cidadão em Goa *§.* fig. Cidadãos do Oro. *V. de Oro, f. 163.* outros dizem Cidadãos, mais conformes á Analogia Hespanhola, que seguem, nestes plures. *Leão, Orthogr. f. 224.* mas *f. 226.* diz: Cidadãos, e Cidadões, villãos,

e villões. *P. do Oro, s. t. 93.* "Cidadãos primeiros."

CIDADÃO, s. f. Povoação de grandeza superior ás Villas. Antigamente deão este nome ás Villas, ou Concelhos, e povoações grandes. *V. Elucidat. Art. Cidade, §.* A Cidade por excellencia se entende daquella onde estão os que fallão.

CIDADÃOIA, v. Cidadella. *Forst. Mod.*

CIDADOSA, fem. de Cidadão. *Nobiliss. Feitadas da Pôrta.*

CIDÃO, Na Asia Pongocza lêm.

CIDRA, s. f. Fructo da especie do limão azedo, muito mayor, e de cuja casca se faz doce.

CIDRADA, s. f. Doce de cidra.

CIDRAL, s. m. Mata de cidreiras.

CIDRÃO, s. m. Cidra grande. *Cost. §.* Doce da casca de cidra. *§.* Doença, que vem aos boia.

CIDREIRA, s. f. Arvore de espinho, que dá cidras. *§.* adj. *Herba cidreira*; cujas folhas cheirão a cidra. (*apiacrum, multistophyllum*)

CIEIRO, s. m. Nodosa negra, e aspera causada nos beiços pelo frio, aperta-os, e lende-os. *Leão.* "ir-se como quem tem cieiro;" com os beiços franzidos.

CIFA, s. f. Areia de que os ourives enchem os frascos de moldar, e vasar as peças, que hão-de livrar depois. *§.* Cifa é untura, que se dá aos navios feita de gordura, ou azeite de peixes, &c. *B. 4. B. 16.* "dáta 100. quintaes de Cifa (que é azeite de peixe)" *Costa, V. de Lima, t. 16. lre mandarem munições, remos, cifa, cotenias, &c. D. 10. 2. 2. muitas cifas, e azeites.*

CIFADO, p. pass. de Cifar. *Costa, 8. f. 129. col. 1. V. o verbo Cifar. Freret.*

CIFAR, v. at. t. de Naut. Dar cifa aos navios. "cifar, e alimpar os navios" *Cron. J. III. P. 3. c. 77. mandou cifar, e battecer trinta navios. Freret. cinco navios varados, e cifados, para se lançarem ao mar. Cost. B. sol. 1. col. 1.* "cifados, e ensevados os navios, para que ficassem mais ligeiros." e *f. 150.* como as embarcações enavão cifadas, e encurtadas, prendo logo o fogo nellas. *V. Cifa.*

CIFRA, s. f. A figura de um 0 na Arithmetica, que antes da figura não lhe dá valor, mas a direita della lho augmenta em razão decupla: *v. g.* 01 é igual a 1: mas 10 vale uma dezena, ou dez unidades: 001 é igual a 1: mas 100 vale uma dezena multiplicada por 10, ou cem, &c. *§.* Não valer cifra; i. é, nada. *H. Pinto. §.* Cifra do nome: as letras iniciais travadas, e enlaçadas em rufas, sinetes, &c. *§.* Escrita por letras ordinarias de um modo enigmatico; ou por outros caracte-

res arbitrários e convençionados, para que se não possa ler o que com ellas se escreve. §. Cifras dos apellidos são figuras das coizas significadas por o nome appellativo do apellido; v. g. dos Lobatos nos libros, dos Olivellos uma oliveira, §. Compendio, epilogo, veltreza uma oliveira, §. Compendio, epilogo, *Lobo*, seja isto uma cifra do que se pode dizer de seus poderes. §. f. da Musica, Escala.

CIFRADO, p. pass. de Cifrar. Resumido: v. g. conto, relação cifrada. *H. Naut.* 2. § 17.

CIFRÃO, s. m. Na Arimet. cifra grande cortada D : vale 3 cifras, assimque D vale mil, 1.000.

CIFRAR, v. at. Epilogar, resumir como o nome por inteiro está na cifra. *Lobo*. na figura de mulher quizerão cifrar todos os effeitos da cabiça; i. é, encerrar o conceito de todos os effeitos, &c. §. Cifrar-se: reduzir-se a menos corpo. "as estrellas quizerão cifrar-se."

CIGALHO, s. m. Provinc. Porção minima, bocadinho.

CIGANA, fem. de Cigano. §. Ciganas: brincos de um só pinçente de alfofar.

CIGANARIA, s. f. Multidão de Ciganos. §. fig. Entredo, embuste, trapaça de cigano.

CIGANICE, s. f. chulo. Atago, lizonjarias, para ganhar a vontade illudindo, negociando.

CIGANOS, s. m. pl. Raça de gente vagabunda, que diz vem do Egito, e pertende conhecer de futuros pelas rayas, ou linhas da mão, deste embuste vive, e de trocas, e baldrocas; ou de dançar, e cantar: vivem em bairro juntos, tem alguns costumes particulares, e uma especie de Germania com que se entendem. §. Cigano: um dos carneiros de guia, entre Pastores. §. Cigano, adj. que engana com arte, subtiliza, e bons modos.

CIGARRA, s. f. Assim dizemos: V. a explicação em *Cegarrega*.

CIGNE, por Cisne. *Corte Real*, *Naufr.* 25.

CIGUDE. V. *Cicuta*. *Arraes*, 7. 18.

CIGURÉLHA, s. f. Herba hortense, que dá cheiro ás sopas, &c. (*thymbra*; *ar.*)

CILADA, s. f. Lugar encoberto junto de algum passo, caminho. *Palm. P.* 2. c. 104. "vai a toda a pressa metter-se em sua cilada."

Lobo, *Peregr.* *Jorn.* 11. "fui-me pôr n'hum cilada." *Cam. Egl.* 7. a espessa mata mensageira da cilada dos dois, com o rugido que mostrava onde estavam. §. Gente que se põe nos taes lugares para accommetter d'improvuo. *Armar*, pôr cilada; *ir dar na cilada*; *cair nella*. *Jud.* 11. p. 307. *Sairão as outras ciladas donde estavam*. *cilada de navios no mar*. *Cron.* 3. 111. P. 3. c. 79. B. 4. 6. §. *esperava a cada passo de lhe sair bñã cilada dos Afogoles*. *Arraes*, 4. 5. §. fig. as ciladas que o Demónio, e o mundo armão; enganosa encubertos; pallia-

dos. §. *Lançar alguém na cilada*, *lecho-lo nella*. *Esf.* 5. 9.

CILERCOA, V. *Tortulho*.

CILHA, s. f. *Carreya*, com que se aperta a sella, passando-a por baixo de D da beira.

§. *Cilha de caire*, lora de apertar os pés com o pio das bordas, para o armar. §. *Cilha de colmeiras*, uma seta, remque *colme*. *Cost.* *Discript.* 2. 17. V. *Sulla*.

CILHADO, p. pass. de Cilhar. fig. "cilhada de arcehem a murena." *Aulogr.* 164. §. 1. *Cilhado*; v. g. *baço cilhado*; que tem uma seta como cilha, ou cinta de cerdas, e cilheito d'outra cor; v. g. branca se o mais e preto. *A. zambuja do Genet.* 4. 22.

CILHAR, v. at. Apertar as cilhas da beira, caire.

CILICIO, s. m. Tecido de sedas-picamea. (*P. de Suro*, f. 73. "os lombos lastimados de punhos de cilicio.") ou de arame com as puntas de cobertas, para mortificar o corpo.

CILINDRICO, adj. Da feição do cilindro, roliço, por igual em todo o longo.

CILINDRO, s. m. Peça roliça igualmente, solida, ou *óca*. §. na Geometr. Solido formado pelo girar de um parallelogramo rectangular sobre um de seus lados. *Estimul. traduz.* L. 12.

CIMA, s. f. O alto remate, cumo; v. g. na cima do monte. §. *Cim*, ant. cabo, fim, termo. *Ord. Af.* 3. T. 108. *Cubitando Não por cima das demandas, e nam chegar demanda a demandas: e se os Bispos as cima (a final) nom queçam receber taes presentados*. *Ord. Af.* 2. f. 14. "os casamentos, que som por poema (constrangidos) nom ham boa cima." *Ord. cit.* L. 4. f. 71. §. *Use-se adverbialmente em cima*, na parte superior, sobre, em; v. g. em cima da cama, da banca. §. *A cima*: antes, em primeiro lugar, em lugar antecedente, mais alto. §. *Por cima*, fig. além, mais; v. g. *Illustrar por cima dos serviços*. *Palm. P.* 3. c. 42. §. *Por cima*: não obstante, a pesar. *Fuibeiro*, 1. 200. se por cima destas razões, &c. *Albuq.* 1. 46. f. 226. *ult. Ed.* §. *Aleni*: v. g. por cima de tudo mandar hñm governador: *Albuq.* 1. c. 3. i. é, além do mais, para coroar; no fig. §. *Cruel a cima das imaginações dos homens*: *F. Af.* 4. 155. i. é, mais do que se pôde imaginar. §. *Ficar por cima*: levar a melhor, a vantagem. §. *Dar cima a alguma coisa*, *tr. antiq.* conclui-la. *Galvão*, *Desc.* f. 26. *A cima*, ant. adv. finalmente, em fim. *Doc. Ant.*

CIMACIO, s. m. t. d'Archit. Uma das mais altas molduras do capitel da arquitrave, do trico, e da cornija.

CIMALHA, s. f. Na madeira do telhado, é a que está immediata á beira. §. Nos edificios, é a parte mais alta da cornija, e que por ser

dois. §. Lançar alguém na cilada, lecho-lo nella. *Esf.* 5. 9.

CILERCOA, V. *Tortulho*.

CILHA, s. f. *Carreya*, com que se aperta a sella, passando-a por baixo de D da beira.

§. *Cilha de caire*, lora de apertar os pés com o pio das bordas, para o armar. §. *Cilha de colmeiras*, uma seta, remque *colme*. *Cost.* *Discript.* 2. 17. V. *Sulla*.

CILHADO, p. pass. de Cilhar. fig. "cilhada de arcehem a murena." *Aulogr.* 164. §. 1. *Cilhado*; v. g. *baço cilhado*; que tem uma seta como cilha, ou cinta de cerdas, e cilheito d'outra cor; v. g. branca se o mais e preto. *A. zambuja do Genet.* 4. 22.

CILHAR, v. at. Apertar as cilhas da beira, caire.

CILICIO, s. m. Tecido de sedas-picamea. (*P. de Suro*, f. 73. "os lombos lastimados de punhos de cilicio.") ou de arame com as puntas de cobertas, para mortificar o corpo.

CILINDRICO, adj. Da feição do cilindro, roliço, por igual em todo o longo.

CILINDRO, s. m. Peça roliça igualmente, solida, ou *óca*. §. na Geometr. Solido formado pelo girar de um parallelogramo rectangular sobre um de seus lados. *Estimul. traduz.* L. 12.

CIMA, s. f. O alto remate, cumo; v. g. na cima do monte. §. *Cim*, ant. cabo, fim, termo. *Ord. Af.* 3. T. 108. *Cubitando Não por cima das demandas, e nam chegar demanda a demandas: e se os Bispos as cima (a final) nom queçam receber taes presentados*. *Ord. Af.* 2. f. 14. "os casamentos, que som por poema (constrangidos) nom ham boa cima." *Ord. cit.* L. 4. f. 71. §. *Use-se adverbialmente em cima*, na parte superior, sobre, em; v. g. em cima da cama, da banca. §. *A cima*: antes, em primeiro lugar, em lugar antecedente, mais alto. §. *Por cima*, fig. além, mais; v. g. *Illustrar por cima dos serviços*. *Palm. P.* 3. c. 42. §. *Por cima*: não obstante, a pesar. *Fuibeiro*, 1. 200. se por cima destas razões, &c. *Albuq.* 1. 46. f. 226. *ult. Ed.* §. *Aleni*: v. g. por cima de tudo mandar hñm governador: *Albuq.* 1. c. 3. i. é, além do mais, para coroar; no fig. §. *Cruel a cima das imaginações dos homens*: *F. Af.* 4. 155. i. é, mais do que se pôde imaginar. §. *Ficar por cima*: levar a melhor, a vantagem. §. *Dar cima a alguma coisa*, *tr. antiq.* conclui-la. *Galvão*, *Desc.* f. 26. *A cima*, ant. adv. finalmente, em fim. *Doc. Ant.*

CIMACIO, s. m. t. d'Archit. Uma das mais altas molduras do capitel da arquitrave, do trico, e da cornija.

CIMALHA, s. f. Na madeira do telhado, é a que está immediata á beira. §. Nos edificios, é a parte mais alta da cornija, e que por ser

reversa, e concava parte fazer ondas. *Freire*.
 m. §. Cimbalas, na Orugraf. apicea, ou Dic-
 toes: são dois pontinhos, que se põem sobre
 as vogaes, que concorrem, para mostrar que
 não fazem duongo: v. g. grande, caldo, ar-
 de, lá. *Leão*, Orugr. §. Cimo, aliu, cabe-
 ceira. "nas cimbalas da Augua de Lillo." *Ind. III.*

277
 CIMBALO, s. m. Instrumento musico; especie
 de cravo mayor que o ordinario. *Hist. do Fut.*
tom. 184.

CIMBRE, s. m. Arcada que serve de mol-
 de á abobada, ou arco que sobre ella se faz,
 §. fig. *As quatro obras, por terem de madeira, po-
 dem dar que farão cimbras das cutras de pe-
 da. B. 1. 7. 2.*

CIMEIRA, s. f. Penacho, ou outro adorno
 do capacete. §. Nos escudos, timbre, ou pe-
 ço que se põe sobre o elmo. *Severim, Noite.*
D. 3. §. 17. §. Capacete, ou elmo. Flos Sanet.
pag. XCIII. §. e com esta cimeira defendia o
reino de sua alma.

CIMENTADO, p. pass. de Cimentar.

CIMENTAR, v. at. Fundar. *Barboza, Dicc.*

CIMENTO, s. m. Pedra tosca, de terraple-
 tas, e fazer alicerces; daqui se toma cimento
 pelo alicerce da obra. *B. 3. 2. 7. f. 49. de que*
elles não deida o cimento até o cume; alicerce
e fundamento. B. Czar. L. 3. f. 170. Seg.
Cinco de Dia, f. 252. Enxada, II. 113. §. fig.
*e cimento desta parata a Africa; fundamen-
 to. Ind. I. pag. 131.*

CIMITARRA, s. f. V. Semitarras, como es-
 crevem *Pultra, e Paralia.*

CIMO, s. m. Cima, cume, summidade. o
 cimo do monte, *terra. Leão, Deseng.*

CINABRIO, s. m. Combinação de enxofre
 com azougue, da qual resulta um vermelho
 mui lindo; ou é natural, que se diz nativo:
 o artificial vulgarmente se diz vermelhão.

CINAMOMO, s. m. Canella aromatica.

CINCA, s. f. No jogo da bola, dar cinco:
 perder cinco pontos por não passar a bola além
 de certo limite, segundo as leis do jogo. §. fig.
Dar cinco: errar, desacerar, dizer desacertos.
Leão. V. Cinco. Ulls. f. 90. ant. Edif. Dar
cinco. V. Cinco.

CINCAR, v. n. Dar cinco.

CINCIAL, V. Sinciral, *Eufr. Prol.* "ver-
 des sincirats."

CINCIRO, s. m. V. sinciro. *Eufr. Prol.*
da sincirats: Lus. Transf. cinciros.

CINCIR, v. at. Apertar no cincho o quei-
 jo, para desozar a humidade superabundante:
 t. w. entre os que os fazem.

CINCHO, s. m. O molde onde se queija:
 é orculo de vimes, ou taboinha delgada, com
 algum buracinhos; ou é o arco, que cinge,

e aperta a massa do queijo sobre o uncho
de la Cozinha.

CINCO, adj. numeral. Quatro, e um; tres,
 e dois. §. *Dar cinco: dar cinco. Ulls. f. 90.*
galanteando com elle dizendo, "que elle havia
de dar alguma hora cinco d'apar dos pau." *Cin-*
co, 6. 10. 18. (V. Dar cinco.) Fazer coisa
 muito desozosa, ou em muito palmar, e est-
 tavel.

CINCOENTA, adj. numeral. Cinco dezenas,
 ou dez vezes cinco.

CINCOENTAVO, adj. subdividido, que
 é a quinquagesima parte fraccionaria de qual-
 quer unidade, "quatro cincoentavos ($\frac{4}{100}$) de
 scitil." *Severim, Noite. Dic. 4. §. 28.*

CINGEL, s. m. Cingel de bois. *Ord. 2. Tit. 53.*
 §. 17. V. Singel. Uma só junta.

CINGIBERAS, s. f. pl. Os dedos mayores
 do meyo da gaza, nas aves de rapina.

CINGIDO, p. pass. de Cingir, "cinto cin-
 gido." §. fig. Cercado, rodeado: v. g. o canal
 cingido de Fortalezas. *Freire.*

CINGIDOURO, s. m. Cinto, ou faixa de
 cingir, envolvedor, ou bolvedor, como diz o
 vulgo do cingidouro dos mininos, mettendo-lhe
 o braço (a um Mouso) pelo cingidouro, que
 era hum camarabando... *fez delle rodella.*
Como, §. 8. 4.

CINGIR, v. at. Atar rodeyando a coisa at-
 da, como quando se cinge a espada á cinta,
 §. *Cingir a coroa, o dialema; rodeyati com elle*
a cabeça. Dizemos, v. g. "cinge-lhe a cabeça
uma grinalda." §. Achegar-se, coser-se, apro-
 ximar-se muito, o hotel se cingiu com a mar.
Paira, §. fig. Seguir restrictamente: v. g. cin-
gir-se á Lei, ás ordens, ás condições do contra-
to, &c. §. Rodeyar, torneyar, cercar. "o
rio cinge, v. g. a cidade." Enxada, IX. 190.

CINGULO, s. m. V. Cingidouro. §. Cinto,
 de que usão os Ecclesiasticos, quando se re-
 vestem para celebrar.

CINOSURA, s. f. t. de Astron. Estrella mui re-
 splandecente na Constellação da Ursa Menor.

CINQUINHO, s. m. Moeda antiga d'el-Rei
 D. João, vella §. reis. *Severim, Noite.*

CINTA, s. f. Faixa de apertar em redor do
 corpo pelo meyo delle. §. Cintura, onde se
 aperta a cinta: v. g. "pôr a espada á cinta."
 §. Peça de architectura nas columnas, e pedrasas,
 de que há cinta alta, e baixa. §. Dos azo-
 lejos, que acompanhão do chão até certa al-
 tura da casa em redor, §. t. de Navt. Paos que

vão por fóra do costado de popa á proa, e
 servem de reboço ao taboado, ou forro do
 costado. *Barros.*

CINTARASO, s. m. Golpe com cinto. *B. P.*

CINTEIRO, s. m. O que faz cinta. *Cin-*

ro do *chato*; liga que abriga a copa. V. *Cintillo*. §. Fita larga, com que se atam os cucitos dos meninos.

CINTELENTE, adv. A sntre. "do que despende moida tibia rivelmente;" sabendo que é tibia. *Ordem Af.* §. T. 30. *Cartas de Lisboa de 1831.*

CINTILAR, v. *Similar*. *Tempo É Agora*, 2. 2. "cintilava mais fogo do que a reforçada labareda."

CINTILHAR, v. n. V. *Similar*. *Cron.* 7. III. P. 3. e. 53. *Uma travé de fogo . . . cintilhando até se desfazer*: era um merceto,

CINTILHO, s. m. dim. de *Cinto* as roupas de *Penas recamadas de ouro*, e *tomadas arosamente em hum cintilho de safira*. *Pleira*, c. 20. §. *Chapo de tafeta com cintilho de diamantes*. *Lavasta*, V. *Cintura*.

CINTO, s. m. Correya que se cinge, e fecha com duas chapas. §. *Boldric*. §. *Cinto frio*: a *Zona fria*. *poet. Lat.* X. 129.

CINTO, p. pass. irreg. de *Cingir*. *Diar. d' Ourem*, f. 50. *Aulegr.* f. 116. §. "Espada *cinia*."

CINTURA, s. f. O meyo do corpo humano, por onde se aperta o cinto.

CINTURÃO, s. m. *Boldric* largo, que se traz por cima do vestido.

CINUNA, v. *Comuna de Judist. Dic. Ant.*

CINZA, s. f. O que resta do corpo combustivel bem queimado: v. g. *cinzas de fredo*. §. *Reduzir a cinzas*, v. g. a *Cidade*, povoação, abraçar de todo. §. *Cinzas*: as reliquias dos cadaveres. §. *Quarta feira de Cinza*; a primeira da Quaresma.

CINZEIRO, s. m. Monte de cinza. §. Lugar onde se ajunta a cinza.

CINZEL, v. *Sinzel*. *Pleira*, f. f. 419.

CINZENTO, adj. Cór de cinza.

CIO, s. m. O desejo da cópula, que tem os animaes em certos tempos; brama. (Sôa *Ci-yo*)

CIOADO, s. m. *Cyoado*, a vaza de porcos, ou os que crião os ceciros. *Elucidar. Art. Ceiro*.

CIOSO, adj. (Pronuncia-se *ci-yô-so*) Que tem ciume por amor, ou emulação, ou zelo. *Pat. vi.* *Scem.* 1. 24. *Deus he ciOSO de sua honra*. e *F. de D. Paulo*, f. 205. *el-Rei D. João II. era de condição mui ciosa em materias de queir ser ventrado*. *Brito. Elog.* 14. f. 98. "ciOSOs do suaz terras." B. 1. 4. 6. que tem ciume, em coisas de lucro, e proveito. B. 3. 7. 3. *os Afueros como são ciOSOS de nós: tão sofrega, e ciOSO daquella barra*. *Costo*, 10. p. 8.

CIOSOSINHO, adj. dim. de *Cioso*. *Preites*, 28. §. (Soa *ci-yô-so-sinho*)

CIPÓ, s. m. No Brazil chamão assim a to-

da herca estoliz, ou trepadeira, que tem muitas hancosinhas longas, dobradicas, que servem para atar; ou para uns *Medicos*. *Pleira*, No.

CIPÓ, adj. s. do Brazil, *Cobra tipo*: cobra grande, que anda pelas arvores, e pela terra a gente &c.

CIPÓAL, s. m. *Balas*, mata comêda de pó.

CIPPO, s. m. *Cepo*, tronco de pau, ou pedra, em que se entalhão *instituições* *de senâ*. *Hist. de Evora*, t. 6. *Artes*, 3. 11. §. *Cippo*, tronco de alguma familia. *Núllia*, *idm.* *Poet.*

CIPRESTAL, s. m. *Arvoredo de cipreste*.

CIPRESTE, s. m. *Arvore* alta, de mediana grossura, cujas folhas são como as do ardo, e as ramas são ordenadas de sorte, que formão uma piramide; seu lenho é odorifero, produz uns frutos como nozes, duros, e chamados *maçãs de cipreste*.

CIRANDA, s. f. Instrumento como *raso* de madeira, para limpar a cal, e areya do calcho, pedras, &c. §. Também ha *arroz de palha*, para limpar o grão.

CIRANDAGEM, s. f. A porção limpa por meyo da *Ciranda*.

CIRANDÃO, p. pass. de *Cirandar*.

CIRANDAR, v. at. *Passar pela ciranda*, v. g. a areys, cal, trigo.

CIRATA, s. f. da *sella*, *Ab.* B. P.

CIRCO, s. m. Praça circular, destinada para espectáculos de jogos, e outras festas publicas. §. *Circulo*. "humã pedra lançada na agua se fazendo aquellea seus *circos*." *Sarra*. §. *Orde de fazer queijos*. V. *Circulo*. §. *Circulo*. *F. risto*, 14. 54. §. *Circulo magico*. *Ord. Af.* 42. 1.

CIRCUIÇÃO, s. f. p. us. O girar: v. g. *ANNO tanto quer dizer tanto *circuição* de tempo*. *Fernand. Report. Giro*.

CIRCUITO, s. m. O espaço, ou *ata* circular, em redondo: v. g. o *circuito da estab* é de tres leguas; *ambito*, giro. §. O movimento circular, pela oebita, o giro, o *circuito do Sol*. *Reverde*, *Lelio*, no *Sonho*, f. 88. "um voltas do Sol por natural *circuito*." §. *Oram da Seião*, entre *Medic.* a repetição. *Deo de Medic*. §. *Circuito da moeda*, onde vai a *intercepção*. *Cheer.* 7. III. P. 4. f. 66. §. *Circuloquin*, *rodryo*, *penitente*. "explica por *termos* *pe prios*, e não por *circuitos*." *Soverin*, *Ep.* 7.

CIRCULAÇÃO, s. f. *Giro* em roda: v. g. a *circulação do sangue*. §. *fig.* O giro, o *dinheiro* v. g. §. Em *Quimica*, operação que um liquido desatillado passa logo para a *desullação*. §. *A circulaço do astro*; o tempo em que elle corre a sua orbita: a *circulaço da Lua*; o *mez lunar*. *Agua*, 4. 57.

CIRCULADO, p. pass. de Circular. V. g. *Cerção*. *Engladd*. *J. 204*. *A ilha circulado de* *uma* *circulada de brilhantes*. *S. Circu-* *lar* *o* *meio* *circulado de brilhantes*. *S. Circu-* *lar* *da* *leição de circulo*. " *degraus circulado*." *R. 3. 4. 5.*

CIRCULAR, adj. Da leição de circulo. *S. Que* *devo* *passar de mão em mão* : *v. g.* *uma circular*, dirigida a muitas pessoas.

CIRCULAR, v. o. *Mover-se em circulo*, *girar* : *v. g.* *o sangue circula nas veias*. *S. Cir-* *cular*, at. *fazer a circulaçào quinquê em al-* *gum corpo*.

CIRCULARMENTE, adv. Em circulo, em rodas d'algum ponto, lugar. *Vicra*. " *movent-* *se circularmente*."

CIRCULATORIO, adj. t. de Quim. *Que* *repre-* *sent* *a* *circulaçào* : *v. g.* " *vaso circulatorio*."

CIRCULO, s. m. t. de Geometr. *Figura* *plana*, *cuja* *periferia* *dist* *igualmente de um pon-* *to*, *que* *se* *ch* *ama* *centro do circulo*. *S. A* *Esfera* *se* *considera* *dividida em varios Circulos*, *que* *se* *dividem em dois* *emmetrias*, *e* *são* *os* *Circulos* *grandes*, *ou* *se* *dividem em porções* : *dos* *primeiros* *são* *o* *Equador*, *os* *Meridianos*, *o* *Zodiaco*, *os* *Coluros*, &c. *dos* *outros* *os* *Tropicos*, *e* *Circulos* *Polares*. *S. Circulos de fogo* : *maquina* *de* *dois* *arcos de ferro* *entrelaçados com arame*, *cuys* *de* *canos de pistolas* *atacados de* *quatro*, &c. *Exame de Bombeiros*, *f. 348*. *S. Circulo de diamantes*, *ou* *outras pedras* *engastadas em redor d'outra mayor nos an-* *el*, &c.

CIRCUNCIDADO, p. pass. de Circuncidar. *Furado*, *que* *tem* *o* *prepucio* *talhado*. *B. 2.* *S. 3.* " *feito circuncidado com todas as* *cer-* *imonias de Muicos*." *S. fig.* *Circuncidado no* *espirito* : *o* *que* *regista*, *e* *conforma as suas ac-* *ções com a* *Lei*. *Armas*, *f. 16*.

CIRCUNCIDAR, v. at. *Talhar* *o* *prepucio* *por* *motivo* *religioso*, *ou* *outro*. *S. fig.* *Circun-* *cidar os* *dejeos*, *cont* *los* *nos* *limites da razão*. *Armas*, *f. 16*.

CIRCUNCISÃO, s. t. *Operação de circuncidar*.

CIRCUNCISO, adj. *Circuncidado*. *Nauf. de* *Sej.* *Case* *6.* *S. no* *fig.* *Viçl*, *que* *recebeo as* *leis* *da* *verdadeira* *doctrina da* *Salvaçào* : *v. g.* " *o* *povo circuncis*:" *opposto aos* *incircuncis*.

CIRCUNDAMENTO, s. m. p. uz. *Circuito*, *cerca*, *barreira* *divisoria*.

CIRCUNUAR, v. at. *Cercar*, *circir*, *rodear* : *Freire* *v. g.* " *o* *farsi a* *Cidade*." " *em* *tor-* *do* *a* *capella* *(a* *capella)* *interiormente* *hum* *tempo* *e* *proporcionado* *pedestal*." *Freire*, *L. 4. p. 444*.

CIRCUNDUCTAR, v. at. *Haver* *por* *nulta*, *de* *nenhum* *effeito* : *v. g.* *Circunductar a* *sição*,

quando *as* *partes* *descriçào do* *foro*.

CIRCUNDUCTO, p. pass. irreg. de *Circunductar*. *Ciçào* *circunducta* : *havida* *por* *de* *nen-* *hum* *effeito*. *Oden*, *L. 3. 1. 18*.

CIRCUNFERENCIA, s. t. *A* *linha*, *que* *for-* *ma* *o* *circulo*, *periferia*.

CIRCUNFLEXO, adj. t. de *Orthogr.* *Accento* *circun-* *flexo* : *o* *que* *os* *Gregos* *escrevia* *sobre* *a* *vogal* *para* *abaxar*, *e* *levantar* *a* *vóz* *na* *pro-* *uncia da* *mesma* *vogal*. *S. Os* *noivos* *Ortho-* *grafos* *notão* *com* *elle* *o* *son* *grave* : *v. g.* *feurário*, *Maltês*. *Manicbês*, *e* *o* *agudo*, *quando* *concorrem* *duas* *vogaes*, *que* *não* *fazem* *diton-* *go* : *v. g.* " *impia*, *Malvaia*, *ou* *quando* *o* *í* *é* *agudo* : *v. g.* *garrido*, *Garça* : *mas* *tudo* *isto* *se* *deve* *notar* *distinatamente* *com* *os* *accen-* *tos* *proprios* : *v. g.* *o* *grave* *em* *feurário*, *mal-* *icês*, *Manicbês*, *o* *agudo* *em* *impia*, *malvaia*, *Baiya*, &c. *porque* *realmente* *o* *accento* *circun-* *flexo* *nos* *ve* *a* *ser* *desnecessario*, *e* *é* *equi-* *voco* *notar* *c'o* *mesmo* *mal* *vogaes* *de* *son* *grave*, *e* *vogaes* *agudas*. *Duarte Nunes*, *Orthogr.* *f. 315*. *ensina* *a* *escrever* *os* *preteritos* *mais* *que* *perfeitos* *com* *o* *agudo* : *v. g.* *amãra* : *os* *as* *dos* *futuros* *com* *accento* *circunflexo*, *amãra*, *ouviãra*. *Mã* *se* *na* *na* *não* *agudas*, *para* *que* *é* *mudar* *de* *accentos*, *quando* *as* *vog-* *ções*, *sobre* *que* *se* *notão* *no* *meio*, *ou* *no* *fin* *da* *dicção*, *sirão* *a* *douida*?

CIRCUNFLUÏR, v. at. *Correr* *em* *roda*. *S. fig.* *O* *Sol* *circunflue* *o* *mar*. *Tavares*, *Em-* *malhete*.

CIRCUNFORANEQ, adj. De *charlatão*. *Luz* *da* *Med.* *loquacidade* *circunforanea* : *emboras* *circun-* *foraneos*.

CIRCUNFUSO, adj. *Entornado* *em* *redor*. *S. fig.* *Espalhado* *em* *torno* : *v. g.* *A* *malda* *is-* *miga* *circunfusa* : *as* *ondas* *circunfusas* ; *aguas*

CIRCUNLOCUÇÃO, s. t. *Perifraxe*, *rodeyo* *de* *palavras*, *para* *se* *dizer* *uma* *coisa*, *que* *se* *podera* *dizer* *com* *um* *so* *vocabulo*. *Costa*.

CIRCUNLÓQUIO, s. m. *Circunlocuçã*. *Ca-* *ta* *de* *Gua*.

CIRCUNSCREVÉR, v. at. *Escrever*, *ou* *tra-* *çar* *em* *redor* : *v. g.* *circunscrever um* *circulo* *a* *um* *paralelogramo* *equilatero*, *e* *rectangulo*. *Eu-* *clid.* *trad.* *S. Limitar*, *ou* *abranger*. *nenhum* *circulo* *pode* *circunscrever* *a* *Dei*. *Alma* *Instr.*

CIRCUNSCRIPTIVO, adj. t. de *Theol.* *Que* *circunstreve*, *abrange*, *limita*. " *Christo* *não* *se* *sacramentou* *de* *modo* *circunscriptivo* ; isto *é*, *não* *está* *na* *Hostia* *consagrada* *repartidamen-* *to*, *e* *de* *sorte* *que* *uma* *parte* *de* *seu* *corpo* *occupe* *outra* *da* *Hostia* ; *mas* *está* *tudo* *em* *to-* *da* *ella*, *e* *todo* *em* *cada* *parto* ; *e* *este* *modo* *de* *estar* *se* *ch* *ama* *definitivo*."

CIRCUNSCRIPTO, adj. v. de *Geom.* *Descripto* *em*

em torno de alguma figura. *Euclid. trad. 5.* Que está de modo circunscriptivo, *ham ministro não pôde estar circunscripto em dois pontos ao mesmo tempo. Parilla.*

CIRCUNSSÃO, s. f. t. de Theol. Existência intima, v. g. das Pessoas Divinas em si mutuamente.

CIRCUNSPECÇÃO, s. f. Atento exame de qualquer coisa por todos os lados, como de quem olha tudo em redor: "circunspecção no conjecturas." *Hist. Dom. P. 2.*

CIRCUNSPECTO, adj. Atentado; que obra com ponderação, e cautela, e examina tudo: *inuito* —; *averiguação* não circunspecção.

CIRCUNSTÂNCIA, s. f. A qualidade, accidente annexo, ou que acompanha alguma coisa: v. g. as circunstâncias do estado, do caso, do delicto.

CIRCUNSTANCIADO, p. pass. de Circunstanciar. *5.* A morte de Christo foi tão circunstanciada de tormentos: acompanhada. *Vieta.*

CIRCUNSTANCIADOR, s. m. O que refere circunstanciando, "circunstanciador milouvisimo, e enfiadinho."

CIRCUNSTANCIAR, v. at. Referir algum successo com toda auideza de circunstâncias. *M. Lav.*

CIRCUNSTANCIADO, p. pass. Acompanhado de circunstâncias, e estar circunstanciado de sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza. *Feyo, Trat. de S. Pantaleão, f. 133. 5.*

CIRCUNSTANCIAR, v. at. Acompanhar de qualidades, circunstâncias.

CIRCUNSTANTE, adj. Que está em redor: v. g. o ar circunstante; ambiente. *5.* *Sillo circunstante. Velga, Ethiopia, f. 20. 5. Cam. Egl. 7.* "os myrtos circunstantes." *5.* Pessoas que assistem a qualquer discurso, acção, *Vieta,* "turba circunstante." *Lexic. Transf.*

CIRCUNSTAR, v. at. Cercar, ou estar junto em redor, *os que o Leão infernal circunstarva para os devorar. Vida de S. João da Cruz. p. unção.*

CIRCUNVALLAÇÃO, s. f. Cerca, que os sitiadores fazem a tiro de canhão da praça, em todo o circuito do seu campo, flanqueada nas distancias devidas, e guarnecida de parapetto, para impedir aos sitiados os socorros, e a deserção do campo dos sitiadores. *Ferri. Moderna.*

CIRCUNVALLADO, p. pass. de Circunvallar. *de terra, e murdes circunvallada a Cidade.*

CIRCUNVALLAR, v. at. Cercar com circunvallação. *Port. Reit.*

CIRCUNVISINHO, adj. Que está proximoamente vizinho: v. g. prouinções circunvizinhas.

Vascon. Not. 5. Partes circunvizinhas d parte do-

leira. Cortes. d'Alagos.

CIRGA, e deriv. V. *Sirga*. (*de Sirga, Lat.*)

CIRGIR, de *Sirga*, *Sirga*. V. com *S. Fiel* *receve Cigido. Avogr. f. 141. 7. Grao de Sirga.* (*Vem de Sirga, ou de Sirga de Sirga, de Sirga.*)

CIRGO, Seta. V. *Sirga.*

CIRGUEIRO, s. m. V. *Sigueiro. Tempo d'Agua, 1. 3.*

CIRIAL, s. m. Tocheira de Cirio.

CIRIO, s. m. Tocha grande de cera, *M. Pires, t. 217.* "os devotos tiram tochas novas nas mãos, e os seus magos Cirios: "talvez velas menores. *Andrad. Oen. J. III. P. 2. t. 73.* cirio, para o baptizandio. *Cath. Rom. 443. os devotos...* levam cirios de cera. *Con. D. Pedr. t. 2. 16. tocha, 5. Festa de imagem, para levar o Cirio a algum Santo.*

CIRNE, por *Cirne*, antiq. *Basile, Oen. J. 80. vol. 1. Barrea. Larina, f. 104. vol. 1. Coliza de cirne; tola eucaneção. Flus Sanct. V. de S. Sebastião.*

CIRURGIA, s. f. Parte da Medicina, que ensina a curar feridas, chagas, tumores, deslocções, e as operações de alma, e outros membros, &c. do corpo humano.

CIRURGIÃO, s. m. O que sabe, e pratica a Cirurgia.

CIRURGICO, adj. Pertencente a Cirurgia: v. g. *terras, instrumentos cirurgicos, bens cirurgicos.*

CIRVILHEIRA, s. f. ant. "na cabeça horta cirvilheira." *Ind. 1. 225. qualtera, caspaça de rebuço; se já não era barreira defensiva.*

CISA. V. *Sirga.*

CISBORDO do rio. V. *Estimada. Coas, 6. 4. 5.* "por (o canhão) não poder entrar pelo cisbordo: "abrirão a nao no lume d'agua, para o recolher.

CISCALHAGEM, s. f. Alimpadura da cueca, &c.

CISCAR-SE, v. ch. Fugir somatocizmente, fustar-se, escapar-se.

CISCO, s. m. O pó do canhão, ou lan da casa, desprezado como cisco em pertiam o-namento. *Flus Sanct. V. de S. Inez. fig. indico a entendimento de cisco com a expressão de ferro, e d'outras que trazem (os meios curtos). 2. 1. Pral.*

CISMA, s. f. O mesmo que *Sisma*, ou *Sisna*. *Ind. II. 76.* "no tempo das irmas."

CISNE, s. m. Ave aquatica branca, de pescoço longo, tem-se descoberto alguma especie com uma voz rouca, e mais diversa da sua melodiosa, que os Poetas attribuem a todos os vizinhança da morte. *5. poct. O poeta.*

CISO, **CISUDO**, V. *Sisna*, *stanois*.

CISTÉRNA, s. f. Poço, para se ajuntar a-
gua, ou da chuva, ou trazida para ar.

CITA, s. f. Allegação de autoridade.

CITAÇÃO, s. f. Chamamento do reo a ju-
zo no principio da causa, ou demanda, por
mandado do Juiz, na propria pessoa do cita-
do, dos seus familiares, ou vizinho, ou por
editos. §. No curso da causa o autor, ou réo
se fazem citar para diversos fins judiciaes. *Ord.*
§. T. 20.

CITADELLA, s. f. t. de Fortif. Forte de 4.
até 6. baluartes, edificado sobre algum terreno
separado da povoação por meyo de uma es-
planada, para a defender do inimigo, ou ter
sujeita a povoação. *Metb. Luisit.*

CITAMENTE, adv. (de *cite*) Acintemen-
te, sabendo, e por vontade. *Góes, Cron. Man.*
P. 1. c. 10. ficarão os Judeus citamente obri-
gados a cativeiro. p. usado V. *Cintemente*, ou
Asuit.

CITANTE, p. ar. de Citar. Subantivado,
o citante, que faz a citação. *Ord. Af.* 3.
1. 18.

CITAR, v. ar. Chamar alguém a juízo so-
bre negocio judicial, civil, ou crime. §. *Citar*
lei, texto, exemplo; apontar, allegar.

CITARA, s. f. Instrumento musico, de bra-
ço mais longo que a viola, com cordas de
arame, e trastos de latão, uns inteiros, e ou-
tros té meya largura do braço. §. *Citara*, ou
caparazão de sella. *Leão, Orig.* f. 69.

CITARRA, V. *Acitara*.

CITATORIO, adj. Que respeita a citação:
v. g. *carta, mandado citatorio*.

CITERIOR, adj. Que fica áquem de algum
pono, ou sitio. *M. Lus.* Usa-se na Geograf.
Hispânia citerior, e ulterior. "a India cite-
rior." *Artaes*, 4. 26.

CITHARA, V. *Citara. Fieira.*

CITHARÉDO, s. m. O que tóca cithara.
Fieira.

CITOLA, s. f. Taramella do moinho; quan-
do ella não soa, é sinal que elle parou. *Eufr.*

CITRÁRIA, s. f. A caça de volsteria, e cria-
ção das aves de volstaria, ou rapina, sua en-
ta, *Sec. Arte da Caça.* (do Latim *accipiter*, o
agor)

CITREIRO, s. m. O que sabe, e usa da ar-
te citaria. *Arte da Caça.*

CITREO, adj. De citreita. poet. os citreos
Humos. *Uliu.* 1. 72.

CITRINO, adj. Cór de cidra: *Santalos ci-
trinos, mirabolanos citrinos.* t. de Med.

CIUME, s. m. Zelo de que o objecto ama-
da se incline para outrem: as ideyas parecidas,
que abrange tóra palavra, podem-se ver em
Leão, Deitngan. Dhe. 9. p. 100. *uli. Ed.* §. E-
mulção. §. *laveja. Cast.* 5. t. 6. fallando de
Tom. 1.

uns Mouras, que tinham concedido uma ca-
sa de feitoria, e vião que os noivos a fazião
muito forte, diz: não perdisão os ciumes d'aquillo
ser Fortaleza; sospeitas com receyo, e dese-
jo de axilhar. *Pompeo, e Cesar tinham tal ciu-
me da Primazia, &c.* §. *Demandar ciumes:*
dar ciumes, explicar-se com a pessoa amada,
de cuja ló se duvida, e pedir satisfação. *Eufr.*

CÍVEL, adj. Que compõe o corpo da mer-
cancia, e mecanicos; opposto. à *Coite.* *Gente*
cível, não coiteza. §. *fig.* Não nobre, vil. *B.*
1. 7. 7. e não somente fugio a gente cível, mas
ainda se lhe rebellarão muitos *Caimães*, que são
gente notavel, como acerca de nós Senhores de
terra, de titulo. §. 11. *Gente vil*, de más ma-
nhas. *B. Clar. L.* 2. c. 21. f. 81. col. 1. *Artaes*,
1. 23. *Seg. Cerco de Dia,* f. 291. "natureza
baixa, e cível." §. *Modo cível.* *P. Per. L.* 2.
p. 16. §. *Ação cível* (V. *Civil*); opposta a
Crime, ou *Criminal*.

CIVELDADE, s. f. (de *cível*, vil); *Ação*
vil, vilceza, indignidade. *Paiva, Serm.* 1. f. 41.
não pôde ser mor civeldade, que trazer-mo-la
tão abatido, e curgado.

CIVICO, adj. Concernente a Cidadão. §. *Co-
rda civica*; entre os Romanos, era de folha
de carvalho, e dava-se em premio ao que ti-
nha salvado a vida a um Cidadão. *Pausan.*
Arte.

CIVIL, adj. No sentido de *Civil*, *Cbron. de*
D. João 1. por Leão, c. 6. *Eufr.* 5. 2. f. 175.
§. "olhai cá dona civil." *B.* 1. 5. 10. e 3. 7.
10. *gente civil*: epíteto, que se dava aos meca-
nicos, que moravão em cidades cercadas, e
não nos campos, em castellos como a gente
nobre, e guerreira; alias *villãos*: *Id.* 1. 7. 7. e
não somente fugio a gente civil, mas... mu-
ltos *Caimães*, que entre elles são pessoas nota-
veis, como entre nós Senhores de terra, de títu-
lo. §. Que pertence à Cidade, ou sociedade
de homens, que vivem debaixo de certas Leis:
v. g. *Direito civil*; e este se oppõe ao *Canonico*,
que regula os homens a respeito de materias de
Religião, ou connexas, e dependentes do espiri-
tual do homem, em quanto as *Leis civis* di-
stingem as acções do homem em quanto cida-
dão, ou membro do Estado Secular, e regu-
lado pelo Soberano. §. Que pertence a bens,
acções, interesses, reparação por meyo de
bens: v. g. *ação civil*, opposta a *criminal*; e
a *causa civil* à *crime*. §. *Architect. civil*, a que
trata da Arte de edificar casas, palacios, tem-
plos, e coizas que não pertencem ao aque-
le, e detexa, nem á *Nautica*. §. *Guerra civil*; en-
tre o Soberano, e Vassallos, ou entre os Cida-
dãos da mesma Cidade, ou Estado. §. *Morte*
civil: castigo, v. g. de açoites, e galés, de
degreado por toda a vida. *Cast.* §. 58. *morte ci-
vil*.

vil; vil como a de force, &c. §. Homem civil; urbano, cortez: e assim modo, *manhat civil*, &c.

CIVILIDADE, s. f. Antiq. Acção de homem do povo, de mecânico, *vil*. *Communi d'Albuquerque*, " *infirre civilidade*, " i. é, villania. §. Outros carevem civilidade. §. *Civilidade* hoje significa, cortezia, urbanidade, opp. a rusticidade, grosseria.

CIZA, s. f. Tributo, que se paga de coisas que se comprão, v. g. beiras, cizas, quintas, &c. As Cizas são impunições temporárias, que o povo em Cortes se impunha, e cobrava, para servir a elRei com ellas, e acabavão cessando a necessidade, a que havião de supprir, ou preenchida a somma requerida; e tate são os *grãos*: todos pagavão nella, e allegando os Fidalgos, que elles nunca souberão peltar (pagar tributo), elRei lhes respondeu, que na Ciza também Elle pagava. *V. Ord. Af. 2. 59. §. 3. e resposta ao §. 1. pag. 340.*

CIZANIA, s. f. Mã heres, que nasce entre os pães. *Ficm. V. Zizania.*

CIZIRO, s. m. Cobrador de ciza.

CIZIRÃO, s. m. Ervilhaca mayor de grãos, e não redondos como os da negra.

CLÁCIA. V. *Clisla*.

CLADE, por Matança. *André da Silva Matanças*, p. 21.

CLAMADO, p. pass. de Clamar.

CLAMADOR, s. m. O que clama.

CLAMAR, v. at. Bradar, gritar alto; de ordinario pedindo: v. g. isto clama vingança, a innocencia do qual (que morreu degollado), sempre Jorge Enríde a chamou (reclamou por ella), depois o tempo a deuórtim. *B. 2. p. 7. §. Usa-se neutralmente. " clamou o povo que lhe deixassem bejar a mão. " Clamar de algum; queixar-se agramente. Anjo do Dia de Jure. Leão, Deut. 6. 28. " clamando das filhas, que se engastão. " §. Das a entender: i. §. *ela seida que me vira clamo, que eu me honem. Arraz, 2. 18. §. Clamar-se; ant. chama-se.**

CLAMIDE, s. l. V. *Chlamide. Eneida, VIII. 19.*

CLAMOR, s. m. Brado. *Ficm.* por isso se vem com proprio clamor da justiça os indigenos huastecos. *Saldre* os clamores dos que pedido vingança.

CLAMOROSO, adj. Em som de clamor, e pravo: v. g. " *allegações clamorosas.* " *Arraz, B. p. " vós clamorosa.* " *Mos Sants. P. 2. f. 17. y. " yestigo clamorosa.* " *Calvo, Mem. 13. Tom. 2. c. 1.*

CLAMOS, s. m. plur. e *hulanzes*. Omstos atrevidos dos vesidos. *Arraz, 10. 49.*

CLANDESTINAMENTE, adv. Occultamente.

CLANDESTINIDADE, s. f. A qualidade do ser clandestino. *Lei de 6. de Out. de 1774.* sobre os esponsaes, &c.

CLANDESTINO, adj. Feito ás escondidas, occultamente: v. g. " *casamento clandestino*, sem pregões, sem diploma deiles, sem assentença do Paroco, e de testemunhas. §. *Usurpação clandestina*: a furto do dono, *See. Dec. Chron. Prov. fol. 160.*

CLANGOR, s. m. Som forte da trombeta. *Ulm. e Adaximbo, f. 121.*

CLARA, s. f. A porção branca, glutinosa do ovo. §. *Clara do beque*: pão que vá por cima do talhamar, e por baixo da curva. s. de Naut.

CLARABOIA, s. f. Obra no alto das casas com vidraças para dar luz as que lhe ficam em baixo.

CLARABOIAIR, v. n. No Estilo Burlesco, lerzir, ou dar luz como a claraboia. " *Claraboia* na estúpido pyrapo. " *Academia dos Sings. 1. 18.* em prosa.

CLARAMENTE, adv. Com clareza: v. g. " *consta claramente.* " §. *Fallar claramente*; de modo que se entenda o que se diz. §. Sem dissimulação, aberta, francamente: v. g. *dizer claramente.*

CLARÃO, s. m. Grande claridade de luz §. fig. Separação larga entre coisas mal unidas: v. g. " *clarões* entre o corte da tapa, e a ferragem. " *Galvão, d'Alveitario.* §. *Claron grande.* *B. 4. 10. 9.* com grande ruído de clarões, e *stabales*.

CLAREA, s. f. Bebida de vinho com mel.

CLAREADO, p. pass. de Clarear.

CLAREAR, v. n. Alimpar de navem, v. g. o dia, ou abrir. *V. do Arc.*

CLAREZA, s. f. A perspicacia da vista clara. §. fig. Da voz limpa; do discurso bem deduzido, e bem perceptível §. Nobreza que consiste nas honras, e dignidades, letras, valor, liberalidade, santidade, &c. *Severim, Notis. §. A clareza dos aguar. Palm. 3. f. 118. §. Clareza do sangue; que é illustre.*

CLARIDADE, s. f. A qualidade de ser claro, da luz, e corpos luminosos. §. fig. Gloria, esplendor: v. g. *claridade do nome.* *H. Pinto.* " *excuteceou-se a claridade do seu nome.* " §. Clareza. *Tempo d'agora, 2. 2.* " para o saber com maior claridade. "

CLARIFICADO, p. pass. de Clarificar. V. o verbo. " *calda d'assucar clarificado*, " limpa, e pura.

CLARIFICAR, v. at. Aclarar: v. g. *clarificar a vista.* §. fig. *Clarifica o jurro Abelar. Abel. §. Illustrar*: v. g. *clarificar o nome de algum.* *Barriso, F. do Evangel. E. c.*

o luz dos antigos seus parentes Nelles mais o valor não clarifica, *Or. 5. Clarificar-se do lalés: mostrar-se innocente, livre de o mercet. Arraes, 5. 6. M. 1. 13. "clarificada a agua do Baptismo c' o sangue de Christo: purificada. 5. Clarificar as aguas turvas, fazer que fiquem crystallinas. Arraes, 4. 21. e si mesmo "nome clarificado:" por illustrado. 5. Mostrar.*

CLARIM, s. m. Trombeta de som agudo, e claro.

CLARISTA, adj. com. Da Ordem de Santa Clara.

CLARO, s. m. na Pint. Lugar que se representa aluminado. 5. Lugar limpo de nevores. 5. Onde não há tropa. *Fort. Restaur. "proporciono os claros:"* entre os batalhões, ou fileiras, compaizou as fileiras. 5. Salvar em claro: salvar, v. g. um lozto, a foguetta, sem sair nelles. o ugre *salto de claro em claro uma vez*, levando tres corvoes preso num vento. *V. H. 1. 6. 1. 5. Salvar em clara lerdo, ou repañão: não ler, ou deixar de copiar uma, ou mais palavras. 5. Deixar claros em alguma escritura, para se encherem depois, v. g. nos bilhetes de licite, &c. abertis.*

CLARO, adj. Aluminado pelo Sol, ou luzes: v. g. *está o dia claro; é dia claro; o quarto, posto que de noite, estava muito claro. 5. Transparente: v. g. "vidro claro," 5. Por clara, limpa, que se cobre bem. 5. Evidente, perceptivel: v. g. "razões claras." 5. Discursão clara, que se percebe. 5. Entendimento claro, que percebe facilmente. 5. Ilustre: v. g. claro por sangue, e virtudes, e serviços feitos á patria. 5. Transparente, não torcido: v. g. vidro, agua clara.*

CLARO, adverbialmente. *Cette Real, Nauf. Canto 7. He matião claro a deavimaria; i. é, claramente, de modo claro.*

CLAROM, ant. V. *Clarão*, instrumento. *F. n. 11.*

CLASSADO, p. pass. de Classar.

CLASSAR: t. adopt. dos Naturalistas.

CLASSE, s. f. Ordem de distribuição chronologica: v. g. as classes das plantas, dos animas, &c. 5. Gradação arbitraria: v. g. "estudante da primeira classe." 5. Gradação de letras para a iza do Breviario. 5. *Autor da primeira classe: i. é, dos excellentes. 5. Aula de estudo menor.*

CLASSIA, s. f. V. o Artigo Fundação.

CLAUSTRADO, adj. Autor claro, abalizado pelo bem que trata o assumpto, e pela excellencia do estilo. 5. Feito para uso das claustros: v. g. "livros claustrales."

CLASSIFICADO, p. pass. de Classificar. Outros dizem é *Francese claisé.*

CLASSIFICAR, v. at. Fôr em certa ordem, ou classe, v. g. as produções da Natureza.

CLASTA, s. f. Cruzta, claustro, pingu inferior de Convento, ou Igreja, a clausa de S. Comba d'oru.

CLAUDICANTE, p. at. de Claudicar. 5. fig. Incerto, duvidoso: v. g. victoria — *Peira. 5. Que servem mal de desbaratadas, v. g. as mãos, &c.*

CLAUDICAR, v. n. Coxear; nasce na fig. *Claudicar na fadiga, vacillar, ou taltar um pouco a ella. Mon. Lusit. 7. algum claudicario como fraco.*

CLAUSTRA, s. f. Claustro. *Cron. de D. Sancho II. 5. Na Religião Dominicana, relaxação, opposta a obstrincão coacta dos Reformados antigamente. Hist. de S. Dom. P. 2. L. 1. c. 1.*

CLAUSTRAL, adj. Pertencente ao claustro. CLAUSTRALIDADE, s. f. Relaxação, procedimento relaxado dos claustrales, opposto aos reformados. *V. a F. do Arc. L. 4. t. 21. e L. 5. c. 16.*

CLAUSTRO, s. m. Parco descolado com lanços de arcos ao redor, assidos em colunas, ou pilares. 5. Na Universidade, antes da Reforma, Conselho em que entravam Conselheiros, e Deputados. 5. Claustro materno: o venturo, *Parentia, Nomen oral.*

CLAUSULA, s. f. Artigo, condição de contracto escrito. 5. Como cuito que se fecha, e conclhe alguma acção, a clausula com que Christo entrou a obra da Redempção, *Peira. 5. Na Mus. a clausula é de duas maneiras, subindo um ponto, e baixando outro como no Canto chão, ou vice versa como no Canto d'orgão.*

CLAUSULAR, v. at. Encerrar, limitar, *apud la grandezza pode clausular-se em fadita.*

CLAUSURA, s. f. Encastamento nos Claustros, Casas Religiosas. 5. fig. De praxas recolhidas, que não admittam conversação, recolhimento. *Tempo d'Agua, 2. t. o uso da carne não se trata permissivo, nem clausura, nem continencia.*

CLAUSURADO, p. pass. de Clausurar, *Dad. Chron.*

CLAUSURAR, v. at. Encerrar em clausura. 5. *Clausura-se: encerra-se em clausura. Dad. Chron. 1. P. cum. 536.*

CLAVA, s. f. Arma de Hercules: era um pio posto para baixo, *coduta. Eupr. p. 4. tirar a clava a Hercules: fazer uma coisa de semna difficuldade, ou impossivel.*

CLAVARIA, s. f. Officina do Clavario, eza onde o Clavario guarda o que tem a sua conta, e presta ao que dá. *Elucid.*

CLAVARIO, s. m. Officio no Convento de Camo, do Padre que cuida das contas da Com-

Comunidade. *Clavira*, ou alias *Cravira*, *Elucidar*.

CLAVE, s. f. Sinal de musica, que se estrece a principio das regras, para regular o solfejo. *S. fig. e ant. A chave da Igreja: o poder das chaves. Ord. Af. 2. f. 50. "da jurisdicção, e chave da Igreja."*

CLAVIRO, s. m. da Ordem, Dignidade, cujo officio na de Christo era ter a chave do Convento: hoje que não vive em Comunidade, tem uma chave do voto dos votos. *Oron. J. III. P. 4. t. 77. Cravira, Guer, Chr. de D. Man. P. 1. c. 12.*

CLAVELINA, s. f. Flor branca, ou azul, cujas folhas tirão as do jasmim, mas tem biquinho atrás. *Cam.*

CLAVERIA, s. f. Nos Conventos do Carmo, casa onde os Clavarios ajustão as contas da Comunidade com o Superior.

CLAVICÓRDIO, s. m. Instrumento musico de teclas com cordas de latão. *Latit. Transf. f. 29. §.*

CLAVICULÁRIO, s. m. O que tem alguma de varias chaves de algum cofre de arrecadação, que se não deve abrir, salvo perante o recebedor, e *Clavicularios, Lett. Nov.*

CLAVÍCULAS, s. f. plur. Dois ossos, que cerrão o peito junto ao pescoço; *furculas.*

CLAVIJAS, s. f. pl. Cravos de pão, onde os tintureiros pendurão as meadas, para as secar.

CLAVILHA, s. f. *Ponto de clavilha: t. de Cirurg. das costuras das feridas o ponto, que se faz metendo a agulha profundamente por um, e outro labio, e tornando a passá-la pelo mesmo buraco, de sorte que fiquem as pontas ambas de uma parte. Recop. da Cirurg. f. 258.*

CLAVINA, s. f. Arma de fogo mais curta, que a espingarda. *Caurioto Latit. Regal. de Cavallaria.*

CLAVIÓRGÃO, s. m. Cravo, que tem de mais canos de órgão.

CLEMENCIA, s. f. Virtude do que é clemente. *V. §. fig. A clemencia dos reis: clima, bondade. M. Lat. 1.*

CLEMENTE, adj. O que guarda a justiça temperada com a brandura, e equidade.

CLEMENTINAS, s. f. pl. Dezretes do Papa Clemente V.

CLEREZIA, s. l. O Clero. *M. Lat. 6.*

CLERICAL, adj. De clérigo, concernente ao Clero: *v. g. o estado clerical. Pirra.*

CLERICATO, s. m. A dignidade do Clerigo, que do Clericato, e *Monachismo se fizze huma excellentissima mistura. Severin, Dic. Par. 139. §.*

CLERIGA, s. f. ant. Religiosa coelta, que

reza no coro.

CLERIGO, s. m. Homem chamado para a Igreja, e para os Ministerios da Religião, ou *ordens, Secular, ou Regular. §. Cargo de Rei: Desembargador Ecclesiastico, que se chama com el-Rei; Oron. de D. Pedro 1. M. Lat. ou Clerigo, de que el-Rei se servia em qualquer Ministerio, e assim os Clerigos das *Armas*, de que ellas se servião.*

CLERO, s. m. A Corporação dos Clerigos. *Severin, Dic.*

CLIENTE, s. m. e f. A parte que o letrado defende em juizo, constituinte o seu cliente, ou *constituinte. §. Entre os Antigos Romanos, a gente popular accatada, e protegida de algum Patricio, que recebia deste benefizos, e protecção, se dizia *clientis*.*

CLIMA, s. m. Espaço de terra limitado com respeito aos Circulos celestes, e a variedade notavel de temperatura atmospherica: *v. g. clima frio, temperado, ardente, huma taxa de terra, ou clima, que começa do Oceano Occidental Sec. 2. t. 2. §. fig. A temperatura da região. §. Clima, femin. *Pietas, Auto do Cartarinas.**

CLIMATÉRICO, adj. *Auto climaterico; aquelle de que se crê, que curte nelle pengo a vida, alias *decutorio*, e dizem ser de sete em sete, de nove em nove, e que o mais pengos é o de 63 porque nelle se contém o numero 7 multiplicado pelo 9.*

CLÍO, V. o Dicion. Mythologico.

CLISTEL, ou CRISTEL, s. m. Ajuda; mozinha dizemos hoje. *Luc da Medica.*

CLITORIS, s. m. t. de Anat. Órgão do puzo venerico nas mulheres. *Sancucci, Anat.*

CLOACA, s. f. Canho de limpeza das imundicias das Cidades. *Barreiros, Cereografia. §. fig. a primeira região do corpo humano, e cloaca de todas as infirmitades. Correção de Abusos.*

CO, por Com o. *F. Mend. e. 4. Co grande escarneo que o mar. Id. t. 27.*

COA, s. f. A acção de coar, ou a porção, que se coou. *Prates, Auto do Desembargador.*

COACÇÃO, s. f. Coarugimento. *Fern.*

COACERVADO, p. para t. de Falca. *Fern. coarervado; l. 5. por grande espaço vazio.*

COACERVAR, v. m. Amontoar. *Correção de Abusos. "coarervado este maldoso appetito."*

COACTIVO, adj. Que faz força, obrigatória, ou *meritoria. Anax, t. 2. a festa coactiva das Leis; obrigatória.*

COACTO, adj. Obligado, coarugido: *v. g. ventade coacta.*

COADA, s. f. Suco de legumes coado,

e coades. *Coada de cinza* : agua filtrada por ella, e passada por um panho.

COADEIRA, s. f. V. Coador.

COADJUTOR, s. m. O que ajuda em algum trabalho a outrem. *Agiolog. Lusit.* "Cidade de muitos Coadjuutores, e congregação de muitos coadjutores, e companheiros. *Faicon. Sítio*, f. 75. *Chato*, s. 6. 7. "e por coadjutores D. João de Castro &c." *Id.* s. 7. 5. 5. O Clerigo que ajuda ao Paroco, ou Vigario. *s. Bispo Coadjuutor*. De anel, que ajuda ao Bispo. *s. Auxiliador*. grandes coadjutores temos nos Santos. *Artoes*, s. 13.

COADJUTORA, s. f. Que ajuda em alguma obra. "a Santissima Virgem havia de ser *Coadjutora da Redenção*." *Picra*.

COADJUTORIA, s. f. Officio de coadjutor. *s. Pessoa que ajuda. Leão, Cron. Af. P.*

COADMINISTRAÇÃO, s. f. Administração em commun com outro, ou outros.

COADMINISTRADO, p. pass. de Coadministrar.

COADMINISTRADOR, s. m. O que coadministra com outro, ou outros. *Severus, Diss.* 4. "Magistral d'aquella Igreja, e seu Coadministrador."

COADMINISTRAR, v. ar. Administrar juntamente com outro administrador, v. g. a tutoria, o governo, a fazenda, &c.

COADO, p. pass. de Coar. *s. Decretido*: v. g. *ferro coado*, *s. Que passa por greta, frega*: v. g. *vento coado*. *s. Capado*: v. g. "boi coado." *s. Que perdeu a cor do rosto por medo, &c.*

COADUR, s. m. Vaso por onde se coa. *s. No lugar do vinho, cesto de o coar, para o limpar do bagulho*: *ff. que coa o caldo da cana do bagaço.*

COADURO, V. Coadur.

COADRILHA, V. *Quadrilha*.

COADUNAÇÃO, s. f. Ajuntamento de varios corpos, ou peças feitas em um só todo: v. g. *coadunação de diversas congregações de frades*. *Chrysol. Paris.*

COADUNADO, p. pass. de Coadunar.

COADUNAR, v. ar. Ajuntar, compôr em um sujeito: v. g. *coadunar a virtude com a hypocrisia é impossivel*. *s. Coadunar-se*: conformar-se. *não se coaduna comigo, com o meu genio*. *s. Ajuntar-se, como pode coadunar-se tanta intrepidez com semelhante fraqueza de vícios baixos.*

COADURA, s. f. O licor coado.

COAGULAÇÃO, s. f. O acto do coagular-se: v. g. *coagulação do sangue.*

COAGULADO, p. pass. de Coagular.

COAGULAR, v. ar. Reduzir o corpo liquido a solido: v. g. *coagular o sangue.*

COALHADA, ou leite *Coalhado*, s. f. Leite qualhado.

COALHADO, p. pass. de Coalhar. *s. Acozete*, as nozes estas coalhados, quando a instantia lidada se condensa, e coaduna. *B. 3. 5. 6. 5. fig.* Toda coberto: v. g. *rio coalhado de barcos*; *mar coalhado de navios*; *lattes coalhados de aljofar*; *mar coalhada de ovos*. *Barros*, o ar coalhado de vapores. *Idem*, *terreiros coalhados de Mouras*. *Idem*, *estradas coalhadas de salteadores*. *Leão*, *s. o campo*, ou *mar coalhado de mortos*; *slastado*. *Cass.* 2. f. 121. *lugar coalhado de arvores*. *H. Naut.* 1. 82. e f. 70. a *agua coalhada de cavallos marinhos.*

COALHADURA, s. f. O acto de coalhar. *s. A coisa qualhada.*

COALHAMENTO, V. *Coalhadura*.

COALHAR, v. ar. Fazer com que as partes de um liquido se prendão umas com outras, e perção a sua similitude, soltura, e desapego: v. g. *qualhar o leite com limão*, ou *qualho*. *s. Qualhar com frio*: congelar. *s. fig.* Cobrir a superficie, para coalharem o mar com velas (nãos). *B. 2. 5. B. Cambes. Dos Mouras os bateis o mar coalhavam*: *coalhão avri o ar*. *Mausinho*. *s. Coalharem-se lhas*; *formação-se de cascalhos*, *ostraria*, e *mais achegas de alluviões*, *enchentes* &c. *B. 2. 3. 2. 5. Coalhar-se*: ajuntar-se na pronuncia: v. g. o *ice* quando são liquidos em plano, e branco; ou as vogaes em ditongos, *ai*, *ei*, *oi*, *ai*, &c. *Leão, Ortogr.* *s. fig.* Addensar com mão: v. g. *coalhar o ar com gritos*. *Cam. Eleg.* 1. *Coalhar o ar*, o *coo* com nuvens de pio entrem. *poet. Saraiva de pelouros siblantes o ar coalhavam*, *virotos estridentes*, e *dardos tarpeados mil mortes* &c.

COALHO, s. m. Coisa, que faz qualhar o leite: v. g. uma especie de leite qualhado, que se acha no ventriculo do cabrito; e fluz da alcachofra, e outras aculas. *s. fig.* Coagulação, entace, como podia aver coalho de amizade, e benevolencia entre pessoas de indole tão diversa. V. *Pinheiro*, 2. 111.

COAR, v. ar. Passar um liquido por vaso de pedra porosa, por tecido, ou coiro, para separar delle as impuridades, e coagulado. *Hitt. Naut.* 2. 216. a *agua do urino se coava em hem chalaris*. *Acem.* 1. 71. *s. fig.* *Coar a colheira o udo*, ou o *grangeo d'ella*. *s. fig.* Reunir-se alguma de algum negocio. *s. Coar o vento ai caim*; *coar por elles*, por *gretas*, *fisgas*, *panchias*. *P. de Ar.* 1. 96. *s. Coar*, *o*, *escapar-se*. "coava por entre a multidão da creta." *Relação do Almirante*. *s. Desmayar lugimdo o sangue do torso*. *s. Chir-pahallos*, *adverbidades*, *injunctas*, *afrentas*, e *degozotes*; *passar por elles*. *P. de São*, 1. 20.

f. 270. *colletes*. Tempo d'Agosto, v. 7. *Anlegr.* f. 161. *M. Puro*, c. 37. "coel todos estes males, e dignos." §. *Coarctar*: coarctar-se; v. g. coarctando-se pela lança. *Coarctado*, f. 4. §. 3. Tirar-se, coarctar-se, escapar-se. *Enfr.* 3. 2. quando coarctado, que unhas coarctas as mulheres, coarctando de toda o fundamento, que sanctas nellas. §. *Coar.* m. sept: v. g. coar cavallos. *Regim.* 4. *Alr.* 1645. §. 8.

COARCTAÇÃO, s. f. Restrição, a coarctação dos poderes. *Castro de Luit.*

COARCTADO, p. pass. de Coarctar.

COARCTAR, v. at. Restringir, estreitar, limitar, diminuir: v. g. coarctar o poder, a disposição da Lei, jurisdicção, despesas, appetes; as limitas do Estado, a dispensação, capacidade.

COARTADA, s. f. Razão allegada em defesa judicial: v. g. quem sendo accusado de um delicto em Lisboa, provou que a esse tempo estava em Coimbra, dá uma boa coartada em sua defesa.

COARDE, adj. Timido, fraco, pusillanime: outros dizem *covarde*, e assim *Fuiza*. (do Frances *coward*)

COARDA, s. f. Fraqueza de animo.

COARDO, V. *Covarde*. *Calvão*, *Crôn. Af.* l. c. 17. "gente tão covarda."

COBELLO. "Hum muto com seus belantes, e cobello." *F. Menil.* c. 159. V. *Cubello*.

COBERTA, s. f. Peça de cobrir: v. g. coberta da cama: cobertor, §. *Coberta da carta*, capa. *Hin. dos de Tavoa*, f. 257.

COBERTAL, ant. Cobertor. *Elucidar.*

COBERTO, p. pass. de Cobrir, o tempo coberto, e obscuro. *H. Nav.* 1. V. *Cuberto*: ainda que *coberto* é conforme a *Etyologia Lat.* de *cooperio*. "de branca espuma os mares se mostravam cobertos." *Lut.* l. 19.

COBERTOR, s. m. Panno de cobrir a cama por cima dos lençoes. V. *Cubridor*. §. *Cobertor de pua*: peça que o cobre, tapadura, testa. *Ord. Af.* l. 67. §. 8. *pote*, e *sigela* com seu cobertor.

COBIÇA, s. f. Desejo de possuir alguma coisa; toma-se á má parte: v. g. *cobiça de dinheiro*, *favenda*, &c. (outros dizem *cobiça*, da *cupida*)

COBIÇANTE, p. pres. de Cobiçar. antiq. *co* *co* *co* *co*: não descrejando

COBIÇAR, v. at. Desejar com cobiça.

COBIÇOSO, adj. Que tem cobiça. §. *Descrejoso*.

COBRA, s. f. Reptil escamoso, venenoso, de que há muitas especies. §. Na Agricultura, a cobra com que vão pisar as eguas, ou rezes para a deulha. §. *Doces* com feição de cobra. §. *Adar* mali que de cobras: ser mádo fino, salido.

COBRADA, s. f. ant. Uma cobrada de peixes, duas peçadas, um pat. *Elucidar.*

COBRADO, p. pass. de Cobrar.

COBRADOR, s. m. O que faz cobranças.

COBRAMENTO, s. m. V. *Recobramento*. *Pina*, *Crôn. Sancho I.* c. 6. *Recobramento*: conquista. "cobramento de Tangere." *Incl.* l. 1. 141.

COBRÃO, V. *Cubrela*.

COBRAR, v. at. Recobrar dinheiro em pagamento da dívida. §. Recuperar o perdido: v. g. cobrar forças, animo, alento, e fulta, *inico*. *M. Lut.* 34 *Mir.* §. *Acquirir*: v. g. cobrar aflicção a alguém. §. *Haver*. cobrar fama, reputação de casta. §. *Tornar a cobrar-se*: repozar-se no antigo estado de forças, poder. *Ferra*. §. *Recobrar*: v. g. cobrar quitação da dívida. §. *Cobrar a praça* que o inimigo tinha tomado, tomar-lha, recuperá-la. §. *Cobrar o castelo*, vengá-lo, chegar a elle andando. "não podião cobrar o castelo." *Incl.* II. 546. *It. ant.* §. *Cobrar* tem o mudo, excepto nos modos e tempos, em que *Cegar* o tem agudo. *F. Cegar*.

COBRAVEL, adj. Dívida, renda cobrável, que se pôde cobrar, exigir, arrecadar, porque os devedores tem com que paguem, ou porque é vindo o dia do vencimento. *Lis. Nav.* *Reitas cobráveis* para a Fazenda Real, e as que se achão doadas a quem as tem de-Ré.

CÓBRE, s. m. Metal avermelhado, quando está puro: *cobre vermelha*. §. *Cobre amarello*. V. *Luzão*, que é cobre misturado com zinco.

COBRELO, s. m. Doença, que se cre proceder de passar cobra por cima das camisas, ouropa de vestir; mas é especie de *lepra* e *herpes miliaris*.

COBRICAMA, s. f. Cobertor. V.

COBRIMENTO, s. m. Cobertura. *D. Clat.* f. 199. §. V. *Cubrimiento*.

COBRINHA, s. f. dim. de Cobra.

COBRIR, v. at. Parece ser melhor orthographia da que *cobrir*, vindo o verbo do Latino *cooperio*. V. *Madureira Feijó*, *Act. Cobrir*, e aqui *Cubrir*.

CÓIRO, s. m. Por em cobrio alguma coisa: arrecada-la, guardá-la. "põe-se em cobrio" em salvo, e seguro de perigo. *Enaida*, IX. 22. §. Outros dizem pôr cobrio em alguma coisa, vigiá-la, guardá-la. §. *Pôr-se em cobrio* em salvo, acolhor-se. *Crôn.* 3. III. P. 2. c. 27. e a pag. 4. "pôr cobrio na gente, que não faça desordem." §. Um pezo ignoto de carne de porco, que se pagava de forçento. *Elucidar.*

CÓCA, s. f. Fruto da telção d'arvilha, que contém uma semente amarelhinha, mais por lhos, embebida os peixes que a comem, do sono que andão sobreaguidos, e se deixão tomar á mão. *Lis. Extraz.* §. *Dar coca* a alguém, trazê-lo ingefito, e á sua disposição com ex-

ricas, e affagos.

COCÃO, s. m. Carões, pl. São duas peças de madeira cruchadas nas chedas do carro a tutto yáo, cruchadas nas chedas do carro a tutto yáo, e cruchadas no eixo, que elles se erguem ao levantar-se o carro. *S. Madeira do Brasil, de que se fazem calhaus, e em varias direções.*

COCARAS, s. f. pl. *Estar em cocaras*; sentida nos joelhos, e pés, mas com a postura de quem esta sentado. *Id. Lus. Tom. 1. arrentar-se em cocaras. B. 2. 5. 2. espera que o mundo arrentar em cocaras no chão, segundo seu uso. Id. 4. 5. 10.*

COÇA, s. f. ch. *Coça de pancada*; runda. **COÇADO**, p. pass. de Coçar. *S. fig. Maltratado de golpes.*

COÇADURA, s. f. Acção de coçar, o effeito della. *Luz da Medicina. Camões. "coçadura do pancada." Ferr. Cláio, 4. 16. 6. "demonsthe numa coçadura?"*

COÇAIKA, COÇAIRO, V. *Collaria, Coçarila. Uli. f. 41. 5.*

COÇAR, v. at. Passar com as unhas sobre o lugar onde se sente comichão. *S. Coçar-se, reflex. S. fig. Dar golpes. Conso, 8. 36. Saino Livro de Roma na sua galé, e os coçou de zote, que os fez varar, &c. Cam. Comed. tocet-nos ar? dando golpe, ou punhada. É do estilo famill. S. Coçar tem a runda, excepto no Indice. Pres. coço, coças, coça; Subj. Pres. coço, coças; Plur. elles coção; Subj. elles coçam. Imper. coça.*

COÇÃO, s. f. t. de Med. Cosimento dos alimmentos.

COÇURA, s. f. V. *Calção, Leão, Orig. f. 55. Prov. H. Ger. Tom. 1. coçuras de peuna, ant. Coçuras de lã. Atig. das Cruzes, c. 53.*

COÇURAS, s. f. pl. *lãm. Coçadura leve, que causa uma trestação agradável, e provoca a ruz. S. fig. v. g. alguns quando estuzão sentem coçuras nos ouvidos, e não podem ouvir sem fella. Sarmoz, Pral. S. Tentações. T. d'Agosto, 1. 4. Prov. Hist. Gen. Tom. 6. Coçuras, ou pral-de-as unhas. Pral. de P. Fern. de Lucena. S. Rotejo. Azarara, c. 33. S. Coçuras, fig. diz o mundo a muitas coiza: vai nunca haviis de pedir mais coçuras de varia condição; sensibilidade ao leve toque de estuzos, irritação de leve coiza. Uli. f. 1. 1.*

COÇURANTE, adj. Sensível ás coçuras.

COÇURA, s. f. Comichão, causada de humor ure. *S. V. Coçura.*

COÇURABA, s. f. Instrumento d'Artilharia, que serve de levar a carga proporcionada a cada uma de seis peças; chama-se-lhe carregador. *Luz. d'Artilh.*

COÇURADA, s. f. Uma cochatta eheya. *V. g. de polveta.*

COÇE, s. m. Carroagem de quatro rodas,

e cañra grande com arrentos nos dois lados de tras, de diante, e talvez pelos quatro lados. *S. Embarragação pequena usada na Costa de Zanguebar. S. Coche de est: é uma pia, com uma taboa levantada por um lado, e outra por resteira, na qual o arvidor do pedreiro leva a cal amassada.*

COCHECHA, s. f. A bochecha do peixo.

COCHEIRA, s. f. Casa de recolher coches, sejes, &c.

COCHEIRO, s. m. O que governa o coche.

COCHICHAR, v. n. ch. Fallar baixo, em segredinhos. *Uli. f. 6. 5.*

COCHICHO, s. m. Ave. V. *Calhandra.*

COCHICOLA, s. f. Casa mui pequena.

COCHICÓLO, V. *Cochibola.*

COCHINHO, s. m. Porco. *S. Jogo de 4 cartas, e de duas até 4 pessoas.*

COCHLEA, s. f. Do ouvido, uma das quatro cavidades do osso petroso do ouvido, onde está o ar implantado, ou gerado. t. de Anatom. (o ch como k)

COCHLEADO, adj. Feito em caracol. *Escadarias cochleadas. Telles, Hist. da Comp. e na Hist. da Ethiop. toda o monte vai cochleado em subidas. (o ch como k)*

COCHLEARIA, s. f. Herva medicinal. *Farmaz. (o ch como k)*

COCHO, s. m. ou Coche. Vasilha de levas aos pedreiros a cal amassada para a obra. *B. 2. 6. 9. Uli. Ed. os certos da terra, e os cochos de barro.*

COCHONILHA, s. f. Insecto da feição do percevejo, que se cria na America no arbusto dito *figuira da terra*: depois de crecido se mata, e guarda, para delle se extrair a tinta escarlata.

COCITO, V. o Diccion. Mytholog.

COCIVARADO, s. m. Foro, ou penão por terras de lavoura, que pagão os que habitam nas faldas do Gato, na India, e nas Tavadarias de Goa. *B. 2. 5. 1.*

CÓCO, s. m. Fruto dos coqueiros, por vezida de casta lignea máx, ou mendo fuste, de que há muitas especies. *B. 3. 3. 7. por razão da qual figura, . . . os ninos de chumão coco, numa impotia pelas mãibres a qualquer coiza, com que quixerem fazer medo ás crianças. S. Coiza, com que se faz medo. P. da Art. 1. 1. 5. Fazer coiza a alguém, querer causar-lhe medo como ás crianças. Aluq. Comment. Araca, 8. 4. carraças, e cocos velos.*

COCODRILLO, s. m. V. *Crocodilla, Paima, Serp. 1. f. 84. 5.*

COÇES, s. m. pl. Do carro, são as duas pias pegadas ao leito por baixo, onde andam metidos os eixos das rodas, que sobre el-

- elles se vulvem.
- COCÓMBRO**, V. *Cogombro*.
- COGOLETE**, s. f. V. *Caracote*, ou *Coscolite*.
- COCÓURO**, V. *Cogouro*.
- COCURUTA**, s. f. ou
- COCURUTO**, s. m. A ponta mais alta, v. g. da arvore, t. vulg.
- COEYTO**, V. o Diccion. Mytholog.
- CODA**, s. f. Cauda, a parte posterior de alguns insectos, opp. á cabeça, a coda do gafanhoto, *Conto*, 5. 7. 2. a coda da nádo, a poupa, ou o codaste, donde vêi encodada nádo.
- CODASTE**, s. m. t. de Naut. (do Italiano *Codazzo*) *Cast. L. 3. f. 19. col. 1. V. Cadaite*. "quilha com codaste."
- CÓDEA**, s. f. A porção exterior do pão cozido, mais rija, e mais tostada, 5. Cortiça da arvore. 5. fig. *A coda da Lei*; 2 cortiça, opposto ao espirito. *Barros*, 3. f. 90. a Lei velha na codea he pueril. *Arraes*, 3. 17. 5. Da codea, e do miollo; v. g. *ser conhecido*; i. é. tanto no exterior, como no interior. *Pinheiro*, 2. 147. 5. *Saber comer pão com codea*, ou *comer já pão tem codea*; fig. ter intelligencia, e uso de razão. *Arraes*, 6. 3. 5. *Frutas de codea das arvores*. *Goes*, *Chron. Mon. P. 1. t. 26. cap. 2.*
- CODEAR**, v. at. ch. Comer.
- CODEASINHA**, s. f. dim. de Codea.
- CODÉCO**, s. m. Arbusto, que produz flores amarellas, e raras vezes brancas. (*Cytisus*) *Cotta*, *Georg.*
- CÓDEGO**, V. *Codigo*.
- CODELI**, ou **CODELIM**, V. *Codilim*. *Conto*, 10. p. 4.
- CÓDICE**, s. m. Postilla, ou escritura de matetias didacticas, scientificas. *Enat. Ant. da Univ.*
- CODICILLO**, s. m. Disposição de ultima vontade, sem muitas das solemnidades, com que se deve fazer o testamento; tal é a instituição de herdello. V. *Orden. L. 4. T. 86. princip.* 5. *Escritura em que se contém esta disposição.*
- CÓDIGO**, s. m. Collecção de Leis de algum Príncipe: v. g. o *Código Theodosiano*, *Justiniano*; quando dizem no *Digetto*, e no *Código*, entendo-se o *Código de Justiniano*. Dizemos o *Código Affonso*, *Manuelino*, *Filipino*, por as *Ordenações del Rei D. Affonso V. D. Manuel*, e as de que usamos colligidas em 1603. por um dos *Filipinos*, usurpadores do Reinado de Portugal.
- CODILHADO**, p. pass. de *Codilhar*.
- CODILHAR**, v. at. V. *Dar codilho*, no Art. *Codilho*.
- CODILHO**, s. m. 1. de jogos: v. g. quan-

da os parceiros ganhão ao feito, ou ao que naquella mão pertencia ganhar. 5. *Dar codilho* fazer mais vants do que o feito fez.

CODILHOS, s. m. pl. t. d'Alveit. São embeijos, que as mãos do cavallo fazem para a banda da barriga, onde começa a *opção* (de *Codor*, Hespanhol.) *Galvão*.

CODILIM, s. m. t. da Asia. *Conto*, D. 10. 3. 4. "picões, 2 que na India chamão *codilim*." *Vida de D. Paulo*, *encadas*, *codilim*, 62.

CODILÓ, V. *Codilim*. *Conto*, 2. 10. e *temo* muitas *encadas*, *codilhos*, e *temo*; talvez em por *codilho*: *Att. Edif. das Decad.*

CÓDO, s. m. Geada. *Barbosa*, *Diccion.*

CODORNIZ, s. f. Ave conhecida.

CODORNO, s. m. Peto de uma especie, que é mül grande.

COEFFICIENTE, s. m. t. de Algebr. Algatuno escrito antes de qualquer termo algebrico, para mostrar, quantas vezes este se toma: v. g. 3a significa que a quantidade a deve tomar-se 3 vezes, e 4 é o *coefficiente*.

COEIROS, V. *Culiros*. "Omada dos pobres pannicos, e *cotirinhos* (o *Minino Deus*)." *Fco*, *Serm. da Epiph. f. 99. 7.*

COELHA, s. f. do Coelho.

COELHEIRA, s. f. Casa de criação de coelhos.

COELHEIRO, s. m. Caçador de coelhos. 5. Como adj. "cão *coelheiro*."

COELHO, s. m. *Coelha*, tem. Animal domestico, ou bravo, de seipa fina, cauda curta, orelhas grandes, tem os dentes sulcados de soste, que um parece dois á primeira vista: daqui virá o modo de dizer: *tem dente de coelho*; é difficil de entender. *Tempo d'Agua*, 1. 1. "para mim *he dente de coelho*." 5. Peixe de que se faz menção na *Insulana*.

COENTRADA, s. f. Molho, ou salsa adubada com coentros. *Reuende*, *Vida*, f. 15.

COENTRELLA, s. f. Herva; alias *pompnella*.

COENTRO, s. m. Herva botrense vulgarissima, de que se fazem cheiros para a *paçella*.

COEPÍSCOPO, s. m. p. ut. *Fco*, *Tra. 1. f. 155. 7.* que *foize coepiscopo*, e *coadjutor de Valerio*; Bispo com outro da mesma *Diocesi*.

COERCIVO, adj. V. *Coactivo*. *Arraes*, 5. 4. "força *coerciva*."

COESSO, s. m. O peixe chamado *Scorpius* em *Latin*. *Alarvando* diz, que *cue* é o seu nome *Portuguez*.

COETÁNEO, adj. *Contemporaneo*.

COETÉRNO, adj. Que existe com *omni* desde toda a eternidade. *Arraes*, 10. 77. *Parva*, *Serm. 1. f. 322.* o *Filho*, e o *Espirito Santo* coeternos ao *Padre*.

COÉVO, adj. Que tem a mesma idade, *co-*

1110. *Inscriptiões de Carlos a Alexandr. Magno, Fira.*

CÓFO, s. m. Espécie de escudo, ou adarço. *R. Mend. c. 149. Illegiada, f. 201. p. Cah. 2. f. 187. Com traçados, colas, e longas. R. Mend. c. 19. e n. 149.*

CÓFERE, s. m. Arca de guardar dinheiro. *R. Fazer cofres de alguma coisa a alguém. É misterio, segredo. Esfr. 1. 1. f. 16. 5. Obra de Fortificação defensiva; é lava de 6. até 7. pé de alto, feita no fundo de um fossa zero, caminhando a navez do fasso em linhas paralelas de 15. até 18. pé de intervallo, e guarnecida de sua parapeto de dois pé, e meya d'alto com suas seteiras; e todo o vão se cobre de mantas de madeira carregadas de terra.*

COFRINHO, s. m. dim. de Cofre. *Grac. 3. III. P. 3. e 74.*

COGITADO, adj. Cuidado, pensado. "de lá nunca ategosa cogitada." *Ded. Chronol.*

COGITATIVO, adj. Faculdade cogitativa; e de pensar. *Farella.*

CÓGNAÇÃO, s. f. Parentesco por sangue, que se contrah por femer: v. g. os filhos de uma a respeito dos de seu irmão sem parentesco por cognação.

CÓGNADO, adj. Parente consanguíneo, por femer. *V. Cognação. Gouvea, Festa Acilam.*

CÓGNATO, adj. s. de Grimm. *Sujeito, ou paciente cognato, são os das mesmas radices dos Verbos: v. g. não me dando esperança certa, que espere alguma de meu deitango. Clar. 2. e. 26. pag. 240. ult. Edição, 1791. Itid. alguma culpa me pôde culpar nullat. Emprender emperzar. Vasson. Sile, f. 70. amente do Evangelho que armeou: doação que deu. B. 2. 5. e. 1. Na mesma pag. 435. Tom 2. P. 1. ult. Ed. criste mai grande cobrouso para sua tyrania, ser seu pai vivo: onde ser é supello de era. Com. 10. 7. 13. ser Principe é ser dino de memoria... ser Principe nom é ser cutá pomposa... ser Principe e Senhor é merecelo, e ser em cada sempre são perfeto... É ser o que tu ta. Caminha, Poci. Epist. 12. f. 62. f. 47. correr carreira. o seu summo bem é ser poderoso. Vasson. Sit. f. 27. as quare contas são setem como servos reconciliados com o meu misericórdios Senhor. Cathac. Rem. f. 260. ver aqui fillo que conta é ser pai. Ferr. Britto, 5. 1.*

CÓGNITO, adj. Sabido, conhecido. *Cambr. o cognito apasento.*

CÓGNOME, s. m. Sobrenome, appellido. *Maxileto.*

COGNOMENTO, s. m. Alconha. *Arras, 10. 19. Hospit. das Letras, f. 315. "cognomento de Divino."*

COGNOMINADO, adj. Que tem por appellido. *Tom. 1.*

Ido. Ed cognominado e Ferr. M. Lei. Tom. 4. COGNOMINAR, v. at. Dar, pôr sobrenome. Arras, 5. 8.

COGNOSCITIVO, adj. Que tem facultade de conhecer. "cognoscitivism." *Alia Insi.*

COGNOSCIBO, **COGNOSCE**, v. at. V. *Conheço, Conhece. Dic. Ant.*

COGOMERAL, s. m. Planta gem de cogombrão.

COGOMBO, s. m. Dizemta hoje papim. *Garcia d'Horta, Dial. f. 142. 7. D'Arco, c. 46.*

COGOTE, s. m. vulg. A parte posterior da cabeça.

COGITAL, adj. Na Fortificação, a linha esgrital é a que se tira do centro da Praça à gola.

COGULA, s. f. Espécie de monca larga dos Religiosos Monachos, como os Benedictinos, Bernardos. *M. Lei. 4. 40. vol. 4. 5. V. Cogulo.*

COGULADO, adj. "medida de grãos, farinha cogulada;" i. é, chopa alem da rassa.

COGULO, s. m. Nas medidas de grãos, a porção, que excede, e cresce acima das bordas da medida. *M. Lei. Tom. 2. medida de cogulo; não arizada.*

COGUMELO, s. m. Tortalho. *Barbosa, Dic.*

COHABITAÇÃO, s. f. A morada dos que habitão juntamente, e de ordinario se diz dos casados pela conversação da mesa, e cama. *Prompt. Moral, 5. fig. Copula carnal, Arras, 1. 15.*

COHABITAR, v. n. Conversar com alguma pessoa de outro sexo, tendo a mesa, e cama em commun. *H. Dum. P. 2. cohabitando com cada uma, como se fora sua legitima consorte. 3. Ter copula, Livro da Medic. muitos homens casados, que são incapazes de cohabitarem, podem remedio, &c.*

COHERDEIRO, s. m. O que é instituido herdeiro com outros pelo mesmo testador. *Picra. "coherdeiros de Chistio." Arras, 7. 15.*

COHERENCIA, s. f. O apêgo que há entre as partes de qualquer corpo. 5. A conexão artificial, v. g. do discurso, entre os membros de que se compõe. 5. Conformidade. *Picra. a coherencia entre littera.*

COHERENTE, adj. Que tem coherencia. 5. Conforme com si mesmo: v. g. não andar coherente com si mesmo que diz: discrepat, variat. *Luzena.*

COHERENTEMENTE, adv. Com conformidade, ou uniformidade. *Picra, proinde coherentermente em dar a cada um a sua parte. 5. Sem variar.*

COHIBIR, v. at. Repremit, reter, reter. *Inte-*

monte: v. g. colibir a respiração: ou maral-
mento, v. g. natureza humana fácil de pever-
ter, e difficilose em se colibir.

COIRAR, v. at. u. da Quimica. Digerir a fu-
go tirando dois humores juntamente, ou deitar nova
agua, no que fica da distillação, para o tor-
nar a destillar. *Cruo.*

COHONESTACÃO, s. f. O acto de coho-
nestar: v. g. pecc. cohonestação destas indecências
votadas: *deste patto e alliança macturata.*

COHONESTADO, p. pass. de Cohonestar.

COHONESTADOR, s. m. Que cohonestar, tor-
na, e v. g. *Alguns cohonestadores de peccados, que
mercedo falando são, e d'acumula nomes bem
injuriosos ao homem.*

COHONESTAR, v. at. Dar um exterior,
e apparencias de honestidade, dar motivo com
que a coiza seia feita porcoer honesta: v. g.
cohonestando o vultamento chamão d' *prohem-
nencia segar, Parilla.* "tanta he receber, a ne-
cessidade a cohonestar."

CORONTE, s. f. t. da Milicia Romana an-
tiga. Corpo de gente, que consistia de varios
individuos, no tempo de Augusto compunha-
se de dois mil homenes; depois variou o nu-
mero: era capitaneada por um Tribuno. *Fí-
ria.*

COICE, V. *Coice.*

COIFA, s. f. Rede de fio de seda, linha,
ou de grãos finas feitas á feição das taes re-
des, em que se mette todo o cabello, e se apor-
ta no alto da cabeça. *§. Coberta da escorva
das espoleias, &c. Exame d' Artífices, e Bom-
beiros; Japui macturar, ou detencioisar a capi-
ta, &c.*

COINHA, s. f. ãm. de Coisa.

COIMA, s. f. Multa, que se impõe aos que
deixam entrar gados nas terras alheias com
tratos, aos que andão em besta mear, ou sen-
deiros, devendo andar a cavallo, &c. *Ord. Af. 1. 11. §. 18. V. Encosto.*

COIMAR, v. at. Assentar coima, ou fazer
auto de achada em coisa coimavel, e puni-
vel, tomar testemunhas, para se poder conven-
cer do facto, e requerer a pena. *Orden. 3.
87. 1. Jurada, ou juras, que tenha poder para
coimar, e dar ff. V. Acipimar, Encostar.*

COIMELLA, s. m. *Estrela coimelã*: sig. sa-
bido, lullada, *Seguir a estrela coimelã no
fazer comprimentos, fazer os vulgares. Enfres.*

COIMIRO, s. m. Official, que arrecada
coimas.

COIMIRO, s. m. *Terra, ou lugar coimiro*,
(*Ord. 3. 87. 1.*) em que é vedado, e prohi-
bido apascentar gados, á pena de pagar coi-
ma, quasi o Baci. *Fey. da Des. Córnel. f.
16. vol. 2. §. Sojeto á coima, ou que faz pa-*

gar coima á seu dono? v. g. " *gado coimiro*,
Orden. 3. 87. prin. 1. no tempo, em que um
coimiro." *§. Que queira a peccar, e á
se obrigado a coima: que um devesse coim-
ros a coima, se faltas a elle. Se se vedado,
ou vedado hum amonstarem no coimiro, e
se tem um elle aveija fella. Ord. Af. 1. 1.
187.*

COINCIDIR, v. v. t. de Coin. Ajustar-se per-
feitamente: v. g. *uma recta coincide com outra
applicada por cima della, e assim um angu-
lo com outro igual, e similhanc. §. Coinci-
der: v. g. as linhas que coincidem em um
ponto, e formão angulo. §. Coinc: v. g. coincide
na mesma culpa Adão, e Eva. Eas e Am.
§. Coinc. são nomes, que ainda que differem,
coincidem na reuunção.*

COINQUINADO, adj. *Blancido.* " *malhada
alma coinquinada pode ser santa. Vida de J.
Juda da Cruz. p. 12.*

COÍOES, no Tom. 3. do *Ind. §. 109.* pro-
ratos de sinos.

COIRAÇA, s. f. V. *Caraya.*

COIRAMA, s. f. *Polis, coiros.*

COIRELA, V. *Coirela, Elucidar. Ord. 2. 41.
27.*

COIRELERO, s. m. O arator, ou que
repartia as terras de plantios, e castos das ter-
ras povoadas antiq. *Elucidar.*

COIRMÃO, s. m. COIRMÃO, *sem. Fruct
coirmão*; filhos de dois irmãos, ou irmãos, ou
de irmãos, e irmãs: *segundo coirmão*, filho
de dois primos. V. *Co-irmão. Ord. Af. 1. 3.
T. 12. §. 1.* " *Se dormir com prima coirmã,*
ou segunda coirmã. " " *um primo coirmão*"
Leão, Cron. Af. III. p. 273. 2. Ed.

COITA, s. f. *astio. Mal, desgraça, e 2.
Buçã, que d'isto resulta. Fern. Lopes, Chron.
Nobiliar. Frey. Son. 35. L. 2 coita de peccar,
ou de certo. Ord. Af. 1. 65. 27. Coita: necessi-
dade quando hão coita de posar. Orden. Af. 2.
f. 40.*

COITADAMENTE, adv. *Misericordemente.*

COITADICE, s. f. Coita: o abatimento do
animo do coitado. " *alhojo de todo medo, e
coitadice.* " *Bibero, Laure, §. 48. p. 10.*

COITADINHO, adj. *Em, de Coitado.*

COITADO, adj. Cheyo de penas, trabalhos,
d'argostos. *Cam. Esp. P. 70. Piellos, 2. 157.
os coitados, e tribulados. §. Miseravel: v. g.
" *coitado de mim.* " " *gente coitada.* " *Cam.
g. 2. 17. pobre, necessitada. V. Coita. §. Me-
doso, apocado. Auto de Dia de Justo. Com
medo da morte. Ind. II. 368.**

COITELHO, s. m. *am. Conclusão, con-
cluido. Elucidar.*

COITO, s. m. V. *Coito, §. anti. ad. Coar-
do: pão coito. D'aqui coito.*

CÓTTO, s. m. Cópula carnal.

COIXA, s. f. *Ined. II. 348.* queria ir sobre a coixa do monte de Gibraltar.

COIXÓTE, s. m. Armadura defensiva das coxas. *Ord. Af. 5. f. 156.*

COIZA. V. *Coisa*: pronunciamos *coisa*.

COLÁO, s. m. Título dos Ministros assessores do Imperador da China.

CÓLCHA, s. f. Cobertor da cama lavrado, de seda, ou algodão, chitas. §. *Colcha de montaria*. V. *Montaria*.

COLCHÃO, s. m. Especie de saco cheyo de panna, lã, ou penna, sobre que se estendem os lençoes da cama; por baixo vai o *emergão*.

CÓLCHÊIA, s. f. Nota de Musica, figura de cabeça negra com o pé cortado por uma travessa. (*colchya*, melhor orthogr.)

COLCHÊIRO, s. m. Official, que faz colchas.

COLCHÊTE, s. m. Obra de fio de arame, que prende como os alamares; usa-se para tomar as aberturas dos vestidos, &c. §. *Colchete*, nos bancos dos marceneiros, o páo a que se arrima a madeira; que se quer acepilhar. §. No Brasão, as pessoas collateraes, não ascendentes, nem descendentes nas linhas rectas. *nos colchetes dos costados.*

COLCHOEIRO, s. m. O que faz colchões.

COLCOTHAR, s. m. t. de Quim. É a caparrosa destilada, ou calcinada, de sorte que já não tocha que dar de si. *Curvo.*

COLDRE, s. m. Peça de sola, em que se levão as pistolas pendentes do arção da selia. §. Aljava para setas, viroteas, virotões. *Ourim, Diar. f. 598. B. 1. 31. Ferr. Epicalamio. Seg. Grao de Dia, f. 373. Cron. F. III. P. 3. c. 40. o coldre das frechas.*

COLEAR. V. *Collear*. *Eufr. 2. 4. Aulegr. f. 23. f. colear a cabeça.*

COLÊICA, s. f. ant. Colheira. *Elucidar.*

CÓLERA, s. f. Um dos humores do corpo humano. §. Ira, agastamento. §. *Metter em colera*: causar ira. *F. Mend. c. 153. Levantar a colera a alguem. Palm. 3. f. 170. metter-se em colera. Cron. F. III. P. 1. c. 46. Levantar-se-lhe; abalzar-se-lhe a colera. Ferr. Bristo. 4. 5.*

COLÉRICO, adj. Da natureza da colera humano. §. De temperamento colerico. §. Agastado, irado, assomado.

COLERISAR-SE. V. *Encolerisar-se. Amarel. 7.*

COLGADO, adj. Pendurado. *Sello colgado por fio, pendente. Ord. Af. 2. f. 515. §. Enforcado. Arte de Furtar, c. 49.*

COLGADURA, s. f. Pannos, ou outras coisas de pendurar, e ornar as paredes. *Freire. as colgaduras de guadameiz. §. Brinco que se dá em dia de annos.*

COLHAR, s. m. V. *Colher*.

COLHAREIRO. V. *Colhareiro*.

COLHEDÉIRA, s. f. Entre pintores, folha de corno de boi delgada, com que se ajustão as cores ao moedão.

COLHEDÓR, s. m. O que colhe os frutos das arvores. §. *Colheitor*, ou *Sacador de jugadas*, oitavos, ou semelhantes foragens. *Ord. Af. 2. 19. 8. "colhedores das ditas jugadas." e T. 74. §. 3. "colgador del Rei." §. Colhedores, r. de Naut. cabos, que passão pelas bigutas fixas nas pontas dos ovens da enxada, e por outras fixas na abotoadura para fortificar os mastros.*

COLHEICÉIRO, s. m. ant. *Colhedor*, ou *Colheitor*, sacador de tributos, e foragens d'el Rei. *Elucidar.*

COLHEITA, s. f. Os frutos que se recolhem, em pão, vinho, zelte, mel. §. A acção de os colher: v. g. *que as colheitas se segurião ás vindimas.* §. *Compensação da propriedade dada a uma Igreja tirada da collecta.* *M. Lus. Tom. 2. f. 117. col. 3. podia el Rei receber as colheitas, ou prestações nas Igrejas, em que seus avós as costumavão haver.* §. *Ter alguma coisa de nossa colheita, de sua colheita, de propria colheita*; i. é, de seu, que não vem de fora: v. g. *"e essa homia temo-la de propria colheita?" Conspir. f. 151. Eufr. 1. 1. f. 9. f. "tomar contas, levar huma tocha, são os primores de sua colheita:" a metalfora tirada do proprietario, que recolhe os frutos da sua terra, herdade. *Cant. 3. f. 114. os homens, de nossa colheita temos o ser miseraveis, e mortaes: as virtudes de Deus os temos. V. de Sulo, f. 135. c. 41. mostrando-lhe o que tem de si só, e de sua propria colheita: sendo nós de nossa colheita mortaes. Arraes, 9. 2. §. Lugar onde há acolhimento, refugio. P. P. 1. c. 12. *Couto*, 12. 10. *Ladroeira*, e colheita de ladrões; acolheita. B. 2. 1. 3. "os portos que os nossos tomão por colheita." §. fig. "buscando nos teus olhos azues manja colheita." *Cam. Egl. 8. F. Mend. c. 166. §. Colheita.* "gentar, ou colheita." *Ord. Af. 3. f. 63. imposição, ou cargo de hospedagem, ou a esse titulo, que se pagava ao Rei, ou Senhorio, quando vinha ao lugar, uma vez cada anno, e depois se pagou mesmo quando não vinha. V. Elucid. Ant. Colheita.***

COLHEITO, p. pass. de *Colher*. ant. "colheita sua novidade:" colhida. *Ined. III. 161. renovo colheito por S. Maria de Agosto, 10. libras: cobrado. V. Renovo.*

COLHÉR, s. m. Instrumento de metal, ou páo, concavo, com cabo, de comer. §. Os pintores tem um instrumento de ferro, a que dão este nome, e assim os pediceiros o dão, com que applicão a cal à parede. §. *Uma*

lber, a porção que ella leva. §. Um imposto no sal, que é de cada alqueire uma colher, ou colher igual ao salmam. *Foral de Chaves*. No Porto é $\frac{1}{20}$ do pio, farinha, nozes, castanhas, e se entrão por mar $\frac{1}{20}$. *Elucidar*.

COLHER, v. vt. Tirar donde nasce, e recolher para uso as flores, frutos, folhas, herbas: e no fig. colher doutrinas, trabalhos, infâmia, &c. adquirir por meyo de alguma acção, diligencia nossa. §. Tomar, apanhar alguma: v. g. colhi-o no furto. §. Colher as mãos: haver ás mãos, tomar, prender. §. Colher palavra; tirar-lha a alguém. §. Embaraçar com perguntas, tirando o que se queria occultar, convencendo. *Eufr.* 3. 1. em contradicção, &c. §. Inferir, concluir raciocinando. *M. Lus.* 5. Tomar: v. g. "a tempestade nos colheu." *Vieira*. Colher fôlego: tomar respiração. *Men. e Moça*, 1. c. 22. colher o rio força; engrossar com as aguas de outros. *Id.* 6. 23. §. Colligir: v. g. quanto colheu da doutrina de seu mestre, lançou por escrita. *F. de Siso*, f. 171. §. Envolver o que está entendido; v. g. colher as cabos, as velas, as redés. §. Colher-se apenas me colhi sóra, dentro; me achel, ou puz. §. Coulo, 12. 10. desparou tres, ou quatro peças de colher, que são camaleões, e outros faldões. §. Acolher; v. g. malfeitores, nem o acolha em sua tenda. *Ord. Af.* 1. f. 288. Colher-se a Igrija. *L.* 2. f. 64. cit. *Ord.* §. Colher as velas; tomar, amainar. *Pinheiro*, Tom. 2. fig. descontinuar o que se dizendo. §. Colher, ant. cobrir frutos por tributo, fuzagem, renda em especie, ou a dinheiro. V. Colheira, e Renova: daqui Colheiteiro; Colheitor, depois Colletor.

COLHERADA, s. f. A porção, que enche uma colher. §. Metter a sua colherada; fr. fam. dar a sua razão, metter-se a fallar com outrem, onde devesa calar-se.

COLHERÃO, s. m. augm. de Colher.

COLHERÊIRO, s. m. O que faz colheres.

COLHERÊTE, s. m. Pancada com a pella dada nos mirões do jogo.

COLHERINHA, s. f. dita. de Colher.

COLHIDO, p. pass. de Colher. os cabellos colhidos em hum rico gravim de pedraria. *H. de Iza*, f. 35. doutrina colhida dos livros. *Filos. de Principes*.

COLHIMENTO, s. m. Acção de colher. *Orden.* 3. T. 48. princ. "colhimento de fructos"

CÓLICA, s. f. Doença do Côlon. §. Em geral qualquer desordem do estomago, ou intestinos, acompanhada de dôr. t. de Med.

COLIFLOR. V. Caulifer.

COLIRICA, s. f. t. de Med. Vomito de colera.

COLÍRIO. V. Colliria.

COLISÉO, s. m. Amphitheatro. V. Colizza.

COLISSEO, s. m. Um celebre Amphitheatro de Roma. *Vieira*.

CÓLLA, s. f. Grade extraido de colnos de animaes, e ordinariamente de colnos vacinos, pellicas, ou do buxo de cento peixe. §. *Mundo d'colla*, entre Carpent. é medida de sorte que se não possa tirar. §. Composição poet. alias redondilho quebrado. §. *Canda, Arras*, 2. 6. as collas das serpentes. *Prester*, 6. "colla do pavão." (do Hespanhol colla) §. A colla da peça dos pannos é a parte, que está envolta, e não se vê sem se desentolar, como as amostras, t. dos Fabric. de Pannos. as amostras das peças mais bem lavradas que as collas, para enganar os compradores.

COLLÁÇA, s. f. de Collaçã. A menina a respeito de outra criança, que mamão nos mesmos peitos. *Cron.* 7. III. P. 4. f. 42 §. 66. "a virtude nossa collaçã." *Pinheiro*, 2. f. 5.

COLLACÃO, s. f. Breve consuada. "tomar collação." *Ulls.* f. 177. §. 5. O acto de collar em Beneficio: o acto de dar Beneficio vago, e nomear para elle pessoa juridicamente habilitado, feito por quem tem direito de nomear, ou collar. t. de Dir. Can. §. O acto de ajuntar a massa commum dos bens do defunto aquillo, que algum dos coherdeiros havia recebido em vida, v. g. em nome do dote, para haver sua parte igual, ou proporcional; e o que não quer vir, ou entrar a collação, fica excluido do direito, que poderá ter se viesse. §. Combinação, comparação. §. ant. Freguezia. *Elucidar*. §. Collecta, ou Congregação Religiosa. *Elucidar*.

COLLACIA, s. f. Relação entre os collações, que mamão da mesma ama. A collacia antes moços lber daria aquellas inclinações tão conformes.

COLLÁÇO, s. m. A pessoa que mamou leite da mesma ama se diz collação, ou collaçã da outra criança. *B. Car.* L. 1. c. 48.

COLLADO, p. pass. de Collar.

COLLADOR, s. m. O que colla em Beneficio Ecclesiastico. §. O que confere, e faz a collação do Beneficio em pessoa competente; apresentador. §. fig. Collador da graça. *Arras*, 10. 29.

COLLAR, s. m. Volta do pescoço, mantão á antiga. §. Parte do vestido que cobre o pescoço. *Lus.* f. 532. o collar da roupa. §. Peça de ferro de prender pelo pescoço. *F. Mini.* f. 136. §. Peça de ouro, ou pedraria, que se traz ao pescoço: v. g. o dos cavalleiros, de que pendem habitos, insignias d'Ordens: *Chron.* 7. III. P. 4. c. 11. ou por adorno antigamente usado dos homens. *Cast. freq.* Hoje usão as mulheres, de ouro, pedraria, &c.

COLLAR, v. at. Unir duas peças com colla.
 §. Junta colla para dar consistencia: daqui pa-
 pel bem, ou mal collado. §. *Collar em algum Be-
 neficio*; confesi-lo em propriedade, e para a vida
 do beneficiado. §. Collar tem os ou mudos: ex-
 cepto, tu colla, tu collas, elle colla, elles col-
 lam: e eu colle, tu colles, elle colle, elles col-
 lim: e colla tu.

COLLARINHO, s. m. A parte da camisa,
 que cobre o pescoço.

COLLATERAL, adj. "Parentes da linha col-
 lateral," i. é, transversal, como são tios, so-
 brinhos, primos, oppostos aos que vem por li-
 nha recta. §. *Ventos collaterales*, são os que cor-
 rem ao lado de algum dos quatro cardinaes:
 v. g. Noroeste, Nordeste, Sudoeste, &c. *B.
 2. 4. 7.* "ventos transversales, ou collaterales."
 §. Que está no lado: v. g. no quadro collate-
 ral da mão direita. *Lavanha, Piay.* §. *Capel-
 las collaterales, altares*: os que estão aos la-
 dos do Altar mór, ou da Capella mór. §. *Sobst.
 as collaterales del-Rei*, os que andão a seu lado.
Arriaz, 5. 14.

COLLE, s. m. Oitavo. *Barreiros, Fragm. de
 Catão os que povoarão os 7. colles de Roma.
 Dion. Man. P. 3. c. 48.*

COLLEADO, Erro vulgar por Conluado. V.
 Conluado. §. *Voluntas colleadas*; as que se dão
 sepeando, como a serpente, e o rio Meandro
 se decribe. *Sayramor, P. 1. c. 35. f. 150.* §.
*rio que vai dando humas voltas colleadas a ma-
 neira de cobra. Mariz, Dial. 1. pag. 5. meandros,
 e colleadas voltas.*

COLLEAR, v. n. Dar á cabeça ou mover
 a cabeça e pescoço, sinal ironico de quem se-
 prova, ou ameaça. *Eufr. 1. 4. o collear que
 o mercante faz!* *B. P. traduz collear-se: molli-
 ter collam movere.*

COLLECCÃO, s. f. Ajuntamento: v. g. hu-
 ma boa colleccão de livros. §. *fig. Collecção de
 transacões*, formada de muitas. *Pieira*, "collec-
 ção de noticias, sentenças, maximas."

COLLECTA, s. f. A esmola, que se pede,
 e ajunta para pobres. *Pieira*. §. Qualquer coi-
 za, que se ajunta, v. g. dinheiro de contribui-
 ções: *remittente as collectas dos extraordinarios
 tributos. Pinheiro, 2. 81.* §. Oração, que se diz
 na Missa por muitas pessoas em commum, ou
 se pedem remedios para muitas necessidades.
 §. ant. *Colheita. V.*

COLLECTICIO, adj. *Gente collecticia*; junta
 á pressa, e sem apurações para a guerra. *Epa-
 naf. pag. 183.*

COLLECTIVAMENTE, adv. "Todas as al-
 mas collectivamente," i. é, juntamente. *Pieira.*

COLLECTIVO, adj. *Nome collectivo*, é
 aquelle que no numero singular dá a entender
 uma multidão de individuos: v. g. *nação, gen-*

*te, povo, boque, armada: t. de Gramma. Barro-
 to, Orthogr. pag. 19.* Estes nomes usão-se ás
 vezes com adjectivos, e verbos no plural, por
 não que dão ideya de muitos individuos: v. g.
 "a causa de ellei mandar lutar esta gen-
 te vestidas, &c. na Costa era &c." *Barros*,
 "aqui dos Serthas grande quantidade vivem,
 que anticamente grande guerra tiveram &c."
Lat. III. 2. l. 1. 38. "esta gente que habita
 outro hemispherio... não querem que padegão
 vituperio."

COLLECTOR, s. m. O que faz collecta, e
 arrecada alguma contribuição, ou tributo. *M.
 Lat. Tom. 5. pag. 79.* "collector da Corte de
 Roma." *Portug. Reit. P. 1. pag. 36. P. Col-
 leitor.*

COLLEGA, s. m. Companheiro no mesmo
 collegio; ou na mesma corporação, ou no mesmo
 cargo. §. Entre os Conegos Regentes os Col-
 legas são dois como Secretarios do Genl.

COLLEGIADA, s. f. Igreja, cujas Conegas
 tem por chefe a um Abade, ou Prior. *Acad.
 Lat. 1. f. 111.* §. Usa-se sobretudo em Portugal,
 os ajuntando-lhe o nome Igreja: v. g. *nesta Ci-
 dade há duas Collegiadas, ou duas Igrejas
 Collegiadas.*

COLLEGIAL, s. m. O alumnino, ou membro
 de algum collegio, particularmente dos deus da
 Universidade, e do Collegio dos Nobres, e
 semelhantes. §. Aos dos Seminarios mais pro-
 priamente se chama *Seminaristas*.

COLLEGIO, s. m. A casa, e a corporação
 de pessoas, que seguem a vida litteraria na
 Universidade. §. Casa onde se ensina as Boas
 Artes. §. Seminario: v. g. o collegio dos me-
 ninos orfãos. §. Corporação de pessoas da mes-
 ma profissão, dignidade: v. g. entre os Roma-
 nos antigos o Collegio dos *Augustos*. O Collegio
 dos *Deuses*: os Deuses todos juntos em con-
 sulta, para mandar. *Enéida, IX. 24.* "nem in-
 da todo o celestial collegio." Hoje o Collegio das
Cardeas, ou o *Sacro Collegio*. §. *Collegio de
 Carpinteiros*; corporação, gremio. *Pinheiro, 2.
 101.* *Ordenar collegio. V. Bandeira, Embandei-
 rado; Gremio.* §. Uma contribuição que se pa-
 gava na Casa da Índia. *Regim. da Companh.
 em 1628. 5. 2.*

COLLEIRA, s. f. Gorjal, arma defensiva
 do pescoço. §. Peça de zolo, ou metal, com
 que se cingo o pescoço dos animaes, v. g.
 cães, onças de caçar, &c. Algumas dentas
 colleiras são ouzicadas de peas de ferro.

COLLEIRADO, adj. do Bias. *Animal colleirado*;
 pintado, ou lavado com colleira ao pescoço.
 §. *Cão colleirado*, o que tem uma mancha bran-
 ca, ou d'outra cor, que lhe abraça todo o
 pescoço.

COLLEIRINHO, adj. Que ajoda ainda ao
 col-

collo; v. g. *menina collicivinha*. *Prestita*, f. 15. γ .
COLLEITOR, s. m. Collector, o collector de
Sua Sanidade; Prelado, que arrecada o di-
nheiro penitente à Camera Apostolica.

COLLER, ant. Colher: dois II por lb. *Elu-
cidat*.

COLLETE, s. m. Vestie curta sem mangas.
§. Destas se fazem algumas d'anta, e se fi-
zerão de tafetá dobrado, de malha contra as
armas de ponta, e de fogo. §. Collete, na Ar-
tilharia. *Collete de jola*: parte da culatra do
cunhlo.

COLLETO, por Collete. *Bern. Lima, Car-
ta 32*.

COLLIGAÇÃO, s. f. Liga, união de varias
pessoas por interesse commum. *M. Lus. Tom. 5.*
confederação.

COLLIGADO, p. pass. de Colligar. §. "Col-
ligados com a melhor nobreza deste Reino."
M. Lus. 5. f. 223. \gamma. aliados. §. Subst. Os
colligados; confederados, e ligados com outros
para alguma facção de guerra, ou defensiva.
Freira, Carta 135. Tom. 2.

COLLIGÂNCIA, s. f. t. de Anat. União de partes
ligadas, e atadas entre si. *Recop. da Cirurg.*

COLLIGAR, v. at. Ajustar, e atar uma
coisa com outra: no fig. unir, *nenhuma coisa*
colliga mais as almas, que a semelhança dos
costumes. §. *Colligar-se por amizade; para fazer*
em commum alguma empreza. "colligarem-se
as duas coroas com os leões dos despotorios."
M. Lus. Tom. 7. §. Fazer liga, no fig. "os vicios
se colligão." §. Fazer ligar, unir, formar liga.
Freira, trez meios para colligar os Rdis.

COLLIGIR, v. at. Ajustar, fazer collec-
ção: v. g. colligio em um corpo as Leis extra-
vaganter, e dispersas. §. Colligio uma grande
livraria. §. Tirar por conclusão, concluir. *M.*
Lus. daqui se collige; infere. §. Colligir os ditos,
e ações celebres dos Parões excellentes; fazer um
contexto, ou escritura delles.

COLLIMITADO, adj. Que tem termos, ou
demarcações conjunctas, confinantes; comar-
ção: v. g. terras, predios, herdades collimi-
tadas.

COLLINA, s. f. Outeiro. *Port. Rest.* "fez
alto de traz de huma collina."

COLLINOSO, adj. Cheyo de collinas, ou-
teiros. *Virgato. Trag. 16. 43.* "terra cuberta,
e collinosa."

COLLIRIO, s. m. t. de Farmac. Remedio para
doença de olhos, liquido, ou secco.

COLLIÇÃO, s. f. O choque, ou encontro
de dois corpos ambos movidos, ou um só.
as leis da collisão dos corpos. §. fig. Contrarie-
dade, opposição de interesses, de officios, e
deveres. na collisão de obrigações entre as que
se devem a Deus absolutamente, e as que se

devem aos homens, devemos cumprir com aquellas.
COLLITIGANTE, s. m. A parte que litiga
com outra.

COLLO, s. m. O regaço. §. Os braços, em
que se leva o menino. *Cam. Lus. 27. 21. §.* O
pescoço, a cabeça, ou hombros, onde se
carregão pesos, pescado trazido em collar de
homens. *Cortes de Lisboa de 1389. cruz de mão,*
*de collo, de rotim: a de collo, a que se carre-
ga ao collo, ou sobre a cabeça.* *Elucidat. Tom.*
1. pag. 164. col. 1. "humi collar de ouro de
collo;" ao pescoço. *R. 1. 2. 1.* *Levar em suas*
bestas, ou a collo de homeni. *Ord. Af. 4. 96.*
13. §. *Colla da serpente.* *Uliss. 9. 58. off. a*
*colla. C. Lus. III. o valeroso Affonso que por ti-
ma de todos leva o collo levantado.* *Lus. f. 109.*
"relicario, que trazia ao collo: pegava-se ao
collo dos cavallos. *Palm. P. 2. c. 98. §.* *Offe-
recer o collo ao jugo, fig. sujeitar-se.* §. *Colla*
torto: hypocrita. §. *Colla da mão: a parte em*
que o braço se une à mão. §. O gargallo de
alguns vasos de vidro, v. g. da ambula, zar-
rafa. §. Entre os Anatomicos, o collo, ou a
parte mais estreita da bexiga da urina. §. *Ca-
pa em collo: homem que não tem nada de*
seu, senão a capa que traz. *Sã Mir. §.* *Não*
soffrer duas em collo: ser pouco soffrido, não
esperar a segunda afronta. *Easr. Prob.*

COLLOCAÇÃO, s. f. A disposição, que se
dá as palavras, ou proposições de algum pe-
riodo, sem lhe mudar o sentido, nem a rela-
ção, que tem entre si: v. g. *isso quizera te*
*ver; eu quizera ver isso; e para ser útil á pa-
tria, tenho feito o que é possível: ou, tenho fei-
to o que é possível, para ser útil á patria.* §. O
acto de collocar: v. g. a collocação de uma
imagem no altar: a collocação do sitio de uma
Cidade. *Vascon. Sitio, f. 10.*

COLLOCADO, p. pass. de Collocar.

COLLOCAR, v. at. Pôr em algum lugar.
§. Dispôr em certa ordem as palavras de u-
ma frase, ou varias frases entre si. V. *Col-
locação.*

COLLONHO, adj. Carga collonha; que se
leva ao collo, ou as costas, á cabeça. *Elu-
cidat. Art. Collo: e p. 105. Tom. 1. col. 2. do col-
nho do pescado do peom; que traz ás costas ho-
mem de pé.*

COLLOQUÍNTIDAS, s. f. t. de Farmac. Herbas
alias cabacinhas.

COLLOQUIO, s. m. Pratica entre varias pes-
soas, dialogo.

COLLUDIR, v. n. Fazer colluyo, collusão.
Leão, Orthogr. f. 259.

COLLUSÃO, s. m. V. Collusão.

COLLUSÃO, s. f. t. jurid. Concerto, e ajuste
entre os litigantes adversarios, para enganar
com ao juiz, em prejuizo do terceiro. *Orti*

de Af. V. por Leão. Ed. em fol. p. 47. Conluvo.

COLLUSIVO, V. *Collusorio*.

COLLUSÓRIO, adj. Em que há collusão:

v. g. "contratos collusorios." conluvozo.

COLLUVIÃO, s. f. no fig. Inundação. "colluvião de barbaros, que inundarão a Hespéria." *Leão, Dicer. de Port. f. ult. grande multidão.*

COLLÚYO, V. *Collusão*.

COLMADO, p. pass. de Colmar. *Sá Mir. "casser colmados."*

COLMAR, v. at. Cobrir as choças, e cabanas, ou casas, de colmo.

COLMEIA, s. f. Cortiço de abelhas. (colmeia, melh. ortogr.)

COLMEAL, s. f. collect. Numero de colmeias; covão, silha de colmeias. (colmeyal, melh. ortogr.)

COLMEAR, s. m. Sitio onde há criação de abelhas, e muitas silhas de colmeias. *Severim, Net. D. 1. §. 5. "excellentes colmeares."*

COLMEIRO, s. m. O que cuida das colmeias: (Colmeyiro, melh. ortogr.)

COLMEIRO, s. m. O que colma as casas. 5. O feixe de colmo para as cobrir. *Senhor feixe de colmo, de 6. colmeiros o feixe. Elucidar.*

COLMILHO, s. m. Nos cavallos, e porcos, é o mesmo dente, que noutros animais se dá presa, e fica entre os incisores, e molares.

COLMILHOSO, adj. Que tem grandes colmilhos. *Naufr. de Sep. f. 101. "o javali colmilhoso."*

COLMILHUDO, adj. Que tem grandes colmilhos. V. *Colmilho. Ben. Lima, Carta 6. f. 143. o colmilhudo javali.*

COLMO, s. m. A casa do centeyo. *Costa, Etlog. "palhas de centeyo, a que chamão colmo."*

5. fig. A casa coberta de colmo. *Paiva, Serm. Tom. 1. f. 84. "não deixaria o seu palhal, nem o seu colmo."*

COLO, V. *Collo*.

COLOERETA, s. f. ant. Colobsete. *Ined. III. 129.*

COLOERETE, s. m. Instrumento de guerra antigo. V. o *Artigo Estrupada*.

COLOERINO, V. *Calubrino*.

COLOCÁZIA, s. f. Herva Official. t. de *Farmac.*

COLOFONIA, s. f. V. *Colophonia*. (colofonia, melh. ortogr.)

COLOMBINO, adj. De pomba, ou pombo. 5. *Fer. colombinos*: herva farmaceutica.

COLOMIM, s. m. No Brasil chamão ao Indio, que serve, com este nome, tapiz. V. *Abundado*. (na Lingua Geral Brasil. *Caramim*)

CÓLON, s. m. t. de Anat. Um dos intestinos, que medeys entre o cego, e o recto, onde acaba. 5. *Sinal ortografico*: são dois pontos: 5. t. de Gramm. Membro do periodo, que se diz *perfeito*, quando forma sentido inteiro: v. g. em *erguem-se os lábios da noite, para roubarem mais a seu salvo*: a primeira frase é um *colón perfeito*, a segunda *colón imperfecto*, porque sem o antecedente não se entendaria; uma proposição, subordinada á principal, é um *colón imperfecto*.

COLÔNIA, s. f. Povoação nova, feita por gente enviada d'outra parte. 5. A gente que se manda povoar algum lugar: v. g. os *Romanos descarregavão a Republica, enviando colonias aos paizes que conquistavão*.

COLONIAL, adj. De colonia, ou das colonias de alguma nação: v. g. o *Direito municipal colonial*; *produtos coloniales*. t. mod. usual.

COLONO, s. m. Fundador, povoador da colonia. *Chron. de D. J. 1. por Leão, t. 98. 5. Agricultor, cultivador. Pira: Ord. 3. 45. 10.*

COLOPHONIA, s. f. Resina composta de varias resinas. *Recopil. da Cirurg. (Colofonia)*

COLOQUINTIDA, s. f. Planta Medicinal. (colocintida, idii.)

COLÔR, s. m. *Côr. Enfr. 4. 5. "colores rhetoricos," adornos, ornatos*. 5. *Pretexto*: v. g. *to color de piedade*: com cor, pretexto. B. *So color de mais honesto lugar. Letão de Andrade. Miscell. Dialog. 3. p. 84. 5. De morte color, diz Luena, p. 822. por de morte cor, ou como outros dizem de morte cor. 5. Moeda da Asia. 15. colores, valem 5. contos de ouro B.*

COLORANTE, p. pres. de *Colorar*. Que tingge, muda a outra cor a agua pura. "as partes, as séculas colorantes."

COLORAR, v. at. *Cors. V. Colorear*.

COLOREADO, p. pass. de *Colorear*. No fig. *Corado*: v. g. *com huma colorada mostra de virtude. M. Lus. 2. V. Colorear*.

COLOREAR, v. at. *Dar color, cotar*: no fig. *dar boa apparencia, que encubra, e disfarce a coisa má*: v. g. *colorear a tueridade com o nome de esforço*: para *colorear melhar a sem razão. M. Lus. Tom. 2.*

COLORÍDO, s. m. A mistura, e unção, que resulta das cores da pintura. 5. fig. "o estilo é o colorido das idéyas."

COLORÍDO, p. pass. de *Colorir*. V. o verbo.

COLORIR, v. at. *Empregar, e applicar as cores á pintura*. 5. fig. *Pintar com as cores convenientes*. 5. fig. *a humidade colorida*: o seu furor com tintas favoraves colorido. *Stallia*

lia de Aacine. §. Bem Colorido é o quadro, que tem o claro escuro vivo, as cores limpas, e tudo o que daqui depende posto em seu lugar.

COLORISTA, s. com. Que applica o colorido, e diz-se bem, ou má colorista.

COLOSSAL, adj. Da grandeza do colosso: v. g. estatua colossal.

COLÓSSO, s. m. Estatua grande, ogigantada. De Rhodes estranhissimo Colosso, Que hum das sete milagres foi do mundo. Lactada. §. fig. O homem de grandeza extraordinaria.

COLÓSTRO, s. m. O primeiro leite, que vem ás mulheres depois do parto, o qual é grosso, e se qualha.

COLUBRINA, s. f. Peça d'artilharia, que curra mui longe; é assis comprida.

COLUBRINA, adj. Espada colubrina; a que tem a folha tortuosa e serpeada em ss, como se pinta o rayo.

COLUMBINO, adj. De pombo. §. no fig. Inocente como a pomba. "O Principe não há de ser todo columbino." *Brachilog.*

COLUMELLA, s. f. Pellicula pendente do extremo do paladar, quando está inflamada, e se faz roliça. *Madeira.* t. de Cirurg.

COLUMNA, ou **COLUNA**, s. f. t. d'Arquit. Especie de pilar redondo, que assenta sobre sua base, e remata-se com o capitel: consta de cano, ou fuste, capitel, bocelino, gula reversa, e direita, abaco, dentilhões, metopas, triglifos, prumos, ou pesõs, plinto, base, pedestal. §. *Columna encanada.* V. *Encanado.* §. Nos livros, a separação de escritura d'alto a baixo, mediando claro entre ella, e outra escritura. §. Na Milicia, linha de soldados de pouca frente, e muito fundo, fila longa do exercito em marcha; v. g. "marcha o exercito em duas, ou tres columnas." §. fig. Coiza que sustenta, ou sustem: v. g. a agricultura, e o commercio são as columnas do estado. §. *Lobo, no Cunctest.* C. 10. f. 156. §. *Despedem-se saudosos as columnas da Patria.*

COLURO, s. m. t. de Geograf. Circulo maximo da Esfera; são dois, que cortão o Equador, e o Zodiaco em quatro partes iguaes, e servem de distinguir as quatro estações do anno: *coluro do Equinozio, do Solsticio.*

COM. Preposição, que indica a concomitancia, e união do objecto significado pelo nome, a que ella precede, com o outro a que ella serve de complemento: v. g. *Deus vá com nosco; estive com Francisco; a Cidade está pegada com o arrabalde; foi achado com outros rombando; armados com armas prohibidas.* §. *Homem com cara de cão: fallou-me com terrivel semblante.* §. o fig. *elles estavam com medo, rai-vá, juyejá.* §. O ornato que acompanha: v. g.

"esta paramentada com bons trastes." §. *Indica o instrumento: v. g. "malou-o com a espada." §. fig. "Malou-o com um pontape, com um murro." §. Põe-se por para, e trippito, entre: v. g. "ganhou nome com os estrangeiros." §. do *Art. 1. 4.* "caritativo com os pobres." §. *Por a: v. g. "satisfazer, cumprir com a sua obrigação." Paiva. Casam. 6.* "ter amizade; ter odio com algum (Cam. Egl.): "indica sentimento habitual; alias sem esta circumstancia dizemos *tem-lhe amizade, tem-lhe odio*: ou tambem a prep. com denota reciprocidade: v. g. "tem odio, guerra com todos:" aborresco, e é aborrecido; faz guerra e é guerreado. §. *Portar-se, proceder com algum;* i. é, haver-se a respeito delle bem, ou mal.*

COMA, s. f. As cinzas do cavallo. *Enéida, XII. 2. Goss, Chron. do Principe.* §. *Coma da arvore;* as folhas. *C. Lus. IX. 57.* "frondente coma." §. Na Mus. é quasi a decima parte de um tono, ou a distancia entre o semitono mayor, e o menor. *Nunes.* §. Na Orthografia, virgula: *comas,* duas virgulas; com que se distingue alguma falla, passo do Autor citado. *Lavanha, Prol. da 4. Dec. de Barras.* §. *Entre Med. somno menos pesado que o letargo, sem febre; doença menos forte, que a apoplexia.* *Curvo, Polianthea.* §. *Coma de Berenice:* Constellação Boreal junto á cauda do Leão, que segundo Ptolomeo consta de 3. estrelas; Tycho lhe assina 13. e o Catálogo Britanico 40. §. Parte do Côlon do periodo. §. *Coma,* ou espada-na dos Cometas; o rasto de luz fóra do corpo delles. *Coato, 12. 3. 6.* §. *Pegar ás comas;* i. é, cinzas; fig. lançar mão do que nos pôde tirar do perigo. *Eufr. 1. 1.*

COMADO, adj. poet. Que tem coma: usa-se composto: v. g. *Vite-comado farfante Lyru;* i. é, que tem coma de vides, ou parra. *Dinis, Epitalamio.*

COMADRE, s. f. A mulher, que serve de madrinha a respeito da mãe, ou pai do afilhado. *Ferr. Castro, f. 126. El Rei ao neto por madrinha me dá, Comadre ao filho.* §. A partícira, familiarmente. §. Vaso, em que se deita agua fervendo, o qual se mette por entre os lançoes, para aquecer a cama.

COMANTE, adj. poet. Adornado de comas, ou crins. "o elmo comante." *Enéida, II. 95.*

COMARCA, s. f. Territorio, que está no extremo, ou raya, que parte com outro: daqui o verbo *Comarcar,* ter marco commum de divisão, e limite. §. Um numero de Villas com seus territorios, cuja justiça é administrada pelo Corregedor, e mais Ministros, que residem na Cabeça da Comarca, que é Cidade, ou Villa notavel: v. g. *a Comarca de*

Santarem. §. Também há Comarcas Ecclesiasticas, em que os Bispos se dividem á imitação das Províncias em Comarcas Civis. §. O termo, e terras de lavoeiras adjacentes a uma Cidade. *Teor. lin. c. 8.* a terra tem grande comarca, em que há muitos mantimentos, e criação de muito gado.

COMARÇÃO, adj. Que vive na mesma Comarca. §. Que está no limite, ou raya de um territorio pegado com outro: v. g. "povos comarções." *M. Lus terras comarções. os Comarções comarções. Ord. Af. 1. f. 486. §. 4.* O Coste por ser comarção, com outros fidalgos e gentes se iria para ella: moradores na Comarca. *Incl. l. 300.* "lugat mais comarção." *Ord. 5. T. 142.*

COMARCÁR, v. n. Estar na Comarca: v. g. "Portugal comarca com Hespanha. *V. Cast. 2. f. 32.* pacis, neutro. *Incl. II. 304.* "outro Modoro poderoso que ali comarca." "Comarcava com elles:" morava comarção. *Cast. 5. c. 11.*

COMARO, V. Comoro. Barreiros, *Corogr. Incl. III. 100.* "Comaros das vinhas:" tapigo de terra levantada.

COMATO, adj. De cabelleira longa, ou cabello crescido. "Gallia Comata." *Gzorg, de Virg. por Costa.*

COMATOSO, adj. t. de Med. Da natureza da Coma: v. g. ataque, accidente comatoso.

COMBALENGAS, s. f. pl. Cabaças da Índia; especie de abobora. *Couto, 12. 5. 3.*

COMBALIDO, adj. Abalado, v. g. da doença. *Lemos, Cerco.* "combalidos do estado da paz, de que gozavamos." *P. Per. L. 2. pag. 18.*

"comballao o juiz com dadivas, &c." *Palm 3. 151.* §. estava combalido para se npartar do serviço del Rei; abalado. *P. Per. 2. c. 33. §.* Hoje diz o vulgo combalido, por podre, corrupto: e dentes combalidos; abalados.

COMBALIR, v. at. Abalar, mudar do estado firme, são, tranquillo. *V. Combalido.*

COMBANIR, V. Combalir.

COMBÁTE, s. f. Peleja, briga, conflicto em guerra naval, ou de terra. §. Ter combate: poder ser atacado: v. g. esta fortaleza só tem combate pela parte do Poente. *Cast. 3. f. 247.* so tinha combate pelo lado da villa velha.

COMBATEDOR, V. Combatente.

COMBATENTE, s. m. O que combate, peleja. *M. Lus. 2. f. 329. §.* adj. Que anda em combate. *Amaral, 6.* "navo combatente."

COMBATER, v. at. Pelejar militarmente, fazendo lorça a ferro, e fogo: v. g. combatem-se os exercitos, as armadas: ou o exercito combate com o inimigo; eu me combatarei com elle. *Port. Rest.* "combarer a Cidade com atelharria." *M. Lus. Tom. 4. §.* fig. "Combarer contra a opinião de Josepho." *Falconc. Arte Militar. Tom. 1.*

§. **Combarer os erros, ou contra:** A fama combate os corações. *Brachilog.* a insurreiã combate contra a cublyo. *P. do Arc. 1. 6.*

COMBATIDO, p. pass. de Combarer. §. fig. O navio combatido dos mares, e dos ventos, que forção pelo deitroçar. *M. Cong. 1. 15.* os corações combatidos de perplexidades. *Varella.*

COMBINAÇÃO, s. f. União de varias coisas, que se penetão, e unem intimamente: v. g. na Quimica, do acido com o metal, que dissolve, &c. na Fisica, a combinação dos atomos, que formão o corpo. §. Na Arithmetica combinação dos números para se calcular. §. fig. Comparação de lugares, que parecem oppostos, e se concillio. *Vieira.*

COMBINADO, p. pass. de Combinar.

COMBINADOR, s. m. O que combina, compare,

COMBINAR, v. at. Fazer combinação em todos os sentidos. *V. Combinação. Combinar um livro com outro; compare. Vieira. §.* Ajustar em um para alguma empresa. mandou combinar S. Paulo com S. Barnabé. *Feyo, Trat. 2. f. 6.* Combinar as esquadras, ou exercitos, a forças. "Combinarem-se animas de dous em dous para se ajudarem." *Feyo, ibid. II. f. 18.*

COMBINÁVEL, adj. Que pôde combinar-se. *Cartas de D. Franc. Manuel.*

COMBÓÇA, V. Comborça.

COMBÓI, s. m. Soccorso de mantimentos, tropas, dinheiro, e petrechos em cafila para o exercito, ou de navios de provisão, ou commercio em tempo de guerra. *Cáfila de navios dicetão os Classicos. V. Couto, 8. c. 7.* recoller as cafilas, que havião de vir de Malaca, China, &c. §. Tropa, ou naos de comboi; as que lhe dão guarda.

COMBOIADO, p. pass. de Combalar. (comboyado)

COMBOIAR, v. at. Guiar, e dar guarda a comboi, dar guarda a cafila de navios. *V. Couto, 8. c. 7.* (Comboyar, melh. ortogr. §)

COMBOIEIRO, s. m. De terra, o que dirige o comboi das Tropas, ou recovages das Minas do Brasil para os Portos de mar, &c. *Regim. sobre os Quintos, de 1734. §. 2.*

COMBONA, s. f. V. Campos de pescar nas costas de mar.

COMBORÇA, s. f. Nome, que designa a correlação de duas rivãs em concubinato, ou entre a solteira, e casada a respeito do marido de uma: v. g. "fulana é minha comborça:" i. é, amiga de meu marido. *Barbosa, (pellez, eis.)*

COMBORÇO, s. m. O rival.

COMBRO, V. Comoro.

COMBUSTÃO, s. f. Proximidade de calor, que

que queima. *Avellar, Repert. a Lua fraca com a combostão do Sol.* §. Enite Boticarios, acção de queimar, o que se quer inchegar, colchiar, encavosar, e abraçar simplesmente. §. O que resta da coisa queimada. *Carta Pastoral do S. do Porto.*

COMBUSTIVEL, adj. Que se queima, e faz em cinzas ao fogo.

COMBUSTO, adj. Planeta combasto; o que não dista do Sol 16. graus.

COMCAUSA, t. f. Que juntamente com outra coisa foi causa de algum effeito.

COME, ant. Como.

COMEÇADO, p. pass. de Começar.

COMEÇADOR, s. m. O que começou, foi primeiro em alguma acção. o começador dos brados. *Ord. Af. 1. f. 300.*

COMEÇAR, v. at. Dar principio, v. g. a obra, combate, pratica: v. g. começou a trabalhar, e obra. §. Outros usão da prep. de antes dos infinitos: v. g. começa de cortar ham-tão. *M. Lusit. começou de tanger. Lobo. Começa de servir outros sete annos. Cam. Começou de chamar por Galatas. Bern. Lima, Est. 11.*

COMÊÇO, s. m. Principio. o comêço foi bom, mas o fim peioro. *Orden. L. 4. um comêço de paga: neste comêço do anno, em tão bom dia.* §. *Fazer comêço; primeira acção. Ined. III. 31. bomem que tal comêço fez.*

COMEDIA, s. f. Alimento, comedoria. *H. Naut. 1. 300. Orn. 3. III. as comedias: dar comedias, &c. Couto, 6. B. 8. "tenças, e comedias." (rendimento do cocivariado) o dava por comedia. B. 2. 5. 1.*

COMEDIA, s. f. Fabula Dramatica, em que se representa alguma acção da vida, e pessoas ordinarias, para se corrigir o vicio por meyo do ridiculo.

COMEDIANTE, s. m. O que representa Comedia.

COMEDIDAMENTE, adv. Com moderação, comedimento.

COMEDIDO, p. pass. de Comedit-se. *Luc. p. 469. Que guarda os deveres, e obrigações. os Japões são comedidos bens com os outros: as suas acções comedidas com a prudencia. Rei que por um zelo mal comedido com a estreiteza de seu estado, e rendas sacrificou tudo a uma rainha fatalissima. a Comedia nova mais comedida, menos odiosa; sem tanta licença em satirizar. Ulix. Prol.*

COMEDIMENTO, s. m. Modestia, moderação, consciencia dentro das regras, e limites dos deveres, v. g. obrando, fallando. *perder o comedimento que devemos a nossa dama. Palm. P. 4. f. 37. §. V. do Arc. L. 1. c. 5. princ. "comedimento de humilde religioso." §. Proporção*

de meyo para fins.

COMEDIR, v. at. Medir, commensurar, proporcionar, v. g. os meyo com os fins, que pretendemos conseguir. §. *Comedit-se, refl. extrinsecar-se, e accommodar-se ao que o deveres impõe, ou seja dever prudencial, ou moral, contese nos devidos termos. M. Lus. 1. "comedit-se a gente popular." §. *Eufr. 2. 1. para quem quer comedit-se com a natureza, pouco basta: 1. 6, contese nas rayas do que ella demanda em materias de alimento, vestido, &c. Idem, 5. 9. comedit-se com a razão do espirito.**

COMEDOR, s. m. O que come muito, ou pouco; e vulgarmente dos que illudem outrem, para lhe comerem alguma coisa. *B. 1. 1. 4.*

COMEDORA, s. f. A que come muito, ou pouco.

COMEDORIA, s. f. Ração, que os Mosteiros, e Igrejas davão aos seus Fundadores, e Padroeiros, ou a seus filhos, e descendentes. *M. Lus. 3. L. 11. c. 20. Ord. Af. 2. T. 17. epigr. "que hão em elles (Mosteiros) possadas, e comedorias." Na mesma Ord. 1. pag. 160. se manda inquirir: "se os fidalgos fazem novamente tomadas; ou malladas, ou comedorias, ou outras honras." Será acaso, se os fidalgos fazião honras os casões, onde adocêrão, e se curarão; e os lugares, que tinham, ou fazião em comedoria, para sua mantença, e lhe contribuição para isso, bem como honravão em Paramos os casões dos emes, ou maridos das amas de seus filhos? Em Barros acha-se frequentemente, que tal vassallo tinha uma Cidade em comedia, que parece abreviação de comedoria. V. Comedia, e Comer. §. A tação, que se dava antigamente ao Alferes Real. *M. Lus. 5. O mesmo que colheita. Elucid.**

COMEDOURO, s. m. Peça de gayola, onde se põe o comer dos passaros. §. adj. Capaz de se comer. "frangãos comedouros." *Elucid.*

COMEDURA, s. f. ant. O mesmo que a comedoria exigida dos Mosteiros, pelos Fundadores, ou seus descendentes. *Elucid.*

COMEMORAÇÃO, e deriv. V. Commemoração.

COMENDA, V. Commenda, e deriv.

COMENOS, s. m. indecl. Neste comenos; entretanto que succede, ou se faz alguma coisa. *Rest. de Port.*

COMENTADO, e deriv. V. Commentado, &c. CÔMEOS, antiq. Comenos. *Ord. Af. 5. f. 279. em este cômeeos.*

COMEQUIM. Damasquilhos de Comequis de cores. *Couto, 9. c. 7.*

COMER, s. m. O que se come. *sem comer sem carnes crudas, C. carnas. "he do seu comer."*

comer, v. l. 4, coisa do seu gosto. *Esfr.* 2. 5. §. Comer: viandar. §. A refeição, que se toma entre dia; v. g. a cada comer liberdade uma vez de vinho. §. Paneg. 1. muitos comeres seus foram avaliados, e sumados cada hum em dez mil cruzados.

COMER, v. at. Receber pela boca, mastigar, e engulir: v. g. comer pão, doce, tomar na boca, e mastigar. Parcia comeo brzasas para amor de Bruto. *Esfr.* 2. 7. §. fig. Decontrat; v. g. come doze mil cruzados: não como palma de terra. *V. do irmão Saito.* §. A ferrugem, a agua forte, como a ferro, e é, stack, e gasta. §. As ondas comem o navio, sumegem. *B.* 2. 6. 2. o mar lhe comeo a galé Capião Simão Martini. §. Acabar, consumir, le para os comeres (o Tempo) no melhor. *Cam. Egl.* 11. §. *Freire. Cast.* 7. 6. 85. §. Consumir: v. g. a guerra comeu-lhe muita gente. *Fetire.* §. A podridão como as chagas; as chagas cancerosas comem os membros, e pelo que aquella região de idolatria comeo o seu corpo. . . não comera a memoria de sua espulsa. *B.* 3. 6. 4. §. Comer-se as mãos de raiva. *M. Lus.* §. Comer-se hum a outro de raiva. *Vitira.* §. Comer terras; viver das suas rendas. *B.* 1. 10. 1. "terras, que comão com seus vassallos." §. Comer alguém por um pé; desfrutá-lo, tirar-lhe tudo o que tem. §. Não proferir: v. g. comer uma sillada. §. No Jogo das damas, levar uma tabola. §. Comer Santos, diz-se do besto, hypocrita, que anda sempre rezando, e beijando Santos. *Vitira.* §. Comer-se de alguma coisa: soffrer mal. *Esfr.* 2. 3. f. 61. §. "por certo que me come disse (de andares de calça)" §. Comerem-se, recipr. fig. terem-se grande odio, e fazerem-se males mutuamente. *B.* 3. 7. 4. "para isto feito erão grandes amigos, e para todo o mais comião-se hum ao outro." §. Comer o trabalho de outrem; as suas lavozas, e bens. *B.* 1. 1. 4.

COMERZINHO, s. m. dim. de Comer.

COMESTO, p. pass. irreg. e antiq. Comido. *Uit.* f. 67. pão comesto "as navios comestos do gasano. *B.* 1. 3. 4. as taboas do estado de comestas, e gaitadas. *Gors, Obren. Man.* f. 33.

COMETA, s. m. Corpo luminoso, que apparece extraordinariamente no Ceo, com um rasto luminoso, que talvez se chama cauda, outras barba, ou cabelleira. §. Cometa, chulamente; o comilão, ou pessoa, que come muito: v. g. "é cometa."

COMÉYOS, ant. Comênos.

COMEZANA, s. f. Festim de banquete: fam. mil.

COMEZINHO, adj. Que se pôde comer facilmente. §. fig. De facil comprehensão, e in-

telligencia. §. *Aver do pezo comezinho.* *V. Aver.* *Ord. Af.* 4. 4. 2. pag. 47. nenhum estrangeiro comere per si, nem per outrem nenhum aver de pezo comezinho, salvo para seu mantimento (e não para exportar).

COMGALARDOAR, *V. Galardoar.* *Ined.* II. 594. "comgalardoar seus serviços."

COMHA: ant. Com'a, como a. "assim a máy comba filha." *V. Ha, Ho,* antigo ciccito assim pelos Antigos. *Elucid.*

COMIADA, *V. Comiada.* *Albuq.* P. 4. r. 1.

COMICHEIRO, s. f. Cocera. §. fig. Desejo immoderado de fazer alguma coisa, pruido, famil.

COMICHOSO, adj. O descontentadiço, e quem nada agrada, famil.

COMÍCIOS, s. m. pl. Entre os Romanos, erão assembléas, e juntas do povo todo, ou só da plebe em certos casos, para fazerem Lei, elegerem Magistrados, e determinarem outras negucios da sua competencia. *Antiguidade de Lisboa.*

COMICO, adj. Que respeita á Comedia: v. g. "naquelle estilo tão comico." *Ferr. Brito, Prolog.* §. Porta Comico; que compõe comedias; usa-se substant. "o celebrado Comico." *Vitira.* §. Que causa, excita riso, ou ideyas de ridiculo.

COMIDA, s. f. Aquillo, que é para comer. §. Comer.

COMIDO, p. pass. de Comer. "comido do mar o navio." *Vitira.*

COMILÃO, s. m. Grande comedor. *Tempo d'Agora,* 2. 3. *Costo,* 7. 7. 5.

COMILDA, s. f. A mulher, que come muito.

COMINGE, s. m. Morteito de 16. ou 18. polegadas. *Exame de Bombeiros,* f. 102.

COMINHÉIRA, s. f. Mulher, que vende cominhos.

COMINHÉIRO, s. m. O homem, que vende cominhos.

COMINHOS, s. m. Usa-se em geral no plural: herva vulgar, e semente deste nome, de que se adubão as panellas.

COM-IRMÃO, m. e f. Com-irmã. *V. Co-irmão,* posto que com-irmão parece ser melhor orthografia. *Ord. Af. L.* 5. pag. 48. O que é como irmão em primeiro, ou segundo grão, e se dizem primo, ou prima com-irmão, ou com-irmã; e segundo, ou segunda com-irmão, ou com-irmã. *Cit. Ord.* "se dormie com sua filha, ou irmã, ou prima com irmã, ou segunda com irmã." *L.* 3. *T.* 63. §. 2. seu parente de segundo com-irmão a Saito: d'onde se vê, que é um absurdo primos segundos (*Maris, D.* 2. 6. 7.), devendo dizer segundos com-irmãos; pois primos segundos quer dizer

primeiros segundos; mas prevalece o uso de dizer
primeiros segundos, e assim em terceiro grão, &c.

COMISINHO. V. Comezinho.

COMITIVA, s. f. Acompanhamento de gente por cortejo, obsequio; pompa.

COMITRE, s. m. Official da galé, que dirige a sua manobra, e os forçados, ou galletes. Barros, D. 2. f. 46. M. Conq. 1. 36.

COMMANDAMENTO, s. m. A acção de mandar.

COMMANDANTE, s. m. Official militar, que manda alguma tropa d'Infantaria, ou Artilharia, ou Cavallaria: o que governa a Companhia na falta do Capitão. §. O Capitão que faz as vezes do Major, alias Capitão mandante.

COMMANDAR, v. at. Fazer officio de commandante. §. fig. O lugar alto, que commanda (i. é, domina) a campanha toda. Exame de Artilheiros.

COMMANDO, s. m. Commandamento: v. g. o commando da companhia. Capitania.

COMMARCA. V. Comarca; e assim Commarção, Commarcar, &c.

COMMEMORAÇÃO, s. f. Lembrança, menção, que se faz de alguma coisa, ou pessoa. Barros, 1. f. 8. sem haver commemoração de seu despacho. §. Lembrança por honra religiosa. Arraes, 8. 8. em commemoração da Virgem. §. na Liturg. Antifona com versetes, e oração, que se recita á honra de algum Santo nas Laudes, e Vespertas, e na Missa depois da Oração do dia. Gonzalo Paz.

COMMEMORADO, p. pass. de Commemorar.

COMMEMORAR, v. at. Fazer commemoração.

COMMENDA, s. f. Beneficio, que se dá a Cavalleiros das Ordens por serviços, ou por outro titulo: Commendas velhas na Ordem de Christo, são as que se erigirão dos bens dos Templarios, que foram neste Reino; as novas foram acrescentadas pelo Senhor Rei D. Manoel. Vener Commenda; o que serve para lha darem: servir commenda; o que milita pela que já lhe derão. As vezes se tomão no mesmo sentido, mas V. Servir a mercê, o beneficio.

COMMENDAÇÃO, s. f. A acção de encomendar.

COMMENDADÉIRA, s. f. Senhora, que tem commenda. Chron. J. III. P. 4. r. 43. A Commendadeira de Santos o Novo.

COMMENDADOR, s. m. O Cavalleiro, que tem commenda. §. ant. O Provedor, ou Administrador de Hospital. Elucidar. Art. Commandador. It. defensor, protector de Igreja, Mosteiros, e suas possessões, terras, castellos, colonias. Elucidar, cit.

COMMENDADORIA, s. f. O officio de Commendador. M. Lus. 3. f. 46. tol. 4.

COMMENDAR. V. Encomendar.

COMMENDATÁRIO, adj. Abade commendatario; o que tem Beneficio regular em commenda.

COMMENDÉLA, s. f. dim. de Commenda. Prestes comico.

COMMENSAL, s. m. O que come á mesma mesa com outros, v. g. em refeitório, tinello, de graça, ou por seu dinheiro. Ord. Af. 3. 30. 4. f. 113. Commentat.

COMMENSURADO, p. pass. de Commensurar. penitencia commensurada do peccado; i. é, á medida, á proporção do peccado; proporcionada.

COMMENSURAR, v. at. Medir uma grandeza exactamente, de sorte que não reste nada: v. g. §. mede, ou commensura a 21. exactamente 7. vezes. §. fig. Proporcionar.

COMMENSURÁVEL, adj. Grandeza, que pôde medir-se, e conhecer-se exactamente por moyo de outra. t. de Mathem. §. fig. Pena commensuravel com o crime; proportional ao crime.

COMMENTADO, p. pass. de Commentar.

COMMENTADOR, s. m. O que faz commentos.

COMMENTAR, v. at. Fazer commentos. §. Inventar, forgicar, assacar. Arraes, 9. 9. commentou maldades sem conta.

COMMENTÁRIO, s. m. Breve narração historica, sem adornos: v. g. os Commentarios do Grande Affonso de Albuquerque. 8. 4. Apol. escrever os Commentarios da sua gloria, e nome que tem á certa de todas as gentes. §. Explicação breve de algum texto, glosa.

COMMENTÍCIO, adj. Fabuloso.

COMMENTO, s. m. Explicação breve de texto de algum Autor, em quanto á sua mente, ou no que respeita ás palavras. §. fig. Reflexões, ou addições, que se fazem a qualquer caso.

COMMERCIAL, adj. Que respeita a commercio: v. g. frase commercial; estilo —; mercantil.

COMMERCIANTE, s. m. O que faz commercio.

COMMERCÍAR, v. at. intrans. Fazer commercio com alguem. Vieira diz: nem os que commercião nas praças: posto que diga al-lumia.

COMMERCÍAVEL, adj. Que pôde entrar em commercio; não vedado para o trato: v. g. estitos, generos commercíaveis; que dão lucro no commercio. §. Por onde se pôde tratar, commerciar, navegar: v. g. "mares commercíaveis." Chron. J. III. P. 4. c. 115. que

asim erão communs, e commerciaveis todos a-
quelles mares, e terras adjacentes aos Senhores,
Domínios, e Conquistas de Portugal: pertendia
isto elRei de França.

COMMERCIO, s. m. A troca das produc-
ções naturaes, ou da arte, por outras da mes-
ma natureza, ou por dinheiro. o uso dos com-
mercios, e pezarias são proveitosas as Cidades.
Feyo, *Trat. 2. f. 10. §. Conversação*, trata
com alguém.

COMMESSEA, s. f. ant. *Meya Commessa*:
meya Commenda. *Elucidar. Art. Mea.*

COMMETTEDOR, s. m. O que commetto:
v. g. commettedor do delicto. *Ord. Af. 5. 57. §. 2.*
"os Portuguezes não erão commettedores de trai-
ção." *B. 4. R. 8.*

COMMETTER, v. at. Fazer: v. g. commetter
crime, delicto. §. Tentar: v. g. commetterio o
prazo. "commetter inferno, o Ceo, . . . outrem
commella a furia de Nereu." *Luz. II. 112. Ar-
tas, 10. 6. commetterio fallar-se por 3. ve-
zas. M. Cong. §. Começar alguma empreza.*
Falm. P. 2. c. 98. coisas asperas de commetter,
sem as vezes factis as ualdas, i. é, os exitos facer.
§. Encarregar, dar commissão, v. g. commetter
algum negocio a alguém, a execução de alguma
obra. "commettera aquella empreza a seu irmão."
Costo, D. 12. 2. §. 5. Emprender, provar: v. g.
*commetterio vadear o rio, passar, entrar. Fre-
re, e Lobo. commetter alguma jornada. §. En-
tregar: v. g. commetter a Deus o successo. M.*
Luz. 1. §. Offerecer, propôr: v. g. commettendo
o casso de Chiraz por concerto. §. Commetter:
delegar. §. Commetter alguém com paz; propôr.
Atarido. §. Tentar alguém de palavra para
*fazer alguma coisa. Enfr. 1. 1. f. 10. §. Commet-
tir a briga, pejoa; começar, provocar. Cron.*
J. III. P. 3. c. 74. §. Commetter-se a batalha;
travar-se. M. Luz. Tom. 7. f. 55. col. 3. p. 12.

COMMETTIDA, s. f. V. *Committimento*, em
guerra. *Costo, 4. 9. §. perdendo nestas commet-
tidas alguma gente; assalto, ataque. Idem, 10.*
6. 4. "na primeira committida."

COMMETTIDO, p. pass. de *Commetter*. V.
a jornada commettida sem beneplacito dos pos-
suidores da terra. *M. Luz. 1. 9. col. 1. §. Ficat a*
*pena committida; i. é, a pecuniaria, incorri-
da, vencida para a parte vencedor. Ord. Af.*
3. 88. 2.

COMMETTIMENTO, s. m. Acção de com-
metter: v. g. commettimento do delicto. §. fig. O
delicto commettido. *H. Pinto. §. V. Accommit-
timento, em guerra, briga.*

COMMEYOS, ant. V. *Comenos*. "neste com-
meyos." *Elucidar. alias Comenos.*

COMMIGO; caso adverbial do pronome *Eu*.
Em companhia de mim. §. Entre mim: v. g.
"dizendo commigo." §. A meu respeito: v. g.

liberal commigo; commigo avara.

COMMINAÇÃO, s. f. Ameaça. "zo casti-
go precedia a comminação." V. o verbo *Com-
minar. Cron. de Sancto II. f. 205.*

COMMINDADO, p. pass. de *Commimar*. *Vieira.*
V. o Verbo.

COMMIMAR, v. at. Ameaçar com pena, ou
castigo por quebra da Lei. *Vieira. sendo a pe-
na da prohibição comminada a ambos. §. in-
transit. Deus comminou, que cabirão em po-
breza. Carta Pastoral do B. do Porto.*

COMMINATORIO, adj. Que contém com-
minação. *Luz. f. 233. col. 2. §. Juramento com-
minatorio. V. Juramento. §. Recado comminato-
rio; de ameaça.*

COMMISERAÇÃO, s. f. Compaixão, pieda-
de. *M. Cong. 3. 109.*

COMMISERADO, p. pass. de *Commiserar-se*.

COMMISERADOR, s. m. O que tem com-
miseração de outrem, e seus males; v. g. com-
miserador das fraquezas do proximo.

COMMISERAR-SE, v. recipr. Ter commisera-
ção de alguém. *Arraes, 8. 23.*

COMMISSARIARIA, s. f. O exercicio de
ser Commissario de fazendas, e effeitos de
commercio. *Leis Noviss.*

COMMISSÃO, s. f. O encargo que se da a
alguém de fazer alguma coisa; v. g. de com-
prar, ou vender fazendas; e esse trabalho:
v. g. "leva 3. por cento de commissão." §. Ju-
risdição commettida, delegada. *Vieira. §. Pec-
cado de commissão; aquelle que consiste em fa-
zer coisa defeza: v. g. furtar, adullerar: op-
pôr-se ao de omissão. Feo, Trat. 2. f. 176.*
col. 1. §. Junta de Ministros deputados para
*algum conhecimento, v. g. na Relação. "for-
mar, noticiar commissão." "Formou-se a Cama-
ra dos Communs em Commissão," para conhecer,*
e deliberar, ou tratar, e informar-se de algum
negocio especial, &c.

COMMISSARIO, s. m. Aquelle a quem se
faz commissão de Jurisdição (delegado), ou
de fazendas para se venderem, de ordem pa-
ra se comprarem outras. §. *Commissario geral,*
é o 3. Official geral de todos os Regimentos
de Cavallaria ligeira, que deve examinar o es-
tado do Regimento, passar mostra, e fazer
que os officiaes fação seu dever. §. *Commis-
sario de guerra:* official da Policia militar, que
decide as controversias occasionadas nas mar-
chas, regula os vivandeiros, distribue os bo-
letos, &c. §. *Commissario Geral da Terra San-
ta, ou dos Santos Lugares de Jerusalem:* Re-
ligioso de S. Francisco, a quem se dirigem,
e por quem vão as esmolas contribuidas pa-
ra os mesmos Santos Lugares.

COMMISSARIO, adj. De commissão. *Ord.*
*Af. 3. Tit. e §. fn. o conhecimento por via or-
di-*

dinaria, delegada, ou commissaria pertencer.
COMMISSO, s. m. Pena, em que incorre aquelle que a estipulou em algum contracto, se faltasse de leis, e condições convenciona-
 das. t. Jurid. " esse, incorres em commissio,"
 §. fig. " Sob pena de zairmos em commissio de injurias," *Tempo d'Agora*, 1. 2.

COMMISSURA, s. f. Abertura estreita, v. g. no costado dos navios *na commissura do casco* (da cabeça quebrado com uma pedrada) *podão metter um ovo.* B. 2. §. 9. §. t. de Anat. Abertura entre os ossos, que compõem o casco da cabeça, cujas bordas tem uns como dentes de serra, que se encaixão uns pelos outros.

CÓMMO. V. Como.

COMMOÇÃO, s. f. Movimento, perturbação do animo causada de paixão. §. Movimento subito, v. g. do cervello por pancada. *Recopil. da Cirurg.*

CÓMMODA, s. f. Espécie de mesa, ou bafete composto de gavetas, e gavetões.

COMMODAMENTE, adv. Com commodidade.

COMM DATÁRIO, s. m. Aquelle, que podia a coisa emprestada: t. juridico.

COMM DATO, s. m. t. Jurid. Empréstimo de coisa, que se há-de tornar a restituir a mesma individualmente: v. g. de hum cavallo. V. *Mutuo*. o *Comm datu* é gratuito, e nisto differre do aluguer, ou *Locação*. *Pieira*, Tom. 8. f. 181. *Ord. A. T.* 53.

COMM ODIDADE, s. f. Facilidade, oportunidade, vagar, meyo de fazer alguma coisa sem incommodo, materia disposta para isso, tanto que teve commodidade, fabricou ambos os castellos. *M. Lus.* 6. f. 115. §. *Commodidades da vida*; os meyos de a passar commodamente, sem trabalho, ou desgosto. *Lobo*. §. *Commodidades do corpo*; o que concorre para o livrar de trabalho, incommodo.

CÓMODO, s. m. Meyo facil de fazer alguma coisa; descanso: v. g. *fazer isso, mas com todo o commodo vizo*. §. Utilidade, proveito. *os rios navegaveis no interior das terras são de infinitos commodos ao commercio interno: quem recebe os commodos da herança, temba os incommodos, a que os herdeiros se obrigão*, &c.

CÓMODO, adj. Apto: v. g. *sítio commodo para uma fabrica*. §. *Casa commoda*; que tem commodidades para a habitação. §. *Pelo meyo mais commodo*; i. é, facil, e sem trabalho. §. *Homem commodo*; o que busca a sua commodidade; accommodado. *ii.* facil, indulgente, condescendente.

COMMOVER, v. at. Causar commoção, abalar, perturbar o animo, com algum affecto:

v. g. *commover-se com lagrimas*; *nequam animar commove*. §. *Incitar, estimular*. *já a revolução se commove a tão grande trabalho*. *Cler.* 1. c. 16. §. *Alvorças*: v. g. *commover o povo*. §. *Alterar, os ventos commovem o mar*. *Est.* §. 10. §. *Commover-se*, suff. " *commover-se pela razão, e experiencia*. " *Carvo*: " *commovido as minhas entranhas*. " de *compeixão*. *Incl.* III. 161.

COMMOVIDO, p. pass. de *Commover*. *Can. Eleg.* 6. Abalado a commoção. " *Commovido* v. qui hum pouco, ali segura (*seguro opposto a commovido*). " *Idem*, *Jon.* 14.

COMMUA, s. f. Latrina; secreta.

COMMUA, adj. fem. de *Commua*. V. *Commua*, abaixo.

COMMUA, variação fem. da adj. *Commua*. *Eufros.* 4. 1. e 5. §. f. 181. §. *Art.* 2. *Id.* 2. f. 53. §. *Elegiada*, f. 139. §. *Pinheiro*, 1. 182. *Uli.* f. 160. §. *commua obrigação*. *Luz.* *Transf.* É esta variação é mais análoga aos femininos de um, *ũa*; *algum*; *algũa*; *nenhum*; *nenhũa*. *Pinheiro*, 2. f. 160. *H. Pinho*, f. 510. *vol.* 1. *Ord. Af.* 3. §. princip. a *Corse d'Alta* *hechamada em d'Alta Terra commua a todos os naturaes desse Reyno*. *Barr. Dial.* f. 308. &c. Todavia querem muitos, que o adj. *Commua* seja para os substantivos masculinos, e femininos: v. g. *causa commua*.

COMMUNEMENTE. V. *Communitate*.

COMMUN, adj. Que pertence por igual a muitos; de que muitos usam: v. g. *o salis commum*; *corredor commum*; *porta commum*; *as ruas são commuas a todos*. §. Do publico: v. g. " *o bem commum*. " §. *Ordinario*: v. g. *os successos communs da vida*. §. *Salido*, e modo de todos: v. g. " *dito*, *proverbio commum*. " §. *Homem do commum*; i. é, do povo, opposto aos nobres. §. *Trajo commum*; sem luxo, simples. *Barros*, *Elogio* 1. §. *Substant.* " *fazer alguma coisa em commum*; a custo, despeza, com trabalho de varios. §. *O commum*; i. é, a mayor parte: v. g. *o commum dos homens ignora isto*. §. *Commua*, ou *Commua*, *subst.* ant. o mesmo que *Commua*. *Ord. Af.* 2. f. 530. §. 4. *baja lugar em todos os Commuas de Mouras feroes*. §. *o Commum de Genova*; a *Republica Lopes*. *Cron. J. L. P.* 2. c. 150. §. *Fiver do commum*, como a *meietiz*. *Ferr. Civo*, 3. se. 1. §. *Os communs*: o povo, gente do terceiro Estado, *communeiros*.

COMMUNEMENTE, adv. *Ordinaria*, vulgarmente: v. g. *vestido communmente*. §. *Ordinario*: v. g. " *communmente assim succede*. " §. *Vulgarmente*: v. g. " *diz-se communmente*. " §. *A custa de todos*, com despeza *commua*. *H. Naut.* 2. 67.

COMMUNA, s. f. Corporação de gente re-

cebida no país. *Communas*: *Cost.*, *Chron. d'El-Rei D. Afon. P.* 1. c. 10. as *communas dos Judeus tolerados. Ord. Af. L.* 1. T. 47. §. 18. e *L.* 2. T. 70. 71. e 81. cada *Communa* era o corpo de Judeus, que vivião numa terra, e seu termo, e tinham sua judaria. *Os Judeus da Comuna da Judaria. de Lisboa. Ord. Af.* 2. 74. 75. V. T. 81. tit. L. 2. Havia também *Communs*, ou *Communas de Mouras. Ord. tit. p.* 530. §. 4. *de L.* 2. e *L.* 1. T. 47. §. 18.

COMMUNAL, adj. antiq. V. *Commum*. Universal. *Azar. c.* 2. *homem de communal reigonia*, saber *commum*, não extraordinario *Ined. III.* 65. nos feitos de guerra "bem he que o faz como o fazem estes *communes*:" os de valor ordinario.

COMMUNALMENTE, adv. ant. *Commummente. Ined. II.* f. 218.

COMMUNEIROS, s. m. pl. *Os communeiros*; a gente do terceiro Estado, que não é nobre, nem do Clero. *Maria, D.* 4. c. 20. (do Inguez *Commoners*)

COMMUNGADO, p. pass. de *Commungar*. §. Que recebeu a *Communhão*.

COMMUNGAR, v. at. Dar a *Communhão*: v. g. "o Padre que os confessou, e *commungou*." *Socia. Commungar a Hostia*; recebeu-la, e enguliu-la. *Fro, Trat.* 2. f. 269. "communção ambas as especies;" de pão e vinho consagrados, como os Sacerdotes na Missa. §. v. n. Receber a *Communhão*, e viver na *Communhão* dos Fieis. §. *Commungar-se o Sacerdote*; tomar a *Communhão* por suas mãos. *Calhec. Rom.* 338. "e os Sacerdotes elles mesmos se *commungassem*."

COMMUNHÃO, s. f. O corpo de Christo Sacramentado, que se recebe na Hostia Consagrada: a *Communhão* debaixo de ambas as especies, é quando se toma também o sangue de Christo na transsubstanciação do vinho consagrado. §. A convivencia, e participação dos Misterios, e Sacramentos de alguma Igreja: v. g. "a *Communhão Romana, Grega*," *exclure da Communhão dos fieis. Vieira*. "a união, que cada um tem com Christo, temos todos entre nós, e esta união... dá o ser, e o nome á *Communhão*." *Viveu, e morreu na Communhão Romana*.

COMMUNICAÇÃO, s. f. O acto de fazer, e o de fazer-se *commum* a muitos: v. g. a *communição dos bens entre os casados por carta de ametade*; a *communição dos conceitos por palavras, acenos*. §. *Conversação*: v. g. *communição illicita com uma mulher. M. Lus.* §. *Conversação honesta*; convivencia, trato familiar. §. *Incorporação*: v. g. *communição de dois rios mettidos no mesmo canal*. §. Das casas que tem, ou dão serventia para outras, dizemos que tem *communição por dentro*, ou *fóra*, §. A

communição de dois mares; *junctão*, costada a terra emposta. §. *Linhas de communição*, no *Postif.* são uns laços por meyo dos quaes se passa de um Forte para outro no cerco de alguma Praça. §. *A Communição dos Santos*: 1. é, a participação dos meritos das obras dos Fieis justos, e santos. §. *Communição de obras*; entre varios, boa correspondencia e prestação de serviços, e bons officios. *B.* 1. 10. 4. "devejava ter amizade... e haver entre elles *communição de obras*;" *Communição dos idiomas*, na S. *Escritura*: reciproca applicação de epithetos, que resulta da União Hipostatica da Humanidade com a Divindade em Christo: v. g. quando se diz: *Deus é homem*, e o *homem é Deus. Vieira*, a *immutabilidade Divina* pela *communição dos idiomas se estreitos á limitação humana*, de sorte que pode dizer-se, que *Deus foi concebido em Nazareth*, que *nasceu em Belém*, &c.

COMMUNICADO, p. pass. de *Communicar*.

COMMUNICADOR, s. m. O que *communica*. §. Amigo de *communicar* o que sabe, &c.

COMMUNICAR, v. at. Participar, fazer *commum*: v. g. *communicar o segredo*, e modo de fazer alguma coisa, os seus negocios a algum, as suas magoas, felicidades, prazeres. §. *Tratar*, *conversar* algum. "Communica-se comigo, com todos &c." §. *Pegar*: v. g. *communicar o mal*, a doença. §. *Communicar com algum*; tratar algum negocio. §. *Participar*: v. g. *communicamos no prazer*, no pranto, tristezza. *Pinheiro*, 2. 160. *bem he, que o pai e o filho communiquem huma mesma gloria juntamente. B. Pantg.* 1. p. 48. §. *Ter serventia*: v. g. a casa se *communica com a quinta por uma porta*, a *cidadella com a cidade por meyo de uma ponte*; os vizinhos da outra banda do rio por *uma ponte se communição c'os da cidade*: *canos que se communiquem com o tanque*. §. *Communicar*: participar dos Officios Divinos: diz-se *communicar in Divinis* com os mais fieis. *Communicar de alguma coisa*; participar. *Ord. Af.* 3. f. 162. §. *Communicar-se*: deixar-se ver. *porta por onde saía para os palmares*, *tem se communicar á gente que tinha no terreiro* (diante das casas). *B.* 2. c. 1.

COMMUNICÁVEL, adj. Que se *communica*. *Pinheiro*, 2. f. 3. *vossa dignidade Real communicavel a todos*.

COMMUNIDADE, s. f. Corporação de gente que vive em *commum*, v. g. em casa Religiosa. *M. Lus.* §. Sociedade civil. *Arraç.* 2. 23. §. Republica. *B.* 1. 1. 7. *Ord.* 3. 4. 1. "embaixada de algum Principe, ou *Communiidade*." *Azar.* c. 92. a *Communiidade de Feneza*. §. As *Communiidades* em Hespanha; revolução de certos povos, que pretendião subtrais-

se ao governo do Imperador Carlos V. *Cron. Alan. e Severim, Disc. Polit.* 1. "Castella chea das dissensões das Comunidades." *T. d'agora*, 2. 1. *Cron. Pedr. I. c. 12.* 2. Comunidade de Genova. §. Os Concelhos, e povos das Terras. *El Rei mantém as Comunidades contra os Bispos* (para lhes não pagarem dízimos). *Ord. Af. 2. f. 33.* §. Brava . . . cidade regida por Comunidade, de que estes Mouros são as principais cabeceiras. *B. 1. 7. 4. e Paneg. 1. f. 49.* (democracia). §. Assembleia, junta, união dos Communeiros. *Anár. Cron. 1. 15. Alariz, D. 4. c. 20.* §. Igualdade de uso dos direitos na coisa commum a muitos. *Pinheiro*, 1. 214. §. A comunidade de conselhos, de sentimentos; em que muitos conformão. *Reisende, Let. f. 50.* §. O ser commum a varios: v. g. a comunidade das mulheres de partido, e vulgares.

COMMUTAÇÃO, 2. f. Troca commercial, permutação. *Barras, D. 1. p. 78.* com as quaes commutações de pobres são feitos ricos. *Id. B. 1. 6. 2.* "commutação de sedas, e outras policias, com a especiaría, que ali trazião." "fazendo commutação de humas por outras, sem entre elles haver uso de moeda." *Id. 1. 8. 1. §.* No fig. feliz commutação he chorar hum pouco para sempre rir. *Arrais*, 2. 9. §. Mudança de pena, castigo, voto em outra satisfação: v. g. commutação do degraído em multa. §. Variação, mudança: v. g. a commutação das iguarias.

COMMUTADO, p. pass. de Commutar.

COMMUTADOR, s. m. O que commuta: v. g. commutador da pena, penitencia: dos effectos mercaveis.

COMMUTAR, v. at. Mudar em outra satisfação: v. g. commutar a pena afflictiva em pecuniaria; o voto em outra obra pia. *Vieira.* "commutavão a pena de morte em trabalhar nas minas." *Al. Lus. 2. f. 5.* §. Commutar mercadorias; permutar, trocar. *B. 1. 5. 9. e L. 8. c. 1.* "commutando, e trocando humas mercadorias por outras."

COMMUTATIVO, adj. Justiça commutativa é a que respeita ao que é proprio de cada um: v. g. a que se faz restituindo-se-me o que é meu; fazendo-se-me a honra devida segundo as Leis. *Vieira.*

CÔMO. Palavra composta de duas latinas, quo, e modo, que querem dizer do qual, ou de qual modo: usa-se por ellipse substantivadamente: v. g. mandai-me dizer o como, e o quando se ha-de fazer isso: i. é, o modo em que, ou de como: v. g. "e do modo em como os inimigos ficavão." *Tratou o modo como farião sua partida Cron. Cist. 1. c. 3. do modo de como. Couto, 12. L. 2. c. 2. e 3. Idem, 5. 7. 7. faço esta jornada para dar fé das galãs, e ver o modo de como estão. em par-*

*tes conformes a como elles as ordenão; i. é, ao modo em que elles as ordenão. P. Per. 2. f. 86. §. vender o trigo a como quizerem. Reisende, Chron. c. 202. committendo-lhe que fossem queimar a Cidade, e enstado-os de como havião de fazer. Couto, 2. 6. 9. f. 112. §. conforme ao como a cada hum convinha. Híz. de lica, f. 35. §. Busca onde, e como e veja. Eufr. pag. 185. Acto 5. Sr. §. qui escrever na verdade de como passou. Continho, Proem. §. Outras vezes se usa adverbialmente: v. g. como foi isso? i. é, de que modo. Eufr. 5. 5. f. 190. §. não ouvistes contar de como me costumo aver: i. é, contar o modo de como; segundo se vê em Couto, Dec. 2. e o uso elliptico é mais frequente: v. g. trata-se como Rei, i. é, do modo em que se trata um Rei. falla como quem sabe. §. Como: no tempo em que: v. g. como o levavão ao supplicio. §. Porque: v. g. e como elle sabia isso, não quis vir. *V. de Suso, f. 17. como era de sua natureza affrçoando, &c. e f. 150. como de sua natural era fraco.* §. Depois de como se ajunta a preposição a, para tirar duvida acerca do sujeito, ou paciente: v. g. tratei-o como homem de bem; i. é, como homem de bem costuma tratar, ou que sou. tratei-o como a homem de bem; i. é, é devido, ou cumpre tratar a homem de bem. §. Como quem, como aquelle que. *V. Quem, e Aquelle.* §. Como que: como se. *B. Clar. f. 140. §. como que elle não passara.* §. Como quer que seja: seja como for, como quizerdes. §. Como quer que o não viu: posto que viu. *Ord. Af. 5. 110. 1.**

CÔMORO, s. m. Comulo, outeiro entre cháas. comoro de terra. *Couto, Dec. 7. f. 70. comoro grande.*

COMPACTO, adj. O corpo, cujas partes são bem unidas entre si, com poucos poros entre meyo: v. g. pio, metal, pedra, teccadura, agua gelada.

COMPADECEDÔR, adj. O que tem compaixão. *Pinheiro, 1. f. 43. compadecedor dos trabalhos de seus vassallos; compadecido, que o costuma ser.*

COMPADECER, v. at. Sofrer: v. g. o homem soberbo não compadece o ladrão. *Eufr. 2. 7. não compadeço a bajongice do fidalgo. Id. 5. 8. não compadeço dilações. Id. 1. 11. 2. Ulliso, f. 7. e 222. §. Cam. Lus. IV. 35. mas a natura serina, e a ira não lhe compadecem, que as costas dê: não permitem soffrendo-se.* §. Compadecer alguma coisa em alguem; soffrer-lha, consentir-lha. *Anlegr. f. 125. §. o soberbo não compadece o ladrão; não dá falhas, ou trata com indulgencia ao ladrão. Eufr. 4. 7. §. Ter compaixão: v. g. compadecer as do-*

ta d'alguem. *Eufr.* 1. 1. *Camões*, *Ediq. de Gen-
tron*, Tom. 3. f. 22. a culpa he leve, e todo bom
juizo a compadece. §. *Compader-se*: mover-se a
compaixão, ter compaixão. §. *See* compativel.
Paiva, *Cap. 6. 11. Eufr.* 2. 3. *Artaes*, 2. 9.
v. §. não se compadecem dois contrarios em
um segredo: em boa Filosofia não se compadece
amizar occasões, nem effeitos de vicios a cor-
ta, que tem a virtude por fundamento. V. *Ar-
tati*, 2. 12. compadece-se o desavindo com seu con-
trario; viver com elle sem desordem. *P. Per.*
L. 1. c. 3.

COMPADRADO, s. m. O parentesco espiri-
tual entre compadres. *Eufr.* 4. 6. §. *Fá mor-
tes o afillado*, por quem tinhamos o compadra-
do: *L. é*, cecou a causa, o fundamento da
nostra amizade. *Uliu*, *Acto 5.*

COMPADRADO, adj. Feito compadre. §. *fig.*
Amigado com alguem.

COMPADRE, s. m. O que serve de padri-
nho a um menino, se diz compadre de seu
pai, ou mãe. §. *Estar compadre com alguem*;
L. é, em boa amizade. *Eufr.* 1. 2.

COMPAGINAÇÃO, s. f. O enlace, liga,
união das partes do corpo, ou de qualquer to-
do. *M. Lus.* 5. f. 180. fallando da compagina-
ção dos ossos.

COMPAIXÃO, s. f. Pecar, dôr do mal
alheyo.

COMPANHIA, s. f. Gente militar, e de guer-
ra, que segue algum Capitão. *Nobilisar*. "com
sas companhias." *Ord. Af.* 1. 61. §. 1. e 2. "Nós
(ElRei) com as novas companhias." §. *Compa-
nhia de pastores*. *Cam. Lus.* III. 47. "a pas-
toral companhia." §. *Companhia de Faunos*. *Nausfr.*
de Sepulv. *Canto 9.* §. Gente de pé, ou de
cavallo, que acompanha alguem nas montarias,
jornadas, &c. *Ord. Af.* 2. 60. 2. que o Juiz
leva em auxilio de execução. *Cit. Ord.* 1. f. 161.

"vão com companhias de seus julgados apos es-
tes, que o dípno lezerom." §. *fig.* as compa-
nhias dos peixes; cardumes. *Flos Sanct. V. de S.*
Antonio. *A companhia*; a gente de marcação do
navio. *Barros*, 1. f. 63. *ir sem companhia*; só.
Ord. Af.

COMPANHADO, V. *Acompanhado*. *Flos. Sanct.*
V. de S. Paula. "companhada de chôros de
Vuzens." *Id. V. de S. Mauro*: o demonio com-
panhado de satros.

COMPANHÃO, V. *Testiculo*. *Galvão*, *Des-
color.* f. 46. §. *Companheiro*. *Ord. Af.* 3. 71.
30. ant.

COMPANHEIRA, s. f. Mulher, que vive
com outra para lhe fazer companhia, ou que
a acompanha em viagem, &c. §. *Minha com-
panheira*; por minha mulher: *fr. vulg.*

COMPANHEIRO, s. m. O que acompanha
alguem em jornada, pasteyo, casa de viven-
Tom. I.

da, na guerra; o socio de commercio; no
succeso, ou fortuna, o que tambem partici-
pa delle com outros. *Vieira*. *companheiro nos
furtos*, *crimes*, &c. "os mais fidalgos, e com-
panheiros de burro;" na guerra, e milicia. *Col-
lo*, 10. 9. 10. §. Como adj. *navio companheiro*;
que se leva como os do commum, e não e ex-
cellente de vela. "navio que não he *companheiro
na vela com outros*;" que se atraza delicia. *B. 1.*
B. 3. não erão *companheiras na vela* (nãos), e fa-
zião *perder caminho de outras*. §. "a sã verdade
e igual justiça andavão *companheiras*." *Ferr. Carta*
9. L. 1. a *companheira* gente, *socio*. *Enrida*, IX.
196. §. *Companheiro*: o soldado ou alistado nas
companhas, ou *companhias* dos Ricos Homens,
e Senhores, que tinhamo *maravediz delRei*.
para o servirem com suas *mesnadas*, *com-
panhas*, ou *companhias*. *Ord. Af.* 4. 53. 1. *Cu-
jos vassallos*, ou *companheiros tom*.

COMPANHIA, s. f. União de pessoas, e ca-
bedêes, para algum fim, v. g. *companhia de com-
mercio*. §. União a fim de convivencia, e conver-
sação: v. g. *anda por boas companhias*; *estive
n'uma companhia de pessoas bem instruidas*;
frequentar m' companhias. §. *Fazer*, ou *ir
companhia a alguem*; *acompanhá-lo*, *estar com
elle*. *B. Clar.* L. 1. c. 14. *Elegiada*, f. 271.
§. *Hist. de Iza*, f. 7. §. *Sociedade*, *fig.* *boas
palavras sem companhia de boas obras nada
valem*. *V. de Suis*, f. 187. §. União: v. g. a
companhia do Divino com o humano. *Artaes*,
2. 8. §. As *pessoas familiares*, que *acompa-
nhão*. §. *Corpo militar de tropas*, que consti-
de certo numero de homens; *dellas se com-
põe o Regimento*; a *Companhia* é governada
pelo Capitão. §. *Regras de Companhia*, na Ari-
thm. as que ensinão a repartir proporcional-
mente pelos socios os lucros, e perdas da so-
ciedade, &c.

COMPANHÔA, s. f. antiq. *Companheira*. *Ela-
cidar*. *Art. Sotiegat*. "Margarita Viegas nor-
ta *companha*."

COMPANHOM, antiq. V. *Companheiro*. *Prov.*
Hist. Genal. Tom. 1. *Ord. Af.* 1. f. 395.

COMPARAÇÃO, s. f. Acção de comparar.
§. *Escritura onde se faz alguma comparação*.
§. *Sem comparação*: v. g. "é melhor que o
vosso *sem comparação*:" i. é, com vantagem
tão manifesta, que não soffre *comparação*, ou
exame.

COMPARADO, p. pass. de *Comparar*.

COMPARAR, v. at. Dizer, e mostrar, que
uma coisa é semelhante a outra: v. g. *Camões
compara o Condottavel a um Leão*, *que perseguido
dos monteiros não foge*, &c. §. *Examinar os
objectos para se ver*, em que conformação, ou
se diversificação: v. g. *comparo a sensação*, *que
me causão os rayos do Sol*, *com a que é pro-*
Hhh du-

danida pelo fogo a certa distancia, e acto que se faz a mesma coisa. §. antiq. Comprar. *Eliucidar*.

COMPARATIVAMENTE, adv. Fazendo comparação: v. g. "falto comparativamente:" a respeito, em comparação de outra coisa, ou pessoa.

COMPARATIVO, adj. t. de Gramm. É o adjectivo que significa um attributo com augmento, em comparação desse mesmo attributo indicado por outro adjectivo: v. g. o adj. *major* é comparativo a respeito de *grande*; *peyor* de *mão*. §. Em que se faz comparação: v. g. *Anatomia comparativa dos animaes*; *o estudo comparativo das Linguas, e seu artificio*; *o estado comparativo da nação, em diversas épocas, de sua prosperidade, ou decadencia*.

COMPARECER, v. n. Apparecer em juizo, em algum Tribunal por si, ou por Procurador, ou por Excusador. t. Jurid.

COMPARTE, adj. Que é interessado, e tem parte em alguma coisa.

COMPARTIMENTO, s. m. Divisão de peça separada de outra, v. g. do forro da casa apainellado, ou artesoadado. *Palm. P. 3. c. 39.* "compartimento, em que estava pintada alguma figura." §. *Attact*, l. 20. *quantos compartimentos há no cerebro: compartimentos da casa* (D. 10. c. 18.); *da camara, casas, do ticudo, tarja: divisões. Palm. 3. f. 120.*

COMPASSADO, p. pass. de *Compassar*. Regulado pelo compasso. fig. "canto pelas sonoras ondas compassado." *Cam. Egl. Piscat. 5. fig.* Proporcionado: v. g. *o corpo, o rosto, movimento*. §. *Navio compassado*; o que vai bem carregado por igual, e governa bem. §. *Proporção compassada*; justa, exacta, perfeita. §. "o canto por as sonoras ondas compassado." *Cam. Egl. 6.*

COMPASSAGÊIRO, s. m. Companheiro na passagem de mar. (Godinbo) matalote.

COMPASSAR, v. at. Medir com o compasso. §. fig. *a sua experiencia compassou as alturas. Vieira, 2. 138.* §. Examinar as proporções, calculando. *Cam. Lus. V. 26.* §. Medir com o compasso na Carta, ou cartear a altura, e longitude. §. *Compassar a musica*; regê-la fazendo compasso; ou cantando a compasso. §. *Compassar-se*; mover-se compassadamente. *Cruz, Poet. f. 95.* §. fig. Comedit-se, moderar-se. §. *Compassar-se com alguém*; andando; i. é, sem ir mais depressa, nem mais de vagar. *V. de D. Paulo de Lima, f. 360.* *compassar-se um navio com outro*; pôr-se no seu rumo, ou esteira, marear as velas como o outro, para o seguir. *Couto, freq. P. D. 10. L. 3. c. 4. e L. 7. c. 17.* "se compassarão com a mancha, e torão sempre seguindo o farol." *Idem, 4. 5. 1.* "trabalhae por annuar a não (zorraça),

e compassar-se." *Id. 7. 10. 3.* "foi-se sempre compassando com a não."

COMPASSIVO, adj. Sensível ao mal do proximo. §. Coiza que indica compaixão: v. g. *palavras compassivas*; *lagrimas* —; *mostras brandas* —; *olhar compassivo*.

COMPASSO, s. m. Instrumento Geometrico, que consta de duas pernas, ou varrões iguaes, directas, ou curvas, e de volta unidas em cima por um eixo, serve de descrever circulos, de medir distancias. §. *Compasso de paralelo*; os que tem um parafuso, que serve de o conservar aberto com cesteza, sem se fechar com o pegar-lhe. §. *Compasso de relação*; o que serve de dividir linhas em partes iguaes, &c. §. A medida do tempo na Musica, que se regula por uns traços ao compasso; no compasso segundo os tempos vão mais, ou menos notas. §. *Fazer, ou bater o compasso*, na Musica; notar o tempo em que se devem cantar, ou tocar as notas com certa medida. §. *Subtar palavras por compasso*; falar com vagar. *Lobo, Corte D. 8. 5.* *Navio de máo compasso*; descompassado, o que a da mal, porque a carga não vai bem arrumada. *Amival, e Queiroz, 5.* *Do compasso*; proporcionado. *a giganta tinha huma viturma do compasso do seu corpo*; proporcionada à sua grandeza. *B. Clar. 2. 21. 5.* *Metter alguma coisa em compasso*; dar-lhe proporção, regularidade. *Enfr. 2. 2. mandar-vos-se metter este rosto em compasso.* §. *Proporção regular. Leão, Dest. f. 24.* "vestido semeado de perolas a compasso." *Palm. P. 3. 5.* *Disposição compassada*, e bem proporcionada de coizas dispostas entre si: it. o movimento compassado, v. g. dos remos. *Palm. P. 3. f. 11. cf. 11.* *repetida, os Malavares viabão, com seu compasso... que he tudo muito vagaroso. Cron. 3. III. 1. 90.* *No mesmo compasso*; it. ou navegar, pelo rumo, e péto d'outro navio, "foi todo o dia sempre á vista (um navio do outro) quasi no mesmo compasso." *Costo, 7. 10. 3.* *V. Compassar-se.* §. "no compasso, e pompa com que passavão: "andar mesurado, e grave. *B. 4. 10. 7. 5.* *Do compasso*; v. g. *a noite vai cessando em varias parias ao compasso, com que o Sol a ellas se cega, e faz presente. Luc. f. 106. col. 1.* quando a carne ao compasso dos dias vai perdendo seus bris; i. é, á proporção, ou em razão dos dias, perdendo mais segundo os dias são mais. *Comp. Univ. f. 242.* "as ondas feridas pelos remeiros a compasso;" remando certos. *Seg. Cerco de Dio, f. 322.* §. Em distancias proporcionadas: v. g. *mandou pôr na barra as fustas em tal compasso, que ninguem podia saber para fora della sem ser sentido. V. Cast. L. 1. f. 127.* §. *As letras dos versos crezião a compasso com el*

tronear, onde estavão entalhadas. *Palm. P. 2. c. 75. §. Lançar compassos de prudência humana: tentar, comparar com as regras da prudência humana. F. do Arc. 3. 17.*

COMPATIBILIDADE, s. f. Qualidade de ser compatível. v. g. não há compatibilidade alguma em ser um homem religioso, e hypocrita.

COMPATÍVEL, adj. Coisa, que pôde existir juntamente com outra no mesmo sujeito sem o destruir, ou se são duas coisas diversas do sujeito, sem se destruírem: v. g. no mesmo coração não são compatíveis o amor, e o ódio ao mesmo objecto: a caridade não é compatível com a inimizade, nem com a falta de benevolencia. §. Digno de indulgencia. *Aulegr. f. 23.*

COMPATRIÓTA, s. c. Que é da mesma patria.

COMPEÇAR, v. Começar. *B. P. t. pleb.*

COMPEÇO, v. Começo. *B. P. t. pleb.*

COMPEGAR, v. n. antiq. Comer o pão com o condoto. *Oliveira, Gramm. Port. 2. 36.*

COMPELLIDO, p. pass. de Compellir. "compellido á fé." *Artaes, 3. 3.* "compellido a desceparas." *Luz. V. 70. Pinheiro, 1. 212.* "compellido com exemplo." *Artaes, 3. 16.* "compellido de alguma necessidade." *Pant. d' Aveiro, c. 52.*

COMPELLIR, v. at. Obrigar, constrianger, forçar, violentar. "compellião á gente de Cambaya, que com enxadas e cestos despejasssem o pé do moro (de Diu)." *B. 4. 10. 11.* "o medo os compellia." *Luz. II. 26.* "compellio a sahir desterrado deste Reino." *M. Luz. Tom. 2. f. 12. Artaes, 1. 24. §. Compellir juridicamente, por authoridade de superior. Prompt. Moral.*

COMPENDIADO, p. pass. de Compendiar. aqui estão as maravilhas compendiadas, alli estavam divididas: *Fieira: resumido, cifrado.*

COMPENDIADOR, s. m. O que reduz a compendio.

COMPENDIAR, v. at. Reduzir a menor extensão: v. g. uma historia larga, uma obra didactica, uma narração. §. Reduzir a um pequeno espaço, o que occupa muito campo, ou anda derramado; abbreviar, epilogar, resumir.

COMPENDIÁRIO, adj. Compendioso, breve como o compendio: v. g. methodo compendiario. *Estatutos da Univ.*

COMPENDIO, s. m. Epitome, resumo do mais sustancial, ou das noções elementares de alguma arte, sciencia, ou preceitos: v. g. compendio da Doutrina; de Logica; de Direito Natural. §. Em compendio: resumidamente.

COMPENDIOSAMENTE, adv. Resumidamente, em breve: v. g. expõe as razões —.

COMPENDIOSO, adj. Abreviado, resumido: v. g. methodo, discurso compendioso. §. fig. Ca-

minha compendioso de conseguir alguma coisa. *Paiva, Serm. 1. f. 219.*

COMPENSAÇÃO, s. f. Supprimento de coisa, que falta: v. g. tomá-lhe o cavello na compensação do jumento, que me levou. §. Coiza com que se compensa, paga, agradece: v. g. "servio tambem em compensação dos beneficos que delle recebi." *V. Chron. Af. V. f. 71. ann. Ed. 3.* Encontro do debito e credito, entre dois que são juntamente devedores, e credores um do outro. "a compensação de si se faz em virtude da Lei, que manda descontar uma divida da outra." *Orden. L. 4. T. 78. princ. desconto do que devo a outrem, com o que elle me deve.*

COMPENSADO, p. pass. de Compensar.

COMPENSADOR, s. e adj. Que compensa.

COMPENSAR, v. at. Satisfazer a lesão que causamos a outrem. §. Compensar com uma coisa, resarcir, e supprir o que falta em outra, com os commodos se compensão os incommodos de sua vida: a ira Divina com a graveza da pena compensa o vagar da sua vingança. §. Compensar a divida ou debito com o credito, é extingui-los na concurrente quantia; encontrar.

COMPETENCIA, s. f. Disputa entre dois, ou mais, que pertendem alguma coisa: v. g. a competencia a quem o faz melhor. excessivos gastos, á competencia huns dos outros, de colares, e joyas ricas. *Cron. 3. III. P. 2. c. 86.* §. e fig. andavão em competencia as honras com a pessoa em quem se accumulão. *F. do Arc. 1. 5.* A quem mais, ou melhor faz: v. g. "servindo á competencia," ás invejas. "muitos senhores d'este Imperio pedirão Padres á competencia." *Veiga, Ethiop. f. 27. F. de Suio, p. XVIII. e p. XX. brolavão á competencia novas flores de graça.* §. Correr em competencia; a ver quem mais corre. *Palm. 3. c. 6.* §. Emulação, rivalidade em amor, ou merccimento. §. Pertinencia do foro: v. g. disputar a competencia do foro, i. é, se o foro é, ou não competente, se o juiz o pôde ser da pessoa, ou da causa.

COMPETENTE, adj. Proprio, proporcionado, accommodado: v. g. lugar competente, sciencia, doze, idade, meyo, &c. §. Foro competente; aquelle, em que se deve propôr a acção, e litigar: *Juiz competente*; o que o é de alguma causa, ou partes segundo as Leis, ou convenção das partes, e protogação, onde esta tem lugar.

COMPETENTEMENTE, adv. Sufficientemente: v. g. gente competentemente armada. *Fate. Arte.* §. Legitimamente: v. g. "este Magistrado conheceu da causa competentemente." §. Sufficientemente: v. g. sujeito competentemente instruido, e mui perlencente para esse emprego.

COMPETIÇÃO, s. f. V. *Competencia*. *B. Clar.* 2. 28.

COMPETIDOR, s. m. O que tem competência com outro, que deseja, e se esforça por se lhe avantajat, por o igualat. *El Rei Afonso foi competidor de Eramonides. M. Lus.* §. Que se oppõe com outros a officio, dignidade: em amores, rival. §. 287. Das coisas: v. g. "Cidade tão cruel competidor de Hespanha." *B. 1. 1. 1. Cartago competidora de Roma. Fausto. Arte Milit.*

COMPETIMENTO, V. *Competencia*. *B. Clar.* f. 175. *L. 1. c. 18. e L. 3. c. 6. competimentos.*

COMPETIR, v. n. Ter competencias, rivalidade com alguém em alguma coisa, ou sobre: v. g. *Pan* competio na *Musica* com *Apollo*. §. fig. a justiça nelle compete com a equidade, a afabilidade com a gravidade: i. é, são iguaes, e se esforçavão por avantajat-se uma da outra. §. Pertences: v. g. "a este Magistrado compete o conhecimento dessa causa: a instrução dos factos compete aos sacerdotes. V. *Pietro*, Tom. 1. f. 156. §. Competir a alguém, por com alguém. *Viriato*, 11. 39. "e nas duas que em cruz as competição." §. Ser devido. "esta victoria aos Deuses compete." *Entida*, XII. 70. §. at. *Emulas*. hora competindo os melhores *Príncipes*, e trabalhado por lhes levar vantagem. *B. Paneg.* 1. f. 114. *Ed. de 1791. Competir a Virgilio, Gallegos, Disc. sobre a Ulissea*: "competindo (os dois) a quem o havia de governar:" por, sobre quem &c. *B. 3. 5. 7.* Nos Livros classicos acha-se compete por compete. *Eufr.* 4. 2. *Lei que compete sempre com Deus*, se lhe oppõe.

COMPILAÇÃO, s. f. Collecção de obras, de que se faz um todo: v. g. *compilação das Leis. Leão, Orig.* §. *Recopilação.*

COMPILADO, p. pass. de *Compilar*.

COMPILADOR, s. m. O que fez alguma compilação.

COMPILAR, v. at. Unir em um corpo varias Leis, papeis avulsos, preceitos, que andã: esparzatos por outros, fragmentos alhejos: v. g. *compilar os Concilios, as Historias das Viagens, para fazer corpos de Concilios, Historias gerdes, &c.*

COMPLACÊNCIA, s. f. Gosto, e prazer, que resulta de alguma coisa, commum com outros, que do meuno se comprazem. §. O acto de comprazer a alguém. "com esta nota de *complacencia*:" de *Nebriassa* que calumniou por comprazer a *Fernando o Catholico*. *B. 3. Prof. e Dial.* f. 301.

COMPLANAR, v. at. ant. Intear o que falta, v. g. para encher uma demarcação a outro confinante, ou que possui em commum. *Elucidar. Suppl.* "complane en sulco de lo só:"

centro em teia de sua.

COMPLAZER, V. *Comprazer*. *Barros, Dial.* f. 303.

COMPLETAMENTE, adv. *Junamente*. "seve todas as virtudes *completamente*." *V. Completamente.*

COMPLEIÇÃO, s. f. Concluição do corpo: v. g. é de *compleição frata*, ou *robura*, *sentia*, *rália*.

COMPLEIÇÃOADO, adj. *Dizemos*: bom, ou mal *compleiçoadado*; de bom, ou má *compleição*.

COMPLEMENTO, s. m. A parte, que junta a outra, completa um todo em Geometria: v. g. o *complemento do angulo*, é o que se deve acrescentar ao angulo agudo para ter 90.º.

COMPRIMENTO, s. m. em *Cast.* 3. f. 176. e *B. 3. 9. 3. 3.* Na *Fortif.* o *complemento da muralla* é o resto della, abatido o fianco secundario. *Meth. Lusit.* 5. Fim com que se completa alguma acção: v. g. *derão complemento a victoria. Pietro*, Tom. 5. pag. 442. §. *Der complemento*: executar, por em effeito: v. g. "dar complemento ás ameaças."

"*Dar complemento* (na *Lei da Graça*) as figuras antigas." *Feyo*, *Trat.* 1. f. 14. §. os *complementos das figuras da Lei antiga*: verificação, enchimento, execução do profetizado, annunciado por figura. *Ibid.* §. Na *Grammat.* *Complemento* é a palavra, ou palavras, que servem de completar o sentido de outra palavra, determinando-o, ou explicando-o: v. g. em *filho de Deus*, esta palavra *Deus* é *complemento da preposição de*, a qual indica em geral a relação da coisa possuida, que *Deus* determina: e ambas de *Deus* são *complemento de filho*, porque determinão a noção de *filho*, que alia é vaga, e geral, e pôde ser *filho do homem*, ou de *itracional*, &c.

COMPLÊTE, adj. p. us. *Enchente*: v. g. *agua*, *maré* *complête*. *Ined.* 1. 405.

COMPLETAMENTE, adv. *Inteira*, *perfeitamente*. é *completamente* bom.

COMPLETAR, v. at. *Ajustar*, *encher* o numero: v. g. *já completou vinte annos*, *completou as tropas*, que estavam *desfallatidas* do numero competente de soldados. §. *Encher*. "completou os seus dias."

COMPLÊTAS, s. f. pl. *Horas Canonicas* que são as ultimas do *Officio Divino*, ou da *S. Virgem*.

COMPLÊTO, adj. Que tem todas as partes que deve ter: v. g. "um jogo, *appareito completo*." §. *Perfeito*: v. g. *uma completa victoria*: *A somma inda não está completa*: *perdo* *completo*: o *sentido completo da frax.* §. *Acabado*: v. g. "tem cem annos *completos*." *M. Lus.*

COMPLÊXO, s. m. *Capacidade*, que abã.

ca, abraça, abraça, comprehende; comprehensão, as duas vidas activa, e contemplativa, em cujo complexo se contém toda a perfeição evangélica. *Vieira*.

COMPLEXO, adj. t. de Gramm. Que se forma, ou consta de mais de uma palavra que complete o sentido: v. g. nesta proposição: *um Deus justicioso*, ou *um Deus de justiça nos julgará*: os sujeitos *Deus justicioso*, e *Deus de justiça* são complexos: e se disseramos nos *há-de julgar*; também o attributo seria complexo. *Deus é bom*; tem sujeito, e attributo simples.

COMPLICAÇÃO, s. f. t. de Med. A coexistencia de doenças, que a um tempo ataca a saúde: v. g. a complicação da gota com o gallico. §. fig. Enredo, enlace travado: v. g. complicação de causas, e effeitos.

COMPLICADO, p. pass. de Complicar. t. de Med. Embaraçado, travado com outro: v. g. uma doença complicada com outra no mesmo sujeito. §. *Negocio complicado com outros*.

COMPLICAR, v. at. Atar, enlaçar: v. g. *havemos de complicar estes dois nomes, um com o outro: meyo terrivel, que se complica com o ver, e com o chorar. Vieira*. §. *Ajuntar-se em um sujeito: v. g. complicando-se nelle a pedra, as carnosidades, &c. Madeira*.

COMPLICE, adj. c. Que é corréo do mesmo delicto com outro. *Catilina, e...* complices na conjuração contra a patria. *Cúmplice*.

COMPLICIADO, p. pass. de Compliciar-se. Feito corréo com outros.

COMPLICIAR-SE, v. recipr. Fazer-se complice: v. g. *compliciar-se com outros no crime. Vida de S. João da Cruz*.

COMPOEDÔR. V. *Compositor*. B. 3. 1. 4. ant.

COMPOER. V. *Compôr*. B. 3. 3. 6. "compôer todo este damno." ant.

COMPONEDÔR, s. m. t. de Impress. Instrumento, em que o compositor compõe as letras.

COMPOONDÔR, s. m. ant. Avindoso entre desavindos.

COMPÔR, v. at. Pôr juntamente com outro. *Enxada, VIII. 116. os vivos ajuntava com os mortos, compondo cruelmente as mãos com as mãos, e as bocas boras dava; atando vivos com cadáveres*. §. *Ajuntar as partes de que resulta um todo ordenado, e organizado: v. g. compôr um livro; compôr versos: compôr em Latim*. §. *Ajuntar ordenadamente as letras no componedor da Imprensa*. §. *Concordar, concertar: v. g. compôr discordias, desavenças*. §. *Concertar, v. g. o cabelo*. §. *Reconciliar*. §. *Reparar, satisfazer, indemnizar: v. g. o damno, leção que se fez. Orden. 3. 45. 3. "componhem, e paguem em tresdobro*

todo aquelle que así tomarom." *Ord. Af. 2. pag. 186. B. 3. 3. 6. §. Compôr: sepultar. o Ceu compunha Vespero inclinado, e as estrelas por tochar accendia: allude ao omnis composui. Uliss. III. 23. §. Compôr-se: constar de partes ordenadas: v. g. um livro compõe-se de capitulos, paragrafos, seções, periodos, frases, e palavras*. §. *Fazer transacção por alguma coisa: v. g. compuserão-se em 3. mil real. §. Com uma Bula de certa somma se compõe outra somma, l. é, se satisfaz*. §. *Conformar-se, resignar-se: v. g. compôr-se com a sua sorte, com a vontade divina; com a sua magoa: soffrer-se. Eufr. 2. 3. Palm. 5. f. 124. §. compôr-se com a má fortuna; com a perda. Ined. III. 229. §. Ajustar-se o que litiga amigavelmente com o adversario. *Pero Mactarenhas se compunha tanto, que queria por suas cousas em justiça. Conto, 4. 2. 10. §. Compôr-se do vestido: ornar-se com elle. Lobo*.*

COMPÓRTA, s. f. A potta, que sustem a agua do dique, ou açude, e aberta lhe dá passada. V. *Adufa*. §. *Moda que se canta á viola entre gente do vulgo. "lhe manda ternos amores sobre as azas da Comporta." Tolent. Poes. 1. f. 157.*

COMPORTADO, p. pass. de Comportar. §. *Sujeito bem, ou mal comportado; procedido, que se conduz, e rege bem, ou mal*.

COMPORTAR, v. at. Supportar, v. g. despeza. B. 1. 6. 1. "comportar as despezas de uma guerra." *Comportar dores; soffrer. Pretes, 13. §. Comportar-se; mod. adopt. proceder, portar-se: v. g. comportar-se bem*.

COMPORTÁVEL, adj. Que se pôde supportar, soffrer.

COMPOSIÇÃO, s. f. Disposição de partes unidas, e juntas de algum todo natural: v. g. a composição dos membros do corpo humano: ou artificial: v. g. composição das partes de algum discurso, tratado. §. *A acção de compôr alguma obra, escrito, medicina*. §. *fig. a composição dos bons costumes. Arraes, 3. 4. §. Concerto, convenção amigavel entre litigantes; it. a coisa dada em composição da demanda, ou litigio, ou acção. Elucidar. §. Concerto, paz entre inimigos na guerra*. §. *Ordenação dos caracteres no componedor*. §. *Compositora nos membros do corpo*. §. *Assento, e repouso do animo. V. do Arc. 1. 2. §. Balla de Composição; aquella, pela qual dada certa esmola, fica quem a dá absolvido de pagar alguma somma mayor, em que a consciencia lhe ficou gravada por occasião de contratos com pessoas desconhecidas, a quem por consequencia, não pôde restituir por inteiro*.

COMPÓSITA, adj. *Ordem composta; na Architect. é a que os Latinos inventarão, e compuserão das ordens Ionica, e Corinthia.*

COMPOSITOR, s. m. t. d'Impressor. O que compõe as letras de forma no compondor, mettendo as regras na galé, com sua regreia, &c. §. Escritor de obra de ingenho, v. g. Poética, Musica, ou d'Eloquencia.

COMPOSTO, s. m. Todo, que resulta da união ordenada de varias partes. §. fig. *A fortaleza é um composto de todas as virtudes. Varron. Art.*

COMPOSTO, p. pass. de Compôr. Que se compõe de varias partes, ingredientes, simples. §. *Palavra composta*; a que consta de duas, ou mais simples: v. g. *alti-sonoro, albi-branco*. §. *Composto o livro*; organizado de partes, e membros; acabado. §. fig. *Homem composto*; que tem o exterior modesto. §. *Juizo bem, ou mal composto*; i. é, são, ou errado. *Arraes*, 9. 11. §. *Tem o peito bem composto*; i. é, são, não inferno. *Arraes*, 2. 9. §. "Dramusiano era todo composto de bondade." *Palm. P.*, 1. c. 63. §. *Ferida composta*; membro composto; temperamento composto: vejião-se os substantivos. §. *Especies compostas*; em Mus. V. *Especies*.

COMPOSTURA, s. f. A composição fisica dos corpos. *os Reis não vê de tão vil compostura como os outros homens. B.* 3. 5. §. A proporção regular, e ordenada das partes, e membros, de que se compõe algum todo fisico. *Paiva*, c. 6. a *compostura*, e *graça de membros*; a *compostura do rosto*; o ar modesto d'elle, além do bom ar, e feição. §. na Mus. A composição de duas, ou mais letras, que cantadas juntamente produzião boa harmonia; ou as especies de que se ordena o contraponto. §. *Composição de drogas*. varios curtidos com certa compostura, que dão hum tbeiro d'agua. *Cast.* 3. f. 200. §. *Composição litteraria*, escritura. *B.* 1. 1. t. não sofre (a *Geografia*) *compostura em Linguagem*; ser composta, escrita em vulgar.

COMPÓTA, s. f. t. de Cozinha: v. g. *compota de marmellos, maçãs*; cozidas brandamente em calda d'assucar. t. usual.

CÔMPRA, s. f. Acção de comprar: v. g. "fiz boa, ou má compra." §. *Compra do corpo*, ant. direito de aquisição, ou quasi do corpo da mulher, pelo dote, ou arrhas, que o marido lhe dava. *Elucidar. no Suppl.* diz que é *donativo differente das arrhas*: pag. 24-

COMPRADÉA, ou

COMPRADIA, s. f. *Beus de compradia*; aquidos por compra, não doados, não herdados. *Dec. Ant. Elucid.*

COMPRADO, p. pass. de Comprar.

COMPRADOR, s. m. O que compra para si, ou para outrem. f. *Compradora*.

COMPRAR, v. at. Merzar, dar dinheiro para aquillo alguma coisa moavel, ou de raiz,

§. fig. *Comprar algum*; peitando-o para que nos sirva, faltando á fé empenhada a outrem; á justiça, á Lei que deve observar. §. *Procurar, grangeyar, negociar*: fig. v. g. *comprar trabalhos, cuidados, a vergonha; desengano*: *comprar arrependimento. Cam. Redond.* §. *Com care não se compra nome digno de postuma memoria*; i. é, não se grangeya. §. *Comprar crimes*; *facinosos commetter por dinheiro*; *Sec.* §. *Comprar terras*; tomá-las da baralha em varios logos: *comprar alguma coisa a algum, ou de algum. Arraes*, 3. 1.

COMPRAZER, v. at. Fazer o gosto, e vontade a alguém em alguma coisa. *M. Lix. por comprazer aquelle Rei Mouro. Arraes*, 7. 16. *por comprazer a mulher. por comprazer estas petolas*; sem a preposiç. *Ull.* §. 2. *Comprazer em alguma coisa a algum. B.* 1. 7. 6. *Comprazer a algum em alguma coisa*. §. *Comprazer*: ter prazer, complacencia, de si, ou de suas coisas. *Macedo. tratando de si*, *comprazendo-se em si. Vieira. vê quanto se comprazera de que nas acompanhemos nos mesmos luxures.*

COMPRAZIDO, sup. e part. pass. de Comprazer. sendo obsequiado, e comprazido de todos.

COMPRAZIMENTO, s. m. Complacencia.

COMPREIÇÃO, V. *Compleição*.

COMPREHENDER, v. at. Abranger na sua extensão fisica, ou figurada: v. g. *esta Comarca comprehende muitas Cidades, e Villas. Camões.* mas para o comprehendere não lhe acha tomo; i. é, conhecer como as coisas corpóreas. §. fig. *Nesta virtude se comprehendem as mais*; no complexo della se encerra, e comprehende toda a perfeição evangelica. *Vieira. significação que comprehendo grande numero de vocabulos. Leão, Orig.* §. *Alcançar entendendo*: v. g. *as verdades, ou provas, que qualquer mediana capacidade comprehendera sem trabalho*: o entendimento humano não comprehend: a essencia das coisas naturaes, menos a das maravilhosas, e sobrenaturaes. §. *Achar culpado*: v. g. *comprehendeu-o em leviandades. V. do Art.* 4. 4. *culpar em devassa. Chron. J.* III. P. 2. 2. 26. *o comprehendião na morte de D. Rodrigo: e P.* 2. c. 80. "se os comprehendem em algum delmado."

COMPREHENDIDO, p. pass. de Comprehender. V. *Comprehendido no crime*; *complice*: *Comprehendido na liga, paz, tratado*; mencionado nelle, e recebido por parte contractante.

COMPREHENSÃO, s. f. t. de Log. e Gramm. O numero de attributos, e propriedades, a que abrange a noção de alguma palavra: v. g. *esta palavra homem contém as noções de animal; e racional, e outras, que todas formão a sua comprehensão*, ou se comprehendem na sua ideya adequada: tomamos pois os nomes na sua com-
pre-

compreensão, quando só attendemos ás qualidades, attributos, e propriedades, que caracterizam a ideya da sua Classe, Genero, Especie; e prescindimos dos individuos, que tem estes attributos, propriedades, e qualidades; v. g. tem figura de homem; parece ser de ferro; ramo de arvore: nestes casos pois podemos substituir um adjectivo aos nomes com a preposição: v. g. *figura humana, ferreo, arboreo*: pelo contrario, se tomássemos estes nomes *examinamente*, ou dando-os a individuos, preceder-lhe-ia o artigo junto com a preposição; v. g. a sorte d'o homem é ser sujeito a miseria; i. é, de todo homem, dos individuos da especie humana, "d'o homem, que ja vos apontei, não tenho mais novas." "essas obras fizeram-se do ferro, que me veyo das nossas minas." "comeu do fruto da arvore da sciencia, &c." §. fig. O conhecimento adequado de algum objecto, e das noções simples, e parciaes, que é necessario ter para bem o conhecemos, *Picra. fol. tal a comprehensão, que S. Ignacio teve das Escrituras.* §. A faculdade de entender: v. g. "moço de bom ingenho, e comprehensão.

COMPREHENSIVA, s. f. V. *Comprehensão*, no ultimo sentido, *mostrar comprehensiva em se anticiparem a responder. Macedo, Dominio.*

COMPREHENSIVAMENTE, adv. *Usar de um nome, tomá-lo comprehensivamente*: i. é, em sua comprehensão: *quando usamos dos nomes comprehensivamente, omitta-se o artigo.*

COMPREHENSIVEL, adj. Que se pode comprehender.

COMPREHENSIVO, adj. Da natureza da comprehensão, por conhecimento perfeito, e adequado: v. g. *contemplação comprehensiva; conhecimento comprehensivo. Picra.*

COMPREHENSOR, s. m. t. de Theol. O que goza da Visão Beatifica. *Christo Senhor nosso em quanto comprehensor, e viador juntamente. Picra. só Christo fol comprehensor perfeito em quanto Deus.*

COMPREHENDER dizem os Poetas por *Comprehender*: *imaginar. Camões, mas para o comprehendet não lhe acha tom. Eneida, VII. 16. "o fogo que nos longos cabellos comprehendia:" prendia. Cron. 7. III. P. 2. c. 80. §. Achar culpado, tomar: v. g. se os comprehendia em alguma contradição. B. 3. 3. 3. em alguma culpa; comprehend na devassa.*

COMPRESSA, s. f. t. de Cirurg. Um chumasco que se põe a sangria, e ferida, que querem comprimir, apertar.

COMPRESSÃO, s. f. t. de Fis. O acto de se mettem por dentro, e chegarem-se as partes do corpo apertado, ou carregado, de sorte que fique rodado a menos volume: v. g. a com-

pressão do ar, nas espingardas de vento, &c. §. a Naphita, diz *Barros, 2. 6. 2. que é hoz para frialdade "e compressão de nervos:"* contractação, ou convulsão?

COMPRESSO, p. pass. iteq. de *Comprimir*, §. *Nariz compresso; chalo. Farcos, Nol.*

COMPRIDA, s. f. ant. *Comprimento*, numero completo. *Ord. Af. 1. 69. 9. fazer comprida de 20. homens combatidos.*

COMPRIDAÇÃO, adj. ch. segm. de *Comprido*. B. P.

COMPRIDAMENTE, adv. Completamente.

COMPRIDÃO, s. f. Longor, ou longura, comprimento. *Barros, 2. 1. 3. "compridão da Cidade." Couto, 10. 9. 9. M. Lus. Tom. 1. espingarda da compridão do Arcahai. Lei de 1549. Ludexa e compridão do mundo. Pinheiro, Serm. da Trislad. dos Ossos del-Rei D. Afonso. fol. XIX.*

COMPRIDÃO, V. *Compridão*. Ind. III. §.

COMPRIDETE, adj. dim. de *Comprido*. B. P.

COMPRIDINHO, adj. dim. de *Comprido*. Que tem mais longura, que grossura, ou largura.

COMPRIDO, p. pass. de *Comprir*; por completo. Dizemos: "tem dois annos compridos." §. Por perfeito, e completo: v. g. *juizas bem aparelhadas, e compridas de todo o necessario. Arraes, 10. 4. Varão comprido de todas as bondades. Galvão, Cron. Af. 1. c. 1. §. "Eu Maria Gonzalves comprida de todo meu entendimento:" em mea perfeito juizo. Elucidar. Art. Comprido. §. Arrozos compridos; completos de todas as peças. Ord. Af. 1. f. 476. e 477. §. Longo: v. g. tinha o peçoço comprido, a barba comprida, os cabellos. §. "Tem um pé, e meio de comprido:" i. é, de extensão, de comprimento. §. Dilatado: v. g. "horas compridas" *Camões, o comprido esperar. Egl. 7. §. Rachar ao comprido; longitudinalmente. §. Difuso em narração. Couto, 2. 3. 1.**

COMPRIDÃO, V. *Compridão*. "compridão ao nosso serviço," necessario, conveniente. *Elucid.*

COMPRIDOR, s. m. Executor: v. g. *compridor da justiça, promessa, das coisas de seu appetite.*

COMPRIDOURO, adj. antiq. Que cumpre, é necessario para algum uso. *prover de todos os adúbios compridouros, e necessarias. Testam. del-Rei D. João I. Ord. Af. 1. 41. pr. pergantat compridouros.*

COMPRIMENTEIRA, s. f. de *Comprimento*.

COMPRIMENTEIRO, s. m. O que faz muitos comprimentos.

COMPRIMENTO, s. m. Execução completa.

ta, e por inteiro: enchimento, no fig. "se lhe fará comprimento de Direito." *Ordem*, 3. 40. 3. Galvão, *Cron. Af. I. c. 10. pag. 14. col. 1. §.* O que é necessario para se fazer, e acabar completamente alguma coisa. *Testam. del-Rei D. João I. Uti. f. 35. §. Comprimento de zito; i. é, abastança de prudência, ou a prudência necessaria. Ord. Af. I. T. 67. 15. §.* Os Alcaides Mores, tenham nos Castellões "comprimento de homens:" a gente necessaria para os delender. *Ord. c. 1. f. 351. Ined. III. 460. §.* As peças que completão algum todo: v. g. "humas couraças ricas com todo o seu comprimento." *Citt. 6. c. 25. §.* O numero completo, dos que deve haver, e são ordenados: v. g. "não levou comprimento de navios, de bésteiros." *V. Ord. Af. 2. 68. §. 18.* "porque vos nom dam logo comprimento dos ditos bésteiros," numero completo delles; vos não cochem o conto, que a cada letra é ordenado ter de bésteiros. §. "Nos annos bisextos sobejão 6. dias, que se chamão comprimento do anno." *Citt. 3. f. 196. §.* O aparelho necessario. *P. Per. 1. c. 23. §.* Completa execução. *Arraes, 1. 3. e para comprimento da sorte trute, que me coube. §.* Observancia por inteiro: v. g. para, ou em comprimento da se empenhada, *Arraes, 3. 7. §.* Officita urbana, ou catidosa. *Conspir. Univ. f. 454. quando lhe roubão o habito, fazem comprimento com a capa. §.* Palavras urbanas, officiosas, civis: v. g. fazer cumprimentos, pôr-se em cumprimentos: e tambem se diz das maneiras, ceremonias, comportamento. §. *Por comprimento: sem animo serio de executar: v. g. "offereceo por comprimento."* "em pagamento não accio cumprimentos, o que quero é cumprimento:" i. é, execução, e não razões satisfactorias, ou excusatorias.

COMPRIMIR, v. at. Carregar, apertar algum coizo do sorte, que suas partes se mettão por dentro, e concheguem, diminuindo-se alguma coisa do volume que tinha antes da compressão. §. fig. Reprimir, moderar: v. g. comprimir os desconcertos. *Port. Rest.*

COMPRIR, v. at. Encher, satisfazer, desempenhar: v. g. cumprir a palavra, obrigação, dever, promessa, juramento, romaria, voto. Galvão, *Cron. Af. I. c. 10. f. 14. col. 1. mais comprio D. Egas, do que errou: i. é, a satisfação foi mayor que a culpa. §.* Ser conveniente, util, proveitoso, á vida, bens, honra, estado: v. g. ha coizas, que nos não comprie saber. *H. P. Clar. 2. c. 22. Ediç. de 1791. mais porque lhe cumpria, do que por boa vontade, que lhe tivesse. §.* Servir, ser util: v. g. mandou-lhe offerectr se da Cidade lhe compria alguma coisa. *Albuq. 4. 2. o que vos comprie de mim; i. é, o que quizeides, ou vos for util que eu faça.*

*P. Eufe. 1. 1. §. Compir som algum; satisfazer aos deveres para com elle. Eufe. 1. 3. Compir com meu amo. Uti. f. 7. §. "ca comprio contigo;" i. é, faço o meu dever, a minha obrigação a meu respeito. §. Haver-se: v. g. comprie mal, ou bem com algum. *Cad. 1. f. 141. §. Compir as vezes de Capião; satisfazer ás obrigações. P. Per. 1. c. 22. §. Ser necessario. v. g. comprie ter os meios para se tirar bem do que se emprende. Ined. III. 67. e vemos que lhe nom compria mayor avilamento, que seu proprio entender. §. Ser indispensavel: v. g. *Catão, feito é da patria. . . Já agora comprie morreremos com a liberdade. §.* Encher o numero: v. g. comprio tres annos para fazerem comprie (completar, iniciar o numero) os que miguarem. *Ord. Af. 1. 69. §. 30. §. Compir-se: encher-se o prazo, vir a effeito, verificar-se: v. g. comprio-se a profecia. §. Satisfazer: v. g. cumprido o desejo te seria. Cam. Compir com o desejo; satisfazê-lo. *Palm. P. 2. c. 107.****

COMPROMETTÊR, v. at. *Luc. f. 821. disse que os compromettêra, e disse por espousa; i. é, fazer que se compromettão, e obriguem a si. §. neutr.* "se as partes compromettêrem em certos alvários." *Ord. Af. 3. f. 410. §. 6. §. Compromettêr-se: remetter-se ao arbitrio de algum para decidir controversia, consentindo as partes interessadas.*

COMPROMETTIDO, p. pass. de Comprometter-se. Aquelle que se comprometteo.

COMPROMETTIMENTO, s. m. O acto de comprometter-se.

COMPROMISSÁRIO, adj. Eleito por compromisso: v. g. *arbitro, juiz compromissario; e nisto se oppõe ao ordinario. Orden. L. 3. T. 41. §. 6.*

COMPROMISSO, s. m. Promessa mutua de duas pessoas, que remetem a decisão de alguma controversia ao arbitrio de um bom varão, que escolhem. §. Escritura de Morgado, ou Capella, em que consta de seu estabelecimento, e condições. *Orden. 1. 62. 53. §.* Escritura de cessão de bens, que assinão os habidos. "Assinou compromisso," talhu de bens, compoz-se com os credores, que se compromettêem em dar espaço, ou rebater as dividas parciaes.

COMPROMISSÓRIO, adj. Que contém compromisso: v. g. *cartas compromissórias. M. L. 6. 39.*

COMPROMITTENTE, part. de Comprometter. t. us. como subst. os compromittentes: os que se compromettêem, ou compromettêrão em algum arbitrio: ou como adj. as *Potencias compromittentes.*

COMPROVAÇÃO, s. f. Acção de provar, allegando mais de uma prova. §. Prova que

acompanha outras. *M. Lus. para comprovação deit ponto.*

COMPROVADO, p. pass. de *Comprovar*. *M. Lus.*

COMPROVADOR, adj. Que faz prova com outro. *testemunhas*, e razões comprovadoras do que nos atestação outros documentos.

COMPROVAR, v. at. Concoerter com outras provas para demonstrar alguma verdade: v. g. e não o comprouva menos o que diz *Aristoteles*. *Lobo*. Comprova-se também com o costume. *Ribeiro de Macedo*.

COMPULSÓRIO, adj. t. Forente. Diz-se das ordens, e mandados, com que o Juiz compelle, e obriga as partes. *V. da Art. 3. 14.* "mandado avocatorio, e compulsorio."

COMPUNÇÃO, s. f. Penitencia, dor de haver committido algum peccado. *H. Dom. P. 1. f. 6.* pungimento.

COMPUNGIDO, p. pass. de *Compungir*.

COMPUNGIMENTO, s. m. Compunção. *Caibec. Rom. f. 368.* "compungimento de cotação."

COMPUNGIR, v. at. Mover a dor, e pezar de haver peccado. "as palavras temerosas não o compungirão." *Vieira. 5.* Compungir-se: ter compunção. *Arraes, 8. 24.* — com dor do peccado.

COMPUTAÇÃO, s. f. Accão de computar. *5.* Cálculo.

COMPUTADO, p. pass. de *Computar*.

COMPUTADOR, s. m. O que computa, cálcula.

COMPUTAR, v. at. Contar, calcular.

CÓMPUTO, s. m. Cálculo, conta.

COMUM, e outros vocabulos busquem-se com outro m depois do *Com*.

COMUNA. V. *Communa*.

CONA, por *Com a*; entremettido o *n* por eulonia. *Docum. Ant. V. o Art. Na, No, Nos*, e o que aí notei. *Elucid. Art. Cona*.

CONATO, s. m. Esforço. *Arraes, 5. 20.* "o fraco conato, e braço da industria."

CÔNCA, s. f. Jogar a conca, é atirar pelo ar com pedra, ou tijolo a certa baliza; ganha o que lhe toca, ou se achega mais a ella. *5.* Tigela, sopeira. *uma conca de berças*.

CONCAVIDADE, s. f. A parte concava de uma estera oca, de uma caverna, *harranco*, &c. v. g. as concavidades dos montes. *5.* A concavidade do *Cro*. *5.* *hg.* *Concavidade* da ferida profunda.

CÔNCAVO, adj. opposto a *Convexo*. Que parece cavado em redondo como a copa de um chapéo por dentro: o concavo do *Cro*. *Not. Astrólog. 5.* O concavo metal: sino. *port. Seg. Cereu de Dia, f. 216. it.* o canhão. *Camdet. 5.* Chaga concava; a que tem concavidade.

Tom. I.

CONCEBER, v. at. Emprehear; v. g. concebeu um filho: *usa-se intransit.* v. g. concebeu por obra do *Espirito Santa*. *5.* Perceber: v. g. conceber a doutrina. *Faic. Arte Milit. 5.* *Vit a ter*: v. g. concebeo esperanças: concebeo a coração tão duras resoluções. *5.* Formar no animo, meditar, e abraçar: v. g. concebeo o máo propósito de deservir a seu Rei: concebeu de si mayor opinião, do que era o seu merecimento. *Arraes, 2. 18.*

CONCEBIDO, p. pass. de *Conceber*. *5.* Formalizado: v. g. a ordem concebida nestes termos, ou palavras. *Did. Chron.*

CONCEBIMENTO, s. m. O acto de conceber, conceição, ou de ser concebido. *Arraes, 10. 21.* o concebimento de *Christo*. *Barror, Cartinha, f. 57.* o concebimento do filho de *Deus* em si. "duravão os sinas do concebimento;" *preñez. Feo, Trat. 2. f. 35. 5. col. 1.*

CONCEDENTE, p. pres. de *Conceder*, os concedentes; que concedem, outorgantes. *Orden. 2. 45. 11.*

CONCEDER, v. at. Outorgar, permittir, dar: v. g. conceder licença, perdão, *Januladit*, tempo, *espera*, *demora*. *5.* Os *Classicos* dizem talvez: "concedeu no que se lhe pedia;" por convir; e "concedeu a seu rogo." *B. 2. 5. 8.* o qual requerimento elle lhe concedeu peradamente. *ibid.* concedeu aos *apontamentos*; annuit ás condições, partidos. *Id. 2. 8. 5.* Conceder em alguma coisa: consentir, outorgar. *Clar. 1. c. 14.*

CONCEDIDAMENTE, adv. Por concessão, permittido. *B. P.*

CONCEDIDO, p. pass. de *Conceder*.

CONCEDIMENTO. V. *Concessão*. *B. P.*

CONCEIÇÃO, s. f. O acto de conceber a mulher; por excell. a *Conceição da S. Virgem*. *Arraes, 1. 17. 5.* Moeda de ouro do *Senhor D. João IV.* valor 124. reis.

CONCÊITO, s. m. Tudo o que a alma concebe, percebe, imagina. *5.* Opinião: v. g. ter bom, ou máo conceito: formar conceito de alguma coisa; julgar, avaliar. *Vieira. 5.* Sentença, agudeza, ou dito ingenhoso.

CONCEITUADO, p. pass. de *Conceituar*.

CONCEITUAR, v. at. Fazer conceito, avaliar, julgar da coisa, ou pessoa, suas qualidades. "homem que anda bem, ou mal conceituado."

CONCEITUOSO, adj. Sentencioso, agudo, ingenhoso: v. g. dito, *reflexão* conceituosa. *M. C. 1. 53.* "com tacito falar conceituoso."

CONCELERRAR, v. at. Celebrar com outros. *Faria e Sousa.*

CONCÉLHA. V. *Conselha*.

CONCÉLHADO, adj. Feridas toncelhadas; feitas conselheiramente, á sinta, de caso pensado. *Fural de Thomar.*

CONCELHEIRAMENTE, ou antes **CONCELHEIRAMENTE**, adv. ant. À snta. "Izadas feitas concelheiramente:" sobre pensado, de vez a vez. *Carta de El-Rei*, 1561.

CONCELHEIRO, s. m. Cuija do Concelho: v. g. de Jure, pagor, baldios concelheiros.

CONCELHO, s. m. Camara de Villa: v. g. "terras do Concelho;" i. e., do termo da Villa. §. Senão, deliberação do Concelho, veração. *Ord. Af. 2. 29. p. e 130 no Rollaçes o Concelho que se fazião nos lugares.* V. *Conselho*. §. *As penhas do Concelho*, que o compõem. "manejão apregoar (convocar por pregões) o Concelho." *Ord. Af. 1. 23. §. 46. e T. 27. §. 8.* São todos os cidadãos, e vizinhos da terra, além dos que costumão andar no veramento, e governança. "chamar o Concelho." §. *Conselho Foral*: ajuntamento do Concelho para deliberação sobre o seu Foral. *Eucidar. §. Ord. Af. 2. f. 82. Que as novas Juizias fação concelhos, e concilias nas Igrejas, e nos adros delias, mayormente em feitos criminaes. Paços do Concelho*: Casa da Camara. §. *Concelho*, ant. Concilio, Synodo. "Ditado para o Sagrado Concelho geral." *Ind. III.* (formula de tratamento, quando el-Rei escreve ao Concilio Ecu-menico).

CONCENTO, s. n. Consonância. "lyricos contentos." *Barron, P. do Evangelista.*

CONCENTRAÇÃO, s. f. t. de Quim. O acto de concentrar. V.

CONCENTRADO, p. pass. de Concentrar.

CONCENTRAR, v. at. t. de Quim. Fazer evaporar as partes de um mensturo, de sorte que as do corpo dissolvido por elle se acheguem mais, e mais; concentrar os aies dissolvidos, até se crystallizarem; mas ordinariamente significa a operação de separar a fleuma, ou parte aquosa dos acidos, com o que se fazem mais fortes, e activos: v. g. "vinagre concentrado." §. V. *Reconcentrar*.

CONCÊNTRICO, adj. t. de Geom. Que tem o centro commum: v. g. *dois círculos concêntricos*: duas esferas concêntricas. *Euides, Trail. L. 12.*

CONCÉPCÃO, s. f. O acto de conceber. §. *fig.* Do entendimento, conceito.

CONCERNENTE, adj. Respectivo, tocante, qua diz respeito: v. g. *concernentes ao bom governo da Casa*. *Carta de Guita.*

CONCERNIR, v. n. p. us. Tocar, dizer respeito. *profrões que concernem ao corpo.* *Pvo. Tr. 2. f. 184. §. 101. 1.*

CONCERTADO, p. pass. de Concertar. V. o verbo. "anda o mundo concertado." *D. Franc. de Portugal*, concertado no vestir; *recada concertado*. *Libo. usmas, e raides concertadas*. *M. C. 2. 11. 74. §. Justo*: v. g. *usmas con-*

certada para usar. *Fina, Carta del Rei D. Duarte de tabillas concertadas.* *Luiza, X. 103. §. Ouidado*: v. g. *usmas concertado*. *Gal. 2. f. 17. §. Concertado a estrutura*, rem-petida, e dada por costume aquella donde se trasladou, e concertado por mim *Talchão Fado*, i. los. "os Capitanes que achão remen-tador com o numero, e armaz:" i. e., que andão conformes á obrigação de terem certa nu-mero de gente leita, e armada. *B. 3. 1. 1.* "homem concertado com os seus deves;" i. e. *justo, justo, conforme.*

CONCERTADOR, s. m. O que concerta: *fig.* *concertador de desavenças.* *B. 3. 7. 6.* *Arto-dito.* *Regim de 22. Jan. 1512.*

CONCERTANTE, s. m. O que pelega um outro, litiga com alguém, p. us.

CONCERTAR, v. at. Por em boa ordem, e fazer com concerto de partes alguma coisa. *fig.* "como a razão, e a ordem concertação." *Luz. L. 23. §. Tornar a fazer o que é desleito*, reparando, remendando; ou pundo na ordem antiga: v. g. *concertar as casas*, o relógio.

§. *Dispor com ornato*: v. g. *concertar um discurso*, as razões. §. *Concordar*, reconciliar des-avindos, metter em paz, concilia. *Cron. 7. III. P. 3. c. 68.* "concertos logo os irmãos." §. *Ornar*, enfeitar: v. g. *concertar a casa*, *passada*.

§. *Ajustar*: v. g. *concertando o casamento de Margari-da com Carlos.* *Juizo Histor.* §. *Concertar-se*, reconciliar-se. §. *Accommodar-se com o seu ad-versario em litigio*.

§. *Ajustar-se em certo pre-ço*, premio. *Artaes, 3. 1. §. Fazer concerto mu-sico*, e harmonioso. *a armonia dos sozinhos...*

o som das aguas que por meyo de jardim cor-rão, com o meneyo das artaes se concertava *uma tão suave musica etc.* *B. Clar. 2. 4. 9.*

§. *Concertar*, n. soar acordemente. *Ataxinho*, soar juntamente acompanhado: v. g. "num *passerío...* e c'um pandeiro *concertava*."

Err. Egl. 1. "A mellitera abelha *concertando* Estã c'o som das aguas *concertando*." *Cam. Eleg. 6.*

"*Concertão* as vozes da confusa gente c'os ba-tidos do mar." §. *Concordar*. *Luz. Transf. f. 82.*

conformar-se. *Artaes, 9. 8.* "concerta com a *commum opinião*." *Paiva, Serm. 1. f. 212.*

concertar com outrem nos ditos. *Cass. 1. f. 20.* *particularidades succedidas...* que todas *concerta-vão com o que lhe tinha dito* *Diogo de Albuquerque*.

Cron. 7. III. P. 3. c. 40. *Artaes, c. 2.*

CONCERTO, s. m. Reparação da coisa des-concertada, quebrada, rota, demolida. §. *Com-postura*, ornato. — de palavras, estilo. *Artaes, Prologo.* §. *Pacto*, aliança, ajuste: daqui a *do-ca do concerto*, *H. Pinto*, os *alteres do concerto*, na Sagrada Escripura, e entre os Antigos, e

quelles perante os quaes se fazia alguma al-liança, pacto. *Emula, XII. Ferra, Eglia, 1.*

110

290. §. Composição entre os litigantes. §. O lugar dos concertos; aquelle onde alguns se apraziam para se avistarem, e juntarem nelle. *Palm. P. 3. f. 57. col. 2. §.* O compasso: v. g. o concerto dos rimos movidos. *Palm. P. 3. f. 112.*

CONCESSÃO, s. f. Doação, permissão. §. Figura de Rhetorica, pela qual se mostra conceder alguma coisa, ajuntando tões circumstancias, que desviem a pessoa de aceitar o concedido, de que se pôde ver exemplo na *Enéida, IV. est. 86. vai já d'Italia, vai &c. Coita, Georg.*

CONCESSIDO, adj. ant. e pleb. Farto, com a barriga cheya. *Ulys. 5. 6. tu já estava concedido, quanto bastava para passar a noite, se a boquera de velar.*

CONCESSIONARIO, s. m. O que recebeu alguma concessão, data; v. g. de terras mineiras. *Lris Noviss.*

CONCESSO, s. m. Concessão. *Naufr. de Sep. Canto 15. no fim.*

CÓNCHA, s. f. A casca, que forra a carne dos mariscos. lartarugas, cigados; porção rija de alguns animaes, que os cobre por fóra: v. g. concha do crocodilo, ou jacaré. §. Metter-se nas conchas, fig. descontinuar de fallar por medo, ou de obrar. "mettido nas conchas do escrupulo," o que o toma por pretexto, ou verdadeiramente não obra por escrupulo. *Fuira. Sair das conchas: fallar, obrar com despejo o que era acanhado, e apoucado, ou modesto. Galvão, Serm. P. 1. f. 2. §. Metter-se em concha, fr. naut. antiq. metter-se entre oultas mãos, como em bástida, ficando emparada com ellas a que se mette em concha. *Cast. 1. f. 73. §. Conchas dos sancos dos saltões. V. Escudetes. §. Concha, ou prato da balança; onde se põe o peso, e coisa que se há-de pesar. §. Concha da atafona: a pedra de baixo. V. Grão. §. Concha do lagar: taboa mui grossa com um buraco, no qual há toscas, que fazem subir, e descer o fuso; está na cabeça da vara, ou feixe. §. V. Casoleta do cambão. §. Concha de algum porto; a eneyada pequena que o forra. a concha de Cananor. *B. 1. 5. 6.***

CONCHADO, adj. Que tem conchas, ou escudetes, e escamas grossas, como v. g. o jacaré, ou crocodilo. *F. Mend. c. 14. "conchados por cima dos lombos." e c. 99. sobras conchadas de verde e preto: o Tatu, ou Armadillo, &c.*

CONCHAVADO, p. pass. de Conchavar. *Auleg. 169. "temos os juizes bem conchavados."*

CONCHAVAR, v. at. Metter umas coisas dentro de outras da mesma feição, "conchavar uma peoa ao marco." *Apel. Dial. f. 234.*

§. chula, fig. Concluir, ajustar algum negocio com alguém.

CONCHEADO, adj. Onde há conchas, ornado dellas: v. g. a praia concheada; a grãta —: onde se pozem para ornato.

CONCHEGADINHO, adj. dim. de Conchegado. *Freires, f. 29. "meus filhinhos comigo conchegadinhos."*

CONCHEGADO, p. pass. de Conchegar-se. Dizemos das Cidades, Praças, cujos edificios estão juntos, e sem grandes claros, ou intervallos, que vão conchegadas. *Cast. L. 2. f. 79. "fortaleza pequena, e conchegada."*

CONCHEGAR-SE, v. recipr. Achejar-se, unirse. §. Accommodar-se. *P. Man. Bernardes. Arrari, 5. 13. acostar-se, e conchegar-se ao conselho de outrem.*

CONCHÊGO, s. m. Pessoa a que nos achejamos. §. Commodo. *B. P.*

CONCHELA, s. f. dim. de Concha. *Lobo, Corte, D. 1. "trazia o Infante D. João nas armas por tenção humas bolsas de S. Tiago com duas conchelas em cada humas."*

CONCHELLOS, s. m. pl. V. Orilha de Afonze, herva.

CONCHINHA, s. f. dim. de Concha.

CÓNCHO, adj. Mui confiado, em si, ou em outrem. *Eufr. 2. 4. t. vulg.*

CONCHOSO, V. Concha. *Auleg. 175. "beccas algum conchoso."*

CONCIÊNCIA, s. f. O sentido intimo, advertencia, conhecimento do que se faz em nome alma. §. Comparação da acção com a Lei moral, ou regra, para julgamos de sua bondade, maldade, ou indiferença: daqui estar em boa consciencia, o que tem certeza de que obra bem, ao menos opinião bem fundada; em má consciencia, pelo contrario. §. Fazer consciencia de alguma coisa; i. é, escrupulo. *Cam. Prol. do Rei Seleuco. §. Lançar a consciencia fora de casa: não ter conta com escrupulos. Cam. Rei Seleuco. E ai, metter alguma coisa em consciencia a alguém; fazer que escrupulize acerca della. §. Isso é consciencia; i. é, coisa que grava a consciencia. *Cam. Canç. 6. alhai que he consciencia por tão pequeno erro tanta pena. §. Em consciencia: na verdade, segundo o dever. §. Mesa da Consciencia: Tribunal instituido por el-Rei D. J. III. tem tratamento de Majestade, inspecção, e jurisdicção sobre materias de consciencia, Ordens Militares, Hospitales, Capellas, Mercanias Reaes, Beneficios do Ultramar, &c. §. V. Consciencia. (do Latim Consciencia)**

CONCILHOS, V. Conchelos, ou Orilha de Afonze, herva.

CONCILHABULO, s. m. Ajuntamento, assembleya, junta prohibida, delib. de pessoas, que

que tratão de fazer mal ao público. §. Concílio illegitimamente convocado, ou irregular por outro principio, v. g. por serem os Bispos delle hereses, &c.

CONCILIAÇÃO, s. f. A acção, ou modo de conciliar: v. g. *está boa a conciliação destas Leis.*

CONCILIADA ferida. V. *Convelhado. Elucid. Art. Feidas.*

CONCILIADO, p. pass. de Conciliar.

CONCILIADOR, s. m. O que concilia. *Lobo. "conciliador da amizade de dois principes."* §. adj. *Palavras conciliadoras de amor, e respeito.*

CONCILIAR, adj. De Concílio, que respeita a Concílio: v. g. *Padres, Theologos conciliates. Cron. de D. Duarte.*

CONCILIAR, v. at. Concordar, amigar desavindos. §. *Grangeyar, negociar, adquirir, sympathia que concilia amor. Lobo. Imperatriz, que concilia o amor dos vassallos com as virtudes. V. da Imper. Theod. Conciliar attenção, §. Conciliar sono; trazer, causar. §. Concordar, fazer que não pareção oppostas: v. g. conciliar Leis, antinomias. §. Conciliar-se, fig. estar juntamente, e bem. o prazer e tristeza (naquelle dia) não se conciliava bem. B. 2. 2. 3. animos que se não concilião bem; não se dão, nem unem bem.*

CONCILIATÓRIO, adj. Que tende, e se dirige a conciliar: v. g. *discurso conciliatorio.*

CONCÍLIO, s. m. Junta das Pessoas da Hierarquia Ecclesiastica, que tem voto em materias de Dogma, Moral Evangelica, e Disciplina, presidida pelo Bispo, Arcebispo, Patriarcha, Papa, ou seus Legados. §. Se no Concílio se achão os Prelados de toda a Igreja, presididos pelo Summo Pontifice, ou seus Legados, se diz *Universal*, ou *Ecumenico*: se assistem os de uma Nação é *Concílio Nacional*; se os da Provincia, *Provincial*: *Convocar concílio, celebrar, prorogar, &c.* §. As actas do Concílio; v. g. *Lê-se no Concílio Tridentino o Decreto, &c.* §. fig. *Concílio dos Deuses do Paganismo. Lus. I. 20. se ajuntão em Concílio glorioso; concelho. §. "Concílhos, e ajuntamentos que chamão Cidades." Resende, Lelio, f. 87.*

CONCISAMENTE, adv. De modo conciso.

CONCISÃO, s. f. A qualidade de ser conciso. V.

CONCISO, adj. *Estilo conciso*; aquelle cujas frases são curtas, e constão pela mayor parte de incisivos: v. g. *mas ajudou-os Deus, sorão, pelejão em seu nome, vencerão.*

CONCITADO, p. pass. de Concitar.

CONCITADÉR, s. m. O que concita.

CONCITAR, v. at. Excitar: v. g. *concitar uma*

religão. §. Victoria que nos concitava a muitas empresas. M. Lus. Linceis, VII. 111.

CONCLAVE, s. m. Lugar onde se Concilia se encerra para eleger o Papa. §. A duração do encerramento: v. g. *durou a conclava seis dias.*

CONCLAVISTA, s. m. O servente do Cardinal que está no Conclave, tratando dentro ao anno.

CONCLUDER, ou CONCLUDIR, ant. *Concluit Ord. Af. 3. 134. 1. que concluit e autor não ter acção.*

CONCLUDENTE, adj. Que concilia, e mostra por boa conclusão bem deduzida: v. g. *provas concludentes, razões, que convencem.*

CONCLUDENTEMENTE, adv. De modo, que conclue, e convence: v. g. *argumentar, provar —.*

CONCLUDIR, ant. V. *Conclair. Ind. L. f. 319. concludiram.*

CONCLUENTE, p. para de Conclusão. *"razões são conclusivas." V. do Art. 2. 11.*

CONCLUÍDO, p. pass. de Concluir: v. g. *está concluido o negocio. §. Resoluto depois de consulta. "concluidos nisto... assentado de o não recolherem." Couto, 4. f. 3.*

CONCLUINTE, p. pres. de Concluir. *"razões concluintes." Cron. de Cist. L. 3. c. 18. Concluintes dizemos de ordinario.*

CONCLUIR, v. at. Acabar: v. g. *concluir um negocio. §. Concertar, compôr a final, ajustar: v. g. concluiu o ponto do Algarve. M. Lus. §. Tirar por conclusão raciocinando, argumentando; e talvez apanhar, coheyras com argumento. §. *Ir-se concluido; fazendo, mettendo: v. g. "o doente vai-se concluinte."**

CONCLUSÃO, s. f. A ultima parte do discurso oratorio, ou poema; epilogo, fecho da obra. §. Consequencia, inferencia, que se deduz d'algumas premissas, ou principios. i. de Logica. §. These, Theorema, em materia scientifica, ou principios de Moral. *Cov. L. 2. pag. 238. tinha por conclusão que todo o homem bomrado devia aceitar o duello. Ord. Af. 3. f. 77. he conclusão dos sabedores, que nenhum nom deve ser muito prompto a lidar. as mais graves conclusões da Doutrina Catholica. Cathec. Rom. 5. §. Cadeino, em que há Theses, ou Conclusões. §. Fazer, defender conclusões. §. Resolução final. *Cass. 3. f. 28. não se em conclusão de intrar a liba. §. "Conclua fóra de conclusão: "fig. desartazonada. Pet. va, Serm. Tom. 1. §. Abriu a conclusão do feito, e mandar o Juiz a alguma das partes, que diga de novo, quando o feito estava já concluso, *Ord. L. 3. T. 20. §. 30. ou torras as partes para qualquer fim, e dar vista delle. §. Ser homem de conclusão, que não solhe de- liar***

longa, nem evasões. *Causa*, §. 1. 4. "bem entendida, que aquelle homem era de rancura."

CONCLUSÃO SINHA, s. f. dim. de Conclusão.

CONCLUSO, adj. Acabado, findo, ultimado, asentado, determinado. §. 1. Forense. *Autos feitos conclusos*, são aquelles, em que as litigantes tem dito de sua justiça, e estão em estado de irem a sentenças; se a sentença há de ser sobre incidente, se dizem simplesmente conclusos; se é sentença definitiva, sobre o principal, se dizem *conclusos a final*.

CONCÓCTIVA, adj. t. de Med. Faculdade concociva; de digerir os alimentos. *Madefra*.

CONCÓCTRIZ, adj. Concociva. *Correç. de Abum*.

CONCOMITANCIA, s. f. União, companhia. t. de Theol. *por concomitancia debaixo da especie do pão está o Sangue, e a Alma de Christo*. estas cousas se dizem "estar no Sacramento por contomitancia." *Cathec. Rom. f. 311*.

CONCOMITANTE, adj. Que acompanha. §. *Graça concomitante*, t. de Theol. graça actual, que faz obras o bem, que conduz á vida eterna.

CONCORDADO, p. pass. de Concordar. V. "Lugares dos Padres concordados," conciliados.

CONCORDANÇA. V. *Concordancia*. *Ord. Af.* "querendo trazer tudo a boa concordança."

CONCORDANCIA, s. f. O acto de conciliar, e mostrar que concordão dois lugares de Authores. *fez huma concordancia dos Padres com as Sibyllas*. *M. Lus.* §. Consonancia das vozes na Musica. §. Em Grammat. A variação do adjectivo segundo o genero, e caso, e numero do nome modificado por elle; e do verbo segundo a pessoa, e numero do sujeito, ou nome, a que serve de attributo. §. *Concordancia*: livro em que se apontão todos os lugares paralelos, ou identicos de algum Author, obra: v. g. a concordancia da Biblia. §. *Concordata*, pacto. *Lobo*; e *Cron. de J. 1*.

CONCORDANTE, p. at. de Concordar. palavras concordantes com as obras: lugares paralelos, e —.

CONCORDAR, v. at. Conciliar, concertar, v. g. duvidas, controversias umas concordado o Evangelho com o assumpo do Sermão, que parecia incompativel. *Pietra*. concordar amigos desavindos. §. Pôr em concordancia grammatical. §. Associar, acompanhar. *Os antigos heróes . . . também mil vezes concordádo as armas com as letras* (sendo guerreiros, e doutos). *Cam. Eleg. a. §. Concordar*, n. ser conforme, semelhante: v. g. concordão estas opiniões com as de S. Thomas: isto concorda com

o que fica dito. §. Não concordar com alguém; não se dar bem com elle, ser de outro parecer. §. *O piano concorda bem com o assumpo*; estas vozes concordão bem; i. é, fazem consonancias, concertão. §. Estar no genero, numero, e caso do substantivo a quem modifica: v. g. o adjectivo concorda com o substantivo. §. *Estar no numero, pessoa, e talvez em variação correspondente ao genero do nome*: v. g. o verbo concorda com o sujeito da proposição.

CONCORDATA, s. f. Convenção feita por el-Rei com os Papas; ou com os Prelados deste Reino sobre coizas de Jurdição, se é que as ultimas dos Soberanos com seus vassallos merecem este titulo, porque no que é de Direito Divino, que outorga, os concessões podem fazer os Ministros da Igreja: eo que não é meramente espiritual, o supremo arbitrio é do Soberano, que não tem Superior na Terra, nem igual. §. Tratado entre Principes.

CONCORDÁVEL, adj. Que se pôde concordar: v. g. "vontades concordáveis." *Obras de el-Rei D. Duarte*.

CONCORDE, adj. Que é do mesmo accordo, animo, e vontade que outreni. *H. P.* "respondêrão com animos concordes." *Vieira*. "todas as virtudes entre si são concordes;" conformes. *cousa concorde á razão*. *B. 3. 5. 9.*

CONCORDEMENTE, adv. Com união de pareceres, e vontades.

CONCÓRDIA, s. f. União de vontades, de que resulta boa harmonia, paz.

CONCORRENTE, p. pres. de Concorrer. *B. 4. Prel.* "concorrentes no officio."

CONCORRER, v. n. Correr juntamente com outros, ir com outros, propriamente dos rios. "por virem ambas (o Eufrates e Tigres rios) ali concorrer." *B. 3. 13. §.* Da gente. *de toda parte concorrem a visitar risas reliquias; para que concorre todo o povo*. §. Ser competidor, oppositor com outro. *Vieira*. *os que concorrerão com vosco*. §. *Concordar*. *P. Per. 2. 10. §.* "concorrendo em os artigos principaes." "approvado este parecer em que todos concorrerão." *B. 3. 5. 10. §.* *Contribuit*: v. g. concorreo com o seu parecer; com a sua emola, para obra em que outros metterão cabedal. §. *Ajudar*, auxiliar: v. g. *Dvos concorre com as causas segundas para os effectos*. §. *Cair no mesmo tempo*: v. g. concorreo S. João com o Corpo de Deus. §. *Coexistir*: v. g. neste sujeito concorrem as partes, e requizitos da Lei. §. *Achar-se na mesma companhia*: v. g. concorreo commisto em casa de Lepido. §. *Viver no mesmo tempo*. *M. Lus. §. Maria, D. 1. c. 5.* *perioas que concorrerão naquelle tempo, ser corraeo*.

CONCREÇÃO, s. f. O acto de fazer-se con-

CONDECILHO, V. *Codicillo*, e *Condesilio*.
 CONDECORADO, p. pass. de *Condecorar*.
 CONDECORAR, v. at. *Illustrar*, dar hon-
 ras, dignidades: v. g. *condecorar com a héca*,
 o *habito de Christo*, o *posto de Capitão*, &c.
 §. Honrar um acto, função.

CONDENAÇÃO, s. f. O acto de condenar.
 §. A multa, ou pena. (a *Etimol.* pede *con-*
denação)

CONDENADO, p. pass. de *Condenar*. "se
 o reo for condenado ao vencedor:" i. é, a be-
 nefício do vencedor, a pagar-lhe pena. *Ord.*
Af. 3. 91. 5.

CONDENADOR, s. m. O que condena. *Ar-*
rat. 1. 11.

CONDENAMENTO, s. m. V. *Condenação*.
Ord. Af. 3. f. 212.

CONDENAR, v. at. declarar incurso na pe-
 na; sujeitar a pena, multa, pagamento, satis-
 fação, &c. por sentença: v. g. *condenou-o a*
morte, em *degrado*, em *tantos mil reis*; a *pagar*,
 a *servir com carrinho*, &c. Desaprovar: v. g. *con-*
denar proposições malvontadas, *erros*; os *intentos de*
alguem: reprovár, declarar lács.

CONDENÁVEL, adj. Digno de condenação,
 reprehensão. *Carta de Guin.*

CONDENSAÇÃO, s. f. t. de *Física*, opposto a
rarefação. É o conchegamento das partes de
 um corpo por causa do frio, de sorte que di-
 minua em volume, e augmente a sua densi-
 dade; a dissipação da materia ignea dos corpos
 produz o mesmo effeito, v. g. n'uma balla ar-
 dente depois de fria; *condensa-se o ferro*, e
 diminue-se o diametro d'ella.

CONDENSADO, p. pass. de *Condensar*.

CONDENSAR, v. at. Causar *condensação*:
 v. g. o *frio*, a *neve* *condensa* os *fluidos* *menos*
espirituosos: a *ar* *condensa-se* *com o frio*. §. Fa-
 zer-se mais denso, espesso, grosso. "outras o
 mel purissimo *condensam*," i. é, *ajuntão em por-*
ção consideravel. §. *Condensar a calda*, *evapo-*
rando-lhe a agua, de sorte que fique mais gros-
 so ao logo; *engrossar*.

CONDENSATIVO, adj. Que tem virtude de
condensar.

CONDESCENDENCIA, s. f. A qualidade de
 ser *condescendente*. §. O acto de *condes-*
cender.

CONDESCENDENTE, p. at. Que *condes-*
cende.

CONDESCENDER, v. n. *Ceder* á vontade,
 impo, *supplica*, por *benvolencia*, ou *temor*,
 &c. *condescende-se* á vontade: v. g. *não querem*
ella *condescender* *com o que* *desjuvao*. *La-*
rina. *Condescender a tão honrada* *petição*. *Bar-*
tira, *Corogr.* §. *Mostrar que se iguala o su-*
perior ao inferior. *Arraes*, 10. 40. a *curteza*
de os grandes *condescendem* *aos pequenos* *está-*

tuizada: *condescendea* *nos rogos*. *Flos Sanct.*
pag. 61. §. Ceder, *moderar-se* em *postulação*.
em *condescenderei* (posto que muito peça) *do*
que *for* *rezo*. *Ind. III. 314.*

CONDESILIO, s. m. antiq. *Deposito*. *Ord.*
Af. 3. f. 333. "receber em *guarda*, e *condes-*
ilio: *condesilio*, *condesilio*. (de *Condesar* *Be-*
panhol.)

CONDESSA, s. f. *Mulher do Conde*. §. *So-*
nhora de um *Condado* por sua *cabeça*.

CONDESSILHO, anti. e *Condesilio*. *Ord. Af.*
 a cada passo. O *deposito voluntario*, e *con-*
fidencial, não *judicial*, por *segurança*, e *cau-*
tela. (Condesar nas *Partidas* de *D. Af.* é *de-*
positar. V. *Mayans de Cicar*, *Tom. 1. pag. 266.*
das Origens, &c.)

CONDESTÁBLE, s. m. *Posto militar anti-*
go, e nos *exercitos* era o *primeiro* depois do
Principe. *Severim*, *Notic. 5.* Na *Milicia anti-*
ga, *Cabo d'artilharia*, que a *dirigia*, e *apon-*
tava nas *batalhas*, *ataques*. *Barros*, e *Cant. freq.*
 hoje dizem *Condestavel*, e antigamente *Con-*
destable.

CONDESTABLESSA, s. f. *Mulher do Con-*
destavel. *Castilho*, *Elog. de D. João III.*

CONDESTÁBRE, V. *Condestavel*, como hoje
 se diz, ou *Condestable*.

CONDESTÁVEL, s. m. V. *Condestable*.

CONDIÇÃO, s. f. *Estado fisico*, ou *moral*.
Arraes, 2. 10. *B. Clar. f. 7.* *estar em* *em*
condição de se dizer, *que matei este homem*: *es*
cercados *estavão já em* *condição de se render*;
estava já em *condição de perder a Cidade*. *Cast.*
L. 1. f. 173. §. Clausula, com que se *limi-*
ta, e de que se *faz depender* a *existencia* de
 alguma coisa: v. g. *se chover*, *não irei*: ou
 a *validade* de algum *contracto*: v. g. *se estu-*
ver pronto o *panno* até *15. dias*, *quero-o*, e
pagar-lo-hei: ou o *rescindimento* d'elle; v. g. *se*
sos 15. dias m'o não *liverdes* *pronto*, *resli-*
tuireis o preço, *que vos adiantei*, e *não va-*
lerá a compra. §. *Partido*, *clausula* de algum
 ajustamento, *concerto*, ou que se *propõe* para
 mover *alguem*; v. g. *em* *assento* de *pazes*.
 §. *Por nenhuma* *condição*: por *nenhum* *partido*.
Arraes, 10. 45. "por *nenhuma* *condição* *suffro-*
riamos, &c." §. *Indole*, *genio*: v. g. "homem
 de *forte*, ou *má* *condição*." §. *Condições*:
partes, *piendas*, *qualidades*. *Hist. de Lira*, f. 10.
 §. *Sorte*, *gradação social*: v. g. "senhoras
 de *pequena* *condição*." §. *Modo*: v. g. *Deus*
não *gera* *segundo* a *condição* *humana*. *Arraes*,
 3. 27.

CONDICILLO, V. *Codicillo*. *Ind. III. 470.*

CONDICIONADO, adj. Que tem *condição*,
bem, ou *mal* *condicionado*. §. Que *está* em
condição, *estado*, *recado*: v. g. *isto*, e *bem* —

CONDICIONAL, adj. Em que *entrou* *con-*
 di-

dição, e dependo para ser completa de se verificar a condição: v. g. *contracto*, *baptismo condicional*, *promessa* —

CONDICIONALMENTE, adv. Com condição, de modo condicional: v. g. *prometter* —

CONDICIONATA, adj. t. de Theol. *Sciencia condicionata*, que se dá mediante certa condição. *Pedra*, "antes da previsão do peccado, em que só tinha amanhado a luz da Sciencia condicionata."

CONDICIONAR, v. at. 3ut. Pôr por condição, ou lei do contracto, e convença. §. fig. *convençionar*. *Elucidar*, "emprazamos, e condicionamos."

CONDIGNO, adj. Que se applica ao premio, ou pena proporcionada ao merecimento, a penitencia proporcional á culpa, *mercé condigna a seu merecimento*.

CONDIMENTO, s. m. V. *Adubo*, *Tempero*.

CONDIR, v. at. t. de Farmac. Temperar, confeccionar.

CONDISCÍPULA, s. f. A que andou na escola, ou mestra com outras.

CONDISCIPULADO, s. m. Companhia no estudo, escolas.

CONDISCÍPULO, s. m. O que nos acompanha em alguma aula, classe, estudos.

CONDIZER, v. n. Conformar um dito com o outro. *Vascon.* *Not.* §. Dizer bem, ter boa correspondencia, conformidade: v. g. *não condiz o fim com o principio*; *as obras condizem com as palavras*; *a veste não condiz com o fraque*.

CONDOER-SE, v. recipr. Sentir dôr de quem a tem. §. *Compadecer-se*; v. g. *condoer-se do mal alheyo*. §. *Condoer-se*: mostrar sentimento: v. g. *condoer-se do caso miseravel*. *B.* 1. f. 47.

CONDOÍDO, p. pass. de Condoer-se. O que sente, e se condõe do mal alheyo. *Camões*.

CONDOIMENTO, s. m. V. *Condolencia*.

CONDÓITO. V. *Conduto*.

CONDOLÊNCIA, s. f. A dôr do que se condõe. *Arrais*, 1. 24.

CONDONAR, v. at. Perdoar pena, quitar divida. *Petição da Camara de Lisboa, na Ded. Chron.* fol. 56. col. 2. *das Provas*.

CONDUCCÃO, s. f. O acto de Conduzir, trazer. §. *Reclutas*: v. g. "conduccão dos terços." *Epanaf.* f. 180. *Freire*.

CONDUCENTE, p. at. irregul. de Conduzir. V.

CONDUCTA, s. f. *Conduccão*; v. g. *conducta de gente*, *reclutas novas*. *M. Lus.* §. Na Universidade, antes da Reforma, Cadeira pequena, que por voto dos Lentes de Cadeiras grandes se dava a algum Oppositor. §. *Receptaculo para*

agua. §. Hoje se usa vulgarmente por *procedimento*. "sujeito de boa, ou má conducta; o governo. (*Palau. P.* 1. t. 98. *pela vinda que para governo da sua vida, e honra a cada hum sile se necessario.*) A conducta obrange no procedimento moral, e prudencial; o *procedimento*, refere-se ao moral mais ordinariamente; o *governo*, ao procedimento na ordem economica. *Edit. da Mesa Censura*, 23. de Fev. de 1769. §. *Guia*, *directão*. *Epanaf.* *navios de baixo da conducta da Capitania*. §. *Conducta*; *soldo*. *P. Per.* 1. t. 5. *pago grossas conductas a Capitães*.

CONDUCTÁRIO. *Lente conductarius*; de *conducta*.

CONDUCTO, s. m. Caminho, rego, canal d'agua. *Vascon.* *Siz.* f. 113. "então (as aguas) por largos *conductos*:" falla de cannos, ou aqueductos sotterraneos de Lisboa, para a desaguarrem das aguas da chuva.

CONDUCTO, p. pass. de Conduzir. *a gente* *conducta a soldo*; *trazida*, ou *levada*. *B.* 1. 5. 3 (para guerra)

CONDUCTOR, s. m. O que conduz, *guia*. §. Na *Fisica*, *Conductor electrico*: todo o corpo capaz de receber, e communicar a virtude electrica: v. g. um fio de arame, &c.

CONDUCTORIA, s. f. Toda a especie de *conducto* que se come com pão. *Elucidar*.

CONDUTO, s. m. Aquillo que se come com o pão; *carne*, *peixe*.

CONDUZIDO, p. pass. de Conduzir.

CONDUZIR, v. at. Guiar, acompanhar: v. g. *conduzir um comboi*: *conduzir o rebanho*.

§. *Alugar para ir servir*: v. g. *mulheres conduzidas a preço certo*, para *acompanharem os defuntos*. *M. Lus.* *Musica conduzida da Cidade*. §. v. n. *Servir*. *ser util*, *conducente*: v. g. *a dieta conduz muito para*, ou *a boa saúde*.

CÔNE, s. m. t. de Geometz. *Figura solida*, formada pela revolução inteira de um triangulo sobre um de seus lados; é como um pão de assucar, que acaba em ponta aguda. V. *Truncado*.

CÔNEGAS, s. f. *Mulheres*, que vivão como os *Conegos* regrantes.

CÔNEGO, s. m. *Clerigo secular*, que possui um *Canonicato* na Igreja Cathedral. §. *Os Conegos*, que vivem debaixo de certa regra, e clausura, como são os *Conegos regrantes*.

§. *Conegos azuis*: os *Padres Loios*.

CONESIA, s. f. *Canonicato*. §. *As rendas do Canonicato*.

CONEXÃO, e deriv. V. com dois m.

CONFALONERIA, s. f. *Officio de Confalão*, ou *Gonfalão*. *Gron.* f. III. P. 4. 67. *a Capitania Alor e Confalonaria da Igreja*: em Italia.

CONFEDERAÇÃO, s. f. *União de Principes*.

os Estados, ou Cidades, para algum fim comum de paz, ou guerra. *Vizra*. §. A Arca da Confederação de Deus com o seu Povo escollido. *Caldec. Rom. f. 329.*

CONFEDERADO, p. pass. de Confederar. fig. confederados por matrimonio. *Ferr. Casir. d. 1. ritos confederados juntamente.*

CONFEDERAMENTO, V. Confederação. *Ferr. Casir. f. 105.* aliança por casamento.

CONFEDERAR, v. at. Fazer que duas, ou mais Potencias se confederem, entrem em confederação, com pactos, e alianças. fig. "confederarem-nos, e reconciliarerem-nos com Deus." *Fer. Trat. 2. f. 244. §. 3. Confederar-se, recipi. fazer aliança, confederação com outro Príncipe, Estado, &c.*

CONFECTO, por acabado: v. g. confecto de annos, *doenças*: desusado.

CONFECÇÃO, s. f. t. de Farmac. Preparação de varios ingredientes medicinaes. §. Mistura com que se adubão vinhos; especiarias, &c. de temperar. §. *Confecção falsa*; v. g. do Juiz que fingia depositar o dinheiro, que veio a julgo, em mão de algum, e o converte em seu uso. *Ord. Af. 4. f. 190.*

CONFECÇÃOADO, p. pass. de Confeccionar.

CONFECÇÃOAR, v. at. Juntar confeições em algum medicamento; aos vinhos, manjares, por adubo, e tempero.

CONFECÇÃOADO, p. pass. de Confeccionar.

CONFECÇÃOAR, v. at. Cobrir alguma coisa de azucar como os confeitos: v. g. confeccionar castanhas, pinhões, &c.

CONFECÇÃOARIA, s. f. Casa onde se fazem, e vendem doces: haizto de confeiteiros, ou sua elles.

CONFECÇÃOEIRA, s. f. de Confeiteiro. §. Vaso de levar confeitos á mesa. *Prov. Hist. Gen. Tom. 1.*

CONFECÇÃOEIRO, s. m. O que faz, e vende doces, confeitos, conservas, &c. §. Vaso de doces, e confeitos. *Prov. Hist. Gen. Tom. 6. na Carta do Infante D. Henrique, da pag. 351. em diante.*

CONFECÇÃOITOS, s. m. pl. Herva doce coberta de azucar, fica em varias figuras, faz-se deitando-lhe calda grossa n'uma bacia ao fogo, mexendo-se. §. *Confeitos de enforcado*, fig. prazer, ou mimo, a que se ha-de seguir desgosto, e máo tratamento. *Cam. Cartas. Enfr. 2. 6. §. 84. diz: consortios de enforcado.*

CONFERENCIA, s. f. Pratica de varias pessoas para algum ajustamento, concerto, accordo commum. §. Dos actos publicos academicos, *conferencia academica*: disputa litteraria. *H. Dom. §. Comparação. B. §. Prof. ppra da conferencia do passado ordenarem o presente. §. Comunicação, "dos reinos vizinhos, com Tom. 1.*

que communicão, e tem conferencia de negócios (conferencia) 2.^a *Dilom.*

CONFERENTE, s. m. A pessoa que tem lugar, e voto na conferencia. §. *adv. v. 2.^a "o ministro conferente."*

CONFERENTE, p. at. de Conferir. *Uil. proclitum. §. O que confere com outro para algum ajustamento: v. g. os Ministros conferentes tiveram entre si.*

CONFERIDO, p. pass. de Conferir. "confirida estas, e outras cousas, seu voto era sic." *B. 2. §. 7.*

CONFERIR, v. at. Tratar com algum alguma materia scientifica, ou de Governo, ou qualque negocio da vida. *Port. Hist. "confirido com el-Rei os negocios." §. Comparat. H. Pinto. p. 495. não confiri a ella pedras preciosas. §. Comparat. para ver a conformidade: v. g. confiri o impresso com o manuscrito. §. Dar: v. g. confiri um Beneficio. *F. do Arc. "confirir Sacramentos." Arraes, 4. 19. §. Dar com outros, contribuir. Caldec. Rom. 15. Symbolo, por se compor de diversas sentenças, as quaes conferida cada um delle em commum. §. v. n. Ser util, auxiliar. V. Conferente. lugares conferentes para por elles se evacuar todo o enchimento. *Madeira. §. Confortar-se: v. g. confortem nos ditos, e palavras. Tacito Port. f. 138.***

CONFESSADO, p. pass. de Confessar. Confesso em juizo. "se los reo sera havido por confessado." *Ord. Af. 3. p. 135.*

CONFESSADOR, s. m. ant. Confessor.

CONFESSAR, v. at. Declarar, manifestar o que se sabe: v. g. confessou o delicto: confessou a dívida, obrigação: reconhecer por seu. §. Declarar os seus sentimentos. §. Ouvir de Confissão. §. *Confessar-se*: declarar os peccados ao Confessor, e talvez a um Leigo, que se refira ao Confessor; ou na intenção de conseguir perdão de Deus, não por absolvição do Leigo, mas pela mortificação de referir, e publicar as suas misérias, e culpas. *Med. III. 184.*

CONFESSIONÁRIO, s. m. O lugar onde o Confessor se põe para ouvir Confissões. §. Directorio para fazer Confissões. *Revisão, Círcul.*

CONFESSO, s. m. Aquelle que declara as culpas na Inquisição. §. ant. Monge. II. Convento. *Elucidar. §. Confissão judicial. Ord. Af. 4. 55. 2. e 3.*

CONFESSOR, s. m. O Sacerdote, que ouve de Confissão. §. O varão, que viveo, e morreu santamente: neste sentido tem femin. *Confessora.*

CONFIDAMENTE, adv. Com confiança; com firme esperança. *Vizra.* com resolução; sem temor.

CONFIADO, p. pass. de Confiar. §. Ousado, atrevido, sem medo, sem respeito, pejo, ou vergonha. *Luizada. De confiado cre que vai seguro: o Velloso. V. Couto, B. c. 20.*

CONFIANÇA, s. f. Segurança de animo com que se faz alguma coisa; ousadia; despejo; dar, inspirar confiança. *Costs, B. c. 20. Com o que (muita gente de guerra) estava muito confiada (a Rainha) pela confiança que os Alcares e Malavares lhe tinham dado, ninguém fazia mal aos bens em confiança que escapará do divino castigo. Fro, Trat. 2. f. 99. §. 5. Firme esperança. §. Finsa. §. Amizade, familiaridade. §. O acto de confiar, fiar: v. g. a confiança, que fizer de seu moço, será segundo a opinião, que delle tem. Lobo, Corte, D. 2.*

CONFIAR, v. n. Pôr, ter confiança, esperança; escorar, esperar em alguém: v. g. confiar na bondade de Deus. §. Entregar com segurança de animo (at.) v. g. do nesio não posso confiar n'hum recado as minhas razões. *Lobo. Confiar de alguém fazenda, dinheiro, a coisa, o segredo, &c. §. Confiar alguém; inspirar-lhe confiança fiando delle alguma coisa. Carta de Guia de Cas. f. 85.*

CONFICIONADO, p. pass. de Conficionar. Temperas pão conficionado com herba venenosa. *P. Per. 1. c. 33. Lobo, Corte, D. 10. "aguas conficionadas;" de atomas, ou drogas medicinas, e cosmeticas.*

CONFICIONAR, V. Confesçar.

CONFIDENCIA, s. f. Fazer confidencia de alguém; confiar-se delle, fiar delle os seus segredos; ter boa opinião da sua probidade, não desconfiar.

CONFIDENCIAL, adj. Em que entra, e há confidencia, ou que se faz, e diz sobre a fé de outrem, e confiança em seu segredo, amizade, probidade: v. g. *reposita confidencial; administração* —; &c.

CONFIDENCIALMENTE, adv. Em confidencia. *"foi-me dito confidencialmente."*

CONFIDENTE, s. m. Aquelle de que alguém confia os seus segredos. *Vieira. pessoa confidente. Alaric, f. 117.*

CONFIM, adj. Que confina, confinante: v. g. *perlo confim ao estreito d'Ormits. Garcia D'Orta, f. 138. §. Os confins, s. m. pl. rayas, extremos, fronteiras de Terra estrangeira: os confins da Terra.*

CONFINANTE, p. at. de Confinar.

CONFINAR, v. n. Estar nos confins, rayas: v. g. *Portugal confina com Leão, com Asturias, &c. os Paruds confinão com as terras de Narsinga. Luc, f. 519. terras que confinão com as estrellas. H. Naut. 1. 74. nações confinantes.*

CONFINIDADE, s. f. A qualidade de se confimar, a proximidade dos que vivem nos

confins de dois Reinos, &c. *P. Per. L. 1. c. 1.*

CONFINS, V. *Confim.*

CONFIRAR, V. *Confeser.*

CONFIRMAÇÃO, s. f. O Sacramento da Chriзма. §. O acto de confirmar, §. na Rhet. O acto de confirmar, corroborar as provas, com mais razões, e fundamentos.

CONFIRMADO, p. pass. de Confirmar. *Cavallero confirmado. V. o Art. Razo.*

CONFIRMADOR, s. m. O que confirma. *Fu- nheiro, 2. 163. confirmados de noiva herua.*

CONFIRMANTE, p. at. de Confirmar. *"gra- ça confirmante." Arraes, 10. 26.*

CONFIRMAR, v. at. Revalidar o que está approvedo: v. g. confirmar a doutrina. §. Corroborar com novos argumentos, com repetidas noticias. §. *Confirmar-se*: certificar-se mais por mais provas, ou noticias. §. *V. Chronon.*

CONFIRMATIVO, adj. Que tende a confirmação: v. g. *edicto, prova confirmativa.*

CONFIRMATÓRIO, adj. Que serve de confirmar. *palavras confirmatorias do testamento. Chron. Af. III. f. 250.*

CONFISCAÇÃO, s. f. O acto de confiscar.

CONFISCADO, p. pass. de Confiscar.

CONFISCAR, v. at. Adjudicar ao Fisco os bens de alguém por certos crimes, privando-o delles.

CONFISSÃO, s. f. A declaração, manifestação daquillo que se sabe, e dos proprios sentimentos. §. O acto de declarar as culpas ao Confessor, para ser absolvido. §. *Probasão*: v. g. a confissão da Fé. §. *Deitar a Confissão*, vulgarmente o *Eu peccador me confesso a Deus, &c.* §. *Confissões*: lugares onde estão corpos de Martires. *Ord. 1. 62. 41.* mas outros entendem por *Confissões* o salario deixado pelo Testador ao Sacerdote, que lhe ouvia as Confissões; de que há provas incontestaveis nos Documentos antigos, pela pobreza dos Curas, a quem se tirarão dizimos, deixando-lhes miseraveis co-gnias, e ainda depois de terem os dizimos; ou por *Abadengo*, e devoção dos Fiéis, e fazerem amor e prestança em gratidão aos seus Confessores. Outros jul-gão, que se deve entender das dividas, que o Testador confessára, e que os herdeiros dello devem pagar, postoque morresse sem testamento; e talvez das confissões de dividas, ou declarações dellas no testamento, ou por escrito. (*V. Ord. Af. 2. T. 96. §. 4. "os me- teirosos fazem muitas confissões;"* declarações por escrito.) Outros dizem, que é obrigação, imposta pelo Testador ao administrador da Capella, de expiar os seus peccados em certos dias pelo Sacramento da Confissão. §. *Confis- sões*: escritos, em que alguém confessá ter re- cebido de outrem alguma quantia, que não

recebera, adiantando o recibo ao credor, que o retém. *Ord. Af. 4. f. 197. §. 1. §. Dar confissão, se. ant. confessar, ouvir de Confissão. Elucidar.*

CONFITA, s. f. *À zeria confita*; i. é, chegado a occasião, quando alguma coisa se espera por ajuste, ou promessa de conclusão. *Supr. 1. 2. À zeria confita saltão-vos, coão-se-vei da obrigação.*

CONFITEIRO, s. m. Confeiteiro. *Ined. III. 507. Confiteiro da Casa Real.*

CONFITENTE, s. m. No S. Offício, o que confessou o delicto, de que estava accusado. *Edi. do S. Off. 6. de Julho de 1769. §. O que vai a confessar-se, ou se está confessando. Edi. do S. Offício, de 1769. "confessores, e confitentes."*

CONFLICTO, s. m. O aperto da batalha, quando se pelega com mais furor, e uma das partes se vê apertada. "havendo n'uma batalha tão muitos conflitos." *Cast. 2. p. 197. "estando a batalha neste conflicto." entrar naquelle conflicto de morte. B. 3. 7. 3.*

CONFLUENCIA, s. f. O lugar onde se ajuntão dois, ou mais rios: v. g. na confluencia do *Madaira*, e *rio Negro*.

CONFORMAÇÃO, s. f. A disposição, figura, e concerto dos membros d'alguma coisa: v. g. a conformação *deste animal é semelhante á do cão*, animal de conformação *cavallar*: que se parece no todo com o cavallo. §. Conformidade.

CONFORMADO, p. pass. de Conformar.

CONFORMAR, v. at. Fazer que seja conforme, que se resigne: v. g. conformar *a tua vontade com a de Deus*. *Pinheiro, 1. 204. §. Conformar-se com a vontade de Deus. §. Conceder: v. g. conformar desavindos. Lobo, Condut. f. 114. tit. B. §. "quando o elle justamente nom rege, já nom merece ser chamado Rei, por que nom conforma seu nome ás suas obras;" ajusta, concorda, faz conformes. *Ord. Af. Tom. 5. p. 2. §. Conformar-se com o tempo: ceder ás circumstancias d'elle, contemporizar. §. Ser conforme, concede, conformão-se na indole, os genias, os costumes. §. Conformar, neutro. §. Agostinho conforma com a minha doutrina. *Artaes, 3. 9. §. Correspondet: v. g. a vida (dos mãos Christãos) não conforma com o que elles tem. Paiva, Serm. 1. f. 11. 2.***

CONFÓRME, adj. v. g. *Fiver conforme aos dictames do Evangelho*; i. é, de modo conforme, ajustado. *F. Mená. pag. 217. 215. col. 2. e 118. p. 210. v. c. 165. no fim diz conforme á*, usando de conforme adverbialmente. *Gen. de Cluder, L. 1. c. 1. p. 3. col. 1. "conforme aos aucthores referidos." §. Opiniões conformes; semelhantes, identicas. §. Estar con-*

forme com a vontade de Deus; i. é, resignado, contente de que ella se faça.

CONFÓRME, usa-se ellipticamente sem preposição, subentendendo-se de modo, e os verbos: v. g. *Julgou conforme as Leis*; i. é, de modo conforme *as Leis*, ou *conforma as Leis* dispõem: *obrei conforme me mandarão*; i. é, de modo conforme (ao que) me mandarão: *conforme os poderes de cada um*; i. é, conforme *tão os poderes*: e assim conforme *os tempos*, e *as pessoas*; *it. são. Vieira, Hist. do Futuro, n. 309. "conforme aos tempos, e á calidade dos males. . . assios seguia, ou trocava os caminhos." F. do Arceb. 3. 13. De modo conforme, equivale a conformemente; e conforme scempro é adjectivo, e não preposição, pois que não dizemos *conforme mim*, *nera conforme ti*, mas, *conforme eu quizer, será conforme tu mandarés.* "quando o Homem vive conforme a honra (se. costuma), e não conforme Deus (sc. quer, ou manda), he semelhante ao Demonio." *Todos sabem, que os adjectivos se usão adverbialmente: v. g. "alto bradando;" ou subentendendo-se a palavra mente; v. g. "decimemente falando, e doze rindo;" e todos sabem, que o adjectivo, que se une a mente, muitas vezes tem por complemento nomes acompanhados de preposições, e o mesmo tem a palavra mente: v. g. "Iguamente á dor minha ser chotado Não podia em meu verso o meu Fretelra." Caminha, Eleg. 4. "O senho da não, que tinha igualmente de nobreza, e brandura." Lobo, *Deseng. pag. 2. Adouros, que fortadamente dos noivos, passavão d'all para Cambaya. B. 3. 3. 8. e a imitação d'estes se usa o adj. conforme, como tal, ou adverbialmente, e não como preposição. palavras conforme aos meenos propositos: adverbialmente. Ferr. Cluso, 3. 5.***

CONFÓRMEMENTE, adv. De modo conforme; com conformidade de vontades, pareceres; unanimemente. *Vieira, H. da Fut. f. 49.*

CONFORMIDADE, s. f. Semelhança, proporção. *esta doutrina tem grande conformidade com as maximas dos Estoicos. §. Prática, observancia conforme, e ajustada á Lei, ordem. §. Resignação. Paiva, *Caum. c. 11. §. Unanimidade. Paiva, lb. c. 3. "a conjugal conformidade."**

CONFORTADO, p. pass. de Confortar.

CONFORTADOR, adj. Que conforta. "desceci a nós *Espirito confortador*;" consolador. *Ined. II. 135. "confortadora da paixam, e tristeza del-Rei."*

CONFORTAR, v. at. Fortificar, dar forças: v. g. *este remedio conforta o estomago. §. Animar, consolar. M. Cong. 12. 7.*

CONFORTATIVO, adj. Que tem virtude

de confortar: v. g. *remédio confortativo*. §. fig. "Os juizes de Deus são confortativos." *Arauc.*, 10. 81.

CONFORTO, s. m. O estado do que recebe remédio, que conforta, físico, ou moral: v. g. "já se acha com algum conforto." §. Remedio que cura esse estado: v. g. *com esse conforto desfronta-se-lhe o coração: o virado é bom conforto aos desfalecidos de espiritos.*

CONFORTOSO, adj. Confortativo. "palavras confortativas." *Ind. II.* 193.

CONFRÁDE, s. m. e f. Irmão, irmã de Confraria. §. fig. *Confrades da Garteira: Ordem de Cavallaria d'Inglaterra. Ind. II.* 403. os gentios adorando os seus falsos Deuses "vão confrades de huma secta." *B.* 4. 8. 8.

CONFRAGOSO, adj. Pronuncia *confragosa* de sons ásperos, duros. *Duarte Nunes, Origem da Lingua.*

CONFRANGÊR-SE, v. recipi. Contrai-se, toicer-se com dor. *V. de Suis, f.* 318. *confrangê-se a humanidade.* *Alvarinho, Paiva, Serm.* 1. 101.

CONFRANGIDO, part. pass. de *Confranger-se.*

CONFRANGIMENTO, s. m. O encolher-se de quem tem dor. §. Acanhamento, apertamento: no fig.

CONFRARIA, s. f. Irmandade dos devotos de algum Santo, que contribuem para o seu culto. §. fig. *Ser da confraria d'alguem*; da sua conversação, modo de vida, e sentimentos. *Ferr. Brito, 4.* 2. diz o alcoviteiro: "huma moça de minha confraria."

CONFRATERNIDADE, s. f. União fraterna, ou como de irmãos. *Epanasoras.*

CONFREIRE, s. m. Co-irmão de Ordem militar. *M. Lus. Tom.* 5. *f.* 152.

CONFRONTAÇÃO, s. f. O acto de confrontar. §. *Confrontações*: os lugares, arvoredos, castos, que estão defronte, ou entestão em algum lugar, das quaes fazemos balizas. *quem não repara nas confrontações, nunca sabe os tamanhos, os sitios que busca.* §. fig. Caracteres, notas, sinais, que dão a conhecer um individuo. *Paiva, Serm.* 1. *f.* 224. as confrontações de quem era *Lezaro*, e *huma dellas tra ser irmão de Maria.*

CONFRONTADO, p. pass. de *Confrontar.*

CONFRONTADOR, s. m. O que confronta.

CONFRONTAR, v. at. Determinar, limitar os confins, e confrontações. *Todo este Reino, tirando as partes porque o confrontamos com os outros povos.* *B.* 3. 2. 5. §. Comparar, fazer o paralelo; v. g. *confrontar as doutrinas, e maximas da Filosofia com as do Evangelho; o traslado com o original.* §. Apresentar, acariar as testemunhas com o accusado,

para confirmarem o testemunho em sua presença, para o reconhecerem. §. v. g. *Faz face com outro edificio fronteiro, let lado para elle, defrontar.* §. "Roubo do mar herido na rocha onde *confronta.*" *Alvarinho, f.* 12. §. Ser conforme. *Alvarinho, 34.* *f.* *Viva, Carta 19. Tom.* 1. os testemunhos... *confronta com outros, que eu crimo por de verdade por vida.*

CONFUGIR, v. intrans. Fugir com outro. §. fig. v. g. *confugem d'agraça ancora.* *Arauc.*, 8. 22. *recorcer.*

CONFUNDIDO, p. pass. de *Confundir.* *confundido com razões, conversado.* *Ind. I.* 453.

CONFUNDIDOR, adj. Que confunde, causa confusão. *Consp. Univ.* p. 23. col. 1.

CONFUNDIR, v. at. Fundir juntamente, ou misturar líquidos. *confundir metais*; ou líquidos heterogeneos. §. fig. *Por em desordem, misturando varias coisas: e fig. confundir razão, ideyas, noções*; dando, ou tomando umas por outras. §. Perturbar a alma com temor, respeito, veneração, grandeza de coisa maravilhosa, razões que enleyão, conhecimento do novo nada, com vergonha, &c. §. *Construct com razões, e envergonhar.* §. Lançar a perder *huma pequeno perigo* (de fogo, ou tombo no novo) *confunde tudo no abismo do grande Ocean.* *B.* 2. 7. 1.

CONFUSAMENTE, adv. De modo confuso.

CONFUSÃO, s. f. Desordem, perturbação nas coisas, ou pessoa. §. Perplexidade, desassocego, perturbação do animo, enlejo, embaraço. §. Vergonha, pejo.

CONFUSO, adj. Sem ordem, nem clareza: v. g. *razões, noções confusas, carta confusa.*

Loba. §. Perplexo, enleyado sem saber entender-se, nem dar-se a conselho. §. Escuro, incerto: v. g. *noticia, noção confusa.* *Barreiras, C. rogr.* §. Entedado: v. g. *confuso labirinto.*

CONFUTACÃO, s. f. O acto de confutar. §. As razões com que se confuta.

CONFUTADO, p. pass. de *Confutar.*

CONFUTADOR, s. m. O que confuta.

CONFUTAR, v. at. Refutar, demonstrar a falsidade, insubsistencia de provas, obseções. *Pieira.* Convencer: v. g. *confutar a falsidade.* *Tom.* 3. *f.* 196. "ellos mesmos em suas bontias se *confutão.*" *B.* 4. 5. 2.

CONGÉITO, ant. Conjectura. *Ind. II.* 219.

CONGELAÇÃO, s. f. O acto de congelar-se. §. *Congelações*: figuras formadas nas gotas da agua impregnada em sías, terras, que se resumão pelas grevas, póros, &c.

CONGELADO, p. pass. de *Congelar.* §. Frio como gelo. *Camões.* a *congelada boca.* §. O inverno *congelado*; fig. *muito frio, em que se*

congelações. *Lus. II. 22. o Arcturo congelado, id. I. 21. V. Encaramelado, §. fig. "congelados com frio medo." Id. Eleg. 4.*

CONGELADOR, adj. Que congela, frio congeladores, ventos.

CONGELAR, v. at. Raptar, fazer unir, e prenderem-se as moléculas, ou globos de algum liquido: v. g. o frio congela a agua, o vinho, o azete, o sangue, qualhas. §. Congelou-se o sangue de medo. O medo congela a voz no peito; atalha, prende. *Cam. Redond. §. Congelão-se as partes de algum liquido, que se unem intimamente, cristallizando-se: v. g. para se congelar diamante. Vieira. §. As partes gelatinosas do animal estaladas congelam-se com calor.*

CONGESTÃO, s. f. e. de Med. Ajuntamento de humores em alguma parte do corpo, tem vir derivados de ustra. "apostemas por congestão."

CONGLOBAÇÃO, s. f. Ajuntamento de coisas, que formão um globo, ou figura esférica, quem dá a causa da conglobação das partinculas do araugue. §. fig. Rhet. Amontoiamento de provas, e argumentas uns sobre os outros.

CONGLOBADO, p. pass. de Conglobar.

CONGLOBAR, v. at. Dar a feição de globo a um corpo, ou formar um globo de muitas partes unidas. *congloba-se a neve solada; o araugue solto, e deixado em potas; o ovalho nas folhas. §. fig. De muitas repulias vem-se a conglobar hum motim das vilidades. Arte de Fuz. f. 317.*

CONGLOMERADO, adj. Da feição de novêlo, junto como em novêlo, e ar contagioso, e conglomerado sabio da Cidade, e a deixou livre. *Primazia Monast. p. us.*

CONGLUTINADO, p. pass. de Conglutinar.

CONGLUTINAR, v. at. Apegar, unir duas, ou mais coisas com grude, collar. §. Neotro. Unir-se, pegar-se bem por meyo de coisa viscosa, glutinosa: v. g. "conglutinar o membro roto." "para que a pena fique firme, e conglutine." *Arte de Caça. "conglutinãrão os matenas do edificio." Port. Rest.*

CONGÔSSA, s. f. Herva rasteira, com lóbas como as do loureiro. (*vincapervinca*)

CONGÔSTA, s. f. V. Congosta.

CONGÔXA, s. f. Angustia, fadiga do animo. *Curvo. H. Naut. 1. 46B.*

CONGOXADAMENTE, adv. Anciosamente.

CONGOXAR, v. at. Vexar, affligir, angustiar. *B. P. §. Congoxar-se, reflex. Resende, Lel. f. 8. "me não congouxari." p. us.*

CONGOXOSO, adj. Angustiado, apressado. *andelar congoxoso. Ullis. §. 96. vida congoxo-*

za. Pinheiro, 2. 71.

CONGRACADO, p. pass. de Congracar.

CONGRACAR, v. at. *Grangyar a garça, e unizado de algum. Barros. "congracat-se com elle para fazer seus negocios." hum mal disente por se congracat com ella lhe dice. Fies Sancti, pag. XCVI. 7.*

CONGRACIAR-SE, V. Congracar. *D. Franc. Man. Carta 7. Cmt. 4.*

CONGRATULAÇÃO, s. f. O acto de congratular: as palavras com que se congratula, parabem. *Freire, pag. 3.*

CONGRATULADO, p. pass. de Congratular.

"congratulados os hospedes, e amigos."

CONGRATULAR, v. at. Alegrar-se, ou demonstrar alegria pelo bem alheyo, dar-lhe o parabem. *Freire. todos lhe congratularão a victoria. Pinheiro, 2. 172. "qualquer dos amigos que lhe congratulavão." consolet o amigo triste, em congratules (o amigo) quando estds content. Caminha, Poes. f. 51.*

CONGREGAÇÃO, s. f. Junta de pessoas para conferirem sobre algum negocio. *a Congregação dos Eitos em Roma, de Propaganda; a dos Padres no Concilio. §. O acto de as fazer juntar: v. g. occupado na congregação do Concilio. §. Corporação Religiosa, ou Regular. §. Ajuntamento, união. no fig. as misérias fazem sua congregação na especie humana. Arrais, 2. 21. a justiça he congregação de todas as virtudes. Arrais, 5. 21.*

CONGREGADO, p. pass. de Congregar.

§. Os Congregados; i. é, os Padres da Congregação do Oratorio.

CONGREGAR, v. at. Juntar gente em um lugar. "congregãrão-se os Apostolos, e celebrãrão o primeiro Synodo." §. fig. "congregãrão-se nelle as virtudes;" união-se, estavam juntas e unidas.

CONGRESSO, s. m. Junta de conferentes, ou Deputados para deliberarem, dirigirem, ajustarem algum negocio, paz, guerra, legislar, &c. §. Junta de eruditos, &c. concilio de pessoas notaveis juntas. *Pieira. "neste Real Congresso." §. Copula carnal. Arrais, 7. 5. e 4. 32.*

CÔNGRO, s. m. Peixe conhecido. (*Conger*)

CÔNGRUA, s. f. A porção que se dá a Curas, Parocos, Conegos, para viverem.

CÔNGRUAMENTE, adv. Com propriedade, congruencia; com proporção.

CONGRUENCIA, s. f. Conveniencia, propriedade da acção para se obter o fim: v. g. não tem congruencia pregar politicas a rasticos. §. A razão do premio, que Deos dá aos merecimentos de congruo. *Pieira, 2. p. 467.*

CONGRUENTE, adj. Proporcionado: v. g. *hu-*

huma congruente ajuda de culto. *M. Lus. 7. f. 155.*

CONGRUENTEMENTE, adv. Congruamente. *Tempo d'Azora, 1. 1. louvar congruamente a virtude; conforme, segundo é a virtude.*

CONGRUIDADE, s. f. O merecimento de congruo. "Esta Senhora, a quem as virtudes derão capacidade, e congruidade de mãe de Deus. *Fco, Trat. dos Santos, P. 2. f. 268.*

CONGRUO, adj. V. *Congrua*. §. Conveniente, decente: v. g. renda para uma congrua sustentação. §. Merecimento de congruo: obra digna de premio divino, não por obrigação de justiça, mas por decencia, e gratuita liberalidade. *Vieira. "merecer de congruo a graça final."*

CONHECEDOR, s. m. O que sabe apreciar, avaliar, ajuizar bem do merecimento de qualquer obra: v. g. conhecedor da bondade, do posto, nio para acampamentos, ou para se portar. *Relação do Estrago de S. Felices. Senhor Deus sendo vós conhecedor, e escolheador dos corações de todos. Flos Sanct. p. CXXXVII. col. 2. V. de S. Mathias. homem astuto, e conhecedor dos tempos, entende que a Fortuna o la favorecendo. Couto, 4. 10. 2.*

CONHECENÇA, s. f. Premio, offerta voluntaria feita a Curas pelo pasto espiritual, ou a algum Senhorio, por qualquer bom officio que faça. *Corograf. só uma conhecença se dá ao Abade. §. O acto de conhecer, ou reconhecer: v. g. conhecença de senhorio, vassalagem. *Cast. 2. f. 227. §. Sinal que dá a conhecer as paragens, e terras aos navegantes. *Couto, 4. 9. 6. (e nos Roteiros) pelas balizas, e conhecenças sabemos o que navegamos.***

CONHECENTE, adj. Que tem conhecimento com alguém. *Barros. o qual era conhecente do piloto. "saudades ás pessoas minhas conhecentes. "Enfros. 2. §. Ed. Christal. Men. e Moça, f. 128. ant. Ed. D. Frant. Man. 2. Cent. Cart. X.*

CONHECER, v. at. Perceber o entendimento, ter ideya de alguma coisa: v. g. conhece-me muito bem; conhece a verdade. §. Fazer-se conhecer: dar-se a conhecer: abalar-se, distinguir-se. §. Distinguir, enxergar, dividir: v. g. conhece-se-lhe no semblante a pureza da alma. §. Conhecer a mercê a alguém; confessar-se-lhe obrigado por ella, agradecer. *Carta Reg. em Freire, 4. f. 433. das quaes coisas assi serci sempre lembrado, que não só vo-las conhecerei com grande contentamento dellas, mas ainda com muita mercê. Pinheiro, f. 56. Tom. 1. e f. 57. §. Conhecer-se da offensa: arrepende-se, convencer-se de a ter feito, confessá-la. *Ord. Af. 2. f. 154. lhe fez mostrar como (o Arcebispo) demandava**

o que tem era direito, e elle se conheceu que era así, e se deu da dita demanda. De qui o particípio conhecido: v. g. ficando do conhecido do seu erro, do seu nada. *Br. §. Conhecer-se uma coisa da outra, distingue-se conhecendo-as por diversas. *Arraes, 1. 10. P. Per. era tamanha a fúmda, e tanta a confusão, que se não conhecia hum dos outros, somente no apellido. B. §. 1. 2. Clar. 2. e 16. distinguir por feições. §. Ter copias cama. *Arraes, 10. 51. "conhecer uma mulher."***

CONHECIDO, p. pass. de Conhecer. De que há noticia, de que se tornou ideya, conhecido, sabido. §. No sent. activo, o que conhece, e viva tão conhecido do seu nada. *Sousa, Phis. Dom. Ser conhecido, e agradecido: i. e. cedor da obrigação. H. Navi. 1. 17. Pal. 1. p. 12. era conhecido do que lhe fazia. V. Conhecer-se. §. Distinto. rarangueja não conhecido dos outros por certo pello, que se offereção muito. *Couto, 4. 7. 10.**

CONHECIMENTO, s. m. O acto de conhecer. §. Ideya, noticia, erudição: v. g. "um perfeito conhecimento da verdade, houve de muitos conhecimentos. §. Amizade leve. §. Prisoa com quem se tem conhecimento. §. A informação, que o Juiz toma de qualquer acção, caso da sua competencia. §. Bilhete, pelo qual se declara haver recebido, v. g. alguma carga a bordo, dinheiro, &c. §. Recompensa, ou mostra de gratidão. *Ined. II. 232. em conhecimento do beneficio. *Ulis. f. 2. §. Prestação em reconhecimento de senhorio dado ao fundador de mosteiro, ou seus herdeiros, e naturaes. *Ord. Af. 2. 59. 11. "nos Mosteiros, e Igrejas... hi havião comedorias, e condormentes (os Fidalgos)."***

CONHIRMÃO, V. *Co irmão.*

CÔNRO, s. m. Penedo solitario, redondo no meyo de um rio. *Elucid. Art. Canha. No Brasil chamão banana incosha a que nasce intimamente pegada com outra, quasi não solitaria, ou não sobre si.*

CÔNICO, adj. l. de Georo. Que respeita ao Cone, da figura do Cone. §. Secções cônicas, são figuras planas terminadas por linhas curvas, e semelhantes ás secções, que faria um plano, que cortasse o Cone recto, ou inclinado, em diversas direcções.

CONJECTÃO, s. f. ant. Condição, clausula. *Elucid.*

CONJECTOR, por Conjecturador. *Edipo de Sophocles, f. 40.*

CONJECTURA, s. f. Conhecimento fundado em factos, ou razões, que não tem toda a certeza, ou toda a conexão necessaria com aquillo sobre que se ajuiza. quer-nos vender as suas conjecturas por verdades averiguadas.

CONJECTURADAMENTE, adv. v. g. "mostrarse conjecturadamente;" por conjecturas. *Orad.* 1. 41. §. 3.

CONJECTURADO, p. pass. de Conjecturar.

CONJECTURADOR, s. m. O que conjectura; o que julga por conjecturas.

CONJECTURAL, adj. Da Natureza da conjectura; que pôde dar fundamento á conjectura.

CONJECTURALMENTE, adv. Por conjecturas, conjecturando, conjecturadamente: v. g. *discorrer, provar, mostrar, fallar* —.

CONJECTURAR, v. at. Julgar por sinais, ou provas fallíveis, que podem induzir em erro; por coisas, que não tem necessaria conexão: v. g. encontro um homem morto, e logo outro com espada desembainhada; *conjecturo*, que foi o matador: das feições do rosto se *conjectura* a qualidade do animo. §. Ajuizar esmando a pouco mais, ou menos: v. g. *da generosidade, e com que tem despendido, podemos conjecturar quanto é rico.*

CONJEYTO, s. m. ant. V. *Congeito*, §. *Permissão. Eticid.*

CONJUGAÇÃO, s. f. de Gramm. Verbo, que se pôe para modello de declinar, ou variar outros verbos semelhantes: v. g. "já sabe-as *conjugações*."

CONJUGAL, adj. De conjuges, marido, e mulher: v. g. *affecto conjugal, amor. M. Lus.* §. *Deves Conjugaes*; que têm a sua conta as bodas, matrimonios. Poet. *vis Deves conjugaes, e tu Lucina*. §. *Direito conjugal*; o do marido sobre a mulher, e governo da pessoa della, e benz da familia, sobre as suas acções, &c. *Feyo, Trat. 2. f. 26.* "o que podia fazer de *direito conjugal*."

CONJUGAR, v. at. Repetir a conjugação do verbo; ou variar um verbo em seus modos, tempos, e pessoas, segundo o verbo, que serve de exemplar. *Fieira*. §. Julgar, conjecturar por combinações, "conjugando o que pôde succeder, conforme ao estilo que moralmente costumão ter as coisas." *Marinbo, Dic. 90.*

CONJUNÇÃO, s. f. Concurriencia simultanea: v. g. *conjunção de varias. Fieira, Cart. Tom. 2. f. 255.* §. *Ensejo, oppotunidade, noz casti da conjunção perdida. B. 3. 6. 6. 5.* O estar junto, proximidade. "conjunção a fonte da graça." *Feyo, Trat. 5. Coime, f. 112. p. F. Mend.* f. 146. §. *Concurso*, v. g. de circunstancias. §. *Purgação mensal das mulheres. Luz da Met.* §. *União moral entre os homens. Reivende, Let. f. 21.* a *conjunção, e benignerença*; d'entre os homens. §. Na *Astron.* Encontro apparen-te de dois planetas no mesmo ponto do Céo, ou antes no mesmo gráo do Zodiaco;

os Planetas, que estão na mesma longitude, estão em *conjunção*. §. t. de *Gramm. Parte do discurso*, que serve de unit entre si as proposições: v. g. *e, mas, porém, &c.* As *Conjunções* exprimem as correlações, que a alma vê entre duas proposições, ou por serem semelhantemente assertivas; v. g. "Pedro e João foram;" ou negativas; v. g. "nem Pedro, nem João lá foi;" ou porque uma proposição modifica a outra; v. g. "Pedro é deatemedo, mas é prudente." "ou tu, ou eu havemos de ir;" ou indica que vamos affirmar o mesmo de um, ou de outro sujeito, &c. Donde se vê, que a *Conjunção* é uma parte connexiva das sentenças entre si; assim como a *preposição* indica a conexão, e correlação entre dois nomes; v. g. "Senhor da casa:" "de mim para ti:" e isto basta para revelar alguns egredos do *advérbio, e conjunção*; ridiculo justamente dado aos *Grammaticos*, que lhes puserão o nome de *particulas*, e sem declararem o para que servem, nos dizem que são *palavras, que por si nada significão*; como se boamente, *asinte, &c.* não significassem nada, e se quando ouvimos *nem, mas, porém, &c.* estas palavras não excitassem nenhuma noção no nosso entendimento, e soassem como *ergueva*, que o Senhor D. João II. mandou escrever num despacho, que queria, que não fosse entendido. A *Conjunção* ata entre si as partes, de que a oração se compõe, para *sta perfeita composição*; mas que partes? Antes não ata partes, mas sentenças perfectas, ainda que ás vezes *ellipticas*: v. g. "Pedro, e João foi;" i. é, Pedro foi, e João foi.

CONJUNCTAR, v. n. Convir, quadrar. *Eustr.* 2. 3. f. 64. "os paes querem forçar as inclinações mancebas (dos filhos) das fraquezas da velhice, e não *conjunta*." §. *Ajuntar*. "se chama *Camara*, do lugar em que se *conjunctão*." *Pinto Ribeiro, Reiar. 2. p. 87.*

CONJUNCTIVO, adj. t. de *Gramm. Modo Conjunctivo*; são variações do verbo de que se usa, quando fazemos a asserção dependente de outra do modo indicativo: v. g. *sei que iria se pudesse; quero que vá*: onde *podesse* depende de *iria*; e *vá* de *quero*. V. *Subjunctivo*.

CONJUNCTO, adj. Proximo, pegado, junto com: v. g. *ilhas tão conjunctas, e apinhadas. B. 3. 3. 7.* *Ceirão foi já conjuncta com a outra terra firme. Id. 3. 2. 1.* "conjunção de columnas de Hercules." *Vastanc. Not.* "conjunção com hum Mosteiro." *M. Lus.* §. *fig. Parentesco conjuncto; conjuncto em sangue. Corogr. Part. M. Lus.* *estimamos a espada de nosso irmão, porque foi conjuncta com elle*: i. é, andou junta a seu corpo. *Pinheiro, 1. 71.* *algum conjuncto,*

ou servido ao Corregedor, *Ord. Alf. 1. T. 4. l. 11.* "coisas, e heranças conjuntas." *Ord. Alf. 1. l. 217.* "nas coisas comuns, e conjuntas." *Alta conjuncta à Costa. B. 1. 2. 1. administração conjunta (Ord. Alf. 3. 118. e 119.)* *communis a milites: 1. l. 2 de varios tutores, ou tutores, ou socios e administração conjunta. 5. "Conjunctas per matrimonio." B. 3. 4. 2.*

CONJUNCTURA, V. *Conjunção*. Enjeço, em que concorrem diversas argoões, circumstancias. *Enida, XL. 3. 5. Sutores da cabeça. d. r. r. 1. 17.*

CONJURA, V. *Conjura*. *Esfr. 16. 3. Conjuratio, nesta conjura entrava também Cathil. B. 4. 2. 20.*

CONJURAÇÃO, s. f. União de pessoas, que se prestão a se de concorrer para algum mal publico, contra o Principe, Patria. 5. Exorcismo.

CONJURADO, p. pass. de *Conjurar*. Que entra na conjuração.

CONJURADOR, s. m. O que faz conjuras. 5. O que move, ou induz a se conjurarem: v. g. *Catilina conjurador dos milis cidadãos contra a Patria. 5. Conjuradores Sacramentais, são doze homens, que nos Juizos antigos compareção com o litigante, e affirmavão com juramento, que crão, e tinham para si, que o litigante dizia, e allegava a verdade. Elucidar. Art. Sacramentais.*

CONJURAR, v. at. Fazer conjuras; exorcizar. 5. Rogar com instancia. *Esfr. 3. 1. Isolo a conjurci, que sobre minha se me descobriu, "conjurat-se sob pena de sua benção, que lhe dicesse a verdade." Ferr. Brito, 2. 3. 5. Conjurat-se: prestar a se de ser em alguma conjuração. 5. Neutr. por *conjurat-se. B. 1. 6. 1. Indu conjuratio em massa destruição. 5. fig. "males que contra mim vos conjurastes." Cam. San. 27. "conjurat-se os matex, e os vellos." *conjurat-se as potestades do Inferno. Sec. 5. Fazer *conjurat-se*, ou prestar juramentos reciprocamente de concorrer em algum feito, e toma-se a má parte. "Catilina, e outros, que *conjurat-se* os impios filhos contra as seus patrias."***

CONJURO, s. m. A acção de tomar juramento promissorio. *Esfr. 3. 1. p. 99. a fol. 16. diz o mesmo Author *conjurat* 5. Impeccação feita com palavras superstitiosas, e que o vulgo creê que obedecem as coisas naturaes, ou os Demonios invocados por feiticeiros, Magicos, &c. *Hist. do Fab. J. 4. invoca com conjuros as almas das mortos. 5. Impeccação magica. *Conjurat de Cris, no fig. razões intelligíveis. Bern. Lima, Carta 11.***

CONJURADO, p. pass. de *Conjurar-se*,

CONJURAR, ou **CONJURAR**, v. at. Fazer por conjura naturaes de conjurarem suas razões. *Diz Ord. Alf. 129. 134. no Typo. do Regio. Tom. 1. 5. Conjurat-se: fazer conjuras, ou conjuro, para fraudar um terceiro; e assim dar-se para má parte.*

CONJURO, ou **CONJURO**, s. m. Collusão ou fraude de dois, ou mais, para lesarem, e illudirem um terceiro, ou a disposição legal. *Ord. 2. 11. 11.*

CONJURACIONTE, adv. De conjura. *Atig. das Ous. Ord. L. 2. T. 11. 5. 12.*

CONJURADO, V. *Collusão*.

CONNATURAL, adj. Que é proprio, e conforme à natureza. *Pavia. "a razão connatural dar argumento: o direito da conservação é connatural do homem.*

CONNEXÃO, V. *Conexão*.

CONNEXÃO, s. f. Coherencia, unido, co-lace entre algumas coisas unidas, e dependentes: v. g. *connexão entre as causas, e effectos; entre as partes de um sistema, dicarum.*

CONNEXO, adj. Que tem conexão.

CONNIVENCIA, s. f. Dissimulação, e tolerancia, que tem o superior, ou sirdico, ou qualquer pessoa que deve vigiar, e respeito da infracção das Leis. *Leis Mod. Edif. Consorio, de Junho de 1769.*

CONO, nos Livros antigos se acha por *no* o, tirado o *o*, que representa o um nasal, e entremetido o *n* por Eufonia, como em *buscaram-na*: depois se escreveu *do* *homon*, *co* a *mulher*, &c. V. o *Art. Na, No, Nas, Nos. Elucidario.*

CONOCENÇA, s. f. ant. Reconhecimento, confesão. *Elucidario.*

CONÓIDE, s. f. t. de Mathem. Figura semelhante a um Cône, que tem por base uma Ellipse.

CONQUÊIRO, s. m. O que faz conças de pão, prato, ou gamelinha, para botar comer. *Elucidario.*

CONQUERIR, por *Conquistar*, antiq. *Noviliaria.*

CONQUISTA, s. f. A acção de conquista: v. g. *depende muito com a conquista da dita.*

V. *Cast. B. 128. 5. A Terra conquistada. 5. O acto de adquirir, fig. a Geometria é necessaria para conquista de todas as Sciencias. Lobo. 5. Guerra para conquistar. B. 3. 4. 2. a conquista, que dizem ter os seus Principes com os Reis gentios *conquistat* 5. Luta continua. *Cam. Eleg. 15. "C'o pensamento os olhos tem conquista.**

CONQUISTACÃO, s. f. O acto de conquistar. *Pina, Cron. Sanc. 1.*

CONQUISTADO, p. pass. de *Conquistar*. *fig. "este outro tão conquistado:" buscado por*

tantos meya. B. 1. B. 4. depois que forão bem conquistados com a facia de arribaria. B. 1. p. 4. 85. "El Rey D. Manuel, como do saber perseguido daquella obrigação... não deixasse de ser hum no momento conquistado: "perseguido, incitado. *Lei. IV. 67.*

CONQUISTADOR, s. m. O que conquistou.

CONQUISTAR, v. at. Adquirir por armas o senhorio de alguma Terra, Região, Reino, &c. "com todas as mais (terras), que elle pudesse conquistar. *Letra (dos Mouros).*" B. 1. 1. 1. H. 1. 4. 1. conquistar dos Reis gentios. §. Conquistar: v. g. "conquistar venturas." *Vieira.* "conquistar honras." *Lobo.* §. Adquirir: v. g. conquistar viciadas! *Arrais*, 7. 1. cada conquista a fortaleza pertença.

CONREARIA, s. f. ant. Officina, e cargo de Conreario.

CONREARIO, s. m. O Conego Regente, que tem cargo do que pertence aos Conegos, e a sua mesa em common. *Elucidar.*

CONREIRO, V. *Conreario.*

CONSAGRAÇÃO, s. f. O acto de consagrar.

CONSAGRADO, p. pass. de Consagrar. Jurada "os Reis não devem ser consagrados." *Ord. Af. 1. 62. 10.*

CONSAGRAMENTO, s. m. Juramento, que se fazia jurando as partes sobre a Hostia Consagrada, que commungavão, ou não. *Inedit. l. 421. Leão, Crim. de D. Fern. p. 321. n. Edif. de 1774.*

CONSAGRANTE, p. pres. de Consagrar. os Bispos consagrantes serão &c.

CONSAGRAR, v. at. Fazer sagrada alguma pessoa, v. g. os Bispos, ou alguma coisa, v. g. aras, altares, templos, calices. §. Jurar pela Hostia, que se communga. B. *Clar. c. 42. de L. 1. c. 8. ult. Ed. tendo consagrado de nos tomar por mulheres. Inedit. l. 403.* "consagrará ambos de morrer um, quando o outro morrer: "ai se diz, que commungão o Regente, e o Conde de Abranches ajuramentados. V. a *Cronica de D. Afonso, por Leão.* §. Dizes as palavras da Consagração, por cuja virtude o pão, e vinho, e agua se convertem em Corpo, e Sangue de nosso Senhor Jesus Christo. §. Dedicar; fig. Consagrar-se a Deus: consagrar a vida, o tempo a algum trabalho, estudo, ao commercio. *Tempo d'Agora*, 2. 1. nos deixamos entregar, e consagrar perpetuamente como escravos a nosso Redemptor. *Casber, Rom. 51.*

CONSANGUÍNEO, adj. Parente consanguineo, por sangue.

CONSANGUÍNHO, V. *Consanguineo.* *Arrais*, 2. 13.

Tom. I.

CONSANGUINIDADE, s. f. Parentesco por sangue.

CONSCINADO, adj. Coidado: v. g. dizeo conscinadas de diversos Antares. *Barrera, Censura. fragmento de alguns Antares conscinados de mãos; l. 1. composto de yanes.*

CONSCIENCIA, s. f. V. *Consciencia*: *Consciencia* é mais conforme á Etimologia. §. *Consciencia* *incitada*; *longa. Dic. art. 5.* Fazer consciencia com algum; separar o que se lhe deve, restituir, indemnizar. *Leão, Dicit. f. 159. n. Edif.*

CONSCIO, adj. Que tem consciencia; e reconhecimento do que lhe diz respeito: v. g. "conscio da tua maldade." *Arrais*, 5. 4.

CONSCRITO, adj. Lat. *Patre conscripto*; Senador Romano.

CONSECRANTE, adj. Bispo *consecrans*; o que preside na sagração dos Bispos.

CONSECRATORIO, adj. *Distrito consecratorio*; feito em acto de se consagrar alguma pessoa, v. g. Bispo, Rei, ou de Templo, &c.

CONSECRATIVAMENTE, adv. Logo depois, successivamente. *foi ordenado Bispo, e consecrativamente Capellão dos Reis Suesvi. M. Lei. 1. p. 210. col. 1.*

CONSECUTIVO, adj. Que se segue logo após de outra coisa: v. g. "sincoenta annos consecutivos;" sem interrupção.

CONSEERIA, s. f. ant. *Concessaria*.

CONSEGUIMENTO, s. m. O acto de conseguir. o conseguimento de grandes empresas requer grandes trabalhos. *Tempo d'Agora*, 2. 3.

CONSEGUINTE, adj. Consequente, por consequente: que se segue depois. *Arrais*, 1. 1. se este peixe tem leite, consequente he que haja de partir seus fillos já formados. *H. Nouv. 2. 386. Arrais*, 6. 13. foy feluz consequente a principios mal afortunados. *Arrais*, 10. 80.

CONSEGUINTEMENTE, V. *Consequente*. Immediatamente depois de outra coisa, logo consequentemente *acorda de necessidades suporari. V. do Arr. 3. 8.*

CONSEGUIR, v. at. Alcançar: v. g. conseguir o seu intento. §. *Conseguir-se*: vir em consequencia, causar-se: v. g. *doude se conseguiu o judaizar dos gentios. Arrais*, 3. 16.

CONSELA, s. f. ant. *Psalms*, ou *ambula*, em que se guardava o Sacramento Sacramento. *Elucidario.*

CONSELHA, s. f. Usa-se no adagio. "O lobo, e a galpella todos são n'humra convelha." *Ullis. f. 187. p.* *Conselha* é tabula, conto moral; conto de velha. "todos são n'humra convelha;" l. é, andão na mesma tabula, iguaes, uniaunos, de igual condição. (do Catalhano, *Conveja*)

CONSELHADO, s. m. **CONSELHAR**, V. *Aconselhar*, *Ord. Af. 2. 7. Ull. 1. 2. Ferr. 1. f. 114. Carta 11. L. 2.*

CONSELHADOR, s. m. O que aconselha. *Ord. Af. 2. 13. 7. do mal ou bem. Ibid. T. 1. 5. 5.*

CONSELHAR, v. at. V. *Aconselhar*. *Flor. Sanção. p. LXXXI. f. Incl. II. f. 301. Ord. Af. 1. f. 342. Ull. 1. 2. raramente se acha quem conselhe, senão ao tom de seu proveito, ou gosto. "Conselho no que sabem Conselheiros." Ferr. Carta 11. L. 2.*

CONSELHEIRAMENTE, adv. ant. Assinte, sobre conselho, de proposito, deliberadamente. *Ord. Af. 5. f. 365. naquella caso, bom de proposito e conselheiramente levantar o dito errodo &c. e ibid. f. 216. 5. 7. dizendo os querrellos, que os feridos, os doctarom em vendida e revendida, ou conselheiramente, ou sem porque, ou de proposito, &c.*

CONSELHEIRO, s. m. O que aconselha: diz-se de certas personagens, que estão nas Corporações chamadas Conselhos; e são do Conselho delRei, &c.

CONSELNO, s. m. Parecer que se dá a alguém, ou se recebe: pedir, dar, tomar, ouvir os conselhos. §. Parecer, intento. "modarão o conselho," a resolução, o precepposto. "tomou bom conselho," §. De meu conselho: por meu voto. *Caus. 1. f. 154. B. Clar. r. 29. "de meu conselho ide-vos embora."* §. Junta de Conselhos sobre administração pública: v. g. Conselho de Estado; que consta de conselheiros, personagens da primeira graduação: Conselho de Guerra: Conselho Ultramarino: — da Fazenda: que tem inspecção, e direcção da Guerra, Fazenda Real, negocios do Ultramar, &c. — da Camara, Vereação. V. *Conselho*. *Ord. Af. 2. 59. 5. 9. 5. Houve o Conselho das Indias, creado em 25. de Julho de 1604. transformado depois no Conselho Ultramarino em 1621. §. Conselho do Almirantado, para os negocios da Marinha, creado em 1796. §. Perder o conselho: perder a cabeça, o juizo, o lino. *Causo, 4. B. 8. f. 158. 5. Não saber dar-se a conselho; i. é, resolver-se, tomar algum expediente. Arrais, 4. 5. 5. "Se o caso deste outro conselho;" i. é, fizeuse necessario mudar de conselho. B. 1. 10. 4. §. Levantar o conselho: dar por acabada a consulta, junta para deliberar, e sessão della. *Caus. 6. c. 130.***

CONSELLOS, s. m. Herva. V. *Sombreiro de selhado*.

CONSENSO, s. m. Consentimento, os Reis todos receberão o dominio, e jurisdicção da mão, e do consento dos Povos. *Pieira, 4. 215. e n. 233.*

CONSENTÂNEO, adj. Conveniente, confor-

me: v. g. *consentâneos ao serviço real. Arrais, 1. f. 40. não se — deixar de outro algum bomista seguiu.*

CONSENTIDO, p. pass. de *Consentir*.

CONSENTIDOR, ORA, s. m. s. C. *Peana*, que consente.

CONSENTIMENTO, s. m. Unanimidade de muitos concertados, e unidos no parecer, ou querer. *Resend. Lei. f. 14. §. Approvação, de não consentimento os Commendados. M. Lei. de common consentimento dos vassallos, a assignação é causa de muitos effeitos, foi em consentimento dito; consentiu, approvou. *Causo, 4. p. 4. Galvão, Scrm. 1. f. 108. 7. tem por 2.º — de todos. §. Entre Med. V. Simpatia.**

CONSENTIR, v. at. Ser do mesmo voto de outrem, concordar com elle, via no que elle quer approvar. "consentir com ella;" Jozé com a senhora, que o provocava a adúlteras. *Feyr. Trat. 2. f. 26. Arrais, 3. 1. e ta que como dia consentem; e 9. 1. conculto convosco; e 10. 1. consentir com o appetito da adúltera. Consentindo com os mataleres, e ajudando. *Feyr. Trat. 5. Estevão, §. Quanto a terra, as terras, e milles consentillo, blamos, &c. H. Next. 1. 79. 5. Ser conforme: v. g. a vontade consente com o juizo da recta razão. *Arrais, 5. 19. §. Permissão. *Pieira, §. Soffrer: v. g. o estomago não consente estes manjares; a razão o não consente; consentir tal afronta. §. Consentir ao juizo: não declinar o foro, ou o juiz. *Ord. Af. 3. f. 102. haver consentido ao Juizo; não allegando razão declinatoria.*****

CONSEQUÊNCIA, s. f. A conclusão, que se segue, e deduz das premissas. §. Effeito: v. g. foi consequencia da sua morte a ruina de seus filhos. §. Impostancia. "ponto de tanta consequencia." *Pieira, §. O edmar he consequencia do ver. Idem.*

CONSEQUENTE, s. m. Por consequente veja por consequencia, como effeito d'isto. §. O que se deduz do antecedente logico: v. g. a conclusão que se tira do antecedente no Esquema. *Pieira, §. Consequente, adv. consentaneo. B. P. §. Que se segue, e deduz: v. g. consequente de reflexar que lhe devem a vida. *Arrais, 9. 18. de consequente da assignação da moeda levantarem-se os preços das coisas. V. *Leão, Com. de D. Fern. jag. 162. al. Edy.***

CONSEQUENTEMENTE, adv. Por consequencia. §. Coherentemente.

CONSERO, s. m. ant. Concreto entre os Regrantes de S. Agostinho.

CONSERVA, s. f. Calda, que livta de corrupção o corpo mettido nella, v. g. de acucar, limão, vinagre, aguaradente, salmora. §. *Estar de conserva; i. é, guardado sem mudar. §. A coisa, que se conserva numa cal-*

da. 3. Companhia 1. 4. 2. não que vai em conserva de outra. *Barral. II. De conserva com algum*, i. é, de mão comum, a uma lig. *Eufr. Proj. Arraes, 1. 19.* "a Lei, o Sacerdote, e Religião indirão sempre em huma conserva." 3. "Partirão os dois cavalleiros a huma empresa ambos em huma conserva." *Palm. P. 2. c. 71. ler cavallo em conserva; seu continuo na estrobaria, e não almargio. Ined. III. 512. 3. V. Contraguarda. t. de Fortif.*

CONSERVAÇÃO, s. f. Acção de conservar: v. g. conservação da vida, saúde, estado. *car. 80. &c.*

CONSERVADO, p. pass. de Conservar.

CONSERVADOR, s. m. Magistrado, que conserva, e faz guardar os privilegios de alguma corporação, a que administra justiça: v. g. Conservador da Universidade, dos Ingleses, &c.

CONSERVADORA, adj. A que conserva alguma coisa. *as lettras conservadoras dos illustres feitos.*

CONSERVAR, v. at. Fazer durar ileso, sem corrupção física; sem lesão, offensa, quebra, detrimento: v. g. conservar a saúde, a fazenda, a vida. 3. Guardar, ter em seu poder inteiro: v. g. conservo o livro, o original.

CONSERVATIVO, adj. Que é util para conservar: v. g. remedios conservativos; metal conservativo. *Azurara, c. 1. do Fallos. del Rei D. João I.*

CONSERVATORIA, s. f. O Juizo do Conservador. 3. Conservatorias: Lettras Apostolicas, ou Indultos concedidos a algumas Religiões, por virtude das quaes elegem conservadores. 3. Despacho, ou carta dos Conservadores a favor de seus subditos. *Carta de 1641.*

CONSERVATÓRIO, s. m. Lugar, vaso, tanque, onde se conserva alguma coisa.

CONSERVATÓRIO, adj. Que conserva condições conservatorias da sua paz. *Ined. II. 109.*

CONSERVEIRA, s. f. Mulher que faz doces.

CONSERVEIRO, s. m. Homem, que faz, ou vende doces em casa posta.

CONSERVO, s. m. Os escravos do mesmo senhor se dizem entre si *conservos*. a parábola do servo mdo, que perdoado do amo, e não perdando ao conservo, lhe tornarão a repetir na tadea toda a divida per enbeo. *Crita, Sem de amar os inimigos, p. 230. ed. Ev. 1625. V. do Arc. L. 1. c. 8.*

CONSIDERAÇÃO, s. f. O acto de considerar. 3. O effeito de considerar: v. g. as considerações, que então fiz, agora lanço por estirto. 3. Matéria, sobre que se considera. 3. Res-

peito. *ter consideração ao tempo, e estado. Martinho, Dôr. 3. Estimação, importancia, consequencia: v. g. bomem, negocio de consideração.* "não era materia de consideração." *Cron. J. III. P. 4. c. 31. 3. Atenção, reflexão. "fazer as coisas sem consideração."*

CONSIDERADAMENTE, adv. Aconselhadamente, acinte, com advertencia. 3. Com juizo. *Arraes, 2. 7.*

CONSIDERADO, p. pass. de Considerar; v. g. "isso merece ser considerado." 3. no sentido activo, O que obra com consideração, attentado: v. g. bomem considerado no que faz. *Palva, Casom. c. 6. "ousadia mais juvenil, que considerada." Cron. J. III. P. 3. c. 38.*

CONSIDERAR, v. at. Ponderar, reflectir, meditar em alguma coisa.

CONSIDERAVEL, adj. Digno de consideração. 3. Notavel: v. g. tempo consideravel.

CONSIGNAÇÃO, s. f. Somma applicada para supprimento de alguma despesa. *Letra moderna. 3. Depósito, ou acto de consignar alguma quantia para pagamento de credor, e ficar desobrigado ainda que elle a não queira receber. Ord. Af. 4. 1. 3. 21. os devedores sejam torados de pagar isso que deverem, como se essas obrigações, e consignações nom fossem feitas. Filipp. 4. 49. 1. "receber em consignação."*

3. O acto de fazer o sinal: v. g. com a consignação da Santa Cruz fazião milagres. *Arraes, 6. 9.*

CONSIGNADO, p. pass. de Consignar. *Ord. Af. 4. f. 5.*

CONSIGNANTE, p. pres. O que consignou.

CONSIGNAR, v. at. Determinar, assentar renda, dinheiro para alguma despesa, por embargo, ou despacho. "Consignou estavel certa aos pobres." *V. do Arc. 1. 18. vinte libras consignadas nas herdades de Azuia. M. Lou. o Governador tinha consignado para pagamento as rendas do Salto. 3. Fazer sinal, v. g. da Cruz. 3. Depositar em juizo o valor devido de alguma coisa. Ord. Af. 4. f. 5.*

CONSIGNATARIO, s. m. O que recebe a coisa consignada.

CONSIGUIDOIRO, adj. antiq. Que se pôde conseguir. 3. O que pode conseguir. *Fozal de Thomar.*

CONSIGNAÇÃO. V. Consideração: ant.

CONSIGNAR. V. Considerar. B. Clar.

CONSISTÊNCIA, s. f. Permanencia. 3. Estado: v. g. a consistencia da febre. 3. O corpo, que tem certos liquidos mais, ou menos: v. g. da consistencia do assucar em ponto, do azete. 3. A adhesão de duas partes: v. g. a consistencia da terra.

CONSISTIR, v. n. Estar posto, lundado:

v. g. a felicidade pública consiste na bondade do Governo: a vida consiste no bom uso das funções animadas, as duas privativas, nos quasi consisto toda a Lei, e Prophetas (no fundão). *Cathec. Rom. f. 435. §. O ornato do discurso consiste na clareza, elegancia, &c.*

CONSISTORIAL, adj. De consistorio: v. g. *carta, advogado* —

CONSISTORIALMENTE, adv. Em consistorio.

CONSISTÓRIO, s. m. Junta dos Cardeais, a que o Papa assiste. §. O lugar della. §. fig. O Consistorio dos Dias da fabula. *Picira, 2. 430. parva o tremendo consistorio: ante o Consistorio de Deus, Arrais, 8. 22. §. Qualquer ajuntamento de pessoas. Cron. J. III. P. 2. c. 47. "não faltou naquello honrado —, que lora huma dooíllice com bom successo." §. Consistorio Cancellado: Junta de Despacho do Senhor D. Afonso III, que contava da pessoa do Soberano, o seu Chanceller Mór, e um Conde Palatino. *Elucid. Suppl.**

CONSOADA, s. f. A releição, parva, que nos dias de jejum se toma a noite. §. Menda, ou pucaro d'agua. *Resende, Chron. f. 78. §. Presente de doces, ou coisa semelhante, que se dá pelo Natal.*

CONSOANTE, s. m. A rima, que tem o mesmo som, de vogal, e consoante no ultimo verso agudo; da penultima sillaba em diante no grave, ou inteiro; e da antepenultima em diante no esdruxolo: v. g. rigor com amor nos agudos; traças, e Graças no grave; de tabernaculo, e espectáculo no esdruxolo.

CONSOANTE, adj. Letra consoante; a que representa a modificação de som, com que se acompanha a vogal: v. g. b, c, d, r, le, ne, &c. §. Que soa como outro, v. g. palavra —. §. Conforme: v. g. menos consoante d' Ft. Sentença da Inquis. contra *Picira*. §. Vozes consoantes; em que há consonancia. *Flores Jan. V. de S. Inez. me cantão com vozes mihi consoantes, e proporcionadas. Consoante usa-se sobretudo quando se diz: v. g. os consoantes, masc. entendemos dos tons vogais, que terminão os versos simultadentes: quando dizemos as consoantes, entendemos das letras, que o são: v. g. as consoantes p e b são affim.*

CONSOANTEMENTE, adv. De modo consoante.

CONSOCIO, s. m. O que é da sociedade de outros. *Lei. Fl. 54. "fortissimos consocios."*

CONSÓGRA, s. f. As mãs de alguns noivos se dizem consogras entre si.

CONSOGRAR, v. n. Aparentar-se uma familia com outra, casando reciprocamente os

filhos de uma com os de outra. *Livro Velho das Linhagens. "contográo os Soubes com os Braganças."*

CONSÓGRO, s. m. Os pais dos noivos da consogros. *Chron. J. I. por Leão, t. 4.*

CONSOLAÇÃO, s. f. Palavra, com que se consola alguem. §. O estado do animo do consolado: §. ant. *Consolada. Elucidar.*

CONSOLAÇÃOBINHA, s. f. dim. de Consolação.

CONSOLADO, p. pass. de Consolar.

CONSOLADOR, s. m. O que consola: consoladora, s. f. a que consola. §. adj. Que dá consolação, espirito consolador.

CONSOLAR, v. at. Aliviar a dor, pena, afflictão de alguem. fig. a calor consola no Inverno; a agua fria aos enalmdados. §. ant. Aconselhar. *que eu consolei a matar: del conselho de matar. Elucidar. Suppl.*

CONSOLATÓRIO, adj. Que traz consolação: v. g. *carta, discurso consolatorio. Arrais, 9. 8. consolatorias filosofias: racoamento —. Clar. 3. 12.*

CONSOLDA, s. f. Herva medicinal, a que se attribue a virtude de soldar as feridas. (*Consollida*)

CONSOLIDAÇÃO, s. f. na Cirurg. A reunião dos labios da ferida. §. O acto de se consolidar. V. o verbo.

CONSOLIDADO, p. pass. de Consolidar.

CONSOLIDAR, v. at. Dar solidez, fazer soldo: v. g. a agua se consolida em Christal; tom o discurso do tempo vai a natureza consolidando os ossos dos mininos. §. *Sarar*; v. g. — ferida. §. Consolidar-se, em Direito: oug-se no proprietario, ou direito senhorio, o ducto do usufructuario, ou qualquer direito de usufructo: v. g. prazo, cujas vidas são findas, se consolida com o direito senhorio. *Reperi. da Orden. §. Corrobolar: v. g. consolidar a fragilidade humana.*

CONSÓLO. V. Consolação. *Aulege. f. 75. §.*

CONSONANCIA, s. f. A proporção de tons, ou vozes, que soando juntamente delectão o ouvido. §. fig. Consonancia de amor: boa harmonia, correspondencia. *Varella. §. Harmonia das palavras consoantes. Arrais, Proh. §. Falhar com alguem na mesma consonancia; fig. no mesmo tom, som, conformidade. Coupo. Univ.*

CONSONANTE, adj. O tom, ou especie, que pôde formar consonancia com outro. §. fig. Consono, harmonico. a consoante *Citara Varella.*

CONSONAR, v. n. Ter consonancia.

CONSONO, adj. Consonante, harmonico. poet. *n'huma consona voz toda soavão. C. Lei. X. 74.*

CONSOACIO, s. m. Companhia entre consoantes, esta palavra (de Gna conquistada) não podia ser sem consoancia de mulheres, pois em ordem de casar alguma gente Portuguesa com estas mulheres da terra. *B. 2. 5. 11.* e logo: *Roma foi sem consoacio de gente paizell.* §. Sociedade, conversação: v. g. separar os filhos do consoacio dos pais. *Avrati, 3. 2. P. Per. 2. 15.* §. inimigos do consoacio das gentes, tornámo-se ao consoacio do mesmo officio de Consoate: *Pindello, 2. 161.* os ferreiros (na Ethiopia) vivem apartados do consoacio da outra gente. *ll. 3. 4. 2.*

CONSÓRTE, s. com. Companheiro na sorte, estado, fortuna. *H. Dum. P. 5. L. 5. c. 6.* §. O marido, ou mulher. §. Capaz de consoate: casador, ou casadoura. *Enéida, VII. 11.*

CONSPÉCTO, s. m. Presença, Parella, de cujo conspecto jamais ninguém sabia de contentar. *H. Pinto, da Verd. Amizade c. 22. f. 498.* conspecto de Deus.

CONSPÉITO, s. m. antiq. Conspecto. "traído foi ante o real conspeito." *Elegiada, f. 218. 7.*

CONSPÍCUO, adj. Ilustre, distinto, abaltado, os mais conspicuos da Cidade. *insigne aos inimigos; conspicuo aos reis.*

CONSPIRAÇÃO, s. f. União de muitos, que concorrem para o mesmo fim. a conspiração, com que vemos concordar os mais doutos das gentes, e Hebreos. *Vicira.* §. Conjurtação.

CONSPIRADO, p. pass. de Conspirar: subtos conspirados.

CONSPIRADOR, s. m. O que se conspira. *Cron. de Cust. L. 6. c. 19.* os conspiradores.

CONSPIRANTE, p. pr. Que conspira, concorre para o mesmo fim: v. g. forças conspirantes.

CONSPIRAR, v. n. Unir-se com outrem para fazer alguma coisa, boa ou má: v. g. conspiração todos em vos desacreditar: conspiração para dar entrada ao inimigo. *Lemos.* "Nas cavas torres cada qual conspira. . . Armado a esperar o inimigo." *Enéida, IX. 11.*

CONSPURCAR, v. at. Sujar, inficionar. *Luz da Medic.*

CÔNSTA, **CONSTĀ**. V. *Const. Elucidar.*

CONSTÂNCIA, s. f. A qualidade do que é constante.

CONSTANTE, adj. Firme na resolução, immudavel. §. Aturado no trabalho. §. Sem favor, intrepido. "medo que caya em vãos constantes: i. é, que faça abalo em tács varões. §. Que se conserva invariavel: v. g. vento, fama, rumor —

CONSTANTEMENTE, adv. Com constancia. §. Aseveradamente. *Vicira.* "diga o Evan-

gelista constantemente: " conformemente.

CONSTANTÍSSIMO, supel. de Constante.

CONSTAR, v. n. Saber-se de certo: v. g. consta que Christo fez maravilhosas puzozas. §. Ser composto: v. g. o homem consta de partes. §. Fazer-se certo, estar patente, como consta dos autos, ou certidão: *L. 4.* apparece.

CONSTELLAÇÃO, s. f. Figura particular, que se imagina no Ceo formada de algumas estrellas: v. g. a ura, a barca, &c. por esse modo se ajunta debaixo de certas classes a infinidade de estrellas, que há.

CONSTERNACÃO, s. f. Grande perturbacão, e quebra de animo.

CONSTERNADO, p. pass. de Consternar.

CONSTERNADOR, adj. Que causa consternação.

CONSTERNAR, v. at. Causar consternação.

CONSTIPACÃO, s. f. Aperto, ou cerração dos poros do corpo, acompanhado de infirmitade.

CONSTIPADO, p. pass. de Constipar.

CONSTIPAR, v. at. Fazer cerrar os poros do corpo: v. g. o grande frio constipa. §. Constipar-se: ficar constipado.

CONSTITUENTE, s. com. Pessoa que constitui a outrem seu procurador, ou advogado: v. g. quando o advogado diz: o meu constituinte tem a seu favor a Lei, &c. V. *Constituinte.*

CONSTITUIÇÃO, s. f. Estatuto, Lei, Regra civil, ou ecclenástica. §. Temperatura do ar. §. Compleição do corpo.

CONSTITUIDO, p. pass. de Constituir: v. g. — em honra, em dignidade. *Tempo d'Agresta, 2. 3.* §. Estabelecido pelo Soberano: v. g. autoridade, jurisdicção, de officios, e funcionarios por elRei. *Lei de 31. de Março de 1800. §. 3.* "onde não houver jurisdicção constituida." V. o Verbo.

CONSTITUIDOR, s. m. O que constitui.

CONSTITUINTE, s. c. Dizem muitos por constituinte, e melhor, como arvizar, pedinar, &c.

CONSTITUIR, v. at. Fôr: v. g. — algum em algum cargo, dignidade. *Parva, Cay. c. 5.* §. Fazer consistir: v. g. constituir o seu ultimo fim em bens que passam. *Avrati, 2. 15.* §. Constituir Leis, cerimoniaes; constituir morgado; instituir. *B. 1. 6. 1.* aut constituiu Deus as obras dos homens, que os mesmos homens percuero artificio, quando lhe a elle apraz, as venem, e desfazem. *M. 3. 3. 5.* i. é, da natureza fisica, ou moral. §. Constituir-se: fazer-se: v. g. constituiu-se juiz; constituiu-se reverador do real agrado: nesta cidade constituiu os Mouros a cabeça do gaster; i. é, penho na principaes

forças de armas. *Cast. L. 1. f. 55. 5. Constituído, e constituir-se em mora: tardar na satisfação, pagamento, não o fazendo no termo em que se vence. Ord. 2. 50. 1.*

CONSTRANGEDOR, s. m. O que constrange.

CONSTRANGÉR, v. at. Compellir, obrigar por força.

CONSTRANGIDAMENTE, adv. Violentamente, forçadamente. *P. Pr. 2. 105.*

CONSTRANGIDO, p. pass. de Constranger. *homem* —. §. Feito, obtido, dado por constrangimento, forçadamente. "as cartas erão postigas, ou mais certo *constrangidas*." *Ined. f. 371.*

CONSTRANGIMENTO, s. m. A força, que se faz a outrem, ou a alguém a si, a que soffre.

CONSTRICÇÃO, s. f. Aperto do que se estreita: v. g. *constricção da pupilla. Luz da Medicina.*

CONSTRINGIR, v. at. Apertar, ficar menos aberto: v. g. *constringe-se a pupilla.*

CONSTRUCCÃO, s. f. t. de Gram. Collocção. *V. §. A acção de construir.*

CONSTRUCTOR, s. m. O que faz, traça, e executa: v. g. — *de náos. t. mod. adopt.*

CONSTRUÍDO, p. pass. de Construir.

CONSTRUIR, v. at. Collocar a frase. §. Traduzir seguindo a construcção natural. §. Edificar: v. g. *construir armazens, náos, &c.*

CONSUBSTANCIAL, adj. De uma unica substancia, essencia, e natureza: v. g. *o filho é consubstancial ao Eterno Padre.*

CÓNSUL, s. m. Magistrado Romano, que succedeo em lugar dos Reis expulsos, a certos respeito. §. Magistrado civil, que conhece de materias commerciaes entre os seus nacionaes, nos portos estrangeiros.

CONSULADO, s. m. O officio, jurisdicção, imperio dos consules. §. Aduana de fazendas para exportação, onde se pagão certos Direitos. *O tributo do Consulado são 3. por cento na Alfandega, para despezas da Marinha de guarda costa. Severim, Not. D. 2. §. 15. Introduzio-o Filipe I. em 1592. §. Em alguns Portos Commerciantes d'Europa há Consules das Nações estrangeiras, que provêm ás coisas, e pessos do Commercio das suas Nações, e Juntas de pessos, que julgão causas do Commercio, e navegacão; perante estas Juntas, ou Consulados se fazem justificações de pessos, naufragios ministros, causas de arribadas, &c. o que em frase commercial se diz á *Franceza fazer o seu Consulado; frase nova, mas necessaria, e que exprime brevemente muitas coisas.**

CONSULAR, adj. De Consul: v. g. *dignidade*

de consultar. Vieira, §. Que tem sido Consul. Lobo, os Consules Fabricio, e Emilio.

CONSULENTE, s. t. Pessoa que consulta outrem sobre algum negocio.

CONSULTA, s. f. Conferencia para deliberar alguma coisa: v. g. *consulta de meoos. Cast. B. 137. "o Governador... que a Rainha mettera tambem na consulta da tração." Cron. J. III P. 2. c. 72. no conselho, projecto, e empresa. §. Aviso, parecer, que o Rei pede, mandando baixar o requerimento aos Tribunaes. *Baixa a consulta; veyo para o Tribunal: subir a consulta; se para votar a resolução del-Rei. §. Ter, fazer consulta sobre alguma pessoa, ou coisa: estar em consulta. Delegr. 5. 4. f. 156.**

CONSULTADO, p. pass. de Consultar.

CONSULTAR, v. at. Pedir conselho, aviso, praticar sobre alguma deliberação, que se há-de tomar. §. Pedir resposta, que encoe, illustre: v. g. *consultar um oraculo. §. Pedir a quem se superior para algum emprego: v. g. consultou-o para Juiz de fora em o lugar de... &c. §. Resolver. "consultou Deus mandou ao mundo." *Arrais, 3. 4.**

CONSULTOR, s. m. O que dá parecer a quem o consulta.

CONSUMIÇÃO, s. t. O acto de consumir, ou consumir-se. §. A coisa que consume.

CONSUMIDO, p. pass. de Consumir.

CONSUMIDOR, s. m. Que coisa consumição. §. *Consumidar de fazendas. Tempo Esgora, 1. D. 2. "o fogo de tudo consumidor." *Cast. 7. 10. 3.**

CONSUMIR, v. at. Gastar: v. g. *o fogo consume a lenha. §. Consumir o tempo, empregar. §. Consumir a saúde, a vida, a paciencia. §. Reprimir: v. g. consumir os suspiros. *Martinho, 84. §. Consumir-se: enfadar-se. §. Consumir o Sacerdote; commungar a Missa.**

CONSUMMAÇÃO, s. t. O acto de consummar. §. Fim, termo: v. g. *até a consummação dos Seculos. §. Compimento: v. g. a consummação de toda a perfeição. *Arrais, 7. 22. ultimação.**

CONSUMMADAMENTE, adv. Acabadamente.

CONSUMMADO, p. pass. de Consummar. §. Perfeito: v. g. *sabio consummado: é homem consummado na virtude: na sciencia o Rei deve ser consummado. *Pinheiro, 1. 184. "para uma Lingua ser consummada." Severim, Dic. 2. §. Acabado: v. g. consummada a grande obra da Redenção.**

CONSUMMADOR, s. m. O que consumma, acaba, aperfeiçoa. *Arrais, 3. 20.*

CONSUMMAR, v. at. Acabar, fazer con-

pleto: v. g. o consentimento em que se consummou o pecado. *Picra. Consummar a viloria, B. 2. 1. 5.* Falso da Goma consummou a monarca na viagem da India. *Arraz, 4. 23. 5.* Consummar o matrimonio: ter cõpula com a mulher. *5.* Consummar-se, fig. nas letras, e os Universidades. *Loio, Destr. 1. 47.*

CONSUMMO, s. m. Gasto; v. g. de comestiveis, viveres, fazendas, por uso, ou commercio. *5.* Saída, saca, taxa: v. g. ser consumo.

CONSUMM, adv. ant. "As ganças que fizerem de consumm:" o que ganharem juntos, com trabalho commum. *Ord. Af. 1. f. 397. c. 2. f. 99.* mandando que vivam de consumm os (casados) que tom apartados pela Igreja. *V. Saum: e Leão, Orig. 1. 17.*

CONTA, s. f. Cálculo, computo: v. g. fazer a conta das despesas. *5.* Estar á conta: calcular as partes, faculdades, devys cotejar o vosso poder com o de vossos inimigos, e estar á conta com vossa fazenda, Reinos, e vassallos, para saberdes o supprimento, e ajuda que vos farão. *Ined. 1. 155. It. recensear, cotejar contas, que estivesse á conta com elle (o seu Thesoureiro). B. 4. 3. 12. 5.* Fazer por sua conta; ser por conta desse a despesa. *5.* Por á sua conta; carregalho em conta: fig. *B. 3. 7. 3.* aceitava o offercimento, e o punha á sua conta (como a credde do beneficio, como o que se accredita no Haver) para o pagar quando lhe cumprisse. *5.* Dar contas; i. é, razão de administração pecuniaria, ou de officio: pedir contas; i. é, razão, conhecimento, noticia do estado, v. g. do negocio. *5.* Estimação: v. g. ser em conta de amigo. *5.* Fazer contas; cair na conta: conhecer o que cumpre obrar, com animo de o praticar. *Arraz, 9. 10.* "cair na conta de alguma coisa." *5.* Levar em conta: metter no rol da despesa, que fez quem deo a conta, para deduzir do que se lhe deo, ajuntar ao debito do que toma as contas: e fig. relevar, descontar: v. g. espero que me leveis em conta o trabalho que vos dei: compenar. *Arraz, 3. 2.* tolerar, soffrer. *Bern, Lima, Elogia 15.* admitir, attender. "levar em conta suas desculpas." *B. 2. 6. 7. 5.* Ter conta com alguma coisa, ou pessoa; attender, olhar por ella, vigiar, ter respeito: v. g. tinha conta com minha dor. *Eufr. 2. 1.* ter conta com inconvenientes, com o que cumpre. *Id. 2. 14.* "aprazer a honra, e não ter conta com mãos" *Ulls. Pral. 5.* Contas de rezas, enfiadas em cordão, ou arame, são balasinhãs, para marcar o numero das Avemarias, ou Padecimentos. *5.* A conta: por causa, respeito. *V. do Art. 1. 4.* por amor de. *ibid. 7. 5. 5.* Lançar á conta: attribuir. *Eufr. 1. 6.* mea amo lança os offritos da minha dili-

gencia á conta da sua galanteria: i. é, attribuo-a á sua galanteria. *5.* A conta: com que, protesto: v. g. á conta de camaroteiro de Luísa alcoviteira. *Eufr. 1. 14. 5.* Não ter conta com alguém, desattendendo-lo. *Ulls. 5. 7.* "he uma tenção aprezes a honra, e não ter conta com mãos." *5.* Lançar contas á vida; cuidar no que respecta á sua direcção. *Eufr. 4. 1. 5.* Conta de Frades: o calculo mercantil. *5.* Tomar á sua conta: encaregar-se, tomar sobre si, e si, v. g. o risco. *5.* Ter conta: ser útil, prestar. *5.* Bicho de conta. *V. Parquiba de S. Antonio Antão. 5.* Narração. *5.* Dar conta de alguém: i. é, acusar, dar capitulos. *5.* Dar boa, ou má conta de si: desempenhar bem, ou mal alguma obra, acção. *5.* Ficar em conta por alguma quantia; devendo-a, restandoa; alcançado nella. *Ord. Af. 1. 26. 5. 36. 5.* Pessoa, homem de conta; capzes, bons, notaveis por algum feito, ou por qualidade. *Cron. 3. III. P. 2. c. 78.*

CONTABILIDADE, s. f. Responsabilidade que tem qualquer que recebeu alguma coisa, effeitos, dinheiros, fazenda, &c. de dar conta della, ou aliás indemnizar a falta, ou deterioração causada de sua culpa, ou negligencia. *Leis Noviss. de 1805.* achar a menor falta na contabilidade dos fundos, de que estiver encarregado.

CONTÁCTO, s. m. Toque. *Picra.* tom o seu contacto santificou o Redemptor a Cruz.

CONTÁDO, p. pass. de Contar. *5.* Dicho-ro de contado; i. é, á vista. *5.* fig. "Amo quer seu retorno de contado;" i. é, ser pago logo, sem delongas. *V. Pinheiro, 2. 151. 5.* Ser bem contado; i. é, havido por bom. que esse proceder não lhe seria bem contado pelos seus. *contado á validade; attribuido. Sá Mir. Carta Guadalquivir. Ord. Af. 5. pag. 2.* por grande louvor de contado ao Rei ser franco. *5.* e pelo contrario, ter mal contado, attribuido a erro, imprudencia, desacerto moral. *Men. e Moça, 1. c. 25.* "mal contado seria ao caminhar vico, se fosse desaperechido pelo lugar que os ladrões he seguido." *5.* Ir sem passo contado; i. é, devagar, sem pressa. *Cast. 8. f. 42.* sem medo. *Arraz, 4. 11.*

CONTADOR, s. m. O que narra. *5.* O que calcula. *5.* Atuação de gavetas. *5.* Contador e official da Fazenda Real, segundo o methodo da arrecadação antiga. *H. Dom. P. 2. pag. 150.* "destes havia hum contador mór;" era recadador. *Ined. III. 509. Cron. 3. III. P. 4. 6. 70.*

CONTADORIA, s. f. Casa dos Contos, ou Contadores: officio, e districto do Contador da Fazenda das Provincias, &c. *Ined. III. 509.* Contadorias do Algarve, e comarca sobre

Reino. §. Repetição do que compete aos Contadores.

CONTAGIÃO, s. f. Andaja, epidemia. *Atas da Assembl. Arcaes*, 3. 26. "contropor os ares com a contagação." §. fig. A contagação do vicio.

CONTAGIO, s. m. O toque, ataque da epidemia.

CONTAGIOSO, adj. Que se pega: v. g. mal, doença contagiosa.

CONTAMINADO, p. pass. de Contaminar.

CONTAMINADOR, adj. Que contamina.

CONTAMINAR, v. at. Sujar, fig. Contaminar a pureza dos raios do Sol. *Vieira*, contaminar o corpo com torpezas. *Arcaes*, 9. 6. — com opprobrios. *Arcaes*, 1. 24.

CONTANTE, s. m. Dinheiro em moeda, especie corrente. *Epanaf.* f. 403.

CONTAR, v. at. Fazer conta, calcular. §. *Narrar*. §. *Contar o dinheiro a alguém*; dá-lo logo em pagamento. §. *Narrar a origem derivando-a*. *Enrida*, VII. 11. de si, Saturno, contava o nascimento. §. *Contar com alguém*; fazer a enumeração incluindo-o com outros: v. g. *teremos a manhã boa companhia, ainda que não conte com vosco, porque a terrei melhor em casa do vosso mimoso.* "contai comigo, que também quero ser dos convidados;" *fazer conta que seerei um delles*. Assim mesmo dizemos: v. g. *tinha esta casa alguns cabedais em giro, com a mayor parte dos quees não conta hoje, por serem fallidos os devedores*; i. é, não se calcula no balanço dos seus haveres: são frazes usuaes.

CONTECER, V. *Acontecer*. *Flor Sanct* freq. e a pag. LXXVII. diz: *estar coutras se contecção em Antuechia.*

CONTEÊNCIAS, s. f. pl. ant. Contenças de taxa: moveis miudos, que se usão no serviço commum e caseiro. *Elucidar*. *Suppl.*

CONTEIRA, s. f. Peça de metal, com que se reforça a ponta da bainha das espadas. *B. Claz*, freq. *Veja-se L. 1. pag. 36. col. 2. Uti*, f. 83. §. *Rocar as conteiras*: fazer acção de beiga, das mostras de o querer. §. *V. Rasto do canhão*. *Conto*, 10. 8. 12. "fortificação . . . com suas ameias, e muitas conteiras."

CONTEIRO, s. m. O que faz contas de rezar.

CONTEMPLAÇÃO, s. f. Attenta consideração de alguma coisa divina, ou humana. §. *Por contemplação*: em respeito, por obsequio, temor. *Ordem*, L. 5. T. 117. §. 33. *Leão*, *Chron*, Tom. 2. f. 1.

CONTEMPLADO, p. pass. de Contemplar.

CONTEMPLADOR, s. m. O que contempla. *Foy*, *Tratad. de S. Bento*, *Disc.* 1.

CONTEMPLAR, v. at. Afitar a vista em al-

guma coisa: v. g. contemplar o *Co*, *or abaz*. §. *Reflectir em alguma coisa, meditar*: v. g. contemplar na *pação*, na morte do *Salvador*: — *na Natureza*.

CONTEMPLATIVO, adj. Que respeita á contemplação; que se occupa nella: v. g. vida contemplativa. §. *Dado á contemplação*. §. *Que excita á contemplação, e convida á tentação*, e estar enlevado no cuidado de algum objecto. *Palm*, F. 2. c. 73. *agor não meos contemplativos, que saudosos*. *Eufr*, 4. 21. f. 152. p. "aquelles arcaes são saudosos, e contemplativos." §. *O bom namorado seja contemplativo no amor*. *Aulegr*, f. 103. *Eufr*, 4. 7. os contemplativos de amor; que só amão, sem desejos seculares, poramente: oppostos aos *activos*, os *activos*, que quistem amor pela *activa*. *V. Clar*, 2. c. 20. *ult. Ed.*

CONTEMPORANEAMENTE, adv. No mesmo tempo.

CONTEMPORANEIDADE, s. f. A qualidade de ser contemporaneo de outro, de ter vindo ou existido ao mesmo tempo.

CONTEMPORANEO, adj. Coevo, coetaneo, foi *mea contemporaneo nos estudos*: *Cesar* foi contemporaneo de *Cicero*, *ou de Quirz*. *Al. Luz*, 4. f. 32. contemporaneo a estes dois *Camões*. *Vieira*, contemporaneo de *S. Inazio*, *Pavia*, *Serm.* 1. f. 310. contemporaneo a *Christ*.

CONTEMPORIZADOR, s. m. O que contemporiza.

CONTEMPORIZAR, v. at. Accommodar-se com o tempo; ceder, accommodar-se: v. g. a *alma esceta*, e contemporiza com as *lulnações da parte animal*. *Macedo*, contemporizar com as *vizinhas*. *Eufr*, 1. 3. *condescender*. *Cam*, *Poes*, f. 66. *para não quebrar com algum*. *Cast*, 1. f. 79. *Chron*, -J. III. P. 4. c. 17.

CONTEMPRAR, CONTEMPRATIVO, &c. *Eufr*, *At* 2. 10. 7.

CONTEPTIVEL, adj. Desprezível: v. g. *aspecto*, *noticias contemptivas*, *ignorancia* — *Varella*.

CONTENÇÃO, s. f. Contenda. *Leão*, *Micell*, *Arcaes*, 3. 26.

CONTENCIOSO, adj. Litigioso, onde se demanda direito: v. g. *foro contencioso*: tribunales onde se demanda, e litiga. §. *Jurisdicção contenciosa*; a que se exerce entre pessoas contrangidas, com conhecimento de causa. *V. Fantario*. §. fig. *Incerto*: v. g. "deixou litigioso a posse do Reino; teve o governo contencioso." *Al. Luz*, §. fig. *Hemen contencioso*: demandão, que disputa, e impugna muita. *Fid*, *Trat*, 2. f. 227.

CONTENDA, s. f. Altercação; disputa, controversia. §. *Força*, *trabalho* por alguma coisa.

CONTENDER, v. n. Ter contenda com alguem sobre alguma coisa: v. g. contendia-se sobre a posse. *Al. Lus.* 5. p. 8. Cartago contendia com Roma sobre o Imperio da munda. contendem sobre quem ha-de levar o Inferno. *Picta.* todas as Cidades podião contender sobre a honra de ser patria desta princeza. §. Entender. "contender com os mais antigos da terra." *Barros.* §. no fig. Disputar a bondade, igualdade: v. g. a elegancia dos edificios contende com a magnificancia. *Leão, Cron. J. I.* competit. §. *Contendia-se da terra*, por, acerca da coroa. *P. Per.* 1. e 2. contender com armas pelo imperio, *reina-da.* "As Deusas que do pomo contendêrão." *Comixha.* f. 241. *Ed. 1791.* "as aguas d'eres contendido com as salgadas: a quem logaria os arns de cima." *Clar.* 7. e 1.

CONTENDOR, s. m. O que contende com outrem em juizo. *Orden.* 3. 39. 1. e 2. §. *Adversatio*, rival. *Sd Mir.*

CONTENÇA, s. f. ant. Rosto, semblante, e maravilhosa contença, que D. Duarte trouxera naquella peleja. *Ined. 11.* 19. §. ii. *Coetiza*, modestia. §. Modos, e ares no receber algum. *Ined. 1.* f. 318. demonstrações nos semelhantes. *ib.* f. 329.

CONTENENTE, V. *Continenti*.

CONTENTAMENTO, s. m. Satisfação da alma: gosto. §. Satisfação. *carta de contentamento*: da parte leada, para se obter perdão em juizo. *Ord. Af.* 1. pag. 31. *Ined. 11.* 535. *fazer o contentamento*: satisfazer com o preço abastante do resgate ao dono do resgatado, dar satisfação. §. ant. Desprezo. (de *contemptus*, Lat.) *Ord. Af.* 5. 27. 3. f. 98. por contentamento, ou negligencia.

CONTENTAR, v. at. Causar contentamento, satisfazer, agradecer: v. g. contentou a todos o seu governo: a natureza se contenta com pouco: contentai-vos que em diga; i. é, apressa-vos.

CONTENTE, adj. Satisfeito com gosto, e approvação, prestação de consentimento: v. g. quando a se verem em terra, que elle era contente d'isso. *Barros.* contente com as marçãs resistidas, e humens contentes com o que a terra produzia. *Lubo.* satisfeito.

CONTENTO, s. m. ant. (de *contemptus*) Desprezo. "em desprezamento, e contento da Justiça." *Cartas d'Evora de 1442.* §. *Ser de bom*, ou não contento, i. é, bom, ou não de contentar. §. *A contento*, i. é, a satisfação. muito o contento de ambos. *Al. Lus.* tomar alguma fazenda, ou criado a contento; i. é, ficando o contrato valido, se contentar ao alugados, comprador. *V. Arraes*, 1. 16.

CONTENTOR, V. *Contendor.* *Ord. Af.* L. 1. T. 1. e 4. e L. 3. T. 21. *Tom. 1.*

CONTER, v. at. Incluir, encerrar em si: v. g. este circulo contém ao seu centro: esta carta contém muitas regras, e mais razões. §. *Resfeyar*, fazer que alguem se soffra, moderar. §. *Conter-se*: cohibir-se, resfeyar-se, sollicitar-se.

CONTERMINO, s. m. O que seza pegado com outra coisa: v. g. o arrabalde se diz o contermino da Cidade, e assim o que lhe fica adjacente. *Mateo*, nos conterminos da Lusitania. *Arraes*, 4. 15.

CONTERMINO, adj. Chegado, e pegado; adjacente: v. g. o angulo contermino ao lado mayor do triangulo. *Mateo Lus.* §. *Commarcação*.

CONTERRANEO, adj. Compatriota, da mesma terra, que outro. *Arraes*, 4. 9. *Leão, Cron.* Tom. 1. p. 13. *Edi. de 1774.*

CONTESTAÇÃO, s. f. O acto de contestar. §. fig. Contenda, disputa. §. Testemunho conforme ao de outra testemunha. *Arraes*, 5. 10.

CONTESTADO, p. pass. de *Contestar*. *Litè* contestada se diz, ouvido o Libello do Author, e a contrariedade do Réo em d'arte.

CONTESTAMENTE, adv. Parece devêr ser contestemente; i. é, com testemunho uniforme: v. g. "depozerao contestamente." *fig. Picta.* ainda que os elbos digão contestamente, que alli esta pão.

CONTESTAR, v. at. Testemunhar com outrem, e o mesmo em substancia. *Jorn. d'Aff.* f. 85. *Brachiol. de Principis.* *testimonhas que contestario a sua accusação.* *Arraes*, 3. 9. e 4. 5. §. fig. Assim o contestão os Livros Sagrados. *Arraes*, 5. 2. §. *Contestar a litè*: responder o réo ao libello do author, talvez se há por contestada a litè só com a vista, e leitura do libello do author. *Ord. L.* 3. T. 20. §. fig. Dizer alguma coisa em contrario para refular objecções. *Esfr.* 2. 7. *isso que vos contestara be verdade.*

CONTESTE, adj. Que depõe o mesmo, que outra testemunha dice. *Picta.* "testimonhas contestes." *Paulo Icto.* é conteste. *Arraes*, 4. 10.

CONTESTEMENTE, adv. mais usual que *Contestament.*

CONTEUDO, s. m. O que se contém em escritura; ou envoltorio, maço, caixa.

CONTEXTO, s. m. O tecido de estões de alguma escritura, ou pratica. (*Contexto* idã)

CONTEXTURA, s. f. O tecido, e travação, ou trama, v. g. do panno. fig. das membranas do corpo, das folhas de uma planta. §. Contexto de palavras. *Prov. de Des. Chron.* fol. 167. §. Travação de letras dos anagramas, &c.

CONTIA, s. f. ant. Certa porção, que os

Reis pagavão aos Cavalheiros, que os servião no Pago, ou na campanha, mayor, ou menor segundo a nobreza do Vassallo, que este título recebia quando era acoutado: dantes acoutado no berço, e menor, que a dos pais; de dava no pago D. João o I. que a vencousem os filhos depois de certa idade. *Sever. Not. D. 2. §. VII. Ord. Af. 5. 59. 16. os que hovenem conta (fazenda sua, bens) de 5. libras... os vassallos, que de Nós hovenem conta... escritas nos natros livros dos maravedis.* V. *Quarta §.* No tempo do Senhor Rei D. João I. deslo-se Terras em lugar de Contias, ficando os doados desobrigados de servir com gente. *Ord. Af. 2. 59. 12. e na Resposta do 24. artigo;* e o mesmo Senhor mandou dar Soldos, para igualar os que não tinham em Terras contias proporcionas a seu serviço, ou fidalguia. *V. Ord. Af. 2. 59. 3. §. Cavalheiros de contia:* são os que tem cavallo, por terem renda bastante para o sustentarem; oppostos aos Cavalheiros armados em guerra, e feitos por elRei, e *depois dobrada:* alias dizem-se os acoutados em cavallo. *V. Ord. Af. 2. T. 19. §. 43. e §. 4. domo de contia de cavallo,* que tem rendas proporcionadas para o manterem. *Cit. Ord. 1. 27. 11. os quaes já gozavão gradação, que não tinham os peões, se não erão mecânicos.* V. *Vassallos.*

CONTIGUIDADE, s. f. A immediata proximidade de duas coisas.

CONTIGUO, adj. Immediatamente junto: v. g. terras contiguas. *Macedo.*

CONTINA. V. *Continua.*

CONTINÊNCIA, s. f. Abstinencia de satisfazer as paixões, com moderação nos prazeres licitos. a continencia de que usou com a donzella. §. *Separar a continencia da causa;* i. é, a causa de um dos corções, ou interessados. *Tarbo Portug. §. Corteza militar com a espada, bandeira, ou arma, feita ao superior: e fig. a qualquer.* *Eafr. 5. 1. v. g. continencia dos prindentes aos despachadores.* §. *As continencias de uma carta;* o conteúdo. *Arraes, 5. 18. §. Continente, semblante.* *Palm. P. 2. c. 62. fazendo a continencia medonha, e aspera. a continencia theya de riso.* *Azurara, c. 24. §. Continencias: gestos, meneyos, acções de veneração.* *B. 1. 3. 9. v. g. ajoelhando ao levantar a Deus, e outras mostras de acatamento à Misericordia.* *Clar. 2. c. 15. as continencias que os gigantes fazião.*

CONTINENTE, s. m. A terra firme, opposta ao mar, e a ilha. §. *Em continente:* logo, immediatamente. *P. de Suid. Sermão, f. 190. Ulis. 1. 10. §. A boa postura do corpo a pé os a cavallo it. a feição do semblante.* *Barros, 1. 4. B. Palm. P. 3. 143. e P. 2. c. 59. et-*

daveres no continente de seu parecer são medanos. *f. 401. ult. Edif.*

CONTINENTE, adj. Que tem a virtude da continencia. *Resend. Lel. f. 105. "mulheres notadas de pouco continentes."* *M. Lus. 3. Que está unido em um todo, terra continente com o Brasil.* *H. Naut. 2. 411. §. Em que ha continencia, concerto. o cavallo brioso e o pazzo continente.* *Mausinho, 57. 3. §. Pegado, unido em uma só peça, continuo, sem quebrada "muros todos continentes."* *Conso, 11. 5. 7.*

CONTINENTI, subst. m. *Em continente:* de repente, logo no mesmo ensejo, e momento. em esse continente acha-se no mesmo sentido.

CONTINENTÍSSIMO, superl. de *Continente.* *Varella.*

CONTINGÊNCIA, s. f. Incerteza de existencia de algum caso, successo, condição. §. *Por em contingencia:* aventurar, pôr em ventura, risco de succeder: v. g. pôr em contingencia o negocio: pôr em contingencia a barra, o decora da Majestade. *estiverão em contingencia de romper a paz.* §. *Linha de contingencia.* *V. Linha.*

CONTINGENTE, adj. O que pôde existir, e succeder, ou deixar de existir. *Pieira.*

CONTINHA, s. f. Conta, calculo pequeno. §. *Resto de dinheiro de conta mayor.* §. *Conta pequena de Rosario, &c.*

CONTINO, adj. e adv. antiq. *V. Continuo.* *Lobo. andar de contino: estrando contino.* *Seg. Cerco de Dio, f. 114. Lus. III. 8. a neve está contino pelos montes, perpetuamente, sempre.* *id. VIII. 3. as armas, que contino usou.*

CONTINUA, s. f. A imaginação, ou palavra, que o doudo tem mais ordinariamente. *Pieira. um doido, cuja continua era andar mi triste.*

CONTINUAÇÃO, s. f. A successão de actos da mesma natureza: v. g. a continuação de trabalhar, das guerras, do discurso, ou discorrer. §. *Successão de duração:* v. g. a continuação do tempo, dos annos. *V. do Arc. §. Duração no estado:* v. g. continuação do officio. §. *Continuação da meditação, e outros exercicios.* *V. do Arc. L. 1. c. 7. e 8. §. Com continuação:* i. é, continuamente. *V. de Suid, 104. armathe com tanta continuação até o colberem.* §. *Connexão de coisas contiguas, e pegadar.* §. *Na Fortif. Linha de continuação:* cava, ou fosse continuado, que cerca a circumvallação, ou contravallação, e communica com todos os fortes, e reducos.

CONTINUADO, p. pass. de *Continuar.* §. *Frequentado.* *Arraes, 4. 3. §. Que não é interrompido por mar, ou rio.* *Hispanha... só pela par-*

parte mais estreita continuada com França. *Ser-
verim, Disc. 1.*

CONTINUADOR, s. m. O que continúa al-
guma obra. §. adj. Que é continuo: no fig.
que gente mais continuadora do tempo? *L. é,
que frequentasse mais. Paiva, Serm. 1. 254.*
"continuador nos trabalhos." *H. Naut. 2. 41.*

CONTINUAMENTE, adv. Sem interrupção:
v. g. chora, canta continuamente.

CONTINUAMENTO, s. m. ant. Continua-
mento do feito, que faz o escrivão. *Ord. Af. 1. f. 103.* — das proceas; escrevendo os termos,
autos, inquirições, termos de vista, conclu-
sões, exames, &c.

CONTINUAR, v. at. Prosegue a coisa co-
meçada: v. g. continuar a guerra, o edificio.
§. Viver, estar de continuo; frequentar o ser-
viço, conversação: v. g. continuar a Corte. *Sitio de Lisboa, continuava o coro. V. do Arc. 1. 2.*
continuar a conversação de Deus. *Paiva, Serm. 1. 94. §. Continuar com algum; ir tra-
ta com elle frequentemente, por fazer corte,
ou requerimentos, correr. V. Chron. 3. III. P. 4. c. 96. §. Par negocio espiritual. V. de Su-
30, f. 212. Leão, Cron. Af. III. f. 281. "conti-
nuava o mercador com os Meuros." §. Conti-
nuar-se: estar continuo, seguido, e pegado a
outro: v. g. a fortaleza continua-se com a Ci-
dade. *H. Naut. 1. 293. §. O Mar Ruixo conti-
nuava-se com o Atlantico. Arraes, 4. 23. §. Con-
tinuar, n. no mesmo sentido. Palm. 3. 118. §. com
os mares continuava hum bosque de loureiros.
Palm. 3. 115. §. n. Proseguir: v. g. continuar
no caminho que se tomou. §. Continuar o fei-
to: fazer continuamento.**

CONTINUIDADE, s. f. 2. de Cirurg. União
das partes do corpo. "a ferida é solução de
continuidade."

CONTÍNUO, s. m. O que serve sempre,
ou frequenta: v. g. em algum Tribunal, Uni-
versidade, na Casa Real. *Goer. os continuos
da Casa del Rei. "e na Relação foi Tra-
jano sempre mul continuo." Pinheiro, 2. 144.*
§. O que não cessa de alguma coisa, ou a
faz a cada hora. *P. de Siso, p. VIII. §. De
continuo, adv. continuamente. §. Os continuos
na Corte; os que andão nella. Lobo. Conti-
nuos, e familiares da casa. Chron. Af. V. pag.
274.*

CONTÍNUO, adj. Que dura sem interrupção:
v. g. lagrimas continuas; continua invertiva.
§. Que está no mesmo lançamento, sem em-
pusta: v. g. "valles continuos;" não costados
por montes. §. Chegou immediatamente, e
pegado, as que dantes erão libas, já hoje está
continua com a terra firme. *Al. Lus. 1. B. 3. 2.*
§. terras que serão continuas com as outras.

CONTO, s. m. Número. "os trabalhos fo-

rião sem conto." *F. Mendes, 2. 131. no fim.*
*Palm. P. 3. no conto de seus amigos. Ord.
Af. 1. 63. §. 3. Mil de o mais honrado con-
to que pode ser, . . . assim como dei he e mais hon-
rado conto, dei que se começa em d.ã. §. Der
conto do dinheiro recebido. cit. L. 1. 10. 3.*
"Hão-de dar (os Vereadores) os homens ao Ana-
dél para bêteiros do conto:" i. é, do numero de
bêteiros, que deve ter cada Concelho, se-
gundo for a sua povoação. *Ord. cit. T. 27.
5. 23. ibi, pag. 440. Item. Potbal do nume-
ro. . . e f. 443. (tendo dito noutros titulos an-
tes do conto. V. cit. L. 1. T. 71. cap. 19. e
cap. 1. §. 3. e a comparados com o §. 1. e 2.
do cap. 2. pag. 277. V. os Tit. 68. e 69. do
cit. L. 1. e o Antigo Bêteiro. V. cit. Ord. L. 1.
pag. 298. §. 11. e pag. 407. o T. 71. c. 14.
§. 7. onde manda apartar nos alardos os Betei-
ros de garrucha, e de pole, e não menciona
os de conto, mas lançiros de pé mencionados
no §. 4. do cap. 1. cit. T. 71. §. Milhão, ou
dez vezes cem mil; mas dizemos de ordiná-
rio um conta de reis, e um milhão de Cruzei-
dos, de Libras Torneas, ou Escudinas. §. Con-
to de oiro; por; milhão de oiro: antiq. os anti-
gos dizião Contos simplesmente por Contes de
reis, e Contes de oiro de cruzados, que era
moeda de oiro. *B. 1. 9. 1. "1000. pardos,
que são da nossa moeda trinta e seis contos."
V. Jorn. d' Africa, L. 2. c. 7. §. Casa dos Contes
era antigamente o que hoje o Erario, ou Ca-
ssa e Juntas da Real Fazenda nos Dominios.
Cron. 3. III. P. 4. c. 70. "que visitaste os
Contos." §. Cõto: historia fabulosa. §. Tudo
vem a um conto; i. é, ao mesmo, ao mes-
mo proposito *H. Pinto, a que conto vem na-
morar-se meu primo de Eufraiza? Eufr. 4. 1.*
§. A parte inferior da lança, e bastão. *Camde-
Falcon. Arte. §. Vir a conto: entrar em pa-
rallelo, comparação. Barros, 3. 1. 7. "navios
que não vinhão a conto:" para os que o mi-
nigo tinha que erão mayores. §. Estar a con-
to alguma coisa a algum; conviz-lhe. *Enei-
da, X. 180. §. Vir a um conto: sei da rici-
ma condição. Eufr. 5. 3. "Cesar, e o pastor
Amiclas tudo vem a hum conto." Fidalgos e
pessoas de conto. Pinto Ribeiro, Restauração, p. 41.****

CONTOADA, s. f. Golpe com o conto da
lança. *B. Clar. 4. 21.*

CONTORNEADO, (ou antes Contorneyá-
do) p. pass. Cercado em redor, acompanhado
pelos arredores: v. g. contorneado de alleas
d'arvores, de ribeiras, riveiros, montes, &c.

CONTORNEAR, v. at. Fazer andar a toda
Arraes, 4. 14. nos equinas de Viriato moises
de seus cavalleiros continuando uns cavallos,
repetindo em prout, e vertas os seus faveiros.

CONTORNO, s. m. Rodas, circuito, peo-
ras

fazer contraditas. *Luz.* 409.

CONTRADITADO, p. pass. de Contraditar:

1. e. mesma coisa contraditada.

CONTRADITAR, v. at. Pôr contraditas.

CONTRADITOR, s. m. O que contradiz as razões oppositas no foro. §. O que contradiz - diz o contrario, faz objecção. *M. Luz.* 5. 221.

CONTRADITÓRIAMENTE, adv. Em sentido contrario a outro.

CONTRADITÓRIO, adj. Que tem sentido contrario: v. g. estas duas proposições: agora é dia; e agora é noite, ao mesmo tempo. §. *Picira* usa o substantivo no feminino, *uma contraditória*. §. *Juntas contraditório*, onde há contestação das partes.

CONTRADIZEDOR, V. *Contraditor*.

CONTRADIZER, v. at. *Contradizer* alguém; afirmar o contrario do que elle diz. §. *Contradizer-se*; dizer o contrario do que se dizia antes.

CONTRADIZIMENTO, s. m. ant. *Contradicação*.

CONTRAESCARPA, V. *Contrascarpa*.

CONTRAFAZEDOR, s. m. O que limita, arreda. *J. P.*

CONTRAFAZER, v. at. Limitar, arredar.

P. Per. 2. 17. e a pag. 110. *Contra*, §. 6. 3. o diabo sempre cindem por contrafazer as obras divinas, fazer o contra o, mudar em contrario: v. g. o fogo foi bastante para contrafazer a natureza da noite. §. *Nenhuma coisa alli contrafazia a arte, ou o pinel.* *Virato*, 5. 10.

“*Contrafazer as obras de Deus.*” *Arcaes*, 7. 13. limitar, arredar. “*Contrafazendo Santidade.*” *Fro*, *Treat.* 2. f. 59. para contrafazer

huma menina de onze annos, fui vestida nos seus vestidos. *Ferr. Brito*, 4. 10. 4. “*Contrafazer linguagens*;

“ *fingindo que falla estrangeiro, ou dialectos da mesma nação.*” *Reverde*, *Vida*, 1. 9. *gratissimo em contrafazer linguagens.* “*contrafazer a virtude.*” *Ferr. Eleg.* 7. 5. *Disfarçar*,

fingir para disimular: v. g. *contrafazo* o rosto, quando estou triste, para mostrar na fingida

alegria do semblante, que tambem a tenho n'alma. *Ferr. Eleg.* 3. 3. *Falsificar* alguma droga, cuja composição é de segredo, ou dá grande

ganho (e ainda alguma simples) faltando com os necessarios ingredientes. §. *Contrafazer-se*;

disfarçar-se, fazendo-se violencia. *Arcaes*, 4. 1. “*a pobreza he mais singela, Ninguem se lhe contrafaz*;

“*ninguem disimula com ella para lhe não desapprazer.*” *Lobo*, *Egl.* 3.

CONTRAFEITO, p. pass. irregular de *Contrafazer*. *fig. Riso contrafeito*, forçado. *Bern. Lima*, *Egl.* 9. *P. Per.* 2. 16. §. *mancillar* contrafeitas;

trouçadas contrafeitas com arselharía. *Seg. Certo de Dio*, f. 100. *Palm. P.* 4. “*aa* *imagena*

das gostos que passião estavão *contrafeitas* de vidro,” l. é, representadas em vidro. *malhar* *contrafeita*; fingida tal, que o não era. *Reverde*, *Vida*, f. 28.

CONTRAFORTE, s. m. Forto sobre costura, para a segurar, entre alfayates, e aspateiros. *Arte de Furar*, c. 54. §. na *Fontif.* *Obra* para reforçar a muralha, ou repato, e o tecto pleno.

CONTRAGE, s. f. Aspa, rayo da roda grande do engenho d'astucat.

CONTRAGUARDA, s. f. t. de *Fontif.* *Conserve*, peça triangular paralela com o baluarte, que ella cobre além da *contraescarpa*. *Arrib. Luzit.*

CONTRAGUÍA, s. c. Pessos, que guia uma parte da dança, em contraposição ao guia de toda ella. *Freire*, *Elysias*, f. 285.

CONTRAHENTE, adj. Que contrah, celebra algum contracto: v. g. o que contrah matrimonio, o que se casa. Em *Commercio*: *S.* 1. 6. 1. do titulo do *Commercio* como elle require duas vontades *contrahentes* em huma coisa.

CONTRAHER, V. *Contrahir*.

CONTRAHERVA, s. f. Raiz, que se dá contra a herva, ou veneno.

CONTRAHIR, v. at. *Aquirir*. “*contrahir* amizade com alguém,” §. *Contrahir* uma doença, *callus*, *defeitos*. §. *Celebrar* contracto: dizemos *contrahir* matrimonio; ou *contrahio*, sómente. §. *Fazer*: v. g. *contrahir* *dividas*: *endividar-se*. §. *Contrahir-se*, v. *recept.* *recolher-se* em si, *diminuindo* a extensão; *encolher-se*: v. g. *contrahio-se-lhe* um braço, a *membrana* *sensivel* *placida*. §. *fig.* a *gloria* de *vosso* *filho* *se* *contrahe*, e *reflexo* a *vós*. *Picira*, *limitar-se*, *estreitar-se*. o *amor* *se* *contrahe* a *sujeitos*; &c. *Barreto*, *Prat.*

CONTRÁIRO, V. *Contrario*. §. subst. ant. *Contradição*, *oposição*, *falta* de *observancia*. “*sem* *outro* *contrario*,” *Elucidar*.

CONTRALÃES, s. m. V. *Laes*. *Cabos* como os *laes*. *Amaral*, 7. *metico* nas *gaveas* *hant* *contralães* com *vasos* de *fogo*, para *abondar* o *galão* *inimigo*.

CONTRALIGA, s. f. *Liga* *contraposta* a *outra*. *Picira*, *Cart.* 135. *Tom.* 2. “*fazer* *huma* *contraliga*,”

CONTRALTO, s. m. *Voz* *média* entre *triple*, e *tenor*. §. O *músico*, que *canta* *essa* *voz*. “*fuão* *foi* *grande* *contralto*,”

CONTRAMANDADO, s. m. *Mandado* *contrario* ao que se *havia* *dado*.

CONTRAMARCA, s. f. *Segunda* *marca*, que se *põe* *por* *diversa* *peças*, v. g. na *Allandega* para *mayor* *authenticidade*. *Leis* *Novas*.

CONTRAMARCADO, p. pass. do *Contramarcas*.

CONTRAMARCAR, v. at. Pôr contramarca, **CONTRAMARCHA**, s. f. Volta em direcção opposta á em que se marchava.

CONTRAMARCHAR, v. n. Fazer contramarcha.

CONTRAMESTRE, s. m. Official do navio, que rege a marcação delle, e certos marinheiros; sujeito ao Mestre, e Capitão.

CONTRAMEZENA, s. l. l. de Naut. Cruzar o seu grupo com o mastro de contramezena del. B. 2. 3. 6.

CONTRAMINA, s. f. Caminho soterraneo para se achar a mina do inimigo, e para se lhe fustar a polvora, de sorte que ella não possa fazer damno. *Fortif. Mod.* 5. Nas Fortif. antig. a *contramina* consistia talvez em fazer repuxos, e paredões fortes, de sorte que a mina rebentava para traz; ou tirar-lhe a resistencia de maneira, que ao rebentar não fazia damno. V. *Freire*, L. 2. f. 223. §. fig. Acção, artificio com que se balda o effeito de alguma coisa. *Ullis*, f. 5. *mancebos que não cuidão em a, tenão em contraminas para paer confiados de filhas formosas. os legistas tem feito contraminas de bons textos para segurar raios.* *Eufr.* 5. 10. amor por contraminas tudo acaba.

CONTRAMINADO, p. pass. de Contraminar. *Arraes*, 7. 1. *senos contraminados de adversarios invisíveis.* V. o verbo.

CONTRAMINADOR, s. m. O que faz contramina.

CONTRAMINAR, v. at. Fazer contramina, no prop. e fig. v. g. "obrigados com força *contraminavão* o mandato (do Juiz)." V. do *Arz.* 3. 7. "este estugio da Lei foi *contraminado*." *M. Lus.* 5. 190. "contraminar a cautela do seu segredo." *Lobo*, Corte, D. 11. §. Para baldar a prudencia, ou principios de moral. *Eufr.* 3. 2. o amante arteiro *contramina* a moça innocente. §. Para baldar a industria, e manha, que desarma em vão. *Eufr.* 2. 3. P. *Per.* 2. 55. §. *contraminar* os ardis inimigos. *Ullis*, f. 44. "heide *contraminar-vos*:" i. é, destruir vossos enganos, e artimanhas. "contraminamos os intentos de Deos:" *Paiva*, *Serm.* 1. 268. §. i. é, fazemos que se não efficuem. *contraminar* a negociação politica. *Leão*, *Cron. Af. P.* *contraminar* os desenhos do inimigo. *Palm.* 3. f. 107. *Ullis*, *Com.* 1. 1. as mulheres estudão "em *contraminar* nossas contas."

CONTRAMUDAÇÃO, s. f. Escãbo, troca. antig. *Elucidar*.

CONTRAMURALHA, s. f. o

CONTRAMURO, s. m. Muralha, ou muro por dentro para defeza, no caso de cair o outro, ou quando é caído. *Freire*, *Ferr.* L. 1. *Carta 6*, *Cron.* J. III. P. A. c. 6, "não se lian-

do no muro faz por dentro *haver* *contramuro*." **CONTRAMETENTE**, s. m. Que *lanceja* *metes*, *resida*. *Eufr.* *Paul.* "as *ligamias* *contramentes*."

CONTRAPARENTE, s. c. Parente por afinidade.

CONTRAPASSO, s. m. O passo que se dá á parte opposta do que se havia dado antes. *Naut.* de Sep. C. 4. *dirigendo*.

CONTRAPEÇONHA, s. f. *Contrapeçona*.

CONTRAPEZADO, p. pass. de *Contrapezar*. Equilibrado. P. *Per.* 1. c. 2. "Linhão *recimentos* *contrapezados*;" *iguales*.

CONTRAPEZAR, v. at. Fazer *contrapeso*, equilibrar com o peso de outra balança. §. fig. *Computar* as razões para ver quão são mais poderosas. P. *Per.* 2. f. 17. §. 5. *Servir* de *contrapeso*: v. g. a morte do Capitão *Iber* *contrapezou* o gosto de victoria. §. *Servir* de *contrapeso*, no fig. i. é, ter igual valor, importancia. *Só* Deos se pôde *contrapezar* com a alma; pôse em comparação do valor, e preço. *Paiva*.

CONTRAPEZO, s. m. O peso que se põe na balança para fazer equilibrio, com o que está no outro prato. §. O que faz *pesar* igualmente: v. g. "o carneiceiro em vez de carne pôe *chambons* por *contrapeso*." §. fig. *Desconto*: v. g. "todas as fortunas tem *seus* *contrapesos*." *Paiva*, *Cap.* 7. B. §. *Coiza* que *propondera* em proveito. *Eufr.* 2. 7. f. 55. §. *Crasso* era o *contrapeso* dos dois *compendios*; i. é, resistia-lhes, ou fazia que um não superasse o outro; mantinha o equilibrio entre elles. *M. Lus.* 1. 343.

CONTRAPONTEADO, p. pass. de *Contrapontear*. V. "Te *Deum* bem *contraponteado*." *Azurara*, c. 94.

CONTRAPONTEAR, v. n. Lançar o *contraponto*, cantando. §. *Compõe* *contraponto*.

CONTRAPONTISTA, s. m. O que sabe *contraponto*.

CONTRAPONTO, s. m. 1. de Mus. *Concordancia* harmoniosa de vozes *contrapontas*. *Saber* *contraponto*; i. é, fazer esta concordancia. §. *Levar* o *contraponto*: *contrapontear*. *Ullis*, 1. 9. "as aves *levão-lhe* o alto *contraponto*."

CONTRAPÔR, v. at. Pôr em frente de outra coisa. §. *Oppôr*: v. g. *contrapuzerão* os peitos por Christo. *Arraes*, 7. 18. *ed* não quero que a fortuna *date* *contrapôr-se* em competencia com voico. *Sagramor*, L. 1. c. 27. f. 162. §. §. fig. Fazer paralelo, comparar: v. g. *contraponhamos* esta acção de Christo na Cruz, e a de S. Pedro no Tabo, *Paiva*. "contraponto o que somos hoje ao que fomos." *Fern.* 5. n. 575. §. *Resistir* em contrario para fazer opposição, *refuzar*: v. g. *contrapondo* os exemplos *infelizmente* praticados. §. *Contrapôr-se*: *oppôr*.

40. *Arraes*, 5. 5. contrapôr-se da sanção.

CONTRAPOSIÇÃO, s. f. Opposição; v. g. do povo aos nobres. *Juizo Hist.*

CONTRAPÔSTA, s. f. V. *Contraposição*.

Vitira, *Castal*.

CONTRAPÔSTO, p. pass. de *Contrapôr*.

Posta defronte na margem opposta: v. g. Cidade contraposta: *Iba* — a *Calabria*.

CONTRAPUNHO, s. m. t. de Naut. Cabo pegado na ponta da vela grande, e do traquete, para ajudar a amarra.

CONTRARANCHO, s. m. Rancho opposto, contrabando.

CONTRARIADO, p. pass. de *Contrariar*.

V. 5. Resistido: v. g. — com armas. *Cast*, 1. f. 130.

CONTRARIADOR, s. m. O que contraria, contraditor.

CONTRARIAMENTE, adv. De modo, em sentido contrario. "por serem seus contrarios, contrariamente se havia." B. 1. 4. 9.

CONTRARIAR, v. at. Oppôr-se a alguém, ou a alguma acção: v. g. a tristeza contraria o movimento do coração. *Arraes*, 2. 8. "sem prejuizo da Fé Catholica podia (elRei) fazer as Leis, que vos lhe contrariastes (oppondo-se á execução)." *Coron. Cist.* 6. c. 19. "contrariastes-lhe os appetites, os mimos, e regalos." 5. Estorvar em negocios, pestensões; repugnar, encontrar, desapprovar. *Barros: Chron.* 7. 1. c. 22. 5. Refutar: v. g. contrariar as accusações, razões, embargos. *P. Pinheiro*, 1. 172. *contrariar doutrina*, refutar, impugnar. 5. Oppôr-se dissuadindo. *Resende*, *Leil.* f. 74. *Eufros.* 2. 7. "contrariou-m'o fortissimamente." 5. *Contrariar-se*: fazer-se reciproca opposição. *Cruz*, *Poes.* "tudo se vai contrariando." 5. Desdizer-se, ou obrar em contrario do que tinha dito. *Cast.* 7. c. 49. *Christovão de Sousa*, que antes reconhecera a *Lopo Vas* por *Vice-Rei*, se contrariou da *Carta* em que o fazia, reconheceu depois a *Pero Mauerembas*.

CONTRARIÉDADE, s. f. Reposta do réo ao libello do author. 5. Opposição, v. g. de genio, e vontades. 5. Resistencia, opposição, estorvo. *P. do Arc.* 1. 3.

CONTRARIO, s. m. Opposição de sentença, objecção, contradicção: v. g. não diz nada em contrario disso. 5. Da facção contraria, adversario. 5. Modo de proceder, discurso opposto: v. g. *dice*, ou *faz* o contrario disso. 5. *Trabalhar com alguém em contrario*, do que outrem pretende, ou lhe persuade; dissuadi-lo muito. B. 2. 8. 5. "tobio o qual negocio Melique Az trabalhava em contraria com elRei."

CONTRARIO, adj. Opposto: v. g. as virtudes são contrarias da virtudes; i. é. de natureza opposta. C. *Mocivo*, inimigo, damnoso: v. g. o

se remedio não cura, mas é contrario á saúde: a fortuna contraria; vento contrario. 5. Que tem opposição: v. g. opinões, pareceres contrarios. 5. Ser contrario: mostrar-se opposto, inimigo: ditemos ser contrario a, ou de. P. *Per.* "contrario de todas as delicias." *na Dedic.* muito humilde, e contrario de honras, e venerações. *Chron. Cist.* 1. c. 17. "a dureza das armas he contraria da eloquencia." *Cam. Eleg.* 4. *Idem.* successo contrario da vontade. 5. *Artigos contrarios*: a contradicção, opposta aos artigos direitos do libello, ou petição por itens. *Ord.* Af. 3. 20. 3.

CONTRAROTURA, adj. t. de Med. Contra as roturas, ou quebraduras: v. g. emplasto —.

CONTRASCARPA, s. f. O declive da parte da muralha, que está dentro do fosso; ou a parte inclinada do fosso mais proxima á campanha. *Fortif. Moderna*.

CONTRASÉDULA, s. f. Sedula de conteúdo opposto ao de outra.

CONTRASENHA, s. f. Palavra que se junta ao santo, que se dá nas Praças, e de que usão os do mesmo partido: v. g. S. Pedro, e Lisboa. *Chron. de Cister*, f. 483. 5. "contrasenha dos que conquistão Jerusalem." 5. Sinal junto a outro.

CONTRASINÁL, s. m. *Contrasenha*. *Sé Mir.* f. 51. 5. *Amor não tras contrasinas nem almenaras*. 5. fig. *Disfarce*. *Sa Mir. Carta Guadalquivir*.

CONTRASTADO, p. pass. de *Contrastar*.

Palm. 3. 117. 5. a sala contrastada avas torrou. *Bern. Rimas*, *Soneto* 87. 5. Marcado, examinado pelo *Contraste*: v. g. prata; obras de prata contrastadas.

CONTRASTAR, v. at. Contender contra, resistir, fazer opposição. *sem haver poder humano, que podesse contrastar a tormenta*. *M. Luí.* 3. 148. 5. *Contrastar os ventos*. *Arraes*, 5. 10. — ao inimigo. P. *Per.* L. 2. c. 3. — as ondas. *Paiva*, *Serm.* 1. 94. 5. f. 96. "contrastar a força das ondas, e dos ventos." (sem a prepos.) 5. Examinar, ou essayar, tocar a prata como faz o *contraste*, para ver se tem os quilates, e é da Lei, que a Ordenação prescreve para se vender ao publico: outros dizem *contrastar*, para desequivocar, derivando este do *Contraste*, e *Contrastar* de *Contra*, e *Estar*. *Uliss.* 1. 11. e 25. 5. *Luctas*: v. g. *contrastar com todos os perigos*. *Vitira*. a fortuna contrasta as minhas diligencias, a consciencia do animo generoso contrasta, e certa por todas as correntes das aguas adversarias. *Arraes*, 7. 1. 5. Oppôr-se a inimigo, para *contrastarem* aos *Mogores*. *Conto*, 10. 6. 15.

CONTRASTE, s. m. Resistencia, opposição. teve muito contraste na *Ciudad de Roma* o

alcançar-se a Injúria. *Arraes*, 3. 3. "contratar de Jurisdição com os seculares." contes- tações, disputas. *V. do Arr.* 3. 6. 9. 5. Coiza que desvia a conclusão de negocio, estorvo. 5. Razões, replicas em contrario. *Prestes*, 22. 5. *Razões*, replicas em contrario. *Prestes*, 22. 5. *Contratos da vida: Arraes*, 2. 7. 1. é, os trabalhos, incommodos; os da fortuna, desgraças, adversidades. *V. de Suis*, p. 14. "vegras de a que desastres, enfadamentos, e contrastes se sujeição os amadores do mundo. 5. Tempos contrarios à navegação. *Couto*, 4. 8. 10. "hora em bonanças, hora com contrastes." "por contraste de vento." *Lus.* III. 88. 5. *Contraste*, s. m. avaliador, pela Lei que examina o toque das peças dos ourives, que põe o preço ás pedras preciosas. 5. fig. O censor de obras litterarias, que é capaz de julgar do seu merecimento.

CONTRASTEADO, p. pass. de Contrastear.

CONTRASTEAR, v. at. Examinar, e aquilatar como contraste as obras de posta. 5. fig. Julgar, apuzar do merecimento moral, ou litterario. "Contrastear os versos de Horacio."

CONTRATAÇÃO, s. f. Contrato, trato de mercadorias. *M. Lus.* *Arraes*, 9. 19. "tratos, e contratações."

CONTRATADO, p. pass. de Contratar.

CONTRATADOR, s. m. O que trata em alguma coisa, 5. O que tem arrematado algum contrato; v. g. os do Tabaco, Diamantes, Pão Brasil, Carnes, &c. *Contratador mor de França*, das Rendas Reaes. *Cron.* 7. III. P. 2. c. 38. (o *Contrôleur Général* do tempo dos Reis)

CONTRATAR, v. at. Fazer contrato. 5. Dar por certa renda o lucro contingente d'algum ramo de commercio, alguma obra. *Couto*, 6. 1. 1. f. 3. t. 2. *deputis que as ndos de el-Rei se contratião a mercadores. Contratião o contrato; a quem se contratião a Casa da India. Couto*, 10. 10. 6. 5. Fazer negocio.

CONTRATEMPO, s. m. Estorvo de coisa, que nos atalha a tempo de fazer outra. 5. Usa-se adverbialmente "fazer alguma coisa contra-tempo"; i. é, fora de tempo proprio.

CONTRATO, s. m. Ajuste, convenção, pacto. 5. Negocio, que se arremata por estanco: v. g. o contrato do tabaco, do sabão, dos diamantes, do pão brasil.

CONTRAUTAR, V. *Contractar*. Os Antigos mudavão o *ut* em *us*, e dizião pacto de pacto: nós ainda dizemos antes da acta, ou *Antes* como se lê na *Orden. Afons.* al mesmo se diz *Contratar*, por *Contractar* (do Latim *Contractare*) por levar, levar a coisa alheya. (L. 5. T. 3. 5. 5.) "contractar o alheyo."

CONTRAUTO, V. *Contracto*: antiq. *Ord. Af.* L. 2. f. 1.

CONTRAVALLAÇÃO, s. f. de Fortificação,

Fosso guarnecido de parapetto flanqueado a distancia de mosquete, com que os sitiadores se cobrem das sortidas dos sitiados.

CONTRAVALLADO, p. pass. de *Contravallar*.
CONTRAVALLAR-SE, v. recipr. Munir-se de contravallação.

CONTRAVEIRADO, adj. t. do Bras. V. *Feirado*.

CONTRAVENENO, s. m. *Contrapeçonha*; remedio, que cura do veneno.

CONTRAVENIENTE, s. m. O que infinge a Lei. *Leis Noviss. de Outubro de 1765*.

CONTRAVENTO, s. m. *Ir, voar contra-vento*; i. é, para a parte d'onde venta, fica a contravento, *sem poder tornar a elle*; talvez por sotavento do outro. *B.* 2. 6. 2. 5. Vento contrario, 5. no fig. *Contrastie. Arraes*, 9. 15. "por meio das ondas, matulhos, e contra-ventos."

CONTRAVERGENTE, adj. V. *Convergente*.

CONTRAVIR, v. n. Obrar contra as Leis.

CONTRÉITO, adj. *Maltrato*, ou maltratado da natureza, ou de briga. *H. Dom. P.* 3. L. 3. c. 7. dá este epiteto a uma mulher, que nascera tolhida, ou paralitica.

CONTRIBUIÇÃO, s. f. O acto de contribuir. *Feira*. 5. A coisa, com que se contribue.

CONTRIBUÍDO, p. pass. de Contribuir.

CONTRIBUÍDOR, s. m. O que contribue.

CONTRIBUINTE, p. pres. de Contribuir. como subst. os contribuintes.

CONTRIBUÍR, v. n. Dar alguma porção de dinheiro, concorrendo com outrem para a somma total necessaria; e assim de mantimentos, achegas, &c. 5. Cooperar; v. g. com diligencia, *Epanasforas*.

CONTRIÇÃO, s. f. Dôr das culpas commettidas contra Deos, por elle ser quem é. V. *Astricção*.

CONTRISTADO, p. pass. de *Contristar*.

CONTRISTADOR, s. m. O que contrista, que entristece. 5. Como adj. *misérias contristadoras do peito mais jovial*.

CONTRISTAR, v. at. Fazer entristecer. *Arraes*, 8. 12. *queremos contristar a má vontade (dos defamadores)*. *Ord. Af.* 5. T. 31. 5. 6. Com pena castigo.

CONTRITO, adj. Que tem contrição.

CONTROVERSIA, s. f. Disputa, dúvida, objecção, contestação.

CONTROVERSISTA, s. m. O que trata materias de Controversia.

CONTROVERSO, adj. Em que se disputa, em que há indecisão: v. g. *ponto, facto* —. 5. *Disputado*, acompanhado de objecção: v. g. "eleição, que não era pouco controversa." *Feira*.

CONTROVERTER, v. at. Disputar, con-

trazer objecções: v. g. *controvertet a questão, a paz, o direito.*

CONTROVERTIDO, p. pass. de *Controvertido*. V. *Controvertido*.

CONTUMÁCIA, s. f. Obstinação inflexível. §. A perseverança na empresa, trabalho. *Ar. 5. A perseverança do animo generoso.*

CONTUMACÍSSIMO, superl. de *Contumacia*, ou *Contumaz*. V. do *Ar. 3. 7.* "no liti-
ção são contumacíssimos."

CONTUMAZ, adj. Que tem contumacia em sentimentos, ou fazer alguma coisa. §. t. Jurid. *Contumaz*: o que sendo citado tres vezes, ou mais só vez peremptoriamente não comparece.

CONTUMELIA, s. f. Injustia, affronta. *Prompt. Moral. Ar. 6. 7.*

CONTUNDIR, v. at. *Pisar*, moer. t. de *Fer-*

CONTURBADO, p. pass. de *Conturbar*. *E-*

CONTURBAR, v. at. *Perturbar*, quebran-
tar: v. g. *conturbar a omnia*. *Elegiada, f. 135. Ar. 3. 25.* §. *Conturbar-se*: pertur-
bar-se muito. *Ar. 8. 23.* *conturbou-se meu*

CONTURBAÇÃO, s. f. *Pinadura* no corpo por
quela, *pancada*. *Recop. de Cirurg.*

CONTUSO, p. pass. irreg. de *Contundir*. §. Em
que há *contusão*. "fendida *contusui*." *Recop. da*

CONVALESCENCIA, s. f. O estado em que
se acha o que fora doente, e se vai resta-
belecendo. §. A casa onde estão *convalescentes*.

CONVALESCENTE, s. m. O que se vai res-
tabelecendo da doença, de que está escapo.

CONVALESCER, v. n. Ir-se restabelecendo
alguem da doença, de que está escapo.

CONVALECIDO, p. pass. de *Convalescer*. O
que já *convalesce*, e está quasi hom da do-
ença. *Davi já estava convalecido*, mas não estou

CONVALLES, s. m. pl. Valles cercados de col-
inas. *Ar. 10. 6.* "lizo dos *convalles*."

CONVENÇA, v. *Convença*.

CONVENÇA, s. f. V. *Convenção*. *Orden. 3.*

CONVENÇÃO, s. f. V. *Convenção*. *Orden. 3.*

CONVENÇÃO, s. f. V. *Convenção*. *Orden. 3.*

CONVENÇÃO, s. f. V. *Convenção*. *Orden. 3.*

CONVENÇÃO, s. f. V. *Convenção*. *Orden. 3.*

CONVENÇÃO, s. f. V. *Convenção*. *Orden. 3.*

CONVENÇÃO, s. f. V. *Convenção*. *Orden. 3.*

CONVENÇÃO, s. f. V. *Convenção*. *Orden. 3.*

que não cabe reconvenção. *Ord. Af. 3. 29. 4.*

CONVENCER, v. at. *Persuadir* com argu-
mentos, a que se não dá resposta. "razão que
convença." *Pietra, 5.* *Convencer* *alguem de jar-*
to; provar-lho de sorte, que não possa allegar
coisa em contrario. §. *Conclui* *convincen-*
tamente: v. g. *daqui se convence o não reco-*
nhecer soberania. *M. Lus. 5. 12.*

CONVENCIDO, p. pass. de *Convencer*.

CONVENCIONADO, p. pass. de *Conven-*
cionar.

CONVENCIONAR, v. at. *Ajustar*, fazer *con-*
venção. *Leis Noviss.*

CONVENENÇA, v. *Convença*, ou *Convença*.
Contracto.

CONVENENTE, adj. ant. O que contrai,
estipula, faz *convenção*. *Elucid.*

CONVENIENCIA, s. f. *Utilidade*, *interesse*,
lucro, *proveito*. "antepuz o bem publico as
minhas *conveniencias*." §. *Severim*, *accommodar*

os *meios* *de conveniencia da obra*; i. é, como
convém. §. *Conformidade*, *semelhança*. *H. Dom.*

CONVENIENCIA, s. f. *Utilidade*, *interesse*,
lucro, *proveito*. "antepuz o bem publico as
minhas *conveniencias*." §. *Severim*, *accommodar*

os *meios* *de conveniencia da obra*; i. é, como
convém. §. *Conformidade*, *semelhança*. *H. Dom.*

CONVENIENCIA, s. f. *Utilidade*, *interesse*,
lucro, *proveito*. "antepuz o bem publico as
minhas *conveniencias*." §. *Severim*, *accommodar*

os *meios* *de conveniencia da obra*; i. é, como
convém. §. *Conformidade*, *semelhança*. *H. Dom.*

CONVENIENCIA, s. f. *Utilidade*, *interesse*,
lucro, *proveito*. "antepuz o bem publico as
minhas *conveniencias*." §. *Severim*, *accommodar*

os *meios* *de conveniencia da obra*; i. é, como
convém. §. *Conformidade*, *semelhança*. *H. Dom.*

CONVENIENCIA, s. f. *Utilidade*, *interesse*,
lucro, *proveito*. "antepuz o bem publico as
minhas *conveniencias*." §. *Severim*, *accommodar*

os *meios* *de conveniencia da obra*; i. é, como
convém. §. *Conformidade*, *semelhança*. *H. Dom.*

CONVENIENCIA, s. f. *Utilidade*, *interesse*,
lucro, *proveito*. "antepuz o bem publico as
minhas *conveniencias*." §. *Severim*, *accommodar*

os *meios* *de conveniencia da obra*; i. é, como
convém. §. *Conformidade*, *semelhança*. *H. Dom.*

CONVENIENCIA, s. f. *Utilidade*, *interesse*,
lucro, *proveito*. "antepuz o bem publico as
minhas *conveniencias*." §. *Severim*, *accommodar*

os *meios* *de conveniencia da obra*; i. é, como
convém. §. *Conformidade*, *semelhança*. *H. Dom.*

CONVENIENCIA, s. f. *Utilidade*, *interesse*,
lucro, *proveito*. "antepuz o bem publico as
minhas *conveniencias*." §. *Severim*, *accommodar*

os *meios* *de conveniencia da obra*; i. é, como
convém. §. *Conformidade*, *semelhança*. *H. Dom.*

CONVENIENCIA, s. f. *Utilidade*, *interesse*,
lucro, *proveito*. "antepuz o bem publico as
minhas *conveniencias*." §. *Severim*, *accommodar*

os *meios* *de conveniencia da obra*; i. é, como
convém. §. *Conformidade*, *semelhança*. *H. Dom.*

CONVENIENCIA, s. f. *Utilidade*, *interesse*,
lucro, *proveito*. "antepuz o bem publico as
minhas *conveniencias*." §. *Severim*, *accommodar*

os *meios* *de conveniencia da obra*; i. é, como
convém. §. *Conformidade*, *semelhança*. *H. Dom.*

CONVENIENCIA, s. f. *Utilidade*, *interesse*,
lucro, *proveito*. "antepuz o bem publico as
minhas *conveniencias*." §. *Severim*, *accommodar*

CONVERGENTE, adj. Que não vá paralelo, nem alargando-se, mas com inclinação de um para o outro: v. g. *rayos convergentes formão um cônc.*, e foco.

CONVERSÂ, s. f. Mulher recolhida, que serve às Comunidades, leiga, e não freira.

CONVERSAÇÃO, s. f. O acto de conversar. §. Prática. V. *Conversar*. §. Amizade familiar. *Cas.* 8. f. 30. e talvez ilícita, e de manciúba. §. *Fazer algum lugar de má conversação*: i. é, ser estancia incommoda, desagradavel. *Arraes*, 1. 2. §. O tratar, lidar em algum lugar, ou coisa: v. g. a conversação das tranqueras, dos perigos. *P. Per.* L. 2. f. e 105. §. a conversação dos carcereiros; estada nelles. *Palm.* P. 3. a — dos cadaveres; a estada onde elles estavão. *Palm.* P. 3. pag. 17. a conversação de Deus; por oração. *Palva*, *Serm.* 1. 54. *continuar a — de Deus*. §. *Conversação*: ordem de vida. "de sua santidade não podião duvidar os que com attenção pozessem os olhos em sua boa conversação." *Chron. Cnt.* 6. c. 14.

CONVERSÃO, p. pass. de *Conversar*. *Homem conversado*; que teve conversação com alguém, com pessoas, negocios, e feito habil por meyo de conversação, e trato. *B.* 1. 3. §. "por ser natural da terra, e conversado naquellas partes com os barbaros." §. *Frequentado*: v. g. a tranquera era conversada dos inimigos. *P. Per.* 2. 125.

CONVERSADOR, adj. Não taciturno, amigo de conversar. *Nobiliar.* f. 58. "bem ensinado, e conversador."

CONVERSÃO, s. f. Mudança de vida para melhor. §. Transformação. §. Mudança para a verdadeira Religião. §. Mudança de estado. "sem tamanhas mudanças, e conversões de Republicas." *Leão*, *Orig.* c. 3.

CONVERSAR, v. at. Tratar com amizade, familiaridade honesta. *Albuq.* P. 2. *Bern. Lima*, f. 203. *Conversar outros excellentes*. *Eufr.* 1. 3. §. Tratar desahonadamente. *Arraes*, 3. 7. os Romanos conversação as Lusitanas. *Costa*. §. Ajuntar-se em matrimonio. "ter-se S. José por indigno de a conversar (a N. Senhora)." *Fco*, *Trat.* 2. f. 15. §. col. 2. §. v. n. Fallar com alguém, tratar em particular. §. *Conversar em alguma terra*; andar nella, estar. *Bern. Lima*, *Egl.* 2. os Apostolos conversavão as Cortes das Principes. *Arraes*, 7. 14. e 9. 19. "convertei Universidades florentinimas: frequentei. Deus converteu entre os homeni; viveu. *Arraes*, 3. 28. e no cap. 30. "conversar as ruas, e praças." *Palva*, *Serm.* 1. f. 77. §. quem tem conversado o campo algum tempo. "o gentio conversar a nossa Fé." *L.* 1. 7. 7.

CONVERSÁVEL, adj. Que se deixa con-

versar, e tratar familiarmente, ou com humanidade aos outros. *Eufr.* 2. 7. *Sd Adir. Estrang.* *Palm.* P. 4. f. 15. sendo a mulher tão conversavel com. *Bern. Lima*. em nossa conversavel tenra idade. *Egloga* 15. fez conversaveis aos Creólãos (do Oriente) com as nações do nosso Ponente. *B. Paneg.* 1. *Id.* *Dec.* 3. 5. 1. "os... tentumas são mais conversaveis." a vida conversavel: social. *Idem*, *Dial.* f. 293. §. "As armas não são tão conversaveis:" i. é, o seu exercicio é duro, e trabalhoso. *Palm.* 121. §. os 122. V. *Desconversavel*.

CONVERSO, adj. Convertido: v. g. *converso d Fé. Arraes*, 3. 2. tornadoço. *Bern. Lima*, *Carta* 11. §. substantiv. Leigo de Religião. *M. Luz*, §. *De converso*, ant. pelo contrario. *Ined.* III. 350. os mãos castigados "e de converso os bons galardoados."

CONVERTER, v. at. Mudar, transformar: v. g. converter a agua em vinho. a vara se converteo em serpente. *Vieira*. — os odios em amizade. §. Reduzir a melhor estado de vida. §. Trazer á Fé. §. *Cas.* 8. c. 48. Persuadir a obrar o contrario do que alguém linha resolvido. §. *Applycar*: v. g. converter as coisas atbeyas em seu uso. §. Voltar: v. g. as suas setas se convertião contra elles. *Vieira*. §. *Convertirse aos soccorros humanos*; appellar para elles. *Arraes*, 7. 19. os Apostolos converterão-se para os gentios: i. é, dirigirão-se a pregar-lhes. *Arraes*, 3. 11. o Infante convertia-se a Deus, dando-lhe muitas graças. *B. D. t. L.* 1. e. 2. §. Voltar. "convertamos os olhos ao nosso Tejo, e mais notavel ao Mondego, que... em espaço de 50. annos tem coberto muitos edificios." *B.* 2. 5. 1. "converteu-se a mandar atirar com a artilheria a esmo." *Idem*, 2. 6. 8.

CONVERTIDO, p. pass. de *Converter*. Convertido a melhor vida; a Fé: convertidos do mundo para Deus. §. Transformado. §. *Convertidas*, s. f. pl. mulheres, que se recolhem atropendidas das vaidades do mundo a Conventos, ou casas de enserimento, e vida reformada.

CONVERTIMENTO. V. *Conversão*. *Lei de Rei D. Manuel*.

CONVES, s. m. A área da prmeira coberta da não, navio. *B.* 2. f. 46. "Capitão do convés;" distincto dos de proa, e de popa, &c.

CONVEXO, adj. opposto a *Concavo*. *Superficie convexa*; elevada para lóm, como o bojo de algum vaso. §. *Convexo-convexo*: convexo por ambos os lados: v. g. lente —. §. *substantivo convexo de um boique*. *Encida*, XI. 124.

CONVICÇÃO, s. f. Persuasão em consequencia de demonstração, prova, ou fundamento evidente, sem dúbida. §. Prova evidente, que convence: v. g. no dito das testemunhas

acho se vê a convicção do seu crime.
CONVICÇÃO, s. m. Injúria, afronta de palavras injuriosas, e lalada. *as convicções do réu são depois.*

CONVICTO, adj. Convencido. §. Na Inquirição, aquelle, contra quem se provou o delicto evidentemente. *Pleira. fig. convictos porém não foram actos.*

CONVIDADO, p. pass. de Convidar §. sub-stant. Os convidados; i. é, sujeitos —. §. Remuneração do serviço.

CONVIDADOR, s. m. Amigo de convidar. *Sá Mir. Estrang. Acto 5. §. O que fez convidar aos convidados. Terr. 6.*

CONVIDAR, v. at. Pedir a alguém, que venha jantar, ceiar, para alguma função, para uma companhia, para padrinho, &c. §. *Attrahit, reductit: v. g. convidar com premios os vassallos para servirem bem. §. Provocar: v. g. o dia convida a passio; a occasião convida; o mandado convida. §. Dar alguma coisa por algum serviço, ou por benevolencia. Ferr. Brito, 5. 1. mudo dia; que me convidava sempre quando lya a sua casa: fig. e ironicamente: dar pancada. §. Convidar-se a alguém para lhe fazer alguma coisa; offender-se-lhe. Cast. L. 6. c. 140.*

CONVINHÁVEL, adj. antiq. Conveniente, accommodado: v. g. lugar útil —. *F. Lopez, Chron. 7. l. razoado, adequado: v. g. indempnização —: juiz —; competente. Ord. Af. 2. f. 14.*

CONVINHÁVELMENTE, adv. ant. Razoadamente; ordinaria, communmente, valer convinhavelmente a teetga mais cá meyo maraviá. *Escudar.*

CONVIR, v. n. Vir, succeder, existir no mesmo tempo, cusejo, conjuncção, os mezes do mes verão não convêm em os nostros. *B. 3. 4. 7. §. Ser conveniente, util, proveitoso; decente: v. g. isto não vos convêm: convêm a todos vir em paz. §. Ajustar-se, concertar-se: v. g. concertio no preço, e dia do pagamento. §. Concorrer no parecer com alguém. §. Tocar, pertencer. *M. Lus. convinha-lhe o Reino da Siria. Cidadar que convinha a jurisdicção das povos Alente. §. Convir-se: ajustar-se, convenccionar-se, tratar negocio. B. 4. 4. 18. §. Vir com outros, ajustar-se. Ined. 11. 419. fez convir os outros, e tratou com elles.**

CONVITE, s. m. Banquete, *Sá Mir. §. Acção de convidar: v. g. "accipit o convite." §. Cova que se dá em paga de serviço.*

CONVIVAL, adj. De convite, de banquete. *H. Pires, D. da Amizade, c. 10. "na sua disputa convival."*

CONVOCAÇÃO, s. f. O acto de convocar. *— das Fogas, da Junta, do Parlamento, Concilio. §. Convocação (appellido) para guerra*

por brados, e certa denotação de voz. *B. 1. 2. 1. "lhe alvoroça o animo esta sua convocação."*

CONVOCADO, p. pass. de Convocar.

CONVOCADOR, s. m. O que convoca.

CONVOCAR, v. at. Chamar á junta, conselho, concilio, conferencia: v. g. convocou os frades. *Flos Sancti. pag. CIII. 7. §. Ajustar para algum acto solenne: v. g. convocou um Concilio: convocar cortes: convocava a gente para o templo. Pleira.*

CONVULSÃO, s. f. Encolhimento, retralimento de nervos.

CONVULSAR, v. at. Pôr em convulsão, excitar convulsão. §. *Convulsar-se: calar em convulsões. t. mod. adopt.*

CONVULSIVO, adj. Da natureza da convulsão: v. g. movimento —.

CONVULSO, adj. Em que há convulsão: v. g. convulso o rosto. *Garção, Od.*

COÛMA, s. f. ant. Coima, pena pecuniaria, ou qualquer multa por malfeitoria.

COÛNA, s. f. antiq. (de colona, columna) Um pedaço roliço, v. g. de manteiga. *Dorom. Antig. uma coûna de manteiga.*

COOPERAÇÃO, s. f. Trabalho, auxilio de muitos; concurrencia de auxilio, de forças, meyo para algum fim.

COOPERADO, p. pass. de Cooperar: v. g. adjuvorio cooperado por muitos.

COOPERADOR, s. m. O que ajuda, e trabalha com outros: v. g. — do damno; da boa obra.

COOPERAR, v. at. Trabalhar com outros, contribuir com diligencia, auxilio, influencia: v. g. cooperar em trato dobre. §. *Concorrer: v. g. cooperar com a Graça Divina. Pleira.*

COOPERÁRIO, s. m. V. Cooperador. *Pida do Eleitor.*

COOR. V. Cor. Intd. 11. 124.

COORDINAÇÃO, s. f. Ordem de coisas entre si unidas, composição: v. g. — das lettras, das partes do discurso.

COORDINADO, adj. Posto em ordem com outros. §. *Coordinadas lindas; são uma coordenada com outras. §. V. Ordenada de parabolá.*

COORDINAR, v. at. Pôr em ordem, ou methodo as partes de um todo, umas com as outras: v. g. coordenar um sistema.

COPA, s. f. Lugar onde estão os pratos, e outros vasos, da mesa. §. Vasos de serviço de mesa, pratos, terrinas, &c. "tem uma boa copa de prata: aliaz dizemos mesa de lonça da India; de pó de pedra. §. Os vasos com o comest. *Ined. 117. 447. "o porteiro itá a cozinha, e virá ante a copa." §. Vaso covo. §. Copa do broquel; diamante. V. §. Copa do chapéo; a parte que se encaxa na cabeça. §. Copa das arvo-*

rei; a rama convexa, coma, cimo: v. g. os pés na terra, as copas no Ceo alto. *Vassonc. Notic. Bras. f. 222. §. Copas do murrão, é a ponta copada. Exame d'Artilh. V. Copar.*

COPADA, s. f. Copo cheyo.

COPADO, p. pass. de Copar. §. Cascos copados; redondos, não compridos. *Galvão. §. V. em Copar. Cabellos copados; com copete.*

COPADOR, s. m. O que penteia o cabello.

COPAZBA, s. f. Planta, de que se tira o leo, ou bahamo usado na Medic. dito de Copalza.

COPAL, adj. *Commis*, ou resina copal; que se tira de uma arvore das Indias, parecida ao entenso, e é mirra. (*hammoniacum*)

COPAR, v. at. Tosquiar a arvore, ou murta, para se fazer copada; i. é, alargar a rama em redor, e por igual, ficando convexa. §. v. n. Ficar copada, a arvore. §. Copar o cabello; penteyar. *Cardoso. cabello copado; penteyado. Couto diz, que o uso antigo era cabello aparado nas fontes, e comprido para traz: o Author da Eufros. diz que cabello copado era uso antigo. Acto 1. II. f. 7. Couto, 4. 7. 8.*

“S. Francisco Xavier trouxe sempre o cabello copado.” *Luc. f. 895. col. 1. el-Rei D. Manuel foi o ultimo, que trouxe cabello comprido. D. João III. o trouxe aparado. V. Copete. §. Copar o murrão (na Artilharia) é depois de esfarpado, torná-lo a alizar na ponta. Exame d'Artilh. §. Copar uma chapa de metal; fazê-la da feição de telha. Esping. Perfeita, dar-lhe superficie convexa, como de vaso côvo. §. Copar o manto antigo do peçoço; concertá-lo, que fique em canudos. *Presses, 28.**

COPAS, s. f. pl. Metal de cartas, que é uma copa, ou vaso com pé, côvo.

COPEES. V. Copel.

COPEJAR: talvez copejar: vulgo escorregar, e cair em feitos amorosos.

COPÉIRA, s. f. V. Copas. *Risende, Chron. f. II. f. 73.*

COPÉIRO, s. m. O que cuida na copa, faz doces, liquores; dá de beber. §. adj. Engenho copeiro; cuja roda se move com agua, que lhe cai de cima; meyo copeiro se diz, quando a agua toma a roda pelo meyo; rasteiro, quando a move por baixo.

COPEJAR, v. at. Harpear o atum, baleia.

COPÉL, plur. Copéis ou Copéis, s. m. Erão como sacos (nos fundos das redes grandes) de rede de tralha, ou malha miuda, com que pescavão a semente, ou crianças dos peixes. *Jud. III. f. 436. V. Copio.*

COPÉLHA, s. f. ou

COPÉLLA, s. f. Vaso feito de cinzas leves, e de ossos de pés de carneiro calcinados; usado delle os ensayadores para ahnar o

oiro, ou prata.

COPÊTE, s. m. Da espota, o passador por onde passão os talócs. *Galvão.*

COPÊTE, s. m. Topete, cabello dianteiro frisado. *Conspir. Univ. f. 243. col. 2.*

CÓPIA, s. f. Abundancia, numero: v. g.

— de lanças. *Seg. Cerco de Dia, f. 67. — de palavras, vapores; de sangue, genio; da lingua. Com boa copia de mantimentos (tomario*

uma cafla de navios para carregarem delles). *Couto, 8. 37. (Franc. beaucoup, ou bella copia, Ital.) §. Coisa que se imita de outra,*

transumpto, traslado: v. g. — da arte, pintura. §. Dar copia de si: visitar, receber al-

guem. *Chron. f. III. P. 2. c. 22. dar audiencia, despachar. Chron. f. III. P. 4. bis. tratar negociações c'os ministros. V. c. 52. Haver copia do*

Juiz; requerer-lhe despacho, ou providencia. *Orden. 4. 76. 2. e não poder haver copia do Juiz, para o mandar prender (ao devedor, que vai*

fugindo a seu credor). §. Dar copia de si ao inimigo; sair a correr-lhe, a accommettê-lo. §. Parelha, ou par. *M. Cong. Canto 5. est. 27. e Canto 7. freq. a bella — de dois amantes.*

COPIADO, p. pass. de Copiar.

COPIADOR, s. m. Copista. §. Livro onde se lança o conteúdo nas cartas, que se remittem, entre mercadores. §. O que copia painéis.

COPIAR, s. m. A parte dianteira das casas baixas rusticas, ou palhoças, onde está a porta de entrada, e há uma como varanda aberta. t. do Brasil.

COPIAR, v. at. Tirar copia: v. g. copiar uma carta, painel. §. fig. Imitar: v. g. copiando Inacio em si de hum a humidade, de outro a paciencia. *Vieira.*

COPILAÇÃO, s. f. V. Recopilação, Epiloga. *P. Per. 1. c. 24.*

COPILADO, p. pass. de Copilar.

COPILADOR. O que copila: recopilador dizemos hoje. V. Compilador.

COPILAR, e deriv. V. Recopilar, &c. *Pin. 1. f. 66. §. Ajustar, traçar. andava copilando humma traição para o matar. B. 2. 6. 2. Idem, 3. 5. 9. “Copilão de prender, ou matar a Fernão de Magalhães.”*

COPINHO, s. m. dim. de Copo.

CÓPIO, s. m. Rede miú miuda de rasto.

COPIOSAMENTE, adv. Em abundancia. V. Copia.

COPIOSIDADE, s. f. V. Copia. *Palm. P. 1. Dedic. “copiosidade de palavras:” da Lingua Portuguesa.*

COPIOSÍSSIMO, superl. de Copioso. cidade copiosissima de habitadores. *Vassonc. Sit. f. 151.*

COPIOSO, adj. Abundante, numeroso: v. g. copioso exercito. *Ad. Luc. “a novidade de crivo foi*

foi mais copiosa." *Cron. J. III. P. 4. c. 90.*

COPISTA, s. m. O que tira copias d'escriptura, ou pintura. *Barreiros, Corograf. 5. De copio, bebedor, enxugador de copos, o tal copista pagou primeiro sendo convidado. Tolentino, Jurell.*

CÓPLA, s. f. Quarteto de versos endecasyllabos, cu octonarios, contoantes, ou assoanices. *Desta copla D. Franc. Man. Cart. 81. Cent. 5.*

CÓPO, s. m. Vaso de beber agua, quasi cilindrico, mais estreito para a base, de vidro, ou metal. *5. Copos da espada; a guarda da mão abaixo do punho, redonda. 5. Copo da balança; prato. 5. Copos da brida: peças do freyo. Lolo. 5. Copos de neve. V. Neve. 5. Copo d'agua; i. é, cheyo d'agua. dar um copo d'agua, metendo de docca. 5. Vaso de comio, ou de zola, como um copo, mais longo porém, com que os jogadores de dados os lanção jogando. Tolent. Soneto 45. tem o copo na mão zopando tudo.*

CÓPO, s. m. A porção de lã, ou algodão, que por uma vez se põe na roca. *Lião, Ortopr. manello. "pouco a pouca fia a velha o copo." Ullis. Comed. Lião, Ortopr. f. 334.*

CÓPOSINHO, s. m. dim. de Cópico.

CÓPRA, s. f. ant. Copla. *5. na Ethiopia, Mirilla do côco seco, e avelado. Santos, fol. 86. al. 4.*

COPILÃO, em *Barros*, s. 7. 3. (Ediç. de 1777.) *Tom. 2. P. 2. pag. 177. e 178.* onde faz menção de uma sobrecanca de malha de ferro, em que vái a onça de caçar, como usão na India, por não estarrapar com as uchas as ancas do cavallo: parece que é esto, em vez de *reparação*.

COPRAR, ou, *Fos coprats. Cambes, Sel.*

COPREJAR, v. n. Fazer coplas, versar. *Freix. 67. f. antiq.*

COPRINHA, s. f. dim. de Cópica. *Cambes, Filadema.*

COPULA, s. f. Ajuntamento carnal, côito. *5. l. de Log. O verbo, com que o attributo da propozição se une ao sujeito: v. g. Deus é justo, e ama os bons.*

COPULATIVO, adj. Que teve de ajuntar, e unir: v. g. e é conjunção copulativa de duas propozições: com é preposição copulativa de dois termos de relação: v. g. Eu fui com João: com mostra a correlação entre *Eu* e *João*.

COQUE, s. m. Golpe na cabeça, carolo.

COQUEADA, s. f. Vóz do bugio. *V. Cigala.*

COQUEIRO, s. m. Espécie de palmeira, que há os côcos da India, e Brasil.

COQUILHO, s. m. Côcos pequenos, de que se fazem contos, &c.

COR, s. f. A sensação, que causa nos olhos

a luz reflexa dos corpos: v. g. a côr branca, azul, alaranjada, preta, verde, &c. *5. Tinta de pintar. 5. Antebique do rosto, e a côr natural. a côr vergonhosa, que no rosto he resplandecia. Feo, Trat. 2. f. 219. 7. 5. Cobrar, perder a côr do rosto, o corado delle. 5. Apparencia, desculpa, com que se encobre a feyaldade da coisa. tem cores de casa boa. Carta de Guia. 5. Cores da eloquencia, do estilo, tropos, figuras, matizes. Luc. p. 23. V. do Art. Prologo. 5. Não saber de que côr é: desconhecer, não ler isto. "não sabia de que côr he atancar a espada." 5. Pires de côr, i. é, vermelha, para posturas do rosto: côr toma-se pola do rosto. Ferr. Soneto 19. L. 1. 5. Figura de morte cor; de genio: outros dizem de morte cor: mas morte cor é o certo. Tempo d'Agora, 1. 2. se nas primeiras linhas, e morte-côr vos parecem insufríveis. 5. Dar cores; i. é, animo. Lobo, Condut. Canto 4. f. 59. 7. 5. Perder as cores: desmayar, desfallecer. 5. Sem côr: sem noticia, sem tintura, no fig. *Mausinho. "sem tôr de humanidade." 5. Colorido da pintura; e fig. côr da desculpa. Eufr. 5. 5. Bern. Lima, f. 168. quando a mim me creáo, todos crees, sem duvida, sem cores, sem enganos. 5. Fejo entras cores d' meu espirito; i. é, differença de idéyas, conceitos, propensões, &c. Arraés, p. 18.**

CÔR, s. f. Desejo, vontade: v. g. ter côr de comer. *Cambes, Filod. Acto 2. sc. 7. nenhuma côr certamente senho do que me elle manda. antiq. "Lagrima... sem côr." Ullis, 1. sc. 4. Eufr. 2. 7. ou com côr, ou com vergonha. 5. Memoria: v. g. saber de côr, repetir de côr.*

CORAÇÃO, s. m. Orgão musculoso, que está no pericardio, no peito, entre os pulmões, de forma conica, chato pelos lados, delle nascem os vasos sanguineos, e a elle tomão o sangue que delle levão pelo corpo. *5. fig. Animo, valor: v. g. cobrar coração; ter coração. Carr. 3. f. 218. "o firo da fraqueza coração." Cam. Egl. 3. 5. Amor, boa vontade: v. g. desejo-o de todo o coração: amar de todo o coração; com todo o amor. 5. Intento, pensamento: v. g. descobrir o seu coração a alguém: todar n'hum coração, i. é, voto, do mesmo animo. Seg. Cerco de Dio, p. 39. 5. Rendir o coração, da-lo, cativa-lo, i. é, a vontade, amor, quiete. 5. Quebrar-se o coração, por falta d'animo, tristeza grande, a que se segoe morte. 5. Quebrar o coração, at. "o coração me quebra." Bern. Lima, f. 49. fazer desanimar. Carr. 2. f. 168. "quebrar o coração aos Mouros." B. 3. 7. 3. perder coração; desanimar. Med. III. 266. 5. Quebrar-se o coração; fig. saltar o animo. 5. Apertar-se o coração com tristeza, temer: angustiar-se. Eufr. 2. 5. 5. Centro, meyo: v. g. coração da Cidade, do Reino, do In-*

inverno, do *Perão*. *Arraz*, 4. 11. "coração de Italia." §. Coração do tronco, em arvore; a posição do centro. §. Ates coração: expressão de amor. §. Figura de coração imitada: v. g. um coração de madreperola. §. Coração de guallo: especie de uva.

CORACÃO SINHO, s. m. dim. do Coração.

CORACORA, s. f. Embarcação Asiatica de remo da feição de fusta. *Luz. Cast.*

CORAÇUDO, adj. Animoso, de coração furo.

CORADO, p. para de CÔR. Que tem alguma côr. §. Que tem côr vermelha no rosto. §. Fig. Fingido, apparente: v. g. titulo novo, e não cobado. *Picra. Rastres cobadas*; apparentemente boas. *Ignorantia corada. Ord.* 3. 40. §. fin.

CORADOR, s. m. O que cõra, no fig. bom corador de razões. *Prestes*, f. 44.

CORAGE. V. *Coragem. Seg. Cerco de Dia*, f. 305. do touro no carro; ita. *Corage* (mascul.) *Aulgr.* f. 21. §.

CORAGEM, s. f. Valor, animo, os fumes do vinho, em que se entregda aquella madreperola, para lhe dar coragem ao commetter. *B.* 3. 5. 3. *Costa, Terenc. Tom. 2. f. 231.* "tem animo e coragem (bom isto animo)." *Arte de Furtar*, f. 356. *Enrida, X. 84. e XI. 105.* §. Paixão, ita; sanha do homem, e das feras. *Uliss.* l. 34. *B. Clar. L. 1. c. 21. Mitigar a coragem.* *Ulissip.* 4. 10. 4. *Seg. Cerco de Dia*, f. 305. "tudo cheio de furia e de coragem (o touro)." *B. D.* 3. L. 5. c. 3. e neste sentido é mais usado.

CORAGIOSO, adj. ant. Suberbo, altivo. §. fig. "fizesse outra Igreja mais coragiosa." *Elucidar.* Hoje dizem abobada atrevida.

CORAJENTO, adj. Corajoso. *Laão, Descr.* c. 89. mulber corajenta, e mal desenvolta para huma briga.

CORAJOSO, adj. Irado, enfurecido na batalha. *Ulla*, f. 181. *Elegiada*, f. 187. e 131. *Mal. Conq.* 4. 28. o leão —; o tigre —.

CORAL, s. m. Produção marinha da feição de arbusto, de varias cores; o melhor é o vermelho, ramo de coral; balta de coral, *Barros*. §. t. de Naut. o coral do navio é na proa junto á carena da almogama, onde vai o enchimento da madeira. §. Avore Indica; dá flores como o coral. §. O coral do paio; as carúnculas rubras que tem junto aos olhos. §. A bva dos caranguejos chamão coral.

CORAL, adj. De CÔRO: v. g. "canto coral;" canto chão. §. *Gota cord.* V. *Gota.*

CORALLINA, s. f. Herva, especie de musgo marinho, em que habitão animaes, como nas madreporas.

CORALLINO, adj. Da côr do coral: v. g.

labios corallinos.

CORAR, v. al. Dar côr: v. g. corar as roupas, o atado ao fogo. §. Pintar: v. g. corar as faces com carmin. §. Atrechar: e lig. *distigzar*: v. g. corar a montia. *Luz. f. 316.* §. *Trajan* cora as faces com vergonha. *Prestes*, 2. 21. §. Dar cor branca ao linho: e fig. sempre entendimento. *Prestes*, *Auto da Desembargada*, vós o corastes, que elle era doutor d'infancia. §. v. n. *Vie a côr ao rosto*: v. g. corar se ouvindo isto. §. at. *Das côr ao olho*, entre os curiveres. §. *Corar-se*: ficar corado, vermelho de pejo, &c.

CORAZIL, s. m. *Chron. de Cury*, f. 498. pelo Natal pagarei hum corazil de lencinho (um tiq.); panno de toucinho. *Corazil de porco*; feiçagem: uma espada com costellas de mão, ou menos peso, sem conter os preceitos. V. *Elucidar. Art. Corazil.*

CORBELHA, s. f. Ceito de vimes de leve fruta, doces á meza; ás vezes é de prata imitando os de vime.

CORÇA, s. f. Especie de cobra brava. V. *Corço. Per corça com raba*; i. é, cobra marvilhosa contra a ordem natural. *Euse.* 5. 2.

CORCHA, s. f. Corça, cortiça da arvore. Não está o vigor da arvore na casca, e em tudo se a escorcharides toda, séra, ou apodera.

Cesta, *Serm.* p. 335.

CORCHETE, s. m. V. *Colchete. Leão, Orig.* f. 102.

CORCÔMA, s. f. V. *Corrima.*

CORCÓS, adj. Corcovado. t. pleb.

CORCÔVA, s. f. Carcunda.

CORCOVADO, p. para de Corcovar. Que tem corcova. §. Curvo. *Elegiada*, f. 164. §. o arco corcovado; da sbobada.

CORCOVAR, v. at. Encruvar. *Elegiada*, f. 251. o corpolento lombo corcovando sobre o animal, que indomito galopa. *Est.* 1.

CORCÔVO, s. m. Salto do cavallo, curvando o lombo para acudir o cavalleiro. *Enrida*, XI. 154. plur. *corcôvos.*

CORÇO, s. m. O macho da corça. (si vestre caper) §. Tomar, it, andar a corça. V. *Casto.*

CORÇOLÊTE. V. *Coriolite.* (Franc. *corlet*) *Cast.* 6. 2. 131.

CORCULHER, s. f. Ave. (Cast. *at.*)

CORDA, s. f. Porção de fios de linha, estopa, lã, caito, torcidos entre si, ou de pelle, coito, e tripa d'animaes, para instrumentos musicos. §. *A corda dos relugios* é de aço, e se enleja no tambor, que aperta. §. *Corda d'inquirir*; segura as impondontas, ou costões de cada lado. §. *Cordilheira*, v. g. — de montes. §. *Enfiada*: v. g. "huma corda de ilhas;" no mesmo termo. *B.* 3. 3. 7. — de serranias. *Id.* 2. 1. 3. *venh.*

ou *função*, que leva huma corda, sem lhe ficar arreves, nem coisa em pé: i. é, o que fica na sua direcção. *B. L. 1. 6. §. Corda d'agua*, ou *pedra*; pancada, que cai n'uma extensão de terreno, deixando enxutos, e intactos os lados §. *Corda de vento*: vento teso, que deixa algum espaço na mesma direcção. *Santos, Biblip. §. Cordas do coração*; fibras. §. *Andar á corda*; i. é, é guia o cavallo, puto §. *Indas de corda*; os que estão achados prisioneiros de guerra, e atados para cativos. *Vieira, Carta, 12. Tom. 1. §. Fazer cordas de areia*; i. é, impossiveis. *Enfr. 5. 4. §. Cantar por uma só corda*: dizer sempre o mesmo, cantar sem variedade. *Sá Mir. Estrang. f. 165. Ediq. de Lira. §. A extremidade do musculo. Ferr. Cirurg. §. Dar o vento na corda a alguém*; vislho o ataque de furor, de doidice. *Sá Mir. Estrang. Acto 5. deu-lhe o vento na corda. §. Pôr-se á corda*; fr. naut. manobrar de sorte que o navio não surda, quando, v. g. espera outros que venhão á tallá. *Cron. J. III. P. 1. t. 44.*

CORDÃO, s. m. Corda delgadinha, de seda, algodão, fio de oitão. §. Corda trançada de apertar a alva. §. Corda de cingir a tunica de Frades, e Terceiros Franciscanos. §. *Cordão da muralha*: adorno della de pedra, que corre por baixo do parapetto, e acima do fim da muralha; é de pedras de meya volta, e cerca toda a praça em toda. §. *Cordão de cavallaria*, ou *infanteria*: os soldados que cercão algum lugar.

CORDAS, s. f. pl. t. de Naut. São umas latas davante a re, em todas as cobertas.

CORDEADO, p. pass. de Cordear: v. g. cordeado o terreno.

CORDEAR, v. at. Tomar as medidas com corda. "cordear, e designar o edificio de S. António." *Telles, Hist. da Comp.*

CORDEIRA, s. f. A femra do cordeiro. §. Pelle de cordeira: v. g. *ferrado de cordeiras de Austras.*

CORDEIRINHA, s. m. Cordeira pequena.

CORDEIRINHO, s. m. dim. de Cordeiro.

CORDEIRO, s. m. O filho do carneiro, novo, e tenio, *lanios moerem de cordeiros, como de carneiros*; fr. prov. i. é, tanto morrem moços, como velhos. *Enfr. 2. 7.*

CORDEL, s. m. Corda delgada. §. *Cordel almagraado*, de que os carpinteiros usão para marcar o côrte das madeiras, que se hão-de faltar, &c. §. Corda de pedreiro, para dirigir a obra em linha recta; para tomar medidas, &c. §. *Cordel de dar tratos*, apertando o corpo: daqui vem *apertar com os cordéis*; apertar com alguém, para fazer coisa a que foge com o corpo.

CORDELEJO, s. m. chulo. Reprehensão asper.

CORDIACA, s. f. Doença, que dá no coração aos cavallos, com que se lhe vão tocando os lthões, sumindo os olhos tristes, e encovados, &c.

CORDIAL, adj. De coração: v. g. *amigo*, *amar cordial*: remedio cordial. *Arie de Furiar, Provação.*

CORDIAL, s. m. Remedio, que conforta o coração.

CORDIALMENTE, adv. De coração: v. g. *amar* —. *Arrais, 4. 17. era cordialmente de voto da Santa Virgem. Luc. V. do Art. 3. 9.*

CORDÍCIA. V. *Cordiaca*.

CORDIFÓRME, adj. Da forma de coração. "petalas cordiformes:" na Botanica.

CORDILHA, s. f. Peixinho. (*Ligula, ac.*)

CORDILHEIRA, s. f. Corda de serania, de montes contiguos. *Brito, Guerra Brasil*, espinhaço de montes. *B. D. 4.*

CORDINHA, s. f. dim. de Corda.

CORDO, adj. Cordato, prudente, sábio. *Ord. Af. 2. f. 16. põe meirinhos non cordos, nem temperados, mas tenerosos.* "o louco pela pena é corda." *Ullis. 1. 11. 5.*

CORDOADA, s. f. Golpe, açoite com o cordão. *Vieira, Carta 138. Tom. 1. diz: dando de cordoadas.* §. *Cordoalha*. *Reiende, Cron. J. II. t. 80.*

CORDOAJAMENTO, s. m. Labor do fio em cordoalha. "paguem... 50. reis por quintal de cordoajamento." *Carta del-Rei D. Afonso V. de 1471.* do feitio, e lavramento do fio em cordoalha, quitando o direito sobre o fio, manda pagar 50. rs. delle feito em cordoalha. *Ined. III. 506.*

CORDOALHA, s. f. Toda a sorte de cordas, calabres, amarras para o uso nautico, ou de terra, feitas de canamo. *Severim, Not. f. 16. Cordoalhas: f. 18. Cast. 2. f. 113. B. 3. 3. 7. cordoalha de cairo.*

CORDOARIA, s. f. Lugar onde se fazem, e vendem cordas.

CORDOÉIRO, s. m. O que faz cordas.

CORDONÁÇO, s. m. V. *Cordoada*.

COROVÃO, s. m. Coiro de cabra curtido: de Cordova, onde os Mouros os cortião; como ainda hoje chamão *marroquitos* o mesmo coiro curtido em vermelho, azul, ou amarello, de que os Mouros fazem calçado, e nos trazem a vender.

CORDURA, s. f. Siso, bom juizo. *Ullis. 1. 1. a cordura abre o olho. Elegiada, f. 62. Ord. Af. 1. f. 353. §. 6. prudencia.*

CORÉA, s. f. Baile de varias pessoas. "com danças, e coréas." *C. Luz. IX. 22. Pastoral do Bispo do Porto.* (*Coréa*, melh. *Ortogr.*)

CORÉIXA, s. l. Ave. (*grus minor*) *B. P.*

CORÉISMA. V. *Quaresma*. *Benedict. Lusit.*

CORÊTO, s. m. Pequeno coro, feito para alguma função.

CORISANTES. V. *Corybantæ*, no Dicion. *Mythologica*.

CORIFEU, s. m. O guia do coro tragico dos Antigos. §. fig. O chefe d'alguma seita, escola. *Plura*.

CORIL, s. m. V. *Caaril*. *Orn. J. III. P. 4. c. 37. Ord. 5. T. 106. Conf.* dizem os Negros da Costa da Mina, e na Lingua dellas Cori é dente, talvez do tamanho, e altura o dente do maritquinho, ou buzio alvo, que chamão assim, e serve de dinheiro: nós cá chamamos *pinos* os cruzadinhos novos em ouro.

CORINTIO, adj. *Ordem Corintia*: uma das ordens da Architectura, que tem sua proporção, e adornos particulares.

CORISCADA, s. f. Multidão de coriscos. §. fig. *Coriscada de pellicoras. Cast. 2. f. 186.*

CORISCAR, v. n. Haver coriscos no Ceo. *Palva, Serm. Tom. 1. f. 2. 7.*

CORISCO, s. m. Fenomeno aéreo; são cintas de fogo, que abrem nas nuvens, sem trovão: o vulgo creê que então cai a pedra de corisco.

CORISTA, s. m. Religioso novo, que serve no coro. §. Seguidor do coro, que o frequenta: v. §. *é grande corista.*

CORISTADO, s. m. O tempo que dura o estado de corista.

CORJA, s. f. O numero de 20. peças da mesma sorte: v. §. *uma corja de roupa de Cambaya, de Louça. Amiral, 7. H. Dom. P. 3. L. 4. c. 12. §. fig.* Multidão, e diz-se á má parte: v. §. *corja de vultos.*

CORNA, s. f. A armação das pontas do veido, do boi, comadura. §. *it.* O corno tapado, em que a gente do campo leva mantimento.

CORNACÁ, s. m. O homem que guia, e pecca o elefante. *Varilla.* "alguns dizem que era filho da Rainha, e do Cornacá, que indo ella no elefante emprehára d'elle." *Conto, 5. 8. 9.*

CORNADA, s. f. Golpe com os cornos, v. §. do boi.

CORNADURA, s. f. V. *Corna. P. Per. L. 2. c. 1.*

CORNAS. V. *Hornasquet*, obras cornas.

CORNEA, s. f. Membrana do olho a mais exterior, que está tocada do branco dos olhos.

CORNEIRA, s. f. A correya que prende os bois á canga pelos cornos; ou um corno no do outro boi, com que vão subjugado.

CORNELINA, s. f. Pedra fina, algum tanto transparente, de cor de lavagens de carne, outras vezes tirante a cor de laranja, ou a-

marello; nella se abrem sinetes, figuras redondas, &c.

CORNEO, adj. De corno. *Barrido, Prad. An. 2. 3. 25. unha chinea do cavallo.*

CORNETA, s. f. Instrumento de corno, em do marfim para fazer som, usado dos ruidos, e caçadores, e dos cavalleiros andantes. *M. Lus. 1. 2. corneta de montaria.* §. A unha do boi com que se joga a choca. §. No toucado, erio annos caldos, e longos. §. Como se vê nos retratos da Rainha mulher de D. João V. hoje chamão no toucado de gatas, que se põe sobre o penteado. §. Cavalleiro que toca cuncta. *Nobiliaria.*

CORNETE, s. m. Corneta. *B. Gar. L. 3. f. 201. "tinger hum cornete."*

CORNICHO, s. m. *Cornichos de cobre com agua benta*; vasos que se costumão pendurar com ella. *Cast. 3. 196.*

CORNICOLA, s. f. Ponta de carneiro; com que os rapazes jogão a quem a lança mais longe com a ponta do pé. §. Pão de carneira. V. *Carnicola.*

CORNIFERO, adj. V. *Corrigera*.

CORNIGE. V. *Cornija*.

CORNIGERO, adj. Que tem cornos. §. poet. "a fronte corrigera." *Cam. Lus. 1. 88. Egipta 6. o cornigero marido.* §. a *cornigera corame do rio*; i. é, terra: allude á expressão de *cornos do vento*, por o terão d'elle, e assim da contentez. *Encida, VIII. 176.*

CORNIA, s. f. Membro de varias molduras, que coroa um corpo, ou obra de Architectura; assenta sobre o friso. *Ulix. 7. 51. §. Cornijas*; adornos do reforço das peças d'architectura.

CORNINHO, s. m. Corno pequeno. §. *Leçar os corninhos ao sol*; cobrir outada, depar-se. *Esfr. 2. 5.*

CORNÍPEDE, adj. Que tem nos pés unha corneta, como o boi, cavallo. *Encida, VII. 180.*

CORNISÓLO, adj. chulo. *Cornudo. Esfr. 1. 6. B. P. traduz cornisólos*, abrunhos degenerados.

CORNITRÔMBRA, s. f. Instrumento musico, e guerreiro de som forte. *Elegtada, fol. 134. 7.*

CÓRNO, s. m. A ponta dura, ou, ou solda, que trazem na fronte alguns animaes, como o boi, carneiro, o bode, &c. §. fig. *Os cornos da lua*; as pontas, que faz na mingunte. "os cornos ajuntou da ebrieta. *Luz. IX. 48. §. poet. Os cornos do arco*; as pontas. §. *Cornos do Exército*, antigamente, erio esquadrões pequenos de archabancas, postos nos angulos externos das mangas, ou do

do o angulo de manga, escapadão, garnição,

ção, e ala : as obras mais exteriores da batalha completa. *Falcony. Arte. Egeiada, f. 217.* canto esquerdo do exercito. *Conto 7. 8. 13.* Sabendo que no corno esquerdo de Selim ia toda a gente nova. §. Coroa do lugar. *Nodjliar.* §. O homem cuja mulher se prostitue, e se diz pôr-lhe as cornos, por deshonra-lo : da qual na *Eufros.* 7. §. sobre cornos. §. soldos, i. é, cornudo, e apertado : ou sobre cornos penitencia ; por aquelle que sobre injuria leva castigo. se os cornos saizem para fora : fig. se apparecem nos humeis sinas da deshonra, que suas mulheres lhe fazem. *Ferr. Cioto, 1. 20. 1.*

CORNOZÓLLO, s. m. *Ferradura de sornozollo* V. *Ferradura.*

CORNUCÓPIA, s. f. O corno de abundancia. V. o *Diccion. Mythologico.* §. Uina com que se representão os Rios.

CORNUDAGEM, s. f. Tolerancia das infidelidades conjuguez da mulher. *Ulii, f. 44.* quando Deos queria não soffria eu cornudagem da namorada.

CORNUDO, adj. Que tem cornos. *Nausfr. de Sep. Canto 9.* A cornuda cabeça. §. O homem cuja mulher não guarda a castidade conjugal. *Nobilitar. Ferr. Cioto, 1. 20. 2.*

CORNUTO, adj. *Argumento cornuto.* V. *Dilemma.* §. *Obras cornutas.* V. *Hornaviques.* §. *Cornuta fronte.* V. *Cornado, animal.* *Adamantio, f. 39. 7.*

CORO, s. m. Lugar, onde se ajuntão a rezar, ou cantar os Officios Divinos, nas Collegiadas, Cathedraes, Conventos. §. *Cantar em coro ; i. é, muitos juntos.* §. *A côros :* alternadamente. *Ulii, 1. 7. Freire, Elystos, f. 291.* §. O acto do cantar as Horas Canonicas : v. g. "já entrou o coro." §. *Coro,* nas Tragedias antigas, e algumas modernas, são as pessoas que se fingião assistindo ao Drama, e só fallavam, ou cantavam nos intervallos, exprimindo os affectos produzidos pelo que haviam visto. §. Talvez fallava o Coro nas scenas com as pessoas do Drama por meyo do Corifeu.

COROA, s. f. Adorno, com que se cinge a cabeça, de herbas, flores, &c. §. De metal, ou pedraria, como insignia de Soberania : e daqui fig. *Coroa* se toma em sentido de Reino : v. g. "os vassallos desta Coroa." §. Com coroas se adorna a parte superior dos escudos. §. A parte da cabeça rapada, distinctivo de Sacerdocio. §. *Coroa de Rei ; herba.* (*militos,* ou *militotam, i.*) §. *Coroa :* sete mysterios do Rosario. §. *Área, meteoro,* que cinge a Lua, ou o Sol, de varias cores. §. *Coroa :* o alto da cabeça. "dava a agua a huas pelas barbas, e oustos pelas coroas." *H. Naut. 1. 101.*

Tam. 1.

§. *Coroa do monte ; o mais alto delle.* *Luz. f. 211.* §. *Coroa :* a pessoa mais alta, e abalada : v. g. §. *Coroa dos Illustrissimos Castros.* *Seg. Cerro de Dio, f. 325.* §. *Kala de Coroa,* ou de *Adão ;* do Mecanic, e a que tem os dentes perpendiculares ao plano da roda, e paralelos ao eixo, ou eixo. §. *Coroa do caso das bestas,* a parte superior. §. *Coroa de Venus ; herba.* (*Ventris corona*) §. Moeda de ouro antiga, que valia dois mil, e dezois reis. §. *Coroa (na Fortif.)* as coroas consistão de um baluarte no meyo, e dois meyos baluartes nos extremos em forma de uma coroa, donde tomão o nome. *Meth. Lusit. p. 86.* §. *Coroa de arroya no mar :* medão, que sobteleva o nível do mar. *Aldaz. Comment. Barrat. §. Moeda, Ind. 11. f. 476.* "Coroa unha do cunho de França, que corria com valor de 50. a 100. reaes brancos."

COROACÃO, s. f. O acto de coroar.

COROADO, p. pass. Que tem coroa. *Rei coroado.* §. *Obras coroadas.* V. *Coroa ;* 1. de Fortif. §. *Rodeyado :* v. g. o castello — de amyra ; o sino — de plumas, o monte de bosque : *capella coroadã de rimálha.*

COROAR, v. at. Cingir, pôr a coroa a alguém, de flores, ou insignia real. §. *Coroar,* n. começar a apparecer no nacedouro a cabeça da criança. §. fig. Cingir : v. g. coroa o povo barbato as tranqueiras. *Ad. Conq. 10. 23.* a Lua coroa o mar com sua tremula luz. o Sol de luz coroa as terras. *Encida, 19. 43.* o bosque coroa o monte. *Encida, VII. 1. §. Coroar-se :* estar cingido : v. g. "de muros se coroa." *Maus. 37.*

COROAS. V. *Coroa ;* medão d'arroya.

CORÓÇA, s. f. Casarão de palha contra a chuva. §. *Benefícios em coróça ;* introduzidos abusivamente, sem titulo juridico, ou de báculo somente, como os de amel. *Abadia incoroçada ;* cujo Abade usa de báculo, com jurisdicção quasi episcopal. *Elucidar.*

CORÓCHA. V. *Carochã.* (do Inguez *Caromb*) *B. 4. 9. 11.*

COROGRAFIA, s. f. Descripção particular de algum Reino, ou Região. *Barreres, Corogr.*

CORÓGRAFO, s. m. O que estieve Corografia.

COROLA. V. *Cólera.*

COROLLÁRIO, s. m. Proposição, que se deduz de um theorema demonstrado. §. *Compendio :* v. g. — da vida. *Goes, Chron. Man. P. 1. c. 5.* §. *Consequencia,* illação. *Parace de João Affonso de Beja.*

CORONAL, adj. *Osto coronal ;* de figura que tira a circular, de que se compõe a testa. §. *Statura coronal ;* a que está nesse osto.

CORONEL, s. m. O official de mayor pa-

teinte, e chefe de um Regimento. §. Há tam-
 bém *Coroneis de Mar*, cuja patente é superior
 á dos Capitães de Mar, e guerra. §. Coroa,
 é dos Capitães de Mar, e guerra. §. Coroa,
 que adorna superiormente os escudos. Pendo
 coronéis nos escudos das armas. Lei dos tra-
 tamentos de 1797. §. Em alguns Mosteiros,
Coronel é o frade, que cuida dosapparelhos
 da rubrica.

CORONELIA, s. f. O posto de Coronel.

CORONHA, V. *Cronha*.

CORONREIRO, s. m. O que faz coronhas
 de espingarda. é coronheiro deste Regimento.

CORONHO, s. m. ant. Colonho. V. *Esti-
 ridar*.

CORÓNICA, e *Coronista*. V. *Cranista*, e
Cronica.

CORONILHA, s. f. Espécie de cabelleira
 curta, ou redonda, de que usão alguns Ecclé-
 siásticos.

COROSIL, s. m. Espécie de palha de col-
 mas choças, ou colmados, e palhoças.

CORPINHO, s. m. dim. de Corpo. §. Gi-
 bão sem abas, colete, ou roupinha hoje, sem
 abas. *Gulisha*, as *Perianas* trazem corpinho,
 e gibão, e por cima botinas.

CORPO, s. m. Opposto a espírito. Substan-
 cia material, extensa, impenetravel, divisivel,
 &c. dizemos o corpo dos homens, e animar,
 a machina organica animada pela alma, ou es-
 pírito. §. *Brigar corpo a corpo*; á mão tente,
 sem repaso no meyo. "corpo a corpo se en-
 vestem." *Gallegas*. §. *Meyo corpo*: imagem de
 vulto, que remata na cintura. §. Multidão:
 v. g. *corpo de exercito*, *gentes de guerra*; e é
 a mayor porção. §. *Corpo da batalha*: parte
 do Exercito entre a vanguarda, e retaguarda.

*Fasione. Art. f. 109. f. §. Corpo de reser-
 va*: gente sobralente, para acudir á alguma
 necessidade do Exercito. §. *Corpo de guarda*:
 casa onde estão soldados de guarda de Praça,
 governados por um official. §. *Fazer corpo
 por si*: andar só; guiar-se pelas suas ideyas,
 afastar-se do se da gente. *Sa Mir. §. Gros-
 tura*: v. g. não tem corpo para resistir á ar-
 tillaria. §. *Sem corpo*: delgado de mais: v. g.
 "vulto sem corpo." §. *Collecção*: v. g. o cor-
 po de *Direito Canonico*, de *Historia Civil*.

§. *Corpo d'empresa*. V. *Empresa*. *Vitura*, t. 167.
 §. *Corpo d'armas*: a armada inteira do corpo.
Cron. Man. §. Corpo Santo. V. *Santelmo*.
 §. *Corpo camarario*, e *calço*. V. *Camarario*, e
Calço. §. *Corpo de Deus*: Festa n'uma s. feira,
 em que são o Sacramento em Proclamação. §. *Feito
 em corpo*: unido: v. g. "os soldados feitos
 n'um corpo." *fra corpo de s. velas*. *R. §. 1. 1.
 e 2. §. Fazer corpo*, e grito: mostrar animo. *Sa
 Mir. Enst. §. 1. e no Prologo*. §. *Fazer cor-
 po contra alguém*: unirse. *P. Fer. 1. 2. §.*

§. *Corpo feitor*: o uzeiro, e vendem a fazer
 alguma coisa. *Ulla. Com. v. 1. "suspeita...
 sobre torpo feitor." Alegre. f. 95. §. Servo em
 corpo*, no Paço, ant. sem capa, sem sapato,
 e era da idade dos moços. *Cron. f. III. P. 1.
 e 8. Fezo, Trat. Tom. 1. f. 187. f. "em corpo,
 e sem capa."*

CORPOFERARIO, s. m. O que leva o cor-
 po á sepultura. *Alma Intraida*.

CORPORAL, s. m. Panno do altar, em que
 se põe a Hostia consagrada. §. *da Igreja*; a
 corpo, it. o cemiterio.

CORPORAL, adj. Do corpo: v. g. "os sen-
 tidos corporaes." §. *Corporal*. §. Em peana:
 v. g. "presença, assistência corporal."

CORPORATURA, s. f. O habito do corpo,
 a figura delle, a estatura meã, a corporatura
 quadrada. *Resende, Vida, t. 1. f. 9.*

CORPORAVIL, adj. antiq. V. *Corporal*.

CORPOREIDADE, s. f. A qualidade de ser
 corporeo. *Vitura*.

CORPÓREO, adj. De natureza do corpo:
 opposto a *espiritual*. *Vitura*.

CORPULÊNCIA, s. f. Grossura de corpo. *M.
 Lul. 4. 67.*

CORPULENTO, adj. De corpo gordo, gra-
 do.

CORRA, s. f. Corda de apertar o pé das uvas
 no lagar.

CORRÊA (ou antes *Correya*), s. f. Tira
 de couro para atar, ou prender, ou cingir o
 corpo.

CORREÃO, s. m. *Correya* mais larga, e
 grossa de alçar, ou levantas a caixa do co-
 che; de a sustentat. §. Tira de couro, em que
 a tiracollo se levão frascos, polvatinhos, ba-
 dolas, &c.

CORREARIA, s. f. Rua onde se fazem obras
 de couro, menos sapatos. "ivos á correaria."
 i. é, tratar com gente civil, mal ensinada. *10
 do Dia de Junho*.

CORRECÇÃO, s. f. Castigo; reprehensão.
 §. *Emenda de erro*, ou culpa, ou abuso.

CORRECTAMENTE, adv. Sem erro.

CORRECTIVO, adj. t. de Med. Que tempere,
 e diminúe alguma qualidade; v. g. o acido, e
 acrimonia tobeja, a causticidade de algum em-
 plicto. *Vitura. os segundos pés forão correctivos
 dos primeiros*.

CORRECTO, p. pass. de *Corregir*. *Emen-
 dado*, sem erro: v. g. *livro correcto*. §. Em
 que entra correctivo, ou a que se tira n' de-
 mais, e excesso da qualidade. "remedio cor-
 recto."

CORRECTOR, s. m. O que revê, e emen-
 da as provas da impressão. §. O que emenda,
 castiga. §. O que intervem no ajuste de algum
 negocio. *Albuq. 1. 46. §. Fazer algum corrector*,
 lat.

lançar-lhe a culpa do máo successo da negociação. *Eust.* 1. 4.

CORRECTORA, fem. de Corrector.

CORRECTORIA, s. f. Emprego de corrector. §. Corregeadoria. *Reinold, Hist. de Evora.*

CORREDELA, s. f. ch. Corrida. *D. Franc. Manuel.*

CORREDEMPITOR, s. m. *Corredemptora*, fem. Que cooperou para a Redempção. "a Senhora não havia de ser *corredemptora*." *Vidua.*

CORREDIÇAS, s. f. pl. Cortinas, que se correm. *Cast.* 6. c. 26. "corrediças de cortinas na casa." e 5. c. 26. *B. Clar.* 2. 79. §. *Corredica de janellas*: vidraças, que afastão para os lados, correndo sobre duas peças de madeira apropriadas.

CORREDICE, V. *Corredigas*. *Palm.* 3. f. 135. col. 2. e f. 163.

CORREDIO, adj. Que se solta facilmente: v. g. *no corredio*. §. *Cabello corredio*, sem castanheira. §. *Lugar corredio*, onde o corpo solto ha de correr, e escorregar: v. g. "ladeiras, encostas *corredias*." §. Que passa de carreira. *Arraes*, 5. 18. "o lugar da privança com os grandes he moi *corredio*." §. *Fazer os amores corredios*, facetas. *Aulege*, f. 76. V. *Corridio*.

CORREDOR, s. m. Porção da casa entre paredes, que dá serventia, e passagem para as ruas. §. Batedor do campo. §. na *Fortif. Estrad.* coberta. §. *Corredor de folha*, o que a corre. V. *Correr folha*. §. Do lugar onde se corre em certos jogos de carreira, é a pessoa que a corria. §. Nas barras, é correnteza d'agua como enchida, perigosa aos navios. §. *Corredores*, erão o mesmo que ginetes, ou tropa de cavallaria. *Cron. Af. I.* escrita em tempo del Rei D. Manoel, diz: em tempos de D. *Afonso Henriques*, *corredores* erão o que baje são os ginetes. *cap. 27. Leão, Cron. Af. III.* pag. :82. ult. *Ed. V. Incd. I.* 214. §. *Corredores do Sol*: os seus cavallos. *Ullst.* 3. 25. §. *Corredore da terra*: tropa que fazia correrre na terra do inimigo. *B. 3. 1. 2. Elucidario.* §. *Corredores*, fig. embarcações de guerra, que vão diante de outra esquadra mayor. *B. 4. 10. 7.* §. fig. *Trazer corredores sobre a vida d'alguem*, gente para lha tirar; e causar desgostos faties. *Ullst.* 1. 11. 1. "trazem espias, e *corredores* sobre sua vida."

CORREDOR, adj. Que corre bem: v. g. *ginete corredor*. *M. Lus. Seg. Cerco de Din.* f. 357. §. *subst.* Passage coberta da porta da rua para as escadas dos sobrados.

CORREDOURO, s. m. Lugar onde se corre em certos jogos.

CORREDOURA, s. f. Peça debaixo da mó. §. *Corredouro*, ou passage, servidão. *Ord.* 1. 68. 41.

CORREDURA, s. f. ant. *Correia*. *Incl. III.* f. 98 e 249. §. *Corrida de corredura*. *Lopez, Cron. F. I. P.* 1. 2. 104.

CORREIRO, s. m. Official, que faz obras de voiro, correyas, lotos, &c.

CORREINTO, adj. Duro, e difficil de romper como o coiro, v. g. "carne dura, malcoada. *B. 3. 3. 7.* o *cairo* (do que se faz cordalho),... *enverdece com a agua salgada, e faz-se lão correinto mella, que parece fillo de coiro emollendo, e estendendo á vontade do mar.*

CORREPERIR, v. n. *Correlatir*, corria a mão do relógio o circulo das bucas para todas se lha *refiriram*, e ella *conolera a todas*.

CORREGA, subjunct. de *Corregir*. *antig. Ord. Af. freq.* *Paguem*, *satisfação*, *indomnizem*, *Mandamos outro m*, que se *homo fír* *mulher*, ou a *mulher o home*, que lha *correga per dinsturos*, se *ou*, *ouver*: e se *ou* *non ouver*, o *home correga per ydas*, e a *mulher per varas*. *Posturas d'Evora*, no *Blucid. Art. Corregir*.

CORREGEDOIRO, adj. ant. Dig. o de *correda*, *correção*, *reforma*. *Sentença*, se *corregedouira for*. *Ord. Af. 3. f. 276.*

CORREGEDOR, s. m. Ministro antigamente com jurisdicção civil, e crime, e alçada sobre os Juizes ordinarios, que tem obrigação de exercê-la correndo as villas da sua commarca, e com jurisdicção economica sobre o veceamento dellas, i. é, a policia dos vadios, agricultura, povoação, alçamento de forças, &c. *V. Ord. Af. 1. 9. 23. lido*; e o §. 31. *Cron. F. I. fol. pag. 29. col. 2. fez Corregedor de Lisboa a Lopo Martins um mercador*. §. *Magistrado de Commarca*, com jurisdicção sobre os Magistrado; e Juizes della, o quizes lha dão parte dos casos mais graves, que acontecem nos seus distritos; conhecem por agravo dos Juizes dessas terras. §. *Há tambem Corregedor do Crime da Corte*, do *Crime da Cidade em Lisboa*, do *Cível da Corte*, e do *Cível da Cidade*: os *Corregedores* só el-Rei pôdo nomear. *Corregedor do Crime da Corte e Casa*: um Magistrado Mayor Criminal.

CORREGEDORIA, s. f. O officio de *Corregedor*. §. *Distrito do Corregedor*. V. *Correção*, *Commarca*.

CORREGEDOURO, adj. ant. *Jurisdicção corregedora*, reformavel. *Ord. ant.*

CORREGER, *antig. V. Corregir*. *Concertar*, *adubar*, *adornar*: v. g. *corregir a vida*, *Castan.* — o *tempo*, a *saude*, &c. §. *Pagar*, *satisfazer*, *indemnizar a perda*, *damno*, *injuria*. V. *Correga*, e *Corregir*. *Ord. Af. 5. 95. 1.* (do *at. Corrigeere damnum: Lei 3. Cod. de Locati Conducti.*) §. *Corregir-se*: *prover-se do necessario*: v. g. "corregir-se de vicia." *D'Or-*

non, *Diar. f. 613.*

CORREGIDO, p. pass. de *Corregir*. §. Provido do aparelho necessario; concertado; adornado. *Diar. d'Ourém, f. 612.* "homens d'armas bem *corregidos*." §. "Era o tempo *corregido*:" tinha concertado, depois de toimentos. *Ar. c. 63.* "navios que haviam mister *corregidos*." *Cart. f. 104* cavalleiro *corregido*; aparelhado de armas, &c. aguçado: besteiros *corregidos* de suas bestas, cintos, e poles. *Ord. Af. t. 69. 34.* *caza corrigida.*

CORREGIMENTO, s. m. antiq. Concerto. *Bárris.* "corregimento da nao que fazia agua." §. O estado da coisa reparada, concertada; v. g. do edificio concertado; ou adornado. *Testam. del-Rei D. J. l. 3.* Concerto, preparo, arrejos, vestidos, adorno do corpo, cavallo, casa, &c. v. g. *para* *corregimento* da sua penoa, e casa. §. Ajuda, ou subsidio, que os Reis davão aos Vassallos; v. g. quando casavão, alem do casamento lhes davão o *corregimento*, chamado esposouro, para seus vestidos; enxoval. *Das Ordenações, cap. 141. Tom. 1. Sistem. dos Regim. Leão, Descr. c. 86.* "sem dote e com os seus *corregimentos* (móveis, e alfayas) de sua pessoa, casa, e camara... a recebeu por mulher." *Ined. l. f. 455. e V. III. f. 26.* §. Paga, satisfação de damno, injuria. "corregimento de ferida." *Posturas d'Evora, 1318. Ord. Af. f. 59. 2.* "dizendo que os condemnão em grandes *corregimentos*."

CORREGIR, v. at. Concertar, reparar: v. g. — os navios, casas damnificadas. *Cart. 2. f. 152.* "corregir a nao tirada a mont." §. fig. *Forão-se* os cavalleiros *corregendo* nas illas para brigarem: i. é, concertando-se. *Palm P. 2. c. 63.* §. fig. Emendar o damno causado. §. Castigar. §. Andar em correição o Corregedor. Os Antigos dizião *corregir*.

CORREGO, s. m. Regueiro d'agua, que sai de tanque, &c. *B. 1. f. 165.* §. Caminho estreito entre montes. *Goes, Chron. Man. P. 4. ca. 40.* Daqui o nome de *corrego* ao regueiro entalado: ás vezes os *corregos* d'agua são de enxurrada, e nas Minas usa-se nelles ouro, &c.

CORREGUDO, part. antiq. de *Corregir*. V. *Corregido*. *Ord. Af. 1. f. 25, e 334.*

CORREIÇÃO, s. f. VISTA do Corregedor pela Commarca, para emendar os damnos, que deve *corregir*, e fazer outras funcções do seu officio. §. O districto da jurisdicção do Corregedor. §. Corregedoria: v. g. *está* n'uma *Correição* ordinaria. §. Correccção, emenda de vicios. *Arraes, Prol. e 1. 10. T. d'Agora, 2. 1.* §. Devassa, ou diligencias, que faz o Corregedor sobre coisas do seu officio. *Ord. Man. 2. 26.* "Sabendo-se isto per *correição*."

CORREIO, V. *Correio*, por uso. A boa Or-

tografia pede *Correio*.

CORREITOR, V. *Corretor*.

CORREJOLA, s. f. V. *Corrifola*.

CORRELAÇÃO, s. f. Relação mutua de dois termos: v. g. *pai*, e *filho* tem *correção* entre si. §. Connexão d'amizade, commercio com alguém, não temo — com *Pedro*.

CORRELATAR, v. at. recipr. Ter mutua relação: v. g. *pai*, e *filho* são termos que se *correlatão*. V. *Corriferir*.

CORRELATIVO, adj. Que tem correção. *Leão, Orig.* "a palavra *muller* he *correlativa* d'outra *marido*." coisas *correlativas*. *B. 1. 1. 1.*

CORRENÇA, s. f. ant. Diarréa.

CORRENTÃO, adj. augm. de *Corrente*. O homem que não tem pejo, mas antes é desembaraçado no apresentar-se, e conversar; famil.

CORRENTE, s. f. A veyta d'agua do rio que corre. §. A margem do rio, nas correntes do *Menão* está *arrastada* a *Cidade* *Odia*. *B. 3. 2. 4.* §. No Mar há *correntes*, e são aguez que por quebrarem em Cabos retrocedem, ou por não caberem em golfoas. *Syz. Cerco de Dio, f. 304.* §. Cadeya do ferro de prender, pela perna, ou pelo pescoço, e para outros usos; v. g. de tirantes. "uma *cadeya* *corrente*." *B. Clarim.* alias *cadeya* de monte. (*L. 1. 4. 28.*) §. *A corrente* das *victorias*, i. é, a successão de umas ás outras. *M. Lus. Arraes, 9. 5.* *corrente* de *tratos* *humanos*: seguir as *correntes* dos *maiores*; i. é, exemplos, o modo commum de proceder, as opiniões recebidas de tudor. §. *Correntes*: tributo leve de entrada, e saída nas terras dos Senhores. §. fig. Facilidade copiosa: v. g. *correntes* da *Façandia* *Tulliana*. *Arraes, 7. 14.* §. Cópia; multidão, successão. *a corrente* das *suas* *agonias*. *Arraes, 7. 18.*

CORRENTE, p. pres. de *Correr*. No Bem. Que se representa correndo: v. g. "o cavillo deve estar *corrente*." *Nobiliarch.* §. *Mocda* *corrente*, a que corre, e é recebida no paiz; fig. a *mocda* das *comprimentos* he a *mais* *corrente* de *todas*: i. é, a *mais* *vulgar*. *Lobo.* §. Usado, praticado: v. g. *uso*, *estilo* *corrente*. §. *Facil*: v. g. *caminho* *corrente*, no proprio; e fig. meyo *mais* *facil*. *P. do Arc. 3. 14.* §. *Perms* *correntes*; sem sillabas duras, nem cacabrossas: *estilo* *corrente*; *facil*. *C. Lus.* §. O *corrente* se entende do mez, ou anno, que vai passando: v. g. *a* *10. do corrente*, *dois* *annos* *antes* *do* *corrente*. *M. Lus.* §. *Nezocio* *corrente*, tem embaraços, não difficéis. §. *Homem* *corrente*, de trato *facil*, de boa *avença*; que se apresenta, e conversa com despeito, e desembaraço de gente costumada a tratar em boas companhias. §. *Estar* *corrente* *com* *alguem*, i. é, sem pejo nelle, em boa harmonia. §. *Versado*, *peti-*

101 v. 5. *ciencia em qva está mala corrente*: *fazão-a* muitas correntes na *art. de edificar*.
 5. *Prompto*, *pratos*. 5. *Le*, *escrever corrente*, com facilidade, sem erros. 5. *Ficar* *torrente* em alguma coisa, tratando nella, no seu expediente. B. 2. 2. 3. "outro Moito, que depois ficou *corrente* neste recad.": corre o Grande Albuquerque e elRei de Ormez. 5. "Os *destruz* andão *mais correntes*." *Frequentes*, *Ferr. Clar.* 10. 4. 11. 4. 5. *Cad. ya corrente*. V. *Corrent.* *Clar.* L. 1. c. 28.

CORRENTEMENTE, adv. Com facilidade: v. g. *ler*, *escrever*, *fallar* alguma lingua estrangeira *correntemente*.

CORRENTÉZA, s. f. A corrente: v. g. a *correntezza de rio*. 5. Uma *serie*: v. g. uma *correntezza de ossas*. 5. *fig.* Facilidade de trato, e conversação. P. *Per.* 2. 23. *fig.* *communiçãõ* na guerra com tanta *correntezza*, como no tempo da paz. 5. *Extracção* *ordinaria*, *expedição*; *fig.* *po* em *effeito*, e *correntezza* este *decreto*. V. do *Art.* 3. c. 2.

CORRENTÍSSIMO, superl. de *Corrente*. *fig.* "correntíssimo *Boxo* da *Eloquencia* *Liviana*." P. *Per. Prol.*

CORRENTONA, fem. de *Correntão*. Dizemos familiarmente, que é *correntona* a mulher que se appareta com desembaraço, e *facilidade*, e se há nas companhias; que sabe tratar, e *diverte* com o despejo honesto das pessoas bem educadas, ou que tem frequentado companhias.

CORREO, ou *Correio* (ou antes *correyo*), s. m. Homem, que se despacha á *pressa*, o pela *posta* com *despachos*. 5. O *Correio* *Mór*, tinha á sua conta as *postas* do Reino, e *conducção* das *cartas*, que faz *trazer*, e *levar* por *peçoas* *postas* de sua mão.

CORREO, s. m. *Complice*.

CORRER, v. at. *Andar* depressa; ou *andar*: v. g. *um* *corrido* *terraz*; *correu* a *Cidade* *de* *lida*. 5. *Correr* *rião*, *estar* *nelle*. 5. *Correr* a *rião* *de* *alguma* *coisa*; *tomar* *sob* *si* o *risco*. 5. *Correr* *fortuna*, *tormenta*: *passar* *trabalho*, *sufre* a *tormenta*. *Francisco* *de* *Sá* *foi* *correndo* o *temporal*, *com* *que* *aferrou* a *corla* *de* *Jaco*. *Costo*, 4. 3. 1. *Clar.* 2. c. 13. *alt. Edic.* *as* *náes* *correndo* a *tormenta*, e *venturas*, *que* *cada* *uma* *trve*. *Luc.* f. 10. *correu* o *navio* *tormenta*: e *fig.* a *Igreja* *de* *Deus*. *Piura*. 5. *Correr* *uma* *zilhada* a *alguem*, *de* *lida*. 5. *Correr* a *campanha*; *andar* *vigian*do-a. 5. *Correr* *aos* *inimigos*; *fazer* *correria* *contra* *elles*, *ir* *dar* *lhes* *axalins* *repentinos* *por* *mar*, *ou* *por* *terra*: v. g. *vinhão* *correr* a *fortaleza* *de* *Malaca*. *Cast.* B. f. 172. *Mouros* *que* *lhe* *corrião* *por* *mar*. 5. O *cão* *corre* a *caça*: l. é, *persegue*. *Ferr. Epigr.* f. 96. *Tom.* 1. 5. *Cor-*

rer o *vento* os *fumos* *da* *agulha*; *mulher*, e *veniar* *por* *todos* os *tumos*. *Luc.* 461. col. 1. 5. *Correr* *folha*: *examinar* *se* *há* *crime* *em* *absen*to nas *casas* *dos* *escrives*, e *quem* *se* *apre*sentia o *despacho*, *para* *que* *digo* *se* o *há*, ou *não*. 5. *Correr* a *littera* *de* *alguma* *obra*; *dá* *la* a *rever*, e *consutar* *aos* *intelligentes*. *Prates*, 74. p. 5. *Ratas* *lançado*: v. g. *correu* *hum* *pinto* *de* *ouro*, *hum* *lanço* *de* *casariat*. *Palm.* 3. 119. "corria *por* *baixo* *da* *abobada* *hum* *grande* *tanque*." 5. *Correr*: *visitar*: v. g. *correr* *os* *Passos* *da* *Paizão*. 5. *Correr* a *argolinha*: *jogo*, *em* *que* *se* *corre* a *cavalle* *com* *uma* *linça*, *com* *que* *se* *devo* *enfia* a *argola* *suspensa* *no* *meyo* *da* *carreira*. 5. *Correr* *Cera*, e *Meca*: l. é, *tudo* *em* *boca* *d'* *alguma* *coisa*, *ou* *peços*: *de* *Cera*, e *Meca*, *duas* *Cidades* *muito* *alongadas* *uma* *da* *outra*, *de* *grande* *devoção*, e *romagem* *dos* *Mahometanos*. 5. *Correr* *as* *ruas*; *ir* *por* *ellas* a *procurar*. *U.* o *que* *vai* a *aguitar*. 5. O *pejo* *corre* *pelo* *rosto*. *Arrais*, 10. 10. 5. *Correr*: *passar*, v. g. a *mão* *pela* *barba*, *pela* *cabeça*. 5. *Fazer* *mover* *se*: v. g. *correr* a *torlina*, *para* *abrir*, *ou* *cerrar*. 5. *Correr* *os* *bastidores*, *para* *abrir*, *ou* *fechar*. 5. *Correr* *se*: *envergouhar* *se*. *Enfr.* "pouco *disso*, *que* *me* *corro*." *Ull.* f. 202. "corro-me *por* *vossa* *parte*;" l. é, *por* *vosso* *sculto*. 5. *Correr*, v. n. *mover* *se* *com* *pitua*, a *carreira*. *diz* *se* *dos* *homens*, e *animacs*, *das* *aguas* *expedidas*, *do* *vento*, *do* *ar*, *das* *lagrimas*, *do* *suor*. B. no *Clar.* c. 35. *diz*: *as* *feridas* *corrião* *lhe* *vivo* *sangue*; l. é, *lançavam*. *os* *rios* *corrião* *sangue*: l. é, *tinhas* *as* *aguas* *de* *sangue*. 5. *Andar* *no* *público*: v. g. — a *moeda*, *as* *moedas*, *a* *fama*, *um* *livro*. 5. *Ir* *passando*: v. g. *corria* o *anno* *de* *500*. *H. Dom.* P. 1. 5. *Estas* *estendido*: v. g. a *Costa* *que* *corre* *da* *fô* *do* *Indo*. *Lucena*. "corre a *Ilha* *de* *Norte* *para* *Sul*." 5. *Correr* a *obrigação* a *alguem*; *incumbir* *lhe*. "corre *aos* *curidores* a *obrigação* *de* *fazer* *esta* *diligencia*." *M. Luc.* f. 175. 5. *Correr* *com*: *concorrer*: v. g. *que* *contendo* *seu* *favor* *com* *a* *obediencia*, e *lealdade*, *que* *lhe* *de* *ve*. *Pinheiro*, 1. 204. 5. *Existir*: v. g. "no *acontecimento* *do* *mundo*, *que* *commummente* *correm*." *Ferr. Brito*, *Prol.* "correm *muitas* *ne*cessidades." *Arrais*, B. 5. "corrião a *par*, *de* *hum* *parte* a *ingridião*, e *da* *outra* a *fineza* *de* *levar* *serviços*." *Palm.* P. 4. f. 38. 5. *correr* *por* *seus* *projctos* *avante*; *adiantar* *se* *na* *exco*cução *delles*. 5. *Estas* *em* *vigor*: v. g. *no* *tempo* *em* *que* *corria* a *Lei*. *Arrais*, 3. 16. c. 4. 6. "correndo *as* *guerras*;" *po*, *durando*. 5. *Correrão* *as* *guarias* *em* *abundancia*. *Palm.* 3. f. 75. *fig.* *Não* *corria* o *travo* *para* a *Ferraria*: l. é, *vir*, *ser* *trazião*. *Cast.* "correr, *ou* *corro* *se* o *mantimento* *de* *umas* *terras* *às* *outras*;" *levar*

se por commercio. *Ord. Af. 2. f. 141.* "se corre de uma terra a outra." §. No tempo em que mais vivamente corria com seus amores; i. é, tratava. *Palm. P. 3. f. 118.* §. Correr-se humã a com outra; estar enfiada. *P. Per. 1. c. 26. 4.* "as correu-se Noroeste Sudoeste humã com a outra." §. Correr com algum negócio; tratar delle. "entrião a correr com as coisas do governo:" administrando-o, despachando. *Conto, 6. 8. 1.* §. Correr com a obra; ter o governo, administração della; e com a demanda, procurá-la. §. Proseguir, continuar. mandou correr com as tranqueiras até muito perto dos muros da Cidade. *Conto, 10. 10. 3.* §. Correr com alguém; ter negócios, requerimentos perante elle. *Conto, 6. 1. 2.* §. Comunicar-se de uns em outros. *Amaral, p. 53.* "corria em todas as estancias o mesmo voto de se não renderem." §. Correr após os appetites da carne. *Vieira.* §. Correr a penna; i. é, escreve-se facilmente. *V. do Art. 1. 1.* §. Neste negocio não corre o mesmo; i. é, não passa, ou succede o mesmo. §. Incorrer passas, como correr perigo, correr fortuna. *Conto, 5. 3. 3.* "não lhes deixando o medo ver a infamia, que corrião." §. Não corre esta razão; i. é, não vale, não voga. §. O sangue corre; i. é, gira nas veias: e fig. o medo corre os ossos. *Nauf. de Sep. Canto 9.* §. Correr o tempo de algum prazo; ir-se vencendo. §. Correr com alguém; ter trato, conversação, continuar com elle. *V. de Suso, f. 212.* se corro mais com esta mulher, perco-me: a vida corre á morte. *Caminha, f. 41.* §. Correr-se com alguém: corresponder-se, comunicar-se por amizade. *Cron. 7. III. P. 2. c. 15.* §. Correr-se de alguém, ou de alguma coisa; envergonhar-se delle, ou de havê-la feito. *Correr-se de si:* envergonhar-se de si, e de suas mesmas coisas. *Palva, Serin. 1. 37. 8.*

CORRERIA, s. f. Assaltada repentina de inimigos, que vão correr a Terra. *Freire.*

CORRESPONDÊNCIA, s. f. O acto de responder ao que tem negocio conosco; ao que nos escreve. §. Escritos em resposta: v. g. folhe apprehendida toda a correspondencia, que tivera c'os inimigos. §. Respondencia de partes semelhantes de algum edificio, ou adorno: v. g. fica uma varanda, ou uma piramide em correspondencia da outra do lado opposto.

CORRESPONDENTE, s. m. O que trata negocios de outro socio, ou amigo, em terra diversa: v. g. o seu correspondente em Lisboa é Fuão.

CORRESPONDER, v. n. Ter semelhança, igualdade, proporção: v. g. queria fazer uma galaria, que correspondesse ao palacio. §. Responder na mesma direcção, ou frontaria: v. g. a essa porta corresponde outra. §. Pagar: v. g.

corresponder ao amor com outro amor; talia-fazes. §. Ser proporcionado, conforme, igual: v. g. o seu procedimento não corresponde á expectação do público; não foi conforme, igual. §. Escrever, e responder: v. g. correspondem-se; carteylo-se.

CORRETAGEM, s. f. Salario do corretor.

CORRETOR, s. m. O que interveem nas compras, e vendas de mercadores, seguros, &c. §. Corretor de anteades; o que as negocya. *Cast. 5. c. 28.* Corretor de amores: alcoviteiro. *Fab. dos Planetas.* §. Corretor do casamento. *Lião, Cron. Af. V.*

CORRETORA, s. f. A que interveem em compras, e vendas. fig. corretora de banas: a alcoviteira. *T. de Agora, 2. 1.*

CORRETÓRIO, s. m. Livro de correções, e emendas. *Garcia d'Orta, f. 31.*

CORRICÃO, s. m. Caçar perdizes a corrião; i. é, acossando com cães perdiguitos. *Orden. 5. 88. 1.*

CORRICÔCHE, s. m. V. Sege.

CORRIDA, s. f. Curso, carreira. *Ull. 3. 44. Seg. Cerco de Diu, f. 366.* corrida dos cavallos do dromedario. *Cast. 7. c. 70.* da gente em fio a grã corrida vinhão buscar o amparo da Cidade. *B. 2. 6. 8.* com a corrida do temor que levava. *Id. 3. 7. 8.* §. De corrida: correndo. *V. de Suso, f. 226.* §. Depressa, sem demora. *Lobo.* "de corrida passo ao terceiro extricio." *Corte, D. 14.* §. Correria. *Cron. Af. 1. por Galvão. B. 3. 10. 2.* dar rebates com corridas para os cançar. *Idem, 4. 5. 7.* em uma corrida que se fez contra os Mouros a um es-pique. §. Fazer corrida, na Mat. governar a voz dentro de um mesmo compasso com salta engraçada, sem saltos desabridos. *Nunes, Arte min.*

CORRIDIO, adj. usual. Cabello corridio, esticado, não torcido, nem crespo. §. Né corridio; que não é cego; e se desata puxando uma das pontas. V. Corredio.

CORRIDO, p. pass. de Correr. §. Envergonhado. §. Que passou por muitas mãos; gatlado com o uso: v. g. moeda corrida, e safada. *H. P. Dial. da Fied. Antiz. c. 12.* §. Mulher corrida; a que tem desviado o seu corpo a muitos. §. Corrido: o que tem pejo, fulto de desembaraço. *Ullipio, 1. sc. 1.* anzi mudas, e corridas, que desenvoltas, e golbelhoas. (corridas, opp. a desenvoltas: f. 10. ant. Ed. 19. na nova.) e 5. sc. 5. tão corrida, e pejada por modestia virginal. "fazes rosadas, e corridas." *Galvão, Serin. 1. 88.* §. Acojando. *Palm. P. 1. c. 1.* "corrido dos cães." §. Cabello corrido: por corridio. *B. 3. 5. 1. ult. Ed.* todos baços de cabello corrido bem dispostos.

CORRILHO, s. m. Ajuntamento de gente.

circulo. *Templo da Memór.* 4. 22. §. Conven-
tículo.

CORRIMAÇA, s. f. Carriza com vays, que se dá a algum. *B. P.*

CORRIMÃO, s. m. Peça de madeira, ou ferro, ou pedra, que está nos lados das escadas, e onde põe, e vái correndo a mão encostando-se o que sobe, ou desce; miniel. §. De *arrimão*; adv. V. De *corruda*, na Art. *Corrida*.

CORRIMENTO, s. m. Humor, que corre para alguma parte do corpo. *Cass.* 3. 280. "as pés inchados de *corrimento*." §. O acto de convergonhar-se. *Paiva*, *Serm.* 1. f. 5. o *corrimento*, e *abastimento da pobreza*. *Idi.* f. 42. *vergonha*. *Pinheiro*, 2. 145. *sem com menos corrimento do meu Império*; v. c., *vergonha*.

CORRIOLA, s. f. Herva, especie de trepadeira. *Blaisea*. "no mar apparece junta á costa huma herva chamada *corriola*." (*Sanguinaria*, *ac.*) §. Jogo, que se faz envolvendo uma fita larga dobrada, ganha o que mette nas suas voltas em ponto de sorte, que ao desenvolver fique preso. §. fig. Engano, logração.

CORRIQUEIRO, adj. Vulgar, trivial. *Lobo*, *Certe*, *D.* 3. *Eufr.* 3. 2. v. g. *frat*, *estilo* —, *mulher corriqueira*. *Ulls*, *Com.* 5. *B. prostituta*, vulgar.

CÔRRO, s. m. Circo, área, onde se correm touros, ou se faz leitão, ou se dá algum espectáculo. *Ulls*, f. 1. 7. *na feira da vida, em 1880 corria estradas* . . . *humi se inicião a montar cavallos, entros a montar, &c.* §. *Dar corra*; não embatear; v. g. "ao touro, e ao lucto *dar-lhe o corra*"; não o *stallheis*. *Sa Mir*, *Estrang.* f. 101. §. *Mô*, rodar no meio de hum grão corra de inimigos. *Seg.* *Coco de Dia*, f. 272.

CORROBORAÇÃO, s. f. O acto de corroborar. fig. — da *1.ª* *Santa Fee Catholica*. *Ined.* 11. 216.

CORROBORADO, p. pass. de Corroborar. V. o verbo.

CORROBORANTE, p. at. Que corroborar; v. g. *remédios corroborantes*.

CORROBORAR, v. at. Fazer forte, fortalecer, enfiar; v. g. *corroborar o estomago*; *fortificar*, §. *Dar torças*, §. fig. *Corroborar o animo*, *as esperanças*, *a opinião*, *a prova*. *De-clar.* *Chron.* *Prov.* *fol.* 301. *Bairreiros*, *Corogr.* e *coração se corroborar com a graça do Espirito Santo*, *Pastoral do B. do Port.* *fitas corroborada a sentença de Galeno*. *Arrais*, 1. 15.

CORROËR, v. at. Roer, e gastar; v. g. o *acido corõe o ferro*, *a agua forte a prata*.

CORROÏDO, p. pass. do Corroer.

CORROMPEDOR, s. m. O que corrompe; v. g. *corrompedor das honras*, *H. de Ista*, f. 67.

Arrais, 10. 90. *corrompedor das boas artes*; *as dignidades grandes são corrompedoras de conselhos singulares*. *Falm.* P. 2. 1. 135. *P. Pir.* *Prof.* V. *Corruptor*.

CORROMPER, v. at. Alterar o estado da coisa que está boa, perfeita; v. g. *a corrupção corrompe as aguas*, "corromper o ar em peste." *B.* 2. 5. 10. §. *Pervertir*; v. g. — *os costumes*, §. *Subornar*, *peinar*; v. g. — *o juiz*, *o guarda*, *sentinella*, §. *Seducir uma mulher*, "que as *Madonitas* os não corrompessem." *Tempo d'Agua*, 2. 1. §. *Corromper-se*; *apodiceer*.

CORROMPIDO, p. pass. de Corromper. *sangue corrompido*. *Seg.* *Coco de Dia*, f. 214. §. *Corrompido com dadevas*. *P. Pir.* 2. 146. "o *Regeador corrompido*." *Luz.* VIII. 36. *a donzella corrompida*; *estuprada*. *Arrais*, 5. 18. *Cam.* *Egl.* 7. §. *Divulgado*; v. g. *o negro*; *a fama corrompida*. *C. Luz.* IV. 7. §. *Danado de má vontade contra algum*, *não era ainda tão corrompido de falsos testemunhos contra o Infante*. *Ined.* 1. 356.

CORROMPIMENTO, s. m. A acção de corromper. §. O estado da pessoa, ou coisa corrompida, estupro. *Trancoso*, P. 3. *Canto 1. P.* *Per.* 1. 2. 32. "corrompimento de costumes;" *seduzimento*.

CORROSÃO, s. f. O effeito do acido corrosivo nos metaes.

CORROSIVIDADE, s. f. A qualidade de ser corrosivo. *Curvo*.

CORROSIVO, adj. Que corroe; que val comendo; v. g. *acido* —; *chaga*, *ácida corrosiva*.

CORRUME, s. m. Abertura que se faz em alguma peça, para nella correr outra na direcção do *corrume*. §. fig. *Ribeir.* *Relaq.* 1. m. 9. "desencruzando a justiça do seu *corrume*;" tirando-a de sua ordem, e proceder regulado, e balizado pelas Leis.

CORRUÇÃO, s. f. O estado da coisa corrupta, ou corrompida; v. g. *a corrupção da carne morta*, *das aguas enxarreadas*, §. *Alteração do que é recto, e bom, em mau, e depravado*; v. g. *a corrupção do goito*, *dos costumes*, *do século*, §. *Prevaricação*, v. g. *do juiz*, §. *Corrupção das palavras*; *alteração*. *Cam.* *Luz.* *com pouca corrupção tré que* (a *Lingua Portuguesa*) *he latina*.

CORRUÇÃO, s. m. Brinco feito de duas cascas de nóz unidas com cera, e um pivo com sua roda enfiada na extremidade inferior; na superior tem cabeça, sobre que gira tirado por uma cordão. §. *Anlar n'hum corração*; lidando de continuo apressadamente; *tr.* *famil.*

CORRUPTAMENTE, adv. Com alteração para pior.

CORRUPTELA, s. f. Abuso introduzido contra a Lei, ou bons costumes.

CORRUPTIVEL, adj. Sojeito á corrupção :

v. g. o corpo corruptivel.

CORRUPTO, p. pass. de Corromper. Dizemos no sentido físico: *Carne, agua corrupta*; e no moral: *esta corrupto*; os costumes corruptos; *mulher corrupta*; não virgem. *Ord. Af. 2. f. 102 engolindo o corrupto mantimento. Lus. Pl. 97.*

CORRUPTOR, adj. Corrompedor. o corruptor dos nossos fillos: *dattivas corruptoras*; este oco corruptor, *destaço corruptores. Lus. VIII. 40.*

CORSÁRIO, s. m. Navio deste nome. V. *Corsario.*

CORSO, s. m. Lugar, onde se corre por divertimento em coches, ou se dá espectáculo do piteco, ou de carreira de cavallos. *Pitt. na. 5.* O acto de perseguir o inimigo por mar. *andar a corso*; ir ao corso. V. *Corsia. M. Conq. 9. tit. 6.* frequentemente se diz *curso*, e *Barras Curso.*

CORSOLÊTE, por *corsolète*. *Cast. 2. f. 151. 6. c. 131. corsolète*, e *L. 8. f. 95.*

CORTADÓLSAS, s. m. O lado, que as anda fastando com subtileza.

CORTADÉIRA, s. f. Talhadeira, ferro de abrir caza nos vestidos. 5. Folha larga de espada.

CORTADO, p. pass. de Cortar. Atalhado de susto, receyo, desconfiança. *B. 2. 4. 4.* com o qual subito movimento . . . assi ficario cortados: "os que estavam para matar um a traicao, cuidando que erão descobertos. V. de Suio, 96. cortado de medo: cortado de pés, e mãos; sem poder usar delles, por medo, &c. *V. de Suio, f. 201* 5. Ferido, maltratado, e com sentimento d'isso. "todo vos estais cortado." *Enfr. e Uiriso, Com. freq. e por ironia.* 5. Cortados em fur os gostos; concluidos logo em nascendo. *Maurinho, 43. 5.* 5. Talhado, aberto. *tapa cortada em recha viua. Palm. 3. 119.* 5. Interrompido. *Ferr. L. 2. Sunto 35.* "palavras cortadas." 5. Pena mais cortada, i. é, melhor aparada: e fig. melhor estilo. *Bern. Lima, Carta 6.* "outra pena pedía mais cortada." a pena que tão mal cortada tenho. *Cam. Redond.*

CORTADOR, s. m. O que corta carne no talho do açougue, 5. O que corta. "era gran de cortador de espada." *Cron. Af. 1. por Galvão, c. 17.*

CORTADOR, adj. Que corta: v. g. a cortadora espada. *M. Conq.*

CORTADOS, s. m. pl. Talhos por adorno nos vestidos antigos. *Artes, 10. 49.*

CORTADURA, s. f. Golpe com instrumento, que corta, e separa as partes. 5. t. Milit. Fosso, com quo se entrincheira o campo.

5. Aberturas, boquicões no muro cota atilhada. *Port. Reu. 5.* Cortadura: linha de l. ou 5. tocas acrescentada á cortina, e no telhão, para se formar a torre cuneava. 5. t. Obra que os aliados fazem, quando temem não poder sustentar o posto atacado. *Ferof. Moderna, f. 28.*

CORTAMÃO, s. m. Instrumento de carpinteiro, é tabua triangular, que serve de posar a esquadria.

CORTAMENTO, s. m. O acto de cortar, mutilação. pena de cortamento de mãos, orelhas. *Ord. 5.* Cortamento de forças; quebraamento. *V. de Suio, f. 151.*

CORTAPÃO, s. m. Ave Brasileira, de que o vulgo diz, que no seu canto atremedia a quem dicesse usado corta o pé, negro.

CORTAR, v. at. Dar golpe com instrumento afiado de ferro, ou pedra aguçada, e separar o que estava unido, em parte, ou de todo: v. g. cortar um dedo, cortar um braço. 5. fig. Abrir, separar movendo-se, andando: e fig. andar, acudir: v. g. a ave corta os ares; o navio os mares. 5. Causa grande pena. v. g. a dor corta o coração, o medo corta o animo, e valor i. é, atalha, impede a acção. *V. de Suio, f. 201.* 5. Cortar os desenhos de alguém. *Maurinho, 33. 5.* 5. Cortar as unhas dos ladrões, aos malversadores. 5. Atalhar: v. g. cortar o comboi, a marcha do inimigo, o passo. cortou Deus a carreira do rei. *Pieira. Cortar os intentos. Ferr. Ely. 6. 5.* Cortar o caminho; interromper, atalhar com impedimentos: fazendo-o intralavel, v. g. o inverno, mtd-lo ao inimigo derribando pontes; oppondo forças que obriguem a retroceder. 5. Cortar o fio da historia, do discurso. "Cortar-se q' muito amude a historia." com incidentes pequenos. *V. do Arc. 3. 14.* 5. Cortar de vestir a alguém; fig. dizer mal d'elle. *Lobo. 5.* Cortar por alguém, pela honra: dizer mal Pava, *Casim. r. 2. 5.* O navio cortava mais pelos ares, que pelo mar. *Lutena. 5.* Cortar largo, t. de Naut. é a vontade dos ventos. *Epanaf. f. 204. 11.* Dar com liberalidade, gastar com liberdade. 5. Cortar pelos appetites, não os satisfazer. cortar pelo gosto. *V. do Arc. 1. 4.* 5. Cortar por si: refrejar-se, conter-se, ceder. 5. Cortar pela majestade: deixar, depor, não usar dos direitos d'elle. *Pieira.* "cortou pela Majestade, lanço-se aos pés dos homens." sofrer detrimento, havemos de cortar pela Cavallaria (não usar do valor), e não pela vida (poupando-a). *B. 4. 9. 4.* 5. Cortar por todos os embaraços, e empenhos; vencer, romper, não fazer caso: o assim cortar por obrigações particulares; por satisfazer á obrigação pública. 5. Cortar pelo

nô; fustar o tempo ao sono. *Pleira*, "corta o arfol pelo sono." §. Pronunciar: v. g. "corta hom o Inglês;" famil. §. Appaia: v. g. cortar a pena; — o livro que se ha de encadernar. §. Talhar: v. g. — um vestido. §. O rio corta a Cidade; divide-a passando por ella. §. Entalhar: v. g. — varios nos troncos das arvores. *Jorn. Lima*, f. 25. §. Taxar o preço: v. g. os caivos serão cortados a 100. dobrás; i. e., o preço do seu resgate foi avaliado, ou taxado em 100. dobrás. *Jorn. d'África*, freq. "cortarão-se em tantas dobrás;" concertarão-se por preço de resgate. §. Cortar tem o modo, except. eu corto, tu cortas, elle corta, elles cortão, e no Subj. eu, e elle corte, elles cortem.

CORTE s. m. O golpe dado com instrumento afiado. §. A acção de cortar, abater: v. g. o corte das madeiras. §. O fio do instrumento de cortar. §. Porção bastante: v. g. um corte de panno para vestido; de seda para um sapato, calções, veste, &c. §. Providencia, ou expediente, com que se conclue o negocio, se atalha a disputa. *Al. Lus. Arraes*, 4. 12. não sabião o corte, que haviam de dar á guerra. §. Talho no açougue, onde se cortão bois, vacas, porcos. §. Cortes: rixas que o ourives dá em caracol. §. Corte da penha; o oppato. §. Corte da cunha; a parte fina, e delgada que vai abrindo, opposta á cabeça. §. Corte de aves, gado; o lugar onde se crião, ou recolhem. *Leão, Orig. t. 8. pag. 60. Ortogr. f. 334. Ed. 1784.* Corte de aves; corte de Senhor. *Benedictina Lus. 1. f. 404. col. 2.* mais cortes de gado, que casas de oração. *Leão* interpreta quintal, e bem. *Ined. II. pag. 332.* "gado miúdo que ainda estava nas cortes." *Alv. 15. Jun. 1759. §. 5.*

CORTE, s. f. O lugar onde está el-Rei, onde reside. *B. 2. §. 2.* "Corte parece que veio de Cobors, que he Latino, que quer dizer a nouo proposito ajuntamento de gente em acto de guerra, debaixo do governo de huma pessoa." §. As Pessoas Reaes, e as que as acompanhão: v. g. está a Corte em Salvaterra. §. Homem de Corte; o que a frequenta; o que sabe os estilos, e a policia de Cortezão. §. Tribunal. *H. Dom. P. 1. L. 2. c. 3. a Casa, e Corte do Civil.* §. Fazer corte; acompanhar por honra, e obsequio, cortejar. *Lus. 692. col. 1.* fazer Paço e Cortezia. *V. Paço.* §. Ter corte, se diz o que é do corte, e sabe, e guarda os seus estilos: ser palaciano, ter o ar, e modo da Corte. *Lus. 884.* §. A nossa Corte chamavão os Reis antigos a Casa da Supplicação (differente da do Civil), que se compunha de De embargadores do Paço, &c. *V. Ord. Af. 1. T. 4. e T. 11. §. 1. pag. 84. e T. 16. pag. 101. e 105. V. a Ord. cit. L. 1.*

T. 15. §. 6. E quando estas scripturas vierem a a nossa Corte, em a Casa do Civil, &c. e no L. 3. 71. 16. antes o Juiz... dia de partes, a que pareçam aqui em a Nossa Corte, em Nossa Casa a seguir sua appellação, &c. *Ined. III. pag. 375.* daqui em diante os assados de braço sagral se peçam somente em nossa Corte e Casa da Supplicação dos nomes Deum, ergadores do Paço, &c. *Alv. de 4. de Fev. de 1790. Ord. Af. 5. yd. 1. §. Corregedor do Crime da Corte e Casa; o Magistrado mayor criminal.*

CORTEJADO, p. pass. de Cortezia.

CORTEJAR, v. at. Fazer cortezia. §. Fazer corte. "vio-se deixado dos que antes o cortezavão." *Macoda. a vaidade lhe cortezava as aras.* *Chagas.* §. Fazer officio de cortezão. (*salutum gerere*)

CORTEJO, s. m. Gente, que acompanha a pé, a cavallo, em coches, por fazer cortezia a quem vai em acto de pompa, e solemnidade: v. g. cortejo do Embaixador, &c. *Pleira, Cartas, Tom. 2. §. O obsequio de quem cortezia.* "era familiar neste cortejo." *Vida de Baste.*

CORTÉLHO, s. m. *V. Possilga.*

CORTES, s. f. pl. O ajuntamento dos procuradores das Villas, e Cidades (que tem assento nestes actos), e dos Nobres, e do Clero, para deliberarem, e proporem aos Soltanos as Leis, e providencias sobre o governo, para receberem tributos, concederem perdidos, e grados; dispensarem nas Leis fundamentaes, ou interpretá-las, segundo o antiquissimo costume deste Reino. *As Leis feitas em Cortes* parece, que tinhão mais peso, e consideração: pois que em algumas se acha a derogação com a clausula: posto que seja feita em Cortes: o que é exabundante, pois que as Cortes não tolhião o Poder Soltano de derogar.

CORTÉZ, adj. Urbano, civil. §. Que sabe, e usa dos modos, e estilos da Corte: v. g. cortez nos amores. *Sd Mir. Carta Guadalquivir.*

CORTÉZA, V. Cortezia. *Maurinho.*

CORTEZAMENTE, adv. De modo cortezão. "respondei muito embora cortezamente." *Falcone, Sittio.*

CORTEZANIA, s. f. Acção, modo, ou uso de cortezão. *Hospit. das Letras, f. 314.* "entro nas armas, e cortezanias." §. Cortezia. *Lus. f. 520.*

CORTEZANICE, s. f. Proceder, ou modo de pensar de cortezãos. *Arraes, 2. 13.*

CORTEZÃO, s. m. Homem de Corte, que servio, que anda na Corte. "injurias que lhe dizião os cortezãos." *Cron. Cit. 6. c. 5.* que sabe os usos, estilos, intrigas da Corte. *Gov. Ter. I*

5. *Cortezã*, sem de cortezão, meretriz. *Farr. Cloas*, Acto 3. sc. 1. *Vilbalp.* f. 166. subentende-se meretriz, ou moça do mundo. *Ord. Af.* t. 13. §. 4. "o Escrivão das Malfeitórias, ha de trazer em hum livro todos os regatões, e almeretrizes do mundo cortezãs;" que andão na Corte, ou a acompanhão. 5. Os cortezãos: a gente que faz a Corte do Soberano. *Severim, Diss. Polit.* 1. outros dizem cortezões, mas o primeiro é mais conformê á regra geral dos nomes acabados em ão, e a outra regra, que dá no Portuguez plural em ãos aos nomes, e adj. que no Castelhana tem o singular em ano. *Leão, Ortoogr.* f. 224.

CORTEZÃO, adj. De Corte, polido, urbano, discreto. *Saber cortezão*, opposto ao escolar, e sem graças, nem amenidade. *Arraes*, 3. 1. §. Estilo cortezio. *T. 2.ª Agora*, 2. 14.

CORTEZIA, s. f. O proceder do cortezão; urbanidade, policia no fallar, no modo de portar-se, fallar, e obrar; acatando a Deos, e as coisas sagradas, aos Soberanos, e mayores, e superiores; aos iguaes, e inferiores guardando o que prescreve o bom uso, e estylos da Corte, e da gente bem educada. 5. Acatamento curvando o corpo; abaixando a cabeça, por mostra de respeito; tirando o chapéo. *Chamamos a todas estas reverencias: cortezia, derivado de Corte, onde tiveram nascimento.* *B.* 2. 5. 2. *Rasgar cortezia*: portar-se com alguém, tratá-lo descortezmente. *V. do Arc.* 3. 7. "perdem o respeito, rasgão cortezia." 5. *Cortezia rasgada* porém dizemos a que se faz puxando o pé atraz, ou com outra grande mostra della; talvez ironicamente, por descomposta. 5. Abaixando as bandeiras, ou a espada, salvando com tiros, &c. que são especies de cortezia militar, e nautica. 5. *A cortezia das ondas*; a mercê dellas, indo com ellas. *Eufr.* 2. 7. *depende da cortezia da fortuna*; do que ella quizer fazer de nós. "a fortaleza estava na cortezia dos Mouros;" por não ter quem tivesse saúde, e forças para lha defender. *B.* 1. 10. 6. 5. *De cortezia*: sem obrigação: v. g. de cortezia mandou tãto presente. *B.* 2. 3. 1. 5. *Cortezia*, e meya, é tratar hora por tu, hora por vossa mercê. *Eufr.* 3. 2. 5. *Obsequio, fazem cortezia, e amizade* (os mãos Juizes) na extração das Leis. *Fco, Trat.* 2. f. 52. 5. *Rasgar cortezia*; faltar aos termos della, desprezãlos. *V. do Arc.* 1. 9. "apaixonados, e apostados a rasgar cortezia."

CORTÉZMENTE, adv. Com cortezia: v. g. fallar —

CORTIÇA, s. f. A casca da arvore. *Palm.* P. 4. f. 16. principalmente a do povereiro. 5. *A cortiça da letra*: segundo o sentido material das palavras. *Arraes*, 3. 13. 5. Peça de

cortiça para varios usos: v. g. da cortiça da rede. 5. *Sem cortiça*, ou *sem cortiças*; i. e. sem auxilio, por si só: v. g. *minha tenção sem cortiça me salvard.* *H. Naut.* 1. 375. *Nadar sem cortiças*: vogar, reger-se por si, sem auxilio, ou direcção de outrem.

CORTIÇADO, adj. Coberto de cortiça. *Afemina, e Ataca*, f. 31. 5. *choupana de vime cortiçada por cima*. 5. *O pavimento, ou paradas cortiçadas*: fortaloz de cortiça.

CORTICINHA, s. f. dim. de Cortiça.

CORTICINHO, s. m. dim. de Cortiça.

CORTIÇO, s. m. Tubo de cortiça; onde as abelhas crião, e ajuntão mel. 5. *fig. e chulo*, Corpo mal feito por igual. *Eufr.* 3. 9. *castro das mulheres sem chulo*.

CORTIÇO, s. f. Ave mayor, que puzir, tem um collar negro pelo peçoço. *Arte da Caça*, f. 110.

CORTIDO, p. pass. de Cortir. 5. *fig.* Cortompido, os *apparelhos do navio cortidos da Sol.* *B.* 4. 1. 7.

CORTIDOR, s. m. O que cobre coisas,

CORTIDURA, s. f. O acto de cortir.

CORTILHAR, v. at. Cortir. (*incidere*) *B. P.*

CORTIMENTO, s. m. O acto de cortir. 5. O preparo de cortir, e a forma que se dá ao cortido: v. g. *cairos vacuos com cortimento de anta*.

CORTINA, s. f. Panno, que cobre, e tapa, v. g. o leito em redor; que tapa a porta, a janella, o andor, a cadeira de braço de arruar, e de ordinario se corre por uma vara, onde está enfiada, para se abrir, e fechar. 5. t. de Fortif. A parte do reparo, que está entre os flancos de dois baluartes. 5. *Correr a cortina*, *fig.* mostrar o que está coberto, encoberto, occulto: ou cobrir, encobrir. "correr a cortina aos objectos deshonestos." *H. do Fularo*, f. 8. "correr a cortina nos mais occultos segredos deste misterio;" porque a cortina corre-se para descobrir, ou cobrir o que está detraz della. 5. O lugar donde o Rei assiste aos Officios Divinos. *B.* 1. 5. 1. "o levo elRei (por hora do cargo que levava) consigo dentro na Cortina;" em quanto se dice a Missa. 5. Nos caixilhos, a cortina é a tábua corrediça, com que se tapa o que o caixilho encerra, ou correndo-o o descobre. *V. Lobo, Desing. Diss.* 5. Corrediça.

CORTINADO, s. m. O apparelho, a amiação de cortinas para uma-cama, para as portas de alguma casa.

CORTINHA, s. f. ant. Cortina.

CORTINHAL, s. m. Terra aproveitada, e adubada, cercada de paredes, não Corte, ou Almuinha. *Elucidar.* e *T.* 2. pag. 320.

CORTIR, v. at. Pôr a micerat em água,

Imperat. ab. Sabj. du dia, to chat, elle re-
za, elles ennu.

COSTADO, s. m. p. para de Cost. V. o rilhão to-
sido com a carne, bem chegado a ella: temão
a carada comos comiga. *Cast.* 2. p. 8. "costado
com terra," bem chegado á costa. no fig.
"o acouto que dá a estas palavras está co-
rde com terra: " i. é, chegam á verdadeira
intelligencia. *Palm.* 7. f. 158. "O Rey se mostrou
tão riado com o passar dos privados," o Rey
Acta. 1. Reg. 29. *Flo.* *Serm.* da Epiph. fol.
26. 7.

COSIMENTO, V. Cosimento.

COSINHA, V. Cosinha.

COSINHADO, V. Cosinhado.

COSINHEIRO, V. Cosinheiro.

COSMÉTICO, adj. Remedio para amaciar,
e alformosar a tez, e pelle do rosto t. de Me-
dic. Us-se subst. "cosmeticos, e imposturas."

CÓSMICO, s. m. Globo, em que está repre-
sentado o mundo. *Vida do Irão Baixo.*

CÓSMICO, adj. t. de Astron. Nascimento cos-
mico; do Planeta, estrellas, signos, que nas-
cem, e se põem com o Sol.

COSMOGONIA, s. f. Sciencia, ou sistema
da formação do mundo.

COSMOGRAFIA, s. f. Descripção do Mundo.

COSMOGRÁFICO, adj. Pertencente á Cos-
mografia.

COSMÓGRAFO, s. m. O que sabe, ou pro-
fiza, e ensina Cosmografia: neste Reino hou-
ve officio de *Cosmógrafo Mar do Reino.*

COSMOLÁBIO, s. m. Instrumento mathe-
matico de tomar medidas assim do Ceo, como
da Terra.

COSMOLOGIA, s. f. Sciencia, que trata
das Leis físicas, por que se governa o Mun-
do.

COSMOPÉIA, s. f. Fábrica do Mundo:

P. ^{na}
COSPIR, V. *Cospir. Nauf. de Sep.* f. 124.

COSQUEADURA, s. f. O acto de cosquear.
B. P.

COSQUEAR, v. at. B. P. traduz *suibus ver-
buris*: agoitar, espancar. Parece termo hes-
panhol usado em sentido improprio, porque
cosquear ali significa coxear.

COSSAIRA, e **COSSAIRO**, *Ulit.* f. 41. 7.
Cotaria.

COSSARIA, s. f. no fig. Mulher, que des-
trua, pilha, depena os amantes. *Ulit.* f. 41. 7.
pode ser que fosse menos coçaita por ser moça.

COSSARIO, s. m. O que anda a custo, e
a presas de náos inimigas. 5. *Comario de toda rom-
pa*; o que rouba a amigos, e a inimigos. *Orden.*
2. 57. 5. 1. *Cast.* 7. t. 90.

COSSE, s. m. Medida Asiatica de terra, que
tem entre 2400, e 2500, passos geometricos,

COSSOLETE, s. m. Cosolete. *Cast.* 1. f. 19.
(de *cosiel*, *Franc.*)

CÓSSO, s. m. O acto de buocar, e andar
esperando no navio inimigo para se tomar;
v. g. *salir a cosso*, ir á cosso: *tomarão deli*
Atenas a cosso, *Barros*, 1. f. 27. 5. *Acosso*,
á carreira, esperando após. "tomarão avos, e
animados a cosso." *Barros*, 3. f. 78. *Pinheiro*,
2. 144. *tomar a cosso as forças heptas.*

COSSOLETE, s. m. (do Ital. *Corsaletto*)
Peito de armas, ou corçaça leve. "Scitia com
dabardas, e *cossoletes*:" uma pecha. *Cast.* 2. t. 6.
7. *cossoletes de cobre, e latão*, *M. Pina*, 6.
143. e 198. *verir, e exercitar o cossolete*. *Var-
ranc. Art.* *Ulit.* f. 108. *cossolete de prova.*

COSSOUROS, s. m. pl. t. de Naut. Bolas de fe-
ro furadas no meyo, em que se mette o ma-
to; servem para os enxetarios. 5. *Costura de*
cipora; toda que está na pia.

CÓSTA, s. f. Terreno, que se vá erguen-
do, e fazendo ladeira. 5. *Ir côsta a riba*, i. é,
debaixo para cima; e fig. com difficuldade;
costa abaixo; descendo; no fig. com facilida-
de. *Attaei*, 2. 6. 5. A terra que fica junta

com o mar, que de ordinario é mais baixa
á beira. 5. *Correr a costa*, ir ao longo, por-
to della: e assim navegar *costa a costa*; sem
se empôgar, nem emmarat. 5. *Dar á costa*:

vir encalhar, ou naufragar nella com tormen-
ta, ou virir nella de proposito: v. g. *deu este*
navio a costa; o tempo forte *deu com elle á cos-
ta*. "naos lançadas á costa." *B.* 4. 5. 3. 5. fig.

Dar á costa com a fazenda, com o reino, de-
star a perder. *Attaei*, 5. 11. o rei *peço di á*
costa com o Reino. 5. *Costas*. V. *Costellas* do

corpo. *huma costa de custo de animal quadrupede.*
B. 1. 8. 4. 5. *Costas do navio*: curvas, e
outras peças, que sostem o costado, e fazem

a seu respeito o mesmo serviço, que as cos-
tellas ao corpo humano. 5. *Costa de viscosis*;

uma peça delle, redonda. 5. A parte grossa,
e somba, opposta ao gume; v. g. da faca,
canivete, navalha. V. *Cota*. 5. *Costa de sapo-
teiro*: instrumento de pêo lizo, ou marfim,

que serve de ajudar a correr o talho do sa-
pato, e desentugar o coiro. 5. *Costas do ani-
mal*; a parte opposta ao ventre, do peçoço

até os rins. 5. *Costa*: costella, osso que for-
ma o peito, e ventre dos homens, e quadrupedes.

B. 1. 8. 4. 5. *Dar as costas*: fugir. 5. *Fi-
zar as costas a alguém*; retirar-se delle por des-
atenção. *D. Franc. de Port. tudo desajuda me*

despedaçada patria, *mas se os filhos lhe virão*
as costas, que muito qv. *thas vivem os fados*;

i. é, que a desempareem. 5. *As mãos atrás das*
costas ferrolhadas; atadas. 5. *Ir nas costas*; lo-
go atraz; em seguimento. *que partiu logo na*

costas de Antonio Correa; i. é, logo depois.
B.

C. **3. 4. 5.** Deixar em costas altas, que vem seguindo outras, após das outras. **5.** Deitado de costas: lançado com a barriga para cima. **6.** Tomar as costas (i. é, sobre nos) grande inimigo, e trabalho. **7.** Dar costas á fortuna: resistir, e combater-se á desgraça. *Esfr. 5. 4. 5.* Dar costas: favorecer, proteger. "não me hei-de ter de suas costas," faz-mo, haver-mo por regular nas costas que elle me dá; i. é, favor, deliciao. *Ferr. Arist. 4. 2. 5.* Ter costas em alguma coisa; favor, auxilio. *Cast. B. f. 73.* caindo, que tinha costas no socorro, que lhe pediu o de Bujain. **8.** Ter as costas quentes em alguma; estar afeito com buza d'elle, estar fado no seu patrocinio. *M. Luz. 1. 296. e f. 21. f. 190.* **9.** Costas da chaminé; a parede de trás, onde se encontra o fogo. **10.** Costas da mão; a parte opposta á palma. **11.** Costas do papel; a parte, ou pagina pelo lado opposto. **12.** Dar costas, a parte de trás. *B. 1. 8. 4.*

COSTA ACIMA, s. f. Subida, encosta. o lugar era trabalhoso de descer, e subir, por ter alguma costa acima muy ingente. *Pant. d'Aveiro, t. 46.*

COSTÃO, s. f. ant. Costal. "costão de cavão." *Incl. III. 489.*

COSTÃO, s. f. ant. Costa, encosta, ladeira. *Elucidar. Ant. Costa*: talvez adj. subentendi terra costada, como antigamente se dice quintã, ventã; por quinta, e venta.

COSTADO, s. m. As pranchas exteriores, que cobrem as costas do navio, e atalhão a entrada da agua. *Ulix. 2. 36.* **5.** Os costados, na genção, são as quatro pessoas, ou pais dos pais, que concorrem para a existenci de um; v. g. o pai, e mãe de meu pai, e o pai, e mãe de minha mãe. "he de sangue limpo por todos os quatro costados;" i. é, pelas linhas de seus avós, e avós. *Mil de hum, de dois, de tres, ou de todos os quatro costados. Vieira, 9. p. 112.* **6.** Lado do Exército. *Port. Lett.*

COSTAL, s. m. Saco, que se carrega ás costas de homem, ou besta. *Leão, Orig. p. 56.* as homens somos huns costales de bichos. *Chagas.* **7.** Costal de carne; a porção que um homem pôde levar ás costas: costales de presunto; de ordinario cada costal é um cento.

COSTALEIRAS, s. f. pl. Táboas do tronco da parte de fóra, que não são tão perfeitas como as outras: outros dizem *costaniras*.

COSTANÉIRA, s. f. (ant. da Milicia) Ala do Exército. *M. Luz. Tom. 5. f. 57. Chron. 7. 1. por Leão, t. 32. Severin, Not. D. 2. 5. P. III.* "dividiu-se o Exército em Vanguarda, Retaguarda, e Alas, nomes trazidos pelos Inguez (mas Francezes, porque a Corte Inguez a lallava Francez tambem, e ainda hoje se

approvilo os Actos do Parlamento por ellas em Francez: *Le Roi le vola; Le Roi l'advoua; &c.*) porque os Antigos são *Dianeira, Jaga, e Costanira.*" **8.** Ordem de papel costaneira. **9.** Táboa, que se tira estirada, e é 2 mais de fóra, lavrada tozadamente, e talvez menos larga que as outras, se o mais não deu para ser lavrado em goma viva.

COSTANEIRO, adj. Papel costaneiro; o que está menos perfeito, com roturas; dallas se fazem cadernos, que se põem de um, e outro lado das reuzas do papel bom, e d'al lue vem o nome.

COSTÃO, s. m. Britense. Lomba.

COSTÃO, adj. ant. Soldado costão; de presidio nas Costas de mar, como o Castellão nos Castellos.

COSTEAR, v. n. Navegar seguindo o lançamento da costa, ou costa á costa; v. g. postearão hum monte; forão em toda delle. *H. Naut. 2. 284.* **5.** Costear com a razão; seguir os seus ditames; *Esfr. 5. 12. f. 177.* "costear com a vontade d'algueu;" seguir-se por ella, accommodar-se á ella. *Esfr. 3. 2. 5.* **Costear-se**: chegar-se. foi custeando-se á terra. *Costo, 6. 3. 4.*

COSTEIRA, s. f. ant. Costa de mar. *Elucidar.* **5.** adj. Embarcações costeiras; que navegação costa a costa. *Alv. de s. Julio, 1764.* **6.** subst. Costeiras: armações na costa, de pescar? *Ord. Man. P. T. 52. da Afona. 5. 61. 5. 6.* ou embarcação costeira; de chegar á terra. *Ord. Filip. 5. 123. 4.* nem porão costeira em outra parte; fora dos portos de mar, onde jazem os coutos. **7.** Ficar costeiro; lançado com a barriga para baixo, e costas para cima? *Elucidario.*

COSTEIRAS, s. f. pl. Peças do bordo dos navios. *Couto, 6. 9. 21.* lbe arrebentaram todos os aparelhos, e costeiras do masto grande da parte de bumbordo.

COSTEIRO, s. m. Costa de monte, ou encosta. "Sahirão do outro costeiro." *Succesos Milit.*

COSTÉLLA, s. f. Osso curvo, que nasce do espinhaço, e vem fechar com outro semelhante do outro lado, diante do peito; algumas não chegam a fechar, e se dizem costillas mendozas. **5.** Armadilha para passaros feita de uma costella de cavallo com uma corda torcida em uma táboa estreita. *Esfr. 5. 1. f. 130.* a costella, escapar do laço; no fig. *Cam. Anfir.* fallando das requestadas, que deixão os amantes em vão de suas esperanças.

COSTILHA, s. f. Armadilha para tomar falcões; conita de um arco de pás como e de costella, com duas mças na ponta, e um sodeinho delgado, e bem torcido para tomar fal-

ões na dormida. *Fernandes, Arte.*

COSTO, s. m. Herva, e talz succosa, da grossura do polegar, brancacenta, aromatica, com sabor entre doce, e amargo. (*Cosui*, ou *costum*, i.)

COSTRA, s. f. Codex, escra de ferida, antraz, carbuncul, &c. s. de Cirurg.

COSTRADA, s. f. Coisa que seza como costra: v. g. huma costrada de ovos com açúcar, ou pão ralado. *Arte de Cozinha*. Uma codex grossa, ou superficie, que cobre algum guizado, torta, &c.

COSTRADO, adj. Que tem costra, fatias costradas de ovos passadas por mel.

COSTUMADO, p. pass. de Costumar. §. Mo- nigerado, bem, ou mal. *Sarras, D.* 4.

COSTUMAGEM, s. f. Especie de tributo, derivado do costume. "que não pagassem por- tagem, usagem, costumagem." *Cortes de 1633.* (*V. Costume*) *Fiscal de Lindoso*. §. Coisa que se costuma. §. Direito consuetudinario. *Prov. Del. Chron. fol. 23. col. 1.* §. Postura acerca de tributo. *Diar. D'ourem, f. 629.* "pagavão 6. ou 7. florins, segundo erio as costumagens." *Ord. Af. 2. f. 192.* (*V. Costume*, direito d'Al- landega. "ham portagões, pragões, e Costu- magens."

COSTUMAR, v. at. Ter por costume fazer alguma coisa: v. g. costuma jantar a tales ho- ras: costuma dizer a verdade. §. Costumar al- guma coisa, quem a não costuma, a agua sa- lobra, não a bebe habitualmente. *Cosio*, s. 7. p. §. *Costumar-se*: usar-se. *Cá não se costumão tales roupas.* fig. não se costuma aqui fallar, nem manter verdade.

COSTUME, s. m. O que se faz por habi- to, ou ordinariamente em materias, que res- peitão á Moral Religiosa, ou Civil. "moço de bons costumes;" i. é, que vive conforme ás Leis. §. Uso no trajar: *Severim, Disc. Polit.* 4. em proceder de algum modo, usualmente. §. Hábito fisico. §. Direito d'Alfandega. além das costumes d'elRei tomavão os officiaes (da Alfandega) o que querião para si. *Cosio*, s. 9. §. *V. Costumagem*. Os Inglezes chamão aos di- feitos da Alfandega, ou de entrada, e saca *Cus- tom*, e *Custombouse* (*Custumbouse* se pronun- cia) a casa, onde se cobrião os Direitos Reaes de importação e exportação. começando-se a re- catar as rendas da Alfandega, não innovando nos costumes coisa alguma. *Cosio*, s. 9. §.

COSTURA, s. f. União de coisas cosidas por suas extremidades: v. g. esta costura do capote. §. Das feridas, cosidas para unirem me- lhor. §. Obra de linho por fazer: v. g. tenho muita costura; o cecio da costura. §. Costura da rede; a união, juntura entre táboas, e tá- boas, que talvez vão cosidas com caco, por

falta de pregaria, como na Asia; entre ellas se mette estopa para vedar a agua. *Cosio*, s. 185. §. *Cutura*, fig. trabalho, rufo multa cos- tura, e *sarrá*. *Chagat*. §. Os pontos, com que se cote.

COSTUREIRA, s. m. Mulher, que sabe cos- ser roupa branca, ou vive de a fazes, em al- molada. *V. Alfayata*.

COTA, s. f. *Cota d'armas*: vestidura que lo- vavão os Reis d'Armas nas funções publicas, nas quaes está bordado o escudo real. *Lava- nha, Piagem*. §. Gibão unido á saya, com cau- da, e mangas compridas, roupas hoje usadas. *M. Lu. 6. 36. Ulis. 1. 54. Ferr. Brito, 4. 10. 7. na Ulis. 1. 10. 1.* parece significar saya, por- que abaixo menciona manguinbas, e corpinho para ajustar o vestido inteiro. §. *Cota*: arma- dura de coitos retorcidos, e atados, ou de malhas de ferro; cobria o corpo. *Enéida, XI. 5. 5.* Sobrepelliz. *Picira*, t. 114. §. *Cota*: ci- tação, apontamento á margem dos autos, que faça a bem da justiça das partes: v. g. refe- rencia a um artigo do libello, ao dito de um testemunha. *Orden.* §. Citação marginal feita em algum livro, que illustre a materia do texto. §. *Cota do terçado*; i. é, as costas, a parte opposta ao corte, e gume. *P. Per. 2. 26.* tinha a cota larga, com lavores. "cota da faca." *Rego*. §. *Cota dos frutos*. *V. Quota. Orden. 2. 33. 9.*

COTABAÇA, s. f. Asiat. Obrigação que tem o escador dos foros das varzeas, de os arre- cadar; e de aproveitar as terras, se os que as tinham arrematado o não fazem, &c.

COTADO, p. pass. de Cotar.

COTADOR, s. m. O que põe cotas.

COTAMENTO, s. m. O acto de cotar o feito, para achar mais facilmente os autos, e termos do processo. *Ord. Af. 1. T. 7. §. 4.*

COTANILHOSO, adj. Lanudo como o algo- dão, us, na Hist. Nat. folhas cotanilhosas por baixo. (do Francez *coton*)

COTÃO, s. m. O pello que se cria em cer- tos frutos, como nos marmellos, pecegos. §. O que se tira esfregando o pano de linho, ou tapando-o. §. O que se junta no fundo das algibeiras, ou costuras do vestido. §. *Cotão*: vestido de cote. *Eufr. 4. 5. 5.* O pello que se pega ao vestido. *Lobo, Corte, D. 8.* §. aug- mentat. de Cota. "cotão de grossa malha." *Seg. Cerco de Dia, f. 178.*

COTAR, v. at. Pôr cotas: v. g. cotar o feito; pondo á margem notas juridicas, sobre as testemunhas: it. apontando os autos, e ter- mos delle, para se acharem mais depressa; v. g. onde está o auto da querrela, o jura- mento, a nomenclção e juramentos das tete- munhas, &c. *V. Ord. Af. L. 1. T. 7. §. 4.*

5. Citar alguma coisa à margem. 5. Apontar. *Pinheiro*, 2. 17. não quis cotar a arte deste pa-
negrico; i. e., apontar em notas o artifício do
negrico. "Cotar as terras do coacelho, que
vão para plantar arvores:" designat, por em
lembraça. *Regim. de 17. Mayo*, 1612. 5. 3.

COTE, s. m. Vestido de cote; o que se traz
todos os dias. *Testam. del-Rei D. João I. Prov.*
da Dod. Chron. f. 128. Inst. II. 48c. galés que
de cote tras armadas.

COTEJADO, p. pass. de Cotejar.

COTEJADOR, s. m. O que coteja

COTEJAR, v. nt. Comparar uma coisa com
outra. "Cotejando as passadas (coisas) com as
presentes." *B. Panç. 2. f. 106. "cotejando as*
alhas da fortuna presente com as da outra."
Faixa. H. Pinto. "obras, que sejam para cote-
jar com o sangue real donde procedes. B. Clar. 1.
c. 25.

COTETO, s. m. chulo. Homem baixo de
corpo, "nio.

COTHURNADO, e Colburno. V. Coturno.

COTIA, s. f. Animal do Brasil como co-
lho, tem porém as orelhas redondas. 5. Em-
betação Asiatica. *Bartol. 4. f. 94.*

COTICA, s. f. t. do Braço. Peça como a
bunda, porém menos larga, lança-se ao tra-
vés do escudo.

COTICADO, adj. t. do Braço. Que tem
cotica.

COTIDIANO, adj. De cada dia. V. *Quoti-*
dianum, e deriv.

COTIO, adj. Que se cote facilmente: v. g.
grão, legume —. 5. Coisa de cada dia, vul-
gar, commua. *Preites*, 8. de cote.

COTO, s. m. Pedço: v. g. coto de vella, de
ata; a metade, que vai da junta para o cor-
po. 5. Cotos dos braços; o que resta dellas cor-
tada alguma porção.

COTÓ, s. m. Especie de espada curta, ou
fiza de nate.

COTOMIA, s. f. Lençaria d'algodão. *Vida*
de D. Paulo de Lima. H. Dom. P. 3. pag. 337.
luzia. Couto, Dic. freq.

COTOUÇO, s. m. Conto, *D. 8. f. 29. col. 2.*
"biscuito, munições, cotouços."

COTOVELADA, s. f. Golpe com o coto-
velo.

COTOVELAR, v. nt. Tocar com o cotove-
lo. V. *Acotovelar*. 5. *Cotovelar-se*: tocar-se com
os cotovelos.

COTOVELO, s. m. A ponta, que se faz
no meyo do braço, quando o dobramos, e
lançamos a mão ao seu hombro respectivo.
5. fig. Coisa que tem essa figura: v. g. "o
rio faz um cotovelo:" o rio com suas tortu-
ras, que faz angulos ressaltados, ou salientes.
Bartol. D. 1. l. 9. c. 7. segundo as encadad,

e cotovelos (da costa do mar) se encolhem,
ou boião. 5. *Para de 7. cotovelos*; que tem pro-
minencias angulosas, ou angulares.

COTOVIA, s. f. Ave vulgar. (*alanda, ga-*
lerita, cassita)

COTRIM, s. m. (talvez do *quatrino*, Ital.)
Moeda de ouro del-Rei D. Afonso V. *Elucidario*:
valia 5. Ceitis.

COTURNADO, adj. Que tem coturnos cal-
çados 5. fig. e poe. Que está de botas.

COTURNO, s. m. Borzeguins, de que usão
os que se veitem à tragica. 5. *Materia de co-*
turmo; i. é, assumpto alto, levantado, gran-
de. *Cam. Lus. X. 8. materia he de coturno,*
e não de sóio.

COUCE, s. m. Golpe, que a besta dá com
o pé, ou pés para trás; pernada. 5. *Couce da*
porta; a peça por onde elle está pregada, e
fixa em seus eixos. 5. t. de Naut. Peça de pio,
que pega na quilha, e cadaste. V. *Paulha*.

5. *Dar o couce*: fazer má obra em retorno de
beneficio; fr. famil. 5. *Dar couces*; famil. fa-
zer bestialidades. 5. *O couce*: o recuo, repu-
xo da arma de fogo, quando se despara, que
anda para trás donde está apontada. "couce
da artilharia." *Cast. L. 1. f. 184. diz-se do*

couce do cavallo, ou porque a parte inferior
da e pingarda se chama couce. 5. Cabo, fim:
v. g. no couce da procição; na parte trazeira.

H. Naut. 2. 21. 5. Tirar do couce; fig. i. é,
dos eixos. "elles tirão a innocencia fora do
couce." *Lobo. Cam. Filod. "tudo vai fora do*

couce." V. *Couceira*. Tornar alguma coisa do
couce; repò-la nos bons, e devidos termos.
Ulis. f. 258. 5. Insecto que rde livros, e

papeis.

COUCEADOR, adj. Que dá couces: v. g.
cavalle —.

COUCEAR, v. n. Dar couces, pernadas V.
de Suso, f. 286.

COUCEIRA, s. f. Peça de pio, sobre que
a porta se volve, gonços, dobradiças, qui-
cio. 5. fig. "Está o negocio na couceira;" i. é,
nos devidos termos, nos eixos. fig. *Tempo de*

Agora, 2. 1. f. 66. 5. estar a coisa em seu
ponto. 5. Outros chamão couceira à soleira da
porta.

COUCÉLLOS. V. *Sombreiro* de telhados,
berva.

COUÇOËIRA, s. f. Copo pequeno de vi-
dro. 5. Franchas de tiboado grosso para por-
tas, que vem do Brasil.

COUDEL. s. m. Capitão de companhia de
cavallos. *Chron. F. l. c. 96. ficou por condel*
dos del-Rei. Houve também *Coudeis das poadas*,
ou Capitão da gente de pé, pedes. *Ord. Af. 1.*
66. princ. que depois se chamão Almoçadens.
ibid. Cabo de 30. homens. Cit. Af. 1. T. 51.

parada por Anja. *Flo.*, *Trat.* 2. f. 137. *¶*.

COUTANENTO, s. m. *Matas de coutanento*; coutada, onde quem coga, faz quelimadas, ou lenha, de que são coutados os lugares, para encoutos, e incorre em certas penas. *Ord. Af. 1. T. 67. §. 5. §. Proibição, defesa, privilegio. Elucidar.*

COUTAR, v. at. Fazer apreensão, tomada de coisas defesas. *Ord. Man. 1. T. 55. §. 10. Clem. 7. III. P. 3. f. 1. §. col. 1.* "poderão andar em mulas sem lhe serem coutadas." *Concordata de D. Af. F. Art. 3.* "andão em andares . . . que são dinos de coutar:" por não ser licito cavalgar senão em cavallo de marca. *Cancioneiro*, 134. *¶*. col. 2. §. Dar o privilegio de couto: v. g. e el-Rei lhe coutou a sua quinta de Leornil. §. fig. Atalhar, embaraçar. *Prester*, *Algo do Mouro Encantado*. Proibir o uso de alguma coisa, o exercício de algum direito. *Ord. Afons. 2. f. 349.* *sem direitos nãta lhe serão coutados, nem defesos.* §. Privilegiado, isento de serviço, apenação. "que suas bestas e cousas lhes sejam coutadas:" não sejam tomadas. (*id.* f. 353.) *Ser coutada a mula, ou arma defesa em certo preço*, é dar-se esse preço por encouto, em lugar da couta que devia ser coutada, ou tomada. *Ord. Af. 5. T. 119. §. 14.* "se o Conde nosso filho cavalgar em mula, e se a defender, e nom a quizer deixar á justiça, seja-lhe coutada (estimada para o encouto) em vinte libras."

No mesmo sentido diz: *contem-lhe a besta em 500 libras*: i. é, avaliem-lhe para o encouto, ou multa, em lugar da couta. §. *Coutar-se*. V. *Acoutar-se*: v. g. *coutar-se á Igreja*. *Ord. Af. 2. 8. 1. §. Coutar*: proteger, defender das Leis penaes, com os privilegios de Couto. §. *Coutar-se*: acoutar-se. *Ord. Af. 5. T. 118. §. 1.* "que se a elles coutassem:" os malfeitores defesos, e coutados nas Igrejas. §. Tomar em lugar defeso. *Lobo*, *Egloga ult. Tom. 4. f. 377. ult. Edif.*

COUTARIA, s. f. Officio de couteiro: como *monteira de monteiro*. *Ined. III. 498.*

COUTEIRO, s. m. O que guarda a coutada. §. O que cobra encoutos, e penas de coutos quebrados, e Leis penaes semelhantes: v. g. *Couteiro dos fogos, e maçadas*: que se queira os encoutos contra quem punha fogos nas matas coutadas, e lançava maçadas no rio, para pescar lampreyas. *Elucidar*. §. *Couteiro Geral*, o que tem inspecção sobre as patrulhas volantes, que guardão as Coutadas Reaes, *Sec. Lei de 21. de Março de 1800. §. 6.* é subordinado ao *Monteiro Mor*.

CÓUTO, s. m. Lugar de algum Senhor, em cujas terras não entravão Justiças del-Rei: mas regia-se por seus Juizes, e tinha outros privilegios. §. *Divisar o couto*; quebrar-lhe o

privilegio, entrando nelle as Justiças Reaes por castigo; ou por se averiguar que elle mal lavir, ou por coutos. §. fig. *Asilo*, *refugio*. *Paiva*, *Serm. 1. f. 161.* *tema de malficantes*. §. *Coutado*, ou *Terra povoada*, sonda os que se coutarão; ou recolhido, ficavão isentos da Justiça por certos crimes. V. *Ord. Af. L. 4. T. 118. §. Filip. 2. T. 123. §. V. Cito*, *Matos*, *Elucidar*.

CÓUVE, s. f. Hortaliça bem condicada, de que ha varias especies. (*Caullis*) §. *Couve Marçiana*. (*caullis marçiana*; *brassica strypa*.) §. *Couve tiranchuda*. (*Cranch*, *es.*) *Couv. D. Franc. Man. Cart. 91. Lent. 4.*

CÓVA, s. f. Abertura profunda na terra; e fig. no rosto, no dente, *Sec. cova* para plantar; para enterrar mortos; as *covas* dos alhos. §. *Cova na barba*; abertura como que está fendida em baixo. *Alleg. f. 45. ¶. §. Cova de feras*; onde habitão, ou se encerrão. §. *Cova do ladrão*; a fenda da extremidade do teatigo. §. No jogo da pella, *cova* é o segundo parceiro, que defende a casa. §. Antigamente se usirão *covas de conservar trigo em grão*, alias *masmorras*, ou *cisternas* de 3. ou 4. braças d'alto, largas á proporção, ao modo dos *Mouros*. *Elucidar. Art. Cova*.

CÓVADO, s. m. Medida de panca de lã, sedas, chitas, *Sec. tem 3. palmos*.

CÓVÃO, s. m. Cova grande, se pinhão *encosto em hum covão em Goa a velha*: lugar fundo, e baixo. *B. 2. 6. 8. §. fig. de hum covão das ideas de Platão*; como diremos é um poço de sciencia. *Esfr. 4. 8. §. Covão de gallinhas*: capoeira. §. *Covão de pentar*: covo, *nassa*. *Ord. 5. 88. 6.*

COVÂNDE, adj. Sem animo, sem esforço, *Irco. Ficta*, 10. 144. (do *Francês*, *coward*.)

COVÂDEMÊNTE, adv. Com covardia.

COVARDIA, s. f. Falta de animo, e valor. *Paiva*, *Serm. 1. f. 61. ¶. §. Acção de animo covarde*. *Artat*, 10. 72.

COVARDICE, s. f. Covardia. *Ined. I. 195.*

COVARDO, adj. Covarde. *Esfr. freq. Cast. B. f. 33. Ined. II. 313.* "gente covarda."

COVATO, s. m. Buraco aberto no fundo da esta, onde se unha o bacello. §. Lugar onde se abrem covas; ou o officio de as abrir, nos Cemiterios, e Igrejas.

COVEIRO, s. m. O que abre covas nas Igrejas.

COVELLO, s. m. V. *Cobello*, ou *Cabella*.

COVIL, s. m. Cova, onde se recolhem feras. §. Toca de coelhas, lebres. *Leite*, *Corta*. §. fig. *Ladroeira*, ou *abrigada de ladões*. *B. 3. 2. 9.* "para lhe deslazerem aquelle covil." §. *Choupana*, *choça*. *Da Afr.*

COVILHEIRA. V. *Covilheira*.

COVILHETE, s. m. Pratinho de barro vidrado, com bordas altas, onde se conserva doce. §. Instrumento do que faz habilidades, e jogos de mãos com pelotilhas.

COVINHA, s. f. dim. de Cova. *V. do Arc.* t. 16. "Covinha . . . na arca." §. Fendasi-nha, que está talvez naturalmente na ponta da barba, ou se faz no rosto, quando alguém se ri.

CÓVO, s. m. Cesto comprido de vimeas com boca afunilada, donde o peixe, que por ella entra, não pôde sahir; usa-se na pescaria. *deitar, levantar os cóvos.*

CÓVO, adj. Concavo, o fundo: v. g. *prato covo: beijo escuro, e covo. Sil. Afr. Egl. 4.*

COVOADA, s. f. Covas, ou fundões seguidos, de uma certa extensão. *Ined. II. 375.*

COVÔM; plur. *Covões.* Covo de pescar. *Elucidar. Art. Santello.* "covões, e nassas, e santellos."

CÔXA, s. f. Parte da perna entre o joelho, e as virilhas. §. Cosa: peça onde se firmava o conto da lança, que o cavalleiro levava perpendicularmente. *Aténia, e Afoça, f. 80. Diar. de Ourem, f. 603.*

COXEAR, v. n. Andar coxo. §. fig. *Claudicar. Anlegr. 84.*

COXIA, s. f. Nas galés, era prancha fixa pelo meyo dos bancos, por onde se passava de pópa á proa. §. Nos navios esta passagem está fixa de cada bordo. *H. Naui. 1. 328.* §. Sobre a coxia se punhão canhões, e andavão os que pelejavão, e a ellas se cravavão talvez as cadeyas, ou bracas dos forçados. "cinco galeotas latinas de coxia;" que a tinham. *Causo, 5. 2. 4. Auto do Dia de Juizo. deitar a coxia dos mesquinhos peccadores, que lá tenho em prisão.* Mas em geral ião afezrolhados nas tostes. §. Na estrebaria, é o lugar que occupa cada cavallo. §. Coxia de hospitaes; corredor, ou sala, com camas para doentes, por ambos os lados. §. Toma-se talvez pelo convê. *B. Per. 5. Correr a coxia: passar de mão em mão dos forçados, atirando uns a outros com quem assim passa; ou ser agoitado por as penas, que formão duas fileiras na coxia: e fig. vaguear, andar por aqui, e por ali.* §. *Cambão de coxia*; que joga por cima do espólio balas de 33, até 34 libras. *Tiro de coxia. Cron. J. III. P. 4. c. 102. p. 121. 5. col. 1.*

COXIM, s. m. Leito de seitar á moda da Asia; canapé, ou sofá sem encosto, com colcho. *Cambor, Rei Silenco, pag. 44. ult. Ed. que lhe fação huma cama . . . hum coxim adartada.* §. Almofada de assentar-se em estrado. §. Almofadinha de coiro, sobre que o doirador conta os pães de ouro. §. Tecido o modo de

camas, onde se guardão velas no navio, de coiro, ou corda: *Amaral, f. 54. 7.* ou tecido de que se rodeya alguma peça, onde ruça todas, para se não cortarem. §. *Coxim da vida.* *V. Galapo.* §. Artificio de fogo usado dos Bombeiros; é de estopas empapadas em pe, enxofre, cebo, com palvota, feitas em um coxim; e se vão soltas, chamão-se *estopadas.*

CÔXO, adj. Que tem a perna encolhida, e tira por ella quando anda. §. *Mens. coxo;* atrazados, em que se não pagou a soldada, ou tenda vencida. "pedindo-me os coxos meus;" em que mancou o pagamento.

COXÔTE, s. m. "as suas armas são intrinsecas como grevas, e coxotes;" a parte da madura que fica a cima das grevas, e cobre as coxas. *Falcone. Arte, f. 128. Causo: Gim, Chron. Man. p. m. 63.*

COYRELLA, COYRELLÉIRO, é v. *V. Coarella, &c.*

COYTELLO, s. m. antiq. *V. Ostello. Elucidar.*

COZEDURA, s. f. A porção que se coze de uma vez: v. g. *deu-me uma cozadura de hervilhas.* §. O acto de cozer, ou o cozimento.

COZEITO. *V. Cozito. Galvão, Dest. 3.*

COZÉR. *V. Cozer. Cozer ao lume, ou com calor: cozer com agolha.*

COZIDA, s. f. É Gallicismo em vez de *cozimento*, ou *cozadura*, tem-os usuaes portuguezes, e officiaes da Farmacia, e Chymica.

COZIDO. *V. Cozido.*

COZIDURA, s. f. O que se coze de uma vez ao lume, panellada. *tenho quatro cozaduras de legumes.*

COZIMENTO, s. m. Acção de cozer. §. Digestão. §. Remedio de ervas, ou outras drogas cozidas em agua para se beber, e para outros usos.

COZINHA, s. f. Lugar onde se coze o comer. §. O acto de cozinhar. *Artaes, 3. 20.* §. Comida. *não tendo o cozimbeiro de que saia a cozinha dos frades. Flus Sanct. V. de S. Anton. f. XIII.* "trasca, ou petrechos de cozinha;" os vasos do serviço della. *Causo, 5. 2. 3. V. Frasca.*

COZINHADO, p. pass. de Cozinhar. *Frute, L. 4. n. 64.* guizado.

COZINHAR, v. at. Cozer ao lume, guisar o comer.

COZINHÉIRA, s. f. A mulher, que cozinha.

COZINHÉIRO, s. m. Homem que faz o comer.

CRÁCA, s. f. Parte concava das columnas encanadas. *V. Encanado.* §. Marisco que se cria por baixo das náos, que tem umas pontas de

tiro da Índia, f. 330. *Insul.* 10. 27.

CRÁNEO, s. m. O osso da parte superior, e posterior da cabeça.

CRÁPULA. V. *Embriaguez*, *Bebedice*, *Boracheira*.

CRASSAMENTE, adv. Grosseiramente, a olhos vistos, v. g. *errar* —.

CRASSICIE, s. f. A grossura: v. g. *a crassicie*, ou *sabedoria do ar*. *Instruções da Academi.* 4. *Liboa*.

CRASSIDADE, ou

CRASSIDÃO, s. f. Grossura, espessura; v. g. dos vapores, dos ares. *Fascone. Not.* 5. *Crassidão* da materia grosseiramente triturada.

CRÁSSO, adj. Grosso, espesso: v. g. *vapor*, *ar crasso*. 5. *Humor crasso*. 5. *Erro crasso*; *ignorancia crassa*; *grosseira*, em coisa fácil, e especie obvia.

CRATA. V. *Claustra*. *Severim*, *Discurs.*

CRASTAR. V. *Castrar*. *Ord. Af.* 5. *T.* 15. *crastem-no por ende.* 2.

CRASTÉIRO, ou **CRASTERO**, adj. ant. *Prior Crastiro*; claustral, de Ordem que vive em claustrio, como os *Conegos Regrantes*, &c.

CRASTINO, adj. poet. Do dia seguinte. *que como a luz crastina chegada fosse*; i. é, quando amanhecesse o dia seguinte. *Gam. Lus.* VIII. 80

CRATERA, s. f. A boca do Vulcão, a parte por onde vapora, o algar, e o seu fundo que nelles se vê: *garganta de fogo*.

CRAVAÇÃO, s. f. O trabalho de cravar: v. g. *a pedra em sua dex.*, *a cravação vinhe.* 5. O ornato de pregos cravados com simetria. *V. do Arc.* com *cravação doirada*, *courações* com *cravação de ouro*. *Seg. Cerco de Dlu*, f. 364.

CRAVADO, p. pass. de *Cravar*.

CRAVADOR, s. m. Pessoa, que crava pedras. 5. *Ponta de ferro* hincada n'um cabo, com que os sapateiros abrem no salto os buracos dos pinos, ou tímios dos saltos.

CRAVADURA, s. f. Ferrages para navios. *Elucidar*.

CRAVAR, v. at. *Fincar*, *pregar*: v. g. *cravado-lhe na cabeça uma coroa de espinhos*; *cravar telhas com pregos*; *cravar uma seta no corpo*, no peito; *uma faca no corpo*, um *pedal*. *Id. Lus.* *Cravar hum prego na parede*. 5. *fig. Fitas*: v. g. *cravar os olhos em alguém*, e não os apartar delle. *cravar o pensamento em algum objecto*. *Chagas*. 5. *Metter a pedra no engaste*, e *dubiar sobre ella a bordinha*, ou *dentas para ficar engastada*.

CRAVARIA, s. c. *Officio de Cravado da Ordem de Christo*. *Elucidar*. *Art. Clavario*. *Como cravas de mets Cravaria* 2.

CRAVEDA, s. f. *Instrumento de sapatei-*

ro de tomar o comprimento do pé. 5. *Baraco da ferradura* por onde entra os cravos, 5. *Medida de tomar a altura do homem*, entre *Militares*. 5. *Medida usada dos espingardeiros*.

CRAVEIRO, s. m. *Vaso onde se plantão cravos*. 5. *A planta que os dá*, ou seja *cravo flo.*, ou *cravo da Índia*. *Costo*, *D.* 4. *L.* 7. *t.* 9. f. 138, col. 2. 5. *V. Craveiro da Ordem*. *Craveiros da Ordem d'Aviz*. *Goa*, *Chron. Man.* P. 1. 6. 12.

CRAVEIRO, adj. *Palmo craveiro*; tem 12 polegadas. *braço craveiro*; de 10 palmos *traveiros*.

CRAVEJADOR, s. m. O que faz cravos de ferradura. *Ined.* III. 517.

CRAVEJAR, v. at. *Cravejar o cavallo*; põe-lhe nas ferraduras os cravos, que faltão.

CRAVELINA. V. *Clavelina flor*.

CRAVÊTES, s. m. pl. Os ferrões da fivela, ou *fivelões*.

CRAVIJA, s. f. *Ferro*, que prende na boleia da ponta da lança do coche. 5. *Cravija de atravessar*; é como *parafuso*, que remata a lança. 5. *A cravija meira* remata o jogo lazeiro, e o *diancero*.

CRAVINA. V. *Clavina*.

CRAVINHO, s. m. *dim. de Cravo*.

CRAVIÓRGÃO. V. *Claviórgão*.

CRÁVO, s. m. *Prego*. Dizemos *cravo de ferradura*: os cravos com que pregão ao *Redemptor na Cruz*: e em estilo epico *com hum agudo cravo de diamante*; 2. e não *prego*. *Floz Sanct.* p. *Cl.* *afixá-lo com cravos num madeiro*. *V. de S. Policarpo*. 5. *Flor vulgar*, de que há varias especies. *Cravo rosa*; *cravo rajado*, *roxo*, *branco*, *amarelo*. 5. *Cravo de defantes*; flor também conhecida, *amarella*, ou *amarella tostada*. 5. *Cravo da Índia*: *especiaria da feição de um preguinho*; vulgarmente se dizia por *diferença*, *Cravo girofe*. 5. *Borbulha com raiz*, que nasce no rosto, nos pés, &c. *Esfr.* 1. 1. 17. 7. *vem aos que tiverio boubas*. 5. *Bostellinhas* como os cravos, que vem nas plantas dos falcões. 5. *Instrumento musico de cordas de arame*, tocadas por pennas, ou *martellos*, tem teclado, e feição diversa do *monocordio*, que é oblongo regular; e é mayor que a *espinheta*. 5. *Cravo*: a *brasa* que faz o *moirão da artilharia*, ou a *ponta dura* que elle faz *acero*. *Exame de Bombeiros*. 5. *Cravo*: *humor* que se forma das *bandas do casco do cavallo*, e al *codurece*, e por *passar de um lado a outro por cima do casco na quartella*, se diz *cravo partido*, ou *repartado*: *causa manqueira*. *Rego*.

CRÉ, s. m. *Grada*, *Costa*, *Georg.* *barreira de cré*. 2.

CREAÇÃO, s. dative. V. *Criação*.

Qgg ù

CRE-

Co. *Elucidar.*

CREMESIM. V. *Carmesim*. Pinheiro, 1. 110. B. 4. 4. 14. "velludo cremesim."

CREMOR, s. m. l. de Farmac. Cosimento, em que se extrai o mais substancial, e melhor: v. g. cremor de cevada; mondada, e cozida em certa quantidade de agua. §. Cremor tartaro: o tartaro purificado, ou o sal do tartaro.

CRÊNÇA, s. f. A acção de crer: v. g. "os Antigos da nossa crêça:" e fig. a Fé; os Mystérios da Religião: v. g. "tinha feito bom entendimento das materias da crêça." §. Carta de crêça: a que assegura, que se deve dar credito ao que disser a pessoa, que a apresenta, levão-na os Embaixadores, e Ministros para os Soberanos, com quem vão negociar o que lhe incumbe quem os manda. V. *Credencial*. §. Crêças dizemos hoje as *Credenciaes* de um Enviado. *Ined.* l. 347. e com muitas crêças... o enviou a Albuquerque.

CRÊNCHAS, s. f. pl. Franças do cabello. *Leão*, *Orig.* f. 202. *Guia de Casados*, p. 43. *Preter*, 5.

CRÊNTE, adj. Que crê, dá credito, estar crente em alguma coisa. *Eufr.* 2. 7. §. O fiel, que crê na verdadeira Religião. "Abrão pai de todos os crentes." *Fuira*, 5. *Fazer crente*: antiq. fazer crível. *Simão Machado*, f. 79. §. eu vos farei crente em ellas. *Clar.* 2. c. 32.

CRÊPE, s. m. Panno muito leve, mais transparente, que silêlo, feito de seda crua, e engomado. §. Drogoete preto, ou abatina feita delle.

CREPITÁCULO. V. *Crotalo*. *Pieira*, *H. do Fut.* Numero 284.

CREPITANTES, p. at. de Creptar. "saem linguas de fogo crepitantes." *Elegiada*, f. 206. a crepitante flamma. *Cam. Lus.* l. 4. *Uliss.* 8.

CREPITAR, v. n. Dar estalos como o sal no lume, ou a lenha verde. §. fig. "As ondas crepitando." *Camões*, *Canção* 16. "o cotisco crepitando." *Enéida*, *VI.* 47. crepitava, a folha de outo.

CREPUDINA, s. f. Pedra, que se cria na cabeça do sapo, a que attribuem virtudes medicas. *Macedo*. (a *Etymologia* pede *trapudina*.)

CREPUSCULO, s. m. A luz fraca, que precede ao clarão do dia, e com que elle acaba antes de anoitecer.

CRER, v. at. Ter por certo, dar fé a alguma coisa. *Crer falsidades*: crer tudo o que nos dizem. §. v. n. *Crer em tudo o que crê a Santa Madre Igreja*: ter por certo tudo, o que ella tem, e ensina á cerca das verdades reveladas. §. *Crer-se de alguém*: confiar-se delle. *Cam. Lus.* l. 85. "quem se crê do seu perfido adversario." §. *Crer-se de ley*. §. Ter para si,

julgas, entender: v. g. crizo que é esta a causa. §. *Piloso*. *Ferr.* *Eng.* 7. não creya á verdade, á sua brandura. Alguns antigos differio na imperfeito do presente, eu creia, tu creias; elle creia, &c. em vez de eu cria, tu cria, elle cria, por evitar a equivocação com as variações de criar no presente, tu cria, elle cria, &c. mas hoje se usão os mesmos homonimos com diversos sentidos.

CRERIA, s. f. ant. *Clerizia*. *Elucidar.*

CRERIZIA. V. *Clerizia*. ant.

CRESCENTE, CRESCER, CRESCIMENTO, &c. são conformes ao Latim *crevere*, mas na pronuncia não se distinguem. V. *Crecente*, *Crece*, *Crescimento*, &c.

CRESPÃO, s. m. Droga de lá delgada, e crespa.

CRESPIDÃO, s. l. A aspereza de superficie, escabrosidade da coisa crespa. a *crepidão de superficie era á maneira de groza de ferro*. B. 3. 3. 1. segundo a *crepidão*, que matirão os penedos de Cintra. *Leão*, *Descripç.* f. 26.

CRESPINA. V. *Crespinha*.

CRESPINA, s. f. Rede, ou coisa de recolher o cabello. *Prov. da Hist. Gen. Tom. 1.* "crespinas de selpa d'ouro fiado de frociadota, de vendugos, de velludo, de cambra."

CRESPINHO, adj. dim. de Crespo.

CRÊSPO, adj. De superficie escabrosa, não plana, nem lisa: v. g. crespos penedos. *Cruz*, *Poes.* f. 63. "crespa, e alva escuma." *Palm.* P. 3. c. 39. a costa crespa (ourçada) de penedos, e escolbos. a *adarga crespa de frechas*; empennada, cravada. *Albuq.* 4. 4. a *fortaleza*, a *nao crespa de gente armada*, de *artilharia*. *V. do Arc.* l. 6. c. 11. "crespa bioga." *V. de D. Paulo*, c. 7. §. *Mar crespo*: que está picado, e começa a zivoroçar-se. §. *Estilo crespo*; de construção difficil, e escabrosa. *sairão os Mouros muito crespos*, e com muitos instrumentos de guerra. *Conto*, 4. 7. 11. a *despida floresta* (no Inverno, depois na Primavera) crespa de gomos subito verdeja. *Alfen.* *Poes.* §. *Crespo ao ferro o cabelo*; com volta dada pelo ferro quente de encrespar; algum é ondado, e crespo de si mesmo, que se volta em anéis. §. *Crespo de onda*; rizado d'ambas as partes como em onda miuda. §. *Alface crespa*; que tem a folha como amolhoada; não lisa. o *desgrenhada*, e *crespo Inverno*; de neves. *Cam.* *Egl.* 6.

CRÊSTA, s. f. Acção de tirar o mel das colmeias. §. fig. *Concussão*, rapina. "não deixou provincia, a que não deuse *crêsta*." *M. Lus.* l. 340. "aos quizes governadores (os Tytanos que os põem) dão muito a miude huma *crêsta*:" i. é, tomão-lhes o que elles roubarão

de Farpinil. B. Clar. 2. c. 27. ult. Ed. f. 327. e f. 337 se faz menção do amo de Clatimundo. V. Amo.

CRÍADO, p. pass. de Criar. §. Bem criado: bem nutrido; bem educado. "de pescado não he mais criado em mar:" B. 2. B. 1. talvez por creador (ult. Ed. Tom. 2. P. 2. pag. 267.)

CRÍADOR, s. m. O que cria animaes, e aves domesticas. Resende, Cron. f. 72. col. 2. §. O que cria moços, e os educa. El-Rei D. Pedro o primeiro foi grande criador de fidalgos: i. é, tomava muitos para os educar de pequenos. Chron. de D. Pedro. §. Criador: que dá o ser, tirando do nada: v. g. o criador do Mundo: Deus.

CRÍADOR, adj. Que cria, produz: v. g. terra criadora de troncos, e arvores altissimas, e de toda a especie de animaes, terras pouco criadoras. Costa, Virg.

CRÍAMENTOS, s. m. pl. ant. Afagos, meiguetez, mimo. Elucidar.

CRÍANÇA, s. f. A menina, ou menino. §. fig. A criação das abelhas: a abelha nova, que começa a ter asas. "o crocodillo inda era criança:" i. é, novo, pequenino. P. Per. L. 2. c. 1. Lúcio, Descrip. os peixes não devião humer se criança, a arvore em quando criança. T. d'Agua, 2. §. matão a criança dos idólis. Ined. III. 496. a criança da vaca. Elucidar, 1. pag. 351. col. 1. a criança da roca. Regim. de a. Abr. 1623. §. Criação: v. g. a criação da vida. Severim, Not. pag. 17. ult. Ed. §. Educação. B. Clar. 6. 26. "em vós não ha costezia, nem criação." (Pamphy. 1. "nascerem da boa criação." §. Criação, instituição primitiva, ant. as crianças do Couto. Elucidar.

CRÍAR, v. at. Tirar do nada, e dar o ser: assim criou Deus o Mundo. §. Ter criação de bichos de seda, de aves, gados, cavallos, de plantas, e arvores horticadas com particular cuidado. Severim, Not. f. 15. §. Causar. "criar danos a Espanha." Arras, 5. 7. §. "Cria razão nos animos." Palm. P. 5. f. 11. est. 1. §. Alimentar aos peitos, ou dar de comer. §. Dar educação, e alimentos. §. Produzir, dar de si: v. g. esta ferida cria materia: a calça cria caspa. §. Deixar crescer: v. g. criar cabellos. §. Exigir: v. g. criar Justiça, novo Magistado; que ainda não tinha havido. §. fig. Consoar para existir: v. g. cria a Terra Luctona fortes peitos. V. Com. Lus. §. Nutrir, fomentar. Lus. VIII. 39. "honra, premio, e favor as atres criação." §. Edificar: v. g. criar Fortaleza. F. Miradas, 157. §. Criar-se: nascer, produzir-se. noua terra se criação perigosos formosos albos. Seg. Cerco de Dix. f. 271.

CRÍATURA, s. f. Qualquer coisa criada,

racional, ou irracional. §. O feto no ventre. §. O menino, a prole gerada. Ined. II. f. 253. e 590. cachopinha, ou cachopinho. §. Pessoa, que deve o seu ser moral, fortuna, elevação a outrem. Vieira. "Christo tratava de eleger Apostolos, e não de multiplicar criaturas." que como criaturas suas tinha feito de nada. Esteve.

CRÍATURINHA, s. f. dim. de Criatura.

CRÍDO, p. pass. de Crie: diz-se de pessoas, e coisas.

CRÍMA, s. f. V. Clima. Ined. II. f. 252.

CRÍME, s. m. Maleficio contra as Leis Divinas, ou humanas. §. Crime capital. V. Capital.

CRÍME, adj. Criminal: v. g. penas crimes. Couto, 4. 1. §. Acção crime: pela qual se intenta, e negoceya a punição do delicto. acção crime civilmente intentada; e quando não se pede a punição do delinquente, mas a indemnização da parte offendida. §. Coiza offensiva, lesiva. Ined. II. 31. v. g. "isso não é tão crime." §. Olhos crimes: itados como os de quem se dá por offendido, ou de quem pune delicto; e assim rosto crime. Sousa. §. Fazer-se crime: irar-se, ou fingir-se itado, como quem reprehende o criminoso. Eufr. 3. 1. §. Fazer o ca a mais crime; representá-lo com circumstancias de crime mayor, ou mais aggravantes. Chron. de Cister, 4. c. 31.

CRÍMEMENTE, adv. De modo crime; opposto a civil. Cast. 3. 57. "castigar crimemente." §. Com ar, voz de quem crimina severamente: v. g. reprehender crimemente. grande executor crimemente em toda venial culpa. B. 3. 2. 7.

CRÍMEZA, s. f. A severidade do gesto, e palavras de quem reprehende, ou castiga. H. Dum. L. 2. c. 14. "respondeo com crimeza;" um que se dava por offendido. pedirrm com a mesma crimeza, e ingratitude carnes; o Povo a Moisés. Parva, Serm. 1. 110.

CRÍMINAÇÃO, s. f. Accusação de crime. Epanaf. f. 107. §. Reprehensão: v. g. "aos castigos procedia a criminação." Vida de S. João da Cruz.

CRÍMINADO, p. pass. Accusado de um crime. Vieira.

CRÍMINAL, adj. Concernente a crime: v. g. delicto, causa, negocio —. §. Que crimina, e reprehende com sobejo rigor: v. g. ouvinos tão criminaes com a palavra Divina, que censurão os Prégadores. Pastoral do B. do Porto.

CRÍMINALISTA, s. m. Escritor de Direito Criminal.

CRÍMINALMENTE, adv. Applicando a pena afflictiva ao delinquente: v. g. proceder —. §. Exigindo a punição: v. g. "intentar a causa cri-

trivialmente: oppõe-se a civilmente.
CRIMINAR, v. at. Dizer, que alguém é author de algum crime, dá-lhe culpa, delicto. *Pieira, basta Job que criminaes, e accusati a Deus.*

CRIMINOSO, adj. *Honum criminoso*; que tem crime. §. Crime, adj. V. *Arte de Furtar*, f. 44. acção criminosa.

CRINA, s. f. ou

CRINE, s. f. As crins, elinas, ou coma das bestas como cavallos. §. fig. A cauda do cometa: *Crimis. Ulta. 8. 69. crines do Cometa. Not. Astrol. §. Heras crina. V. Heras.*

CRINITO, adj. Que tem crina: v. g. cometa crinito. §. poet. Que tem cabellos na composição. *Apollis. auri-crinito*; dos cabellos de ouro.

CRIOULO, s. m. O escravo, que nasce em casa do senhor; o animal, cria, que nasce em nosso poder: v. g. *gallinha crioula*, que nasce, e se cria em casa; não comprado: neste sent. é adject. *tem crioulos capões na farta meta, tratas do teu viveiro, e não compradas; tem taboas de frutas separadas.*

CRIS, s. m. Aíma da feição de adaga, usada dos Malayos, colubrina, de 2. até 2. palmos e meyo. *Barras. M. Cong. Malayos criss: 9. 22. F. Mend. c. 19. Criss, 12. 2. 7.*

CRIS, adj. Sol, *Luz criss*; eclipsado. §. fig. *o seu amor para com elle he odio criss para todos os outros*; funesto, como o eclipse se reputa, ou semelhante à tristeza do eclipse. *Ferr. Cos. 2. 2.*

CRISADA, s. f. Golpe com o cris, B. 3. 4. 4. "matas ás crisadas." *Couto, 9. 31. "acabar ás crisadas."*

CRISÁLIDA, s. f. t. da Hist. Nat. O estado do insecto, que está cetrado n'uma casca como fava antes de se transformar em borboleta, Ninfa.

CRÍSE. V. *Crise*.

CRISÉ, s. m. Droga de lí branca, e mui fina. V. *do Arc. f. 36. col. 3.*

CRÍSEO. V. *Chryse. Diction. Mythol.*

CRISMA, s. f. O Sacramento da Confirmação na Fé. §. O Oleo Santo, que se applica na testa, quando se crisma. *Pinheiro, 1. 176. "no olio da crisma." no masc. Constituiç. do Arceb. de Goa. "sua madrinha quer do Baptismo, quer do crisma." Será ungião com o crisma da saúde corporal, e espirital.*

CRISMADO, p. pass. de *Crismar*.

CRISMAR, v. at. Confirmar na Fé ao baptizado, administrando a crisma. §. fig. Dar bofetada.

CRISOL, s. m. Cadinho, vaso de cinzas leves, e ossos calcinados, tudo amassado; no qual se purifica, e afina o ouro, e a prata,

ou se derrete somente. *Crisol da Purificação.*

CRISOLITA, s. f. ou *Crisolito*, s. m. Pedra fina cor de ouro, que toca de verde. *Falez. "o setimo fundamento cri de Crisolito." Luz. Transf. Crisolito, masc. e B. Penha. Mas hoje todos dizem: brincos, ancia de crisolito.*

CRISÓPRASO, s. m. Pedra de cor verde clara com mixtura d'amarello. *Pieira, 4. pag. 191.*

CRISTA, s. f. Excrecencia carnosa, que os gallos, gallinhas, &c. tem recortada na cabeça. §. *Jogar as cristas*: fr. lam. ter bulhas, brigas. §. *Cristas*: orgulho, soberbia: *daqui levantar as cristas, ou abate-las*. §. Plumagem, ou feixe de crins, que adorna a dianteira dos elmos, ou capacetes. *Enaida, X. 69. §. Crista de gallo*: heriva, e flor deste nome, de uma arvore. §. *Cristas no toucado*: laços de fita, ou vendas no alto da cabeça.

CRISTAL, s. m. Pedra transparente fina; chama-se de *roca*, por se differenciar dos cristais artificiaes, que o imitam, e de outros arredondados, que se achão varbulhentos por fora antes de lapidados, a que chamão pingos d'agua. §. As peças regulares em que se formão os sics, e seus fragmentos, de diversas figuras: v. g. do salitre, sal marino, &c. §. *Cristais*: contas de cristal. §. poet. *no reino de Christal liquido, e manso: no mar. Luz. IX. 12.*

CRISTALEIRA, (ou antes *Criseleira*, de *cristel*) s. f. Mulher, que tem por officio fazer ajudas, ou mezinhas.

CRISTALINO, adj. Claro, e transparente, como o cristal; v. g. vidio, gotas d'agua pura, agua. *Barr. D. 2. f. 186. §. Fragil como o vidro, inconstante: fig. "amigo cristallino." Feo, Trat. 1. f. 254. col. 2. §. Humor cristallino*; um dos que se achão no olho, no qual se faz a refração da luz. §. *Cris: cristallinos*, são dois entre o primeiro movel, e o firmamento no sistema de Ptolomeu. *M. Luz. 1. 1. col. 2.*

CRISTALINOS, s. m. plur. Velorios, vidrilhos, e brincos de vidro. *Aulepr. 161. §. §. Cristalino*, subst. vidros cristallinos. *Goer, Cron. Man. mandou a el-Rei hum serviço de cristallino de Venesa.*

CRISTALIZAÇÃO, s. f. A operação de cristalizar. §. O effeito de se cristalizar o sal dissolvido, &c.

CRISTALIZADO, p. pass. de *Cristalizar*.

CRISTALIZAR, v. at. t. da Quim. Fazer com que os sics derretidos, ou contidos em alguns corpos, e extraídos, ou dissolvidos, tomem a figura de cristaes, evaporada a agua, em que forão dissolvidos. §. *Cristalizar-se*: formar-se em cristaes.

CRISTÃO, s. m. No Minho é o mesmo que

que capado, bode.

CRISTEL, s. m. Ajuda, moinha, que se toma pelo ano.

CRISTEIRA, s. f. Mulher que por officio deixava cristas a doentes, *crustivora*.

CRISTICOLO, adj. Que segue a Religião Christã. *Fida de Christo, por Ludolfo.*

CRITÉRIO, s. m. Regra, ou principio de discernir o verdadeiro do falso; o bom do máo em obras de ingenho, e de juizo. §. O habito pratico de discernir, e ajuizar, segundo os *critérios*, ou regras.

CRÍTICA, s. f. A Arte de discernir o verdadeiro do falso; e o bom do máo gosto. §. Cinc. "fazer uma critica."

CRITICADO, p. pass. de Criticar.

CRITICAR, v. at. Censurar, fazer critica.

CRÍTICO, s. m. O que sabe, e usa da Arte Critica.

CRÍTICO, adj. Que respeito á Critica: v. g. *arte critica, juizo critico, fundado em critério.* §. Que respeito á *critica*. §. *Apotema critico*; aquella por que termina ás vezes a doença. §. *Diagnos critica*, aquellas em que as doenças agudas mudão tendendo á saude, ou á morte, segundo os Medicos; e fig. *negocio, conjunctura critica*; duvidosa, perigosa.

CRITIQUIZAR, V. Criticar. *Telles, Hist. Ethiop. Prologo.*

CRIVADO, p. pass. de Crivar. "crivado de setal" aburacado de muitas feridas; *crivo crivado de beziga*; que ficou com muitos sinões dellas.

CRIVAR, v. at. Passar por crivo. §. Fazer pequenos furos. *P. Per. 2. 124.*

CRIVEL, adj. Que merece, ou pôde crer-se. *Vieira.*

CRIVO, s. m. Especie de peneira de coiro cru, furado com muitos buracos, para se alimpar trigo. §. fig. o navio feito hum crivo de pelouras; esburacado. *Amaral, 6.*

CRIZE, s. f. t. de Med. A mudança para melhor, que a certos periodos fazem as doenças agudas, esforçando-se a natureza a expellir a causa della, por suores, e outras evacuações. §. *Crise*, no fig. o estado, e circumstancias ameadas, e perigosas, em que alguém se acha. §. *Dias criticos*; os em que succedeta tais mudanças. §. *Crise*; censura, critica, juizo sobre o merecimento, ou defeitos de alguma obra.

CRÓ, s. m. Jogo (aliás *Recoveiro*) de muitas pessoas, e de cartas, que se trocãõ, até algum juntar todas as de uma naipe, e então diz *cró*, e ganha o jogo.

CRÓCA, s. f. Pão de charrua

CROCAL, s. m. Pedra fina acerejada.

CROÇA, s. f. Capoto, ou sobre tudo. *B. Tom. I.*

P. triduz penula, ar. V. Corça, capa d'agua.
CROCEO, adj. Da cor de açafreão, *zinha deixada a Aurora o talco leito. Emida, IX. 110.*

CROCIFICADO, **CROCIFICAR**, **CROCIFICIO**, **CROCIFICAR**, V. *Crucificado, &c. Do cam. Ant.*

CROCITAR, v. n. Dizemos do corvo, *subst. a sua voz.* "o corvo a seguiu *crocitando*." *Fernandes, Arte da Casa, f. 11. 7.*

CROCODILO, s. m. Animal anfibio, como grande lagarto, furtado de conchas durissimas, com boca muito tagada, e armada de dentes navalhados; no Brazil se chama *Jacaré*. *B. 1. 3. 8. Cam. Jan. 188.*

CROCUS METALLORUM, V. *Figado de antimônio.* Composição de partes iguaes de nitro, e antimônio, pulverizadas, inflammandos, e movidos até se reduzem a pó vermelho acultrado.

CROMÁTICO, adj. t. de Mus. *Genero cromático*; que procede por muitos semitons seguidos. §. *Suave.* *Ferris da Luta, f. 321.*

CRONHA, s. f. A peça de pau, a que se dá fixa a espingarda, pistole, baramante, clavina, &c.

CRONICA, s. f. Historia escrita conforme a ordem dos tempos, referindo a ellas as coisas, que se narrão.

CRÓNICO, adj. Que dura muito tempo: v. g. "esta doença é aguda, e não *chronica*."

CRONISTA, s. m. O escritor de Cronica. *fig. Plinio Cronista da Natureza. Leão, Dier. 2. 3.*

CRONOGRAFIA, s. f. Apontamento breve dos factos memoraveis, segundo a serie dos annos, V. *Cronologia.*

CRONÓGRAFO, V. *Cronólogo.*

CRONOLOGIA, s. f. A Sciencia das épocas memoraveis, e dos successos, que a ellas se referem, com os modos de calcular os tempos.

CRONOLÓGICO, adj. Segundo a serie, e a ordem das épocas assignaladas: v. g. "Dedução *Cronologica*."

CRONÓLOGO, s. m. O que sabe *Cronologia*.

CRONÔMETRO, s. m. Nome generico dos instrumentos de medir o tempo.

CRÓQUE, s. m. Vara com gancho na ponta, com que os barqueiros segurão o barco prendendo o gancho, e tendo a haste na mão; ou fazem andar o barco contra onde o *croque* está fixo, alando-se por elle.

CRÓSTA, s. f. Coder de hostella.

CRÓSTO, V. *Colostro.*

CRÓTALO, s. m. Castanhetas de tocar. *P. d'ora.*

crus, *Hist. do Fac. num. 284.*

CRU, adj. Não cozido: v. g. *peixe, carne crua.*
 §. Não cozida: *carne crua.* §. Não preparado:
 v. g. *toda crua; antes de se cozer.* §. *Linbo*
crus; não cozido. §. *Pezes crus de linbo; não*
cozido; de lá, não tanto mais da cor natural
da lá. *Chon. Alan P. 3. c. 38.* §. *Pinna crua;*
aquella que tem os escuros desproporcionada-
mente fortes, e tem mais claros do que de-
veria, e estes extremos se unem logo sem tin-
ta media, que os una. §. *Mal digerido; na*
Medic. v. g. hamer cru. §. *Severo, austero,*
cruel: v. g. crua penitencia. *V. de Suro, f. 180.*
crus, e porfiada briga: crua peste. *Rui de Pe-*
na. §. *Terras cruas;* as que não havião sido
 cultivadas d'antes. *Alarte, pag. 5.* §. *Materiaes*
crus, são os que ainda não receberam obra,
 ou trabalho de arte, e se destinão para ma-
 nufacturas, e commercio: v. g. *sedas, lãs, ma-*
deiras, metaes. *Severim, Not. f. 16. §.* *Tor-*
co. §. *Domiciano empanturrado, e cru de indi-*
gestão. *Pindeiro, 2. 95.*

CRUAMENTE, adv. Cruelmente; com ri-
 gor; com pouca cortezia: v. g. *tratar, haver-*
se cruamente.

CRUCIFERO, adj. Que traz, ou leva cruz:
 v. g. *o estandarte crucifero.*

CRUCIFICADO, p. pass. de Crucificar. O
 Crucificado por excellencia, se entende de N.
 S. Jeo Christo.

CRUCIFICADOR, s. m. O que crucifica, ou
 crucificou.

CRUCIFICAR, v. at. Pregat na cruz a um
 homem. §. fig. *Mortificar: v. g. crucificat os*
sentidos, e passões. *Chagas. Fis. Trat. 2. f. 93.*
 §. *Crucificar os vicios com o arrependimento.*
 — *a carne com todos os vicios, e concupiscen-*
cias. *Ibid.*

CRUCIFIXO, s. m. Um Crucifixo, é a ima-
 gem de Christo crucificado. *M. Lus. 5. 116.*

CRUCIFIXO, p. pass. Integ. V. *Crucificado.*
foi Christo crucifixo no Calvario. *Pastoral do B.*
do Porto.

CRUELÍSSIMO, superl. Mui cruel. " *sot-*
tas crudelissimas." *Seg. Cerro de Dio, f. 154.*
Aras, 10. 59.

CRUEL, adj. Deshumano, sem piedade, a-
 migo de vender sangue, fazer padecer; ferivo.

CRUELDADE, s. l. A qualidade de ser cruel.
 §. Acção de homem cruel.

CRUELÍSSIMO, superl. de Cruel. *Seg. Cerro*
de Dio, f. 213.

CRUELMENTE, adv. Com crueldade.

CRUENTO, adj. Ensanguentado, em que
 se derrama sangue: v. g. *os sacrificios cruen-*
tos, espectaculos cruentos. §. Onde há sangue
 derramado: v. g. *e nas croentas aras de Cap-*
ido. §. Que é de sangue; v. g. "a urina não

é cruenta." §. *Amigo de lousa sangue.* *M. Lus.*
2. 64. o cruento Alar. Elegia, f. 236. 7.
 " *Haldede grosso, sobrio, aspero, e cru-*
to."

CRUÉZA, s. l. *Materia indigesta, e mal*
usada nos vasos do corpo humano. §. *Indige-*
stão: v. g. um cruéza de esomago. §. *Efflu-*
do de crueldade, ou animo cruel: v. g. de cru-
éza mortales, que Roma viu. *Cam. Lus. 17. 6. 107.*
 §. *Castigo cruel.* *Cam. Eleg. 11. Tu ibras a*
cruezs, que sãde ellas vira; sobre os pen-
dores.

CRUÍSSIMO, superl. de Cruel. " *outro*
de cruissimo." *Lus. 111. 136.*

CRUNHADO, adj. V. *Cunhado*, com cunha.
Ord. Af. 4. 69. 1.

CRUNHO, s. m. V. *Cunho*, como dizem
 hoje. *Ord. Af. 4. 69. 1. Ind. 111. 234.*

CRUSTÁ, s. l. *Crêta*, côdea: v. g. *crus-*
ta da chaga.

CRUSTACEO, adj. t. d'Hist. Nat. *Caragu-*
jos crustaceos, e outras produções do mar, que
tem conchas unidas por diversas juntas. V.
Testões. Os crustaceos: substantivamente.

CRUTA, s. f. *Peixe mui espalmadinho,*
 como choupá.

CRUZ, s. f. Instrumento de castigar crimi-
 nosos; é uma haste, atravessada, quasi no
 meio por outra pelo meyo, de sorte que faz um
 braço por cada parte; nellas se pregavão, ou
 atavão os criminosos, do modo que se vê nas
 Crucifixos: entre nós sinal veneravel, porque
 padecco nella N. S. J. Christo. §. *Sinal da Cruz:*
 a cruz que se faz com o polegar na testa,
 ou em alguma parte. §. fig. *Tormento*, coisa
 que mortifica. " *carregar com a sua cruz;*"
 soffrer o seu tormento, ou trabalho. §. *Cruz*
de Santo André: aspa. §. *Cruz do cavallo.* V. *Or-*
nêlha.

CRUZADA, s. f. Expedição militar de al-
 guns Principes de Europa contra os infieis,
 que occupavão os Santos Logares de Jerusa-
 lem; os quaes, e aquelles que os acompaña-
 vão levavão uma Cruz por sinal, e distinctivo,
 e os Papas lhea concedião muitas graças, e
 indulgencias por Bullas, em que os exhorta-
 vão a expedição, chamada por isso *de Crusa-*
da: depois se convocião estas expedições
 contra Principes Christãos, mas desobedientes
 à Santa Sede, e entre nós há Bullas, pelas
 quaes se concedem graças espirituaes, a quem
 dá estmola proporcionada a suas posses, appli-
 cadas para as guerras contra os infieis da Afi-
 ca, Azia, e dos Gentios, e para se sustêrem
 forças contra elles, &c. para receber as es-
 molas, distribuir as Bullas, &c. há o *Tribu-*
nal da Cruzada, que crua de Communião
 Os

Genl da Bolla, tres Deputados, e um Secretario, &c.

CRUZADO, s. m. O que trazia no hombro a insignia de cruz vermelha, branca, ou verde, que tomavão os que ia a Guerra Santa. *M. Lus. t. 3. f. 34. §. Moeda antiga, lavrada quando D. Affonso V. tomou a Cruz, ou a empieza da Cruzada: tem de uma parte uma Cruz como a de S. Jorge, e da outra Escudo Real coronado, mettido na Cruz de Aviz. §. Hoje o cruzado velho de ouro val quatrocentos reis; o novo de prata, ou ouro val quatrocentos, e oitenta reis. "La vna Leis onde querem cruzados."*

CRUZADO, p. pass. de Cruzar. "o mar cruzado." V. o verbo. *Revêzo. H. Nôta. 1. 221.*

CRUZAMENTO, s. m. O pavez, que se dá na cruz, o cruzamento da minha cara, não se dá com as malhas.

CRUZAR, v. at. Pôr em cruz: v. g. cruzar as vergas. *Mausinho, Afons. Afric. §. Andar bordejando, pairar. Brito, Viag. Bras. p. 56. duas velas cruzado largo tempo o mar. Vira, andão os homens cruzando as cories: atravessando daqui para alli no mesmo lugar. Cruza esteற்று a cavallo: cruzar os mares. Apol. Dial. pag. 306. v. 212. §. Atravessar pelo meyo: v. g. cruzão dos riveiros este prado. V. Uliz. 2. 81. a fonte cruza a freza terra, estradas que se cruzão, Cruzão o rio com grossas travas; para impedirem a navegação. Couto, p. 27. mares cruzado por cima dos navios. Idem, 10. 4. §. Pôr em cruz: v. g. — os piques. §. Cruzar os braços: dobrá-los sobre o peito, mettendo um por baixo do outro em cruz: e fig. resignar-se, ter paciencia, submeter-se, conformar-se. *M. Lus. Arrats, 2. 18. Os Moiros, e Orientaes cruzão-se, ou prendem as mãos debaixo dos braços por mostrar cortezia, e submissão, e quando se rendem na guerra. Inid. 11. 547. "cruzadas as mãos, como gente que se via por vencida." P. Pyr. 2. 100. §. "conveio ao Mouro cruzar-se." *Elegiada, f. 248. e 375. vs. Ediz.* Esta acção é imitada pelos Religiosos por mostra de submissão: daqui vem o sentido fig. de cruzar-se, por submeter-se, resignar-se, na *Esfr.* e fig. cruzar o juizo, nas coisas de Fé: submeter-se. *Anal. f. 24. Fide do Arc. fol. 40. col. 2. "Cruzar-me-bri, se tal me mostrarem." §. Cruzar a cara: dar navalhada, ou cutiladas, que fação sinal. *Esfr. 1. 3. §. Atravessar com traços, ou riscos em cruz: v. g. — o papel, a escritura: sinal de se reprovat o escrito. D. Franc. Manuel, F. Deputar, Cancellar. §. Cruzar-se: benzer-se, pester-se, como de coisa má. §. Cruzão-se as mães, e yntes: que se encontrão com direc-****

ções atravessadas. *Uliz. 5. 16. "cruzão-se o mar, e nas omes se atravessa a capitania." "andão os mares cruzados:"* i. e, tractando com as diversas direcções, que lhes dão os ventos, aguerças, correntes, os combates das costas. *Piligrim. correntes, os combates das costas. Piligrim. "nas Estreitas se levantão as ondas, andão os mares cruzados." §. Cruzar as ates, se diz da ate, que se tem já cruzada de todo, e se pôde abrir bem, para voar com segurança. *Arrats, 1. 120. "como lancealinhos, e se lanção a voar primeiro que lhe crã as ates," neutramente.**

CRUZÊIRO, s. m. Grande cruz, que se arvora nas adros das Igrejas, &c. §. Parte da Igreja entre as duas lateraes, e a mayor. §. Constellação do Sul, são 4. estrellas em cruz.

CRUZETA, s. f. dim. de Cruz. §. Nos pibetões das chaves ha talvez aberturas em cruz, que se dizem cruzetas. §. Cruzeta, t. de Naut. em mação de mastros, e vergas feitos d'entenas, para supprir a falta dos mastros no navio, que os perdeu, ou a que se costarão. *Couto, 10. 3. §. "e armamem uma cruzeta:"* porque se não se cortados os mastros. V. Galindolas.

CRYSIS, s. f. t. de Med. V. Cris.

CÚ, s. m. A parte por onde saem os excrementos grossos: o anni dizem por evitar este termo incivil, ou ano.

CUADA, s. f. Pancada com o assento no chão, §. Movimento no andar, como de quem vai a dar uma cuada, e se ergue. "esse andar de cuadas:" dando solavancos. *Uliz. 1. 22. §.*

CUBA, s. f. Vaso, onde se recolhe o vinho, que cai do fuso do lagar. "Cubas, ou pipas." *Flores Sanct. p. LXXXII. §. Também servio de recolher pão. Elucidar.*

CUBEBAS, s. f. Fruto aromatico medicinal. (*Cubeba Pharmar.*)

CUBEIRO, ad. Finbo cubeiro; que esteve em cubo, ou varilha de guardar mal assayada, e lhe dá o cheiro de cubeiro. *Elucidar. Art. Suyo.*

CUBELLO, s. m. dim. de Cubo. Toncio redondo, quadrado, ou outavado, que nas fortificações antigas acompanhava o lanço dos muros, para defender os pannos, que ficavão entre um, e outro cubello, hoje se lhe substituirão os baluartes. *Ferreira.*

CUBERTA, s. f. Tudo o que cobre: v. g. cuberta de cama, o panno que vai por cima dos lanções; cubertor. §. A pedria que se pôe sobre os balaustrés de uma janella. §. Os pratos com que uma vez se cobre a mesa. §. Sobrado do navio. "estava com a gente sobre cuberta." *P. Pyr. 1. 155. §. Cuberta da fechadura: a chapã que cobre as molhas, e guardas. §. Navio de uma, duas, tres, e quatro cubertas; i. e, sobrados, andainhas. *Pierra. §. Cubertas:**

armas dos cavallos acubertados. *Cast. 2. f. 141. e 3. f. 116. cavallos com cobertas d'acero. B. 2. 7. 3.* "huma maneira de copião de cobertas de armas," para sobre as ancas dos cavallos. §. *fig. Artificio, disfarce, com que se encobre a verdade, ou o uso verdadeiro, o fim de alguma coisa. Freire. trazião os soldados huma machadinha á cinta, para arrombar fardos nos sacos, e despojos, dizendo que a trazião para uso da guerra; isto era coberta, o uso era arrombar.*

CUBERTADO, adj. V. *Acubertado*. "Huma guarda de 6. mil cubertados." *M. Pinho, c. 196.*

CUBERTAMÊNTE, adv. Occultamente.

CUBERTEIRAS, s. f. pl. Pennas do falcão, que cobrem as reas. *Arie da Caça.*

CUBERTO, p. pass. do *Cubrir*. *Cuberto* com tampa, tecto. §. Vestido, o corpo cuberto de couro, pennas, conchas, conchas. §. *A Praça cuberta de gente; toda cheia.* §. Empartado. *Cubertos dos risudar. Seg. Cerco de Dia, f. 274.* §. *Fogo cuberto; sopito, por baixo de cinza.* §. *Estrada cuberta, na Fortif. corredor, caminho, além do fosso, em toda da Praça, empinado de um parapeito, que vai tenecer no nivel da campanha.* §. *Ceo cuberto de navens; anuviado.* §. *Carregado, não classo. Vinho cuberto; o chá está bem cuberto; quando se extrai boa tintura.* §. *Com codea de açúcar; v. g. amendoas cubertas, peras, &c.* §. *Estou cuberto; i. e., tenho o que se me devia.*

CUBERTOR, s. m. Cuberta da cama.

CUBERTURA, s. f. Coisa que cobre, especialmente roupa. *Ined. III. 12. esta gente toda he de pouca cobertura, assim de noite como de dia.*

CUBIÇA, s. f. V. *Cubiça*, e deriv. *Cubiça* é mais conforme a *cupiditas, cupidus*, Lat. §. *Cubiças, fig. brincos, polichis, objectos de adorno, galantarias, e luxo.* "Ormuz he huma feita destas cubiças." *B. 2. 2. 4. Catber. Rom. f. 217. o fogo das cubiças pela mor parte se apaga com o Baptismo; desejos máos.*

CUBIÇANTE, p. pres. de *Cubiçar*.

CUBIÇAR. V. *Cubiçar*, e *Cubiça*.

CUBICO, adj. Da figura de cubo. V. *Cubo*.

CUBIÇOSO. V. *Cubiçoso*: posto que *Cubiçoso* é mais conforme a Etimologia Latina.

CUBICULARIO, s. m. Moço da camara. *V. do Arc. "seu criado, e cubiculario." Ibid. 1. c. 20.*

CUBÍCULO, s. m. Camara de residencia, nos Seminarios, Religiões; os Jesuitas particularmente davão este nome ás suas cellas.

CUBILHEIRA. V. *Cuvilheira. M. Lus.*

CUBITAL, adj. Do cotovelo. "veya cubital."

CUBITO, s. m. Medida antiga. *Falcon. Arte, f. 95.* "na ordem serrada não occupava tanta soldado mais de hum cubito." "as mulheres do Nilo medião-se por cubitos;" "as mulheres grandes, tinham cada um nove pés, os pequenos, pe e meyo; os communs, quatro pés romanos." *Falcon. Sitio, p. 236.*

CUBO, s. m. Sólido de seis faces iguaes talladas em angulos rectos, como um dado de jogar. §. *Cubo*: o resultado de um quadrado multiplicado pela sua raiz, ou o numero levado á terceira potencia; assim 17. é cubo de 3; e 3. raíz cubica de 27. §. *Cubo da roda de sege*; peça onde entra o eixo, e d'onde saem os raios para as pinas. §. *Pipote de carregar agua.* §. *Cubo do lagar d'acero*, são quatro tabuas pregadas ao comprimento umas sobre as outras, por onde vá agua para a roda. §. *Cubo*, na Fortificação, uma torresinha redonda no panno do muro, e as vezes tudo fora para atacar, e espisar o inimigo: daqui *cubello. Ined. II. 126.*

CUBRICUNHA, s. f. Um peixe do Brasil.

CUBRIMENTO, s. m. Coberta, para cubrimento dos navios; os toldos. *Clar. 3. 4. 21.*

CUBRIR, v. at. Lançar por cima, e embarratar a vista, tapar a communicação do ar, abrigar: v. g. *cubrir a cama com cobertura.* §. *Vestir, ou pôr coisa que cobre, pedio a capa "e indo a cubri-la."* *V. do Arc. 1. 20.* §. *Cubrir a cabeça com chapro, o corpo, a nuca com vestidos; um painel com ven.* §. *Cubrir, na Agricult. o contrario de crear.* §. *Cubrir a tabula, no Jogo das Damas; pôr uma sobre a outra.* §. *Os navios cobrem o mar, a gente as pracas; quando são mui bastos; e assim a neve, as searas, os cadaveres alastrados cobrem o campo.* §. *Cubrir o cavallo a agua, o touro a vara; tomar, ter copula para gerar.* §. *Dissimular, disfarçar, palliar; v. g. cubrir a salidade. Luc. 493.* §. *Cubrir, entre livreiros; pôr o coito, ou capa: it. pôr o oiro na lombada, e folhas.* §. *Cubrir os corpos, com terra; a sepultura, com campa; as campas, com pão, por estmola de finados.* §. *Toldar; v. g. cobrem navens o Ceo; fig. cezar a serenidade: v. g. cubriu-se-me o coração.* §. *Cubrir um tom o outro; soando mais alto.* "mas o trovão da arrelhatia os clamores, e bradec cubria." *B. Clar. c. 102. o tom das armas cubria o das trombetas.* §. *Cubrir o corpo com armadura; e'um escudo: cubrir-se das setas, lanças, golpes, com o escudo; que defende: com a tripada, feita de sorte, que o contrario não possa entrar com quem está cuberto sem se ferir, &c. Eneida, IX. 194.* "se cobre em largo espaço das lanças, que cada um lhe despedia." §. *Cubrir-se o credor; pagar-se do que*

CUJO, adj. articular, conjunctivo, e possessivo. Do qual, da qual: v. g. *Pedro, de cuja casa eu venho*; i. é, de casa do qual. *V. Lus. IV. 73. §. Restituir a coisa, a cuja he*; i. é, a pessoa de quem é, a seu dono. *Palm P. 3 fol. 122. §. 5. O cujo, a cuja*, em vez de o qual, a qual: v. g. um sujeito, o cujo mora nesta rua: é erro; porque seria o mesmo que dizer: um sujeito, o do qual mora, &c. e deste abuso vê um exemplo na *Carta Regia* referida por *Freire, L. 2. pag. 433. Cujos serviços (por o qual serviço)*; a *Castelhana. §. Ter cujo*; i. é, pessoa a quem pertence, de cuja mão está. "esta moça tem cujo." *Esfr. 1. 6. Prestes, f. 38. §. Auto de Rodrigo. §. Cam. Redond. "sou cujo de quanto tendes;"* i. é, sujeito, obrigado. §. *Cujo*, interrogat. "Cuja he esta caveira?" *Vieira.*

CULACHARIS, s. m. pl. Os que ajudão os Gancates com varias condições. t. da Asia.

CULATRA, s. f. O fundo, ou extremo opposto á boca, das armas de fogo: v. g. a *culatra da espingarda, da peça de artilharia*; a qual comprehende o fogão, a faixa alta, e o cascavel.

CULCÁRNI, s. m. t. da Az. Escrivão d'aldeya.

CULCITRA, s. f. Colchão; antiq. *Prov. da Hist. Geneal. Tom. 1. f. 118.*

CULEERINA. V. *Colubrina. Vieira.*

CULMINANTE, p. at. t. de Astron. Ponto culminante; é o em que os planetas tem a mayor altura, e estão como no cumo do Ceo, o que succede quando passão pelo Meridiano.

CULPA, s. f. Falta voluntaria contra o dever: *dar, ou pôr a alguém a culpa de alguma coisa*; i. é, imputar-lha. §. *Ter culpa a alguém*; ser culpado por havê-lo offendido. *B. Clar. c. 28. Camões diz: "amos te tem a culpa."* "vós tem pouca culpa na morte de vosso irmão." *Ferr. Brito, 5. 5. "outrens te tem a ti má culpa."* §. *Cair em alguma culpa a alguém*; commetter algum erro contra alguém, fazer-lhe alguma offensa. *Conto, 4. 6. 8. "E prouve a Deus que vós coisist nesta culpa (a el Rei)."*

CULPADO, p. pass. de Culpar. *Cast. 2. 138. estavam culpados a Deus, e a el-Rei*; i. é, puzta com Deos, &c. ou ante alguém; em devassa; na morte de alguém.

CULPAR, v. at. Dar, pôr a culpa, accusar de culpa, culmar; v. g. culpá-lo no furto, na morte, na devassa; accusá-lo, ou depor contra: o juiz culpou-o, pronunciou-o culpado.

CULPAVEL, adj. Que se pôde imputar a culpa, imputavel como culpa. "foi uma acção culpavel."

CULPAVELMENTE, adv. Com culpa: v. g.

have-se culpavelmente *sem desueldo.*

CULTIVAÇÃO, s. f. O acto de cultivar. *Severim. Lobo, Corte, D. 7. a cultivação dos campos. P. Per. 1. c. 26. cultivação da memoria de Evangelho. V. Cultura.*

CULTIVADO, p. pass. de Cultivar, §. sig. *Cultivado no bom ensino. Lobo, — nas Lettras. Freire.*

CULTIVADOR, s. m. O que cultiva. §. *Cultor.*

CULTIVAR, v. at. Aproveitar a terra lavrando-a, e fazendo-a produzir frutos. §. sig. *Cultivar as sciencias, boas artes, dar-se a ellas. §. Cultivar as amizades*; conservar-las, e augmentá-las com obras de amigo, obsequios. §. *Cultivar o ingenho, o entendimento*; estudando, lendo.

CULTIVO, s. m. Cultura de plantas. "das flores de cultivo;" que se cultivão, e não deixadas á vegetação natural: o cultivo das amoreiras, &c.

CULTO, s. m. Veneração, honra, adoração religiosa: v. g. *dar culto a Deus, aos Santos. §. Veneração profana, dar culto a formosura; levantar-lhe culto. §. Disparidade de culto*: demelhança de Religiões, ou crença. §. *Tratamento*: v. g. *curar no culto de uma pessoa. Lobo, Corte, D. 11. §. o culto da terra; cultura, lavor. Ined. II. 149.*

CULTO, adj. Ornado, enfeitado: v. g. "discurso, estilo culto; o culto *Tauo, Bern. Lima, f. 204. ingenho culto de tanta arte, e doutrina. Ferr. Elegia 2. §. Toma-se a ma parte, por impropria, e indecorosamente ornado. Freire, Prolog. Vieira, Tom. 1. p. 42. 43. fallar culto*; os cultos da moda, os que fallão culto violentamente.

CULTOR, s. m. Dizemos: *cultivador do campo*; mas *cultor da Fé, dos idolos. Paiva, Serm. 6. 84. §. Cultor das boas artes; cultor das Muzas*; o que as cultiva, e se dá a ellas. *Camões. §. Cultor da solidão; amigo della. Lus. Teosof. "cultor das almas, que gíngreas." Bern. Lima, f. 157. §. Cultor*; que dá culto. "cultor de idolos, de Malamede." *M. Lus. e Freire. §. Cultor do campo. Costa. Cultor das vinhas. Arrais, 4. 8. —*

CULTURA, s. f. O modo, e arte, o trabalho de cultivar a terra, impedir a cultura dos lavradores. *Freire. §. e no sig. a cultura do ingenho, do entendimento; instrução-não. §. A cultura das boas artes* i. é, o trabalho por sabê-las. §. *Cultura da estillo; ornato. V. Culto. Freire. "estrepito de vozes novas, a que chamão cultura." §. Cultura dos idolos, culto. M. Sanct. 2. f. 33. §.*

CUMBADO, adj. Curvo, o corpo algum tanto cumbado para diante. *M. Lus. 2. 39. V. Cumbado.*

CÚMEO, adj. Corvo. *Elegiada*, 60. f. *cumbeo com o peso: a cerviz cumba do inferno.* f. 89.

CUME, s. m. A sumidade, o mais alto, o cima: v. g. o *cume do monte*. *Vieira*, fig. o *cume das montes*: i. é, no mais alto da anta amontada. *Lucena*. "o vento tomava a não sobre o *cume dos mares*." f. fig. O *cume da gloria, da honra, das grandezas, da santidade*, i. é, o mais alto grau. *Vieira*, f. *Cair do cume da santidade no abismo do lado*. *Lobo*, *não ao mais alto cume das sciencias e o cume de todos os premios*. *Arrais*, 7. 22. f. O *cume do mar*. V. *Topo*. *Cume das arvores*. *Enada*, f. 11. 14. f. P. Per. *Prologo ao Lector*. "Cetero, *cume da Eloquencia Romana*:" i. é, o mais eloquente dos Romanos. *Arrais*. *Cume das perfeições humanas*. *Luz*. *Transf.* no *cume de tal Officio de Conul*. *Pinheiro*, 2. 162. "a morte de Christo era o *cume da misericordia*." *Paula*, *Serm.* 1: *tem por cume das deshonras incan-lhos nas cabeças*. *M. Pim.* t. 172. "o *cume das ingratidões*." *Paula*, *Serm.* 1. f. 109. f. "ao *cume da virtude*." *Galvão*, *Serm.*

CUMIADA, s. f. A extensão do mais alto das casca, ou da cumeira: f. fig. *peda cumiada da street*, ou monte. *Albuquerque*, 4. 2. *Cast.* f. 211.

CUMIEIRA, s. f. A parte mais alta dos telhados da casa. *Barros*, 2. 171. f.

CUMPLICE, s. m. ou adj. Cortico de delicto, crime.

CUMPLICIAR-SE, v. at. Fazer-se cumplice, como se o *nosso Divino Redemptor quizesse cumprir-se nos peccados dos homens, e com seus irmãos em Adão*. &c.

CUMPLICIDADE, s. f. O ser cumplice.

CUMPRIDAMENTE, adv. Completamente. *F. Med.* t. 67.

CUMPRIDO, adj. ant. Completo, dotado de todas as partes: v. g. *cumprido de todas as boas manias*, pertencentes a *Príncipe*.

CUMPRIDOR, s. m. Executor do testamento, ou testamenteiro. *Proc. H. Genal.* Tom. 5. f. 44. f. *Cumpridor*, adj. Observante, executor. "Cumpridor de nossa palavra." *B.* 2. 7. 3.

CUMPRIDOURO, adj. antig. Util, proveitoso, ou necessario para algum fim. *Cron. P.*

CUMPRIMENTO. V. *Comprimento*, e deriv.

CUMPRIR. V. *Comprir*. *Azurara*, t. 44. *Della compra de muita sciencia e entendimento dos homens*. *B.* 1. 10. 1. "cumprir com sua palavra." f. *Cumprir com alguém*, satisfazer-lhe ao ajudado. *B.* 4. 3. 15.

CUMULADO, adj. Cheyo além da medida. f. fig. *Cumulado de honras, virtudes*. *Apul.* *Leot. Arrais*, 10. 25. "graja tao *cumulada*:" vulgo *acogalado*.

CUMULAR, v. at. Ajustar ao que está cheyo além da medida, e *caza*. fig. "cumulando a crueldade com a soberba." *Arrais*, 4. 24.

CUMULATIVO, adj. t. jurid. Que pertence a mais de um: v. g. *esta Juridicção, que dou aos Corregedores, é cumulativa d' do Conservador*, i. é, ambos a tem, e podem conhecer dos casos da competencia della. *Estad. da Univ.* f. *Artigo cumulativo*, ou antes *acumulativo*, é aquelle que se dá depois de leida a *tribuna*, pedindo-se vista ao Juiz, para vir com elle antes que se dê lugar a prova do articulado. *Caminha*, de *Libelli*, *Annot.* XLI.

CUMULO, s. m. Monte de coisas postas umas sobre outras; v. g. de *renas*. *Luz*. *Transf.* f. no fig. *Monte*: v. g. *cumulo de negócios, trabalhos*. f. *Cumulo*: a porção que sobrepuz a medida cheya. fig. *por cumulo de males se faltava a desesperação do remedio, que não falava*, &c. *remate*. V. *Cogulo*.

CUMUNA. V. *Communa de Judeus*. *Doçum.* *Ant. Ord. Af.* 1. 47. 18. e *L.* 2. *T.* 70. 73. e 81.

CUMUNÁLMENTE. V. *Communalmente*, &c. *Ord. Af.* 2. f. 355.

CUNA, s. f. Berço. *M. Cong.* 10. 174. "a *hija o Sol da aurea cuna*:" do aureo berço, e hespanhol.

CUNCA, s. f. Tigella, ou sopeira de pão, no Minho. *uma cunca de berças*.

CÚNEO, s. m. Na Milicia Romana, esquadrao feito a modo de cunha. *Facione. Art.* f. Nos *Tablados Romanos*, ordem de degrãos, que não tendo mais, e mais estreitos para cima, a modo de cunha, donde o povo humil-se via em pé sem tirar a vista aos que estayão sentados. *Costa*, *Virgil*.

CUNHA, s. f. Pedaco de taboa, ou ferro chato, com alguma grossura, de base larga, que vai estreitando até acabar em angulo, ou corte: della se usa para rachar lenha, fazer estalar pedras, &c. f. *Cunha de mira*. V. *Chibretas*. f. *Cunha*, ao verio. V. *Ripio*.

CUNHADA, s. f. A irmã da mulher, ou do marido.

CUNHADIA, s. f. (*incl. III.* 338. *Ord. Af.* 5. *T.* 25.) ou

CUNHADIO, s. m. Parentesco entre cunhados. *Leão*, *Cron.* J. 1.

CUNHADO, s. m. Irmão da mulher, ou do marido.

CUNHADO, p. part. de *Cunhar*.

CUNHADÓR, s. m. O que cunha moedas. *Sverm.* *Nal. D.* 4. 5. 22.

CUNHÁL, s. m. Angulo de duas faces, no lado do edificio. *B.* 1. 5. 9.

CUNHAR, v. at. Assinalar com o cunha. *Ca-*

CUNHA *linhete*: o ouro cunha-se em moeda. *Lo-jo*, f. 82. *Cunhar palavras*: adoptá-las para o uso, accommodando-as segundo a analogia da lingua.

CUNHETE, s. m. Herrilinho, caixotinho de pasta, fig. &c.

CUNHO, s. m. Peça de aço, onde está aberta a figura, ou figuras, que se hão-de imprimir nas peças de metal, ou sendo moedas, ou medalhas. §. fig. A figura das palavras, o uso, sentido, pronuncia, que se lhes dá. "como ellas corria c'o presente cunho." *Satira do Entrado*. §. *Cunhos*, l. de Naut. peças pregadas á roda do cabrestante com seus dentes, em que pega o linguete, e se amarras, quando virão. §. *Dentar cunhos*, no jogo da chapa, fazer cairem as moedas com a parte, onde não é cruz, para cima. i. é, o reverso da moeda. §. *Homem sem cruzas, um cunho*, fam. sem caracter certo, e que se não sabe indole, modo de proceder constante. §. *Conho Elucidar*.

CUNTAS, s. f. pl. ant. Contas de rezas. *Elucidar*.

CUPIDA, s. f. comico, de Cupido. Amor fêmea, ou a namorada. *Preteri*, *Auto de Rodrigo*, e *Mendo*.

CUPIDISSIMO, s. m. (de Cupido) Muito namorado. "que dizes dos que dão em Cupidissimo." *Apol. Dial.* f. 231.

CUPIDO, v. *Discreto*. *Atybal*, poet. O amor personificado.

CÚPOLA, ou *Capala*, s. f. Zimborio de edificio, que se faz para dar luz, e aformosear, de ordinario fica sobre a Capella Mór.

CUQUIADA, s. f. Sinal de voz, e clamor de convocação, com que na Asia appellidão a Terra, e dão rebate de inimigos. *B.* 2. 4. 1. "dando suas cuquiadas." §. Outro sinal de voz, com que dão rebate de terra, que apparece aos navegantes, excesso do appellido de guerra. *B.* 1. f. 81. col. 1. (*Cucyada* diz *Andrade*, *Gron.* 3. 111.)

CURA, s. f. O acto de curar, applicar remedios. §. O estado do mal curado: v. g. "ate perleita cura." §. *Cura radical*, completa, perfeita, opposta á palliativa, em que só se attia o prognostico do mal, ou a mayor força. §. fig. a principal cura que fazia era nas almas. *At. Lus.* §. *Cura*: cuidado: v. g. cura d'almas: e fig. o Sacerdote, cuja igreja tem frequeres, que elle é obrigado a curar, ou doutrinar, e Sacramentaria, &c. neste sentido é mais. "o Cura da Freguezia." §. *Os males que em mi estão são curas*, que me sobejão: cuidados: equivoca o Poeta cuidados com curativos de doença. *Cam. Silvas*, f. 44. *ult. Ed.*

CURAÇÃO, s. f. O acto de curar. *V. Cura*.

CURADIA, s. f. Officio de Curador. *Ord. Af.* 4. T. 81. §. 1.

CURADO, p. pass. de *Curar*. §. fig. *Troca* as mãos curadas em lavas. *Arzaz*, 10. 11. e 2. 12. "curados com unguentos cheirosos."

CURADOR, s. m. O homem que tem cuidado, e administração dos bens do moço, do furioso, prodigo, mudo, &c. em virtude da Lei, ou mando do magistrado. *Curador*, *lem.* V. o *Art. Tutor. Ined.* 1. 112. §. *Homem imperito de Medicina*, que se mette a curar.

CURADORA, s. f. de Curador.

CURADORIA, s. f. O officio de curador.

CURAR, v. at. Dar remedios para fazer cessar a doença. *Curar um homem*, curar uma apostema; *uma ferida*. §. fig. *Remediar*, *sanar*, "e paitando com suas curas até que o tempo as curasse." *Gron.* 7. 111. f. 2. e. 11. §. *Curar-se*: tomar remedios: "e testar-se bem, *depois me heide curar* . . . e guilar quanto tanto me levar muito boa vida." *Ferr. Brito*, 4. 5. (o tratado do Poeta está aqui alterado, porque do um sentido: *me heide curar*, e *de poupar*, e *galar* quanto tanto, &c.) §. *Curar o corpo*, tratá-lo, corrigi-lo, limpá-lo, perfumá-lo, e assim curar os cabelos, &c. *Arzaz*, 2. 12. *Uma* f. 9. 9. *Em al urei eu m'ay*, mas nesta parte não usamos outras mulheres, que em lhes curar os cabelos, e enselá-las, e lhes vai o tempo todo. "carrão lavas, e dormem com ellas:" *prepara amaciando, enfeitando, perfumando-as.* *Phil. Ato* 1. 10. §. §. *Pensar, curar os cavallos*. *B. Clar.*

"*Cura de sua chaga*:" *vata della.* *Ined.* 11. 281. §. *Dar cor alva*: v. g. curar o ponto de *linho*. *F. de Suso*, f. 127. *curar linho*. *V. Curar*.

§. *Curar carne*, *perce*, limpá-lo das trapas, secá-lo ao sol, ou lumeo, paraque se conserve. §. *Sanear*, *remediar*. *Enfi.* 2. 3. §. *Curar*: v. g. não curar disse: não curio de ir a cur: i. é, não procuro. *Severim* não curas de vingança; i. é, de vos vingaticas. *Lobo*. §. *Metter-se na empresa*: v. g. que não curasse de *committer o campo romano*. *At. Lus.* *amar á todos como filhos*, e curar d'elles. *F. de Suso*, fol. 304. §. *Fazer officio de Cura d'almas*, e *curar*, e *lhes administrar os Sacramentos*. *Provisão do Cardinal D. Henrique* "ministras do neos que curassem tantas almas." *F. de Suso*, 1. 17.

CURATIVO, adj. Que respecta á cura. "m'ethodo curativo," i. é, de curar. "curado curativa," de sanar.

CURATO, s. m. Igreja, que tem Cura Beneficio com officio de Cura.

CURAVEL, adj. Que admittir cura. "me les curavels."

CURCUMA, s. f. *V. Gingibre de Indoa*; *ult. Ed.*

que no Bar-
linge de m
CURIA
das Rom-
mulo lev-
cia de de
CURIA
gocio de
CURIA
feitos just
§. De Co-
zilio repre-
nas impo-
formo a
CURIA
legitimo.
CURIO
CURIO
cia partic
fazet her
10. 11.
CURIO
faz de m
bem. *Arz*
§. Feitore
stant, ex
não deu
a sabe a
CURA
colher gr
empço c
tincção.
sido em
Igreja. *B*
CURA
me em o
do curar
CURA
um escor
nhões, e
certo cu
certo do
parada. *C*
nom juda
rethas,
20, que
CURA
v. g. cam
viagem.
do, e m
algum na
da Asia
10. 3. 1.
terra:"
tado nas
gem cura
r. 18.
CURS
Tom.

par no Brasil, rala como a gengibre, e quatinga de amarillo.

CURIA, s. f. A trigesima parte dos Cidadãos Romanos, segundo a divisão, que Romulo fez de todo o povo. §. Corte: v. g. Curia de Roma. Vieira.

CURIAL, s. m. O que em Roma trata negocio da Curia.

CURIAL, adj. De curia. Cometas curides, feitos juntando-se o Povo Romano em Curias.

§. De Corte: v. g. este termo não se curial, antes inaproprio, e indecente. Vieira. §. Versado nos negocios de Curia. P. do Arc. f. 22. §. Conforme a uso forense.

CURIALMENTE, adv. De modo curial, e legitimo.

CURIOSAMENTE, adv. Com curiosidade.

CURIOSIDADE, s. f. O cuidado, e diligencia particular, v. g. de saber, de ver, para fazer bem alguma coisa; no vestir. Arraz, 10. 18.

CURIOSO, adj. Dotado de curiosidade. §. Que faz as coisas com cuidado, para que saíam bem. Arraz, 2. 4. curioso no vestir-se: 10. 38. §. Feito com curiosidade; v. g. obra curiosa. §. substant. se diz que é curioso de alguma arte, o que não deu annos a aprendê-la com mestre, e não a sabe a fundamento.

CURRAL, s. m. Cercado de paos para recolher gado, e apanhar peixe. §. Na Igreja, espaço cercado de bancos para pessoas de distincção. §. muitas povos da gentildade são mestres em o curral do Senhor; gremio da S. Madre Igreja. B. Gramm. Dedicat.

CURRALEIRO, adj. Gado curraleiro, que dorme em curral, e não andante. §. subst. O guarda do curral.

CURRE CURRE, s. m. Um jogo, em que um escudo enlece as mãos um numero de piñões, vellas, &c. e diz curre curre; o parreito se entra: e se não adivinha o numero certo do que o outro tem escondido, perde a partida. Ord. Af. 5. 21. 11. Mandou que nenhum nem jogasse dimbreu ivai, nem moldado a tortilhas, nem a dalar, . . . nem a outro jogo, que se ora chama curre curre, nem &c.

CURIADO, s. m. Curso. Trilhado: v. g. caminho —, navegação; frequentado com viagem por o mundo não se estão mais curiados, e navegavel. B. 1. 5. 5. Versado em algum negocio. §. Homem curiado na carreira da Arte, que se tem feito muitas vezes. Cov. 15. 1. 1. H. Naut. Inq. §. Curiado na Arte: pratico que se conhece. B. 5. 7. 5. Curado em Letras; versado. Arraz, 2. 32. §. Fieiro curiado; muito frequentado. P. Per. L. 1. 1. 48.

CURSANTE, s. m. Vento, que vem, v. g. Tam. 1.

pes, e corre. Epanasfora. vento curante de Sul do Levanteste. §. Curista.

CURSAR, v. st. Frequentar: v. g. curar as Aulas: curiou a Corte, segundo Freire. " curiou a guerra da India: " andou nellas frequentemente. Lenos, Cêro, Curzar no mar; andar. Curzar por terras, e rmas. P. do Arc. 4. c. 20. Lobo, Deseng. 190. o mar onde curzava alguma anno. Curio, 8. 20. nos salta ordem militar, porque nunca curzamos, unão por saltos repentinos. " curzar comigo annos: " praticas, observar os meus dictames. Ull. 1. 4. Curzar a guerra. Couto, 10. 4. 9. Curzar a Corte. Freire. §. Lançar do ventre por baixo: v. g. curza sangue. §. Correr: v. g. curza com tempo de navegar. Cron. J. 111. P. 4. por toda a costa curzou no Inverno vento Suester: curzavao os Levantes. Freire. hum tempo (vento) que curza nella paragem. B. 2. 1. 6. " mezes de Junho, e Julho, em que o Inverno curzava. " Id. 2. 5. 10. os ventos, e as aguas. . . curzou muito contra Leito. Id. 4. 1. 26. §. Lançar o chumbo, ou bola a alguma distancia; v. g. esta espingarda curza as balas a 60. passos. V. Currial. Lasil. §. Passar: v. g. vou curzando por minhas magoas. Autogr. 100.

CURSÁVEL, adj. Moeda curiavel, que se bem recebida pat seu tom, peso, e Lei. Carta del-Rei D. João II. Elucidar.

CURSISTA, s. m. Estudante, que curza as lições de Filosofia, Theologia. D. Franc. Man. Cart. 84. Cant. 4.

CURSIVA. Letra cursiva, a que não é redonda, o caracter italico, ou giso. §. Apparo curvivo, para fazer letra cursiva.

CURSO, s. m. O movimento apressado de fluidos, liquidos: v. g. o curso de um rio, o rio toma outro curso para o Norte; caminho, direcção. B. 1. 9. 1. §. Corso, ou carreira a cavallo, a quem chega primeiro a meta de cavallos, ou de balcões. Destes B. 3. 2. 5. depois que tom curso de quem chegará primeiro a hum porto a força de remo, entrão na peiza de hum com outra. Curso de corrida do elefante. Id. 2. 3. 4. grande carreira. §. O curso: quo: v. g. curso do Sol, da Lua. Eneida, VII. 7. e 23. Arraz, 1. 1. " vão as estrellas em meio curso. "

§. O andar apressado dos homens, e animaes. B. 1. 4. B. o grande curso das que levamão a andar. §. Espaço de duração: v. g. o curso da vida. " até que venha outro curso de annos: " successo. B. 1. 1. 3. §. A frequencia, o espaço de duração: v. g. curso de Filosofia; e tambem o que se lê nelle, na idade, e curso de soldado; exercicio. P. Per. 1. 102. 3. §. Corpo de lições, preleções, lectura: v. g. curso de Cirurgia, de Mathematica; curso de Historia. B. 3. B. 1. Setta rue curso de diversos re-

mandar. Ibid. §. Curto do corpo: o excuemento, e de ordinatio o excuemento do que tem camaras. §. fig. O progresso, propagação. Pava, Serm. 1. f. 277. §. Impedir o curso do Evangelho. §. Uso, exercicio: v. g. curso da Milicia. V. de D. Paulo, c. 3. §. Carta de curso, do expediente ordinatio do escrivão, para cuja feitura não ha mister mandado de Juiz. Orden. Af. 1. pag. 104. §. 10. Mandamos, e defendemos a esses Escrivães, que nom façam Cartas nenhuas sem mandado daquelles, cujo he o desembargo, salvo aquellas que forem de curso.

CURSOR, s. m. Em Roma, o homem que leva avisos do Papa aos Cardeães. *Sá Mir. Filialp. Na Patriarchal há 4. Cursores. §. Cursor de cavallos; corredor. Leão, Descripç.*

CURTA, s. f. *Por algum d'curta; desacreditá-lo, dizer mal delle, descompô-lo muito. §. Andar d'curta; em habitos laicães, não talães, ou fraldados.*

CURTAMENTE, adv. Com timidez.

CURTELLO, s. m. ant. *“ paga o Casal 20. alqueires de pam, e dous dias de Curtello;” talvez de podar vinha? Elucidar.*

CURTEZA, s. f. A falta de comprimento necessario: v. g. a curteza dos loros. §. fig. *A curteza de nosso entendimento, ou erudição, das faculdades da alma; estreiteza, limitação. V. P. Per L. 1. f. 145. §. Acanhamento, falta de desembaraço. Aulegr. f. 138. “ Fallai-lhe; não sejas cortida, que parece isso curteza.” §. Iliberalidade.*

CURTINHO, dim. de Curto,

CURTIR, V. Cortir.

CURTO, adj. Que não tem sufficiente extensão, ou comprimento: v. g. *este vestido e curto, o tempo e curto para tanto trabalho; este espaço e curto para ruas de jardim. §. De pouca extensão, de limites estreitos: v. g. curto e a saber dos homens, o seu entendimento; que alcança a saber, e comprehender poucas coisas. §. Curto de vista; o que não vê ao longe, miope. §. Curto de palavras; o que falla pouco; e assim no escrever pouco. §. Vida curta; de pouca duração. §. Que não declara tudo: v. g. “este exemplo inda he curto.” *Picra. §. De pouco animo. Macedo. §. Fitar curto em algum negocio, ou acto; não fazer, fiar aquém do que devera fazer. §. “Lingua longa sinal he de mão curta;” L. é, de pouco esforço. Arraes, 1. 23.**

CURUCHEO, V. Corucheo.

CURUGEIRA, s. f. Pardieiro, casa só para habitação de curujas, e táes aves. *Lopes, Cron. F. l. P. 1. c. 150.*

CURUJA, V. Caruja.

CURUL, adj. (V. Decian. da Hist. e Fabula)

Castra curul; propria dos Consules, e centros Edis Romanos, ditos por isso Edis curules.

CURUMBIM, s. m. Na Asia, o Indio que é moço de servir, ou servo addicto á gleba: no Brasil a palavra *Curumim* vêi no mesmo sentido de rapaz, ou moço de servir, alugado. Talvez os Jesuitas Missionarios derão este nome nas duas Indias promiscuamente, sendo de um so idioma; ou será este um dos que são communs ao Brasil, e á India, como se achão em nomes de terras de uma, e outra região? *V. Abunhado.*

CURUMIM, V. *Curumbim.*

CURUTA, ou *Cruta*, s. f. Peixe do mar: tem como duas listas negras na cauda. (*melanurus*)

CURVA, s. f. A parte da perna por detrás do joelho. §. *Curvas*, t. de Naut. as costas, ou peças de pão curvas, que nascem da quilha, nas quaes se pregão as táboas do costado; cavernas. *Picra. §. Curva do falcão do beque, é uma curva onde se prega o talhamão.*

CURVADO, p. pass. de Curvar.

CURVADURA, s. f. Curvidade.

CURVAL, adj. Que pertence á curva da perna: v. g. *“vejas curvaldes.”*

CURVANE, s. m. Um passaro de Soala, que trata Santos, *Ethiop. Orient. L. 1. p. 35.*

CURVAR, v. at. Dobrar, fazer arcurar. §. *Curvar-se: dobrar, v. g. do peso; ou o homem dobrando o proprio corpo. V. Acervar.*

CURVATÃO, s. m. t. de Naut. No Curvatão de gurupês está o vão para assentar a gávea. §. *Curvatões do folle de ferreiro; são dois pios, onde se prega uma táboa chamada perada.*

CURVETA, s. f. Passo concertado do cavallo, erguendo, e abaixando alternadamente os pés. §. Embarcação de gaves deste nome.

CURVETEAR, v. n. Fazer curvetas. *Pirato, 2. 100.*

CURVIDADE, s. f. A qualidade de ser curvo; a curvadura. a curvidade do bico da *guia.*

CURVO, adj. Não recto, que não está lançado directamente, mas faz arco, ou volta: v. g. *linha curva: o curvo dente da ancora; curva ensejada: os curvos arcos. §. As curvas: t. de Mathem. as linhas curvas.*

CUSCUSIO, s. m. t. Beiz. Cordeirinho, nascido no oitono.

CUSCUZ, s. m. Massa reduzida a grãosinhos, que se come, cozida ao vapor da agua quente.

CUSCUZEIRO, s. m. Tigella de barro, que tem borda alta, e o fundo mais estreito, que a boca; nella se cose o cuscuzeiro; tem crivo no fundo.

CUSCUZEIRO, adj. Chapéo *cuscuzeiro*; de copa

pa. s. de feição conica truncada. *Conto*, 4. 7.
10. f. 139. col. 1.

CUSINA, s. f. ant. *Elucidar*. Ai se diz, que
Franciaza, e significa sobrinha, mas *comituz*
significa prima.

CUSPE, s. m. vulg. Peixe miúdo.

CUSPIDÉIRA, s. f. Vaso onde se cospe.

CUSPIDO, p. pass. de *Cuspir*. §. Parece-se
com F. ou com alguma coisa, todo cuspidó, e
marcado: frase vulg. i. é, exactamente. *Eufr.*

3. §.
CUSPIDOR, ÓRA, m. e f. Pestoia, que
cospe muito. §. subst. Vaso de cuspir, *Cant.* 1.
f. 30. em cuspidor de ouro.

CUSPINHADORA, ÓRA. O mesmo.

CUSPINHAR, v. n. Cuspir a miúdo.

CUSPINHO, s. m. dimin. de Cuspo. Pequena
porção de cuspo. *Paiva*, *Serm.* 1. f. 217.
§. *Eufr.*

2. CUSPIR, v. n. Lançar a saliva da boca,
ou o cospo. §. Não dar entrada, ou passada:
v. g. o *carro do navio era tão forte, que cuspiu*
as boiças de si. adargas de voca crua, que
cuspiu o ferro de si. Barros, corpos que a ter-
ra cuspio de si; i. é, arrojou, lançou, não
quiz receber. Avodict. Lust. capa que cuspiu
a chave de si: a lages cuspiu o laço de si,
não dava presa. V. do Arc. L. 6. c. 21. §. Lan-
çar da boca, cortou a lingua, e a cuspiu na
cará do Titano. Vieira. §. Cuspir de alguém:
lutar cuspiu por desprezo. Eufr. 5. 9. §. O
navio cospe o calafeto: lança-o das costuras.
Amaral, 47. de nevras, as gales, cospem
tyros, lenção. Namfr. de Sep. f. 424. ult. Ediç.

CUSPO, s. m. A saliva, que se lança fóra
da boca.

CUSTA, s. f. Despeza, que se faz em qual-
quer coisa: v. g. *esta obra foi feita a minha*
custa, as custas de uns donos. tendo el Rei
feita muita *custa*. *Ined. I. f. 488. §. As cus-*
tas: as despezas com demanda, e autos judi-
ciais, proporcionadas á qualidade do vencedor:
v. g. *custas de vassallo, de cavalleiro, de peão,*
que vivo um cavallo, ou besta, nem veyo nel-
la a carne, ou a não teve ai durando o pro-
cesso. Ord. Af. 1. T. 22. §. Ficarem as partes
custas por costas, livres, absolutas, como no
caso de que faz menção li. 1. 10. 1. feção
custas por costas, e não se procede mais na
demanda. §. *A sua custa: com seu traba-*
lho, e despezas. §. A custa da minha pacien-
cia, soffrimto, ou industria, i. é, por meyo,
sem dispendio, á custa da alma, do corpo, da
reputação, da reputação. Comummente se diz no
plac. de si, ou de muitas custas. *Ferr.*
Cust. c. 8. prenderas de suas custas.

CUSTAGEM, s. f. Custa, despeza. *e por-*
que a dita Igreja he de muito grande custagem,
li. 9. Elucidat.

CUSTAR, v. n. Ser comprado: v. g. o li-
vro custou vinte mil reis; i. é, foi comprado
por &c; §. Causar dispendio, e gasto, tra-
balho, molestia: v. g. *esta ausencia tem-me cus-*
tado muito: custou-me muito trabalho consegu-
la: custou-lhe a vida; i. é, morreu por ad-
quirir, conseguir: divertimento que hevera de
custar-lhe a vida; i. é, ser cauta, e occasião
da morte. Barros.

CUSTO, s. m. Despeza, gasto: v. g. *dizei-*
me o custo que isso fez: para as custas da Re-
publica. Pinheiro, 2. 75. §. Com custo: com tra-
balho, difficuldade. §. A menos custo: com me-
nos despeza. §. Venceu, mas a custo de mui-
tas vidas; i. é, com morte de muitos. a cus-
to de dezoto homens; i. é, com morte del-
les. Britto, Guerra Brasil.

CUSTÓDE, adj. Espiritos custódes: Anjos da
guarda. *B. 3. 2. 5.*

CUSTODIA, s. f. Lugar onde alguma coisa
está guardada. *Vieira, tinha-a em custodia, e*
debatxo de chave. §. Vaso onde se expõe o
Santissimo Sacramento; é circular, com vidra-
ça diante, e tem pé. §. Vaso com vidraça on-
de estão Reliquias. Corograf. Port. §. Casa de
Religiosos Franciscanos, onde reside Custodio.
§. Acção de guardar, guarda. freire, para cus-
todia, e limpeza da Capella: a mulher sob a
custodia do esposo. Arrais, 10. 51. lavrados em
bronze para custodia; i. é, conservação. Ar-
rais, 3. 11. encomendar estas coisas (leitos)
á custodia das lettras. *Barr. D. 1. Procl. Tom-*
by. . . custodia de toda a escriptura do Reino.
B. 1. 2. 2.

CUSTÓDIO, s. m. Superior de Casa Reli-
giosa Franciscana, que se diz *Custodia*. §. *Cus-*
todio, ant. Provisor de Bispo. *Ord. Af. 2. f.*
417. e 418. §. Defensivo, guarda. Eneida, II.
105. nem te serão custodios o Pantho, e a in-
fula sacra de Apollo. §. adj. Anjo Custodio (V.
Custode): Anjo da guarda.

CUSTOSAMENTE, adv. Sumtuosamente:
v. g. *custosamente vestido. Lobo.*

CUSTOSO, adj. Feito com grande custo, e
despeza. §. Trabalho, molesto, enfadoso.
§. Adornado preciosamente. *humilde, e nua*
está, não tão custosa. *Ferr. Carta 1. L. 2.*

CUSTOMAGEM, s. f. Custumagem, dicitu-
ra, imposição derivada do costume. *Cartas de*
1482.

CUTÁNEO, adj. Da pelle: v. g. *domças*
cutaneas. *t. de Med.*

CUTELA, s. f. Peça de meyo palmo de
largura, e grossura á proporção, sem ponta,
de cabo curto; serve de cortas carne, e per-
xe em açougues, e cozinhar, &c.

CUTELADA, V. *Chilada. Poiter. d'Evora,*
de 1318.

CUTELARIA, s. f. Officina de cutelarios.
 §. Banno onde elles morão.

CUTELO, s. m. Affoço. §. Fecho largo, e semicircular, com que os cutelarios cortão os couros. §. Cutelo: as penas que nascem da ponta das azas do falão, e tem toção de cutelos. *Art. da Caça.* §. Veias pequenas, que se atencão quando há bom vento. *Belitô, Piaçoa, meiro cutelos, e varreduras.* §. *Andar de sangue, e cutelo:* com jurisdicção até a pena ultima: os antigos dizião *Saga e cutelo, Ferr. Brito,* s. 2. §. "se tu aqui enterras com toga e cutelo."

CUTÍCULA, s. f. A ultima tez, ou a flor da pelle do corpo; epiderme: s. do Annom.

CUTILADA, s. f. Ferida com o corte da espada, recado.

CUTILHEIRO, s. m. Artifice, que faz facas, sizoins: outros dizem *cutilho*, de *cutello*.

CUVILHEIRA, s. f. Mulher, que cuslava da limpeza da soupa, que perfumava os vestidos, &c. "cuvilheira del-Rei," cubiculana, ou camareira. *Chron. J. 1. fol. 208.*

CUXIA, V. *Cuxia.* *Chron. J. III. P. 4. c. 92.*

CUVA, s. f. (da Lingua Geral Braz. onde significa o cabajo) Nas Colonias Portuguezas, é o cabajo aberto pelo meyo, e limpo do miolo: e serve de prato, em que se come, de vaso covo para se beber por elle, &c. *Figueria, Gramm.*

CUYBHA, por *Coima*, *Ord. Af. 1. f. 413.* pontos manusc. vem *Coimha* por *Cuybha*.

CUYTA, s. f. Coytá, ou coita, ant.

CUYTOSO, adj. Coitado, ant.

N. B. as palavras com *Cy.* busquent-se por *Ci:* v. g. *Cyado*, &c.

D

D, s. m. A quarta Lettra consonante do Alphabeto Portuguez: nas Notas Romanas val por quinhenos: nas nozias abreviaturas *Dom*, ou *Dono*, ou *Donat*.

DA: parte da oração composta da preposição *de*, e do artigo *a*, suprimido o *e* por ellão: v. g. "venho da praia:" por, *de a* praia.

DACTILICO, adj. *Ferso dactilio*, em cuja composição entrão Pés Dactilos.

DACTILO, adj. *Pé dactilo*, da Metrificacão Latina: e que consta de uma sillaba longa, e logo duas breves.

DADA, s. f. O acto de dar. §. O direito de dar: v. g. *a dada desse beneficio pertence ao padroão.* *Barros.* §. *Data*, *Ind. III. 246. da dada desta nossa carta.*

DADA, s. m. Entre Malhozanos, Prêlado de Convento. *Godinho.*

DABEGO, s. m. *B. P. V. Dativa.*

DADIVA, s. f. Coisa que se dá, presente, dom.

DADIVAL, s. m. Dado de graça, ou bom, e capaz de dar-se: "cu dabo-vos hum castel *dadival*." *Campano*, 127. p.

DADIVOZO, adj. Liberal, amigo de dar, e presentoso. *Id. Mes. tudum in Co dativeus, unia a carro, andas in boni, T. d'Agua, 1. L. por ter dativeus, e liberal.*

DADO, s. m. Peça de madeira solida de boa laca quadrada quares, com pontos negros em cada lado, de 1. até 6. pontos, pela ordem natural, serve de jogar. §. *Lançar, deitar o dado*, no jogo. *Entrar dado a alguém*, ligar occasio de fazer a sua, emvillio tabola. *Auleg. f. 49. §. Lançar o dado*, ligar, venturar-se, arriscar-se, commetter vossa incerta. "lançamos o dado com a fortuna, que nos vicia." *Agrippa*, 1. 7. 14. §. *Dado na testa*, apertado, especie de coitura: e por o dado na testa a alguém, dá-lhe coitas, tormentas. *Parer do Doutor João Afonso de Beja.* §. *Falco de dado*, na antiga Astahia, o que se carregava com dados, ou pelloins de ferro como dados. §. *Dados falsos*, são feitos de sete, que sem perder a forma cubica heio com mais peso para um lado, e mostra de inclinação os pontos postados no lado paralelo oposto, e o meoão são os chumbadas, ou falsificados, mettendo-se-lhes chumbo. §. *Dativa.* *Euse. 1. 2. um enim dado duas manu oris invenit.* *Ind. III. 117. "liberal em seus dados."* "dado de escasso." *Gale. Serm. 1. f. 21.*

DADO, p. praia de Dar. *Dado cast*, no a caso que vale, no caso de, ou sendo cast.

§. *Dado a viado*, habituado: *dado a mulheres*, &c.

DADOR, s. m. O que dá. *H. Pinto, f. m. Euse. 1. 4. Barros, Eleg. 1. Mores dador da Lei. f. 295. For, que sou dador da fortaleza.* *Floz Sancti. f. 278. col. 2. dador das virtudes. f. 247. col. 1.*

DAINÇA, s. f. Sorte de barca lada de atravessar rios: dellas se fazem pontes. *Godinho.*

DALA, s. f. Canal de taboas, por onde corre ao mar a agua, que sai das bombas do navio.

DALÇA, s. f. L. da Aa. Embarcação grande larga, e rasa. *Barros.*

DALI, V. *All.* Frase adverbial.

DALMATICA, s. f. Veste Ecclesiastica, em que vão revertidos os Diaconos nas Procissões: differre pouco da Casula, em ter mangas curtas, e a cauda, ou faldada quadrada. *F. do Ari. L. 6. 4. 18.*